

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

BOLETIM COMMEMORATIVO

DA

Exposição Nacional

DE

1908



RIO DE JANEIRO
Typographia da Estatistica

1908



Dr. Affonso Penna
Presidente da Republica

BOLETIM COMMEMORATIVO
DA
EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
BULLETIN COMMEMORATIF DE L'EXPOSITION NATIONALE DE 1908
BOLTENO MEMORIGA DE L'NACIA EKSPozICIO DE 1908



Dr. Miguel Calmon
Ministro da Industria, Viacão, e
Obras Publicas.

temos uma preciosa "reliquia",
firmemente aberto este volume pelos
herdeiros do "Fundador da Estatística
Social Brasileira" - Dr. José Luiz
Lages de Barros Guimarães. Nesta
data, em que o I. B. S. E. festeggia seu
14.º aniversário, no 42.º ano de vida
profissional, deseja legitimamente
celebrar aquele mesmo aniversário, e por
sua perpetua lembrança, no Museu
do I. B. S. E.

Vila de Jacués, 2 de Maio de 1950
Mário Augusto Pereira de Freitas



GENERAL THAUMATURGO DE AZEVEDO
1º Vice-Presidente



DR. GETÚLIO DAS NEVES
2º Vice-Presidente



DR. ANTONIO OLYNTHO
Presidente



DR. PADUA DE REZENDE
3º Vice-Presidente



CONDE CANDIDO MENDES
Secretario Geral



RIO DE JANEIRO - EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
PAVILHÃO DA INDÚSTRIA FABRIL

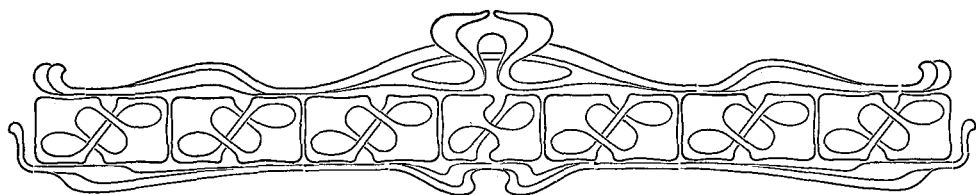
INTRODUCÇÃO

(INTRODUCTION — ANTAŮPAROLO)



Dr. Sampaio Corrêa

Inspector Geral das Obras Publicas, Constructor e Presidente honorario
da Exposição Nacional de 1908



A EXPOSIÇÃO NACIONAL de 1908, sendo destinada a marcar no caminho dos seculos o primeiro estadio da vida do Brazil no mundo civilisado, sem a dependencia do vinculo colonial que prendia o seu commercio nas relações internacionaes, deve apresentar tambem aos olhos dos visitantes com os productos de sua actividade no commercio, na industria e na agricultura, assim como nas sciencias, nas lettras e nas artes, o aspecto geral do seu territorio, de sua população e do seu movimento social e economico.

A luz da historia, reflectindo nesse quadro brilhante e animado do seu estado actual, fará apparecer desde logo, ao primeiro relance, sem necessidade de demorado e minucioso exame da multidão variada de artefactos vistosamente arrumados em mostruários e pavilhões, o progresso da vida nacional neste primeiro seculo de sua existência.

A vasta rêde telegraphica que une pelo pensamento os pontos mais longinquos do nosso territorio entre si e com todos os centros industriaes e intellectuaes do mundo ; as vias ferreas que ligam os Estados e caminham pelo interior, galgando as serras, transpondo os rios, conquistando para a civilisação os sertões bravios, desertos e demandando as fronteiras, hoje limitadas por tratados internacionaes ; as cidades, as villas antigas e novas, os povoados e as colonias nascentes ; a navegação nos rios e lagôas e na cabotagem de immensa costa maritima ; os correios multiplicando sob todas as fórmãs e por todos os meios de communicação a correspondencia, com desenvolvimento tamanho, que só por milagre se consideraria possivel ha cem annos passados : toda essa perspectiva do territorio assim transformado e movimentado pela actividade dos seus habitantes deve apresentar na Exposição Nacional de 1908, n'um quadro magnifico, a imagem do progresso do

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Brazil, fazendo n'um seculo de apressada marcha o percurso necessario para alcançar o gráo de cultura, que as antigas nacionalidades attingiam em milhares de annos.

Na longinqua perspectiva a historia illumina o quadro do que era o Brazil ha cem annos, quando D. João VI, obrigado a abandonar á invasão estrangeira o seu velho e glorioso reino, teve de estabelecer no Rio de Janeiro a séde da monarchia, franqueando por esse motivo os portos do Brazil ao commercio internacional. Então, bem poucas cidades e villas havia isoladas na costa, raramente communicando-se por pequenas caravellas, construidas e navegadas com uma arte tão primitiva, que só poderia dar idéa de progresso comparando esses navios com as galeras e triremes dos tempos heroicos da Grecia e de Roma. Mal edificadas as cidades, com ruas escuras, immundas e quasi sem calçamento, casas acaçapadas, feias, sem conforto, sem asseio nem claridade, e ainda assim tão poucas que D. João VI, chegando ao Rio de Janeiro, teve de despejar logo os habitantes das melhores para aposentar os fidalgos da sua côrte. Além da estreita facha maritima, caminhando para o sertão, ainda era menor o numero de cidades e aldeias. Quasi todo territorio deserto ou infestado de hordas selvagens vagando nas mattas virgens, de onde não raro sahiam para oppôr-se ao progresso da civilização, matando e devastando as culturas e os povoados incipientes. Assim, no interior, as communicações entre os escassos nucleos de povoação civilizada, separados pelo deserto e por selvicolas, eram ainda mais raras e difficeis. Quasi sem industrias, o commercio do Brazil era o que poderia ser o da colonia de uma metropole arruinada, sem navios de guerra para defesa do seu commercio nem mercantes para animar e fazer prosperar a sua producção colonial. Comparada a nossa esquadra de navios de guerra e mercantes e o nosso actual commercio de importação e exportação com o daquelle tempo, o progresso parece de mil annos e não de um seculo apenas de vida nacional. A pequena industria agricola e pastoril mal produzia para a exportação de madeiras e couros. O ouro e as pedras preciosas, dizimados pela Fazenda Real, constituíam um negocio cujos lucros se dividiam entre o fisco e alguns argentarios felizes. A canna de assucar era a exploração agricola da grande propriedade dos senhores de engenho; mas, comparando essas engenhocas, na mór parte movidas por bois e muares, onde se i'cava o assucar ou a aguardente á custa do trabalho de escravos importados da costa d'Africa, com as nossas actuaes usinas e o genero que ellas produzem com trabalhadores livres, nacionaes e estrangeiros: o progresso sob todos os pontos de vista sociaes e economicos é tão extraordinario que o periodo anterior parece de uma éra anti-diluviana.

Dar sob a fórmula de quadros estatísticos uma idéa viva, animada, facilmente sensível e intelligível, do desenvolvimento da nossa nacionalidade durante um seculo, não é facil, bem o sabemos. Foi, porém, esse o unico objecto que fizemos tudo para conseguir, não poupando esforços e usando dos meios ao nosso alcance. Si mais não fizemos, não foi com certeza por falta de boa vontade e dedicação da parte de

INTRODUÇÃO

todos os que collaboraram neste trabalho. Não queremos nem esperamos outra recompensa deste concurso de nossas forças senão o proveito que delle possa resultar para o bem publico, contribuindo com alguma cousa na Exposição Nacional para animar o progresso do Brazil e elevar o seu conceito no mundo civilisado.



Em commemoração da abertura dos portos brasileiros ao commercio estrangeiro organisou a Directoria Geral de Estatistica um boletim especial para ser distribuido durante a Exposição Nacional de 1908. E' o seu primeiro trabalho depois da reforma por que passou o serviço de estatistica em Novembro do anno passado. Si não é uma publicação completa e das mais perfectas no genero, representa ao menos valioso repositorio de informações, algumas ineditas, outras já conhecidas, grupadas todas systematicamente de modo a fornecer sobre varios aspectos uma idéa exacta do estado actual do Brazil.

Quer sob o ponto de vista methodologico, quer sob o ponto de vista descriptivo, o boletim abrange a estatistica de varios factores physicos, demographicos, economicos e sociaes, colligidos segundo as suas relações immediatas e estudados mais ou menos minuciosamente de accôrdo com os elementos extrahidos de fontes officiaes e extra-officiaes.

Em uma publicação com época fixa e destinada a informações resumidas sobre diferentes assumptos, forçoso era sacrificar detalhes, sem estender muito o campo das indagações, nem sempre faceis nos paizes com o serviço de estatistica organizado e muito menos no Brazil, onde ainda está, por assim dizer, na sua phase inicial. Entretanto, não obstante isso, pôde já a Directoria Geral de Estatistica, em menos de um anno, editar uma publicação rica de informações, graças á operosidade dos seus funcionarios e ao concurso valioso dos poderes publicos e classes productoras do paiz. As estatisticas ora publicadas no boletim e os quadros muraes que figuram na Exposição provam o nosso consciencioso esforço para compensar as despesas do Estado na manutenção de um dos mais importantes ramos do serviço publico.

Para facilitar a divulgação das noções fornecidas pelos algarismos vão no boletim traduzidos em francez e esperanto os titulos e sub-titulos das diversas estatisticas. A primeira é a lingua diplomatica por excellencia, de que, em geral, se servem os representantes das nações no convívio internacional. A associação da segunda constitue apenas uma homenagem ao novo idioma, que, ainda no nascedouro, tem a suprema aspiração de ser comprehendido, como lingua auxiliar, por todos os povos da terra.

O boletim está dividido em 4 partes: 1ª territorio, 2ª população, 3ª movimento economico e 4ª movimento social.

A analyse synthetica do valor dos numeros grupados nestes capitulos é o objectivo desta introdução preliminar, que não póde ter outra vantagem sinão a

DIRECTORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

de resumir os resultados do rapido inquerito, a que a Directoria Geral de Estatistica acaba de proceder para commemorar um dos maiores acontecimentos da vida economica do Brazil.

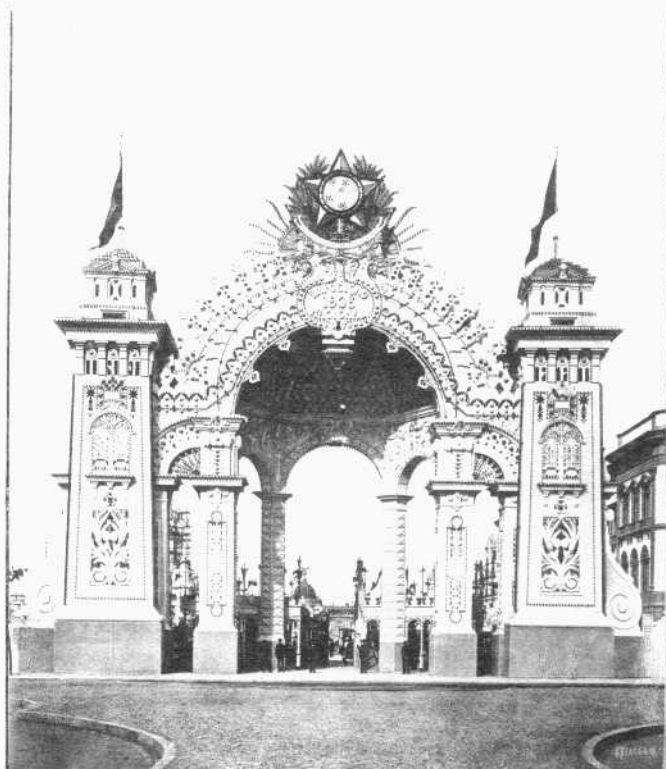
Situado no hemispherio Sul, entre 5°-10' de latitude Norte e 33°-45' de latitude Sul e a 8°-25' (E) e 30°-58'-38'' (W) de longitude segundo o meridiano do Rio de Janeiro, o Brazil não tem ainda completa e definitivamente estabelecidos os seus limites, nem externamente com os paizes visinhos nem internamente entre todos os Estados da Republica. Pelas decisões arbitraes do Presidente dos Estados Unidos (em 5 de Fevereiro de 1895), do Conselho Federal Suisso (em 1 de Dezembro de 1901) e do Rei da Italia (em 6 de Junho de 1904) terminaram os litigios com a Republica Argentina, a França e a Inglaterra quanto á demarcação das fronteiras na parte relativa ao territorio das Missões e Guyanas franceza e britannica. Pelo tratado de Petropolis de 17 de Novembro de 1903, desapareceu tambem o antigo litigio com a Bolivia a proposito do territorio do Acre, hoje encorporado á Republica Brasileira. Ainda não está, porém, resolvida a delimitação dessa zona abaixo do Javary com o Perú. « Esta é presentemente a unica questão de limites » (1) Finalmente, com o Equador, com a Columbia e com a Guyana hollandeza o governo do Brazil já firmou tratados em 1904 e 1906 regulando as fronteiras segundo o que for decidido nas sentenças arbitraes sobre os limites dessas republicas.

No que diz respeito aos Estados, só o do Rio Grande do Sul tem os seus limites já firmados sem contestação. Todos os outros disputam ainda maior amplitude do seu territorio, havendo entre alguns delles pleitos judiciais, como, por exemplo, entre os Estados do Amazonas e Pará, de Santa Catharina e Paraná, e do Rio Grande do Norte e Ceará.

— A superficie territorial do Brazil abrange a área de 8.524.777,0930 kilometros quadrados, o que representa uma extensão consideravel e equivalente a quasi metade da America do Sul. A área de alguns Estados é maior do que a de muitos paizes da Europa e da America, destacando-se dentre elles o Estado do Amazonas, com 1.894.724 k^m²; o Estado de Matto Grosso, com 1.378.83,50 k^m²; o Estado do Pará, com 1.149.712 k^m²; o Estado de Goya com 747.311 k^m²; o Estado de Minas Geraes, com 574.855 k^m². A cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) tem pouco mais de 1.116 k^m²; é, portanto, 171 vezes menor em superficie do que o territorio do Acre, que tem uma extensão de cerca de 191.000 kilometros quadrados.

— Embora situado quasi todo entre os tropicos e cortado pelo Equador na parte septentrional, o Brazil possui em geral um clima mais ou menos suave e salubre, devido não só á constituição do terreno, como tambem ás condições

(1) OLIVEIRA LIMA — *Os limites actuaes do Brazil em consequencia dos ultimos arbitramentos e tratados.* (Congresso Internacional de Geographia) — *Journal do Commercio* de 29 de Agosto de 1908.



Porta Monumental



Palacio dos Estados

INTRODUÇÃO

de altitude, vegetação e correntes aéreas. Ao norte o clima é quente e humido; ao sul é mais ou menos temperado e secco. Em toda a costa a brisa marítima suavisa os rigores da canícula e da «Capital ao extremo sul da Republica o calor decresce consideravelmente, tornando-se o clima muito fresco» ⁽¹⁾.

Nos Estados do Norte — Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Pernambuco — a temperatura maxima, média e minima oscilla entre os extremos de 38 e 32, 29 e 26 e 17 e 24 grãos. Nos Estados de Sergipe, Bahia e Espírito Santo, as maximas, médias e minimas thermometricas variam entre 33 a 31, 26 a 24 e 17 a 20 grãos.

Em Nictheroy e na cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal), a temperatura maxima eleva-se ás vezes a mais de 36°, mas não persiste por muito tempo esse calor; é modificado logo pela brisa marítima; pelo que são muito raros os casos de insolação. A temperatura média é de 22 ou 23° e no inverno desce algumas vezes a menos de 12 grãos.

Em algumas localidades do Estado do Rio de Janeiro, taes como Nova Friburgo, Petropolis e Therezopolis, a temperatura oscilla entre a maxima de 30° e a minima ás vezes abaixo de 0°, sendo de 15 a 17 o grão médio.

Nos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, a temperatura varia muito conforme a altitude ou a proximidade do littoral. Nas localidades montanhosas, no alto das serras, a temperatura em geral não vae além de 27°, a minima thermica varia entre 0 e 11 grãos e a média entre 16 e 21 grãos. Na visinhança do littoral a temperatura é no maximo de 31°, na média de 21° e no minimo de 4 grãos.

Nos Estados de Goyaz e Matto Grosso varia tambem bastante a temperatura conforme a região: maximas de 41° a 32°; médias de 26° a 19° e minimas de 10° e abaixo de 0° (planalto de Goyaz). Draenert observou em Cuyabá a maxima temperatura de 41° e a minima de 10°. ⁽²⁾

Na maioria dos Estados do Brazil a pressão barometrica oscilla entre os Algarismos extremos de 743.5 e 770^{mm}.0, sendo de 760 a 765^{mm} a média das observações meteorologicas. No planalto central da Republica (Minas Geraes e Goyaz) e em algumas localidades do Rio de Janeiro, de S. Paulo, do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul é menor o grão da pressão barometrica: varia entre 690^{mm} no maximo, 630^{mm} no minimo e 670^{mm} na média. Na cidade do Rio de Janeiro é notavel a regularidade da pressão barometrica relativamente á marcha da temperatura. O Sr. H. Faye chegou mesmo a chamar a attenção da Academia de Sciencias de França para esse facto, dizendo que «existia tal relação entre a marcha do thermometro e a do barometro, que bastava inverter uma das curvas para obter-se a outra.» ⁽³⁾ Diagrammas das observações meteorologicas

(1) MOREIRA PINTO — *Chorographia do Brazil* — 9ª edição, 1907.

(2) Nos quadros estatísticos referentes ás diversas localidades dos Estados não figuram as maximas e minimas absolutas, mas sim as médias dessas temperaturas.

(3) J. E. DE LIMA — *A pressão barometrica comparada com a temperatura, no Rio de Janeiro* — «Revista do Observatorio» — pag. 36, Anno I, 1886.

insertos nos ultimos *Annuarios Demographicos* da Directoria Geral de Saude Publica (1905 e 1906) dão perfeita idéa do phenomeno assignalado.

Do Norte ao Sul do Brazil, principalmente na visinhança do littoral, é mais ou menos sensível o gráo de humidade relativa. A não ser no Ceará e no sertão da Bahia, o calor humido é um factor climaterico caracteristico dos Estados do Norte. Acima e abaixo do tropico de capricornio, entre as latitudes 20° e 30° do Equador, o frio é em geral mais ou menos humido nos Estados do Brazil ali comprehendidos. Ha, entretanto, em S. Paulo, Minas Geraes, Paraná, Rio Grande do Sul e até mesmo no Estado do Rio de Janeiro, localidades que, pela sua altitude e outras condições topographicas, são notaveis pelo frio secco. Das observações meteorologicas colligidas neste boletim verifica-se que em quasi todos os Estados, excepção feita do Ceará, a humidade relativa corresponde na média a cerca de 80 grãos. Em Quixeramobim, logar muito secco, Draenert encontrou 77.38 grãos de humidade relativa. As mais recentes observações registram 62.9 para a mesma localidade.

De accôrdo com a regra geral, a tensão do vapor d'agua nos Estados do Brazil está em relação intima com o gráo hygrometrico e a temperatura, oscillando o seu coefferiente entre 18 e 21 nas regiões mais humidas e quentes e entre 16 e 10 nas regiões mais seccas e frias.

A quantidade de chuva cahida durante um anno é muito variavel. Sendo a chuva um factor climaterico dependente de condições locaes e da influencia dos outros agentes meteorologicos, nunca poderá produzir-se com inalteravel constancia. Ha de variar forçosamente de intensidade conforme a temperatura, o gráo de humidade, a direcção dos ventos, as modificações topographicas da superficie do terreno e do subsolo. Entretanto, pelo conjuncto de observações realizadas em differentes épocas, é possível affirmar que as precipitações atmosfericas são mais abundantes nos Estados do Norte do que nos do Sul. No littoral, exceptuado o Estado do Ceará, em toda a costa brazileira a quantidade média de chuva cahida durante um anno vae diminuindo á medida que se caminha para o Sul, variando entre cerca de 14 a 10 millimetros por dia de chuva ao Norte, 9 a 8 millimetros na parte central e 7 a 6 millimetros ao Sul. Convém assignalar, toda via, que de todo o Brazil é a serra do Cubatão, proximo a Santos, o logar onde se tem observado maior quantidade de chuva (3,600 ^{mm}/m durante um anno). No interior do Brazil as chuvas não obedecem ao mesmo regimen. A sua periodicidade e quantidade estão na dependencia immediata dos factores climatericos celestes e telluricos, sendo necessariamente mais copiosas e frequentes nas localidades de mais elevada altitude e onde mais exuberante fôr a vegetação.

Do Norte ao Sul do Brazil o céu é, em geral, azul e limpido. Os dias claros e brilhantes e as noites de luar são de uma frequencia extraordinaria. A nebulosidade não occulta em 24 horas mais de 7,5 decimos do céu, sendo na média de 5,5 decimos.

Em perfeita relação com a quantidade da chuva, o gráo de evaporação em toda a zona do littoral é mais accentuado no Norte, menos notavel na parte

INTRODUÇÃO

central e ainda menos sensível no Sul. Na escala do atmometro, ou evaporometro, corresponde, na média, a 3,5 millimetros ao Norte (Manáos, Natal, Parahyba), 2,5 millimetros mais para o centro (Therezina, Recife, Rio de Janeiro, Nova Friburgo) e 1,5 millimetros mais para o Sul (S. Paulo, S. João d'El Rey, Juiz de Fôra, Curityba, Florianopolis, Rio Grande do Sul). No interior, tanto ao Norte como ao Sul, o gráo de evaporação acompanha naturalmente, mais ou menos, as mesmas alternativas da queda das chuvas.

Quanto á direcção e velocidade das correntes aéreas, as observações colligidas neste boletim revelam que os ventos E. NE. e SE. são os mais frequentes em toda a costa do Brazil. No verão sopra tambem o vento N. e no inverno o vento S. O vento NW. é pouco frequente e SW. relativamente raro. No Rio de Janeiro os dous ventos predominantes são SSE. e NW.

E' possivel que o resumo da climatologia ora feito não seja de uma fidelidade impecavel. Mas, em assumptos desta natureza é difficil ser exacto. Nas pesquisas meteorologicas não ha sempre o mesmo rigor mathematico do tempo e do numero das observações, nem a uniformidade do calculo. Em todo caso, pelos estudos já feitos, póde-se affirmar que o Brazil possui climas varios, amenos e salubres.

«Dizer do *clima do Brazil* é grupar n'uma só expressão quasi todos os factos complexos que servem na pratica para differençar os climas entre si. Com effeito, do Brazil se ha de affirmar que encerra no vasto territorio quasi todos os climas da terra.» ⁽¹⁾

Em alguns logares, como S. Paulo e Rio de Janeiro, a pratica rigorosa dos preceitos sanitarios (hygiene e prophylaxia do domicilio e da via publica) e a execução de grandes obras e melhoramentos urbanos (calçamentos mais perfeitos, augmento do abastecimento d'agua, alargamento das ruas, revisão das galerias de exgottos, cumprimento das posturas municipaes na construcção e reconstrucção das casas) conseguiram, além do saneamento das referidas cidades, modificar bastante na suavidade do clima a influencia algum tanto nociva de certos factores meteorologicos. O mesmo se poderá conseguir n'outras capitães menos favorecidas em virtude de sua situação geographica. Não é fóra de proposito registrar aqui as palavras tão judiciosas quanto verdadeiras de Filippo Virgili: «O clima exerce uma influencia, que é maxima no reino vegetal, vae decrescendo no reino animal, e torna-se minima no homem, que póde modifical-o com a acção pessoal.» ⁽²⁾

— São ainda bastante rudimentares os estudos feitos sobre a estrutura geologica e mineralogica do Brazil. O boletim encerra o resumo das contribuições fornecidas pelos trabalhos dos mais notaveis scientistas que se têm occupado do assumpto, taes como: Eschwege, Varnhagen, Martius, Agassiz, Hartt (chefe da commissão geologica do Imperio do Brazil), Branner, Derby (discipulo de Hartt, ex-chefe da secção mineralogica do Museu Nacional e da Commissão geographica e geologica de S. Paulo, actual director do Serviço geologico e mineralogico do Brazil, recente-

⁽¹⁾ AFRANIO PEIXOTO.—*Clima e doenças do Brazil*. Year Book de 1908.

⁽²⁾ FILIPPO VIRGILII.—*Manual de Estatística*, edição portugueza. 1907 — Pag. 123

mente creado pelo Ministerio da Viação), Henrique Gorceix, Paula de Oliveira, Gonzaga de Campos, Leandro Dupré, Chrispiniano Tavares, Costa Senna, Antonio Olyntho, Calogeras (auctores de publicações feitas nos *Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto* e na *Revista Industrial de Minas Geraes*), João Pedro Cardozo (successor de Derby e actual chefe da Comissão geographica e geologica de S. Paulo). Além destes estudos, foram aproveitadas tambem outras publicações de menor importancia feitas em revistas brasileiras e estrangeiras.

— No reino mineral é extraordinaria a riqueza do Brazil. De norte ao sul abundam os diamantes, as pedras e metaes preciosos, jazidas de quasi todos os metaes e metalloides conhecidos, rochas de crystal, de agathas, de amethystas, de granadas, de granito, de marmores de varias côres, de amiantho, de mica, de cal, gesso e outras materias calcareas. No leito de muitos rios encontram-se rubis, saphyras, topazios e as mais lindas turmalinas. Existem extensas praias de areias monaziticas; muitas fontes de aguas thermaes e mineraes de varias especies; argillas de toda a natureza e differentes especies de combustiveis mineraes.

Em todos os Estados encontram-se, em maior ou menor escala, minas de ouro, sendo muito notavel neste particular o Estado de Minas Geraes. A prata existe no Maranhão, no Ceará, no Piahy, em Sergipe, na Bahia, no Espírito Santo, no Rio de Janeiro, em Minas Geraes, em S. Paulo, no Paraná, em Santa Catharina, no Rio Grande do Sul e no Districto Federal. A platina tem sido encontrada em S. Paulo, Minas Geraes, Santa Catharina, Espírito Santo e no Districto Federal. As pedras preciosas não são raras na Bahia, em Minas Geraes, em S. Paulo, em Matto Grosso, no Espírito Santo, no Rio de Janeiro, no Piahy, na Parahyba, em Sergipe, em Santa Catharina e no Paraná. Os diamantes são encontrados em varios Estados: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Paraná, Piahy, Rio de Janeiro e S. Paulo. Os diamantinos de Minas Geraes são celebres pela pureza de sua agua e extraordinario brilho.

O chumbo, o cobre e o ferro existem em grande quantidade em quasi todos os Estados: Amazona, Pará, Maranhão, Ceará, Piahy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e no Districto Federal.

O manganez é encontrado na Bahia, em Minas Geraes, em S. Paulo, em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul.

Encontra-se o mercurio no Ceará, em Minas Geraes, em Matto Grosso, no Pará e no Paraná. O enxofre existe em quantidade notavel nos seguintes Estados: Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Rio Grande do Norte, Goyaz e Piahy.

O carvão de pedra é um mineral abundante na Bahia, no Maranhão, no Pará, na Parahyba, em Minas Geraes, em Matto Grosso, no Espírito Santo, no Rio de Janeiro, em S. Paulo, no Paraná, em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul. Marmores de diversas côres existem em abundancia na Bahia, no Maranhão, em Minas Geraes, em S. Paulo, no Paraná e no Rio Grande do Sul.



Pavilhão do Distrito Federal



Pavilhão do Estado de S. Paulo

INTRODUÇÃO

Além destes, ha nos diversos Estados outros mineraes importantes, taes como : zinco (Maranhão, Ceará, S. Paulo e Rio Grande do Sul) ; bismutho (S. Paulo e Minas Geraes); arsenico (Maranhão e Ceará); amiantho (Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Goyaz, Minas Geraes e Rio de Janeiro); mica (S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Piauhy, Goyaz e Rio Grande do Sul) ; petroleo (S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Rio de Janeiro, Maranhão, Pará, Pernambuco, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul) ; plumbagina (Minas Geraes, Bahia e Piauhy); cal (Amazonas e Bahia); gesso (Amazonas, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Rio Grande do Sul); e asphalto (S. Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul).

São bastante conhecidas as aguas thermaes existentes nos Estados de Minas Geraes, Bahia, Rio de Janeiro, Goyaz e Santa Catharina, assim como as aguas mineraes gazosas, magnesianas, ferruginosas, sulphurosas e arsenicaes existentes nos Estados de Minas Geraes, Pernambuco e Rio de Janeiro.

— No reino vegetal a riqueza do Brazil não é menor que a do reino mineral. As madeiras de construcção, as palmeiras, os vegetaes oleaginosos, leitosos, fibrosos, medicinaes, alimenticios e industriaes, as gommaz e resinas, existem em grande quantidade em varias zonas. As madeiras de lei abundam em todos os Estados, especialmente : Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catharina e S. Paulo. O *adorno* (Gonçalo Alves), o *araçá*, o *cedro*, o *ingá* e a *massaranduba* existem em toda a parte do Brazil ; a *aroeira* e a *tajuba* encontram-se nas restingas de todos os Estados maritimos ; o *acapul* e a *itaúba*, no valle do Amazonas ; o *grossahy-azeite* e a *sapucaia*, em toda a zona do Norte ; a *carnahubeira*, do Amazonas ao Piauhy, em Matto Grosso e no valle do rio Paraguay ; o *angelim-amargoso*, a *copahyba* e o *páo-ferro*, do Amazonas ao Paraná e nos Estados centraes ; o *oily* e o *páo-brazil*, do Piauhy ao Espírito Santo ; o *barbatimão*, do Piauhy ao Paraná e em Minas Geraes ; o *angico*, o *ipê-una* e o *pequiá*, do Piauhy ao Rio Grande do Sul, existindo o ultimo tambem em Minas Geraes ; a *cangerana*, do Ceará ao Rio Grande do Sul ; o *cambuhy*, de Pernambuco ao Rio Grande do Sul e em Minas Geraes ; as diversas *perobas*, de Alagôas ao Rio Grande do Sul ; o *buranhen*, na Bahia ; o *o e o verde*, o *taruman* e o *vinhatico*, da Bahia ao Rio Grande do Sul, sendo o ultimo tambem encontrado em Matto Grosso ; o *tapinhoan*, do Espírito Santo a S. Paulo ; o *angelim-pedra*, do Espírito Santo ao Paraná ; o *ipê-tabaco*, do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul ; a *guarajuba*, nos Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo ; as *imbuías* e o *pinho*, em S. Paulo e no Paraná ; a *guaricica*, de S. Paulo a Santa Catharina. As diversas especies de *jacarandá* são encontradas em todo o Brazil. O mesmo se dá com as *canellas* e os *louros*, em geral *lauraceas* e *cordeaceas*, chamadas indistinctamente pelo povo com aquelles nomes vulgares, madeiras essas mais communs e, talvez, de melhor lenho nos Estados meridionaes.

As palmeiras existem tambem em todos os Estados, sobretudo nos seguintes : Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauhy e Rio Grande do

Norte. É' esta mais ou menos a sua distribuição geographica : *piassava*, no Amazonas e na Bahia ; *carnahuba*, no norte do Brazil, no Estado de Matto Grosso e no valle do rio Paraguay ; *murity* ou *burty*, na Bahia, em Minas Geraes e em Goyaz ; *palmito*, abundante em todo o paiz, com excepção, talvez, do Rio Grande do Sul. Ha, porém, duas especies deste ultimo vegetal, uma peculiar ao Norte, e alli conhecida pelo nome de *assahy* (Euterpe oleracea), e outra ao Sul (Euterpe edulis).

Os vegetaes oleaginosos são encontrados em todos os Estados, especialmente na Bahia, em Minas Geraes, em S. Paulo e no Rio de Janeiro. O *anda-assú* e a *fava de Santo Ignacio*, vegetaes sylvestres, são muito communs nos Estados do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Minas Geraes ; as *mamoneiras* e o *amendoim*, vegetaes cultivados, existem em todo o paiz, embora sejam pouco extensas as suas culturas.

Os vegetaes leitosos são especies conhecidas nos Estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, do Maranhão, de Matto Grosso, do Pará, de Pernambuco, do Piauhy, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul, sobretudo nos Estados do Amazonas e do Pará. As *figueiras* existem em todo o paiz, sendo mais abundantes nos Estados do Sul ; a *mangabeira* é muito commum nos Estados septentrionaes e no de Minas Geraes ; a *seringueira* (numerosas especies) no extremo norte.

Os vegetaes, sylvestres e cultivados, de que se extrahe o amido, acham-se em todos os Estados, sobretudo nos do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Entre elles, destacam-se a *mandioca*, cuja cultura é bastante farta em todo paiz ; a *ararula*, muito cultivada em varios Estados ; as *tayóbas*, o *cará*, o *inhame* e o *lyrio do brejo* facilmente encontrados em todo o Brazil.

Os vegetaes fibrosos sylvestres abundam indistinctamente em todos os Estados. Entre elles destacam-se os *caragoatás*, as *embaúbas*, as *embiras*, a *espada*, as *guaximas*, as *paineiras*, os *imbirussús*, o *tucum* e a *puteira*, que existem em quantidade notavel em todo o paiz, predominando o ultimo nas terras do littoral.

Os vegetaes que fornecem cascas para o cortume de pelles tambem existem disseminados por todos os Estados, especialmente nos de Alagôas, Amazonas, Goyaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Pará, Parahyba, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo e Sergipe. Os mais conhecidos e empregados na industria do cortume são o *angico* e a *cannafistula* ; o primeiro é muito abundante desde Alagôas até o Paraná e o segundo desde o Amazonas até S. Paulo, sendo ainda ambos encontrados nos Estados centraes. O *barbatimão*, que é o mais importante dos vegetaes tannantes, abunda nas capueiras dos Estados maritimos, desde Alagôas ao Paraná e em Minas Geraes. Os *mangues* extendem-se ao longo de todo o littoral, desde o Amazonas ao Estado de Santa Catharina.

Os vegetaes empregados na tinturaria florescem em todo Brazil, sobretudo nos Estados do Amazonas, da Bahia, do Maranhão, do Pará e de S. Paulo. Merecem especial referencia as *anileiras*, outr'ora muito utilizadas e cuja cultura parece recommençar, ao menos no extremo sul ; o *urucú*, encontrado em todo o Brazil,

INTRODUÇÃO

mais abundante, porém, do Amazonas ao Espírito Santo ; o *muricy*, com a mesma distribuição geographica ; o *pacury*, o *páo-brazil*, a *tajuba* e o *genipapo*, mais frequentes no norte.

As plantas medicinaes são encontradas indistinctamente em todos os Estados. Algumas têm um *habitat* predilecto, taes como : o *anda-assú* (Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo) ; a *poaya preta* (Espírito Santo, S. Paulo — região do Iguaçu — e Matto Grosso) ; a *baunilha*, da Bahia ao Paraná ; a *caroba*, mais abundante no Sul ; o *guaco*, nos Estados centraes ; o *jaborandy*, em todo o littoral ; a *quassia*, do Estado do Rio para o Norte.

As gommias e resinas são produzidas por vegetaes muito conhecidos em todo o Brazil, especialmente nos seguintes Estados : Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Os vegetaes de grande importancia commercial e industrial são numerosos na flórea de varios Estados, taes como : Amazonas, Bahia, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e S. Paulo, especialmente nos tres primeiros, no sexto, no setimo e nos dous ultimos. Entre os mais importantes, figuram o algodão, o cacáo, o café, a canna de assucar, o fumo, a ipecacuanha, o matte e as seringueiras.

— No reino animal a riqueza do Brazil é mais notavel ainda do que no vegetal e mineral. A fauna brazileira é uma das mais opulentas que se conhecem. Nella abundam especies variadas e raras: aves de todos os tamanhos, de differentes plumagens e matizes ; mamíferos domesticos e selvagens ; peixes de uma variedade enorme ; reptis representados por terriveis jacarés, cobras venenosas, sapos e tartarugas de differentes dimensões ; innumeraveis insectos, uns bonitos e uteis, outros importunos e perigosos: as mais lindas borboletas, o precioso bicho da seda, as abelhas melliferas e os mais incommodos maribondos e mosquitos ; crustaceos, vermes, molluscos e infusorios de multiplas categorias.

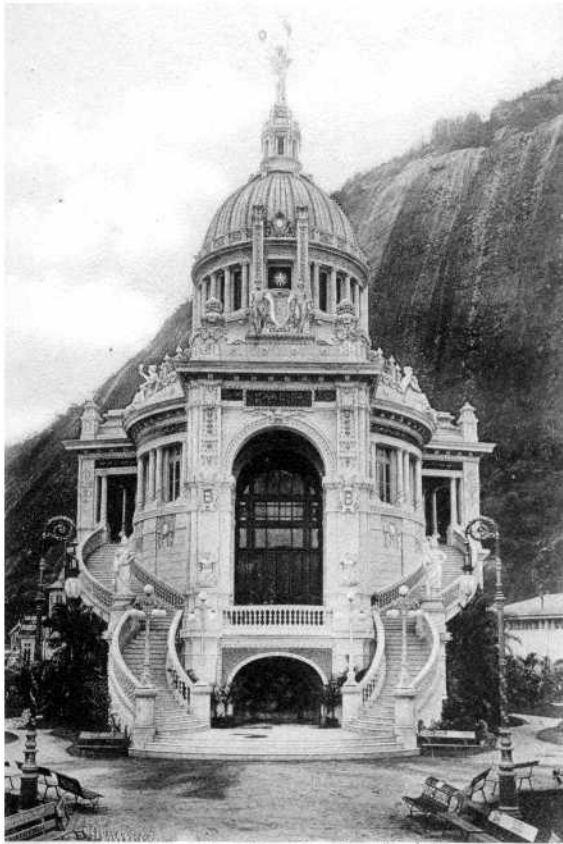
Em todo territorio do Brazil existem essas variadas especies de animaes. Os mamíferos predominam nos seguintes Estados: Ceará, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes, Goyaz, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. As aves são mais abundantes em S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná, Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Parahyba e Rio de Janeiro. Os peixes são numerosos, principalmente, em Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Amazonas, Pará, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Os reptis existem em maior quantidade em S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Amazonas, Pará, Maranhão, Matto Grosso, Espírito Santo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Os insectos são abundantissimos em São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Amazonas, Pará, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Os arachnides são notaveis, sobretudo, nos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Amazonas, Pará e Rio Grande do Sul. Crustaceos, vermes, molluscos, radiarios e infusorios encontram-se, indistinctamente, em todos

DIRECTORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

os Estados do Brazil, sendo os molluscos e radiarios mais communs nos Estados maritimos.

— Entre 3 e 30 grãos de latitude Sul encontram-se as principaes altitudes do Brazil, destacando-se, pela maior elevação, o monte Commandatuba, com 600 metros, o monte Paschoal, com 536 metros (na Bahia), a serra de Ibiapaba, com 1.020 metros (no Ceará), o pico do Andarahy da Tijuca, com 1.025 metros, o pico da Gavea, com 785 metros, o Corcovado, com 697 metros (no Districto Federal), a serra de Itapemirim, com 2.100 metros, a serra de Itabapoana, com 1.430 metros (no Espirito Santo), a serra dos Pyrineus, com 2.310 metros, a chapada dos Veadeiros, com 1.678 metros (em Goyaz), os campos dos Parecys, com 1.080 metros (em Matto Grosso), as Agulhas negras do Itatiaya, com 2.994 metros, as Pyramides de Itatiayassú, com 2.500 metros, o pico da serra do Papagaio, com 2.293 metros, o pico de Passa Quatro, com 2.257 metros, a serra do Caraca, com 1.955 metros (em Minas Geraes), Guarapuava, com 1.095 metros, Campo Largo, com 966 metros (no Paraná), Amaro, com 1.223 metros (em Pernambuco), S. Francisco de Paula, com 922 metros, Alfredo Chaves, com 858 metros (no Rio Grande do Sul), a serra dos Orgãos, com 2.232 metros, a serra das Almas, com 1.880 metros (no Rio de Janeiro), Lages, com 987 metros (em Santa Catharina), a ilha de S. Sebastião, com 1.340 metros, a serra do Guarahú, com 1.330 metros (em S. Paulo) e a serra de Itabaiana, com 860 metros (em Sergipe). Além destas altitudes, existem outras localidades bastante elevadas e mais conhecidas, embora algumas menos notaveis pela sua posição acima do nivel do mar, taes como : Lima Duarte, com 1.377 metros, Palmital com 1.214 metros, Morro Alto, com 1.213 metros, Barbacena, com 1.178 metros, Ouro Preto, com 1.160 metros, Caldas, com 1.040 metros, Uberaba, com 1.000 metros, Caethé, com 943 metros, Bello Horizonte, com 920 metros, Cambuquira, com 914 metros, Campanha, Caxambú e Baependy, com 900 metros, Lambary e S. João d'El-Rei, com mais de 880 metros (no Estado de Minas), Campo Largo, Castro e Ponta Grossa, com mais de 900 metros (no Estado do Paraná), Franca, com 960 metros, e Batataes, com 860 metros (no Estado de S. Paulo).

— As serras brasileiras obedecem em geral as direcções N—SW, E—W, N—S e NW—SE, formando assim quatro grupos distinctos : No primeiro estão comprehendidas, entre outras, a serra do Mar (da cordilheira oriental ou maritima), quando contorna o littoral do Estado de Santa Catharina, e a serra da Mantiqueira (da cordilheira central ou do espinhaço), quando atravessa o Estado de Minas Geraes, e ali attinge o ponto mais alto (pico de Itatiaya), o do Rio de Janeiro com o nome de serra dos Orgãos e o de S. Paulo sob differentes denominações. Ao segundo grupo pertencem a serra da Taguatinga ou Tabatinga (da cordilheira occidental ou das vertentes), quando atravessa os Estados da Bahia e de Goyaz, a serra de Acarahy (da cordilheira de Parima ou da Guyana), na fronteira do Brazil com a Guyana ingleza, parte da serra do Araripe, a serra das Almas (no Estado do Rio de Janeiro), etc. No terceiro grupo, figura a serra do Ibiapaba (da cordilheira occidental ou das vertentes), quando passa pelo Ceará na fronteira meridional



Pavilhão do Estado da Bahia



Pavilhão do Estado de Minas Geraes

INTRODUÇÃO

e começa no Estado do Piahy o vasto semi-circulo que se desenvolve, com varios nomes e differentes direcções, nos Estados de Pernambuco, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso. Do quarto grupo faz parte a serra do Cucuhy (cordilheira de Parima no da Guyana), quando delimita a fronteira do Brazil com a Venezuela.

— Entre os rios principaes do Brazil destacam-se : o Amazonas, com 5.400 kilometros de extensão, o Paraná, com 4.390, o Madeira, com 3.240, o Purús, com 3.000, o S. Francisco, com 2.900, o Tocantins, o Araguaya, o Paraguay e o Juruá, com mais de 2.000, o Tapajós, o Xingú, o Japurá, o Guaporé, o Parnahyba, o Itapicurú, o Uruguay, o Negro, o Içá, o Grande, o Iguassú, o das Velhas, o Tieté, o Mearim, o Jequitinhonha e o Jutahy, com mais de 1.000 kilometros de extensão.

— Os lagos mais notaveis são : a lagôa dos Patos, com 230 kilometros de extensão, a lagôa Mirim, com 180 e a da Mangueira, com 118, todas situadas no Estado do Rio Grande do Sul.

— Antes da incorporação do territorio do Acre, o Brazil tinha 21 cidades capitaes. Com a annexação daquelle territorio, o numero das capitaes eleva-se a 22, figurando entre ellas a cidade do Cruzeiro do Sul, capital do Departamento do Alto Juruá. Dos departamentos do Alto Acre e do Alto Purús, são capitaes as villas de Rio Branco e Senna Madureira.

— Sob o ponto de vista politico, o Brazil é representado por 63 Senadores e 212 Deputados Federaes e 126 Senadores e 639 Deputados Estaduaes.

Os districtos eleitoraes são tambem divididos em federaes e estadoaes, sendo 42 o numero dos primeiros e 51 o total dos segundos.

— Administrativamente, tem 22 divisões territoriaes autonomas — 20 Estados, o Districto Federal e o territorio do Acre, — os quaes representam no seu conjuncto o total de 1.154 municipios, comprehendendo 555 cidades, 599 villas e 3.161 districtos municipaes.

Judiciariamente não é uniforme a divisão adoptada nos diversos Estados. O que se chama na maioria delles districto de paz, é tambem denominado districto policial no Estado do Ceará, secção no Estado do Maranhão, circumscripção judiciaria no Estado do Pará e circumscripção departamental no territorio do Acre. O que se denomina termo em quasi todos os Estados, no Pará e no Piahy tem o nome de districto judiciario. E' evidente a desvantagem para a estatistica dessa falta de uniformidade e forçosamente desse defeito da organização judiciaria hão de resultar serios inconvenientes para a applicação do direito. Uniformisando todas as denominações sob os titulos por que são mais conhecidas, é a seguinte a divisão judiciaria do Brazil : 573 comarcas, 860 termos e 3.265 districtos de paz.

Sob o ponto de vista sanitario, o territorio do Brazil está dividido em tres districtos : o primeiro com séde na cidade do Rio de Janeiro, abrangendo o Districto Federal e os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o segundo, composto dos Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Sergipe e Bahia e o terceiro, constituido

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

pelos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. O primeiro districto é o unico que possui na sua sede uma Directoria geral de Saúde Publica, com 10 delegacias, onde trabalham 75 inspectores sanitarios; todos os Estados componentes dos tres districtos possuem, porém, uma inspectorio de hygiene maritima. O serviço sanitario terrestre em alguns Estados é um encargo das Municipalidades (Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro); em outros, como nos de S. Paulo, Amazonas, Maranhão, Ceará, Piauí, Paraná e Santa Catharina, está na dependencia immediata do governo estadual; em outros, finalmente, é exercido pelos dous poderes locais (E. da Bahia, E. do Pará, E. do Rio Grande do Sul, E. de Pernambuco).

Sob o ponto de vista ecclesiastico, em 1907, a divisão das dioceses era a seguinte: 4 arcebispados, com sede nas cidades de S. Sebastião do Rio de Janeiro, S. Salvador da Bahia, Marianna, em Minas Geraes, e Belém, no Pará; 17 bispados, com sede nas cidades de Fortaleza, Parahyba, Olinda, Maceió, Victoria, Petropolis, S. Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Cuyabá, Diamantina, Pouso Alegre, Uberaba, Goyaz, Manáos, S. Luiz do Maranhão e Therezina; 1 prelatura com sede na cidade de Santarém e 1 abbadia com sede na villa do Rio Branco. Todas essas dioceses abrangem o total de 1.883 parochias.

O Brazil faz a arrecadação dos impostos por intermedio de 19 delegacias fiscaes, 23 alfandegas, 45 mezas de rendas, 19 postos fiscaes e 783 collectorias. No Districto Federal a collectoria tem o nome de Recebedoria.

É evidente, para os registros da população, a inconveniencia das multiplas e diferentes divisões territoriaes adoptadas na Capital Federal e nos Estados. Entre outras considerações, no seu trabalho sobre o recenseamento realizado em 20 de Setembro de 1906, salientou a Comissão Central as desvantagens dessa divergencia, suggerindo a necessidade do governo municipal entrar em accôrdo com o governo federal, «afim de fazer cessar semelhante anomalia, da qual não podem deixar de prover os maiores inconvenientes e embaraços para a administração publica e particularmente para a estatistica municipal.»

«Antigamente, accrescenta a mesma Comissão, as divisões territoriaes adoptadas para os serviços da Policia e da Municipalidade concordavam, mais ou menos, com a ecclesiastica. Era a divisão parochial que vigorava para aquelles serviços, fazendo-se em algumas freguezias a sub-divisão em districtos. Proclamada a Republica e separada, por decreto n. 119 A, de Janeiro de 1890, a Igreja do Estado, as divisões subseqüentes foram pouco a pouco afastando-se da norma até então observada. Quando se tratou de assentar as bases do segundo recenseamento nacional, semelhante discordancia não era tão sensivel, como agora, quer nesta Capital, quer, principalmente, nos Estados»

— Em 1907, a força effectiva dos 7 districtos militares, com sede em Manáos, Recife, Bahia, Rio de Janeiro (Districto Federal), Curitiba, Porto Alegre e Corumbá, elevava-se ao total de 19.399 homens, dos quaes 2.506 officiaes e 16.893 praças. É esse o estado effectivo do exercito; o quadro completo, porém, attinge

INTRODUÇÃO

o algarismo de 30.015 homens, dos quaes 1.855 officiaes e 28.160 praças, constituindo 48 batalhões e 21 regimentos.

O effectivo da armada em 1907 era de 8 074 homens, dos quaes 1.336 officiaes e 6.738 praças. O quadro completo é orçado em 9.399 homeus, dos quaes 1.280 officiaes e 8.119 praças. A esquadra brasileira compunha-se de 4 divisões e 2 flotilhas, as divisões com séde no Rio de Janeiro (Districto Federal) e as flotilhas com séde em Manáos e Corumbá. As unidades componentes das 4 divisões eram representadas por 3 couraçados, 3 cruzadores-torpedeiros, 4 cruzadores communs, 1 caça-torpedeiras, 5 torpedeiras, 1 rebocador e 2 navios-escola. As unidades componentes das 2 flotilhas eram representadas por 4 canhoneiras, 8 avisos, 5 lanchas-vedeta e 1 escuna. O material fluctuante desses diversos typos pertencia aos grupos seguintes : 9 navios de oceano, 10 navios para defeza de costas e portos, 4 navios-escola, 6 navios auxiliares e 7 navios fluviaes, ao todo 36 unidades.

Na mesma data, 1907, existiam no Brazil 18 fortificações armadas, 13 fortalezas e 5 fortes.



Pelos calculos mais optimistas, a população do Brazil attinge o total de 25.000.000 de habitantes. Segundo os mais pessimistas, não excede a 18.000.000. Adoptando o termo médio, que parece o mais exacto, a população do Brazil deve oscillar entre o maximo de 22 e o minimo de 20 milhões de habitantes.

Até agora ainda não foi possivel realizar uma operação censitaria inteiramente satisfactoria. Os recenseamentos de 1872, 1890 e 1900 são mais ou menos deficientes e algum tanto defeituosos quanto á apuração. Em 1872 foram incluidos na população de facto os ausentes na época do recenseamento. Em 1890 considerou-se como população de facto a somma da população de direito com a população fluctuante. Em 1900 houve notaveis deficiencias e defeitos na apuração do censo. Taes foram as reclamações levantadas contra a sua exactidão que o Governo viu-se obrigado a decretar o cancellamento da parte relativa á cidade do Rio de Janeiro. Além disso, na apuração geral dos 20 Estados da Republica foram tambem verificadas grandes lacunas, que tiveram de ser preenchidas por meio do calculo approximado.

Comparando entre si os resultados dos tres alludidos recenseamentos, verifica-se que a população do Brazil teve um augmento de 4.221.854 habitantes no periodo decorrido entre as operações censitarias de 1872 e 1890 e apenas de 2.984.641 no intervallo dos dous censos de 1890 e 1900. Reduzidos esses algarismos a taxas proporcionaes, acham-se as médias de 2,32 % e 2,08 % para representar o accrescimo annual arithmetico nos intervallos de 1872 e 1890 e de 1890 e 1900 ; as médias de 1,96 % e 1,91 % para indicar o accrescimo annual geometrico nos mesmos periodos ; e, finalmente, as médias de 1,92 % e 1,89 % para o accrescimo da população entre os annos de 1872 e 1890 e 1890 e 1900 segundo a formula de Wappæus.

Adoptando as taxas do periodo de 1890 a 1900 para calcular a população correspondente ao anno de 1908, obtêm-se os algarismos seguintes : 20.203.444,

20.147.865 e 20.144.598, que representam arithmeticamente, geometricamente e pela formula de Wappœus a média do total de habitantes no referido anno. Si em vez de proceder desta forma, calcular-se a população segundo as taxas de crescimento verificadas nos diversos Estados no periodo de 1890 a 1900, a cifra total attin-girá a nada menos de 20.515.000 habitantes. E' muito provavel, porém, que seja ainda maior o total da população do Brazil em 1908. Isso é tanto mais verosimil quanto são reconhecidamente deficientes os numeros que servem de base ao calculo.

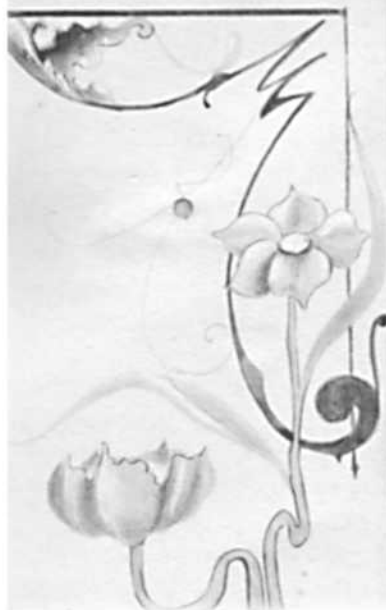
— Por occasião dos tres registros civis a população do Brazil era assim consti-tuida : 5.215.623 homens e 4.896.438 mulheres, em 1872 ; 7.237.932 homens e 7.095.983 mulheres, em 1890 e 8.825.636 homens e 8.492.920 mulheres, em 1900. Convertidos estes totaes em porcentagens, a população dos dous sexos é de 51,6 % homens e 48,4 % mulheres, no primeiro recenseamento ; 50,5 % homens e 49,5 % mulheres, no segundo, e 51 % homens e 49 % mulheres, no terceiro. Estas porcentagens revelam a quasi perequabilidade dos dous sexos nas tres épocas em que foi recenseada a população. Se assim é no conjuncto total de habitantes, o mesmo não succede nas cifras parciaes das populações de todos os Estados. No Districto Federal e em alguns Estados (Amazonas, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná, Pará, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia) predomina em maior ou menor escala o elemento masculino ; em outros Estados (Pernam-buco, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Parahyba e Sergipe) é maior o numero de individuos do sexo feminino. O facto é explicavel e está de accôrdo com a observação geral: nos paizes que recebem muitos immigrantes a população masculina é mais notavel que a feminina ; o contrario se dá nos paizes favoraveis á emigração, onde os habitantes do sexo feminino são sempre em maior numero do que os do outro sexo. O Districto Federal e os Estados do primeiro grupo são immigrantistas ; os Estados do segundo grupo são emigrantistas.

No Rio Grande do Sul e em Santa Catharina não é muito accentuada a predominancia do sexo masculino, embora devam ser contemplados no numero dos Estados immigrantistas. A explicação parece estar ligada a circumstancias especiaes muito favoraveis á fixação do elemento estrangeiro que p' ra lá immigra.

— Em relação á naturalidade, é extraordinario o predominio do elemento na-cional no Brazil. Em 1872, o numero de estrangeiros era de 383.546 para 9.728.515 brasileiros ; em 1890, o total dos estrangeiros era de 351.545 para 13.982.370 brasileiros ; em 1900 a cifra dos estrangeiros attingia a 1.240.264 para 16.078.292 brasileiros. Reduzidos esses numeros absolutos a porcentagens, a proporção é de 3,79 estrangeiros para 96,21 nacionaes, em 1872 ; 2,45 estrangeiros para 97,55 nacionaes, em 1890 e 7,16 % estrangeiros para 92,84 nacionaes, em 1900. Excluido o Districto Federal, onde é mais notavel o elemento estrangeiro, cerca de 25 % do total de habitantes, os Estados de S. Paulo (23,2 %), Espirito Santo (15,7 %), Paraná (13,8 %), Rio Grande do Sul (12,2 %), Matto Grosso (10,3 %), Santa Catharina (10 %), Rio de Janeiro (6,2 %), Minas Geraes (3,9 %) e Maranhão (2,4 %) são os que têm maior colonia estrangeira. Os Estados da Bahia (1,4 %),



Pavilhão da Sociedade de Agricultura



Pavilhão dos Correios e Telegraphos

INTRODUÇÃO

do Amazonas (1,3 %), do Pará (1 %), de Pernambuco (0,9 %), de Goyaz (0,7 %), do Ceará, da Parahyba, de Alagôas, de Sergipe, do Piauíhy (0,5 %) e do Rio Grande do Norte (0,3 %) são os menos povoados por estrangeiros. Eis em numeros absolutos e proporcionaes, a população nacional e estrangeira recenseada em 1872, 1890 e 1900 :

ESTADOS	Annos	População	Nacionais	Estrangeiros	Porcentagem dos nacionais	Porcentagem dos estrangeiros
Alagôas....	1872	348.009	344 291	3.718	98,93	1,07
	1890	511.440	510.884	556	99,89	0,11
	1900	649 273	645 865	3.408	99,48	0,52
Amazonas...	1872	57 610	55.411	2.199	96,18	3,82
	1890	147 915	144.638	3.277	97,78	2,22
	1900	249 756	246.511	3.245	98,70	1,30
Bahia	1872	1 379 616	1.357 219	22 397	98,38	1,62
	1890	1.319.802	1.893 026	26 776	98,60	1,40
	1900	2.117.956	2.088.569	29.387	98,61	1,39
Ceará	1872	721.686	720.094	1.592	99,78	0,22
	1890	805 687	805.153	534	99,93	0,07
	1900	849 127	844.444	4.683	99,45	0,55
Districto Federal.....	1872	274 972	190.689	84 283	69,35	30,65
	1890	522 651	398 299	124 352	76,20	23,80
	1900 (1)	691 565	519 849	171.716	75,17	24,83
Espírito Santo..	1872	82.137	77.946	4.191	94,90	5,10
	1890	135.997	132 923	3.074	97,74	2,26
	1900	209.783	176 847	32.936	84,30	15,70
Goyaz.....	1872	160 395	160 028	367	99,77	0,23
	1890	227 572	227.510	62	99,97	0,03
	1900	255 284	253.435	1.849	99,28	0,72
Maranhão.	1872	360.640	355.393	5.247	98,55	1,45
	1890	430.854	430.248	606	99,86	0,14
	1900	499.308	487.286	12.022	97,59	2,41
Matto Grosso.	1872	60 417	58 748	1.669	97,24	2,76
	1890	92 827	91.869	958	98,97	1,03
	1900	118 025	105 820	12.205	89,66	10,34
Minas Geraes	1872	2 102.689	2 055 789	46.900	97,77	2,23
	1890	3 184.099	3 137.312	46.787	98,53	1,47
	1900	3 594.471	3.452 824	141.647	96,06	3,94
Pará.	1872	275.237	268 708	6.529	97,62	2,38
	1890	328 455	324 416	4.039	98,77	1,23
	1900	445.356	440.892	4.464	98,99	1,01
Parahyba...	1872	376.226	375 383	843	99,77	0,23
	1890	457.232	457 052	180	99,96	0,04
	1900	490.784	488 206	2 578	99,47	0,53
Paraná.....	1872	126 722	123.095	3.627	97,14	2,86
	1890	249.491	244.338	5 153	97,93	2,07
	1900	327 136	282.002	45.134	86,21	13,79
Pernambuco	1872	841.539	828 095	13 444	98,41	1,59
	1890	1 030.224	1.027 534	2 690	99,74	0,26
	1900	1.178.150	1.167 328	10.822	99,08	0,92
Piauíhy	1872	211 822	211.169	653	99,69	0,31
	1890	267 609	267 590	19	99,99	0,01
	1900	334 328	332 700	1.628	99,51	0,49
Rio de Janeiro... .	1872	810.604	724 103	95 501	88,35	11,65
	1890	876.884	860 744	16 140	98,10	1,84
	1900	926.035	868.329	57.706	93,77	6,23
Rio Grande do Norte.....	1872	233.979	232.982	997	99,57	0,43
	1890	268 273	268.121	152	99,94	0,06
	1900	274.317	273 488	829	99,69	0,31
Rio Grande do Sul. . .	1872	446.962	405.237	41.725	90,66	9,34
	1890	897.455	862.690	34.765	96,13	3,87
	1900	1 149.070	1.008.216	140.854	87,74	12,26
Santa Catharina.. . .	1872	159 802	143.828	15.974	90,01	9,99
	1890	283.769	277 571	6.198	97,82	2,18
	1900	320.289	288 143	32.146	89,97	10,03
São Paulo ...	1872	837 354	807.732	29.622	96,46	3,54
	1890	1 384.753	1.309 723	75.030	94,58	5,42
	1900	2.282.279	1.753.092	529.187	76,82	23,18
Sergipe...	1872	234.643	232 575	2.068	99,12	0,88
	1890	310.926	310 729	197	99,94	0,06
	1900	356.264	354.446	1.818	99,49	0,51

(1) População calculada.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

A analyse destes Algarismos demonstra que têm variado bastante, segundo a nacionalidade, a constituição demographica das populações dos Estados. Em alguns tem diminuido mais ou menos sensivelmente o numero de estrangeiros (Alagôas, Amazonas, Bahia, Pará, Pernambuco e Rio de Janeiro). Em outros tem, pelo contrario, augmentado consideravelmente a colonia estrangeira (Espírito Santo, Matto Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e S. Paulo). Nos Estados de Minas Geraes, do Maranhão e nos demais restantes, o augmento tem sido insignificante. No Districto Federal a diminuição da colonia estrangeira é notavel comparando os dous periodos de 1872 e 1900.

— A densidade territorial da população do Brazil por kilometro quadrado era, em 1872, de 1,18 hab. ; em 1890, de 1,68 hab. e, em 1900, 2,03 hab. Actualmente deve ser de 2,40 hab. por km².

Em 1900, depois da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal), onde é maior a densidade da população — cêrca de 722 hab. por km², nas zonas urbana e suburbana⁽¹⁾, — seguem-se, em ordem decrescente e por km², o Estado do Rio de Janeiro, 14 hab ; o de Alagôas, 11 hab.; os de Pernambuco e Sergipe, pouco mais de 9 hab.; o do Ceará, 8 hab.; o de S. Paulo, quasi 8 hab.; o de Santa Catharina, 7 hab.; os de Parahyba e Minas Geraes, pouco mais de 6 hab.; os da Bahia e do Rio Grande do Sul, 5 hab.; os do Espírito Santo e do Rio Grande do Norte, mais de 4 hab.; os de Paraná, Piahy e Maranhão, 1 hab.; o do Pará, 0,39 hab.; o de Goyaz, 0,34 hab.; o do Amazonas, 0,13 hab. e o de Matto Grosso, 0,09 hab.

No Districto Federal a densidade da população era de cerca de 247 habitantes por km² em 1872, 469 em 1890, 620 em 1900 e 722 em 1906.

« A área total do Rio de Janeiro é, approximadamente, de 1.116.593.000 metros quadrados, da qual cerca da setima parte (158.316.000^{m2}) constitue o que em geral se denomina *zona urbana*. Nessa parte, a densidade da população é de 3.928 habitantes por kilometro quadrado. A zona chamada *suburbana* offerece a fraquissima densidade de 191 habitantes por kilometro quadrado. A' excepção do districto de Inhaúma, cuja população está distribuida á razão de 1.458 pessoas por kilometro quadrado (tendo, portanto, densidade muito superior ás dos districtos urbanos da Gavea e da Tijuca e pouco inferior a que offerece o de Santa Thereza), nenhum dos districtos da zona suburbana attinge a densidade de 300 habitantes por kilometro quadrado. »⁽²⁾

— Com mais de 500.000 habitantes só ha no Brazil uma cidade — a do Rio de Janeiro. Com mais de 200.000 habitantes existem duas cidades — a de S. Paulo e a de S. Salvador da Bahia. Recife tem mais de 100.000. Belém, no Pará, Juiz de Fôra, em Minas Geraes e Campos, no Estado do Rio, têm mais de 90.000 habitantes. Santo Amaro, na Bahia, Minas Novas e Serro, no

(1) Segundo o Recenseamento do Rio de Janeiro (Districto Federal) realizado em 20 de Setembro de 1906.

(2) Recenseamento do Rio de Janeiro (Districto Federal) realizado em 20 de Setembro de 1906. Pag 29.

INTRODUÇÃO

Estado de Minas Geraes, têm mais de 80.000 habitantes. Barbacena, em Minas Geraes e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, têm mais de 70.000 habitantes. Emfim, Campinas, em S. Paulo, Ouro Preto, Santa Barbara e Queluz, em Minas Geraes, Manáos, no Amazonas, e Feira de Sant'Anna, na Bahia, têm mais de 60.000 habitantes.

Além destas, em 1900, possuía o Brazil 35 cidades e 1 villa, com população superior a 40.000 almas; 170 cidades e 17 villas, com população superior a 20.000 almas; 190 cidades e 151 villas, com população superior a 10.000 almas; 120 cidades e 229 villas, com população superior a 5.000 almas; 22 cidades e 145 villas, com população inferior a 5.000 almas.

Em 1900 existiam no Amazonas 21 cidades e 13 villas; no Pará, 33 cidades e 17 villas; no Maranhão, 14 cidades e 38 villas; no Ceará, 27 cidades e 50 villas; no Piauhy, 13 cidades e 20 villas; no Rio Grande do Norte, 13 cidades e 23 villas; na Parahyba, 10 cidades e 26 villas; em Alagôas, 21 cidades e 13 villas; em Pernambuco, 39 cidades e 19 villas; em Sergipe, 13 cidades e 20 villas; na Bahia, 38 cidades e 77 villas; no Espírito Santo, 10 cidades e 19 villas; no Rio de Janeiro, 35 cidades e 13 villas; em Minas Geraes, 115 cidades e 9 villas; em Goyaz, 18 cidades e 19 villas; em Matto-Grosso, 4 cidades e 8 villas; em S. Paulo, 91 cidades e 81 villas; no Paraná, 17 cidades e 23 villas; em Santa Catharina, 8 cidades e 18 villas; no Rio Grande do Sul, 27 cidades e 39 villas. Em todo Brazil, 555 cidades e 543 villas.

— No inquerito censitario de 1900 não se fez investigação sobre a raça ou côr dos habitantes. O confronto a esse respeito só poderá ser realizado entre os algarismos apurados nos recenseamentos de 1872 e 1890. A sua analyse revela o seguinte :

O coeſiciente ethnographico dos brancos augmentou em 20 Estados, diminuindo apenas 0,14 % no Estado de Minas Geraes. O dos pretos decresceu em 19 Estados, augmentando 2,74 % no Ceará e 0,98 % no Piauhy. O dos caboclos teve notavel augmento em quasi todos os Estados e apreciavel redução no Amazonas (15,55 %), no Espírito Santo (0,35 %) e no Rio Grande do Sul (0,54 %). Emfim, o do mestiços ou pardos elevou-se em 7 Estados e diminuiu em 14. Entre os primeiros, o do Amazonas é o que tem maior accrescimo, 7,03 %, e o de Minas Geraes o que tem menor, 0,39 %; entre os segundos, figura em primeiro lugar o Piauhy, com a redução de 21,16 %, e no ultimo lugar o Rio Grande do Sul com a redução de 0,61 %.

— No espaço de 88 annos, de 1820 a 1907, entraram nos portos brasileiros 2.561.482 immigrants, dos quaes 1.213.167 italianos, 634.585 portuguezes, 288.646 hespanhóes, 93.075 allemães, 56.892 austriacos, 54.593 russos, 19.269 francezes, 11.731 turco-arabes, 11.068 inglezes, 9.086 suissos, 3.780 suecos, 3.716 ⁽¹⁾ belgas e 161.874 de outras nacionalidades.

(1) No quadro da pag. 84, por transposição typographica, sahiu 3.671 em vez de 3.716,

Occupam o segundo lugar e representam avultado numero os colonos portuguezes, que, embora excellentes sob varios pontos de vista, não constituem o idéal em materia de immigração. A esse respeito podemos repetir hoje, com applicação geral a todo paiz, o que já escrevemos em 1895 no *Annuario de estatistica demographo-sanitaria*:

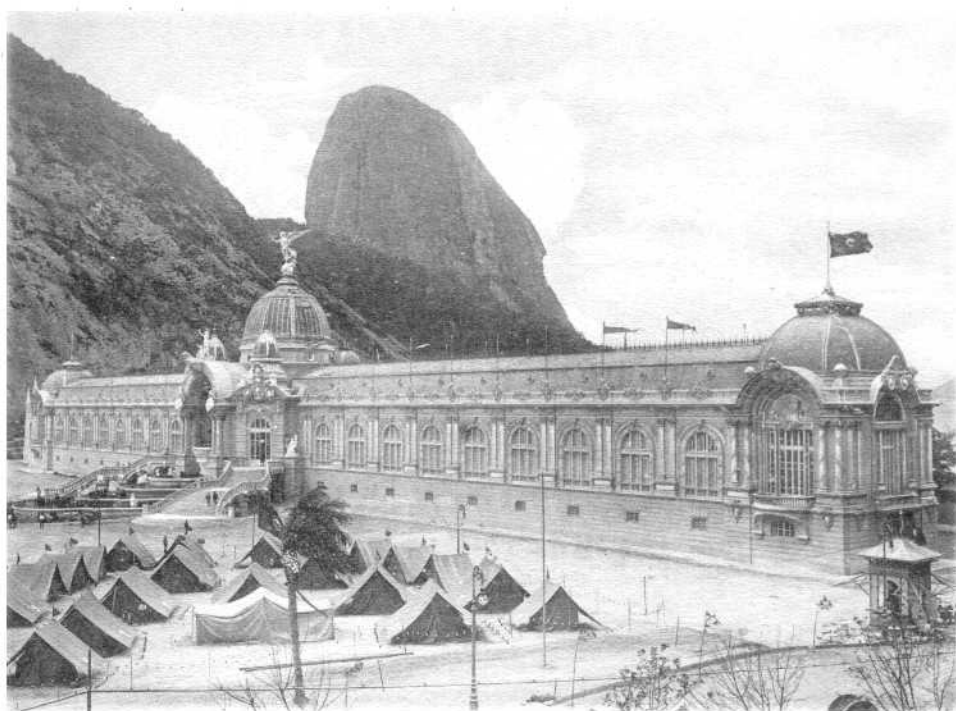
«Só, por assim dizer, os portuguezes têm inclinação para se fixar no paiz, ao qual sentem-se ligados pela identidade de origem, de religião, de lingua e de sangue, como que formando uma mesma familia. Estas condições, porém, que tornam os portuguezes muito estimaveis e facilitam extraordinariamente a união dos dous povos, são muito pouco favoraveis para o desenvolvimento da raça, não trazendo o elemento novo para fortalecer a vitalidade nacional. Infelizmente nos lugares onde domina a colonia portugueza, elle manifesta sempre tendencia a afastar os outros elementos estrangeiros e, como hoje, o progresso na industria, no commercio, nas lettras e nas artes é mais bem representado por esses povos do que pelo velho Portugal com as suas grandiosas tradições historicas, a nossa nacionalidade é privada da força progressiva de que precisa para o seu desenvolvimento, em paiz tão vasto e favorecido pela natureza, que parece aberto para receber o excesso de população de toda a parte do mundo, creando-lhe uma nova patria não inferior em civilização á de sua origem.»

Nos tres recenseamentos geraes a porcentagem do elemento immigratorio na população do Brazil é assim representada : Em 1872, para 10.112.061 habitantes, 19.219 immigrantes, ou 0,19 %; em 1890, para 14.333.915 habitantes, 107.474 immigrantes, ou 0,74 %; em 1900, para 17.318.556 habitantes, 40.300 immigrantes, ou 0,23 %.

— Tomando por base os recenseamentos de 1821, 1838, 1870, 1872, 1890 e 1906, foi calculada annualmente no boletim, pela formula de Wappœus, a população da cidade do Rio de Janeiro durante o longo periodo de 87 annos, desde 1821 a 1907. Em 1821 o total de habitantes da capital do Brazil era apenas de 112.695, passando a nada menos de 811.443 em 20 de Setembro de 1906. Pela taxa de crescimento verificada entre os dous ultimos inquéritos censitarios realizados em 1890 e 1906, a população do Districto Federal em 31 de Dezembro de 1907 deveria attingir a 843.189 habitantes.

— Aceita esta cifra como a da população provavel do Rio de Janeiro em 1907, os coefficients demographicos da nupcialidade, natalidade e mortalidade são assim representados : 10,30 casamentos, 24,76 nascimentos e 19,02 obitos por 1.000 habitantes. Calculados os coefficients relativamente á população recenseada em 20 de Setembro de 1906, obtêm-se as taxas seguintes : 10,70 casamentos, 25,72 nascimentos e 19,77 fallecimentos por 1.000 habitantes.

A mortalidade das molestias transmissiveis no Rio de Janeiro soffreu notavel declinio no quinquennio de 1903 a 1907 em comparação com a do quinquennio de 1898 a 1902. O coefficiente mortuario geral passou de 9,95, no quinquennio de 1898 a 1902, a 7,95, no quinquennio de 1903 a 1907. No que diz respeito á febre



Palacio das Industrias



Anexo do Pavilhão Portuguez .

INTRODUÇÃO

amarella foi ainda mais accentuada a redução : 0,26 no periodo de 1903 a 1907 contra 1,02 obitos para 1.000 habitantes no periodo de 1898 a 1902. O mesmo resultado favoravel foi obtido em relação a tuberculose, cujo coefficiente mortuario baixou de 4,42 a 3,97 obitos por 1.000 habitantes.

Ninguém será capaz de negar que esse beneficio foi conseguido graças á reforma do serviço sanitario e á nova orientação que lhe deu o Dr. Oswaldo Cruz, actual director de Saude Publica. A esse brasileiro, illustre e benemerito, hão de os vindouros fazer inteira justiça, reconhecendo não só a sinceridade de suas convicções como scientista notavel, mas tambem o valor e a influencia de sua obra no progresso do Brazil.

No decennio de 1898 a 1907 a nupcialidade, natalidade e mortalidade do Rio de Janeiro apresentam os coefficients 8,99 casamentos, 25,92 nascimentos e 23,90 obitos por 1.000 habitantes. Calculados annualmente, os coefficients de mortalidade são ainda mais favoraveis nos ultimos tres annos do decennio, conforme demonstram as taxas seguintes: em 1905, 21,88, em 1906, 20,74 e, em 1907, 19,02 obitos por 1.000 habitantes.

No tocante a outras capitães do Brazil, o boletim só menciona os algarismos relativos ás que têm o serviço de estatistica demographica mais ou menos organizado. Na maior parte dos Estados o registro civil é muito imperfeito, e seria fornecer uma noção falsa indicar qualquer esclarecimento nelle baseado. Nas cidades de S. Paulo, Curityba, Florianopolis, Porto Alegre e Bello Horizonte, a nupcialidade, a natalidade e a mortalidade são representadas por coefficients annuaes e decennaes bastante satisfactorios, como é facil verificar pelo exame do quadro seguinte :

CIDADES	COEFFICIENTES DE					
	NUPCIALIDADE		NATALIDADE		MORTALIDADE	
	annuaes	decennaes	annuaes	decennaes	annuaes	decennaes
	1907	1898 — 1907	1907	1898 — 1907	1907	1898 — 1907
Nictheroy.....	18,53	13,76	49,62	40,44	35,15	38,73
S. Paulo.....	13,30	10,55	37,64	33,43	20,14	17,03
Curityba.....	14,55	9,67	32,12	28,74	14,22	14,56
Florianopolis.....	14,72	9,87	29,08	23,55	23,69	21,11
Porto Alegre.....	13,62	9,46	33,75	29,69	28,55	23,60
Bello Horizonte.....	14,87	11,96	42,12	33,24	22,76	19,20

Das seis capitães, a cidade de Nictheroy é a unica que exhibe elevado coefficiente mortuario, ao mesmo tempo que ostenta tambem as maiores taxas proporcionaes de casamentos e nascimentos. Isso parece indicar antes deficiencia no calculo da população do que propriamente um gráo inferior de salubridade. Sendo as suas condições sanitarias mais ou menos identicas ás do Rio de

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

de Janeiro, não é natural que apresente muito maior mortalidade, assim como não é provavel que a sua constituição demographica justifique tão avantajados coefficients de nupcialidade e natalidade.



A rapidez com que realizou o seu primeiro inquerito não permittiu á Directoria Geral de Estatistica obter informações geraes sobre todo o Brazil no ponto de vista industrial. Os algarismos que pôde colligir referem-se apenas á grande industria do Districto Federal, constituida na cidade do Rio de Janeiro por 22 fabricas de tecidos, 66 de sapatos e chinellos, 29 de chapéos de cabeça e de sol, 13 de roupas brancas, 91 de roupas sob medida para homens, 155 de pão, massas alimenticias e biscoitos, 35 de cerveja, 6 de refinação de assucar, 17 de chocolate e torrefacção de café, 18 de aguas mineraes artificiaes, 14 de productos chimicos, 19 de cigarros, charutos e rapé, 14 de sabão e vellas, 27 de malas e artigos de viagem, 8 de papeis pintados, 9 de papelão, caixas de papelão e papel de embrulho, 11 de perfumarias, 11 de moveis, 10 de serraria a vapor, 17 de serralharia, 10 de fundição, 5 de estamparia em metal, 19 de ladrilhos e mosaicos, 10 de preparação da cal, 13 de carros e carroças e 104 de outras especies.

Destes 753 estabelecimentos apenas 318 responderam ao questionario.

Orça em mais de 136.000:000\$000 o capital actual das 318 fabricas informantes. Por falta de declaração em alguns questionarios não é possivel indicar positivamente a importancia do capital primitivo de todas as fabricas. Si se levar em conta, porém, os algarismos fornecidos pela maior parte desses estabelecimentos industriaes, pôde-se avaliar approximadamente em pouco mais de 40.000:000\$000 a quantia despendida por todos elles no inicio de suas operações. Quanto ás fabricas de tecidos, os esclarecimentos são mais completos. Começaram a funcionar com um capital inferior a 14 000:000\$000, elevado actualmente a mais de 54.000:000\$000.

O valor dos machinismos das 318 fabricas informantes é representado por pouco mais de 41.500:000\$000, sendo de pouco mais de 23.000:000\$000 o valor das machinas pertencentes ás fabricas de tecidos. Nos 318 estabelecimentos fabris, o numero de operarios eleva-se a cerca de 22.000, sendo 16.000 nacionaes e 6.000 estrangeiros; perto de 15.000 homens, 4.000 mulheres e 3.000 crianças. Nas 22 fabricas de tecidos o total dos operarios é de cerca de 9.000, dos quaes 5.000 homens, 3.000 mulheres e 1.000 crianças; nacionaes 7.000 e estrangeiros 2.000.

As horas de trabalho em todas as fabricas variam entre o maximo de 12 e o minimo de 8, sendo de 9 a 10 horas a média geral.

O valor da materia prima consumida pelas 318 fabricas informantes eleva-se a mais de 73.000:000\$000. A importancia gasta em combustivel attinge a cerca de 3.600:000\$000. A producção é avaliada em mais de 135.000:000\$000, o que representa, deduzidas as despesas (valor da materia prima, do combustivel e do

INTRODUÇÃO

salário dos operários), uma renda equivalente a 20 % do capital actual e mais de 67 % do capital primitivo.

Para o calculo do salario foram tomadas as médias de 6\$000 diários para os homens, 3\$000 para as mulheres e 2\$000 para as crianças, e o exaggerado algarismo de 290 dias de trabalho para cada operario durante um anno.

Só a producção das fabricas de tecidos corresponde a quantia superior a 35.000:000\$000. Deduzindo-se dessa importancia os valores da materia prima (14.400:000\$000), do combustivel (1.600:000\$000) e do salario dos operarios (12.000:000\$000), sobram nada menos de 7.000:000\$000, ou cerca de 13 % do capital actual e 50 % do capital primitivo.

— As cifras referentes á importação e exportação permitem conhecer o valor de todo o intercambio geral do Brazil no longo periodo de 1833 a 1907. Indicam tambem a proporção com que os Estados concorreram para o commercio exterior em differentes periodos, desde 1852 até 1907. Especificam, finalmente, a importancia e a porcentagem das transacções commerciaes do Brazil com diversos paizes, em varias épocas, de 1843 a 1907.

O valor da importação geral passou de 36.237:000\$000, no exercicio financeiro de 1833-1834, a 644.937:744\$000, no anno de 1907. O valor da exportação passou de 33.011:000\$000, no mesmo exercicio de 1833-1834, a 860.890:882\$000, em 1907.

Em relação aos Estados, foi o do Rio de Janeiro (inclusive o Districto Federal) que teve maior importação e exportação no exercicio financeiro de 1852-1853 (48.116:874\$000 e 37.778:571\$000), figurando em ultimo lugar na importação o Rio Grande do Norte (10\$000) e na exportação o Espirito Santo (216\$000). No anno de 1907, foi ainda o Estado do Rio de Janeiro (inclusive o Districto Federal) que teve maior importação (250.745:903\$000); na exportação, porém, foi vencido pelo Estado de S. Paulo, que attingiu ao valor de 342.688:366\$000, contra o de 117.031:130\$000 alcançado pelo Estado do Rio de Janeiro. Figura em ultimo lugar na importação o Estado de Sergipe (923:831\$000) e na exportação o Estado do Rio Grande do Norte (1.519:609\$000).

No quinquennio correspondente aos exercicios de 1852-1853 e 1856-1857, depois do Rio de Janeiro (cujas médias de importação e exportação orçam em 52.132:739\$000 e 46.191:901\$000), os Estados que têm médias mais elevadas são os de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão e em setimo lugar S. Paulo, com a importação de 446:917\$000 e a exportação de 2.895:719\$000. No quinquennio de 1903-1907, é ainda o Rio de Janeiro que occupa o primeiro lugar quanto á importação—204.891:003\$000 contra 96.377:279\$000 em S. Paulo,—mas fica abaixo desse Estado no tocante á exportação—123.071:237\$000 contra 273.744:096\$000. Depois da do Rio de Janeiro, a maior importação é a do Estado de S. Paulo, que passou, portanto, do 7º lugar para 2º quanto á importação e para o 1º relativamente á exportação.

Tanto no exercicio financeiro de 1842-1843 como no anno de 1907, a maior cifra de importação é a da Grã-Bretanha (24.527:280\$000 em 1842-1843 e

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

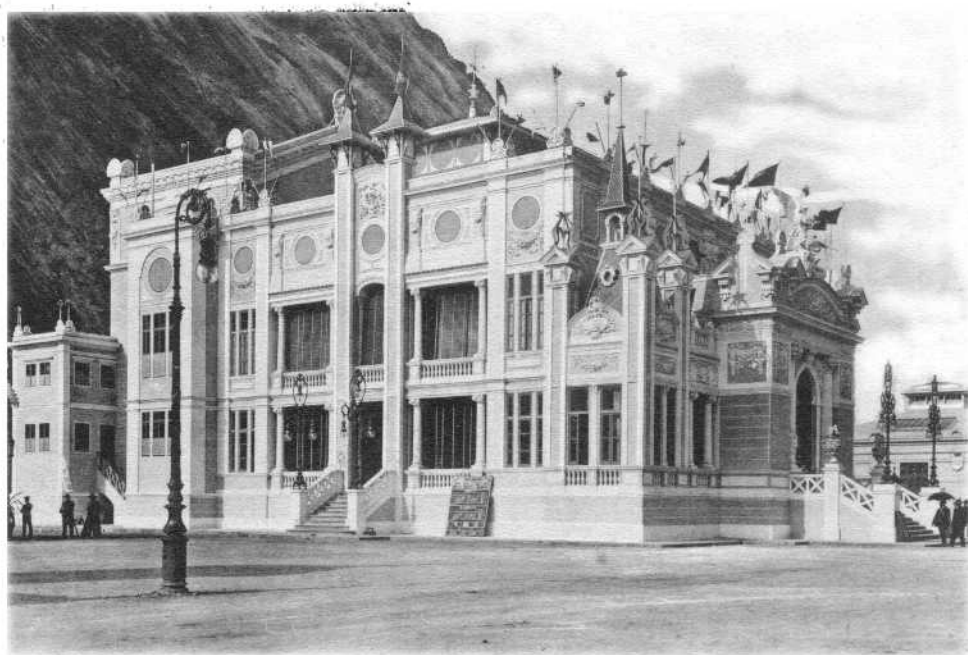
208.489:150\$000 em 1907). No que diz respeito á exportação, as cifras maiores são a dos Estados Unidos em 1907 (276.768:751\$000) e a da Grã-Bretanha no referido exercicio de 1842-1843 (11.438:918\$000).

Alem destas informações, indica o boletim os valores e a quantidade dos principaes productos nacionaes exportados no periodo de 1839 a 1907, assim como menciona tambem a relação geral das mercadorias importadas e exportadas no ultimo quinquennio de 1903 a 1907. Confrontando-se os valores totaes da exportação com os valores dos principaes productos exportados, obtêm-se como média, nos 6 periodos quinquennaes comparados, as seguintes porcentagens :

EXERCICIOS	Algodão	Assucar	Borracha	Cacáo	Café	Couros	Fumo	Matte
1839-40 a 1843-44	8,73	24,65	0,27	0,99	44,57	8,21	1,81	0,68
1849-50 a 1853-54.	7,57	23,03	2,14	0,90	45,78	6,80	2,30	1,03
1859-60 a 1863-64	10,73	14,39	2,56	1,07	50,65	6,60	3,40	1,48
1869-70 a 1873-74.	17,22	12,55	5,43	0,88	47,56	6,34	3,41	1,96
1879-80 a 1883-84	4,20	14,56	5,58	0,64	56,91	3,16	3,06	0,92
1903 a 1907.. . . .	2,91	0,61	27,72	2,86	51,04	4,85	2,15	2,72

— Aproveitando os elementos colligidos em diversas publicações officiaes, organisou a Directoria Geral de Estatistica uma série de quadros sobre a navegação de longo curso e cabotagem no Brazil em differentes épocas, de 1839 a 1907, especialmente nos dous quinquennios de 1869-70 a 1873-74 e 1903 a 1907. Embora de origem official, nem todas as informações possuem o mesmo gráo de exactidão. Na falta de elementos fornecidos por um serviço de estatistica regular e constante, foram algumas dellas extrahidas de mappas mais ou menos incompletos annexos aos relatorios dos Ministerios, não podendo merecer, portanto, a mesma confiança de outras informações colligidas em fontes mais preciosas, taes como os « Mappas de Estatistica » da collecção de 1839-40 a 1846-47, o trabalho sobre o « Commercio Maritimo do Brazil » organizado sob a direcção do Dr. Sebastião Ferreira Soares e os boletins da actual repartição de Estatistica Commercial. Considerando, porém, o augmento progressivo da tonelagem total e média das embarcações em cada um dos periodos indicados, verifica-se que todas essas informações, no seu conjuncto, não estão longe de exprimir a verdade. Démonstram o constante desenvolvimento da navegação no longo espaço de 65 annos.

Si limitarmos a investigação aos dous exercicios de 1842-43 e 1872-73 e aos annos de 1903 e 1907, acharemos que o numero total de toneladas (comprehendendo sahidas e entradas) elevou-se de 1.555.766 a 8.059.076, ou 417 %, do 1º ao 2º periodo; de 8.059.076 a 22.809.838, ou 183 %, do 2º ao 3º periodo; de 22.809.838 a 33.419.227, ou 46,5 %, do 3º ao 4º periodo. Acharemos tambem que a tonelagem média por embarcação cresceu de 126,8 a 432,4, ou 241 %, do 1º ao 2º periodo; de 432,4 a 706,6, ou 63,4 %, do 2º ao 3º periodo e de 706,6 a 861,8, ou 22 %, do 3º ao 4º periodo.



Theatro João Caetano



Uma parte da Avenida dos Estados

INTRODUÇÃO

Confrontando o numero total de toneladas nos tres quinquennios de 1839-40 a 1843-44, 1869-70 a 1873-74 e 1903 a 1907, com o movimento geral de embarcações nacionaes e estrangeiras, chegamos a este resultado:

PERIODOS	E. ESTRANGEIRAS	E. NACIONAES
1839-40.....	814.792	602.699
1840-41	992.570	603 800
1841-42	896.436	609 740
1842-43 ⁽¹⁾	891 296	664 670
1843-44, ...	936.987	757.503
Média	<u>906.416</u>	<u>647.682</u>
1869-70.....	3.496 814	1.997 959
1870-71.....	3 474.041	2.343 043
1871-72.....	4 217 729	2.713 031
1872-73.....	5 187.933	2.871 143
1873-74.	5.772 319	2 852 075
Média. ...	<u>4.429 767</u>	<u>2 555 450</u>
1903.	13.861.737	8 948 101
1904 ...	14.557.457	9.174 085
1905	15.640 284	10 213 309
1906.....	17.754.003	11.165.091
1907	21.301.949	12 117 278
Média . . .	<u>16 623 086</u>	<u>10 323.573</u>

O exame das medias demonstra logo á primeira vista o augmento successivo da tonelagem total, quer nas embarcações estrangeiras, quer nas nacionaes. Nas estrangeiras a progressão foi de 388,7 % do 1º para o 2º periodo ; de 275,3 % do 2º para o 3º ; de 1.733,7 % do 1º para o 3º e, finalmente, de 7.440.212 toneladas, ou 53,7 %, do anno de 1903 para o de 1907. Na navegação nacional, o accrescimento operou-se mais ou menos na mesma escala ascendente : 394,6 % do 1º para o 2º periodo ; 304,0 % do 2º para o 3º ; 1.493,9 % do 1º para o 3º e 3.169.177 toneladas, ou 35,4 %, de 1903 para 1907. Nos mesmos periodos, o augmento da tonelagem média dessas embarcações foi de :

EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS	NS. ABSOLUTOS	%
Do 1º para o 2º quinquennio	272,0 toneladas	ou 97,1
Do 2º para o 3º quinquennio	1.430,5 »	ou 259,1
Do 1º para o 3º quinquennio	1 702,5 »	ou 608,0
Do anno de 1903 para 1907	382,8 »	ou 21,1
EMBARCAÇÕES NACIONAES	NS. ABSOLUTOS	%
Do 1º para o 2º quinquennio	170,9 toneladas	ou 235,7
Do 2º para o 3º quinquennio	142,9 »	ou 58,7
Do 1º para o 3º quinquennio	313,8 »	ou 432,8
Do anno de 1903 para 1907.	53,5 »	ou 14,7

— Em 31 de Dezembro de 1906, a extensão em trafego das estradas de ferro pertencentes á União era de 7.496,901 kilometros. No mesmo anno transitaram

(1) Na falta de algarismos exactos, a tonelagem das embarcações estrangeiras e nacionaes foi calculada approximadamente.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

nessas estradas 23.876.375 passageiros. O producto liquido das passagens attingiu a 13.476:055\$515. As mercadorias transportadas produziram o total de 2.310.803 toneladas, equivalente á somma de 34.797:414\$630. A receita geral foi de 55.628:417\$534 e a despesa 50.884:660\$927, havendo o saldo de 4.743:756\$607.

Por kilometro, a receita pôde ser avaliada, na media, em 7:606\$570 e a despesa em 6:957\$914.

Segundo informação da Mensagem Presidencial apresentada ao Congresso em Abril de 1908, a extensão de todas as vias ferreas em trafego no Brazil attingia em Março a mais de 18.000 kilometros.

— Tendo algumas empresas deixado de responder aos questionarios, não são completas as informações relativas ás linhas de carris urbanos existentes no Brazil em 1903 e 1907. Do que pôde colligir a Directoria Geral de Estatistica, apura-se, n'um total de 37 empresas, a extensão de 764,522 kilometros em 1903 e a de 818,252 kilometros em 1907. Segundo a sede, assim se distribuem as 37 empresas: 6 no Districto Federal; 5 em Minas Geraes; 4 em S. Paulo; 4 em Pernambuco; 3 no Rio Grande do Sul; 3 no Rio de Janeiro; 3 na Bahia; 3 no Ceará; 2 no Paraná; 1 no Pará; 1 no Maranhão; 1 em Alagôas e 1 em Matto Grosso.

Em 1907, 22 dessas empresas adoptavam ainda a tracção animal; 2 o systema misto de tracção animal e a vapor; 1 a tracção animal e electrica; 2 a tracção a vapor e 10 apenas a tracção electrica.

O capital de todas ellas era de 126.516:023\$000 e o seu pessoal de 6.739 empregados. Em 1903 o numero de passageiros attingiu o total de 125.222.580; em 1907 elevou-se a 195.376.224. A receita foi de 19.310:039\$000 em 1903 e de 29.654:259\$000 em 1907; a despesa foi de 13.089:418\$000, em 1903, e de 19.075:024\$000, em 1907; tendo havido o saldo de 6.220:621\$000 no primeiro anno e o de 10.579:235\$000 no segundo.

— Nos annos decorridos de 1897 a 1907 foi extraordinario o accrescimo da renda da Repartição Geral dos Correios. Passou a sua receita de 4.675:501\$192, no primeiro anno, a 9.693:777\$165, no ultimo. A correspondencia collectada nos correios do Brazil subiu de 34.948.358 unidades, em 1897, a 144.300.006, em 1907. A correspondencia distribuida augmentou de 40.432.803, em 1897, a 265.163.503, em 1907. Emfim, a correspondencia em transitio passou de 11.919.949, em 1897, a 110.395.395, em 1907. Reunidas em um só numero as tres correspondencias, mais evidente ainda é o accrescimo verificado entre os dous annos: 87.301.110, em 1897, contra 519.913.004, em 1907.

De 1904 a 1907 emittiu a Repartição dos Correios vales postaes internacionaes na importancia de 410:789\$124 e pagou pela apresentação de identicos documentos a quantia de 7.766:554\$110. De 1900 a 1907, a emissão e o pagamento de vales postaes nacionaes passaram de 10.360:861\$000 e 10.331:393\$000, em 1900, a 24.249:152\$000 e 20.247:129\$000, em 1907. As médias annuaes de emissão e de pagamento foram de 691 e 697 réis por habitante no primeiro quadriennio (1900-1903) e de 999 e 1\$032 por habitante no segundo quadriennio (1904-1907).

INTRODUÇÃO

— Em 31 de Dezembro de 1907 a extensão da rêde telegraphica nacional era de 28.358,612 kilometros. Nesse numero não estão comprehendidas as linhas pertencentes aos governos Estadoaes, nem as linhas marginaes de varias estradas de ferro. No periodo de 19 annos, de 1889 a 1907, o accrescimo operado na extensão das linhas corresponde a cerca de 18.000 kilometros. E' o que resulta da differença entre os totaes das rêdes nos dous annos: 28.358,612, em 1907, contra 10.522,073, em 1889.

A renda do telegrapho nacional em 1907 foi de 7.919:733\$000, mais ou menos identica á média da dos 5 annos anteriores (1902 a 1906).

De 1897 a 1907 variou bastante o numero de telegrammas transmittidos para o interior e de lá recebidos, sendo notavel a redução observada nos primeiros annos (1897 a 1902) e o augmento progressivo nos 5 ultimos (1903 a 1907). No primeiro periodo o numero de telegrammas passou de 1.687.200 a 1.128.668; no segundo periodo subiu progressivamente de 1.295.243 a 1.782.954.

Para o exterior e de lá para o interior o numero de telegrammas augmentou sempre, annualmente, em escala progressiva, passando de 36.992, em 1897, a a 117.192, em 1907.

— Em relação ás linhas telephonicas, os elementos colligidos pela Directoria Geral de Estatistica são bastante deficientes. Referem-se apenas a 39 empresas, das quaes 17 com séde em S. Paulo, 12 no Rio Grande do Sul, e cada uma das 10 restantes nas seguintes cidades: Rio de Janeiro (Districto Federal), Manáos, S. Luiz, Fortaleza, Parahyba, Maceió, Recife, S. Salvador da Bahia, Juiz de Fôra e Curityba.

O capital de todas essas empresas orça em cerca de 10.000:000\$000. A extensão das suas linhas é de pouco mais de 5.000 kilometros. O numero deapparelhos não excede de 12.000. O numero de empregados não chega a 450. Emfim, o numero de assignantes eleva-se a pouco mais de 9.000. A receita geral em 1907 foi de cerca de 1.600:000\$000 e a despesa de cerca de 1.100:000\$000; havendo, portanto, um saldo, de cerca de 500:000\$000.

— A recei^a e a despesa do Brazil de 1823 a 1907 têm soffrido notaveis accrescimos. Em 1823 a receita era de 3.802:434\$000 e a despesa de 4.702:434\$000, isto é, houve um *deficit* de 900:000\$000. Em 1907 o total da receita foi de 396.043:789\$000 e o da despesa de 379.871:913\$000, realizando-se o saldo de 16.171:876\$000.

No longo periodo de 85 annos (1823-1907) attingiu a cifra total da receita a 9.999.041:471\$000 e a da despesa a 11 453.575:616\$000, com um *deficit* verificado de 1.454.534:145\$000.

No anno de 1906 o Estado de S. Paulo foi o que teve maior receita (218.037:000\$000); seguiram-se: o Districto Federal, com 48.437:000\$000; o Estado de Minas Geraes, com 27.407:000\$000; o do Amazonas, com 23.727:000\$000; o do Pará, com 15.395:000\$000; o de Pernambuco, com 15.096:000\$000; o do Rio Grande do Sul, com 9.979:000\$000; o da Bahia, com 9.704:000\$000; o do Paraná, com 8.927:000\$000; o do Rio de Janeiro, com 8.231:000\$000; o do Espirito Santo,

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

com 2.778:000\$000 ; o do Ceará, com 2.769:000\$000 ; o do Rio Grande do Norte, com 2.707:000\$000 ; o do Maranhão, com 2.259:000\$000 ; o da Parahyba, com 1.838:000\$000 ; o de Alagôas, com 1.810:000\$000 ; o de Santa Catharina, com 1.637:000\$000 ; o de Matto Grosso, com 1.632:000\$000 ; o de Sergipe, com 1.469:000\$000 ; o do Piahy, com 1.117:000\$000 e o de Goyaz, com 1.023:000\$000.

Quanto á despeza no mesmo anno, a ordem varia um pouco : S. Paulo (159.452:000\$000) ; Districto Federal (48.132:000\$000) ; Minas Geraes (26.832:000\$000) ; Amazonas (23.716:000\$000) ; Pernambuco (15.094:000\$000) ; Pará (13.839:000\$000) ; Bahia (10.796:000\$000) ; Rio Grande do Sul (9.035:000\$000) ; Paraná (8.487:000\$000) ; Rio de Janeiro (8.231:000\$000) ; Alagôas (3.212:000\$000) ; Ceará (2.749:000\$000) ; Espirito Santo (2.592:000\$000) ; Maranhão (2.410:000\$000) ; Parahyba (1.763:000\$000) ; Matto Grosso (1.627:000\$000) ; Santa Catharina (1.478:000\$000) ; Sergipe (1.420:000\$000) ; Rio Grande do Norte (1.359:000\$000) ; Piahy (1.073:000\$000) e Goyaz (847:000\$000).

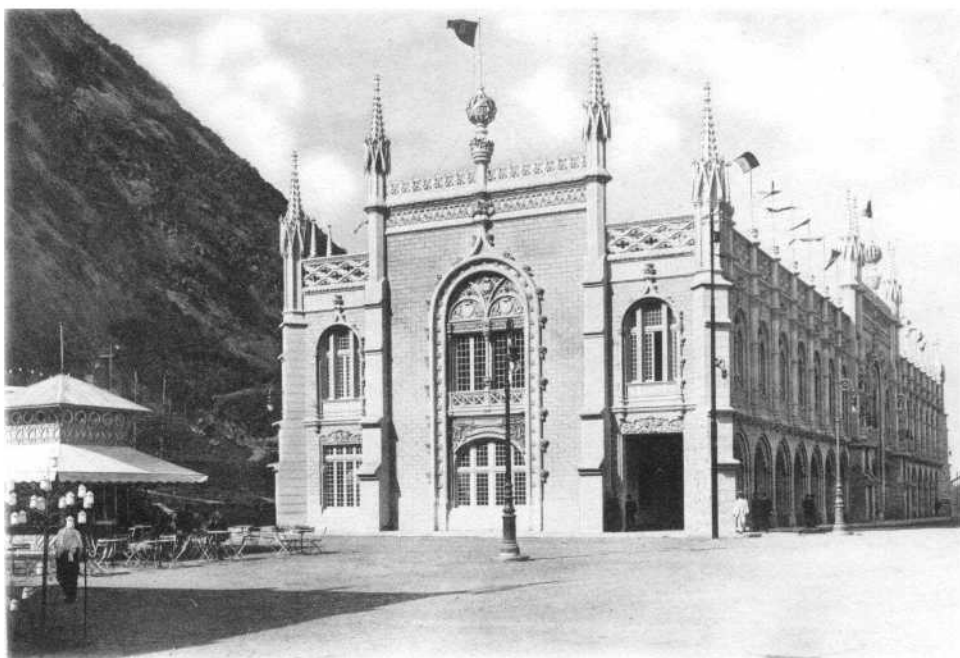
Uma das principaes fontes de receita nos Estados provem da cobrança de impostos especiaes e *ad-valorem* para a exportação de alguns dos mais notaveis productos da lavoura e industria pastoril. Este regimen tributario abrange não só certos generos de cultura intensiva e extensiva (café, canna, matte), como tambem outros de que se aproveita a industria extractiva e manufactureira (borracha, cacáo, fumo, algodão, madeiras, couros, peles, xarque), taxados especialmente em quasi todos os Estados.

O café, por exemplo, paga direitos de exportação em todos os Estados : em S. Paulo, Santa Catharina, Alagôas, Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Sergipe, o imposto oscilla entre 8 a 20 % do valor official ; em Goyaz, Matto Grosso, Parahyba, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Districto Federal, o imposto varia entre 1/2 e 6 % ; o Estado do Maranhão cobra 120 réis. por kilogramma.

A exportação da borracha é livre em S. Paulo ; é tributada com 15 a 25 % do seu valor official nos Estados do Pará e Matto Grosso ; com 7 a 20 % no Estado do Amazonas ; com 12 a 8 % nos seguintes Estados : Piahy, Rio Grande do Norte, Alagôas e Bahia ; com 6 % no Estado da Parahyba ; com 3 1/2 a 2 0/0 nos Estados de Minas Geraes, Pernambuco e Rio Grande do Sul ; com 360 a 100 réis por kilogramma nos Estados do Ceará, de Goyaz e do Rio de Janeiro.

O assucar é exportado livre de impostos nos Estados de S. Paulo e Matto Grosso ; paga direitos de exportação de 9 a 6 % *ad valorem* nos seguintes Estados : Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão, Sergipe, Alagôas e Goyaz ; 5 a 3 % nos Estados de Santa Catharina, Ceará, Rio Grande do Sul e Parahyba ; 2 a 1/2 % nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia e Districto Federal.

A exportação do fumo é assim taxada : 15 a 10 % *ad valorem* (Bahia, Piahy, Alagôas, Amazonas e Parahyba) ; 9 a 6 % (Rio de Janeiro, Minas Geraes, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Ceará) ; 5 a 3 % (Matto Grosso e Rio Grande do Norte) ; 2 a 1/2 % (Pernambuco e Districto Federal) ; 1\$000 por



Pavilhão Manuelino (Visto de frente)



Pavilhão Manuelino (Fachada lateral)

INTRODUÇÃO

15 kilogrammas (Paraná); 360 réis por kilogramma (Maranhão); 120 réis por kilogramma (Goyaz); 50 réis por kilogramma (Pará).

Emfim, a exportação dos couros é tributada da seguinte fórmula: livre de direitos (S. Paulo); 25 a 20 % *ad valorem* (Pernambuco); 17 a 12 % (Pará, Alagôas, Bahia, Matto Grosso, Piauí e Sergipe); 11 a 8 % (Minas Geraes, Parahyba, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catharina); 2 % (Rio Grande do Sul); 3\$000 por unidade (Districto Federal); 1\$500 a 1\$000 (Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte) e 300 réis (Goyaz).

Além destas taxas, cobram os Estados impostos addicionaes de 30 % (Alagôas, Santa Catharina), 20 % (Amazonas e Parahyba), 15 % (Maranhão), 10 % (Goyaz, Minas Geraes, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e S. Paulo), 5 % (Ceará) e 2 ½ % (Pará), sobre a tributação especifica e *ad valorem* dos diversos generos exportados. ⁽¹⁾

— De 1824 a 1907 realizou o Brazil 23 empréstimos externos, de varios typos e juros, do valor nominal de £ 114.677.039 e real de £ 102.856.989, na importancia de 899.135:726\$293.

Em 31 de Dezembro de 1907 o estado da divida passiva externa era o seguinte: capital amortisado nominalmente £ 6.485.480-0-0 e realmente £ 4.833.905-1-7; capital circulante: valor nominal £ 72.133.457-9-9; valor em moeda nacional 641.194:303\$602 ao cambio de 27.

Os 6 empréstimos internos até hoje realizados no Brazil (inclusive as apolices geraes emittidas em diversas datas) elevam-se á somma de 875.619:900\$000, representada por apolices nominativas e ao portador do valor de 500\$000 a 1:000\$000 e actualmente rendendo juros correspondentes a 4, 5 e 6 %.

Em 31 de Dezembro de 1907, era o seguinte o estado da divida passiva interna: capital amortisado 89.449:300\$000; capital em circulação 546.476:600\$000.

A divida fluctuante era na mesma data de 901.302:140\$334.

— O systema monetario do Brazil é actualmente representado por moedas de ouro, de 10\$000 e de 20\$000; moedas de prata, de 2\$000, 1\$000 e 500 réis; moedas de nickel, de 400, 200 e 100 réis e moedas de cobre, de 20 e 40 réis.

As cunhagens de moedas nacionaes feitas no Brazil e na Europa representam a somma de 374.023:656\$214, sendo 263.433:421\$973 o valor em ouro, 49.901:693\$896 o valor em prata, 41.516:404\$150 o valor em nickel, 4.565:876\$460 o valor em bronze e 14.606:259\$735 o valor em cobre.

A importancia do papel moeda em circulação em 1907 era de 643.531:727\$000, sendo 1.169:700\$000 em notas bancarias e 642.362:027\$000 em notas do Thesouro. Dez annos antes, em 1898, havia em circulação 780.664:923\$500 em notas de papel moeda, das quaes 247.802:030\$500 bancarias e 532.862:893\$000 do Thesouro.

Durante o anno de 1907 a Caixa de Conversão recebeu depositos em ouro no valor de 113.730:422\$833 e pagou a importancia de 13.688:654\$745 na

(1) Segundo informações colhidas posteriormente, no Estado do Espirito Santo é o seguinte o regimen tributario dos seus principaes generos de exportação: algodão 3 %, assucar 9 %, café, couros, fumo e pelles 11 %, couros curtidos 9 % *ad-valorem* e madeiras 11 % por metro cubico. Imposto addicional 1 %.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

mesma especie. Houve, portanto, um saldo de 100.041:768\$118 em favor das entradas. Durante o mesmo anno elevou-se a 113.732:760\$000 o valor das notas emittidas, a 13.700:060\$000 o valor das resgatadas e a 12.701:470\$000 o valor das incineradas.

— Em 31 de Dezembro de 1907 o activo dos 8 principaes bancos nacionaes era representado pela somma de 508.744:006\$000, figurando nos balanços, na rubrica dinheiro em caixa, a importancia de 36.430:793\$000.

No passivo dos mesmos estabelecimentos a importancia do capital de todos elles não excedia á somma de 115.394:200\$000.

No exercicio financeiro de 1907-1908 foram negociadas em diversas praças (Londres, Paris, Hamburgo, Italia, Portugal e New York) cambias no valor de £ 51.841.513.17.08, Francos 120.409.644.66, Marcos 24.042.513.59, Liras 10.141.947.30, Réis fortes 10.062:412\$571 e Dollars 1.538.222.03, importando em £ 45.315.899.13.05, Francos 119.739.220.51, Marcos 23.933.337.19, Liras 10.141.947.30, Réis fortes 10.062.412\$571 e Dollars 1.382.512.03 as transacções feitas pelos bancos e em £ 6.525.614.04.03, Francos 670.424.15, Marcos 109.176.40 e Dollars 155.710.00 as feitas pelos corretores.

No exercicio de 1901 a 1902 identicas negociações produziram o valor de £ 78.497.321.18.02, Francos 52.050.009.52, Marcos 10.599.794.23, Liras 5.222.415.82, Réis fortes 6.122:979\$460 e Dollars 403.430.07, importando as feitas pelos bancos em £ 32.282.262.18.09, Francos 42.620.783.50, Marcos 9.369.885.87, Liras 4.729.869.32, Réis fortes 5.915:439\$565 e Dollars 383.790.67 e as feitas pelos corretores em £ 46.215.058.19.05, Francos 9.429.226.02, Marcos 1.229.908.36, Liras 492.546 50, Réis fortes 207:539\$895 e Dollars 19.639.40.

Nos dous alludidos exercicios financeiros foram vendidos na bolsa do Rio de Janeiro mais de 600.000 titulos de renda : 647.383 em 1907-1908 e 667.941 em 1901-1902. As vendas de titulos da divida publica attingiram o total de 141.530 no primeiro periodo e o total de 136.341 no segundo.

No exercicio de 1907-1908 as apolices antigas de juros de 5 % e os titulos nominativos e ao portador dos emprestimos nacionaes de 1897 e 1903, de juros de 6 e 5 %, alcançaram cotação acima do par : 1:038\$000 os primeiros ; 1:030\$000 os segundos e 1:045\$000 os ultimos. No exercicio de 1901-1902 as cotações dos dous primeiros titulos não excederam de 843\$000 e 967\$000 e, em 1903-1904, a cotação das apolices do terceiro emprestimo não foi além de 1:000\$000.



Sob o ponto de vista intellectual, não são ainda notaveis os progressos da instrucção publica no Brazil. Dos elementos apurados e colligidos em minuciosa estatistica, como não havia sido feita até agora, verifica-se que em 1907 a matricula e a frequencia nas escolas de ensino primario publico e particular attingiram os totaes de 565.922 e 391.188 alumnos, assim distribuidos : Minas Geraes, matricula

INTRODUÇÃO

119.613 e frequência 66.232 ; S. Paulo, matricula 82.089 ⁽¹⁾ e frequência 61.066 ; Rio Grande do Sul, matricula 67.370 e frequência 50.809 : Rio de Janeiro (Districto Federal), matricula 57.271 e frequência 36.106; Bahia, matricula 47.288 e frequência 32.135; Rio de Janeiro (Estado), matricula 24.773 e frequência 16.075; Pernambuco, matricula 21.139 e frequência 15.104; Pará, matricula 19.870 e frequência 17.093; Ceará, matricula 16.267 e frequência 12.982 ; Santa Catharina, matricula 14.159 e frequência 10.535; Paraná, matricula 13.566 e frequência 10.640; Alagoas, matricula 13.255 e frequência 10.959; Maranhão, matricula 11.941 e frequência 8.231; Parahyba, matricula 9.870 e frequência 6.852; Sergipe, matricula 8.839 e frequência 5.797; Piahy, matricula 7.754 e frequência 6.030; Rio Grande do Norte, matricula 7.601 e frequência 6.547 ; Espírito Santo, matricula 6.359 e frequência 4.674; Goyaz, matricula 6.134 e frequência 4.149; Amazonas, matricula 5.476 e frequência 4.495 e Matto Grosso, matricula 5.288 e frequência 4.677.

A matricula e a frequência dos alumnos de cada sexo foram assim representadas : 314.737 e 211.062 do sexo masculino e 251.185 e 180.126 do sexo feminino. Estes algarismos referem-se ao conjunto de 11.147 escolas, das quaes 7.089 estadoaes, 1.815 municipaes e 2.243 particulares. Escolas estadoaes : matricula, 348.327 alumnos, sendo 193.440 do sexo masculino e 154.887 do sexo feminino ; frequência, 240.690 alumnos, sendo 128.610 do sexo masculino e 112.080 do sexo feminino. Escolas municipaes : matricula, 106.754 alumnos, 58.846 do sexo masculino e 47.908 do sexo feminino; frequência, 69.432 alumnos, 37.253 do sexo masculino e 32.179 do sexo feminino. Escolas particulares : matricula 110.841 alumnos, 62.451 do sexo masculino e 48.390 do sexo feminino; frequência, 81.066 alumnos, 45.199 do sexo masculino e 35.867 do sexo feminino.

Nas escolas de ensino secundario a matricula elevou-se ao total de 30.258 alumnos, dos quaes 529 em 2 escolas federaes, 3.233 em 24 escolas estadoaes, 269 em 3 escolas municipaes e 26.227 em 298 escolas particulares. Dos 30.258 alumnos, 11.721 matricularam-se nas 2 escolas federaes (Internato e Externato do Gymnasio Nacional) e em 58 collegios equiparados aos mesmos estabelecimentos e 18.537 nas outras 257 escolas sem esta regalia.

Nas escolas de ensino profissional a matricula alcançou o total de 15.220 alumnos, assim distribuidos : 914 em 6 escolas federaes, 5.430 em 38 estadoaes, 1.529 em 7 municipaes e 7.347 em 46 particulares. O ensino pedagogico publico e particular era ministrado por 44 escolas (19 normaes e 25 de outras especies), 26 estadoaes, 3 municipaes e 15 particulares. Matricularam-se nessas escolas 5.021 alumnos (2.936 nas escolas normaes e 2.085 nas outras), 3.457 nas escolas estadoaes, 746 nas municipaes e 818 nas particulares.

Nas escolas de ensino artistico-liberal a matricula attingiu a 2.036 alumnos, dos quaes 776 em 2 escolas federaes (Escola Nacional de Bellas-Artes e Instituto Nacional de Musica), 254 em 2 escolas estadoaes (Escola de Musica do Maranhão

(1) Excluidos 1 424 alumnos do Jardim da Infancia, da Escola-Modelo e de 4 Escolas Reunidas.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

e Instituto Carlos Gomes do Pará) e 1.006 em 7 escolas particulares (Academia Amazonense de Bellas-Artes, Escola de Bellas-Artes da Bahia, Conservatorio Livre de Musica, Escola de Musica, Escola Livre de Musica, Gymnasio de Musica, todas 4 no Districto Federal, Escola de Bellas-Artes do Paraná e Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo).

O ensino artistico-industrial era assim distribuido : 121 alumnos em 2 escolas federaes (Instituto Benjamin Constant e Instituto de Surdos-Mudos); 1.535 alumnos em escolas estadoaes (Lyceu de Artes e Officios de Maceió, Instituto Affonso Penna de Manáos, Instituto Gentil Bittencourt, Instituto Lauro Sodré, Instituto de Ourem, Instituto do Outeiro e Instituto do Prata, todos 5 no Estado do Pará) ⁽¹⁾; 783 em 4 escolas municipaes (Externato Profissional, Instituto Profissional Feminino e Instituto Profissional Masculino, no Districto Federal, e Escola Technica Profissional, em Porto Alegre); 4.805 em 15 escolas particulares (3 na Bahia, 1 no Districto Federal, 1 em Recife, 1 em Campos, 1 em Petropolis, 2 em Campinas, 1 em Piracicaba, 1 em Santos e 4 em S. Paulo). O ensino agricola era feito em 3 escolas : 2 estadoaes (Escola Agricola Luiz de Queiroz, em S. Paulo, e Escola Agricola de S. Bento, na Bahia) e 1 particular (Lyceu de Agronomia e Veterinaria de Pelotas, no Rio Grande do Sul). Matricularam-se nessas escolas 166 alumnos, 156 nas primeiras e 10 na ultima.

Nas 2 escolas de ensino nautico (Curso de Machinistas e Pilotos da Marinha Mercante, no Districto Federal, e Escola de Machinistas e Pilotos de Belém, no Pará) matricularam-se 17 alumnos, 3 na primeira e 14 na segunda.

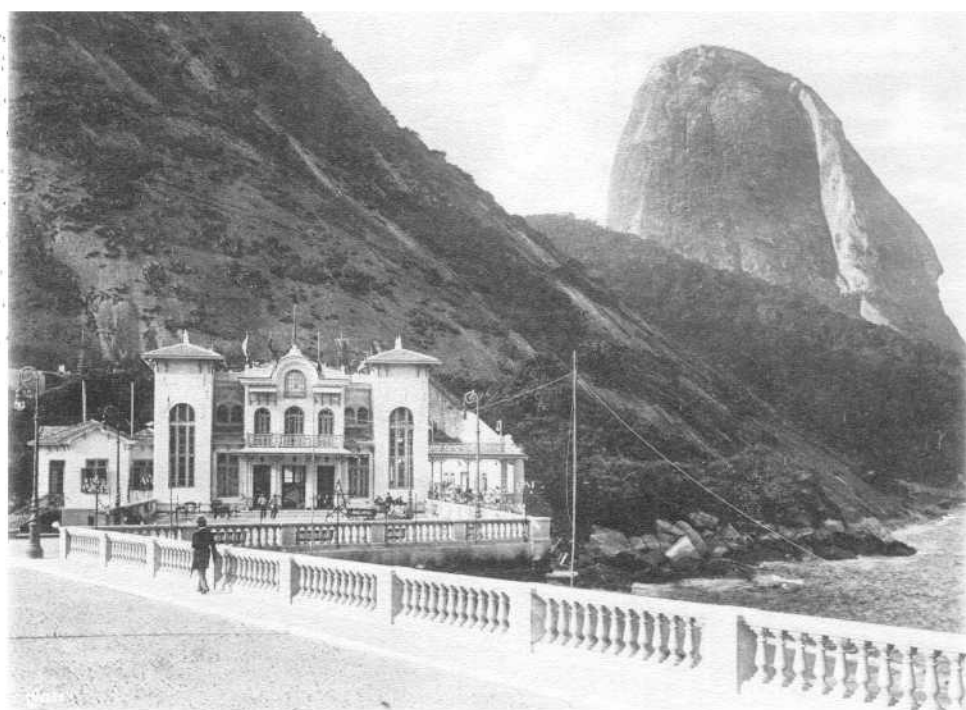
Nas escolas de ensino commercial a matricula attingiu o total de 736 alumnos, 28 em 1 escola estadual (Instituto Commercial de Curityba, no Paraná) e 708 em escolas particulares (Academia do Commercio e Instituto Commercial, no Districto Federal, Academia do Commercio de Juiz de Fôra, em Minas Geraes, Escola Pratica do Commercio, em Belém do Pará, Instituto Commercial de Ponta Grossa, no Paraná, Academia do Commercio de Santos, Curso Commercial do Lyceu do Sagrado Coração e Escola do Commercio Alvares Penteado, em S. Paulo.

Nas escolas do ensino superior publico e particular a matricula elevou-se a 5.829 alumnos, assim distribuidos : 3.549 em 6 escolas federaes, 559 em 6 escolas estadoaes e 1.721 em 13 escolas particulares ou livres.

Nas 10 Faculdades officiaes e livres de ensino juridico matricularam-se 2.451 alumnos, 1.184 nas 2 faculdades federaes do Recife e de S. Paulo, 201 nas 3 faculdades estadoaes do Ceará, Goyaz e Pará, e 1.066 nas 5 faculdades livres de direito (1 na Bahia, 2 no Districto Federal, 1 em Bello Horizonte e 1 em Porto Alegre).

Nas Faculdades de ensino medico-cirurgico e pharmaceutico a matricula alcançou o total de 2.905 alumnos, 2.218 nas 2 faculdades federaes do Rio de

(1) No quadro da pagina 189 figuram todos cinco institutos como existentes na cidade de Belém. Informações recebidas posteriormente dão apenas os dous primeiros e o quarto com séde naquella capital.



Restaurant Pão de Açúcar



Restaurant Rustico

INTRODUÇÃO

Janeiro e da Bahia, 198 nas 2 escolas estaduais de pharmacia de Ouro Preto e Belém, 489 nas Escolas livres de Medicina, Pharmacia, Odontologia e Obstetricia do Rio de Janeiro, de Bello Horizonte, Juiz de Fôra, Porto Alegre e S. Paulo.

Nas escolas polytechnicas, ou de engenharia, a matricula não excedeu de 473 alumnos, 147 nas escolas federaes do Rio de Janeiro e de Ouro Preto, 160 na escola estadual de S. Paulo e 166 nas 3 escolas livres de engenharia da Bahia, Recife e Porto Alegre.

Nas escolas de ensino militar a matricula foi de 5.411 alumnos, assim distribuidos: 2.026 em 69 escolas primarias, 639 em 1 escola secundaria e 2.746 em 19 escolas profissionais. A instrucção militar durante o anno de 1907 pôde ser assim resumida: 2.026 alumnos matriculados em 50 ⁽¹⁾ escolas de ensino regimental do exercito com séde nos seguintes Estados: Alagôas, Bahia, Ceará, Districto Federal, Maranhão, Minas Geraes, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo e Sergipe; 1.447 alumnos matriculados em 4 escolas de ensino secundario e profissional do Exercito (Collegio Militar, Escola de Artilharia e Engenharia e Escola do Estado-Maior, no Districto Federal, e Escola de Guerra, no Rio Grande do Sul); 1.662 alumnos matriculados em 11 escolas de ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros (3 escolas modelo e 8 primarias, com séde nas seguintes cidades: Maceió, S. Salvador da Bahia, Fortaleza, Rio de Janeiro (Districto Federal), S. Luiz, Cuyabá, Parahyba, Recife, Rio Grande, Florianopolis e Aracajú; 276 alumnos matriculados em 5 escolas de ensino profissional de officiaes, aspirantes e praças da Marinha Nacional (Escola Naval 132 aspirantes, Escola de Artilharia 19 officiaes e 15 praças, Escola de Defeza Submarina 26 officiaes e 24 praças, Escola de Inferiores e Marinheiros Foguistas 45 praças e Escola de Timoneiros 15 praças, todas com séde no Districto Federal).

Em resumo, em 1907, a matricula nos estabelecimentos de ensino publico e particular foi de 624.064 alumnos, 4.992 em 14 escolas federaes civis, ou a média de 357 por escola; 5.411 em 89 escolas federaes militares, ou a média de 77 por escola; 358.973 em 7.157 escolas estaduais, ou a média de 50 por escola; 108.552 em 1.825 escolas municipaes, ou a média de 59 por escola e 146.136 em 2.317 escolas particulares, ou a média de 63 por escola. Nas 11.216 escolas primarias a matricula foi de 569.372 alumnos, ou 51 por escola; nas 328 secundarias foi de 30.897 alumnos, ou 94 por escola; nas 116 profissionais foi de 17.966 alumnos, ou 155 por escola e, finalmente, nas 25 superiores foi de 5.829 alumnos, ou 233 por escola. Em todas as 11.402 escolas a matricula foi de 624.064, ou a média de 55 por escola.

— Segundo as informações até agora colhidas pela Directoria Geral de Estatistica, havia em 1907 nos Estados do Brazil 380 bibliothecas: 28 federaes (1 publica, 15 de repartições publicas e 12 de estabelecimentos de ensino); 53 estaduais (14 publicas, 18 de repartições publicas e 21 de estabelecimentos de

(1) Excluidas as escolas que não funccionaram em 1907 e as que deixaram de prestar informações.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

ensino); 46 municipaes (42 publicas, 2 de repartições publicas e 2 de estabelecimentos de ensino) ; 37 particulares, pertencentes a estabelecimentos de ensino ; 51 de ordens e associações religiosas e beneficentes, 128 de associações litterarias, scientificas e instructivas ; 33 de clubs e sociedades recreativas e 4 de outras corporações.

— A frequencia dos principaes museos do Brazil, em 1907, póde ser assim resumida : Museo Gœldi, 124.670 visitantes ; Museo Paulista, 40.660 ; Museo Nacional, 36.573 ; Museo Paranaense, 11.314, e Museo Julio de Castilhos, 312. A média da frequencia no ultimo quatriennio foi de 106.923 visitantes no Museo Gœldi ; 42.955 no Museo Paulista ; 30.452 no Museo Nacional ; 10.253 no Museo Paranaense e 565 no Museo Julio de Castilhos.

No Museo Nacional existiam as seguintes collecções : 17.502 especies zoologicas ; 47.814 exemplares botanicos ; 9.812 mineralogicos, geologicos e paleontologicos e 9.815 anthropologicos, ethnographicos e archeologicos. No Museo Gœldi existiam 10.440 exemplares pertencentes á zoologia, 4.416 á botanica, 1.310 á ethnographia e 2.100 á geologia. No Museo Paulista havia 61.000 exemplares zoologicos, 1.100 botanicos, 1.500 mineralogicos, 3.500 archeologicos, 4.000 paleontologicos, 1.000 historicos e 7.154 numismaticos. No Museu Naval as collecções existentes eram assim representadas : 40 quadros a oleo, 107 retratos a oleo e photographias de navios, 79 modelos de navios, 13 bandeiras e estandartes, 120 objectos pertencentes a artilharia (projectis, couraças e torpedos), 58 objectos de armamento portatil (espingardas, lanças, espadas, chuços, etc.), 89 reliquias de navios, objectos indigenas e de pescaria, projectos, etc. e 76 medalhas.

Na Escola Nacional de Bellas Artes havia 632 paineis a oleo de dimensões muito variaveis e 3 pinturas muraes. Ao todo 635 quadros, sendo 182 de artistas brasileiros, 23 de artistas portuguezes, 81 de artistas francezes, 13 de artistas hespanhóes, 165 de artistas italianos, 11 de artistas inglezes, 7 de artistas allemães, 41 de artistas flamengos, 1 de artista uruguayo e 111 de artistas de nacionalidade não especificada.

De 1894 a 1907 a Academia de Bellas Artes realizou, annualmente, exposições geraes, a que concorreram 786 artistas de diversas nacionalidades e foram apresentados 3.459 trabalhos de varias especies. A' ultima exposição geral, feita em 1907, concorreram 98 expositores (66 homens e 32 mulheres), dos quaes 73 brasileiros, 5 portuguezes, 7 francezes, 4 hespanhóes, 2 italianos, 3 allemães, 1 dinamarquez, 1 belga, 1 suiso e 1 chinez. Nella foram expostos 286 trabalhos, assim distribuidos segundo a origem dos artistas : brasileira, 197 ; portugueza, 32 ; franceza, 13 ; hespanhola, 8 ; italiana, 6 ; allemã, 17 ; dinamarqueza, 8 ; belga, 1 ; suissa, 1 e chinesa, 3. Dos 286 trabalhos expostos, 236 eram de pintura e desenho, 10 de esculptura, 13 de architectura, 2 de gravura de medalhas, 2 de gravura e lithographia e 23 de artes applicadas á industria. Esses trabalhos foram executados por 85 pintores, 6 escultores, 2 architectos, 1 gravador de medalhas, 2 lithographos e gravadores. Na secção de artes applicadas á industria figuram apenas 3 expositores.

INTRODUÇÃO

— Em 1907 existiam no Brazil 108 theatros : 11 na cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) ; 36 em S. Paulo (5 na capital, 3 em Santos e 28 no interior do Estado) ; 15 no Estado de Minas (1 em Bello Horizonte e 14 n'outras localidades) ; 7 no Estado do Rio de Janeiro (2 em Nictheroy, 2 na cidade de Campos, 2 em Petropolis e 1 na Parahyba do Sul) ; 7 no Estado do Rio Grande do Sul (3 em Porto Alegre e 4 n'outras cidades) ; 7 no Estado do Pará (em Belém) ; 5 no Estado da Bahia (2 na capital e 3 n'outras cidades) ; 4 no Estado do Amazonas (em Manáos) ; 3 no Estado do Paraná (2 em Curityba e 1 em Palmas) ; 2 no Estado de Pernambuco (no Recife) ; 2 no Estado do Ceará (em Fortaleza) ; 2 no Estado de Alagôas (em Maceió) ; 1 no Estado do Maranhão (em S. Luiz) ; 1 no Estado do Piauihy (em Therezina) ; 1 no Estado da Parahyba (na capital) ; 1 no Estado do Rio Grande do Norte (em Natal) ; 1 no Estado de Sergipe (em Aracajú) ; 1 no Estado do Espirito Santo (na Victoria) e 1 no Estado de Santa Catharina (em Florianopolis).

No alludido anno de 1907 foram realizados em alguns desses theatros 4.281 espectaculos, assim divididos : 125 concertos ; 779 operas, operas-comicas e operetas ; 890 dramas e comedias em lingua portugueza ; 290 dramas e comedias em lingua estrangeira e 2.197 espectaculos de outros generos. Segundo a séde em que se realizaram, os 4.281 espectaculos assim se distribuem : 1.785 no Rio de Janeiro (Districto Federal) ; 1.065 em S. Paulo (capital) ; 169 em Belém (Pará) ; 140 em Ribeirão Preto (S. Paulo) ; 137 em Santos ; 134 em Manáos ; 132 em Porto Alegre ; 115 em Barbacena ; 84 no Recife ; 59 na Bahia (capital) ; 58 em Campinas ; 42 em Natal ; 36 em S. Luiz (Maranhão) ; 36 em Petropolis ; 34 em Curityba ; 28 na Cidade do Rio Grande do Sul ; 26 em Jaboticabal (S. Paulo) ; 26 em Campos (Estado do Rio) ; 24 em Fortaleza ; 22 em Juiz de Fôra ; 22 em Florianopolis ; 21 em Mogymirim (S. Paulo) ; 21 em Aracajú ; 20 na Parahyba (capital do Estado) ; 18 em Cachoeiro do Itapemirim (Estado do Espirito Santo) ; 8 em Oliveira (Estado de Minas Geraes) ; 7 em Nictheroy ; 7 em Maceió ; 4 em S. João da Bocaina (S. Paulo) e 1 na Victoria (Espirito Santo).

— Durante^o anno de 1907 foram recolhidos á Casa de Detenção do Districto Federal 5.636 individuos, accusados de crimes e de contravenções. Desse total, 4.747 eram do sexo masculino e 889 do feminino, o que corresponde ás proporções de 84 % e 16 %. Dos individuos sobre os quaes se exerceu a acção da policia, 1.669 eram accusados como auctores e cumplices de crimes e 3.967 respondiam pela pratica de contravenções, o que dá a proporção de 30 % de criminosos para 70 % de contraventores. Dos delinquentes 1.610 eram do sexo masculino e apenas 59 do feminino, isto é, o numero de criminosos do sexo feminino não attingiu sequer a 4 % do numero total. Quanto aos 3.967 contraventores, 830, ou 21 %, eram do sexo feminino e 3.137, ou 79 %, do masculino.

Sob o ponto de vista ethnographico, 64 % dos delinquentes eram brancos, 22 % pardos e 14 % pretos, sendo as proporções de 48 %, 27 % e 25 % para os contraventores.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Em relação ás edades, o grupo mais notavel foi o dos 21 a 25 annos (26 % delinquentes e 29 % contraventores), seguindo-se-lhe o dos 26 a 30 annos (21 % e 16 %) e o dos 16 a 20 annos (16 % e 15 %).

Quanto ao estado civil, os solteiros figuram com 70 %, os casados com 24 % e os viuvos com cerca de 6 % do total de delinquentes, sendo as proporções de 80 %, 13 % e 7 %, respectivamente, para os contraventores.

Sob o ponto de vista da nacionalidade, 53 % dos delinquentes eram brasileiros e 47 % estrangeiros, sendo de 70 % e 30 % as proporções para os contraventores. Dos estrangeiros, os que mais fortemente contribuíram para os delictos foram os portuguezes (29 %), seguindo-se-lhes os hespanhóes com 7 % e os italianos com pouco menos. Para as contravenções foram ainda essas tres nacionalidades as que mais contribuíram, figurando em primeiro logar os portuguezes com 17 %, em segundo os hespanhóes com 5 % e em terceiro os italianos com 4 %.

Quanto á instrucção, finalmente, 37 % dos delinquentes e 32 % dos contraventores sabiam ler e 63 % dos primeiros e 68 % dos ultimos eram analphabetos.

A maior cifra de delinquentes (mais de 50 %) apparece nos crimes contra a segurança da pessoa e vida, e a menor nos crimes contra a fé publica, cujos responsaveis não attingem sequer a 2 % do total dos accusados. No que diz respeito ás contravenções, é a vadiagem (simples e reincidente) que comprehende o maior numero de accusados (80 %). Seguem-se-lhe, a grande distancia, a embriaguez, com menos de 6 %, e o jogo com pouco mais de 4 %.

— De 1865 a 1907 occorreram no Districto Federal 1.829 mortes voluntarias, sendo 1.431 de homens e 398 de mulheres, o que dá a proporção de 78 % de suicidas do sexo masculino para 22 % do sexo feminino. No tocante á nacionalidade, 1.140 eram brasileiros, 655 estrangeiros e de 34 se ignorava a procedencia.

Reduzindo esses numeros absolutos a cifras proporcionaes, verifica-se que dos suicidios occorridos no Rio de Janeiro n'esses 43 annos 62 % foram de brasileiros, 36 % de estrangeiros e cerca de 2 % de pessoas cuja nacionalidade não se conseguiu apurar. O anno em que se verificou o maior numero de mortes voluntarias foi o de 1905, em que houve nada menos de 89, seguindo-se-lhe immediatamente o de 1906, com 80. A menor cifra corresponde ao anno de 1868, em que se deram apenas 14 suicidios.

Considerando, porém, em vez de algarismos absolutos, os numeros proporcionaes, verifica-se que a maior frequencia do autochivismo se deu no anno de 1867, em que a esse meio de morte recorreram cerca de 17 em cada 100.000 habitantes do Rio de Janeiro. Áquelle anno seguem-se immediatamente o de 1866, com mais de 16 suicidios por 100.000 habitantes, o de 1872, com perto de 15, o de 1877, com pouco mais de 14 e o de 1882, com cifra pouco inferior. O menor coeﬃciente refere-se ao anno de 1890, em que houve pouco mais de 4 suicidios por 100.000 habitantes. Quanto ao anno de 1907, o numero de suicidios foi de 73, o que corresponde ao coeﬃciente de 8,66 por 100.000 habitantes.



Ponte de Embarque das Barcas



Praia Vermelha (Vista do terraço)

INTRODUÇÃO

— Por não estarem concluidas deixam de figurar n'este trabalho as estatísticas dos cultos religiosos, dos hospitaes, hospícios, asylos e recolhimentos, das associações de auxílios mutuos e de beneficencia, das caixas economicas e montes de soccorro, dos seguros terrestres, marítimos e de vida, da imprensa periodica e das penitenciarias e estabelecimentos de repressão.



Eis, em poucas palavras, a summula das informações contidas no boletim. A natureza desta publicação não permittia outro commentario além da simples descripção dos algarismos. A analyse critica dos numeros ficará para os annuarios estatísticos, trabalhos de maior vulto e onde ha necessidade do estudo comparativo e detalhado de todas as cifras. A Directoria Geral de Estatistica está já elaborando o seu primeiro Annuario, que deverá apparecer até o fim do anno proximo vindouro. Ahi serão completados os algarismos e desenvolvidas as estatísticas, de modo a fornecerem uma idéa mais exacta do estado actual do Brazil.

A homenagem feita aos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria não é um acto de mera cortezia ás pessoas dos dous illustres estadistas. Tem uma significação mais elevada : é o reconhecimento do grande serviço que prestaram á Repartição de Estatistica, reformando-a completamente e habilitando-a a prestar valioso auxilio á administração publica.

Sendo o boletim commemorativo da Exposição Nacional de 1908, é de justiça que sejam reconhecidos tambem os esforços empregados para o esplendor desse certamen pelo distincto engenheiro que dirigiu a construcção dos pavilhões e pelos membros do directorio executivo. E' essa a razão por que, ao lado dos retratos dos Drs. Affonso Penna e Miguel Calmon, figuram tambem os dos Drs. Sampaio Corrêa, Antonio Olyntho, Candido Mendes, Getulio das Neves, Padua de Rezende e General Thaumaturgo.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1908.

Balthões Carvalho.

Carta physica do Brazil

(organizada pelo Ministerio das Relações Exteriores)



TERRITORIO

(TERRITOIRE—TEBITORIO)

Posição astronômica, superfície e limites da Republica dos Estados Unidos do Brazil

POSITION ASTRONOMIQUE, SURFACE ET LIMITES DE LA RÉPUBLIQUE DES ÉTATS UNIS DU BRÉSIL
 ASTRONOMA POZICIO, AREAJO KAJ LIMOJ DE L'RESPUBLIKO DE L'UNUIGITAJ-ŜTATOJ DE L'BRAZILUJO

REGIÕES CONTRÉES Regionoj	Posição astronômica POSITION ASTRONOMIQUE Astronoma pozicio		Superfície SURFACE Areajo (km ²)	LIMITES LIMITES — LIMOJ
	Latitude LATITUDE Latitudo	Longitude (*) LONGITUDE Longitudo		
BRAZIL... ..	5°—10' N—33°—45' S	8°—25' E e 30°—58'—38" W	8 524 777,0930	Ao N. com o Oceano Atlantico, as Guyanas Inglesa, Franca e Holandesa e com as Republicas da Venezuela e Columbia; ao S. com as Republicas do Uruguay e Argentina; a L. com o Oceano Atlantico; ao W. com as Republicas da Columbia, Perú, Bolivia, Paraguay e Republica Argentina.
Alagoas	8°—4' e 10°—32' S	5°—7' e 7°—58' E	58 491,	Ao N. e W. com o Estado de Pernambuco; ao S. com os de Sergipe e Bahia; a L. com o Oceano Atlantico.
Amazonas.....	5°—10' N e 10°—2'—9" S	13°—40' e 30°—58'—6" W	1 894 724,	Ao N. a Guyana Inglesa e as Republicas de Venezuela e Columbia; ao S. com o Estado de Mato Grosso, Republica da Bolivia e Territorio do Acre; a L. com o Estado do Pará e com a Guyana Inglesa e ao W. com as Republicas do Perú e da Columbia.
Bahia.. . . .	9°—55' e 18°—15' S	5°—30' E e 3°—30' W	426 427,	Ao N. com os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Piauí; ao S. com os de Minas Geraes e Espírito Santo; a L. com o Oceano Atlantico e Estado de Sergipe; e ao W. com os Estados de Goyaz e Minas Geraes.
Ceará	2°—45' e 7°—11' S	1°—55' e 6°—25' E	104 250,	Ao N. com o Oceano Atlantico; ao S. com o Estado de Pernambuco; a L. com os do Rio Grande do Norte e Paraíba; e ao W. com o de Piauí.
Distrito Federal	22°—43' e 23°—6' S	0°—4' E e 0°—35' W	1 116,5930	Ao N. com o município de Iguaçu (Estado do Rio de Janeiro); ao S. e a L. com o Oceano Atlantico; e ao W. com o município de Itaipava (Estado do Rio de Janeiro).
Espírito Santo	18°—5' e 21°—28' S	1°—40' e 3°—22' E	44 839,	Ao N. com o Estado da Bahia; ao S. com o do Rio de Janeiro; ao W. com o de Minas Geraes; e a L. com o Oceano Atlantico.
Goyaz	5°—10' e 19°—20' S	3°—54' e 9°—58' W	747 311,	Ao N. com os Estados do Pará e Maranhão; ao S. com os de Mato Grosso e Minas Geraes; a L. com os de Minas Geraes, Bahia, Maranhão e Piauí; e ao W. com os de Pará e Mato Grosso.
Maranhão .. .	1°—5' e 10°—40' S	1°—45' E e 5°—43' W	459 884,	Ao N. com o Oceano Atlantico; ao S. com os Estados de Goyaz e Piauí; a L. com o do Piauí; e ao W. com os de Pará e Goyaz.
Mato Grosso . . .	7°—30' e 24°—10' S	7°—25' e 22°—30' W	1 378,783,5	Ao N. com os Estados do Amazonas, Pará e Goyaz; ao S. com a Republica do Paraguay; a L. com os Estados de Goyaz, Minas Geraes, São Paulo e Paraná; e ao W. com o Estado do Amazonas e a Republica da Bolivia.
Minas Geraes . . .	13°—55' e 23° S	3°—33' E e 7°—48' W	574 855,	Ao N. com o Estado da Bahia; ao S. com os de São Paulo e Rio de Janeiro; a L. com os da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro; e ao W. com os de São Paulo, Goyaz e Mato Grosso.
Pará.	4°—10' N e 8°—40' S	2°—10' e 15°—20' W	1 149,712,	Ao N. com o Oceano Atlantico e as Guyanas Franca, Inglesa e Holandesa; ao S. com o Estado de Mato Grosso; a L. com os Estados de Goyaz e Maranhão; e ao W. com o Estado do Amazonas.
Paraíba.. . . .	6°—15' e 7°—50' S	5°—5' e 8°—25' E	74,731,	Ao N. com o Estado do Rio Grande do Norte; ao S. com o de Pernambuco; a L. com o Oceano Atlantico; e ao W. com o Estado do Ceará.
Paraná	22°—45' e 26°—29' S	4°—45' e 11°—53' W	251,940,	Ao N. com o Estado de São Paulo; ao S. com o de Santa Catharina e Republica Argentina; a L. com o Estado de Santa Catharina e o Oceano Atlantico; e ao W. com o Estado de Mato Grosso e a Republica do Paraguay.
Pernambuco	7° e 10°—40' S	1° e 8°—25' E	128 395,	Ao N. com os Estados da Paraíba e Ceará; ao S. com o das Alagoas e o da Bahia; a L. com o Oceano Atlantico e o Estado das Alagoas; e ao W. com os Estados de Piauí e Bahia.
Piauí.	2°—45' e 11°—40' S	3°—5' E e 3°—30' W	301 797,	Ao N. com o Oceano Atlantico; ao S. com os Estados de Goyaz e Bahia; a L. com os de Pernambuco e Ceará; ao W. com o do Maranhão.
Rio Grande do Norte	4°—54' e 6°—28' S	4°—22' e 8°—18' E	57,485,	Ao N. e a L. com o Oceano Atlantico; ao S. com o Estado da Paraíba; e ao W. com o do Ceará.
Rio Grande do Sul	27°—5' e 32°—45' S	6°—22' e 14°—18' W	236 553,	Ao N. com os Estados de Paraná e Santa Catharina; ao S. com a Republica Oriental do Uruguay; a L. com o Oceano Atlantico; e ao W. com a provincia de Corrientes, da Republica Argentina e a Republica Oriental do Uruguay.
Rio de Janeiro	20°—50' e 23°—19' S	2°—9' E e 1°—42' W	68 982,	Ao N. com os Estados de Espírito Santo e Minas Geraes; ao S. com o Oceano Atlantico e com o Estado de São Paulo; a L. com o Oceano Atlantico; e ao W. com o Estado de São Paulo.
Santa Catharina.. . . .	26°—30' e 29°—18' S	5°—8' e 11°—2' W	43 535,	Ao N. com o Estado do Paraná; ao S. com o do Rio Grande do Sul; a L. com o Oceano Atlantico; e ao W. com a Republica Argentina e com os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.
S. Paulo	19°—54' e 25°—15' S	0°—56' e 10°—18' W	290 876,	Ao N. com os Estados de Goyaz e Minas Geraes; ao S. com o do Paraná e Oceano Atlantico; a L. com o Estado do Rio de Janeiro; e ao W. com os de Mato Grosso e Paraná.
Sergipe.	9°—5' e 11°—28' S	5°—3' e 6°—53' E	39 090,	Ao N. com o Estado das Alagoas; ao S. com o da Bahia; a L. com o Oceano Atlantico; e ao W. com o Estado da Bahia.
Territorio do Acre	7°—1'—17" e 11°—4'—0" S	22°—55' 43" e 30°—55'—38" W	191 000	Ao N. com o Estado do Amazonas; ao S. e a L. com a Republica da Bolivia; e ao W. com a Republica do Perú.

(*) Referida ao meridiano do Rio de Janeiro

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Posição astronomica das capitães dos Estados Unidos do Brazil

POSITION ASTRONOMIQUE DES CAPITALES DES ÉTATS-UNIS DU BRÉSIL

ASTRONOMA POZICIO DE L'ĈEFURBOJ DE L'UNUIGITAJ-ŜTATOJ DE L'BRAZILUJO

Estados Unidos do Brazil ÉTATS-UNIS DU BRÉSIL Unuigitaj-Ŝtatoj de l'Brazilujo	Capitães CAPITALES Ĉefurboj	Latitude austral LATITUDE AUSTRALE Suda latitudo	Longitude (*) LONGITUDE Longitudo
BRAZIL.....	Districto Federal {	22° — 43' — 0'' 23° — 6' — 0''	0° — 4' — 0'' E 0° — 35' — 0'' W
Alagoas.....	Maceió.....	9° — 39' — 18''	7° — 27' — 49'' E
Amazonas.....	Manáos.....	3° — 8' — 4''	16° — 50' — 0'' W
Bahia	S Salvador	12° — 58' — 16''	4° — 38' — 55'' E
Ceará	Fortaleza	3° — 43' — 36''	4° — 37' — 11'' E
Districto Federal.....	Rio de Janeiro (cidade)...	22° — 54' — 24''	0° — 0' — 0''
Espirito Santo.....	Victoria.....	20° — 19' — 23''	2° — 53' — 33'' E
Goyaz	Goyaz	16° — 0' — 0''	6° — 57' — 0'' W
Maranhão.....	S. Luiz.....	2° — 21' — 36''	1° — 6' — 36'' W
Matto Grosso	Cuyabá... ..	14° — 58' — 0''	16° — 45' — 0'' W
Minas Geraes.....	Bello Horizonte.....	19° — 55' — 22''	1° — 10' — 6'' W
Pará.....	Belém.....	1° — 27' — 6''	5° — 19' — 0'' W
Parahyba.....	Parahyba.....	7° — 6' — 0''	8° — 19' — 30'' E
Paraná.....	Curityba.....	25° — 27' — 0''	6° — 17' — 0'' W
Pernambuco.....	Recife.	8° — 3' — 41''	8° — 16' — 38'' E
Piahy... ..	Therezina	4° — 59' — 0''	0° — 29' — 0'' E
Rio Grande do Norte.....	Natal.....	5° — 49' — 0''	7° — 52' — 0'' E
Rio Grande do Sul	Porto Alegre.....	30° — 2' — 0''	8° — 5' — 0'' W
Rio de Janeiro.....	Nitheroy.....	22° — 52' — 46''	0° — 1' — 17'' E
Santa Catharina.....	Florianopolis.....	27° — 36' — 0''	5° — 21' — 0'' W
S. Paulo.....	S. Paulo.....	23° — 36' — 0''	3° — 28' — 0'' W
Sergipe.....	Aracajú.	10° — 56' — 0''	6° — 3' — 0'' E
Territorio do Acre {	Alto Acre.. .	Rio Branco.....	9° — 56' — 47''
	Alto Juruá....	Cruzeiro do Sul.....	7° — 38' — 28''
	Alto Purús....	Senna Madureira	9° — 8' — 11''
			25° — 17' — 9'' W 29° — 25' — 54'' W 25° — 28' — 37'' W

(*) Referida ao meridiano do Rio de Janeiro.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

CLIMATOLOGIA DO BRAZIL

MEDIAS DA TEMPERATURA



MEDIAS DA PRESSÃO BAROMETRICA



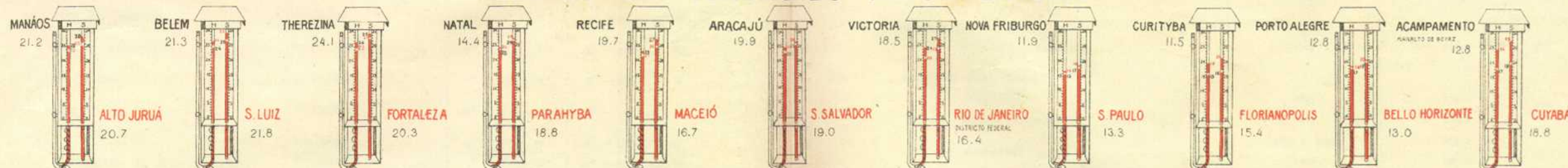
QUANTIDADE DE CHUVA



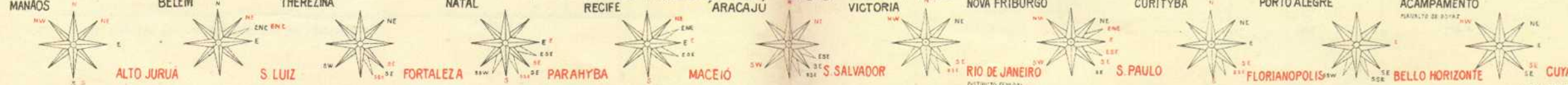
HUMIDADE RELATIVA



MEDIAS DA TENSÃO DO VAPOR D'AGUA



DIRECCÃO DOS VENTOS



OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Médias annuaes barometricas
MOYENNES ANNUELLES BAROMÉTRIQUES
BAROMETRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	Pressão barometrica PRESSION BAROMÉ- TRIQUE Barometra premo (^o)
Estado das Alagoas		
MACEIÓ (Capital).....	1904	764 0
Estado do Amazonas		
MANAÓS (Capital)..	1898	760 2
	1903	754.5
Estado da Bahia		
S SALVADOR (Capital)	1904 a 1906	756 0
	1907 (¹)	767,0
Cruz das Almas.	1907	760.0
Estado do Ceará		
FORTALEZA (Capital).....	1904	762.4
Quixadá.....	1897	745 2
Quixeramobim.	1898	743 2
	1902	743.5
Districto Federal		
Capital Federal	1897 a 1899	757.3
	1901 a 1906	758.2
Santa Cruz	1887 a 1889	761 0
Estado do Espirito Santo		
VICTORIA (Capital)..	1906 e 1907	762.5
Estado de Goyaz		
Observatorio do Acampamento, planalto de Goya:	1895	675 5
Estado do Maranhão		
S. LUIZ (Capital)....	1889	761.3
Estado de Matto Grosso		
CUYABÁ (Capital).....	1904	749.7
Estado de Minas Geraes		
Arassuahy ...	1897	735.9
Agua Virtuosas ...	1907	688 2
Barbacena ...	1895 a 1897	667.2
	1902	667.0
BELLO HORISONTE (Capital)....	1895	763.2
Carangola.....	1907	757 0
Caratinga.....	1907	712.8

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Médias annuaes barometricas MOYENNES ANNUELLES BAROMÉTRIQUES BAROMÉTRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Pressão barometrica PRESSION BAROMÉ- TRIQUE Barometra premo (0°)
Estado de Minas Geraes (Continuação)		
Caxambú	1907	685 0
Diamantina .	1897	662 1
Juiz de Fóra . . .	1895 a 1897	707 6
	1900	707 5
	1903 a 1904	706 4
	1895 a 1897	668 1
Ouro Preto	1895 a 1897	687 1
S João d'El-Rey	1896 e 1897	735 7
Theophilo Ottoni	1892 a 1897	703 3
Uberaba	1907	703 4
Estado do Pará		
BELÉM (Capital)	1904 a 1906	762 4
Estado da Parahyba		
PARAHYBA (Capital)	1896 a 1898	759 3
	1900 (1)	759 2
	1902	760 2
Estado do Paraná		
CURITYBA (Capital)	1885 a 1907	686 9
Guarapuava	1907	672 1
Estado de Pernambuco		
RECIFE (Capital)	1886 a 1890	760 5
	1898	759 5
	1900	760 0
Bom Conselho	1907	770 0
Estado do Piauhv		
Therezina (Capital)	1906	764 5
Estado do Rio Grande do Norte		
NATAL (Capital)	1904 a 1907	762 3
Estado do Rio Grande do Sul		
Pelotas	1893 a 1907	760 7
PORTO ALEGRE (Capital)	1893 a 1898	758 3
Rio Grande	1905 e 1906	759 8
Santo Angelo	191 a 72009	726 3
Estado do Rio de Janeiro		
Nova Friburgo.....	1897	688 4
	1900	689 1

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Médias annuaes barometricas
MOYENNES ANNUELLES BAROMÉTRIQUES
BAROMÉTRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	Pressão barometrica PRESSION BAROMÉ- TRIQUE Barometra premo (0°)
Estado de Santa Catharina		
FLORIANOPOLIS (Capital)	1902 a 1907	762 7
Blumenau.	1890 a 1899	759.7
Brusque	1907	754.3
Costa da Serra... ..	1907	680.0
Curitybanos.. ..	1907	760.0
Estado de S. Paulo		
Amparo.....	1895 a 1897	705.6
Botucatu.....	1894	693.5
Bragança.....	1902 e 1903	695 7
Campinas	1891 a 1902	705.0
Campos Salles.....	1898	714 8
Capivary.....	1896	698 1
Cascata.....	1902	664 3
Cerqueira Cesar.. ..	1902	710 4
Iguape.....	1891	758.7
	1896	758.5
	1898 e 1899	761.2
	1902 e 1903	762 5
Jacarehy.....	1902	719 7
Jaguaribe.....	1897	632 7
Rio Claro.	1889 a 1902	710 2
Santos.. ..	1895 a 1897	763.9
Santa Ri do Passa Quatro....	1899	701 6
S. PAULO (Capital).	1887 a 1901	698 4
	1904 a 1906	698.7
Tatuhy.....	1889 a 1902	710.9
Taubaté.....	1895 a 1902	714.3
Yporanga.....	1893 e 1894	757 0
Ytú.	1891 a 1902	710.6
Estado de Sergipe		
ARACAJÚ (Capital).....	1904	763.0
Territorio do Acre		
Alto Juruá		
CRUZEIRO DO SUL (Capital)	1906 (1)	745 3

(1) Seis mezes.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Médias annuaes thermometricas MOYENNES ANNUELLES THERMOMÉTRIQUES TERMOMETRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Temperaturas centigradas TEMPÉRATURES CENTIGRADES Centgradaj temperaturoj		
		Maximas Maxima Maksimumaj	Médias Moyennes Mezaj	Minimas Minima Minimumaj
Estado das Alagoas				
MACEIÓ (Capital).....	1904	27 6	24 2	20.3
Estado do Amazonas				
MANÁOS (Capital).....	1898 1903 1905 1907 ⁽²⁾	30 63 36.60 34 61 33.36	26 66 28 50 28 80 24 39	22.84 22.00 22 85 23 34
Estado da Bahia				
S. SALVADOR (Capital)	1883 ⁽⁵⁾ 1884 a 1887 1904 a 1906	26.36 26 74 28 50	25.65 26 0 26 10	24 67 24 93 23.90
Estado do Ceará				
FORTALEZA (Capital)...	1903 ⁽⁵⁾ 1904	29 53 29 52	26 0 26 66	24 62 23 84
Quixadá	1897 1898 1900	32 74 34.60 35 31	26 90 27 62 28 18	23 27 21 72 21 70
Quixeramobim.	1902 1905 a 1906 1907 ⁽²⁾	34 50 32 09 32 20	26 66 27.19 27 69	22.84 23 27 23.93
Districto Federal				
CAPITAL FEDERAL .	1888 ⁽²⁾ 1892 a 1893 1897 a 1906 1907 ⁽²⁾	29 71 30 12 31.36 25 73	21 52 22.15 22 70 23.09	14.45 16 94 17.39 20 87
Santa Cruz.	1887 a 1889	33 61	22 90	15.78
Estado do Espírito Santo				
VICTORIA (Capital).....	1907	—	26 66	—
Estado de Goyaz				
Observatorio do Acampamento, planalto de Goyaz	1895	30 66	19 49	9 48
Estado do Maranhão				
S. LUIZ (Capital).	1889	31.8	29.3	25 9
Estado de Matto Grosso				
CUYABÁ (Capital)	1900 a 1901 1902 ⁽¹⁾	34 41 35 15	26 41 26 61	15 33 15 77
Estado de Minas Geraes				
Arassuahy...	1897 1895 a 1897	31.19 23 88	23 65 17.30	16.89 9 76
Barbacena.	1902 ⁽¹⁾ 1905 1906 ⁽⁵⁾	24 69 24 52 21 89	18 08 18.00 16 71	10 61 12.24 11.46
BELLO HORIZONTE (Capital)	20 mezes	30 0	19 8	9 81
Diamantina	1897 1895 a 1897	22 88 28 17	18 46 19 98	13 25 11.05
Juiz de Fóra	1900 1903 1904 ⁽⁶⁾	29 30 31 07 29 82	20 86 22 40 21 26	12 83 13 14 13.43

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Médias annuaes thermometricas
MOYENNES ANNUELLES THERMOMÉTRIQUES
TERMOMETRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Temperaturas centigradas TEMPÉRATURES CENTIGRADES Centgradaj temperaturoj			
		Maximas Maxima Maksimumaj	Médias Moyennes Mezaj	Minimas Minima Minimumaj	
Estado de Minas Geraes (Continuação)					
Montes Claros	{	1905 a 1906	28.72	21 30	12.85
		1907 (2)	27 26	21.83	14 45
Ouro Preto.		1895 a 1897	22 66	17.99	13 16
S. João d'El-Rey.		1895 a 1897	26 74	18.63	9 49
Theophilo Ottoni		1896 a 1897	29 49	22.76	16.80
Uberaba.		1892 a 1897	29 81	21.23	11.45
Estado do Pará					
BELEM (Capital)		1904 a 1906	30 00	26.48	22 72
Estado da Parahyba					
PARAHYBA (Capital).	{	1893 a 1894	29 27	26 25	20.75
		1895 (6)	29 62	25 70	20 85
		1896 a 1898	32 02	27 56	19.77
		1900	32 65	27 42	19.86
		1902	31 93	27 34	19 31
		1905 a 1906	31.72	27 10	19 76
Estado Paraná					
Antonina...		1887	24 21	21 16	18 11
Campo Largo		1886 a 1887	21 20	16.07	11 31
Castro		1886 a 1887	23 02	17 30	11 58
CURITYBA (Capital).		1884 a 1907	23 00	16.43	11 50
Guarapuava	{	1886 a 1887	21 68	15 53	9 39
		1907 (2)	23 28	16 79	11.09
Morrêtes		1886 a 1887	24 78	20 78	16 78
Palmas		1887	22.66	15.91	9 17
Palmeira.		1887	22 34	16 57	10 80
Paranaguá		1886 a 1887	24 0	20 78	17 59
Ponta Grossa.		1886 a 1887	20 36	16 76	12.33
Estado de Pernambuco					
RECIFE (Capital).	{	1876 a 1906	33.04	26.56	19 46
		1907 (2)	29 02	26 81	24 56
Estado do Piahy					
THEREZINA (Capital)....		1907	33 60	29 00	21.35
Estado do Rio Grande do Norte					
NATAL (Capital)		1904 a 1907	30.35	26 45	21.21

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Médias annuaes thermometricas MOYENNES ANNUELLES THERMOMÉTRIQUES TERMOMETRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Temperaturas centigradas TEMPÉRATURES CENTIGRADES Centgradaj temperaturoj		
		Maximas Maxima Maksimumaj	Médias Moyennes Mezaj	Minimas Minima Minimumaj
Estado do Rio Grande do Sul				
Barra do Rio Grande .. {	1903 ⁽⁶⁾	19.75	17.44	14.05
	1904	22.0	18.38	15.33
Itaqui..... {	1903 ⁽⁶⁾	23.39	17.75	13.42
	1904	24.57	20.22	14.69
Pelotas..... {	1893 a 1907	40.80	18.30	3.50
PORTO ALEGRE (Capital)	1893 a 1898	27.82	19.78	12.07
Rio Grande.... {	1882 a 1884	25.45	19.10	12.00
	1905 a 1906	29.21	21.29	10.10
Estado do Rio de Janeiro				
Nova Friburgo.. {	1886 ⁽²⁾	24.55	18.36	5.20
	1897	27.80	17.02	7.31
	1900	26.98	17.58	9.10
Estado de Santa Catharina				
Blumenau	1890 a 1899	31.56	21.33	10.80
Brusque..... {	1906	32.12	21.40	8.70
	1907 ⁽¹⁾	31.96	23.12	14.13
FLORIANOPOLIS (Capital)	1902 a 1907	24.28	20.81	18.30
Estado de S. Paulo				
Amparo.... {	1895 a 1897	29.84	18.98	9.42
	1894 a 1895	29.80	19.08	8.74
Botucatu. {	1896 ⁽⁷⁾	31.00	19.14	9.91
	1902	29.73	19.00	10.75
	1903 ⁽⁷⁾	29.07	18.67	10.81
Bragança...	1890 a 1891	29.96	19.37	10.32
Brotas.... {	1901 ⁽⁶⁾	32.78	19.97	8.51
Campinas.... {	1890 a 1902	31.64	19.50	10.16
	1903 ⁽⁷⁾	31.22	19.67	10.03
Campos Novos do Parana- panema.....	1901 ⁽⁷⁾	31.36	21.58	10.77
Campos Salles.....	1898	33.54	19.80	6.95
Cananéia.....	1901 ⁽²⁾	29.70	21.13	13.96
Capivary.... {	1896	30.33	17.53	6.83
Cascata..... {	1901 ⁽³⁾	27.62	15.61	5.65
	1902	27.66	16.84	7.25
Cerqueira Cesar..	1902 ⁽⁷⁾	32.02	20.02	9.95
Franca..... {	1901 ⁽⁷⁾	30.43	20.11	12.24
	1890 a 1891	28.33	21.52	12.29
Iguape..... {	1895 a 1899	27.77	21.23	16.16
	1902	31.95	22.30	15.40
	1903 ⁽⁷⁾	29.54	21.73	16.80

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Médias annuaes thermometricas
MOYENNES ANNUELLES THERMOMÉTRIQUES
TERMOMETRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	Temperaturas centigradas TEMPÉRATURES CENTIGRADES Centgradaj temperaturoj		
		Maximas Maxima Maksimumaj	Médias Moyennes Mezaj	Minimas Minima Minimumaj
Estado de S. Paulo (Continuação)				
Iporanga...	1893 a 1895	28.40	21.40	10.58
Jacarehy....	(7) 1902	24.30	20.78	12.30
Jaguaribe.....	1897 (6)	23.50	12.93	1.0
Piracicaba	1894 (4)	31.43	18.91	7.93
Porto Ferreira	1891 a 1892	29.20	24.97	13.90
Ribeirão Preto	1902	33.65	21.70	10.80
	1903 (5)	34.77	21.62	9.99
Rio Claro. . . .	1889 a 1899	31.60	20.78	9.59
	1900 a 1902	31.52	21.29	10.35
Santa Rita do Passo Quatro..	1899 (7)	32.04	21.45	11.1
S. José do Rio Pardo.	1890 (7)	33.60	19.9	7.90
	1891	34.30	20.4	8.11
Santos...	1895 a 1897	31.18	21.90	16.16
	1889 a 1899	29.38	18.14	9.01
	1900 (7)	30.29	18.27	10.38
S. PAULO (Capital).	1901 a 1902	30.82	18.01	8.77
	1903 (7)	29.34	17.50	9.04
	1904 a 1906	29.30	17.90	8.90
Tatuhy.	1889 a 1898	32.10	19.02	9.20
	1895 (7)	30.26	20.55	12.97
Taubaté	1896 a 1900	28.28	20.99	14.44
	1902	31.08	21.40	13.62
	1903 (7)	31.59	20.00	12.27
Ubatuba.	1897 a 1898	34.52	20.90	13.02
	1890 (5)	26.63	23.90	9.65
Ytá.....	1891 a 1899	28.94	20.37	11.31
	1902	30.90	21.70	12.62
	1903 (7)	29.90	20.42	11.26
Estado de Sergipe				
ARACAJÚ (Capital)	1902 (2)	27.90	25.48	22.51
	1903 (2)	28.10	25.34	22.87
	1904	27.80	25.48	23.48
Territorio do Acre				
Alto Juruá:				
CRUZEIRO DO SUL (Capital)	1906 (2)	32.9	25.28	11.9

(1) Cinco mezes. (2) Seis mezes (3) Sete mezes. (4) Oito mezes. (5) Nove mezes. (6) Dez mezes.
 (7) Onze mezes.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Médias annuaes psychrometricas MOYENNES ANNUELLES PSYCHROMÉTRIQUES PSIKROMETRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Médias observadas MOYENNES OBSERVÉES Observitaj mezonombroj	
		Humidade relativa Hygromicité Higrometieco	Tensão do vapor Tension de la vapeur Tensio de l'vapore
Estado das Alagoas			
MACEIÓ (Capital)	1904	74.30	16 68
Estado do Amazonas			
MANÁOS (Capital)	1898	81.0	20 98
	1905 a 1906	79 77	21 15
	1907 ⁽¹⁾	74 16	16.81
Estado da Bahia			
Joazeiro	1903 ⁽³⁾	55 26	13 41
	1905 a 1906	59 52	14.10
S SALVADOR (Capital)	1905	78 23	19 02
	1906 ⁽⁵⁾	81 72	20 19
Estado do Ceará			
FORTALEZA (Capital)	1903 ⁽³⁾	71 84	20 53
	1904 a 1906	72 62	20.29
Quixadá	1897	73 80	18 53
	1905 a 1906	66 03	17 41
	1898	61.10	16 74
	1900	57 30	16 26
Quixeramobim	1902	60 70	15.72
	1905 a 1906	60 40	15 50
	1907 ⁽¹⁾	60 18	16 17
Districto Federal			
CAPITAL FEDERAL	1881 a 1890	78 48	16 12
	1892 a 1893	78 95	15.60
	1897 a 1906	78 27	16.68
	1907 ⁽¹⁾	78 71	16 69
Santa Cruz	1887 a 1889	82 80	17 12
Estado do Espirito Santo			
VICTORIA (Capital)	1905 a 1906	76 75	18 50
Estado de Goyaz			
Observatorio do Acampamento, planalto de Goyaz	1895	77 05	12 78
Estado do Maranhão			
S LUIZ (Capital)	1889	79 30	21 81
Estado de Matto Grosso			
CUYABÁ (Capital)...	1900 a 1901	71.96	19 84
	1902 ⁽⁶⁾	77 68	20 06
	1903 ⁽³⁾	85 96	18 02
	1905 a 1906	78 48	18 81
Estado de Minas Geraes			
Arassuahy ...	1897	79 90	17 49
	1895 a 1897	82 63	12 49
Barbacena	1902 ⁽⁵⁾	80 20	12 38
	1906 ⁽³⁾	81 29	12.49
	1907 ⁽¹⁾	80 58	11 38
BELLO HORIZONTE (Capital)	1895	83 59	13 00
Diamantina	1897	78 80	13 20

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Médias annuaes psychrometricas
MOYENNES ANNUELLES PSYCHROMÉTRIQUES
PSIKROMETRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Médias observadas MOYENNES OBSERVÉES Observitaj mezonombroj	
		Humidade relativa Hygromicité Higrometreco	Tensão do vapor Tension de la vapeur Tensio de l'vapore
Estado de Minas Geraes (Continuação)			
	1895 a 1897	80.09	14.46
	1900	73.70	13.47
Juiz de Fôra...	1903	75.90	17.83
	1904 (4)	76.80	14.41
	1905	80.40	14.88
	1906 (4)	77.90	14.83
Montes Claros	1905 e 1906	80.17	14.54
Ouro Preto	1895 a 1897	78.90	12.06
S João d'El-Rey	1894 a 1897	80.81	13.0
Theophilo Ottoni	1896 e 1897	90.15	18.77
Uberaba	1892 a 1897	72.04	13.50
Estado do Pará			
BELÉM (Capital).	1903 (3)	84.54	21.62
	1904 a 1906	84.05	21.31
Estado da Parahyba			
	1893 e 1894	75.55	19.13
	1895 (4)	73.90	19.18
	1896 a 1898	70.00	19.12
PARAHYBA (Capital)	1897 a 1906	70.96	18.81
	1900	70.50	19.11
	1902	70.70	19.03
	1905 e 1906	71.50	19.05
	1907 (1)	73.71	19.02
Estado do Paraná			
Antonina	1887	82.99	16.00
Campo Largo	1886 e 1887	76.95	10.30
Castro	1886 e 1887	74.79	10.98
CURITYBA (Capital)	1884 a 1907	81.70	11.55
	1886 e 1887	76.96	10.09
Guarapuava	1906 (1)	75.40	10.29
	1907 (1)	77.42	10.98
Morrêtes	1886 e 1887	81.02	14.73
Palmas	1887	84.82	11.72
Palmeira	1887	81.59	12.38
Paranaguá	1886 e 1887	81.21	14.77
	1905	83.78	16.13
Ponta Grossa	1886 e 1887	80.75	11.44
Estado de Pernambuco			
RECIFE (Capital)	1876 a 1906	74.42	19.74
	1907 (1)	74.43	11.98
Estado do Piahy			
THERÉZINA (Capital)	1907	81.03	24.13
Estado do Rio Grande do Norte			
NATAL (Capital).	1904 a 1907	72.61	18.38

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Médias annuaes psychometricas MOYENNES ANNUELLES PSYCHROMETRIQUES PSIKROMETRAJ JARAJ MEZONOMBROJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Médias observadas MOYENNES OBSERVÉES Observitaj mezonombroj	
		Humidade relativa Hygromicité Higrometresco	Tensão de vapor Tension de la vapeur Tensio de l'vapore
Estado do Rio Grande do Sul			
Barra do Rio Grande	1899 a 1906	80.70	13.34
Itaqui.. . . .	1903 ⁽³⁾	77.13	12.84
	1904 a 1906	77.31	13.07
Pelotas...	1892 ⁽¹⁾	70.0	11.15
	1893 a 1907	74.20	11.60
PORTO ALEGRE (Capital).	1893 a 1898	78.56	13.43
	1903 ⁽¹⁾	82.34	12.71
	1905 e 1906	74.42	12.80
Rio Grande.	1882 a 1884	82.60	12.90
	1905 e 1906	73.30	13.18
Santa Maria.	1906 ⁽¹⁾	76.20	12.88
Estado do Rio de Janeiro			
Nova Friburgo	1886 ⁽¹⁾	69.11	10.83
	1897	84.80	11.08
	1900	78.50	11.72
Estado de Santa Catharina			
Blumenau	1890 a 1899	85.40	16.48
FLORIANOPOLIS (Capital).	1902 a 1907	81.23	15.36
Estado de S. Paulo			
Bragança.	1890 a 1898	80.67	13.72
Botucatu.....	1894 e 1895	77.72	13.74
	1896 ⁽⁵⁾	76.70	12.75
Campinas	1890 a 1898	76.41	13.04
Campos Salles	1898	79.60	13.58
Capivary	1896	88.10	13.79
Iguape	1890 e 1891	84.07	16.77
	1894 a 1898	76.72	14.39
Jaguaribe.. . . .	1897	84.70	9.75
Rio Claro	1889 a 1898	77.00	14.26
S. José do Rio Pardo.	1890 e 1891	76.25	12.74
S. PAULO (Capital).	1889 a 1899	84.40	13.31
	1904 a 1906	77.60	11.84
Tatuhy...	1889 a 1898	85.47	14.26
Taubaté.	1895 ⁽⁶⁾	79.10	14.22
	1896 a 1898	77.00	14.36
Ubatuba.	1897 e 1898	88.95	16.58
Yporanga.....	1893 a 1895	87.40	16.79
Ytá...	1890 ⁽²⁾	72.45	12.45
	1891 a 1898	81.25	14.74
Estado de Sergipe			
ARACAJÚ (Capital)	1901 a 1906	77.46	19.97
Territorio do Acre			
Alto Juruá CRUZEIRO DO SUL (Capital)	1906 ⁽¹⁾	85.40	20.72

(¹) Seis mezes. (²) Oito mezes. (³) Nove mezes (⁴) Dez mezes. (⁵) Onze mezes

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Precipitações atmosféricas
PRÉCIPITATIONS ATMOSPHÉRIQUES
ATMOSFERAJ PRECIPITOJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	Dias de chuva JOURS PLUVIEUX Pluvotagoj	Dias de trovoada JOURS ORAGEUX Tondrotagoj	Chuva caída PLUIE TOMBÉE Pluvofalo (^m / _m)
Estado das Alagoas				
MACEIÓ (Capital)... ..	1904	113	—	212,1
Estado do Amazonas				
MANÁOS (Capital).. ...	1898	140	—	1 944,6
Estado da Bahia				
S. SALVADOR (Capital)... ..	1904 a 1906	344	—	4.638,0
Estado do Ceará				
Quixadá	1891 a 1906	1 033	—	10 882,9
Quixeramobim	1891 a 1906	595	—	6 697,9
Distrito Federal				
Observatorio do Rio de Janeiro	1901 a 1906	948	275	7.409,8
Santa Cruz (Curato).....	1887 a 1889	—	—	4.375,7
Estado do Espirito Santo				
VICTORIA (Capital).....	1904	80	—	576,4
Estado de Goyaz				
Observatorio do Acampamento planalto de Goyaz..	1895	182	—	1.377,6
Estado do Maranhão				
S. LUIZ (Capital)... ..	1904	126	—	1.494,8
Estado de Matto Grosso				
CUYABÁ (Capital).....	1901	100	—	1.905,3
Estado de Minas Geraes				
Arassuahy.....	1897	46	—	253,0
Barbacena	1895 a 1897	416	—	5 423,3
BELLO HORIZONTE (Capital).	(2)	—	—	1.749,4
Juiz de Fôra	1895 a 1897	394	—	5.083,4
Ouro Preto.	1895 a 1897	485	80	5 979,9
S. João d'El-Rey	1894 a 1897	—	—	5.593,3
Theophilo Ottoni	1896 e 1897	—	—	3.454,0
Uberaba... ..	1892 a 1897	768	—	11.337,1
Estado do Pará				
BELÉM (Capital)	1904 a 1906	588	—	6.766,9
Estado da Parahyba				
PARAHYBA (Capital) ...	1896 a 1898	541	4	4.256,1
	1900	143	3	1.254,6
	1902	201	3	1.157,7
Estado do Paraná				
CURITYBA (Capital).....	1885 a 1907	—	—	33.765,7
Estado de Pernambuco				
RECIFE (Capital)... ..	1876 a 1904	5.108	—	53.568,8
Estado do Piahy				
THEREZINA (Capital).....	1907	82	—	746,9

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Precipitações atmosfericas PRÉCIPITATIONS ATMOSPHÉRIQUES ATMOSFERAJ PRECIPTOJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Dias de chuva JOURS PLUVIEUX Pluvotagoj	Dias de trovoada JOURS ORAGEUX Tondrotagoj	Chuva cahida PLUIE TOMBÉE Pluvofalo (m/m)
Estado do Rio Grande do Norte	1904	191	4	1 265,0
NATAL (Capital). . . .	1905	182	—	1.467,4
	1906	148	4	1.773,1
	1907	153	—	837,4
Estado do Rio Grande do Sul				
Pelotas	1893 a 1907	1 430	—	18 604,8
PORTO ALEGRE (Capital)	1893 a 1898	657	105	4 902,8
Rio Grande	1905 e 1906	160	—	2 456,3
Estado do Rio de Janeiro				
Nova Friburgo . . {	1897	156	—	1 452,4
	1900	196	71	1 648,0
Estado de Santa Catharina				
Blumenau	1890 a 1899	—	—	18 578,0
FLORIANOPOLIS (Capital)	1902 a 1907	—	—	8 729,0
Estado de S. Paulo				
Botucatu. . {	1894	144	57	1.081,2
	1902	155	76	1 473,1
Bragança .	1891 a 1894	573	127	6 325,9
Campinas .	1891 a 1902	1 550	671	17 779,5
Campos Salles.	1898	92	54	1 257,2
Capivary	1896	140	29	1.917,2
Cascata.....	1902	109	19	1.509,0
	1891	172	61	2.524,8
Iguape. {	1895 a 1902	1 315	204	13 022,6
Jacarehy	1902	145	3	1 319,7
Porto Ferreira	1891 e 1892	162	—	2 457,0
Ribeirão Preto.	1902	155	68	1 711,6
Rio Claro	1889 a 1902	1 578	547	19 720,5
S José do Rio Pardo.	1891	154	45	1 655,6
S PAULO (Capital) {	1889 a 1902	2.203	701	18 711,0
	1904 a 1906	484	—	4 701,1
Tatuhy ..	1889 a 1902	1 799	255	19 703,0
Taubaté .	1895 a 1902	1 029	326	5 911,7
Yporanga.	1893 a 1895	517	174	6 977,9
Ytú	1891 a 1902	1 498	656	14.240,7
Estado de Sergipe				
ARACAJÚ (Capital) . .	1904	153	—	842,3
Território do Acre				
Alto Juruá:				
CRUZEIRO DO SUL (Capital).. .	1906 (1)	107	—	1 465,2

(1) Seis mezes (2) Vinte mezes.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Estado do céu
ÉTAT DU CIEL
STATO DE L'CIELO

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	Nebulosidade NÉBULOSITÉ Nebuleco	Fôrma das nuvens FORME DES NUAGES Formo de l'nuboj
Estado de Alagoas			
MACEIÓ (Capital)	{ 1903 ⁽⁶⁾	5 5	—
	1904 a 1906	4 3	—
Estado do Amazonas			
MANÁOS (Capital)	{ 1905 e 1906	6 6	N
	1907 ⁽³⁾	6.0	NK
Estado da Bahia			
S SALVADOR (Capital)	{ 1903 ⁽⁶⁾	7 9	—
	1904 a 1906	7 7	—
Joazeiro..	1905 e 1906	7 1	—
Estado do Ceará			
FORTALEZA (Capital)	{ 1901 ⁽⁸⁾	5.2	—
	1902 ⁽⁸⁾	5.4	—
	1903 ⁽⁸⁾	3.1	—
Quixadá	{ 1904 a 1906	6 1	—
	1905 e 1906	7 0	—
Quixeramobim...	{ 1897 e 1898	5.2	—
	1900	5 0	—
	1902	4 2	—
	1905	5 2	—
	1907 ⁽³⁾	5 6	—
Distrito Federal			
CAPITAL FEDERAL	{ 1887 a 1889	6.2	—
	1892 e 1893	5 9	—
	1897 a 1906	6 6	KC, K
	1907 ⁽³⁾	6 5	KC, KN
Santa Cruz (Curato)...	1887 a 1889	6.4	—
Estado do Espírito Santo			
VICTORIA (Capital),	{ 1903 ⁽⁶⁾	5 4	—
	1904 a 1906	6 0	—
Estado de Goyaz			
Observatorio do Acampamento, planalto de Goyaz	1895	5,6	KN
Estado do Maranhão			
S LUIZ (Capital).	{ 1889	4.0	—
	1903 ⁽⁶⁾	6 7	NK
	1904 a 1906	5 5	—
Estado de Matto Grosso			
CUYABÁ (Capital),	{ 1900 a 1901	4.74	KS, KN
	1902 ⁽⁸⁾	5 0	K, KN
	1905 e 1906	6 3	—
Ladario	{ 1902 ⁽⁶⁾	4 8	—
	1903 ⁽⁶⁾	5 2	—
	1904	5.8	—
Estado de Minas Geraes			
Arassuahy.	1897	3.8	K
	1895 a 1897	6.4	C
	1902 ⁽⁸⁾	5.1	—
Barbacena	{ 1905	7.5	C
	1906 ⁽⁶⁾	7.3	—
	1907 ⁽³⁾	7.0	N, C
BELLO HORIZONTE (Capital) . .	20 mezes	5.6	—
Diamantina.....	1897	5.7	K

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Estado do céu ÉTAT DU CIEL STATO DE L' CIELO

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Nebulosidade NÉBULOSITÉ Nebuleco	Forma das nuvens FORME DES NUAGES Formo de l'nuboj
Estado de Minas Geraes (Continuação)			
Juiz de Fôra.	1895 a 1897	5.9	N
	1900	5.5	—
	1903 e 1904	4.4	—
	1905 ⁽⁵⁾	4.1	NK, NC
Montes Claros.....	1905	6.1	NS, NK
	1907 ⁽⁸⁾	4.8	C, N, CK
Ouro Preto..	1895 a 1897	5.8	N, KN
S João d'El-Rey	1894 a 1897	6.5	K
Theophilo Ottoni	1897	6.7	N
Uberaba.....	1892 a 1897	5.2	—
Estado do Pará			
BELEM (Capital)....	1902 ⁽⁶⁾	6.2	—
	1903 ⁽⁶⁾	5.5	—
	1904 a 1906	6.0	—
Estado da Parahyba			
	1893 a 1898	5.6	K, KC
	1900	5.0	—
	1902	5.0	—
PARAHYBA (Capital)...	1903 ⁽⁶⁾	6.7	—
	1904 a 1906	5.3	—
	1907 ⁽⁸⁾	6.3	C, K, N
Estado do Paraná			
CURITYBA (Capital).	1884 a 1907	5.0	—
Guarapuava..	1906 ⁽³⁾	5.5	—
	1907 ⁽²⁾	7.2	KS
	1903 ⁽⁴⁾	6.8	—
Paranaguá.....	1904 e 1905	7.1	—
	1906 ⁽⁸⁾	5.7	—
Estado de Pernambuco			
RECIFE (Capital).....	1876 a 1906	5.2	K, KN
	1907 ⁽³⁾	6.0	K, KN
Estado do Piahy			
Parnahyba.	1903 ⁽³⁾	4.0	—
	1904 a 1906	4.3	—
THERÉZINA (Capital)	1907	5.9	—
Estado do Rio Grande do Norte			
NATAL (Capital).	1903 ⁽⁶⁾	3.5	—
	1904 a 1906	4.3	K, KN, C
	1907 ⁽²⁾	4.7	K, KN, C
Estado do Rio Grande do Sul			
	1899 a 1901	5.8	—
Barra.....	1902 ⁽⁶⁾	5.9	—
	1903 ⁽⁶⁾	5.8	—
	1904 a 1906	5.8	—
	1901 ⁽⁴⁾	3.5	—
	1902 ⁽⁴⁾	4.3	—
Itaqui.	1903 ⁽⁶⁾	4.5	—
	1904 e 1905	5.5	—
	1906 ⁽⁸⁾	5.7	—
Pelotas....	1898	4.6	KN
PORTO ALEGRE (Capital).....	1905 e 1906	5.4	—
Santa Maria.....	1906 ⁽¹⁾	6.1	—

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Estado do céu
ÉTAT DU CIEL
STATO DE L' CIELO

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Nebulosidade NÉBULOSITÉ Nebuleco	Fórma das nuvens FORME DES NUAGES Formo de l'nuboj
Estado do Rio de Janeiro			
Nova Friburgo	1897	7.0	N, C
	1900	6.2	—
Estado de Santa Catharina			
Brusque	1906	5 0	KN
	1907 (2)	5 3	KN
FLORIANOPOLIS (Capital)	1902 a 1907	6 0	—
Estado de S. Paulo			
Agudos.	1906 (8)	4.4	—
Amparo.	1906 (8)	4 3	—
Apiahy.	1906 (8)	6 0	—
Bariry.	1899 a 1900	5 8	—
	1901 (3)	4 4	—
	1894 a 1896	4 6	—
Botucatú.	1902	4 7	—
	1903 (8)	5 1	—
	1906 (8)	3 8	—
Bragança.	1890 a 1901	4.9	—
	1906 (8)	5 2	—
Brotas.	1901 (7)	3.6	—
	1906 (8)	5 2	—
Campinas.	1890 a 1902	5 2	—
	1903 (8)	4 3	—
	1906 (8)	5 4	—
Campos Novos do Paranaapanema.	1901 (8)	4 5	—
	1906 (7)	5 2	—
Campos Salles.	1898	4 4	—
Cananéia.	1901 (8)	6 3	—
	1906 (8)	4.2	—
Capivary.	1896	7.0	—
Cascata.	1901 (3)	4 1	—
	1902	4 2	—
Cerqueira Cesar.	1902 (8)	2.6	—
Franca.	1901 (7)	4 3	—
Ibitinga.	1906 (8)	4 3	—
	1890 e 1891	7.1	—
	1892 (4)	7 5	—
Iguape.	1896 a 1900	5.5	—
	1902	6.0	—
	1903 (8)	4 8	—
	1906 (8)	7.0	—
Jaboticabal.	1901 (6)	4.3	—
	1901 (3)	6.5	—
Jacarehy.	1902	6.8	—
	1906 (8)	6.5	—
Jaguaribe.	1897	5.7	—
	1906 (8)	3.6	—

DIRECTORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

Estado do céu ÉTAT DU CIEL STATO DE L'CIELO

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	Nebulosidade NÉBULOSITÉ Nebuleco	Fôrma das nuvens FORME DES NUAGES Formo de l'nuboj
Estado de S. Paulo (Continuação)			
Lorena	1901 ⁽⁶⁾	6.5	—
Mattão... ..	1900 e 1901	4.9	—
Mogy-mirim...	1901 ⁽³⁾	4.4	—
Piracicaba. . .	1906 ⁽⁶⁾	6.2	—
Poços de Caldas	1906 ⁽⁵⁾	5.8	—
Ribeirão Preto	1902	5.1	—
	1903	4.4	—
	1906 ⁽⁸⁾	5.3	—
Rio Claro..	1889 a 1891	4.7	—
	1892 ⁽⁷⁾	5.3	—
	1893 a 1902	5.9	—
Santos .	1901 ⁽⁶⁾	5.1	—
	1902 ⁽⁸⁾	6.2	—
	1903 ⁽⁶⁾	6.2	—
	1904 a 1906	6.4	—
Santa Rita de Passa Quatro. . . .	1899	6.7	—
Santa Rita do Paraíso	1901 ⁽⁵⁾	3.2	—
S Carlos do Pinhal	1901 ⁽⁸⁾	4.8	—
	1906 ⁽⁸⁾	4.6	—
S José do Rio Pardo	1890 e 1891	5.1	—
	1887 a 1899	6.5	—
S PAULO (Capital)	1901 e 1902	6.6	—
	1903 ⁽⁸⁾	6.3	—
	1904 a 1906	5.8	—
Tatuhy ..	1889 a 1901	4.6	—
Taubaté	1895 a 1902	5.8	—
	1903 ⁽⁸⁾	5.7	—
	1906 ⁽⁸⁾	5.4	—
Ubatuba	1898 a 1901	5.9	—
	1906 ⁽⁸⁾	7.2	—
Yporanga	1893 e 1894	7.7	—
	1890 a 1899	5.1	—
Ytú	1901 e 1902	4.3	—
	1903 ⁽⁸⁾	4.5	—
	1906 ⁽⁸⁾	4.5	—
Estado de Sergipe			
ARACAJÚ (Capital).	1900 e 1901	5.5	—
	1902 ⁽⁶⁾	5.8	—
	1903 ⁽⁶⁾	5.2	—
	1904 a 1906	5.9	—
Territorio do Acre			
Alto Juruá			
CRUZEIRO DO SUL (Capital)... ..	1906 ⁽³⁾	7.3	—

(¹) Quatro mezes (²) Cinco mezes (³) Seis mezes (⁴) Sete mezes. (⁵) Oito mezes (⁶) Nove mezes
(⁷) Dez mezes. (⁸) Onze mezes.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Evaporação total
ÉVAPORATION TOTALE
TUTA ELVAPORIGO

LOCALIDADES LOCALITES Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	Evaporação ÉVAPORATION Elvaporigo		LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	Evaporação ÉVAPORATION Elvaporigo	
		A' sombra À l'ombre Al l'ombro (m/m)	Ao sol Au soleil Al la suno (m/m)			A' sombra À l'ombre Al l'ombro (m/m)	Ao sol Au soleil Al la suno (m/m)
Estado do Amazonas				Estado do Rio Grande do Norte			
MANAOS (Capital)	1903	1 450,0	—	NATAL (Capital)	1901 a 1907	4 616,5	9 775,5
Estado do Ceará				Estado do Rio Grande do Sul			
Quixadá .	1897	2 912,6	—	Pelotas	1893 a 1899	16 682,7	—
Quixeramobim... .	1898	1 512,9	—	Rio Grande ..	1905 e 1906	99,0	—
	1900	1 395,5	—				
	1902	1 246,5	3 052,6	Estado do Rio de Janeiro			
Distrito Federal				Nova Friburgo	1897	835,3	—
Observatorio do Rio de Janeiro	1901 a 1906	5 091,0	—	Estado de Santa Catharina			
Santa Cruz	1887 a 1889	2 190,5	—	FLORIANOPOLIS (Capital)	1902 a 1907	3 754,4	—
Estado de Minas Geraes				Estado de S. Paulo			
S João d'El-Rey .	1894 a 1895	1 418,7	—	Botucatu	1894	821,5	—
Juiz de Fôra	1897	620,1	—		1902	466,8	—
Estado do Pará				Bragança	1890 a 1902	4 960,1	—
EBELÉM (Capital)	1905 e 1906	1 362,8	—	Campinas	1891	1 433,2	—
Estado da Parahyba				Campos Salles	1898	602,5	—
	1896 a 1898	6 741,2	—	Cascata	1902	736,2	—
PARAHYBA (Capital)	1900	1 635,6	—	Iguape	1896 a 1902	5 246,3	—
	1902	1 062,2	—	Jacarehy	1902	863,8	—
Estado do Paraná				Ribeirão Preto	1902	937,0	—
	1895	699,5	—	Rio Claro	1889 a 1901	13 677,7	—
CURITYBA (Capital)	1897	812,1	—	Santos	1896	739,3	—
	1901	719,0	—	S José do Rio Preto	1891	861,6	—
	1904	686,1	—	S PAULO (Capital)	1887 a 1902	11 113,6	—
Estado de Pernambuco					1901 a 1905	1 986,0	—
RECIFE (Capital)	1876 a 1904	30 331,2	—	Tatuhy .	1888 a 1902	11 249,3	—
Estado do Piahy				Taubaté	1896 a 1902	4 718,4	—
THEREZINA (Capital)	1907	866,2	2.794,3	Ytú	1891 a 1901	10 325,5	—

Direcção e frequencia dos ventos dominantes

DIRECTION ET FRÉQUENCE DES VENTS DOMINANTS
DIREKTO KAJ OFTECO DE L'REGINTAJ VENTOJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodoj	DIRECÇÃO E FREQUENCIA DIRECTION ET FRÉQUENCE DIREKTO KAJ OFTECO																Calma CALME Kvieteco
		N	NNE	NE	ENE	E	ESE	SE	SSE	S	SSW	SW	WSW	W	WNW	NW	NNW	
Estado das Alagoas																		
MACIÓ (Capital)	1904	—	—	20,0	—	50,0	—	—	—	30,0	—	—	—	—	—	—	—	—
Estado da Bahia																		
S. SALVADOR (Capital) ..	1907 ⁽¹⁾	—	—	55,6	—	—	—	—	—	—	—	11,1	11,1	—	—	22,2	—	—
Estado do Ceará																		
Quixadá.	1897	—	—	8,3	—	33,3	16,7	16,7	—	8,3	—	—	—	—	—	—	—	16,7
Quixeramobim.	1898	10,8	—	33,5	—	37,0	—	14,7	—	2,0	—	—	—	—	—	—	—	2,0
	1900	—	—	—	16,7	75,0	—	—	—	8,3	—	—	—	—	—	—	—	—
	1902	25,0	—	33,4	—	16,6	—	—	—	25,0	—	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal																		
Observatorio do Rio de Janeiro	1901	—	—	—	—	—	—	24,9	—	—	—	—	—	—	—	19,0	—	16,4
	1902	7,1	—	5,9	—	—	—	18,4	19,4	3,2	—	4,3	—	—	4,0	18,0	—	16,9
	1903	6,9	4,6	—	—	—	—	10,9	21,4	3,3	—	—	—	—	3,2	10,9	5,4	21,7
	1904	4,0	4,8	—	—	—	—	—	20,3	—	—	—	—	—	3,7	12,1	—	17,8
	1905	—	4,7	—	—	—	—	16,8	13,8	—	—	—	—	—	—	14,7	6,4	19,0
	1906	—	—	—	—	—	—	10,0	21,4	—	—	—	—	—	—	17,0	5,7	18,1
Santa Cruz (curato).....	1887	—	8,3	33,4	—	—	—	—	—	—	8,3	—	—	—	—	—	—	50,0
	1888	—	25,0	—	—	—	—	—	—	—	41,7	—	—	—	—	—	—	33,3
	1889	8,3	—	41,7	—	—	—	—	—	—	—	25,0	—	—	—	—	—	25,0
Estado de Goyaz																		
Observatorio do Acampamento, planalto de Goyaz	1895	2,3	0,6	5,2	1,2	5,8	3,4	11,7	0,5	1,0	0,3	3,7	0,3	4,2	0,3	4,5	0,7	53,3
Estado do Maranhão																		
S. LUIZ (Capital)....	1904	—	0,3	78,6	4,3	10,8	0,8	5,2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estado de Matto Grosso																		
CUYABÁ (Capital) ..	1905 e 1906	—	—	—	—	—	—	50,0	—	—	—	—	—	—	—	50,0	—	—
Estado de Minas Geraes																		
Arassuahy.....	1897	25,0	—	—	—	—	—	—	—	25,0	—	—	—	50,0	—	—	—	—
Barbacena....	1895	—	—	8,3	8,3	33,4	—	41,7	—	—	—	—	—	—	—	8,3	—	—
	1896	—	—	8,3	8,3	8,4	—	50,0	—	—	—	—	—	—	—	25,0	—	—
	1897	—	—	50,0	—	16,7	8,3	16,7	—	—	—	—	—	—	—	8,3	—	—

Direcção e frequencia dos ventos dominantes

DIRECTION ET FRÉQUENCE DES VENTS DOMINANTS
DIREKTO KAJ OFTECO DE DE L'REGINTAJ VENTOJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Periodos PÉRIODES Periodo	DIRECÇÃO E FREQUENCIA DIRECTION ET FRÉQUENCE DIREKTO KAJ OFTECO																Calma CALME Kvieteco
		N	NNE	NE	ENE	E	ESE	SE	SSE	S	SSW	SW	WSW	W	WNW	NW	NNW	
Estado de Minas Geraes (Continuação)																		
BELLO HORIZONTE (Capital)	20 mezes	—	—	25,0	—	50,0	—	25,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diamantina.....	1897	25,0	25,0	25,0	—	—	—	—	—	—	25,0	8,3	—	—	—	—	—	—
Juiz de Fôra.	1895	8,3	—	—	—	—	—	—	—	50,0	—	—	—	—	—	—	—	—
	1896	10,0	—	—	—	—	—	—	—	33,3	—	—	—	—	—	—	—	—
	1897	8,3	—	—	—	—	—	—	—	8,3	—	—	—	—	—	—	—	—
	1894	33,3	—	—	16,7	25,0	—	—	—	25,0	—	—	—	—	—	—	—	—
S. João d'El-Rey..	1895	16,7	—	33,3	16,7	33,4	—	—	—	—	—	—	8,3	—	—	—	—	—
	1896	50,0	—	58,3	16,7	25,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1897	66,7	—	25,0	16,7	16,7	—	—	—	—	16,7	8,3	—	—	—	8,3	—	—
	1896	91,7	—	33,3	—	41,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Theophilo Ottoni....	1892	33,3	—	66,7	—	8,4	—	8,3	—	—	8,3	—	—	—	—	—	—	—
	1893	8,3	—	50,0	—	—	—	—	—	10,0	—	—	—	—	—	—	—	—
	1894	—	—	91,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1895	8,3	—	—	—	—	—	25,0	—	—	—	—	—	—	—	41,7	—	—
Uberaba.....	1896	66,7	—	16,7	—	—	—	—	—	8,3	—	—	—	—	—	8,3	—	—
	1897	8,3	—	50,0	—	—	—	—	—	—	—	16,7	—	—	—	25,0	—	—
	Estado de Pernambuco																	
RECIFE (Capital)	1900	—	—	—	25,0	41,7	25,0	—	8,3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estado do Piahy																		
THEREZINA (Capital)	1907	—	—	60,0	—	—	—	30,0	—	—	—	10,0	—	—	—	—	—	—
Estado do Rio Grande do Sul																		
Pelotas.	1893 a 1907	—	—	93,3	—	—	—	—	—	—	—	6,7	—	—	—	—	—	—
PORTO ALEGRE (Capital) ..	1893 a 1898	—	—	—	—	—	—	50,0	30,0	—	20,0	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	1995 a 1906	—	—	80,0	—	5,0	—	—	—	—	—	15,0	—	—	—	—	—	—
Estado de S. Paulo																		
Botucatú.....	1894	6,5	0,2	2,8	0,1	14,8	0,4	17,0	0,1	1,4	—	1,3	0,1	1,2	0,2	9,6	0,3	44,0
	1902	9,7	—	4,5	—	13,0	—	21,8	—	3,8	—	2,5	—	3,4	—	6,0	—	35,2
	1891	6,0	—	3,1	0,4	3,8	0,1	14,0	—	31,0	—	1,6	—	6,3	—	4,8	—	28,9
	1892	4,3	—	2,2	—	3,5	—	16,4	—	34,7	—	4,5	—	5,5	—	3,6	—	25,3
Bragança.	1893	3,6	—	3,9	—	5,4	—	19,8	—	29,4	—	3,5	—	3,8	—	1,9	—	28,7
	1894	3,4	—	3,0	—	5,0	—	20,8	—	24,2	—	2,2	—	3,0	—	2,7	—	35,7
	1891	2,9	1,9	2,3	1,3	4,8	4,9	13,0	5,1	3,2	2,2	3,0	1,7	2,1	2,4	3,2	2,8	43,2
	1892	4,0	2,2	1,9	1,6	7,5	6,1	13,7	4,4	5,0	1,0	2,3	1,5	3,8	0,9	4,5	1,1	38,5
Campinas... ..	1893	3,5	2,8	7,8	4,2	9,4	8,9	8,6	1,6	0,6	1,9	3,4	1,7	2,5	2,2	7,7	2,5	30,6
	1894	5,1	2,1	5,0	6,3	10,8	5,8	2,8	1,9	1,3	2,2	1,4	2,8	3,6	2,8	5,0	4,7	36,4
	1895	4,6	2,5	7,4	9,2	6,6	6,6	2,3	1,2	1,4	0,6	1,7	3,7	4,2	4,6	4,1	3,1	36,2

Direcção e frequência dos ventos dominantes

DIRECTION ET FRÉQUENCE DES VENTS DOMINANTS

DIREKTO KAJ OFTECO DE L'REGINTAJ VENTOJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	DIRECÇÃO E FREQUENCIA DIRECTION ET FRÉQUENCE DIREKTO KAJ OFTECO																Calma CALME Kvieteco
		N	NNE	NE	ENE	E	ESE	SE	SSE	S	SSW	SW	WSW	W	WNW	NW	NNW	
Estado de S. Paulo (Continuação)	1896	5,3	3,8	6,2	6,7	9,1	7,6	2,0	1,8	1,2	2,6	1,2	2,2	3,7	3,9	4,6	3,9	34,2
	1897	7,6	9,3	6,5	8,3	9,6	6,3	1,7	1,6	0,8	2,1	1,0	1,4	3,2	3,1	6,0	5,3	26,2
Campinas	1898	9,1	8,3	6,0	7,7	9,8	1,8	0,7	0,7	1,1	2,0	1,7	1,3	3,3	4,3	5,7	7,4	29,1
	1899	6,9	6,5	8,0	6,5	9,3	2,4	1,2	0,8	1,7	2,1	2,1	1,8	3,4	4,8	4,4	6,7	31,4
	1900	7,5	6,1	9,7	7,8	6,9	8,8	11,5	4,5	2,4	1,6	1,7	2,8	3,3	1,1	2,2	4,2	17,9
	1901	8,1	4,4	5,2	4,4	8,2	6,9	16,1	4,5	1,8	1,3	2,9	3,8	2,2	1,2	1,6	5,5	21,9
	1902	18,2	—	12,0	—	14,3	—	12,0	—	2,9	—	3,4	—	1,5	—	9,0	—	26,7
Capivary ...	1896	4,2	0,7	3,1	1,2	4,3	12,3	6,6	1,3	3,1	0,4	3,7	1,2	1,4	1,0	4,0	2,3	49,2
Campes Salles	1898	7,0	0,2	3,5	—	0,7	—	2,5	0,1	5,4	0,1	4,1	0,1	1,0	0,1	4,2	—	71,0
Cascata	1902	13,8	—	3,6	—	17,8	—	8,9	—	5,2	—	0,7	—	1,5	—	4,0	—	44,5
Cerqueira Cezar	1902	17,9	—	1,6	—	6,5	—	6,9	—	11,5	—	0,4	—	2,0	—	1,7	—	51,5
Iguape	1891	6,0	—	5,8	—	35,0	—	16,8	—	2,2	—	2,9	—	21,2	—	0,1	9,6	0,4
	1892	4,8	—	4,7	—	24,0	0,4	24,1	—	5,0	—	4,7	—	23,6	—	0,4	8,3	—
	1896	4,7	0,5	0,7	0,9	5,0	24,7	3,9	10,7	6,3	5,9	2,2	0,6	0,9	1,5	6,2	14,0	11,6
	1898	7,6	1,1	0,8	1,0	10,6	13,4	7,6	9,3	5,9	5,8	3,4	0,6	0,6	1,4	6,7	14,0	10,2
	1899	6,6	1,0	1,3	1,5	10,9	11,9	8,3	10,4	6,4	2,5	2,2	1,3	1,1	2,4	9,6	14,6	8,0
Jacarehy ...	1902	9,1	—	3,0	—	19,9	—	15,3	—	7,9	—	19,9	—	1,7	—	0,8	—	16,0
Ribeirão Preto ...	1902	12,0	—	4,2	—	1,4	—	0,8	—	21,9	—	16,6	—	8,1	—	1,8	—	33,2
Río Claro.	1902	10,6	—	3,7	—	6,5	—	6,7	—	6,3	—	3,3	—	3,2	—	6,1	—	53,5
	1889	21,0	1,5	6,0	1,3	3,3	1,3	2,6	3,0	15,0	2,4	5,3	1,4	7,0	1,0	3,3	2,0	22,6
	1890	10,5	0,3	3,2	0,2	7,2	0,1	2,6	1,5	28,4	1,0	4,5	0,3	5,4	0,1	3,4	0,6	30,7
	1891	11,2	0,4	3,6	0,3	5,7	—	1,3	—	30,8	1,0	3,2	—	1,7	—	2,6	0,4	37,9
	1892	7,4	0,2	4,1	—	5,7	—	2,6	0,2	31,9	0,5	9,5	—	2,9	—	4,2	0,2	30,6
	1893	10,0	0,1	3,4	—	6,0	—	1,5	0,1	28,6	0,4	8,1	0,1	4,1	—	1,5	—	36,1
	1894	14,7	0,9	3,7	0,3	5,2	—	1,2	0,5	28,3	0,6	2,0	0,1	4,0	—	2,2	—	36,3
	1895	11,5	0,8	4,2	0,4	5,0	0,4	1,7	1,6	26,8	1,6	1,4	0,7	3,0	—	2,9	0,8	37,2
	1896	11,9	1,7	5,6	1,3	5,0	0,7	2,4	2,8	24,0	3,3	3,8	0,6	1,8	0,2	2,4	1,2	31,3
	1897	16,0	1,5	6,4	1,5	6,8	0,5	3,2	2,4	25,5	2,1	2,8	0,1	3,0	0,2	2,3	1,3	24,4
S PAULO (Capital).	1898	16,4	2,3	11,2	2,3	6,8	1,0	3,0	3,1	19,7	2,9	3,6	0,4	1,9	0,4	4,3	1,5	19,2
	1899	19,0	3,4	5,8	1,2	9,2	0,1	2,4	2,3	25,0	2,3	1,8	0,1	3,1	0,5	3,0	1,8	19,0
	1900	8,2	0,6	5,4	0,5	4,1	0,4	5,9	1,4	32,3	2,1	4,1	0,3	2,9	0,6	4,5	0,6	26,1
	1901	8,9	1,0	7,6	1,6	2,6	—	3,9	2,4	14,6	1,2	7,4	1,1	4,9	0,8	8,6	2,1	31,3
	1902	10,2	—	10,4	—	5,0	—	6,1	—	12,1	—	7,4	—	6,3	—	11,5	—	31,0
	1889	3,3	0,7	2,0	0,3	6,0	1,5	17,6	4,2	6,1	0,4	2,6	—	3,5	3,6	9,1	2,0	37,1
	1890	1,8	1,6	8,2	1,8	8,6	2,2	26,0	2,7	4,1	0,3	1,2	—	2,7	1,4	14,3	1,0	22,1
	1891	2,8	0,3	6,1	1,1	8,8	1,2	25,7	1,9	3,5	0,3	1,9	0,1	3,7	0,4	17,7	1,0	23,5
	1892	6,1	0,3	9,0	0,5	9,3	0,5	18,5	2,3	6,9	0,2	0,8	—	5,3	0,8	18,6	0,4	20,5
	1893	4,8	0,2	9,7	0,4	10,6	1,1	11,6	0,8	5,8	0,5	1,0	0,2	6,6	0,9	14,4	0,8	30,6
	1894	2,8	3,2	9,7	1,6	10,7	9,0	5,5	1,9	1,7	0,5	0,3	0,1	5,2	1,2	4,0	5,4	37,2
	1895	3,0	1,2	5,3	15,0	8,6	10,2	14,1	9,9	5,4	0,7	0,8	0,4	2,7	4,6	8,6	1,0	8,5
	1896	1,3	1,2	3,3	14,7	7,2	11,3	6,1	6,6	9,6	0,6	1,0	0,1	1,3	5,8	10,4	0,8	18,7
	1897	1,7	1,7	5,8	10,4	6,4	5,8	13,0	6,7	6,8	0,4	0,2	0,3	0,9	3,9	12,2	1,0	22,8
	1898	6,0	—	7,8	—	14,6	—	9,0	—	17,0	—	1,1	—	1,7	—	14,9	—	29,7
	1899	4,7	—	6,3	—	15,8	—	12,6	—	17,3	—	1,5	—	4,2	—	14,4	—	23,2

Direcção e frequência dos ventos dominantes

DIRECTION ET FRÉQUENCE DES VENTS DOMINANTS
DIREKTO KAJ OFTECO DE L'REGINTAJ VENTOJ

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Períodos PÉRIODES Periodoj	DIRECÇÃO E FREQUENCIA DIRECTION ET FRÉQUENCE DIREKTO KAJ OFTECO																Calma CALME Kvieteco	
		N	NNE	NE	ENE	E	ESE	SE	SSE	S	SSW	SW	WSW	W	WNW	NW	NNW		
Estado de S. Paulo (Continuação)	S. PAULO (Capital).....	1900	4,3	—	11,3	—	15,0	—	18,4	—	12,5	—	1,9	—	3,3	—	12,1	—	21,0
		1901	6,0	—	8,0	—	19,7	—	15,6	—	20,3	—	2,2	—	2,0	—	10,7	—	15,5
		1902	9,0	—	9,0	—	16,0	—	20,0	—	15,0	—	2,0	—	2,0	—	11,0	—	16,0
		1888	11,8	—	4,5	—	3,4	—	15,7	—	21,7	—	5,4	—	4,2	—	6,9	—	26,7
		1889	10,0	—	6,2	—	2,7	—	15,7	—	19,7	—	10,6	—	4,4	—	8,3	—	22,4
		1890	7,8	—	4,5	—	2,5	—	12,5	—	30,2	—	5,8	—	4,6	—	5,1	—	27,0
		1891	10,0	—	3,8	—	4,0	—	9,2	—	32,8	—	4,6	—	3,7	—	5,6	—	26,3
		1892	7,0	—	5,6	—	5,1	—	12,6	—	33,7	—	7,6	—	5,1	—	6,1	—	17,2
		1893	8,7	—	6,5	—	6,6	—	10,8	—	33,7	—	9,6	—	6,4	—	5,1	—	12,6
		1894	8,8	—	2,3	—	3,1	—	5,3	—	25,5	—	2,2	—	2,4	—	3,0	—	47,4
		1895	3,2	—	2,1	—	1,2	—	2,6	—	18,8	—	4,9	—	1,6	—	0,5	—	65,1
		1896	4,1	—	0,6	—	1,5	—	0,5	—	16,9	—	4,5	—	0,9	—	0,6	—	70,4
		1897	4,7	—	1,3	—	2,4	—	1,5	—	18,7	—	0,8	—	0,5	—	0,4	—	69,7
		1898	6,5	—	2,1	—	7,8	—	1,7	—	18,1	—	0,3	—	0,2	—	0,2	—	63,1
		1899	7,9	—	1,1	—	2,1	—	0,9	—	18,9	—	0,2	—	0,5	—	0,1	—	68,3
		1900	6,6	—	0,7	—	2,3	—	1,5	—	26,0	—	0,4	—	0,3	—	0,4	—	61,8
		1901	4,6	—	0,4	—	4,3	—	0,3	—	25,0	—	1,8	—	1,5	—	0,5	—	61,6
		1902	4,8	—	1,2	—	6,0	—	1,3	—	20,9	—	7,8	—	0,8	—	0,4	—	56,8
	Taubaté.. .. .	1895	2,8	—	4,5	—	19,0	—	9,6	—	11,6	—	4,5	—	2,1	—	2,2	—	43,7
		1896	12,0	0,6	14,8	—	5,4	0,2	14,9	0,3	22,9	—	8,3	—	1,1	—	5,1	—	14,4
		1897	6,3	4,9	14,0	1,5	11,3	1,6	15,6	0,9	5,2	0,3	9,2	0,1	4,6	0,1	6,0	0,4	18,0
		1898	5,6	4,4	12,2	1,5	7,3	1,8	12,8	3,7	4,1	1,3	8,0	0,4	4,5	—	5,9	0,5	26,0
		1899	10,4	8,5	20,0	1,0	13,2	0,5	5,3	1,1	1,4	—	3,7	0,1	4,9	—	4,4	0,8	24,7
		1900	6,1	8,5	20,4	0,3	13,5	0,8	5,8	0,5	1,9	0,1	4,5	0,1	9,5	—	3,5	0,5	24,0
		1901	13,0	7,0	20,0	0,3	11,5	—	8,6	0,5	2,7	0,4	5,3	—	8,6	—	3,8	0,3	18,0
		1902	8,7	—	19,3	—	12,5	—	8,2	—	3,8	—	7,2	—	7,4	—	3,7	—	29,2
		1893	22,5	0,9	15,1	—	14,8	0,1	7,1	0,1	2,8	—	4,1	0,3	18,7	0,1	10,5	0,4	2,5
		1894	28,3	0,1	8,0	—	4,0	—	3,0	—	1,7	0,1	8,6	0,8	24,5	0,1	19,9	0,7	0,2
	Yporanga	1895	32,9	0,2	9,1	—	4,6	—	1,9	—	0,5	—	6,6	0,1	20,5	0,1	22,8	0,2	0,5
		1891	4,3	0,7	1,2	—	2,4	0,1	25,5	1,6	1,2	0,5	0,4	0,1	0,6	—	5,5	1,7	54,2
		1892	7,1	0,4	1,5	0,5	6,8	1,8	26,1	0,1	1,8	—	0,6	0,2	1,2	0,7	4,8	1,1	45,3
		1893	3,3	0,1	0,3	—	1,7	0,2	26,1	—	1,2	—	0,4	—	0,6	—	5,0	—	61,1
		1894	2,4	—	2,2	0,1	2,8	3,3	19,8	1,2	1,2	—	0,6	—	0,5	0,5	3,6	0,5	61,3
		1895	2,2	2,3	2,0	0,7	1,7	6,9	37,0	8,2	1,6	0,4	1,0	0,8	1,0	2,2	5,6	3,5	22,9
		1896	3,5	2,0	2,4	0,4	0,5	5,2	30,9	11,6	2,6	0,9	0,6	0,8	1,1	1,5	4,8	3,2	28,0
		1897	3,8	2,1	4,4	0,9	1,6	3,4	30,7	7,1	1,8	1,1	0,6	1,0	1,3	1,6	5,1	2,3	31,2
1898		2,4	2,1	5,7	0,7	1,3	0,6	36,8	4,1	1,9	0,4	0,6	0,4	2,4	1,8	7,4	3,7	27,7	
1899		1,3	—	7,2	—	1,4	—	41,2	—	2,0	—	2,0	—	1,3	—	11,7	—	31,9	
Ytá.....	1900	5,6	0,4	4,9	0,2	9,8	0,1	32,5	1,0	3,9	—	0,9	—	3,1	0,2	4,3	0,1	33,0	
	1901	7,6	0,2	4,4	—	4,0	1,0	43,5	3,6	6,2	—	3,7	0,6	2,3	0,3	7,6	0,6	14,4	
	1902	4,4	—	9,4	—	2,1	—	40,2	—	9,8	—	5,3	—	1,3	—	11,6	—	15,9	

(1) Segundo semestre.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Estructura geologica do Brazil STRUCTURE GÉOLOGIQUE DU BRÉSIL GEOLOGIA STRUKTURO DE L'BRAZILUJO

Terrenos TERRAINS Etagoj	Systemas SYSTÈMES Sistemoj	Localidades LOCALITÉS Lokoj
Archeano ou primitivo	lauenciano....	Seiras do Mar e da Mantiqueira, e Estados do Rio de Janeiro, S Paulo, Paraná, Minas Geraes e Bahia
	humoniano....	Seiras do Espinhaço, da Canastra, Matta da Corda, montanhas de Goyaz, sul das serras da Mantiqueira e do Mar, Alto Paraguay, e Estados de Matto Grosso, Minas Geraes e Bahia
Paleozoico ou primario	siluriano.....	Minas Geraes, Bahia, serra da Mantiqueira, sul de S Paulo Paraná, Amazonas, Pará e Territorio do Acre
	devoniano....	Chapadão da bacia do Paraná, Minas Geraes, Matto Grosso, chapadão Amazonico, Bahia, Pará e Territorio do Acre
	carbonifero .	Chapadão da bacia do Paraná, S Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Matto Grosso, chapadão Amazonico, Bahia, Pará e Territorio do Acre
Mezozoico ou secundario.....	triasico.....	Bacia do Paraná, Santa Catharina, S Paulo e Rio Grande do Sul
	cretaceo.....	Estados de Pernambuco, Bahia, Alagoas, bacia do Parahyba, Ceará, Alto Amazonas e os demais Estados da Bahia para o norte, ilhas e margens da Bahia de Todos os Santos
Cenozoico ou terciario..	eoceno.....	Alto Parahyba, alto Tieté (em S Paulo), e em diversos pontos entre as montanhas de Minas Geraes, Amazonas, baixo Paraguay, littoral desde o Rio de Janeiro até á embocadura do Amazonas
	mioceno	
	plioceno.....	
Moderno ou quaternario	diluviano..	Terras baixas do Amazonas e baixo Paraguay.
	actual.....	

Estructura geologica e mineraes do Brazil
STRUCTURE GÉOLOGIQUE ET MINÉRAUX DU BRÉSIL
GEOLOGIA STRUKTURO KAJ MINERALOJ DE L'BRAZILUJO

Terrenos TERRAINS Etagoj	Systemas SYSTÈMES Sistemoj	Mineraes e fósseis de cada systema MINÉRAUX ET FOSSILES DE CHAQUE SYSTÈME Mineraloj kaj fosilioj de ĉiu sistemo
Archeano ou primitivo	laurenciano...	Acido borico, agathas, aguas marinhas, aguas minero-medicinaes ferreas, gazosas, magnesianas, sulphurosas, thermaes e thermo-salino-gazosas, aluminio, amethystas, amphibólitos, a'nphiboloschistos, andalusitos, andesitos, anorthito, antimonio, argilla, argillolithos, arsenico, basalto, bismutho, cebollino, chalcedonia, chlorito, chloritoschisto, chrysólithas, cobalto, crystaes, diabasio, diamantes, diorito, disthenio, dolomia, esmeraldas, estanho, euphotides, feldspatho, feldstein, ferro nativo, ferro oligisto micaceo e specular, fluorina, glaucophanio, gneiss commun e granitico, granadas, granito de varias côres, grauulito, graphito, hematita e itabirito compactos, itacolumito, jacutinga, kaolim, labrador, lages, leptynito, limonito, magnesio, magnetito, malachita, manganez, marmore jaspeado, listrado e de varias côres, martito, melaphyro, mercurio, mica, micaschisto, nickel, ocras, oligoclasio, opala, ophito, orthosio, ouro (alluviões, argillas, itabiritos, pyrites, quartzitos, quartzo e schistos auríferos), pegmatito, peridoto, platina, plumbagina porphyritos, porphyros commun e quartzifero, prata, pyrolusito, pyroxenios, pyroxenitos, quartzo asbestiforme, biatino, biantino, enfumaçado, graxo, hyalino, leitoso e de varias côres, rubis, rutilo, schistos aluminifero, argilloso, betuminoso, graphitoso e naphthalinifero; sericito, siderose, silicatos de aluminio, de calcio, de potassio e de sodio, staurotidas, syenita, topazios, tophos, trachyto, trappa, triphanio, turmalinas verde e vermelha, zinco, zirconio.
	huroniano...	Acido borico, actinoto, agathas, aguas marinhas, aguas minero-medicinaes, ferreas, gazosas, magnesianas, sulphurosas, thermaes e thermo-salino-gazosas, aluminio, amethystas, amiantho, amphibólito, amphiboloschistos, anatasios, andalusitos, andesitos, anorthito, antimonio, anthracito, areia gorda, areia silicosa pura, argilla, argillolithos, arkosios, arsenico, asbêsto, asphalto, aventurina, azeviche, barytina, basalto, beryllos, betume, bismita, bismutho, bôlo armenio, biechas, breu, calcareos, canga, carbonatos de cobre e de potassio, carvão de pedra, cebollino, cerium, chalcedonia, chlorito, chloritoschistos, chlorureto de sodio, chromato de chumbo, chromo, chrysolithas, chumbo, cinabrio, cobalto, cobre nativo e seus minerios, conglomerados, crystaes de varias côres, cymophanas, diabasios, diamantes, diorito, disthenio, dolomia, enxofre, esmeraldas, esmeril, estanho, euclasio, euphotides, feldspatho, feldstein, ferro nativo, ferro oligisto micaceo e specular, fluorina, galena argentifera, gesso, glaucophanio, gneiss, granadas, granito de varias côres, grauulito, graphito, grauwacke, grez commun, hematita e itabirito compactos, hornblenda, itacolumito, jacutinga, jaspe, kaolim, klaprothito, labrador, lages, lepidolitho, leptynito, leucito, lignito, limonito, lithomarga, maguesio, magnetito, malachita, manganez, marmore, marne, martito, melaphyro, mercurio, mica, micaschisto, monazita, muriatos de ammonia, de cal e de sodio; naphtha, nickel, nitratos de cal, de magnesia e de potassio, nitro, nodulos phosphaticos, ocras, oligoclasios opala, ophito, orthosio, ouro, oxydo de cobre, palladio,

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Estructura geologica e mineraes do Brazil STRUCTURE GÉOLOGIQUE ET MINÉRAUX DU BRÉSIL GEOLOGIA STRUKTURO KAJ MINERALOJ DE L'BRAZILUJO

Terrenos TERRAINS Etagoj	Systemas SYSTÈMES Sistemoj	Mineraes e fósseis de cada systema MINÉRAUX ET FOSSILES DE CHAQUE SYSTÈME Mineraloj kaj fosilioj de ĉiu sistemo
Archeano ou primitivo. (Continuação)	hurôniano . . . (Continuação)	pederneira, pedra de amolar, pedra calcarea e de construcção, pedra hume, pedra loura, pedra do narigão, pedra olar, pedra de toque, pegmatito, peridoto, peroxydo de manganéz, petroleo, phosphato de calcio, phyllades, pingos d'agua, platina, plumbagina, porphyrito, porphyro, prata, psammito, pyrites de cobre e quartzo, pyrolusitos, pyroxenios, pyroxenitos, quartzitos commun e talcoso, quartzo asbestiforme, aurifero, bialino, biantino, enhumagado, graxo, hyalino, leitoso e de varias côres, rhodio, rochas schistosas, rubis, rutilo, sal gemma, salitre, saphyras, schistos argilloso, betuminoso, micaceo e naphthalinifero, sericito, sericorias, siderose, sílex de varias côres, silicatos de aluminio, de calcio, de potassio e de sodio, stalactites, stalagmites, staurotidas, sulphatos de cal, de ferro e de magnesia, sulphuretos de ferro, syenita, talco, tapanhoacanga, terra argillosa, titanio, topazios, tophos, trachyto, trappa, triphanio, turfa, turmalina, zinco, zirconio
	siluriano . . .	Agathas, aguas minero-medicinaes, aluminio, antimonio, ardósia, argilla, arkosios, arsenico, aventurina, beryllos, bismutho, calcareo marnoso, canga, carvão de pedra, chromo, chumbo, diabasios, diamantes, diorito, esmeraldas, estanho, feldspatho, ferro hydroxydado, galena argentifera, gesso, granadas, granito amphibolico, granulophyro, graptolitho, grauwacke, grez commun, kaolin, klaprothito, lages, lignito, magnetito, manganéz, marmore, marne, mercurio, mica, nickel, ocras, ouro, pederneira, pedra de amolar, pedra calcarea e de construcção, pedra hume, pedra olar, pegmatito, phosphato de calcio, phyllades, platina, porphyrito, porphyro, prata, psammito, pyrito, pyrolusito, quartzito, quartzo, rubis, rutilo, sal gemma, salitre, saphyras, schistos aluminifero, argilloso, calcareo, carbonifero, maculifero e micaceo, sericorias, siderose, sílex, stalactites, stalagmites, syenita, topazios, tophos, zinco, zirconio
Paleozoico ou primario	devoniano . . .	Agathas, aguas minero-medicinaes, anthracito, antimonio, apatito, ardósia, areias, argilla, arkosios, arsenico, beryllos, bismutho, calcareos, canga, carvão de pedra, cassiterito, chromo, chumbo, cinabrio, cobalto, conglomerados, diabasios, diamantes, diorito, dolomia, enxofre, esmeraldas, estanho, feldspatho, ferro oligisto, fluor, galena argentifera, gesso, gneiss, granadas, granitos commun, porphyroide e stannifero, granulito, grauwacke, grez variegado, kaolin, lignito, limonito, magnetito, manganéz, marmore, marne, mercurio, mica, nickel, ouro, pegmatito, phyllades, platina, porphyro quartzifero, prata, psammito, pyrolusito, quartzito, quartzo aurifero e leitoso, rubis, rutilo, salitre, saphyras, schistos argilloso, betuminoso, calcareo, maculifero e micaceo, sericito, sulphureto de ferro, syenita, tabatinga, talco, topazios, tophos, turfa, turmalinas, zinco, zirconio
	carbonifero . . .	Agathas, aguas minero-medicinaes, amethystas, anhydrito, anthracito, antimonio, areias, argillas, argillolitho, arkosios, arsenico, azurito, beryllos, betume, bismutho, calcareos carboniferos, dolomíticos e magnesianos, canga, carbonatos

SOLO E SUB-SOLO

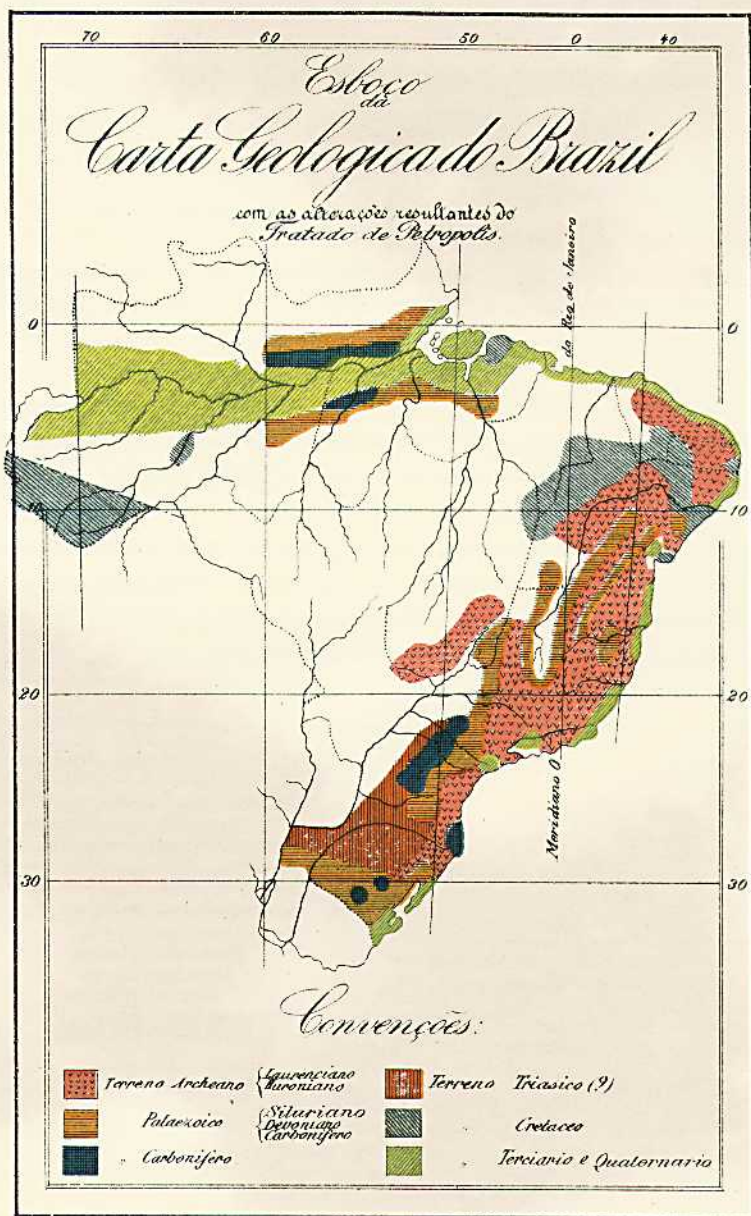
Estructura geologica e mineraes do Brazil STRUCTURE GÉOLOGIQUE ET MINÉRAUX DU BRÉSIL GEOLOGIA STRUKTURU KAJ MINERALOJ DE L'BRAZILUJO

Terrenos TERRAINS Etaĝoj	Systemas SYSTÈMES Sistemoj	Mineraes e fósseis de cada systema MINÉRAUX ET FOSSILES DE CHAQUE SYSTÈME Mineraloj kaj fosilioj de ĉiu sistemo
Paleozoico ou primario. (Continuação)	carbonifero.. (Continuação)	de cobre e de potassio, carvão de pedra, chromo, chumbo, cobalto, cinabrio, cobre argentifero, pyritoso e variegado, diamantes, diorito, dolomia, enxofre, esmeraldas, esmeril, estanho, feldspatho, feldstein, ferro carbonalado e oligisto, galena argentifera, gesso, granadas, granitos commum e porphyroide, granulito, grauacke, grez commum, hematita, lignito, limonito, magnetito, malachita, manganéz, marmore, marne, melaphyro, mercurio, naphta, nickel, oleo mineral, ouro, pederneira, pedra de amolar, pedra hume, pegmatito, petroleo, pingos d'agua, platina, porphyrito, porphyros commune quartzifero, potassa, prata, psammito, pyrito, quartzo metallifero, rubis, rutilo, sal gemma, schistos argilloso, betuminoso, calcareo, carbonifero, maculifero e micaceo, sílex, sulphureto de ferro, syenita, tabatinga, topazios, tophos, trappas commum e amygdalóide, turfa, turmalinas, zinco, zirconio.
	triasico.....	Agathas, aguas minero-medicinaes, amethystas, anhydrito, antimonio, apatito, argillas ocosa, refractaria e schistosa, arkosios, arsenico, barytina, bismutho, blenda, cal de pedra, calamina, calcareos compactos e magnesianos, calcito, carvão de pedra pyritoso e schistoso, cassiterito, chalconia, chromo, chumbo, cobalto, cobre carbonatado e pyritoso, cornalinas, diabasios, diamantes, dolomia, enxofre, esmeraldas, estanho, euphotides, ferro carbonatado, fluorina, galena argentifera, gesso, granadas, granito, granulito de turmalina, grez commum, e quartzoso, kaolim, lignito, malachita, manganéz, marmore, marnes irisados verdes e vermelhos, melaphyro, mercurio, mica, nickel, ocras, ophitos, ouro, pedra de construcção, phosphato de cobre, platina, porphyrito, porphyros pyroxenico e quartzifero, prata, quartzito, quartzo commum e leitoso, rubis, sal gemma, saphyras, schistos argilloso e betuminoso, sulphureto de cobre aurifero e commum, sulphuretos crystallinos, syenita, topazios, tophos pyroxenicos, trappa amygdalóide, variolito, zinco, zirconio.
Mezozoico ou secundario.....		
	cretaceo.....	Agathas, aguas minero-medicinaes, antimonio, apatito, areias brancas, coloridas, ferruginosas e phosphatadas, argilla commum e refractaria, arsenico, bismutho, calcareos arenosos, argillosos, compactos, crystallinos, dolomiticos, marno-ferruginosos, marnosos e pisolithicos, carbonato de potassio e de sodio, carvão de pedra, chromo, chumbo, cobalto, cobre-conglomerados, diamantes, estanho, ferro, galena argenti, fera, gesso, granadas, granito, greda cinzenta, commum-glauconica, marnosa, micacea, e phosphatada; grez argiloso commum, ferruginoso, quartzoso e schistoso, kaolim, lignito, malachita, manganéz, marne commum e gredoso, mercurio, mica, micaschisto, nickel, ocras, ouro, pedra calcarea e de cantaria, platina, porphyro, potassa, prata, rubis, sal gemma, saphyras, schistos argillosos, sílex, soda, topazios, zinco, zirconio.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Estructura geologica e mineraes do Brasil
 STRUCTURE GÉOLOGIQUE ET MINÉRAUX DU BRÉSIL
 GÉOLOGIA STRUKTURO KAJ MINERALOJ DE L'BRAZILUJO

Terrenos TERRAINS Etaĝoj	Systemas SYSTÈMES Sistemoj	Mineraes e fósseis de cada systema MINÉRAUX ET FOSSILES DE CHAQUE SYSTÈME Mineraloj kaj fosilioj de ĉiu sistemo
Cenozoico ou terciario	eoceno . . .	Agathas, aguas minero-medicinaes, antimonio, areias glauconiosas, argillas colorida e plastica, arkosios, bismutho, borneiras, calcareos communs, compactos, glauconiosos, grosseiros e siliciosos, calhassas, caparrosa, chromo, chumbo, conglomerados, diamantes, estanho, euphotides, ferro, gesso, granadas, granito, granulito, greda, grez marnoso, kaolim, lignito commun e pyritoso, manganéz, maimore, marne argilloso, mollassas, ophito, ouro, pedra de construção, pedra hume, phosphorito, platina, porphyro, prata, quartzo, sal gemma, serpentinas, silex, topazios, travertinos, zinco, zirconio.
	mioceno . .	Agathas, aguas mineiro-medicinaes, andesito, antimonio, areias, argillas, basalto, bismutho, borneiras, brecha andesitica, calcareos, chromo, chumbo, cinerito, ciag preto, diamantes, estanho, euphotides, ferro, gesso, granadas, granito, granulito, lignito, manganéz, maimore, marne argilloso, molassas, ophito, ouro, phonolitho, phosphorito, platina, porphyro, prata, sal gemma, schistos crystallinos, serpentinas, silex molar, topazios, trachyto, travertino, zinco
	plioceno	Agathas, aguas minero-medicinaes, alluviões antigas, andesitos amphibolico, commun e pyroxenico, antimonio, areias calcareas, micaceas e siliciosas, argillas grosseiras, basalto porphyroide, bismutho, brechas igneas, calcareos, chromo, chumbo, cinerito, ciag corallino e vermelho, diamantes, estanho, euphotides, ferro, gesso, granadas, granito, granulito, limburgito, manganéz, maines, ophito, ouro, perlitos, phonolitos, platina, porphyros commun e molar, prata, quartzitos argilloso e micaceo, rheolithos, serpentinas, topazios, tophos, trachyto, zinco, zirconio
	diluviano....	Agathas, aguas minero-medicinaes, alluviões, areias, argillas commun e de pedregulho, bismutho, blocos erraticos, calcareos, calhãos rolados, chumbo, diamantes, diluvios cinzento e vermelho, esmeraldas, estanho, ferro, fragmentos de rocha, gesso, granito, labradorite, lavas andesiticas e basalticas, lodo vermelho das cavernas, manganéz, morenas, ouro, platina, porphyro, prata, rubis, saphyras, silex, stalactites e stalagmites, topazios, tophos, tufa, zirconio
Moderno ou quaternario	actual.....	Agathas, aguas minero-medicinaes, alluviões, basalto, bismutho, calcareos lacustres e marinhos, chumbo, diamante, estanho, ferro, granadas e a maior parte das gemmas, granito, humus, labradorite, manganéz, ouro, platina, porphyro, prata, saphyras, sedimentos siliciosos, terras arenosas e argillosas, topazios, tophos palagomíticos e trachyticos, tufa.



REINO MINERAL

Mineraes e vegetaes fósseis encontrados no Brazil MINÉRAUX ET VÉGÉTAUX FOSSILES TROUVÉS AU BRÉSIL MINERALOJ KAJ FOSILIAJ VEGETAJOJ TROVITAJ EN LA BRAZILUJO

Alagôas — Ferro, lignito, marga, schisto betuminoso, turfa

Amazonas — Amiantho, carbonato de cal, carvão magro, crystal, ferro, gesso, lignito terroso, ouro, pederneira, pedra de amolar, sal, sulphureto de ferro, tabatinga, talco, terra para cinento,

Bahia — Aguas thermaes, amethystas, argilla silicosa, argillas de varias côres, asphalto, azeviche, betuminous shalk (mineral que seive para fabricar gaz de iluminação), cal, calcareo amorpho, calcareo granular, calcareo metamorphico, calcareo preto, argilloso e schistoso, carbonatos, carbonato de potassio, carvão de pedra, cerium, chumbo, cobre, cobre nativo e salycilato, combustiveis fósseis, combustiveis mineraes, crisolithas, diamantes, diorito, dolomitas, enxofre, esmeraldas, ferro, ferro magnetico, ferro oligisto, galena argentifera, gneiss, gneiss granitico, gneiss schistoso, granito, graphito, hornblenda ou choilo preto, lignito, malachita, manganez, marmore, marmore róseo, branco, cinzento, preto, e jaspeado, metaes preciosos, naphita, nitrato de potassio, nitro, nodulos phosphaticos, ouro, oxido de cobre, pedra para construcção, pedra hume, pedras preciosas, peroxydo de manganez, petroleo, pingos d'agua, plumbagina, prata, rubis, sal gemma, salitre, saphyras, schistos amarelllos (proprios para fabricação de naphthalina), schistos betuminosos, stalactites de varias qualidades, titanio, topazios, turfa.

Ceará — Agathas, amethystas, antimonio, arsenico, carbonato de sodio, chumbo, cobre, combustiveis mineraes, crystaes, diamantes, ferro, galena argentifera, graphito, lignito, mercurio, metaes preciosos, nitro, ouro, oxydo de manganez, pedra hume, plumbagina, prata, salitre, schisto betuminoso, sulphureto de mercurio, sulphureto de zinco, zinco.

Districto Federal — Acido arsenioso, chumbo, ferro, galena argentifera, ouro, platina, prata.

Espirito Santo — Carvão de pedra, chumbo, crystaes, diamantes, esmeraldas, estanho, ferro magnetico, gesso, mica, schisto, ouro, prata, pedras preciosas, phosphato de cal, platina, prata, quartzo branco leitoso, salitre, saphyras, syenita, turfa

Goyaz — Agathas, aguas thermaes, amiantho, crystaes brancos, amarelllos e vermelhos, diamantes, enxofre, ferro magnetico, granadas, mica, ouro, pederneira, pedra de afiar, pedras flexiveis, pedra do narigão, pedra de toque, sal, salitre

Maranhão — Anthracito, argillas de applicação industrial, arsenico, calcareos, carvão de pedra, cobre, combustiveis mineraes de todas as qualidades, crystal de rocha, ferro, marmore calcareo, marmores de rocha de diversas côres, ouro, petroleo, platina, prata, sal, salitre, saphyras, schisto betuminoso, schisto para lagedo, sulphato de cal, sulphato de sodio, turfa, zinco.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Matto Grosso — Calcareo, carvão de pedra, cobre, crystaes, diamantes, ferro, mercurio, ouro, pedras preciosas

Minas Geraes — Actinoto, agathas, aguas ferreas, aguas gazosas, aguas magnesianas, aguas sulphureas, aguas thermaes, aguas thermo-salino-gazosas, aluminio, amethystas, amiantho, anatasios, andaluzitos, antimonio, areia grossa para moldar, areia silicosa pura, argilla branca, argilla para louça, asbesto, aisenico, aventurinina, barytina, basalto, beryllos, bismita, bismutho, hólo armenio, brecha, calcario crystallino compacto, canga, sericorias, captivos de diamante e de ferro, captivos de ouro, carbonato de cobre, carvão de pedra, chromato de chumbo, cinabrio, cobalto, cobre, crisolithas, cynophanas, diamantes, disthenio, enxofre, esmeraldas, estanho, euclazios, feldspatho, ferro magnetico, ferro oligisto, fluorina, galena argentifera, gneiss, granadas, granito azulado, granito esverdeado, graphito, grauwacke, grez, hematita compacta, itabirito, itabirito compacto, itacolumito, jacutinga, jaspe figado, kaolin, klaprothina, lages, lignito, limonito, magnetito, manganez, marmore roseo, marmore com de pumica listrado de branco e preto, marne, matito, mercurio, metal branco muito resistente, mica, micascisto, mineral azul claro composto de sillex, aluminio e oxydo de ferro, monazita, muriato de ammonia, muriato de cal, muriato de soda, nitrato de cal, nitrato de magnesia, nitrato de potassio, nitro, ocras, oligisto micaceo, oligisto specular, ouro (itabiritos, argillas, schistos e quartzitos auriferos, quartzos auriferos, pyrites auriferas, alluviões auriferos, palladio, pederneira, pedra de afiar, pedra azul (parecendo ser silicato de magnesia pela sua unctuosidade), pedras calcareas, pedras de construção, pedra de ferro, pedra hume, pedra lousa, pedra olai, pedras preciosas, pegmatito peroxido de manganez, petroleo, phosphato de cal, phyllades, platina, plumbagina, porphyrio, prata, psammites, puddings, pyrolusito, quartzito, quartzito talcoso, quartzos, quartzos amarellos, quartzos amarellos esverdeados, quartzos arenaceos, quartzos asbestiformes, quartzos bialinos, quartzos biantinos, quartzos enfumagados, quartzos graxos, quartzos hyalinos, quartzos leitosos opalescentes, quartzos roseos, rochas schistosas, rutilo, salitre, saphyras, schistos, schistos chloritosos, schisto graphitoso, sericorias, siderose, sillex de varias cores, stalactites, stannotidas, sulphato de cal, sulphato de ferro, sulphato de magnesia, syenito, talco, terra argillosa, titanio, topazios, trachyto, tripphanios, turfa, turfa argillosa, tumalinas negras e de varias cores.

Pará — Calcareos, carvão de pedra, cobre, mercurio, ouro, petroleo.

Parahyba — Anthracito, carvão de pedra, chumbo, ferro, ferro magnetico, lignito, ouro, pedras finas, pedras preciosas.

Paraná — Agathas, amethystas, antimonio, calcareo, carvão de pedra, chumbo, cobre, crystaes, diamantes, dolomia, estanho, ferro, granito, grez, kaolin, marmore, mercurio, ouro, pedra hume, pedras preciosas, petroleo, potassa, prata, sal gemma, schisto bituminoso.

Pernambuco — Aguas ferreas, anthracito, argillas de varias cores, calcareos, crystaes, ferro de alluvião, ferro oxydado, gneiss, granito, granito gneissico, grez, lignito, naphta, ocras, ouro, petroleo, phosphato de cal, sal, salitre.

REINO MINERAL

Piauhy — Aguas sulphurosas, amethystas, amiantho, calcareos, caparrosa, chumbo, cobre, crystal de rocha, diamantes, enxofre, esmeraldas, ferro, kaolim, mica, nitro, ouro, pedra hume, pedras preciosas, plumbagina, potassa, prata, sal gemma, salitre.

Rio Grande do Norte — Amiantho, enxofre, ferro, gesso, ouro, salitre.

Rio Grande do Sul — Agathas, amethystas, antimonio, ardósia, argilla ocreosa, argilla refractaria, argilla schistosa, aikosios, asphalto natural, barro para louça, barytina, cal de pedra, calcareo saccharoide, calcareo silicoso, calcedonia, carbonato de cobre, carvão de pedra, chumbo, cobre, cobre sulphuretado, cobre sulphuretado aurifero, conglomerados anagenicos, corallinas, corallinas, crystal de rocha, diorito, ferro, ferro carbonatado, ferro hydroxydado, ferro magnetico, ferro oligisto, ferro oligisto lithoide, ferro specular magnetico, galenas, gesso, gneiss, granito pardo, granito porphyroide, graphito, grez, giez carbonifero, hematita de varias côres, hydrato de ferro, jaspe branco, kaolim, lignito, lignito compacto, malachita, manganez, marmore, marmore estatuario ou saccharoide, marmore rajado de azul, verde, amarello e outras côres, marmore tumular, mercurio, mica, nitrato de potassa, nitro, ocras, ouro, pedra de Sydia, petroleo, phosphato de cobre, porphyro, prata, pyrito marcial, pyrito vitriolico, pyrito sulphuroso, quartzito, quartzo hyalino corado, schisto argilloso metamorphico, schisto betuminoso, schisto betuminoso asphaltico, serpentinas, syenita, stalactites ferruginosos, sulphureto de cobre, sulphureto crystallino da especie *sparkises*, talco, terra ocreosa, terra saliferante, terra de Sienna, topazios, turfa, zinco.

Rio de Janeiro — Aço, aguas thermaes e sulphurosas, amiantho, anthracito, antimonio, carvão de pedra, chumbo, cobre, diamantes, enxofre, feldspatho roseo, ferro magnetico, granitos escuros, kaolim, lignito, lignito schistoide, mica, ouro, pedras preciosas, petroleo, prata, quartzo crystallizado, schisto betuminoso, silicato de alumina, turfa.

Santa Catharina — Aguas thermaes, aljofares de varias côres, carvão de pedra, chumbo, ferro magnetico, hydrato de ferro, limonito, lignito compacto, manganez, ouro, pedras preciosas, petroleo, platina, prata, schisto argilloso, schisto betuminoso.

S. Paulo — Anthracito, asphalto, bismutho, cal, captivos de ferro, carvão de pedra, chumbo, cobre, combustiveis mineraes, corindon, diamantes, esmeril, estanho, feldstein, ferro, gneiss, granadas, granito, jaspe amarello listrado de vermelho, kaolim, lepidolitha, leucito, manganez, marmore, metal cor de chumbo (duro, fino, em veios escamosos, resistindo ao fogo e aos reagentes), naphtha, oleos mineraes, ouro, pedras graniticas, pedras porosas, pedras preciosas, petroleo, phosphato de calcio, platina, porphyro, prata, pyrites de cobre e quartzo branco, rhodio, sal, schisto argilloso, schisto betuminoso, schistos silicosos, silicato de potassio, zinco.

Sergipe — Combustiveis mineraes, pedras preciosas (excepto diamantes), ouro, pederneira, pedra calcarea, prata, salitre, talco.

Territorio do Acre — Barro para louça, calcareo carbonatado, gesso, ouro e outros mineraes.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Principaes especies da flora brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FLORE BRÉSILIE NNE PRÉCIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA KRESKAJARO

Nome vulgar NOM VULGAIRE Vulgara nomo	Peso especifico POIDS SPÉCIFIQUE Specifapezo	Resistencia RÉSISTANCE Rezisto (*)	Nome scientifico NOM SCIENTIFIQUE Scienca nomo
---	--	---	--

Madeiras de construcção

BOIS DE CONSTRUCTION — KONSTRUAJLIGNOJ

		k g	
Acapú, .	1 067	930	<i>Lonacapona americana</i> Aubl
Angelim amargoso	0 984	684	<i>Andira vermiculata</i> M
» pedra .	1 052	648	<i>Andira spectabilis</i> Sald
Angico .	0 907	755	<i>Piptadenia rigida</i> Benth
Araçá pyrrangá	0 997	735	<i>Psidium acutangulum</i> M
Aratibá amarello	0 870	729	<i>Centrolobium robustum</i> M.
» rosa	0 705	718	<i>Centrolobium tomentosum</i> Benth
Aroeira .	1 219	1 005	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi
Barbatimão .	1 275	1 015	<i>Styphnodendron barbatimão</i> M
Buranhen	0 869	612	<i>Chrysophyllum glycyphloeum</i> Cazan
Cambuy preto	1 138	580	<i>Myrciaria tenella</i> Berg
Canella capitão-mór .	0 735	497	<i>Nectandra myriantha</i> Meissn
» parda	0 764	1 079	<i>Nectandra amara</i> M
» preta	0 877	676	<i>Nectandra mollis</i> Meissn.
» sassafráz	1 082	772	<i>Mespilodaphne sassafras</i> Meissn.
Cangerana	0 824	546	<i>Cabralea cangerana</i> Sald
Carnahubeira	0 982	578	<i>Copernicia cerifera</i> M
Carvalho vermelho	1 047	1 382	<i>Rhopala Gardneri</i> Meissn
Cedro vermelho	0 596	467	<i>Cedrela fissilis</i> Vell
Copahyba	1 078	888	<i>Copaifeia guianensis</i> Desf
Faveiro	0 948	1.200	<i>Pterodon pubescens</i>
Gonçalo Alves	1 033	850	<i>Astronium faximifolium</i> Schott
Grossahy azeite.	0 953	358	<i>Moldenhaueria floribunda</i> Schrad
Guarajuba	0 963	727	<i>Terminalia acuminata</i> Fr All
Guarantan	0 968	1 640	<i>Esenbeckia leiocarpa</i>
Guaraúna	1 164	818	<i>Melanoxydon brayna</i> Schott
Guatambú legitimo	0 797	1 209	<i>Aspidosperma macrocarpum</i> M
Ingá-assú	0 647	565	<i>Inga edulis</i> M
Ipé tabaco	1 048	885	<i>Tecoma pedicellata</i> Bur e K. Sch
Ipé una	0 785	728	<i>Tecoma araliacea</i> P DC
Itaúba preta.	1 067	923	<i>Oreodaphne Hookeriana</i> Meissn
Jacarandá cabiúna	0.872	791	<i>Dalbergia nigra</i> Fr All.

(*) A resistencia ao esmagamento é por cm², or.



ALGODOEIRO (GOSSIPUM HERBACEUM)

REINO VEGETAL

Principaes especies da flora brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FLORE BRÉSILIENNE PRECIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA KRESKAJARO

Nome vulgar NOM VULGAIRE Vulgara nomo	Peso especifico POIDS SPECIFIQUE Specifapezo	Resistencia RÉSISTANCE Rezisto (*)	Nome scientifico NOM SCIENTIFIQUE Scienca nomo
---	--	---	--

Madeiras de construcção BOIS DE CONSTRUCTION — KONSTRAUJLIGNOJ

		k. g	
Jacarandá rosa	1.196	777	<i>Machærnum incorruptibile</i> Fr. All.
Jacarandá tan.	1.142	1 048	<i>Machærnum leucopterum</i> Vog.
Jacarandá violeta.	1.155	1 073	<i>Machærnum Allemani</i> Benth.
Jatahy	0 902	1 315	<i>Hymenæa courbaril</i> L.
Jequitibá vermelho.	0 665	938	<i>Couatari estrellensis</i> Radde
Louro	0 923	681	<i>Cordia alliodora</i> Cham.
Massarandúba graude	1 079	760	<i>Mimusops elata</i> Fr. All.
Oity	0 792	536	<i>Moquilea tomentosa</i> Benth
Oleo pardo	0 667	716	<i>Myrcaprus frondosus</i> Fr. All.
Oleo vermelho	0 954	762	<i>Myrospermum erythroxylon</i> Fr. All.
Páo Brazil.	1 185	1 361	<i>Cæsalpinia echinata</i> Lam
Páo Ferro	1 270	951	<i>Cæsalpinia ferrea</i> M
Pequiá amarello	0 871	755	<i>Aspidosperma sessiliflorum</i> Fr. All.
Pequiá matim	0 836	741	<i>Aspidosperma eburneum</i> Fr. All
Peroba amarella.	0.794	668	<i>Aspidosperma polyneuron</i> M. Arg.
Peroba parda	0 854	607	<i>Aspidosperma leucomelum</i> Warming.
Peroba revessa	0 852	663	<i>Aspidosperma</i> sp.
Peroba rosa.	0.929	804	<i>Aspidosperma dasycarpon</i> A. DC.
Pinho do Paraná	0 585	549	<i>Araucaria brasiliana</i> Lamb
Sapucaia-assú	1.001	730	<i>Lecythis ollaria</i> Piso
Sapucaia commum	0 893	658	<i>Lecythis grandiflora</i> Berg.
Sapucaia-mirim	1 032	632	<i>Lecythis ovata</i> Cambess
Tajuba	0 953	968	<i>Machura affinis</i> Miq.
Tapinhoã	0 997	693	<i>Silva navalium</i> Fr. All.
Taruman	0 771	599	<i>Vitex Montevicensis</i> Cham
Ubatinga	1.054	859	<i>Eugenia durissima</i>
Urindeúva.	1.055	1.170	<i>Myracrodunon urindeúva</i> Fr. All
Vinhatico amarello	0 667	545	<i>Echyrospermum Bullhazasti</i> Fr. All.

(*) A resistencia ao esmagamento é por cm², or.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Principaes especies da flora brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FLORE BRÉSILIENNE PRĖCIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA KRĖSKAJARO

Nome vulgar NOM VULGAIRE Vulgara nomo	Nome scientifico NOM SCIENTIFIQUE Scienca nomo	Nome vulgar NOM VULGAIRE Vulgara nomo	Nome scientifico NOM SCIENTIFIQUE Scienca nomo
---	--	---	--

Palmeiras

PALMIERS — PALMOJ

Assahy.....	<i>Euterpe oleracea L.</i>	Murity (ou burity)	<i>Mauritia vinifera M.</i>
Carnahubeira.....	<i>Copernicia cerifera M.</i>	Palmito	<i>Euterpe edulis M.</i>
Coqueiro da Bahia.....	<i>Cocos nucifera L.</i>	Piassava.	<i>Attalea funifera M.</i>
Dendê	<i>Elais guineensis L.</i>	Ubussú.	<i>Manicaria saccifera Gaertn.</i>

Vegetaes oleaginosos

VÉGÉTAUX OLÉAGINEUX — OLĖĖCAJ KRĖSKAJOJ

Arundoim	<i>Azichus hypogaea L.</i>	Copahyba	<i>Copaifera</i> (varias especies)
Auda-assú.	<i>Johannesia princeps Vell.</i>	Fava de Santo Ignacio ..	<i>Fevillea deltoidea Cogn.</i>
Bucuhuba	<i>Myristica</i> (duas especies)	Mamoneira	<i>Ricinus communis L.</i>
Castanha do Pará ..	<i>Bertholletia excelsa H. B. K.</i>	Pinhão de purga	<i>Jatropha curcas L.</i>

Vegetaes lactescentes

VÉGÉTAUX LACTESCENTS — LAKTECAJ KRĖSKAJOJ

Figueiras.	<i>Ficus</i> (varias especies)	Massaranduba	<i>Mimosa</i> (varias especies)
Mangabeira	<i>Hancornia speciosa M.</i>	Pacouri.	<i>Landolphia</i> (varias especies)
Maniçoba	<i>Mamhoi</i> (duas especies)	Seringueira	<i>Hevea</i> (numerosas especies).

Vegetaes amylaceas

VÉGÉTAUX AMYLACÉS — AMĖLECAJ KRĖSKAJOJ

Araruta	<i>Maranta arundinacea L.</i>	Lyrio do brejo	<i>Hedychium coronarium Koen.</i>
Cará	<i>Dioscorea batatas L. C.</i>	Mandioca.....	<i>Mamhoi</i> (duas especies)
Inhame.	<i>Alocasia macrorhiza Schott.</i>	Tayoba	<i>Xanthosoma sagittifolium Schott.</i>

Vegetaes fibrosos

VÉGÉTAUX FIBREUX — FIBRECAJ KRĖSKAJOJ

Caragatá.....	<i>Bromelia</i> (varias especies)	Guaxima	<i>Malvaceas</i> (varios generos).
Embaúba.....	<i>Cecropia</i> (varias especies).	Imbirussú e Paineira ..	<i>Bombaceas</i> (varias especies)
Embira.	<i>Xylopi</i> (varias especies).	Piteira	<i>Foucroya gigantea Vent.</i>
Espada	<i>Sansevieria</i> (2 especies).	Tucum	<i>Astrocaryum tucuma M.</i>

Vegetaes tannantes

VÉGÉTAUX TANNANTS — TANILKRĖSKAJOJ

Angico	<i>Piptadenia rigida Benth.</i>	Grapiapinha.....	<i>Aphelia praxos M.</i>
Barbatimão	<i>Stryphnodendron babatimão M.</i>	Mangue branco.	<i>Laguncularia racemosa Gaertn.</i>
Canafistula.....	<i>Cassia</i> (duas especies).	Manguerana	<i>Clusia cruuva Cambess.</i>
Capororoca.....	<i>Myrsine e Rapanea</i> (v. esp.).	Mangue vermelho.....	<i>Rhizophora mangle L.</i>



CACAOEIRO (THEOBROMA CACAO)

REINO VEGETAL

Principaes especies da flora brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FLORE BRÉSILIENNE PRĖCIPAJ SPĖCOJ DE L'BRAZILA KRĖSKAJARO

Nome vulgar NOM VULGAIRE Vulgara nomo	Nome scientifico NOM SCIENTIFIQUE Scienca nomo	Nome vulgar NOM VULGAIRE Vulgara nomo	Nome scientifico NOM SCIENTIFIQUE Scienca nomo
---	--	---	--

Vegetaes colorantes

VĖGĖTAUX COLORANTS – KOLORIGAJ KRĖSKAJOJ

Genipapo	<i>Genipa americana</i> L	Páo brasil	<i>Casalpinia echinata</i> Lam.
Muricy...	<i>Byrsonima</i> (varias especies)	Tajuba	<i>Maclura</i> (duas especies).
Pacuri	<i>Lafoensia</i> (varias esp)	Urucú	<i>Bixa orellana</i> L

Vegetaes medicinaes

VĖGĖTAUX MĖDICINAUX – KURACAJ KRĖSKAJOJ

Abútua	<i>Cissampelos</i> (vars. especies)	Herva-tostão	<i>Boerhavia hirsuta</i> Willd
Batata de purga	<i>Operculina convolvulus</i> Manso.	Jaborandy	<i>Peilocarpus pinnatifolius</i> Lem
Batata do campo	<i>Gesnera alagophylla</i> M	Jalapa	<i>Ipomoea jalapa</i> Pursh
Bauilha	<i>Vanilla</i> (tres especies)	Japecanga	<i>Smilax</i> (muitas especies).
Capitiú	<i>Rencaalmia occidentalis</i> Poepp e Endl	Jarrinha	<i>Aristolochia</i> (varias esps)
Caroba	<i>Bignoniaceas</i> (vars esps)	Jurubeba	<i>Solanum</i> (varias especies)
Casca d'anta	<i>Drimys granatensis</i> Mutis	Larangeira do matto	<i>Esenbeckia febrifuga</i> M
Cayapó	<i>Cayaponia</i> (varias especies)	Manacá	<i>Brunfelsia Hopeana</i> Benth.
Cipó cruz	<i>Chiococca angustifuga</i> M	Monesia	<i>Chrysophyllum glycyphloeum</i> Cazar.
Cipó chumbo	<i>Cuscuta</i> (muitas especies)	Mulungú	<i>Erythrina corallodendron</i> L.
Cipó suma	<i>Anchetea salutaris</i> St -Hil	Official da sala	<i>Asclepia curassavica</i> L.
Geuciana brasileira.	<i>Lisianthus pendulus</i> M	Pariparoba	<i>Piper umbellatum</i> L
Guaco	<i>Mikania</i> (varias especies)	Poaya legitima	<i>Psychotria ipecacuanha</i> M. Ag
Guaraná	<i>Paulinia sorbilis</i> M.	Quassia	<i>Styracchos macrocaranthos</i> Pog
Herva de Lagarto.	<i>Tournefortia</i> (muitas especies)	Quina-quina	<i>Coutarea hexandra</i> Schum

Vegetaes gommosos e resinosos

VĖGĖTAUX GOMMEUX ET RÉSINEUX – GUMAJ KAJ REZINAJ KRĖSKAJOJ

Almecega	<i>Protium</i> (varias especies)	Estoraqueiro	<i>Styracaceas</i> (vars. esp).
Anany	<i>Symphonia globulifera</i> L f	Guanandy.	<i>Calophyllum brasiliense</i> Camb
Aroeira.	<i>Schinus lebrunifolios</i> Radde	Jatahy	<i>Hymenaea courbaril</i> L.

Vegetaes de grande importancia commercial

VĖGĖTAUX DE GRANDE VALEUR COMMERCIALE – GRANDKOMERČVALORAJ KRĖSKAJOJ

Algodoeiro	<i>Gossypium</i> (var esp)	Canua de assucar	<i>Saccharum officinarum</i> L (e var)
Bananeira.	<i>Musa</i> (var esp)	Fumo	<i>Nicotiana tabacum</i> L. (e var)
Cacaoeiro	<i>Theobroma cacao</i> L	Mate	<i>Ilex paraguayensis</i> St -Hil
Caféeiro	<i>Coffea arabica</i> L (e var)	Seringueira	<i>Hevea</i> (varias especies)

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIEUNE PRICIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENFROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPECOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo

MAMMIFEROS

MAMMIFÈRES — MAMBESTOJ

Sinios.....	{	Platyrrhinos.....	Coatá.	<i>Ateles paniscus.</i>
			Macaco chorão .. .	<i>Cebus appella.</i>
			Saymiri do Pará.....	<i>Callithrix sciurvia.</i>
Cheiropteros	{	Arctopithecus.	Mico ou ouistiti . . .	<i>Hapale jacchus.</i>
			Morcego commum	<i>Vespertilio murinus.</i>
			» orelhudo	» <i>auritus</i>
Carnivorios.....	{	Morcegos.....	Vampiro	<i>Phyllostoma spectrum.</i>
			Coati de bando	<i>Nasua socialis</i>
			» mundéo	» <i>solitaria</i>
	{	Ursideos.....	Guaxinim	<i>Procyon cancrivorus.</i>
			Ariranha	<i>Lutra brasiliensis</i>
			Irara	<i>Gallictis barbara</i>
	{	Marthas.....	Jacarecaguá ...	<i>Mephitis suffocans.</i>
			Aguarachaim	<i>Canis brasiliensis</i>
			Guará	» <i>jubatus</i>
	{	Carninos.....	Jaguar do Brazil.	<i>Felis onça</i>
			Jaguatirica.	» <i>pardalis.</i>
			Sussuarana	» <i>concolor.</i>
Marsupiaes.....	{	Felinos.....	Gambá.....	<i>Didelphis azurae</i>
			Philandra communi. . . .	» <i>marsupialis</i>
	{	Esquilos.....	Caxinguelê	<i>Sciurus aestuans.</i>
			Capivara	<i>Hydrochoerus capivara.</i>
			Cobaya	<i>Cavia cobaya</i>
Roedores.....	{	Subungulados.....	Cotia	<i>Dasyprocta aguti.</i>
			Pacca	<i>Cœlogenyx pacca.</i>
	{	Lebres.....	Coelho	<i>Lepus brasiliensis</i>
			Coandú	<i>Cercolabops prehensilis.</i>
Desdentados.....	{	Tardigrados.....	Preguiça	<i>Bradypus tridactylus.</i>
			Tatú de cauda comprida	<i>Dasybus novemcinctus</i>
			Tamandúa bandeira	<i>Myrmecophaga jubata</i>
Multungulados.....	{	Vermilingueos .. .	Tamandúa bandeira	<i>Myrmecophaga jubata</i>
			Pachidermes	<i>Tapirus americanus.</i>
			Anta	
	{	Suinos.....	Caetité cauelia ruiva ...	<i>Dicotyles torquatus.</i>
			Porco queixada branco.....	» <i>labiatus.</i>



CAFEEIRO (COFFEA ARABICA)

REINO ANIMAL

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIENNE PRECIPAJ SPEÇOJ DE L'BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPEÇOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo

MAMMIFEROS MAMMIFÈRES — MAMBESTOJ

Ruminantes.....	Cervinos.....	Gamo	<i>Cervus dama.</i>
		Guazú-pitá.....	» <i>rufus.</i>
		Veado commum.....	» <i>elaphus.</i>
Cetaceos.....	Manatins.....	Peixe-boi do Pará.....	<i>Manatus australis.</i>
	Baleias.....	Baleia austral	<i>Balsena australis</i>
		Golfinho	<i>Delphinus amazoucnis.</i>

AVES OISEAUX — BIRDOJ

Rapaces.....	Abutres.....	Urubú commum . . .	<i>Cathartes atratus</i>
		» rei.	» <i>Papa.</i>
	Falcões.....	Aguiá.	<i>Falco halietus.</i>
		Can-cau	<i>Hycter americanus.</i>
		Caracará.	<i>Mitvago chimachima.</i>
		Carancho.	<i>Polyborus thau us.</i>
		Chimango.	<i>Mitvago chimango.</i>
		Falcão commum . .	<i>Falco sparverius.</i>
		Gavião caboclo . .	<i>Heterospizias meridionalis</i>
		Harpya	<i>Falco destructor.</i>
	Corujas.....	Caburé.	<i>Glaucidium brasilanum.</i>
		Coruja commum. . .	<i>Pisorhina choliba.</i>
Passaros.....	Dentirostres.....	Araponga	<i>Chasmorhyuchus nudicolis.</i>
		Cechéo	<i>Cacicus cela</i>
		Corrupião	<i>Chiromachaeris gutturosus.</i>
		Encontro	<i>Xanthormus pyr rhopterus.</i>
		Gallo do Pará.....	<i>Rupicola rupicola.</i>
		Pavó.....	<i>Piroderus scutatus.</i>
		Sabiá lorangeira... .	<i>Turdus ruftventris.</i>
		Sahí.....	<i>Ateleodacius speciosa.</i>
		Tesoura	<i>Mucivora tyrannus.</i>
		Vira-bosta	<i>Molothrus bonariensis.</i>
		Yapú	<i>Ostinops decumanus.</i>
	Subulirosties.....	Japacamim	<i>Donacobius artiacapillus.</i>
		Myothera real... .	<i>Myothera rex.</i>
		Sabiá da praia .. .	<i>Mimus lvidus.</i>
		Sapú, ou sapujaba.....	<i>Oriolus brasiliensis.</i>

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIEUNE PRĖCIPAJ SPĖCOJ DE L'BRAZILA FAŨNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPĖCOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo

AVES OISEAUX — BIRDOJ

Passaros.....	Conirostres.....	Avinhado	<i>Oryzoborus angolensis</i>
		Bicudo.....	» <i>crassirostris</i>
		Cardeal commum . . .	<i>Loxia cardinalis.</i>
		Cotinga vermelha do Pará	<i>Ampelis atropurpurea</i>
		Cotovia dos campos . . .	<i>Alauda arvensis.</i>
		Manequim variegado . .	<i>Pipra striatula.</i>
		Pintasilgo	<i>Fringilla carduelis.</i>
		Serrador	<i>Volatinia jacarina</i>
	Magnirostres.....	Tangara de cabeça amarella	<i>Tanagra citrinella</i>
		Corvo	<i>Corvus corax</i>
	Tenuirostres.....	Beija-flôr bicudo . . .	<i>Jacamar alcyon tridactyla.</i>
		Cochicho	<i>Anumbius anumbi.</i>
		João de barro	<i>Furnarius rufus</i>
		Martim pescador	<i>Ceryle amazona</i>
		Pica-pão do campo . . .	<i>Colaptes campestris.</i>
Trepadores.....	Fissirostres.....	Sahi azul	<i>Dacnis cayana.</i>
		Azulão	<i>Stephanophorus leucocephalus</i>
		Bacuraú	<i>Nyctidromus albicollis derbyanus</i>
	Cucos.....	Curiango commum. . . .	<i>Caprimulgus cervicocaudatus</i>
		Gaturamo amarello . . .	<i>Euphonia aurea</i>
		Sahi verde	<i>Calospiza toraxica.</i>
		Sahira	» <i>pretiosa.</i>
	Papagaios.....	Alma de gato	<i>Praya cayana</i>
		Anú commum	<i>Crotophaga ani</i>
		Picaço negro	<i>Picus Martius.</i>
		Arara-azul.	<i>Ara ararauna.</i>
		» piranga	» <i>macao.</i>
	Trepadores.....	Catorrita	<i>Myiopsitta monachus</i>
		Curiça	<i>Amazona amazonica.</i>
		Maitaca	<i>Pionus meustruns.</i>
		Maracanã commum.....	<i>Ara nobilis.</i>
		Nandaya	<i>Conurus jendaya</i>
		Papagaio commum . . .	<i>Amazona brasiliensis.</i>

REINO ANIMAL

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIENNE PRECIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPECOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo

AVES

OISEAUX — BIRDOJ

Trepadoies.....	{	Papagaios.....	{	Periquito	<i>Brotogeris tirica.</i>
				Sabiá-cica	<i>Tricharia cyanogaster.</i>
				Tuim	<i>Psittacus passerinus</i>
Pombos.....	{	Tucanos	{	Tucano commum	<i>Rhamphastos discolorus.</i>
				Juruty..	<i>Leptotila rufaxilla.</i>
				Pombo domestico. . . .	<i>Columba domestica</i>
Gallinaceas.....	{	Gallinaceas.....	{	Rôla commum	» <i>turtar.</i>
				Aracuan	<i>Otalis katraca</i>
				Cigana	<i>Opisthocomus cristatus.</i>
				Codorna commum	<i>Nothura maculosa.</i>
				Faisão ordinario.. . . .	<i>Phasianus colchicus.</i>
				Hocco do Pará	<i>Crax alector.</i>
				Jacú	<i>Penelope cristata.</i>
				Macuco commum	<i>Tinamus tao.</i>
				Mutum ordinario. . . .	<i>Crax pinima</i>
				Pavão ordinario. . . .	<i>Pavo cristatus</i>
				Perú	<i>Meleagris gallopavo.</i>
				Uiú...	<i>Odontophorus capueira.</i>
				Carqueja	<i>Fulica armillata</i>
				Fiango d'agua azul	<i>Ionornis martinica.</i>
				» verde.	<i>Creciscus ex-ilis.</i>
				Iuhambú anhangá	<i>Crypturus variegatus.</i>
				Crypturas.....	{
Juó.	» <i>scolopax.</i>				
Macucan	» <i>Yapura.</i>				
Tachydromas.....	{	Avestruzes	{	Mergulhão commum.. . . .	<i>Podiceps americanus.</i>
				Saracura commum	<i>Aramides saracura.</i>
				Tinamú tuivo...	<i>Crypturus rufescens.</i>
Ribeirinhas.....	{	Pernaltas.....	{	Turury	» <i>sou.</i>
				Ema, ou avestruz.	<i>Rhea americana</i>
				Agami	<i>Psophius crepitans.</i>
				Carão.	<i>Aramus scolopacens.</i>
	{		{	Pavão do Pará.....	<i>Eurypyga helias</i>
				Seriema.....	<i>Microdactylus cristatus.</i>

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIANNE PRECIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPECOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo

AVES OISEAUX — BIRDOJ

Ribeirinhas.....	Garças.....	Colhereiro commum	<i>Ajaja</i>
		Garça real	<i>Ptilerodius pileatus.</i>
		Guará	<i>Euaecimus ruber.</i>
		Ibis escarlata	<i>Ibis rubra</i>
		Jabirú	<i>Siconea mycteria.</i>
		João Grande	<i>Ardea socoi</i>
		Maçarico real	<i>Molybdophanes caerulescens</i>
		Socó assoviador	<i>Syrigma sibilatrix</i>
	Gallinholas.....	Tuyuyú	<i>Tantalus americanus</i>
		Batuira commum	<i>Morinella interpres.</i>
		Gallinholas.	<i>Gallinago gigantea</i>
		Narceja	" <i>delicata.</i>
	Gallinhotas.....	Quero-quero.	<i>Belonopterus cayannensis.</i>
		Tarambola	<i>Charadrius dominicus</i>
	Palmipedes.....	Patos	Jacaná
Can-can			<i>Nomonyx dominicus.</i>
Patos		Irerê	<i>Dendrocygna viduata.</i>
		Marreca peba.	<i>Dendrocygna fulva.</i>
Palmipedes.....		Pato do matto commum.	<i>Cairina moschata</i>
		Tachan.	<i>Chauna cristata.</i>
Pelicanos.....		Mergulhão	<i>Sula leucogastra.</i>
		Procellarias.....	Gaivota commum.
Trinta reis commum.			<i>Sterna hirundinacea.</i>

REPTIS REPTILES — RAMPAJOJ

Chelonios.....	Tartarugas.....	Jabuti.....	<i>Testudo tabulata.</i>
		Jurará-assú	<i>Emys amazonica.</i>
		Mata-matá	<i>Chelys fimbriata.</i>
		Tracajá	<i>Emys traxaca</i>
Saurios.....	Crocodillos.....	Jacaré commum	<i>Caiman fissipes.</i>
		Camaleão listrado	<i>Enyalius bilineatus.</i>
	Lagartos	Teyú commum..... .	<i>Teus monitor.</i>

REINO ANIMAL

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIENNE PRECIPAJ SPEÇOJ DE LA BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPEÇOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo

REPTIS REPTILES — RAMPAĴOJ

Ophidios	Cobras.....	Caninana.	<i>Coluber pacilostoma.</i>
		Cobra cipó	<i>Herpetodryas carinatus.</i>
		» coral commun....	<i>Elaps corallinus.</i>
		» de cascavel commun	<i>Crotalus durissus.</i>
		» de cascavel horrida	<i>Crotalus horridus.</i>
		Giboia constringente..	<i>Boa constrictor.</i>
Batrachios.....	Batrachios.....	Jararaca preguiçosa.....	<i>Bothrops indolens</i>
		Sucuriú	<i>Eunectes murinus.</i>
		Surucucú	<i>Crotalus mutus.</i>
		Ēntanha... ..	<i>Pipa curucurú.</i>
		Pereréca ferreiro.	<i>Hyla faber.</i>

PEIXES POISSONS — FIŜOJ

Thoraxicos.....	Scombroides.....	Cavalla	<i>Scomber scombrus.</i>
		Dourado.....	<i>Coryphoena.</i>
		Nhacundá.....	<i>Cichla brasiliensis.</i>
		Solteira	<i>Caranx pisquels</i>
		Sororóca	<i>Cybius regale.</i>
		Acanthuro bahiano ..	<i>Acanthurus bahianus.</i>
Abdominaes.....	Salmonideos..	Cuiimatá commun.....	<i>Curimatus laticeps</i>
		Piaú	<i>Leporinus.</i>
		Pirarucú.....	<i>Vastres gigas.</i>
		Trahira.	<i>Macrodon tiahya.</i>
		Acará.. ..	<i>Chromus acará.</i>
		Piranha.. ..	<i>Serrasalmo piranha.</i>
Sub-branchiaes....	Carpas.....	Anchova	<i>Eugraulis Bross-nú.</i>
		Pacú	<i>Prochilodus argenteus.</i>
		Sardinha	<i>Engraulis encrausicholus.</i>
		Surubim.. ..	<i>Platystoma Lima.</i>
		Pirinambú	<i>Pimelodes Pirinambú.</i>
		Pescada.. ..	<i>Merlangus vulgaris.</i>
Apodos.....	Enguiiformes.....	Patruças.....	<i>Solea vulgaris</i>
		Bagre commun.....	<i>Şilurus bagrus</i>
		Enguia dos rios... ..	<i>Murena anguilla.</i>
		Poraqué.....	<i>Gymnotus electricus.</i>

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIEENNE PRECIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPECOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	
		Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo	

PEIXES POISSONS — FIŜOJ

Plagiostomos.....	{ Tubarões.....	{ Espadarte.. . . .	<i>Tristis antiquorum.</i>
		{ Tubarão	<i>Squalus carcharias.</i>
Cyclostomos.....	{ Raias.....	{ Raia lisa.	<i>Rhinobates batis</i>
		{ Cyclostomos	<i>Petromyzon marium.</i>

INSECTOS INSECTES — INSEKTOJ

Coleopteros	{ Carochas.....	{ Carocha dourada.	<i>Carabus auratus.</i>
		{ Brachypteros.....	<i>Staphylinus olens</i>
	{ Serricornios.....	{ Bupreste commun	<i>Buprestis chrysostigma</i>
		{ Elatros commun	<i>Elaters pectini cornis.</i>
		{ Ptino estriado	<i>Ptinus striatus</i>
		{ Pyrilampo	<i>Lampyrus nocticula.</i>
	{ Clavicornios.....	{ Lobo apivoro	<i>Trichodes apiarius.</i>
		{ Sylpha sepultadora	<i>Necrophorus</i>
	{ Lamellicornios.....	{ Aphodio....	<i>Aphodius finetianus.</i>
		{ Cetonia dourada	<i>Cetonia aurata</i>
		{ Escaravelho dos esterco.	<i>Scarabaeus stercorarius.</i>
		{ Estercoreiro sylvatico. . .	<i>Scarabaeus Sylvaticus</i>
	{ Tenebriões.....	{ Moleiro	<i>Tenebrio molitor.</i>
	{ Trachelophoros	{ Cantharida.. . . .	<i>Lytta vesicatoria.</i>
	{ Xylophagos.....	{ Jardineiro das mattas . . .	<i>Hylesinus pumperda.</i>
		{ Typographo	<i>Bostrychus typographus.</i>
Hemipteros.....	{ Chrysomelas	{ Chrysomela das videiras	<i>Cryptcephalus vitis.</i>
		{ Criocero dos lyrios	<i>Lema meridionalis</i>
	{ Coccinellas	{ Coccinella commun	<i>Coccinella septempunctata.</i>
	{ Cigarras.....	{ Cigarra cantora	<i>Cicadina plebeja.</i>
		{ Pulgões	<i>Aphis rosae.</i>
		{ Cochonilhas	<i>Coccus cati</i>
	{ Saltadores.....	{ Acridio azul	<i>Acridium coerulescens</i>
		{ Locusta verde	<i>Locusta viridissima.</i>
		{ Cuscores.....	<i>Mantis religiosa</i>
	{ Lepidopteros raphaloceros	{ Achilles.	<i>Papilio Achilles</i>
		{ Borboletas propriamente ditas.....	<i>Venessa atalanta.</i>
		{ Apollo....	<i>Doritis Apollo</i>
		{ Borboleta Androgeu.....	<i>Papilio Androgeus.</i>



CANNA DE ASSUCAR(SACCHARUM OFFICINARUM)

REINO ANIMAL

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIENNE PRĖCIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPECOJ	
		Nome vulgar Nom uulgaire Vulgara nomo	
		Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo	

INSECTOS INSEKTES — INSEKTOJ

Lepidopteros ropha- loceros.....	Borboletas propria- mente ditadas.....	Borboleta Ascanio.	<i>Papilio Ascanius.</i>
		» citrina	<i>Danae rhamni.</i>
		» Dolicaon.	<i>Papilio Dolicaon</i>
		» Heitor.	<i>Papilio Hectorides</i>
		» Io.	<i>Vanessa Io</i>
		» Protheu.	<i>Papilio Protheus</i>
		Caixão de defunto	<i>Papilio Thoas</i>
		Manto imperial.	<i>Aegynnes paphia</i>
		Oito dourado.	<i>Coleas hyale.</i>
		Ponto prateado.	<i>Coleas edusa.</i>
	Pierideas.	Raposa ordinaria.	<i>Vanessa polychloros</i>
		Vidro do ar	<i>Papilio Protesilaus</i>
		Calidryas argante.	<i>Calidryas argante</i>
		Eurema albula	<i>Eurema albula</i>
	Heliconias.....	Pierida Bunioe	<i>Pieris Bunioe.</i>
		Heliconia apseudes.	<i>Heliconia apseudes</i>
		Ithomia diaphana.	<i>Ithomia diaphana.</i>
		Lycorea cleoboea.	<i>Lycorea Cleobaea</i>
	Nymphalidas.....	Mechauite Lysimnia.	<i>Mechanites Lysimnia</i>
		Aganistho Orião.	<i>Aganisthos Orron</i>
		Ageronia Amphinome.	<i>Ageronia Amphinome.</i>
		Anartia Amalthea	<i>Anartia Amalthea</i>
	Morphidas.....	Danaide Eriippus.	<i>Danae Eriippus.</i>
		Dione vanillæ.	<i>Dione vanillæ.</i>
		Gynoecia Dirce	<i>Gynæcia Dirce</i>
		Heterochroa Iphicla.	<i>Heterocloroa Iphicla.</i>
	Brassolidas.....	Hypna Clytemnestra	<i>Hypna Clytemnestra.</i>
		Junonia Lavinia	<i>Junonia Lavinia</i>
		Megalura Chiron	<i>Megalura Chiron.</i>
		Prepona Demophoonte.	<i>Prepona Demophon.</i>
	Erycinidas.....	Capitão do Matto	<i>Morpho Achillana.</i>
		Morpho Laerte	<i>Morpho Laertes.</i>
	Lycenidas.....	Brassolis Astyra.	<i>Brassolis Astyra</i>
		Opsiphane soberba.	<i>Opsiphanis inviræ.</i>
	Theclidas.....	Pavão Beltrão.....	<i>Caligo Beltrão</i>
		Zeonia Xantippa.	<i>Zeonia Xantippe.</i>
	Theclidas.....	Thecla Herodoto.....	<i>Thecla Herodotus.</i>

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIENNE PRECIPAJ SPEÇOJ DE L'BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GENEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPEÇOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo

INSECTOS INSECTES — INSEKTOJ

Lepidopteros rophaloceros.....	Hesperiidas...	Argos magnifico	<i>Polyommatus bellargus.</i>
		Ducatão	<i>Polyommatus hippothoi.</i>
		Tymela Euryclea	<i>Thymela Eurycles</i>
		Virgula.	<i>Hesperia Comma</i>
	Esphynges.....	Amphoniix Cluencio	<i>Amphoniix Cluentius</i>
		Anceryx Alope ..	<i>Anceryx Alope</i>
		Choerocampa Nechus.	<i>Cherocampa Nechus</i>
		Macroglossa Ceculus	<i>Macroglossa Ceculus.</i>
		Pachylia Egéa	<i>Pachylia Lyces.</i>
		Protoparce Papho .	<i>Protoparce Paphus.</i>
Lepidopteros heteroceros.....	Bombyces.....	Bombyce da amoreira.	<i>Bombyx mori.</i>
		Citheronia Cassico...	<i>Citheronia Cassicus</i>
		Eacle magnifica .	<i>Eacle magnifica</i>
		Pavôa maiot.	<i>Saturnia pavonia major .</i>
	Noctuas.....	Noiva	<i>Noctua sponsa.</i>
		Psi.	<i>Acronycta psi</i>
	Ichneumos...	Ichneumo de cauda preta .	<i>Ichneumon nigro candatus.</i>
		Mata-larvas .	<i>Pteromatus puparum</i>
	Vespas lathas.....	Ophião amarello .	<i>Ophion luteus</i>
		Formiga gigante	<i>Formica heculanea</i>
Hymenopteros..	Antophilas.....	Vespa vulgar	<i>Vespa vulgaris</i>
		Abelha ..	<i>Apis mellifica.</i>
	Libellinhas.....	Aesna grande ..	<i>Aeshna grandis</i>
		Libellinha commum	<i>Libellula vulgaris</i>
	Plicipennios..	Phryganea gigante	<i>Phryganea grandis</i>
		Panorpa vulgar	<i>Panorpa vulgaris</i>
	Planipennios....	Cupim...	<i>Termes album.</i>
		Psoco domestico	<i>Psocus domesticus</i>
	Tipulas.	Mosquito ordinario	<i>Culex pipiens</i>
		Nigra (bicho de pé)	<i>Sarcophylla penetrans.</i>
Nevropteros..	Pulgas.....	Pulga commum	<i>Pulex irritans</i>
		Mosca domestica .	<i>Musca domestica.</i>
	Moscas picantes..	Mosca varejeira.	<i>Musca carniaria.</i>
		Tabão ..	<i>Tabanus bovinus</i>
	Moscas de rapina.	Carrapato.....	<i>Melophagus ovinus.</i>
	Moscas pupiparas.....		
	Dipteros.....		



FUMO (NICOTIANA TABACUM)

REINO ANIMAL

Principaes especies da fauna brasileira PRINCIPALES ESPÈCES DE LA FAUNE BRÉSILIENNE PRÉCIPAJ SPECOJ DE L'BRAZILA FAŬNO

ORDENS ORDRES Rangoj	GÉNEROS GENRES Genroj	ESPECIES ESPÈCES — SPECOJ	
		Nome vulgar Nom vulgaire Vulgara nomo	Nome scientifico Nom scientifique Scienca nomo

ARACHNIDES ARACHNIDES — ARAKNEJDOJ

Escorpiões.....	Escorpiões.....	Lacrão common ..	<i>Scorpio europæus</i>
	Mygales.....	Aranha avicular ..	<i>Theraphosa avicularia</i>
Aranhas.....	Vagabundas.....	» saltadora	<i>Salticus scenicus</i>
	Sedentárias	Aranha porta-cruz.	<i>Epeira diadema</i>
Acaros	Acaros.....	Acaro das plantas	<i>Tetranychus telarius</i>
Aranhiços.....	Aranhiços..	Aranhiço vulgar	<i>Phalangium opilio.</i>

CRUSTACEOS CRUSTACÉS — KRUSTULOJ

Malacostráceos.....	Carangueijos verda- deiros	Camarão ..	<i>Portunus maenas.</i>
		Carangueijo	<i>Astacus fluviatilis.</i>
		Lagosta ..	<i>Astacus marinus</i>
	Myriapodes..	Centopeia indica ..	<i>Scolopendra morsitans.</i>
		Mourão ..	<i>Julus terestris</i>

VERMES VERS — VERMOJ

Anelídes ..	Minhocas.....	Minhoca ordinaria ..	<i>Lumbricus terrestris.</i>
	Anelídes filiformes ..	Ascarida vermicular	<i>Ascaris vermicularis</i>
Trematódes.....	Sanguessugas.....	Sanguessuga vulgar ..	<i>Hirudo vulgaris</i>
	Cistoides	Solitária larga	<i>Bothriocephalus latus.</i>
Helminthos.....		Tenia	<i>Tænia solium.</i>
	Vermes cysticos.	Grão de ouriço ..	<i>Echinocochus.</i>

MOLLUSCOS MOLLUSQUES — MOLUSKOJ

Cephalopodes..	Cephalopodes...	Polvo.	<i>Octopus vulgaris.</i>
Gasteropodes.	Gasteropodes...	Caracol dos pomares ..	<i>Helix pomatia.</i>
	Monomyários.	Ostra.	<i>Ostrea edulis</i>
Conchíferos.....	Dymyários.....	Ameijoia ..	<i>Mitilus lithophagus.</i>
		Anodonte ..	<i>Anodonta.</i>
		Arca de Noé ..	<i>Arca Noë</i>

RADIARIOS RADIAIRES — RADIULOJ

Echinódermes.....	Estrella do mar.....	Asteria ..	<i>Asteria</i>
-------------------	----------------------	------------	----------------

INFUSORIOS INFUSOIRES — INFUZOROJ

Infusorios.....	Infusorios.....	Monada prodigiosa ...	<i>Monada prodigiosa.</i>
-----------------	-----------------	-----------------------	---------------------------

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Altitude e situação de alguns pontos notaveis do Brazil HAUTEUR ET SITUATION DE QUELQUES POINTS REMARQUABLES DU BRÉSIL ALTĖCO KAJ SITUACIO DE KELKAJ RIMARKINDAJ PUNKTOJ DE L'BRAZILUJO

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Altitude HAUTEUR Altēco	Latitude LATITUDE Latitudo	Longitude LONGITUDE Longitudo
Estado da Bahia	m	° ' "	° ' "
Cimo da Serra Grande	500,00	14 — 30 — 15 S	4 — 3 — 2 E
Monte de Commandatuba... . .	600,00	15 — 21 — 0 S	3 — 53 — 32 E
Monte Paschoal	536,00	16 — 53 — 20 S	3 — 45 — 15 E
Estado do Ceará			
Serra da Ibiapaba	1 020,00	3 — 18 — 40 S	1 — 58 — 42 E
Serra de Maranguape	920,00	3 — 53 — 20 S	4 — 27 — 15 E
Serra da Meruoca	850,00	3 — 16 — 20 S	2 — 57 — 28 E
Serra do Aratanha.	780,00	3 — 57 — 35 S	4 — 32 — 35 E
Serróte do Joá.	620,00	3 — 46 — 40 S	4 — 24 — 2 E
Distrito Federal			
Corcovado	697,000	22 — 57 — 0 S	0 — 2 — 18 W
Pico do AndaraHy (Tijuca).	1 025,00	22 — 54 — 24 S	0 — 0 — 0
Pico da Gavea ..	785,00	22 — 59 — 35 S	0 — 6 — 43 W
Estado do Espirito Santo			
Morro do Camello	530,00	19 — 57 — 54 S	2 — 53 — 32 E
Morro Pero-Cão	840,00	20 — 37 — 0 S	2 — 36 — 32 E
Morro Mestre Alvaro.	980,00	20 — 9 — 0 S	2 — 51 — 12 E
Morro Mucurată	830,00	19 — 51 — 20 S	2 — 49 — 32 E
Pico do Garrafão...	910,00	21 — 14 — 25 S	1 — 45 — 12 E
Serra do Itapemirim.	2 100,00	21 — 18 — 40 S	2 — 11 — 22 E
Serra de Itabapoana	1 430,00	21 — 1 — 0 S	1 — 53 — 32 E
Estado de Goyaz			
Chapada dos Veadeiros	1 678,00	15 — 19 — 45 S	0 — 17 — 3 W
Serra dos Pyrineus	2 310,00	16 — 0 — 0 S	6 — 57 — 0 W
Estado de Matto Grosso			
Campos dos Parecys	1 080,00	19 — 0 — 0 S	8 — 30 — 0 W
Estado de Minas Geraes			
Agulhas Negras do Itatiaya ..	2.994,00	22 — 29 — 50 S	1 — 37 — 3 W
Ayuruoca.	1 100,00	22 — 25 — 45 S	1 — 18 — 50 W
Agua Limpa.	1 052,00	21 — 9 — 0 S	1 — 2 — 0 W
Alto da Cava	1 239,00	21 — 32 — 0 S	2 — 8 — 0 W
Baependy.	900,00	21 — 59 — 0 S	1 — 41 — 0 W
Barbacena	1 178,00	21 — 13 — 0 S	0 — 49 — 0 W
Bello Horizonte	920,00	19 — 55 — 22 S	1 — 10 — 6 W
Baixões.	1.107,00	20 — 35 — 0 S	2 — 8 — 0 W
Bôa Esperança.	672,00	21 — 30 — 0 S	0 — 5 — 0 W
Bôa Vista	1.285,00	21 — 47 — 0 S	1 — 27 — 0 W
Bom Successo	1 254,00	21 — 5 — 0 S	1 — 33 — 0 W
Borges	1.137,00	20 — 38 — 0 S	1 — 55 — 0 W
Caethé	943,00	20 — 1 — 0 S	1 — 6 — 0 W
Caldas	1.040,00	21 — 52 — 0 S	3 — 16 — 0 W
Cambuquira.. . . .	914,00	21 — 48 — 0 S	2 — 13 — 0 W
Campanha.. . . .	900,00	21 — 48 — 0 S	2 — 13 — 0 W



MATTE (ILEX MATE)

TOPOGRAPHIA

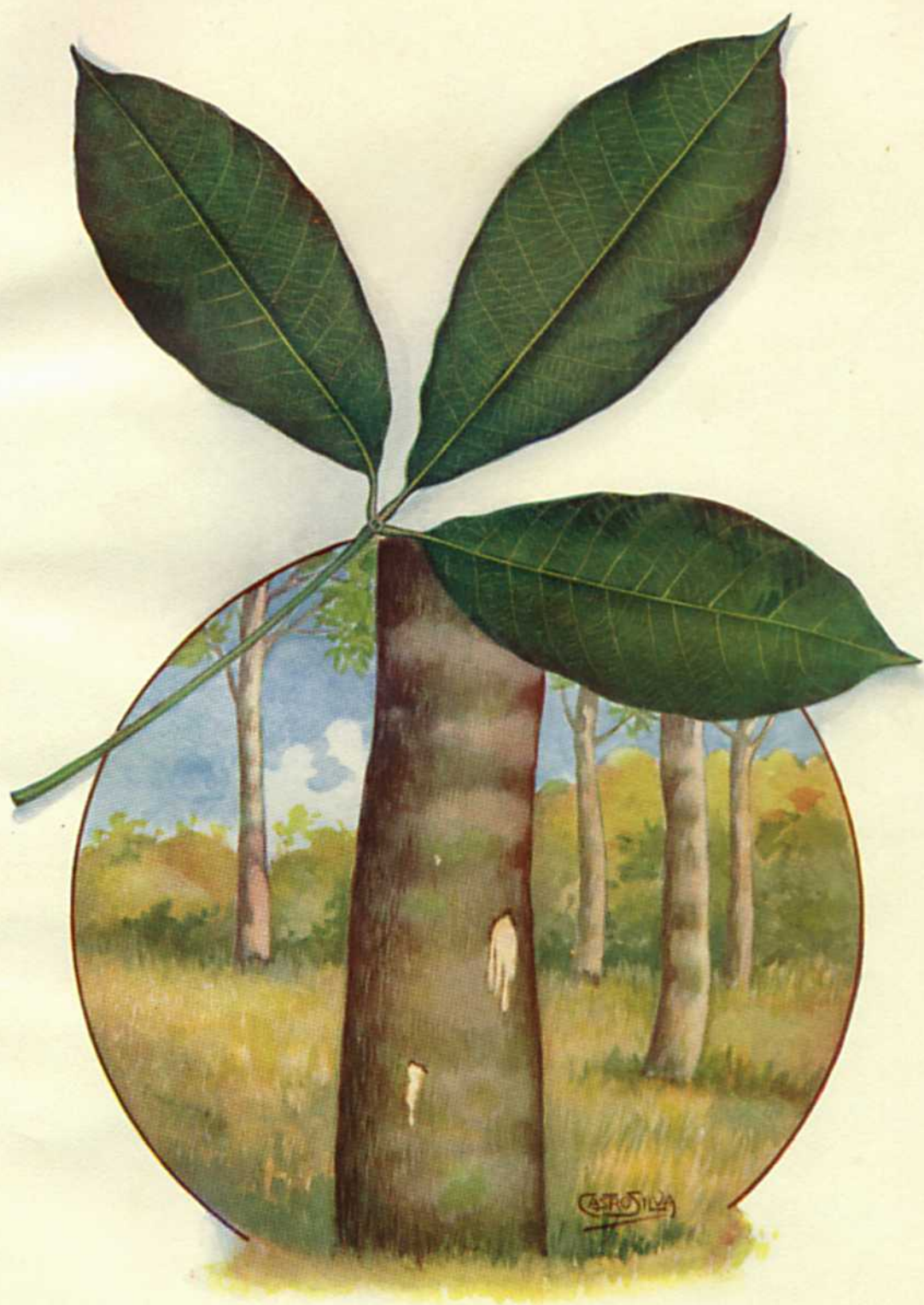
Altitude e situação de alguns pontos notáveis do Brazil HAUTEUR ET SITUATION DE QUELQUES POINTS REMARQUABLES DU BRÉSIL ALTECO KAJ SITUACIO DE KELKAJ RIMARKINDAJ PUNKTOJ DE L'BRAZILUJO

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Altitude HAUTEUR Alteco	Latitude LATITUDE Latitudo	Longitude LONGITUDE Longitudo *
Estado de Minas Geraes (Continuação)			
	m	° ' "	° ' "
Capivary.	880,00	23 — 0 — 0 S	4 — 25 — 0 W
Caxambú	900,00	21 — 59 — 0 S	1 — 41 — 0 W
Cajuru	1 091,00	21 — 18 — 0 S	1 — 8 — 0 W
Campestre	1.287,00	21 — 19 — 0 S	1 — 50 — 0 W
Canto Alegre.	1 085,00	22 — 12 — 0 S	0 — 43 — 0 W
Capoeira Grande	1.693,00	21 — 53 — 0 S	0 — 55 — 0 W
Caracól.	869,00	21 — 41 — 0 S	0 — 17 — 0 W
Carrancas	1 367,00	20 — 52 — 0 S	0 — 16 — 0 W
Carrapato.	1.033,00	21 — 9 — 0 S	2 — 8 — 0 W
Caxambú	1 119,00	21 — 2 — 0 S	1 — 2 — 0 W
Chaminé	1.097,00	20 — 57 — 0 S	1 — 47 — 0 W
Chora.	1 724,00	22 — 1 — 0 S	0 — 49 — 0 W
Coroado	1 029,00	20 — 57 — 0 S	2 — 4 — 0 W
Diogo	1.083,00	21 — 23 — 0 S	1 — 2 — 0 W
Dous Irmãos	1.286,00	21 — 35 — 0 S	1 — 12 — 0 W
Entre Rios	938,00	19 — 35 — 0 S	10 — 55 — 0 W
Encruzilhada	1.079,00	21 — 50 — 0 S	1 — 37 — 0 W
Floresta	942,00	21 — 37 — 0 S	0 — 4 — 0 W
Garambéo	1.362,00	21 — 35 — 0 S	0 — 56 — 0 W
Gavião	1 544,00	21 — 37 — 0 S	1 — 45 — 0 W
Grotão.	965,00	21 — 11 — 0 S	1 — 58 — 0 W
Gurita.	1.103,00	21 — 1 — 0 S	1 — 48 — 0 W
Itacolomy	1 752,00	20 — 28 — 0 S	0 — 52 — 0 W
Itapecerica	887,00	20 — 37 — 0 S	2 — 18 — 0 W
Ibitipoca.	1.762,00	21 — 41 — 0 S	0 — 43 — 0 W
Jaguary.	963,00	22 — 43 — 0 S	3 — 13 — 0 W
Juiz de Fora	675,00	21 — 43 — 0 S	0 — 18 — 0 W
Jacob.	1.160,00	21 — 11 — 0 S	0 — 40 — 0 W
Jacutinga	1.130,00	20 — 49 — 0 S	2 — 71 — 0 W
Lambary.	888,00	21 — 48 — 0 S	2 — 13 — 0 W
Lavras	914,00	21 — 17 — 0 S	1 — 52 — 0 W
Lagôa Dourada	1 132,00	20 — 55 — 0 S	0 — 54 — 0 W
Leandro	958,00	21 — 35 — 0 S	0 — 0 — 28 W
Lenções.	1 137,00	20 — 48 — 0 S	1 — 55 — 0 W
Lenheiro.	1 263,00	21 — 7 — 0 S	1 — 7 — 0 W
Lima Duarte	1.377,00	21 — 53 — 0 S	0 — 38 — 0 W
Mariana.	745,00	20 — 23 — 0 S	0 — 45 — 0 W
Macaia	946,00	21 — 37 — 0 S	0 — 22 — 0 W
Mamãe Rosa.	1.045,00	21 — 12 — 0 S	1 — 43 — 0 W
Mandú.	1.045,00	21 — 6 — 0 S	1 — 14 — 0 W
Marçal.	949,00	21 — 5 — 0 S	1 — 3 — 0 W
Maribondo	1 390,00	22 — 0 — 0 S	1 — 52 — 0 W
Monte Mario	1.247,00	21 — 13 — 0 S	0 — 37 — 0 W
Morcego	1 202,00	21 — 13 — 0 S	0 — 49 — 0 W
Morro Alto.	1.213,00	21 — 29 — 0 S	0 — 46 — 0 W
Morro Cavado	1.441,00	22 — 3 — 0 S	1 — 42 — 0 W
Morro da Mira	1.600,00	22 — 1 — 0 S	0 — 59 — 0 W

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Altitude e situação de alguns pontos notaveis do Brazil HAUTEUR ET SITUATION DE QUELQUES POINTS REMARQUABLES DU BRÉSIL ALTECO KAJ SITUACIO DE KELKAJ RIMARKINDAJ PUNKTOJ DE L'BRAZILUJO

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Altitude HAUTEUR Alteco	Latitude LATITUDE Latitudo	Longitude LONGITUDE Longitudo *
Estado de Minas Geraes (Continuação)	m	° ' "	° ' "
Morro da Cruz .	1 216,00	21 — 22 — 0 S	0 — 44 — 0 W
Morro das Almas	1 061,00	21 — 6 — 0 S	1 — 5 — 0 W
Morro de S João	1 132,00	21 — 17 — 0 S	2 — 8 — 0 W
Morro do Bispo	2 195,00	22 — 9 — 0 S	1 — 23 — 0 W
Morro Formoso	768,00	22 — 9 — 0 S	0 — 26 — 0 W
Morro Grande	1 143,00	21 — 14 — 0 S	1 — 2 — 0 W
Morro Queimado	1 374,00	21 — 5 — 0 S	0 — 27 — 0 W
Morro Redondo	1 231,00	21 — 24 — 0 S	0 — 37 — 0 W
Nenê	1 293,00	21 — 4 — 0 S	0 — 35 — 0 W
Nymphas	1 362,00	21 — 46 — 0 S	1 — 52 — 0 W
Ouro Preto	1 160,00	20 — 28 — 0 S	0 — 52 — 0 W
Oliveira	879,00	30 — 46 — 0 S	2 — 6 — 0 W
Pedra Branca	1 710,00	21 — 52 — 0 S	3 — 16 — 0 W
Pico de Itabira de Matto Dentro	1 386,00	19 — 39 — 0 S	0 — 22 — 0 W
Pico de Itabira do Campo	1 573,00	20 — 28 — 0 S	0 — 52 — 0 W
Pico de Itambé do Serro	1 817,00	18 — 38 — 0 S	0 — 9 — 0 W
Pico do Passa Quatro	2 257,00	21 — 59 — 0 S	1 — 41 — 0 W
Pico da Serra do Papagaio	2 293,00	22 — 14 — 0 S	1 — 41 — 0 W
Pico da Piedade	1 783,00	19 — 47 — 0 S	1 — 11 — 0 W
Pico da Serra do Curral	1 390,00	19 — 55 — 22 S	1 — 10 — 6 W
Palmital	1 214,00	21 — 49 — 0 S	2 — 5 — 0 W
Papagaio	2 274,00	22 — 3 — 0 S	1 — 30 — 0 W
Parahybuna	781,00	22 — 2 — 0 S	0 — 9 — 0 W
Paredão	1 195,00	21 — 20 — 0 S	1 — 38 — 0 W
Pedia da Gramma	1 019,00	21 — 41 — 0 S	0 — 8 — 0 W
Pinheiro	1 178,00	18 — 16 — 0 S	0 — 26 — 0 W
Posse	1 171,00	21 — 6 — 0 S	0 — 44 — 0 W
Pouso Alto	900,00	20 — 26 — 0 S	0 — 26 — 0 W
Pouso Alegre	830,00	22 — 1 — 0 S	2 — 47 — 0 W
Pyramides do Itatiayassú	2 500,00	28 — 28 — 12 S	1 — 15 — 52 W
Queluz	954,00	20 — 40 — 0 S	1 — 9 — 0 W
Rezende	1 127,00	21 — 8 — 0 S	1 — 26 — 0 W
Saudade	1 124,00	21 — 47 — 0 S	0 — 27 — 0 W
Serrinha de Ibitipoca	1 430,00	21 — 37 — 0 S	0 — 45 — 0 W
Serrinha do Wenceslau	1 322,00	21 — 24 — 0 S	0 — 55 — 0 W
Sohe e Desce	1 090,00	21 — 11 — 0 S	1 — 6 — 0 W
S João d'El-Rei	1 447,00	21 — 6 — 0 S	1 — 1 — 0 W
S Pedro	966,00	21 — 35 — 0 S	0 — 11 — 0 W
S Thiago	1 183,00	20 — 52 — 0 S	1 — 18 — 0 W
Santa Rita	1 238,00	20 — 59 — 0 S	1 — 8 — 0 W
Serra do Caraça	1 955,00	19 — 7 — 0 S	0 — 0 — 7 W
Serro	940,00	18 — 38 — 0 S	0 — 9 — 0 W
S João d'El-Rei	886,00	21 — 2 — 0 S	1 — 17 — 0 W
Torreão Grande	1 127,00	21 — 59 — 0 S	0 — 22 — 0 W
Treituba	1 542,00	21 — 37 — 0 S	1 — 27 — 0 W
Tres Irmãos.	1 733,00	22 — 3 — 0 S	1 — 21 — 0 W
Turvo.	1 49,00	21 — 49 — 0 S	1 — 10 — 0 W



SERINGUEIRA (SYMPHONIA ELASTICA)

TOPOGRAPHIA

Altitude e situação de alguns pontos notáveis do Brazil HAUTEUR ET SITUATION DE QUELQUES POINTS REMARQUABLES DU BRÉSIL ALTECO KAJ SITUACIO DE KELKAJ RIMARKINDAJ PUNKTOJ DE L'BRAZILUJO

LOCALIDADES LOCALITÉS Lokoj	Altitude HAUTEUR Alteco	Latitude LATITUDE Latitudo	Longitude LONGITUDE Longitudo *
Estado de Minas Geraes (Continuação)			
Urubú.	m 986,00	0 ' " 21 — 18 — 0 S	0 ' " 1 — 25 — 0 W
Valle Formoso ..	1 264,00	21 — 52 — 0 S	1 — 43 — 0 W
Victoria .	1 107,00	21 — 14 — 0 S	1 — 14 — 0 W
Vigia	1.461,00	22 — 2 — 0 S	1 — 4 — 0 W
Uberaba .	1.000,00	19 — 45 — 20 S	4 — 45 — 10 W
Estado do Paraná			
Castro . . .	957,00	24 — 5 — S 0	6 — 52 — 0 W
Campo Largo ..	966,00	25 — 26 — 0 S	6 — 24 — 0 W
Curytiba .	899,00	25 — 27 — 0 S	6 — 17 — 0 W
Guarapuava .	1 095,00	25 — 16 — 0 S	8 — 29 — 0 W
Palmeiras .	864,00	25 — 32 — 0 S	6 — 59 — 0 W
Ponta Grossa .	947,00	25 — 2 — 0 S	7 — 6 — 0 W
S. José dos Pinhães.	870,00	25 — 33 — 0 S	6 — 11 — 0 W
Estado de Pernambuco			
Amaro	1.223,00	8 — 11 — 19 S	6 — 49 — 52 E
Brejo . . .	636,00	8 — 11 — 19 S	6 — 49 — 52 E
Caruarú. . .	557,00	8 — 10 — 0 S	7 — 8 — 0 E
Estado do Rio Grande do Sul			
Alfredo Chaves .	858,00	28 — 58 — 10 S	8 — 44 — 20 W
Antonio Prado .	770,00	28 — 54 — 30 S	10 — 13 — 0 W
Caçapava .	560,00	30 — 28 — 15 S	11 — 53 — 49 W
Caxias ..	805,00	29 — 10 — 25 S	8 — 2 — 0 W
Cond'Eu (Garibaldi) . . .	560,00	29 — 15 — 5 S	8 — 33 — 45 W
D. Isabel (Bento Gonçalves)	510,00	29 — 10 — 15 S	8 — 25 — 15 W
Lagôa Vermelha	800,00	28 — 25 — 35 S	12 — 25 — 30 W
Palmeira.	565,00	27 — 53 — 54 S	10 — 10 — 7 W
Passo Fundo.	673,00	28 — 13 — 0 S	9 — 16 — 10 W
Santa Barbara....	524,00	29 — 7 — 0 S	8 — 43 — 0 W
S. Francisco de Paula..	922,00	29 — 20 — 0 S	7 — 21 — 0 W
Vaccaria .	685,00	28 — 33 — 0 S	7 — 32 — 0 W
Estado do Rio de Janeiro			
Agulha da Pedra Lisa	1 150,00	21 — 21 — 30 S	1 — 43 — 52 E
Bocca do Inferno..	1.078,00	23 — 12 — 52 S	1 — 31 — 45 W
Frade	1.640,00	22 — 13 — 0 S	1 — 18 — 45 W
Frade de Macahé. .	1.750,00	22 — 13 — 30 S	1 — 5 — 27 E
Morio de Itaóca	690,00	21 — 47 — 40 S	1 — 42 — 32 E
Morro do Frade...	1 640,00	22 — 13 — 30 S	1 — 5 — 27 E
Morro S. João	810,00	22 — 33 — 35 S	1 — 7 — 42 E
Morro Azul.....	1 150,00	22 — 52 — 50 S	0 — 47 — 58 W
Morro da Marambaia . . .	630,00	23 — 4 — 20 S	0 — 49 — 10 W
Petropolis	800,00	22 — 31 — 0 S	0 — 0 — 0
Pico do Paraty....	1.260,00	23 — 18 — 7 S	1 — 16 — 23 W
Pico de Cahyrogú... . . .	1 090,00	23 — 18 — 10 S	1 — 25 — 35 W
Serra dos Orgãos.....	2.232,00	22 — 31 — 0 S	0 — 0 — 0

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Altitude e situação de alguns pontos notaveis do Brazil HAUTEUR ET SITUATION DE QUELQUES POINTS REMARQUABLES DU BRÉSIL ALTĖCO KAJ SITUACIO DE KELKAJ RIMARKINDAJ PUNKTOJ DE L'BRAZILUJO

LOCALIDADES LOCALITĖS Lokoj	Altitude HAUTEUR AltĖco	Latitude LATITUDE Latitudo	Longitude LONGITUDE Longitudo *
Estado do Rio de Janeiro (Continuação)			
	m	° ' "	° ' "
Serra das Almas.	1.880,00	21 — 47 — 45 S	1 — 24 — 42 E
Serra da Onça	1.400,00	21 — 35 — 35 S	1 — 36 — 52 E
Serra de Itaguahy	1.230,00	22 — 53 — 20 S	0 — 45 — 28 W
Ponta do Leme	540,00	23 — 1 — 57 S	1 — 3 — 8 W
Papagaio	1.000,00	23 — 8 — 34 S	1 — 3 — 53 W
Tres Picos de Cahyba	650,00	23 — 15 — 18 S	1 — 25 — 23 W
Estado de Santa Catharina			
Lages.	987,00	27 — 43 — 0 S	7 — 18 — 0 W
Estado de S. Paulo			
Amparo	663,00	22 — 42 — 0 S	3 — 14 — 0 W
Araraquara.	642,00	21 — 47 — 0 S	5 — 15 — 0 W
Araras.	611,00	22 — 24 — 0 S	4 — 17 — 0 W
Batataes.	860,00	21 — 1 — 0 S	4 — 38 — 0 W
Casa Branca.	720,00	21 — 44 — 0 S	4 — 6 — 0 W
Campinas.	694,00	22 — 58 — 0 S	3 — 57 — 0 W
Caçapava.	555,00	23 — 7 — 0 S	2 — 35 — 0 W
Franca	960,00	20 — 28 — 0 S	4 — 21 — 0 W
Guaratinguetá.	527,00	22 — 48 — 0 S	2 — 1 — 0 W
Jacarehy.	565,00	23 — 19 — 0 S	2 — 56 — 0 W
Jundiahy.	747,00	23 — 14 — 0 S	3 — 42 — 0 W
Lorena	526,00	22 — 46 — 0 S	1 — 58 — 0 W
Mogy das Cruzes	748,00	23 — 37 — 0 S	3 — 10 — 0 W
Mogy-mirim.	614,00	22 — 28 — 0 S	3 — 38 — 0 W
Pirassununga	637,00	22 — 2 — 0 S	4 — 20 — 0 W
Pindamonhangaba.	558,00	22 — 58 — 0 S	2 — 19 — 0 W
Piracicaba.	517,00	22 — 50 — 0 S	4 — 32 — 0 W
Rio Claro.	614,00	22 — 25 — 0 S	4 — 29 — 0 W
S. Roque.	800,00	23 — 41 — 0 S	3 — 53 — 0 W
S. Paulo	759,00	23 — 36 — 0 S	3 — 28 — 0 W
S. José dos Campos.	597,00	23 — 9 — 0 S	2 — 46 — 0 W
Sorocaba	553,00	23 — 34 — 0 S	4 — 18 — 0 W
Taubaté.	580,00	23 — 4 — 0 S	2 — 25 — 0 W
Morro do Felix.	750,00	23 — 22 — 21 S	1 — 48 — 30 W
Morro Corcovado	1.200,00	23 — 26 — 47 S	1 — 1 — 25 W
Ilha de S. Sebastião	1.340,00	23 — 46 — 5 S	2 — 6 — 58 E
Serra de Guarahú	1.330,00	24 — 22 — 15 S	4 — 4 — 43 E
Serra da Juréa.	860,00	24 — 30 — 4 S	4 — 5 — 15 E
Serra da Cananéa.	620,00	24 — 57 — 50 S	4 — 51 — 8 E
Morro do Cardoso.	820,00	25 — 7 — 25 S	4 — 49 — 8 E
Estado de Sergipe			
Serra de Itabaiana.	860,00	10 — 42 — 30 S	5 — 44 — 8 E

(*) Referida ao meridiano do Rio de Janeiro.

OROGRAPHIA

Principaes serras do Brazil e sua direcção

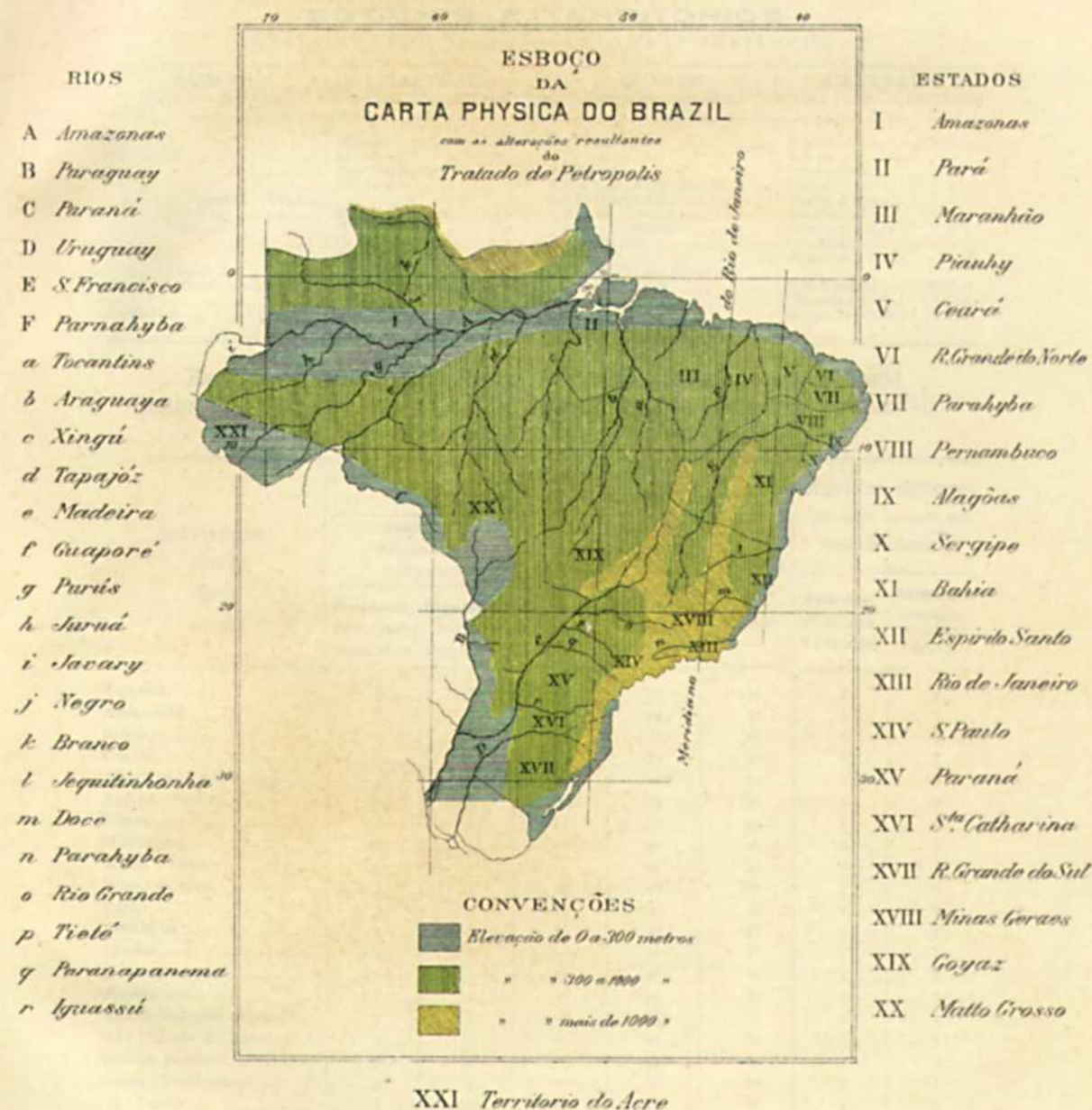
PRINCIPALES CHAÎNES DE MONTAGNES DU BRÉSIL ET LEUR DIRECTION
PRECIPAJ MONTAROJ DE L'BRAZILUJO KAJ ILIA DIREKTO

NOMES NOMS Nomoj	DIRECÇÃO DIRECTION Direkto	NOMES NOMS Nomoj	DIRECÇÃO DIRECTION Direkto
Acarahy	E - W	Luiz Gomer...	E - W
Almas...	E - W	Mangabeira	N - S
Andrequicé...	N - SE	Mantiqueira.. . . .	NE - SW
Apody...	N E - SE	Mar..	NE - SW
Araraquara	N - W	Maracajú	N - S - E
Araras...	N - S	Negra.. . . .	NE - SW
Araripe	NE - SW e L - W	Pajehú.	NE - S - SE
Arivôna...	NW - SE	Paracaima	NE - SW
Arirá	NE - SW	Paraná	NE - SW
Aymorés...	NE - SW	Parima	NE - S - SE
Baixa Verde.. . . .	E - W	Pará.	NE - SW
Batatal...	NE - SW	Pereiro	NE - SW
Bonga...	NW - SE	Piauhy.. . . .	NE - SW
Borborema.	NE - SW	Roraima...	NE - SW
Cariris Novos	NW - SE	Santa Martha	NE - SW
Cariris Velhos.. . . .	E - W	Santo Antonio...	NE - SW
Chibata.. . . .	NE - W	Santo Antonio.	E - SW
Coroados	NE - SW	S Domingos	NE - SW - S
Cucuhy	NW - SE	Serrania.. . . .	NE - N
Dois Irmãos.. . . .	NE - SW	Souza	S - SE
Duro...	N - S	Tabatinga...	S - SE
Espigão.	NE - SW	Tacamiaba	N - NE
Essari	N - SE - S	Taguatinga.. . . .	E - W
Frecheiras	NE - SW	Tapirapécó.	N - S
Gavião.	NE - SW	Tiririca.. . . .	N - SE
Geral.	NE - SW	Tumucumaque	N - NE
Grande	N - NW - SE	Tumucuruaque	W - NW - NE
Gurgueia...	N - S - E	Unturam	N - S
Ibiapaba.	N - S	Urucasito	N - S
Imeri...	E - W	Vermeilha	N - E - S
Lorquim...	E - W		

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Principaes rios e lagos PRINCIPAUX FLEUVES ET LACS PREĆIPAJ RIVEROJ KAJ LAGOJ

RIOS FLEUVES Riveroj	Extensão ÉTENDUE Amplekso (k m)	LAGOS LACS Lagoj	Extensão ÉTENDUE Amplekso (k m)
Amazonas	5 400	Patos (Rio Grande do Sul)	230
Paraná	4 390	Merim (idem)	180
Madeira	3 240	Mangueira (idem)	118
Purús.	3 000	Matta (Maranhão)	73
S Francisco.	2 900	Araruama (Rio de Janeiro)	60
Tocantins	2 640	Mandioré (Matto Grosso)	33
Araguaya	2 627	Jequibá (Alagôas)	33
Paraguay	2 078	Feia (Rio de Janeiro)	32
Juruá	2 000	Itapeva (Rio Grande do Sul)	30
Tapajóz.	1 990	João Pires (Maranhão)	26
Xingú	1 980	Jacarepaguá (Districto Federal)	25
Japurá	1 848	Groahyras (Rio Grande do Norte),	24
Guaporé	1 716	Quadros (Rio Grande do Sul)	20
Parnahyba	1 716	Arary (Pará)	18
Itapicurá.	1 650	Iguatú (Ceará)	18
Uruguay.	1 650	Saquarema (Rio de Janeiro)	16
Negro	1 551	Burity (Ceará)	15
Içá.	1 452	Patos (Santa Catharina).	13
Grande.	1 353	Boassica (Alagôas).. . . .	12
Iguassú.	1.320	Cima (Rio de Janeiro)	11
Velhas.	1 135	Itapocú (Santa Catharina)	11
Tieté.	1 122	Caceres (Matto Grosso)	10
Mearim	1 100	Manguaba (Alagôas)	10
Jequitinhonha	1 082	Guahyba (Matto Grosso)	9
Jutahy	1 056	Bomfim (Rio Grande do Norte)	8
Teffé	990	Feia (Goyaz)	7
Dôce	977	Formosa (idem)	7
Paranahyba	957	Comprida (Alagôas)	6
Javary...	945	Encantada (Ceará)	6
Jamundá	891	Escura (Alagôas)	6
Itapicurá-mirim	890	Gado Bravo (Ceará)	6
Gurupy	800	Itahype (Bahia)	6
Parahyba do Sul	792	Carapebús (Rio de Janeiro)	5
Pardo	792	Armazem (Santa Catharina)	4
Verde Grande.. . . .	792	Bagre (Bahia)	3
Jaguaribe	760	Formosa (idem)	3
Balsas	720	Jacaracica (Alagôas).	3
Jaurú.....	700	Jacuné (Rio de Janeiro)	3
Paranapanema	660	Morte (Maranhão)	3
Paracatú	627	Estevão (Santa Catharina)	2
Branco	600		
Gy-paraná	600		
Jary	600		
Coary...	594		
Trombetas.	570		
Contas	530		
Vasa-Barris.. . . .	530		
Mucury.	528		
Parahyba do Norte	528		
Paraguassú.	520		
Urucayá	501		
Capiberibe.. . . .	480		
Carinhanha	462		
Apa	400		



ESTADO POLITICO

Divisão politica do Brazil DIVISION POLITIQUE DU BRÉSIL POLITIKA DIVIDADO DE L'BRAZILUJO

ESTADOS E TERRITORIOS

ÉTATS ET TERRITOIRES—ŜTATOJ KAJ TERITORIOJ

NOMES NOMS — NOMOJ	CAPITAES CAPITALES — ĈEFURBOJ	NOMES NOMS — NOMOJ	CAPITAES CAPITALES — ĈEFURBOJ
Alagoas	Maceió (Cidade)	Paraná	Curityba (Cidade)
Amazonas	Manáos »	Pernambuco	Recife »
Bahia	São Salvador »	Piauhy	Therézina »
Ceará	Fortaleza »	Rio Grande do Norte	Natal »
Districto Federal (Capital da Republica)	Rio de Janeiro »	Rio Grande do Sul	Porto Alegre »
Espírito Santo	Victoria »	Rio de Janeiro	Nictheroy »
Goyaz	Goyaz »	Santa Catharina	Florianopolis »
Maranhão	São Luiz »	São Paulo	São Paulo »
Matto Grosso	Cuyabá »	Sergipe	Aracajú »
Minas Geraes	Bello Horizonte »	Territorio do Acre:	
Pará	Belém »	Alto Acie	Rio Branco (Villa)
Parahyba	Parahyba »	Alto Juruá	Cruzeiro do Sul (Cidade)
		Alto Purús	Senna Madureira (Villa)

Representação politica e divisão eleitoral do Brazil REPRÉSENTATION POLITIQUE ET DIVISION ÉLECTORALE DU BRÉSIL POLITIKA REPRESENTADO KAJ ELEKTA DIVIDADO DE L'BRAZILUJO

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Representantes REPRÉSENTANTS — REPREZENTISTOJ					Districtos eleitoraes DISTRICTS ÉLECTORAUX Elektaĵ distriktoj	
	Federaes FÉDÉRAUX Federalaj		Estaduaes DÉPARTEMENTAUX Ŝtataj		Totalidade Totalité Tuteco	Federaes Fédéraux Federalaj	Estaduaes Départementaux Ŝtataj
	Senadores Sénateurs Senatanoj	Deputados Députés Deputatoj	Senadores Sénateurs Senatanoj	Deputados Députés Deputatoj			
Alagoas	3	6	15	30	54	1	1
Amazonas	3	4	—	24	31	1	1
Bahia	3	22	21	42	88	4	7
Ceará	3	10	—	30	43	2	1
Districto Federal (1)	3	10	—	—	13	2	—
Espírito Santo	3	4	—	25	32	1	1
Goyaz	3	4	12	30	49	1	1
Maranhão	3	7	—	30	40	2	1
Matto Grosso	3	4	—	24	31	1	1
Minas Geraes	3	37	24	48	112	7	6
Pará	3	7	15	30	55	1	2
Parahyba	3	5	—	30	38	1	1
Paraná	3	4	—	30	37	1	1
Pernambuco	3	17	15	30	65	3	3
Piauhy	3	4	—	24	31	1	1
Rio Grande do Norte	3	4	—	25	32	1	1
Rio Grande do Sul	3	16	—	48	67	3	5
Rio de Janeiro	3	17	—	45	65	3	5
Santa Catharina	3	4	—	22	29	1	1
São Paulo	3	22	24	48	97	4	10
Sergipe	3	4	—	24	31	1	1
Territorio do Acre (2)	—	—	—	—	—	—	—
Somma	63	212	125	639	1.040	42	51

(1) Só tem representação federal. (2) Não tem representação politica.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Divisões Administrativa e Judiciaria DIVISIONS ADMINISTRATIVE ET JUDICIAIRE ADMINISTRACIA KAJ JUĜA DIVIDADOJ

Territorio da Republica TERRITOIRE DE LA RÉPUBLIQUE Teritorio de l'Respubliko	Divisão administrativa DIVISION ADMINISTRATIVE Administracia dividado			Divisão judiciaria DIVISION JUDICIAIRE Juĝaj distriktoj		
	Cidades	Villas	Districtos municipaes	Comarcas	Termos	Districtos de paz
	Villes	Villages	Districts municipaux	Contrées	Municipes	Districts judiciaires
	Urboj	Urbetoj	Municipiaj distriktoj	Regionoj	Municipioj	Juĝaj distriktoj
BRAZIL	555	599	3.161	573	860	3.265
Alagoas	20	15	64	20	34	66
Amazonas...	8	17	89	17	27	107
Bahia	48	80	340	40	121	369
Ceará	28	54	183	31	73	223 (1)
Districto Federal	1	—	25	—	—	15
Espirito Santo	13	15	86	16	29	77
Goyaz....	20	18	94	16	38	84
Maranhão.....	14	39	112	24	49	148 (2)
Matto Grosso...	6	8	31	8	14	30
Minas Geraes...	115	20	732	91	126	732
Pará	31	21	127	26	49 (3)	149 (3)
Parahyba	11	26	85	16	36	86
Paraná	16	23	57	16	23	68
Pernambuco...	42	17	175	36	59	177
Piauhv...	14	21	40	17	35 (4)	—
Rio de Janeiro...	32	16	206	24	47	205
Rio Grande do Norte.	13	24	38	12	—	37
Rio Grande do Sul	25	41	245	34	68	257
Santa Catharina.....	9	18	66	18	—	74
S Paulo.....	75	96	290	100	—	290
Sergipe.....	12	25	41	10	29	36
Territorio do Acre....	1	5	35 (1)	1	3	35 (6)

(1) N'esse Estado denominam-se — *districtos policiaes*.

(2) " " " " — *secções*.

(3) " " " " — os termos, *districtos judiciais* e os districtos de paz, — *circumscripções judiciais*.

(4) N'esse Estado denominam-se — *districtos judiciais*.

(6) N'esse territorio denominam-se — *circumscripções departamentais*.

HYGIENE

Divisão sanitaria DIVISION SANITAIRE SANIGA DIVIDADO

Districtos sanitarios DISTRICTS SANITAIRES Sanigaj distriktoj			Directorias geraes Bureaux Généraux Ĝeneralaj Direkcioj	Delegacias Déléga- tions Delega- cioj	Inspectorias INSPECTIONS Inspektoj	
Numero de ordem Numéro d'ordre Ordnom- bro	Sédes Sièges Sidejoj	Estados abrangidos États embrassés Ampleksataj ŝtatoj			Terrestres Terrestres Teraj	Maritimas Maritimes Maraj
1	Districto Federal ..	Districto Federal .	I	10	75	—
		Espirito Santo	—	—	—	I
		Matto Grosso...	—	—	—	I
		Paraná	—	—	—	I
		Rio Grande do Sul.. . . .	—	—	—	I
		Rio de Janeiro .	—	—	—	I
		Santa Catharina	—	—	—	I
		S. Paulo...	—	—	—	I
2	Recife...	Alagoas...	—	—	—	I
		Bahia.....	—	—	—	I
		Parahyba...	—	—	—	I
		Pernambuco...	—	—	—	I
3	Belém...	Sergipe...	—	—	—	I
		Amazonas...	—	—	—	I
		Ceará...	—	—	—	I
		Maranhão...	—	—	—	I
		Pará...	—	—	—	I
		Piauhy...	—	—	—	I
		Rio Grande do Norte	—	—	—	I
BRAZIL...			I	10	75	18

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Divisão ecclesiastica em 1907 DIVISION ECCLÉSIASTIQUE EN 1907 EKLEZIA DIVIDADO, EN 1907

DIOCESES DIOÇSES — DIOCEZOJ			Estados abrangidos États embrassés Ampleksataj Ŝtatoj	Numero de Parochias Nomb- re de pa- roisses Nomb- ro da parohoj
Numero de ordem Numé- ro d'ordre Ord- nom- bro	Sédes Sièges Sidejoj	Categorias Catégories Kategorioj		
1	S. Salvador da Bahia..	Arcebispado Metropolitano e Primaz do Brasil	Bahia e Sergipe.	231
2	Fortaleza . . .	} Bispados suffraganeos ..	Ceará . . .	78
3	Parahyba . . .		Parahyba e Rio Grande do Norte	76
4	Olinda . . .		Pernambuco	81
5	Maceió . . .		Alagoas . . .	32
6	S. Sebastião do Rio de Janeiro	Arcebispado Metropolitano	Districto Federal . . .	24
7	Victoria . . .	} Bispados suffraganeos.	Espirito Santo . . .	26
8	Petropolis . . .		Rio de Janeiro. . .	127
9	S. Paulo. . .		S. Paulo	224
10	Curityba . . .		Paraná e Santa Catharina.	70
11	Porto Alegre . . .		Rio Grande do Sul	105
12	Cuyabá . . .		Matto Grosso	17
13	Mariana...	Arcebispado Metropolitano.	Minas Geraes (Centro)	186
14	Diamantina	} Bispados suffraganeos	" " (Norte e Nordeste)	79
15	Pouso Alegre		" " (Sul e Leste) ..	164
16	Uberaba . . .		" " (Oéste). . .	107
17	Goyaz		Goyaz	60
18	Belém....	Arcebispado Metropolitano	Pará	77
19	Manãos	} Bispados ... } Suffraganeos	Amazonas (Alto Amazonas). . .	24
20	S. Luiz do Maranhão		Maranhão	57
21	Therézina . . .		Piauh.	32
22	Santarém . . .		Pará (Baixo Amazonas) ..	6
23	Rio Branco	Abbadia nullius (Directa- mente subordinada á Santa Sé)	Amazonas (Territorio banhado pelo Rio Branco) . . .	..
				1883

FISCO

Divisão fiscal do Brazil DIVISION FISCALE DU BRÉSIL BRAZILIA FISKAL DIVIDADO

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Delegacias fiscaes Délégations fiscales Fiscaj dele- gacioj	Alfande- gas Douanes Limimpos- tejoj	Mezas de rendas Bureaux d'octroi Rentoficejoj	Póstos fis- caes Postes d'octroi Rentpostejoj	Collecto- rias Bureaux de recette Rentkolektejoj
Alagoas	I	I	5	—	16
Amazonas	I	I	2	I	—
Bahia	I	I	9	—	85
Ceará	I	I	3	—	37
Districto Federal	—	I	—	—	I (1)
Espirito Santo	I	I	3	—	20
Goyaz	I	—	—	—	40
Maranhão	I	I	I	—	29
Matto Grosso	I	I	2	—	6
Minas Geraes	I	I	—	—	138
Pará	I	I	I	3	23
Parahyba	I	I	I	—	22
Paraná	I	I	2	—	34
Pernambuco	I	I	—	—	38
Piahy	I	I	—	—	37
Rio Grande do Norte	I	I	2	—	31
Rio Grande do Sul	I	5	5	2	44
Rio de Janeiro	—	—	I	—	41
Santa Catharina	I	2	4	—	12
São Paulo	I	I	—	—	105
Sergipe	I	I	3	I	24
Territorio do Acre	—	—	I	12	—
Somma	19	23	45	19	783

(1) Denomina-se *Recebedoria*.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Força effectiva dos Districtos Militares, em 1907

FORCE EFFECTIVE DES DISTRICTS MILITAIRES, EN 1907

EFEKTIVA FORTO DE L'MILITAJ DISTRIKTOJ, EN 1907

Numero de ordem NUMÉRO D'ORDRE Ord- nombro	Sédes SIÈGES Sidejoj	Estados abrangidos ÉTATS EMBRASSÉS Ampleksataj ŝtatoj	Força effectiva FORCE EFFECTIVE Efektiva forto		
			Officiaes OFFICIERS	Praças SOLDATS	Total TOTALITÉ
			Oficiraj	Soldatoj	Tuteco
1 ^o	Manáos..	Amazonas.....	64	461	525
		Pará	23	218	241
		Maranhão	64	309	373
		Piauíhy..	—	—	—
2 ^o	Recife...	Ceará	32	202	234
		Rio Grande do Norte..	32	219	251
		Parahyba	—	—	—
		Pernambuco.. . . .	128	1 136	1 264
3 ^o	Bahia... ..	Bahia...	55	462	517
		Sergipe.....	32	253	285
		Alagoas..	32	238	270
4 ^o	Districto Federal...	Districto Federal..	830	5.033	5 863
		Rio de Janeiro	—	—	—
		S Paulo	32	250	282
		Minas Geraes	32	290	322
		Espirito Santo.....	—	—	—
		Goyaz.	—	—	—
5 ^o	Curityba..... . .	Paraná....	128	760	888
		Santa Catharina.....	55	363	418
6 ^o	Porto Alegre.. . . .	Rio Grande do Sul . . .	814	5 432	6 246
7 ^o	Corumbá..... . .	Matto Grosso.. . . .	153	1.267	1 420
Somma			2 506	16 893	19.399

DEFEZA NACIONAL

Organização da esquadra brasileira em 1907

ORGANISATION DE L'ARMÉE NAVALE BRÉSILIENNE EN 1907
ORGANIZADO DE L'BRAZILA ŠIPARO EN 1907

Divisões e flotilhas DIVISIONS ET FLOTILLES Divizioj kaj ŝipetaroj	Unidades componentes UNITÉS COMPOSANTES Komponentaj unuoj	Séde SIÈGE Sidejo
Divisões :		
1 de couraçados... ..	3 Couraçados 1 Caça-torpedeiras.	Districto Federal
1 de cruzadores... ..	1 Cruzador commum.... .. 3 Cruzadores torpedeiros . .	
1 de torpedeiras... ..	5 Torpedeiras	
1 de instrução... ..	1 Rebocador	
	3 Cruzadores communs. 2 Navios-escola.	
Flotilhas :		
1 no Estado do Amazonas....	4 Canhoneiras.	Manãos
	5 Avisos 5 Lanchas-vedêta.	
1 no Estado de Matto Grosso....	3 Avisos... 1 Escuna.	Corumbá

Material fluctuante da esquadra brasileira em 1907

MATÉRIAL FLOTTANT DE L'ARMÉE NAVALE BRÉSILIENNE EN 1907
FLOSANTA MATERIALO DE L'BRAZILA ŠIPARO EN 1907

Grupos GROUPES Grupoj	Typos TYPES Tipoj	Unidades UNITÉS Unuoj	
		De cada typo De chaque type Je ĉia tipo	Total Totalité Tuteco
Navios de oceano.....	Couraçados	3	9
	Cruzadores. ..	3	
	Cruzadores-torpedeiras..	3	
Navios de deieza de costas e pórtos...	Caça-torpedeiros. . .	1	10
	Torpedeiras... ..	5	
	Avisos	4	
Navios escola... ..	A vapor.	1	4
	A' vela	1	
	Mixtos.	2	
Navios auxiliares	Vapores... ..	—	6
Navios fluviaes....	Canhoneiras... ..	4	7
	Avisos....	3	
	Total....	—	36

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Estado completo e effectivo do Exercito em 1907 ÉTAT COMPLET ET EFFECTIF DE L'ARMÉE EN 1907 PLENA KAJ EFEKTIVA STATO DE L'MILITISTARO EN 1907

CLASSIFICAÇÃO CLASSIFICATION Klasifiko	Bata- lhões Bataill- ions Batalio- noj	Regi- mentos Regi- ments Regi- mentoj	Estado completo ÉTAT COMPLET Plena stato			Estado effectivo ÉTAT EFFECTIF Efektiva stato		
			Officiaes Officers Oficiroj	Praças Soldats Soldatoj	Total Totalité Tuteco	Officiaes Officers Oficiroj	Praças Soldats Soldatoj	Total Totalité Tuteco
Corpo de Estado-Maior-General	—	—	27	—	27	31	—	31
» » » »	—	—	66	—	66	84	—	84
» » Engenheiros.....	—	—	66	—	66	82	—	82
» » Estado-Maior de 1ª classe...	—	—	5	—	5	5	—	5
» » Saúde.....	—	—	183	—	183	185	—	185
Engenharia.....	2	—	28	826	854	34	670	704
Artilharia.....	6	6	276	4.386	4.662	306	3 258	3 564
Cavallaria.....	—	14	350	5 670	6.020	476	3 062	3.538
Infantaria.....	40	—	840	17 000	17 840	1 280	9.712	10.992
Transporte.....	—	1	14	273	292	23	191	214
Somma.....	48	21	1 855	28 160	30 015	2 506	16 893	19.399

Estado completo e effectivo da Armada em 1907 ÉTAT COMPLET ET EFFECTIF DE LA MARINE EN 1907 PLENA KAJ EFEKTIVA STATO DE L'MARISTARO EN 1907

CLASSIFICAÇÃO CLASSIFICATION Klasifiko	Estado completo ÉTAT COMPLET Plena stato			Estado effectivo ÉTAT EFFECTIF Efektiva stato		
	Officiaes Officers Oficiroj	Praças Soldats Soldatoj	Total Totalité Tuteco	Officiaes Officers Oficiroj	Praças Soldats Soldatoj	Total Totalité Tuteco
Corpo da Armada Nacional....	463	—	463	726	—	726
» de Engenheiros Navaes ...	29	—	29	25	—	25
» » Saúde	79	—	79	81	—	81
» » Machinistas Navaes....	290	—	190	219	—	219
» » Commissarios da Armada.	121	—	121	106	—	106
» » Patrões-móres.	16	—	16	16	—	16
» » Officiaes inferiores.....	251	—	251	147	—	147
» » Praticos.....	31	—	31	16	—	16
» » Infantaria de Marinha.. . .	—	666	666	—	794	794
» » Marinheiros Nacionais	—	4 013	4 013	—	3 125	3.125
» » Aspirantes a guarda marinha.	—	66	66	—	66	66
» » Aspirantes a machinistas ..	—	50	50	—	50	50
» » Aprendizes marinheiros. .	—	2 124	2 124	—	1 817	1.817
» » Foguistas contratados.....	—	1.200	1 200	—	886	886
Somma	1.280	8.119	9 399	1 336	6 738	8.074

NOTA — No Corpo de Saúde ha mais 1 capitão-tenente addido e na reserva 1 capitão de corveta e 1 capitão-tenente.

DEFEZA NACIONAL

Fortificações armadas existentes em 1907 **FORTIFICATIONS ARMÉES EXISTANTES EN 1907** **ARMATAJ FORTIKIGOJ EKZISTANTAJ EN 1907**

SITUAÇÃO SITUATION Situacio	Fortalezas FORTERRESSES Fortikaĵoj	Fortes FORTS Fortikoj	Total TOTALITÉ Tuteco
Bahia.....	—	I	I
Districto Federal...	4	—	4
Matto Grosso .	I	I	2
Pará.....	I	I	2
Paraná.....	I	—	I
Pernambuco ...	I	—	I
Rio de Janeiro...	2	2	4
Santa Catharina.....	2	—	2
S Paulo.	I	—	I
Somma	13	5	18

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA



AREA DOS ESTADOS DO BRAZIL



POPULAÇÃO

(POPULATION—POPOLARO)

SUPERFICIE TERRITORIAL

Estados do Brazil na ordem decrescente da superficie territorial

ÉTATS DU BRÉSIL PAR L'ORDRE DÉCROISSANT DE LEUR SURFACE
TERRITORIALE

BRAZILAJ ŠTATOJ LAŬ LA MALKRESKA ORDO DE ILIA AREAJO

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	SUPERFICIE SURFACE Areajo (k m ²)	ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	SUPERFICIE SURFACE Areajo (k m ²)
1 Amazonas, ...	1 894.724	12 Territorio do Acre....	191.000 ⁽²⁾
2 Matto Grosso.	1.378.783,50	13 Pernambuco.....	128.395
3 Pará.....	1.149 712	14 Ceará.....	104.250
4 Goyaz....	747 311	15 Parahyba ...	74.731
5 Minas Geraes	574.855	16 Rio de Janeiro.....	68.982
6 Maranhão	459.884	17 Alagoas	58.491
7 Bahia.....	426.427	18 Rio Grande do Norte....	57.485
8 Piahy..	301.797	19 Espírito Santo.....	44.839
9 S. Paulo.....	290.876	20 Santa Catharina... ..	43.535
10 Paraná.....	251.940 ⁽¹⁾	21 Sergipe.....	39.090
11 Rio Grande do Sul... ..	236 553	22 Districto Federal	1.116,5930 ⁽³⁾
Total			8.524.777,0930 ⁽⁴⁾

(1) Inclusive o territorio das Missões, cuja superficie é avaliada em 30.621 km², segundo informação do Ministerio das Relações Exteriores. Na Carta de Beaurepaire Rohau, de 1883, o referido territorio está incorporado á antiga provincia de Santa Catharina, ahi representada com a área de 74.156 km², figurando no mesmo mappa o Estado do Paraná com a de 221.319 km²

(2) Superficie constante dos documentos officiaes, publicados por occasião do Tratado de Petropolis, celebrado com a Bolivia em 17 de Novembro de 1903. O territorio foi creado por Decreto n. 5.188, de 7 de Abril de 1904.

(3) Segundo as informações da Carta Cadastral, em vez do algarismo de 1.394 km², que se encontra no mappa de Beaurepaire Rohau de 1883.

(4) Segundo a Carta de Beaurepaire Rohau, de 1883.. .. 8.337.218

Deduzindo:

territorio cedido á Bolivia :

no Estado do Amazonas.. .. 2.296

» » de Matto Grosso 867,50

3.163,50

8.334.054,50

Accrescentando:

Territorio do Acre.....

191.000

8.525.054,50

Menos

a redução verificada na área do Districto Federal.....

277,407

Superficie actual do Brazil....

8.524.777,0930

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Relação entre o numero das cidades e villas e a área dos Estados

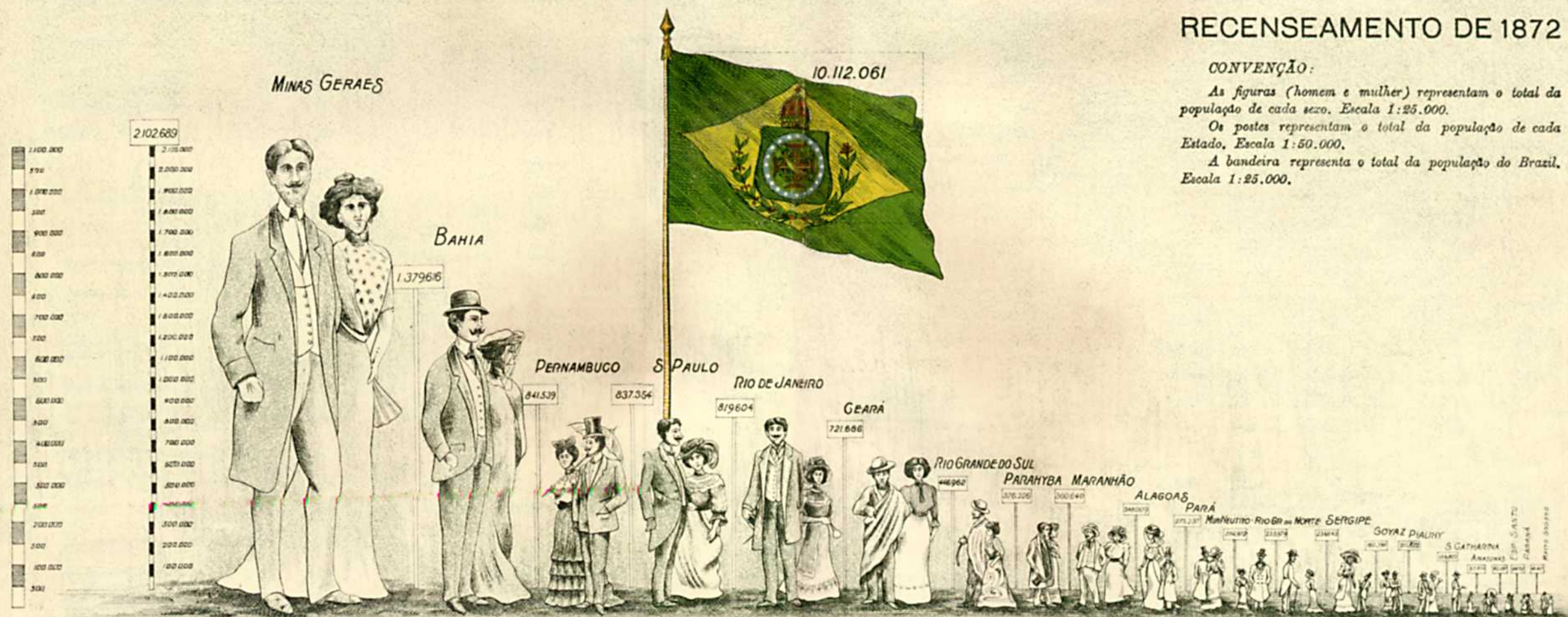
RAPPORT ENTRE LE NOMBRE DES VILLES ET DES VILLAGES

ET LA SURFACE DES ÉTATS

RAPORTO INTER LA NOMBRO DA URBOJ KAJ URBETOJ KAJ L'AREAJO DE L'ŜTATOJ

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Municipios (cidades e villas) MUNICIPES (VILLES ET VILLAGES) Municipioj (urboj kaj urbetoj)		Relação com a superficie RAPPORT ENVERS LA SURFACE Raporto kontraŭ l'areaĵo	
	1872	1900	1872	1900
Amazonas.....	7	24	0,00037	0,00126
Pará.....	34	50	0,00029	0,00043
Maranhão	37	53	0,00080	0,00115
Piahy	22	34	0,00072	0,00112
Ceará.	44	79	0,00422	0,00757
Rio Grande do Norte.....	22	37	0,00382	0,00643
Parahyba.	24	36	0,00321	0,00481
Pernambuco.	38	58	0,00295	0,00451
Alagoas	19	34	0,00324	0,00581
Sergipe	24	33	0,00613	0,00846
Bahia	72	126	0,00168	0,00295
Espirito Santo... ..	13	29	0,00289	0,00646
Rio de Janeiro	33	48	0,00478	0,00695
Districto Federal	1	1	1,00000	1,00000
S. Paulo... ..	89	173	0,00305	0,00594
Paraná	17	40	0,00066	0,00158
Santa Catharina	11	26	0,00252	0,00597
Rio Grande do Sul	28	66	0,00118	0,00279
Minas Geraes	72	124	0,00126	0,00217
Goyaz..	26	37	0,00034	0,00049
Matto Grosso.	9	12	0,00006	0,00008
Total.. ..	642	1.120	0,00077	0,00131

RECENSEAMENTOS GERAES REALIZADOS NO BRAZIL



POPULAÇÃO RECENSEADA E CALCULADA

População do Brazil por Estados (1872 — 1908) POPULATION DU BRÉSIL PAR ÉTATS (1872 — 1908) BRAZILIA POPOLARO PER ŠTATOJ (1872 — 1908)

ESTADOS ÉTATS Štatoj	Recenseamentos Recensements Recenzoj			População calculada em milhares Population calculée en milliers Kalkulita popolaro en miloj		Augmento medio annual Accrois- sement moyen an- nuel Ĉiujara mezkkresko (1)
	1872	1890	1900	1905	1908	
Alagoas.....	348 009	511 440	649 273	730	785	0,0242
Amazonas	57 610	147.915	249.756	325	379	0,0538
Bahia.	1.379 616	1 919 802	2.117 956	2.225	2 287	0,0099
Ceará	721.686	805.687	849.127	874	886	0,0053
Districto Federal	(2) 274.972	522 651	(3) 691.565	(3) 789	(3) 858	0,0284
Espírito Santo.....	82 137	135 997	209.783	261	297	0,0443
Goyaz.....	160.395	227 572	255 284	270	280	0,0116
Maranhão.....	360 640	430 854	499.308	530	562	0,0148
Matto Grosso	60 417	92.827	118 025	129	142	0,0243
Minas Geraes	2.102 689	3 184 099	3 594.471	3 816	3 960	0,0122
Pará.....	275 237	328 455	445 356	510	568	0,0309
Parahyba.	376 226	457 232	490 784	509	520	0,0071
Paraná.....	126.722	249.491	327.136	374	406	0,0275
Pernambuco.....	841 539	1 030 224	1 178 150	1 256	1 310	0,0135
Piauhý	211 822	267 609	334.328	370	400	0,0225
Rio de Janeiro....	819 604	876 884	926 035	950	968	0,0055
Rio Grande do Norte.	233 979	268 273	274 317	277	279	0,0022
Rio Grande do Sul....	446 962	897 455	1.149 070	1 300	1 400	0,0250
Santa Catharina	159.802	283 769	320.289	340	353	0,0122
S. Paulo	837 354	1 384.753	2 282 279	2.929	3 397	0,0511
Sergipe.....	234 643	310.926	356.264	380	413	0,0137
Territorio do Acre. .	—	—	—	—	65	—
Totales ...	10.112.061	14 333 915	17.318 556	19 144	20.515	0,0222

(1) Média annual geometrica obtida no decennio de 1890 — 1900, segundo a *Synopse do Recenseamento de 1900*

(2) Incluídos 8 141 ausentes na época do recenseamento.

(3) População calculada pela formula da progressão geometrica e axa de augmento medio annual no periodo comprehendido entre os recenseamentos de 31 de Dezembro de 1890 e 20 de Setembro de 1906.

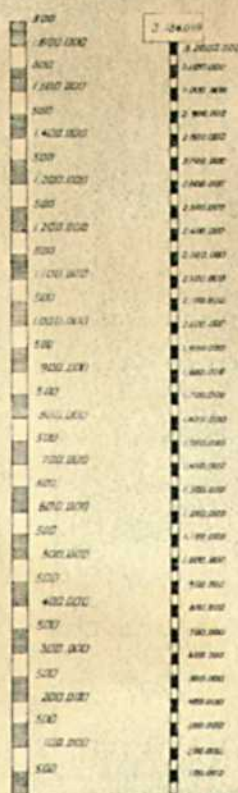
DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

População do Brazil por sexos segundo os tres recenseamentos POPULATION DU BRÉSIL PAR SEXES SELON LES TROIS RECENSEMENTS BRAZILIA POPOLARO PER SEKSOJ LAŬ LA TRI RECENZOJ

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	1872			1890			1900		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
	Hommes	Femmes	Totalité	Hommes	Femmes	Totalité	Hommes	Femmes	Totalité
	Viroj	Virinoj	Tuteco	Viroj	Virinoj	Tuteco	Viroj	Virinoj	Tuteco
Alagoas	173 497	174.512	348 009	250.480	260 960	511.440	333 141	316.132	649 273
Amazonas..	31.470	26.140	57 610	80.921	66.994	147.915	136.636	113.120	249.756
Bahia....	719 447	660.169	1 379 616	960 270	959.532	1 919 802	1 056 314	1.061.642	2.117 956
Ceará.....	365 847	355 839	721 686	394 909	410 778	805 687	419 279	429 848	849.127
Districto Federal.	158 766	116.206	(*) 274 972	293 657	228 994	522 651	388 563	303.002	691.565
Espirito Santo.....	41.466	40 671	82.137	69 813	66.184	135 997	109 228	100 555	209 783
Goyaz	80 340	80 055	160 395	112 583	114 989	227 572	127.822	127 462	255 284
Maranhão..	179 623	181 017	360.640	212 586	218 268	430 854	246 751	252 557	499.308
Matto Grosso.....	31 623	28.794	60 417	47.196	45.631	92 827	59 797	58 228	118.025
Minas Geraes, .	1 079 064	1.023 625	2.102 689	1.627 461	1 556 638	3 184 099	1 838 238	1.756.233	3.594.471
Pará... ..	142 497	132 740	275 237	166 357	162 098	328 455	228.471	216.885	445.356
Parahyba... ..	190 114	186 112	376 226	219 833	237 399	457 232	241.201	246.583	490 784
Paraná	64 810	61.912	126 722	128 209	121.282	249 491	168.927	158 209	327.136
Pernambuco	428 588	412 951	841 539	503 555	526 669	1 030 224	586.012	592 138	1 178.150
Piahy.....	107.116	104 706	211 822	133.707	133.902	267 609	169.163	165.165	334 328
Rio de Janeiro. .	446 600	373.004	819 604	445 673	431 211	876 884	472 649	453 386	926 035
Rio Grande do Norte.	119 292	114.687	233.979	130 712	137.561	268.273	133 925	140 392	274 317
Rio Grande do Sul...	232.958	214 004	446 962	459 118	438.337	897 455	584 208	564 862	1 149 070
Santa Catharina	81.157	78.645	159 802	141 989	141 780	283 769	161 558	158 731	320 289
S Paulo	436.344	401 010	837 354	708.011	676.742	1 384.753	1 185 569	1 096.710	2 282 279
Sergipe.	113 932	120.711	234 643	150 892	160 034	310 926	175 184	181.080	356 264
BRAZIL	5 215 623	4 896.435	10.112 061	7 237 932	7 095 993	14 333.915	8.825 636	8 492.920	17 318 556

(*) Incluídos 8.141 ausentes na época do recenseamento.

MINAS GERAES



BAHIA



S. PAULO



PERNAMBUCO



RIO GRANDE DO SUL RIO DE JANEIRO



CEARA



DISTRICTO FEDERAL



ALAGOAS



RECENSEAMENTO DE 1890

CONVENÇÃO:

As figuras (homem e mulher) representam o total da população de cada sexo. Escala 1:25.000.

Os postes representam o total da população de cada Estado. Escala 1:50.000.

A bandeira representa o total da população do Brasil. Escala 1:25.000.

MINAS GERAES



S. PAULO



BAHIA



PERNAMBUCO



RIO GRANDE DO SUL



RIO DE JANEIRO



CEARA



DISTRICTO FEDERAL



ALAGOAS



RECENSEAMENTO DE 1900

CONVENÇÃO:

As figuras (homem e mulher) representam o total da população de cada sexo. Escala 1:25.000.

Os postes representam o total da população de cada Estado. Escala 1:50.000.

A bandeira representa o total da população do Brasil. Escala 1:25.000.

POPULAÇÃO POR SEXO E NACIONALIDADE

População do Brazil por sexo e nacionalidade POPULATION DU BRÉSIL PAR SEXE ET PAR NATIONALITÉ BRAZILA POPOLARO JE SEKSO KAJ NACIECO

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Data do recenseamento Date du recensement Dato de l'cenzo	Nacionais NATIONAUX Naciaj		Estrangeiros ÉTRANGERS Fremdaj		Nacionais e estrangeiros NATIONAUX ET ÉTRANGERS Naciaj kaj fremdaj		
		Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Total Totalité Tuteco
Alagoas	1872	171 072	173.219	2.425	1 293	173.497	174 512	348 009
	1890	250 072	260.812	408	148	250.480	260 960	511 440
	1900	330 970	314.895	2 171	1 237	333 141	316.132	649.273
Amazonas	1872	29.702	25.709	1.768	431	31.470	26 140	57.610
	1890	78.516	66 122	2 405	872	80.921	66 994	147.915
	1900	124.213	112 298	2.423	822	136.636	113.120	249 756
Bahia	1872	705 633	651 586	13 814	8 583	719 447	660.169	1.379.616
	1890	943.930	949 096	16.340	10 436	960.270	959.532	1.919.802
	1900	1 039.529	1.049 040	16 785	12.602	1.056.314	1 061.642	2.117.956
Ceará	1872	364 709	355 385	1.138	454	365.847	355.839	721.686
	1890	394.489	410 664	420	114	394 909	410.778	805.687
	1900	416.476	427 968	2 803	1.880	419.279	429.848	849.127
Districto Federal	1872	95 881	94.808	62 885	21.398	158.766	116.206	274.972
	1890	204 845	193.454	88.812	35 540	293.657	228.994	522.651
	1900 (*)	270 425	249 424	118 138	53 578	388 563	303 002	691 565
Espírito Santo	1872	38 761	39 185	2 705	1 486	41.466	40.671	82 137
	1890	68 069	64 854	1 744	1.330	69 813	66.184	135.997
	1900	91 388	85.459	17 840	15 096	109 228	100.555	209 783
Goyaz	1872	80.101	79.927	239	128	80.340	80 055	160 395
	1890	112.541	114 969	42	20	112 583	114 989	227.572
	1900	126.754	126.681	1.068	781	127.822	127 462	255.284
Maranhão	1872	176.133	179.260	3 490	1.757	179 623	181 017	360.640
	1890	212.074	218.174	512	94	212.586	218.268	430.854
	1900	210.000	247.286	6.751	5.271	246.751	252 557	499.308
Matto Grosso	1872	30 386	28 362	1.237	432	31 623	28 794	60.417
	1890	46 550	45.319	646	312	47 196	45.631	92.827
	1900	53.247	52 573	6.550	5.655	59.797	58 228	118.025
Minas Geraes	1872	1 047 520	1 008 269	31 544	15 356	1.079 064	1 023.625	2.102 689
	1890	1 596 326	1.540 986	31 135	15 652	1 627 461	1 556 638	3.184 099
	1900	1 752 037	1.700.787	86 201	55.446	1.838.238	1 756.233	3.594.471

(*) População calculada.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

População do Brazil por sexo e nacionalidade POPULATION DU BRÉSIL PAR SEXE ET PAR NATIONALITÉ BRAZILA POPOĴARO JE SEKSO KAJ NACIECO

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Data do recenseamento Date du recensement Dato de l'recenzo	Nacionais NATIONAUX Naciaj		Estrangeiros ÉTRANGERS Fremdaj		Nacionais e estrangeiros NATIONAUX ET ÉTRANGERS Naciaj kaj fremdaj		
		Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Total Totalité Tuteco
Pará	1872	136 971	131 737	5 526	1 003	142 497	132 740	275 237
	1890	162 924	161 492	3 433	606	166 357	162 098	328 455
	1900	225 345	215 547	3 126	1 338	228 471	216 885	445 356
Parahyba	1872	189 519	185 864	595	248	190 114	186 112	376 226
	1890	219 686	237 366	147	33	219 833	237 399	457 232
	1900	242 697	245 509	1 504	1 074	244 201	246 583	490 784
Paraná	1872	62 253	60 842	2 557	1 070	64 810	61 912	126 722
	1890	125 374	118 954	2 825	2 318	128 209	121 282	249 491
	1900	144 934	137 968	24 893	20 241	168 927	158 209	327 136
Pernambuco	1872	418 766	409 329	9 822	3 622	428 588	412 951	841 539
	1890	501 508	525 026	2 047	643	503 555	526 669	1 030 224
	1900	578 369	588 959	7 643	3 179	586 012	592 138	1 178 150
Piauhy	1872	106 646	104 523	470	183	107 116	104 706	211 822
	1890	133 695	133 895	12	7	133 707	133 902	267 609
	1900	168 197	164 593	966	662	169 163	165 165	334 328
Rio de Janeiro	1872	376 667	343 038	69 933	29 966	446 600	373 004	819 604
	1890	434 442	426 302	11 231	4 909	445 673	431 211	876 884
	1900	434 486	433 843	38 163	19 543	472 649	453 386	926 035
Rio Grande do Norte	1872	118 633	114 349	659	338	119 292	114 687	233 979
	1890	130 579	137 542	133	19	130 712	137 561	268 273
	1900	133 435	140 053	490	339	133 925	140 392	274 317
Rio Grande do Sul	1872	204 576	200 661	28 382	13 343	232 958	214 004	446 962
	1890	436 893	425 807	22 235	12 530	459 118	438 337	897 455
	1900	502 840	505 376	81 368	59 486	584 208	564 862	1 149 070
Santa Catharina	1872	71 969	71 859	9 188	6 786	81 157	78 645	159 802
	1890	138 875	138 696	3 114	3 084	141 989	141 780	283 769
	1900	144 403	143 740	17 155	14 991	161 558	158 731	320 289
S Paulo	1872	416 080	391 652	20 264	9 358	436 344	401 010	837 354
	1890	663 910	645 813	44 101	30 929	708 011	676 742	1 384 753
	1900	890 120	862 972	295 449	233 738	1 185 569	1 096 710	2 282 279
Seripe	1872	112 602	119 458	1 330	1 253	113 932	120 711	234 643
	1890	150 762	159 967	130	67	150 892	160 034	310 926
	1900	174 078	180 368	1 106	712	175 184	181 083	356 264

PROPORCIONALIDADE DOS SEXOS NA POPULAÇÃO DOS ESTADOS DO BRASIL

ESTADOS	HOMENS RECENSEAMENTO DE			Proporcionalidade						MULHERES RECENSEAMENTO DE		
	1872	1890	1900	40	45	50%	55	60		1872	1890	1900
												
<i>Alagoas</i>	49,85	48,97	51,31							50,15	51,03	48,89
<i>Amazonas</i>	54,62	54,71	54,71							45,38	45,29	45,29
<i>Bahia</i>	52,15	50,02	49,88							47,85	49,98	50,12
<i>Capital Federal</i>	57,74	56,19	56,19							42,26	43,81	43,81
<i>Ceará</i>	50,70	49,02	49,38							49,30	50,98	50,62
<i>Espírito Santo</i>	50,48	51,33	52,06							49,52	48,67	47,94
<i>Goyaz</i>	50,09	49,47	50,10							49,91	50,53	49,90
<i>Maranhão</i>	49,80	49,34	49,42							50,20	50,66	50,58
<i>Matto Grosso</i>	52,34	50,84	50,66							47,66	49,16	49,34
<i>Minas Geraes</i>	51,32	51,11	51,14							48,68	48,89	48,86
<i>Pará</i>	51,78	50,65	51,30							48,22	49,35	48,70
<i>Parahyba</i>	50,53	48,08	49,76							49,47	51,92	50,24
<i>Paraná</i>	51,14	51,39	51,64							48,86	48,61	48,36
<i>Pernambuco</i>	50,94	48,88	49,74							49,06	51,12	50,26
<i>Piauí</i>	50,59	49,97	50,60							49,41	50,03	49,40
<i>Rio de Janeiro</i>	53,41	50,82	51,04							46,59	49,18	48,96
<i>Rio Grande do Norte</i>	50,99	48,72	48,82							49,01	51,28	51,18
<i>Rio Grande do Sul</i>	52,13	51,16	50,84							47,87	48,84	49,16
<i>S.ª Catharina</i>	50,79	50,03	50,44							49,21	49,97	49,56
<i>S. Paulo</i>	52,11	51,13	51,95							47,89	48,87	48,05
<i>Sergipe</i>	48,68	48,53	50,83							51,32	51,47	49,17
BRAZIL	51,60	50,50	50,96							48,40	49,50	49,04

POPULAÇÃO DAS CIDADES E VILLAS

População das cidades e villas dos Estados em 1900
POPULATION DES VILLES ET DES VILLAGES DES ÉTATS EN 1900
POPOLARO DE L'URBOJ KAJ URBETOJ DE L'ŜTATOJ EN 1900

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	HABITANTES HABITANTS — LOĜANTOJ										TOTAL TOTALITÉ Tuteco	
	Mais de 500.000	500.000 a 200.000	200 000 a 100.000	100.000 a 80.000	80.000 a 60.000	60.000 a 40.000	40.000 a 20.000	20.000 a 10.000	10.000 a 5.000	Menos de 5.000	Cidades Villes Urboj	Villas Villages Urbetoj
Alagoas												
Cidades	—	—	—	—	—	2	9	8	2	—	21	—
Villas	—	—	—	—	—	—	1	7	4	1	—	13
Amazonas												
Cidades	—	—	—	—	1	—	1	4	2	—	8	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	2	8	1	—	11
Bahia												
Cidades	—	1	—	1	1	4	14	7	6	4	38	—
Villas	—	—	—	—	—	1	9	34	18	15	—	77
Ceará												
Cidades	—	—	—	—	—	2	5	15	4	1	27	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	14	24	12	—	50
Distrito Federal												
Cidade	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Espírito Santo												
Cidades	—	—	—	—	—	—	—	2	5	3	10	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	3	8	8	—	19
Góias												
Cidades	—	—	—	—	—	—	—	6	9	3	18	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	—	11	8	—	19
Maranhão												
Cidades	—	—	—	—	—	—	3	6	5	—	14	—
Villas	—	—	—	—	—	—	1	7	21	9	—	38
Matto Grosso												
Cidades	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	4	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	2	4	2	—	8
Minas Geraes												
Cidades	—	—	—	3	4	18	56	26	8	—	115	—
Villas	—	—	—	—	—	—	1	3	2	3	—	9
Pará												
Cidades	—	—	—	1	—	—	—	8	19	5	33	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	1	5	11	—	17
Parahyba												
Cidades	—	—	—	—	—	1	5	3	1	—	10	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	13	8	5	—	26

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

População das cidades e villas dos Estados em 1900

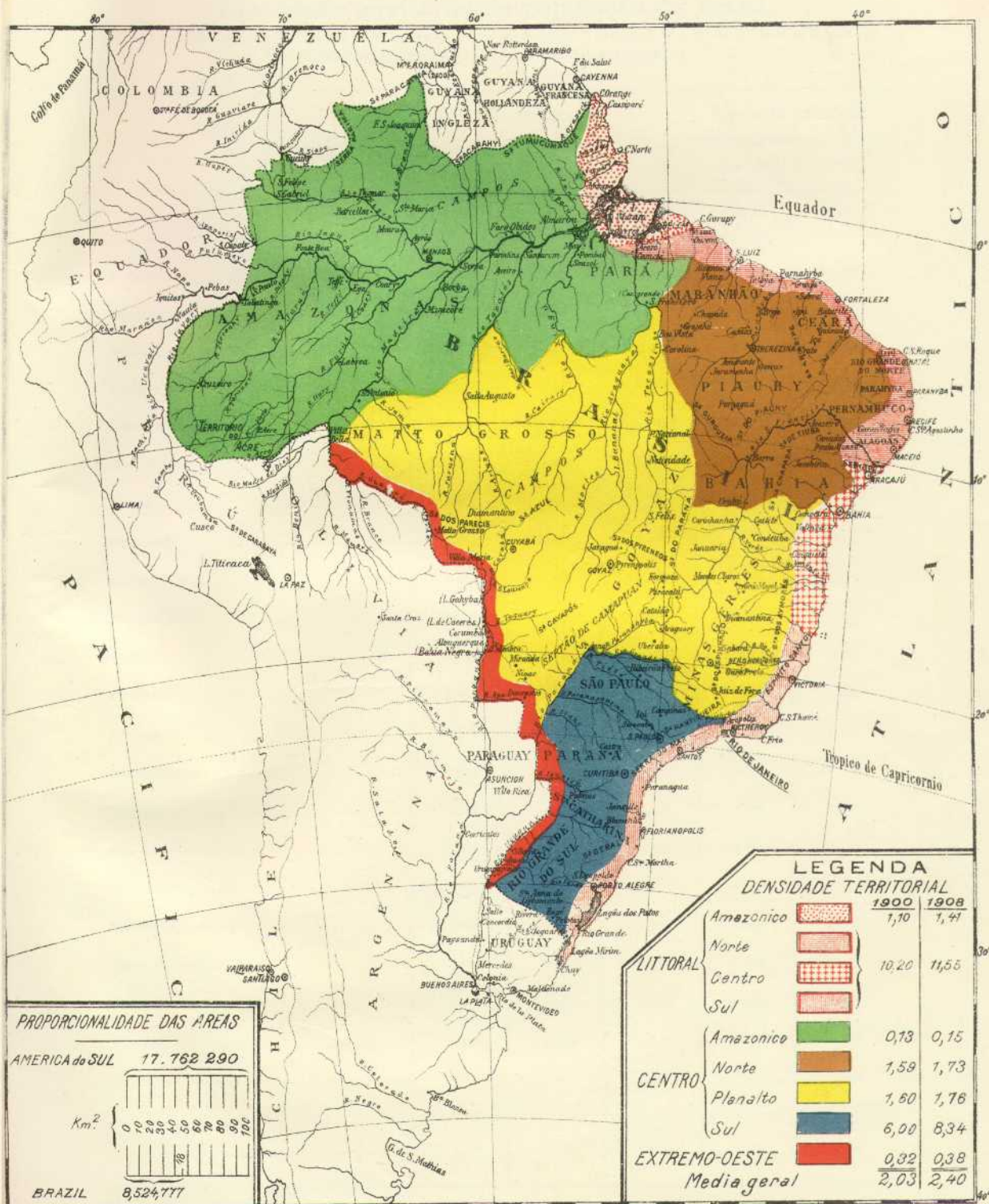
POPULATION DES VILLES ET DES VILLAGES DES ÉTATS EN 1900

POPOLARO DE L'URBOJ KAJ URBEŬOJ DE L'ŜTATOJ EN 1900

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	HABITANTES HABITANTS — LOĜANTOJ										TOTAL TOTALITÉ Tuteco	
	Mais de 500 000	500.000 a 200 000	200.000 a 100.000	100.000 a 80.000	80.000 a 60.000	60.000 a 40.000	40.000 a 20.000	20.000 a 10.000	10.000 a 5.000	Meros de 5 000	Cidades Villes Urboj	Villas Villages Urbejoj
Paraná												
Cidades	—	—	—	—	—	1	—	9	7	—	17	—
Villas . .	—	—	—	—	—	—	—	2	5	16	—	23
Pernambuco												
Cidades . .	—	—	1	—	—	2	20	11	4	1	39	—
Villas	—	—	—	—	—	—	1	9	6	3	—	19
Piahy												
Cidades . .	—	—	—	—	—	1	2	5	5	—	13	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	3	12	5	—	20
Rio de Janeiro												
Cidades . .	—	—	—	1	—	1	13	15	4	1	35	—
Villas . .	—	—	—	—	—	—	—	6	7	—	—	13
Rio Grande do Norte												
Cidades	—	—	—	—	—	—	—	7	6	—	13	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	4	8	11	—	23
Rio Grande do Sul												
Cidades	—	—	—	—	1	—	15	8	3	—	27	—
Villas	—	—	—	—	—	—	4	22	12	1	—	39
Santa Catharina												
Cidades . .	—	—	—	—	—	—	3	4	1	—	8	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	4	10	4	—	18
S. Paulo												
Cidades	—	1	—	—	1	3	19	40	24	3	91	—
Villas	—	—	—	—	—	—	—	11	42	28	—	81
Sergipe												
Cidades	—	—	—	—	—	—	4	5	4	—	13	—
Villas . .	—	—	—	—	—	—	—	4	14	2	—	20
BRAZIL												
Cidades	1	2	1	6	8	35	170	190	120	22	555	—
Villas	—	—	—	—	—	1	17	151	229	145	—	543

DENSIDADE DA POPULAÇÃO DO BRAZIL

DISTRIBUIDA EM 7 ZONAS GEOGRAPHICAS



DENSIDADE DA POPULAÇÃO

Densidade territorial da população do Brazil DENSITÉ TERRITORIALE DE LA POPULATION DU BRÉSIL TERITORIA DENSECO DE L' BRAZILA POPOLARO

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Recenseamentos RECENSEMENTS Recenzoj			População calculada POPULATION CALCULÉE Kalkulita popolaro	
	1872	1890	1900	1905	1908
Alagoas.	5,949	8,743	11,100	12,480	13,420
Amazonas...	0,030	0,078	0,132	0,171	0,200
Bahia....	3,235	4,502	4,966	5,217	5,363
Ceará...	6,922	7,728	8,145	8,383	8,498
Districto Federal.....	246,390	468,325	619,681	706,989	768,817
Espirito Santo	1,831	3,033	4,678	5,820	6,623
Goyaz.	0,214	0,304	0,341	0,361	0,374
Maranhão	0,784	0,936	1,085	1,152	1,222
Matto Grosso..	0,043	0,068	0,086	0,091	0,102
Minas Geraes	3,657	5,538	6,252	6,636	6,888
Pará.....	0,239	0,285	0,387	0,443	0,494
Parahyba...	5,034	6,118	6,567	6,811	6,958
Paraná	0,502	0,989	1,298	1,484	1,611
Pernambuco	6,554	8,023	9,175	9,782	10,202
Piahy	0,701	0,886	1,107	1,225	1,325
Rio de Janeiro.	11,881	12,711	13,424	13,771	14,032
Rio Grande do Norte	4,070	4,666	4,771	4,818	4,853
Rio Grande do Sul.	1,889	3,793	4,857	5,495	5,918
Santa Catharina	3,670	6,518	7,357	7,809	8,108
S Paulo...	2,878	4,760	7,846	10,045	11,678
Sergipe..	5,746	7,954	9,114	9,976	10,565
Territorio do Acre.	—	—	—	—	0,340
Brazil...	1,18	1,68	2,03	2,24	2,40

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

População, superfície e densidade territorial do Brazil em 1908

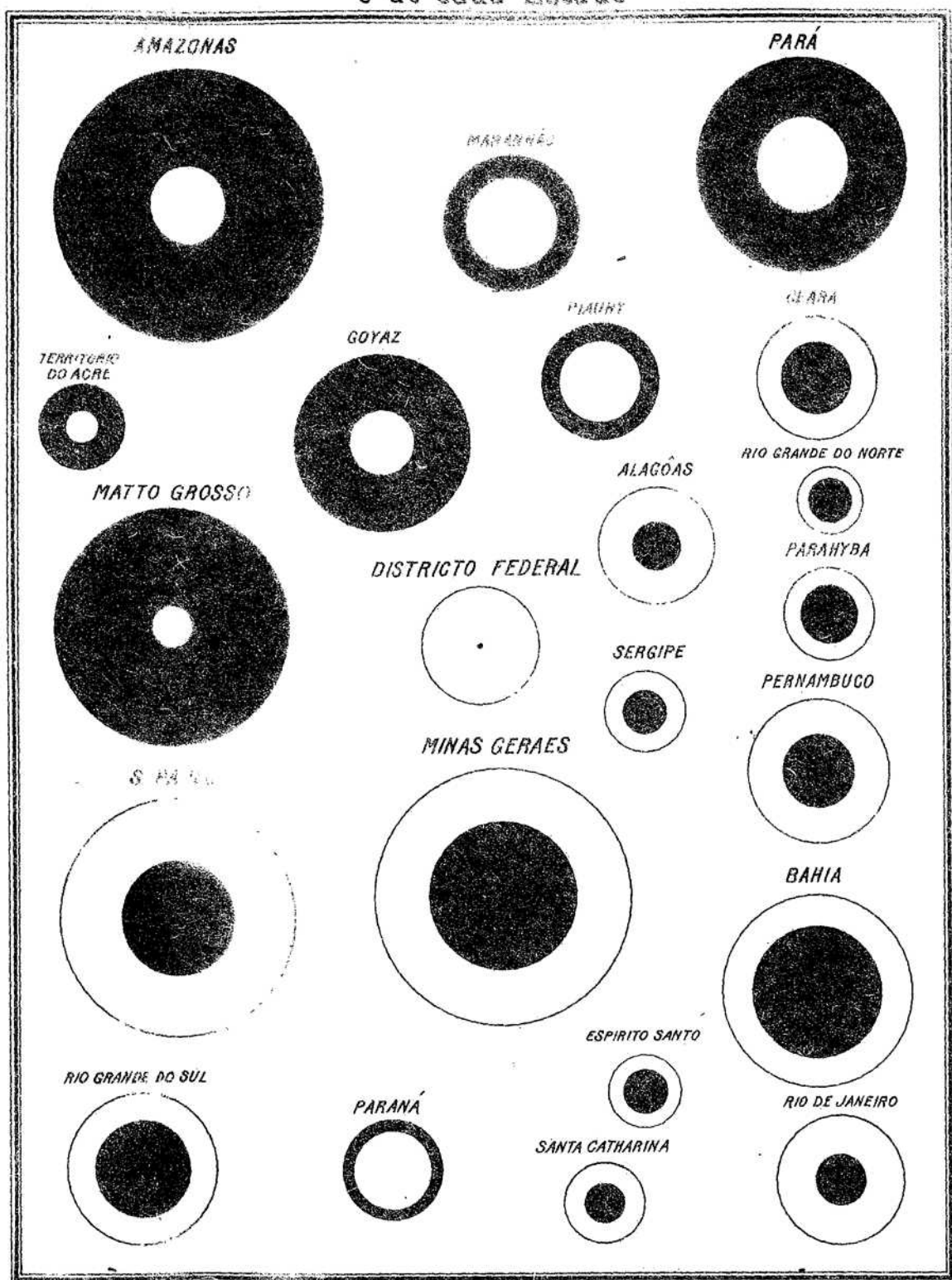
POPULATION, SURFACE ET DENSITÉ TERRITORIALE DU BRÉSIL, EN 1908

POPOLARO, AREAJO KAJ TERITORIA DENSECO DE L'BRAZIL,UJO EN 1908

ESTADOS ÉTATS Štatoj	População POPULATION Popolaro	Superfície SURFACE Areajo K ^m ²	Densidade DENSITÉ Denseco	Taxa de crescimento TAUX D'ACCROISSEMENT Kresk'takso (*)
Amazonas.....	379 000	1.894 724	0,200	0,0538
Pará.....	568.000	1.149.712	0,494	0,0309
Maranhão.	562 000	459 884	1,222	0,0148
Piauhv	400.000	301 797	1,325	0,0225
Ceará.....	886.000	104 250	8,498	0,0053
Rio Grande do Norte	279 000	57 485	4,853	0,0022
Parahyba	520 000	74.731	6,958	0,0071
Pernambuco.....	1 310.000	128 395	10,202	0,0135
Alagoas.....	785 000	58 491	13,420	0,0242
Sergipe	413 000	39.090	10,565	0,0137
Bahia.....	2 287 000	426.427	5,363	0,0099
Espirito Santo.	297.000	44.839	6,623	0,0443
Rio de Janeiro.....	968 000	68 982	14,032	0,0055
Districto Federal ..	858 000	1 116,5930	768,817	0,0284
S. Paulo	3 397 000	290.876	11,678	0,0511
Paraná	406 000	251.940	1,611	0,0275
Santa Catharina.	353.000	43 535	8,108	0,0122
Rio Grande do Sul.	1.400.000	236.553	5,918	0,0250
Minas Geraes	3 960.000	574 855	6,888	0,0122
Goyaz	280 000	747.311	0,374	0,0116
Matto Grosso	142 000	1.378.783,50	0,102	0,0243
Territorio do Acre	65.000	191 000	0,340	—

(*) Média annual geometrica obtida no decennio de 1890 — 1900, segundo a *Synopse do Recenseamento de 1900*.

Proporcionalidade entre a população e a superfície do Brazil e de cada Estado



CONVENÇÕES: ○ — População, ● — Superfície.

COEFFICIENTE ETHNOGRAPHICO

Proporcionalidade das raças no Brazil em 1872 e 1890 PROPORTIONALITÉ DES RACES AU BRÉSIL EN 1872 ET 1890 PROPORCIËCO DE L'RASOJ EN BRAZILUJO EN 1872 KAJ 1890

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Branços BLANCS Blankoj		Pretos NÈGRES Nigroj		Caboclos INDIENS Enlanduloj		Pardos MULÂ- TRES Mulatoj	Mestiços MÉTIS Mestizoj
							—	—
	1872	1890	1872	1890	1872	1890	1872	1890
Alagoas	25,52	31,08	12,08	10,14	1,83	18,40	60,57	40,38
Amazonas	19,46	28,32	3,37	3,03	63,93	48,38	13,24	20,27
Bahia	24,03	25,59	26,61	20,39	3,62	7,83	45,74	46,19
Ceará.	37,24	44,51	5,91	8,65	7,32	17,12	49,53	29,72
Districto Federal.	55,21	62,72	24,13	12,35	0,33	3,33	20,33	21,60
Espirito Santo	32,36	42,14	27,57	16,09	6,73	6,38	33,34	35,39
Goyaz.	26,14	33,53	14,79	13,03	2,65	11,26	56,42	42,18
Maranhão	28,81	31,63	21,40	15,16	3,15	15,22	46,64	37,99
Matto Grosso	28,54	29,83	17,99	13,86	14,11	14,89	39,36	41,42
Minas Geraes	40,74	40,60	23,14	18,31	1,58	6,15	34,54	34,93
Pará.....	33,66	39,21	11,88	6,76	16,20	19,94	38,26	34,09
Parahyba	38,46	46,89	8,96	7,08	2,54	10,71	50,04	35,32
Paraná...	55,00	63,80	10,42	5,17	7,17	12,37	27,41	18,66
Pernambuco	34,60	41,14	14,86	11,53	1,40	7,71	49,13	39,62
Piahy.	21,46	28,34	14,20	15,18	6,89	20,19	57,45	36,29
Rio de Janeiro	38,74	42,95	34,57	26,79	1,01	2,16	25,68	28,10
Rio Grande do Norte.	43,79	44,12	12,84	8,98	4,72	9,39	38,65	37,51
Rio Grande do Sul	59,43	70,17	18,27	8,68	5,89	5,35	16,41	15,80
Santa Catharina.	78,81	84,79	8,99	4,80	1,81	3,25	10,39	7,16
S Paulo	51,77	63,07	20,06	12,97	4,71	8,24	23,46	15,72
Sergipe	28,31	29,72	18,40	14,77	1,63	6,52	51,66	48,99

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Movimento immigratorio no Brazil de 1820 a 1907

MOUVEMENT IMMIGRATOIRE AU BRÉSIL DE 1820 À 1907

ENMIGRANTA MOVADO EN BRAZILUJO DE 1820 ĜIS 1907

Data	Allemaes	Austriacos	Belgas	Francezes	Hespanhóes	Inglezes	Italianos
Date	Allemands	Autrichiens	Belges	Français	Espagnols	Anglais	Italiens
Dato	Germanoj	Aŭstroj	Belgoj	Francoj	Hispanoj	Angloj	Italoj
1820...	—	—	—	—	—	—	—
1821	—	—	—	—	—	—	—
1822	—	—	—	—	—	—	—
1823	—	—	—	—	—	—	—
1824	—	—	—	—	—	—	—
1825	—	—	—	—	—	—	—
1826	—	—	—	—	—	—	—
1827	—	—	—	—	—	—	—
1828	1 261	—	—	—	—	—	—
1829	723	—	—	—	—	—	—
1830	—	—	—	—	—	—	—
1831	—	—	—	—	—	—	—
1832	—	—	—	—	—	—	—
1833	—	—	—	—	—	—	—
1834	—	—	—	—	—	—	—
1835	—	—	—	—	—	—	—
1836	—	—	—	—	—	—	180
1837	207	—	—	—	—	—	—
1838	—	—	—	—	—	—	—
1839	—	—	—	—	—	—	—
1840	63	—	—	—	—	—	—
1841	191	—	—	—	10	—	—
1842	332	—	—	100	—	—	—
1843	—	—	—	59	—	—	—
1844	—	—	—	—	—	—	—
1845	53	—	—	—	—	—	—
1846	—	—	—	64	—	—	—
1847	1 500	—	2	—	—	292	5
1848	—	—	—	—	—	—	—
1849	—	—	—	—	—	—	—
1850	643	—	—	50	121	—	—
1851	400	—	—	20	5	—	—
1852	1 221	—	—	52	17	—	2
1853	2 214	—	13	—	—	—	22
1854	846	—	—	—	—	—	—
1855	532	—	—	—	—	—	—
1856	1 822	—	—	—	37	—	—
1857	2 639	—	—	—	—	—	—
1858	2 333	—	5	51	—	—	—
1859	3 165	—	—	—	—	—	—
1860	3 748	—	8	18	—	—	—
1861	2 211	—	44	15	—	4	—
1862	4 037	—	376	233	—	164	431
1863	367	—	—	—	—	—	—
1864	234	—	—	1 166	83	68	2 092
1865	275	—	—	—	—	—	500
1866	(9) 360	—	—	—	—	418	—
1867	(9) 1 128	—	—	—	—	867	—
1868	(9) 3 779	104	33	598	218	1 026	841
1869	375	—	20	538	332	375	1 052

IMMIGRAÇÃO

Movimento immigratorio no Brazil de 1820 a 1907

MOUVEMENT IMMIGRATOIRE AU BRÉSIL DE 1820 À 1907

ENMIGRANTA MOVADO EN BRAZILUJO DE 1820 ĞIS 1907

Data	Portuguezes	Russos	Suecos	Suissos	Turco-arabes	Diversos	Total
Date	Portugais	Russes	Suèdois	Suisses	Turco-arabes	Autres	Totalité
Dato	Portugaloj	Rusoj	Svedoj	Svisoj	Turko-araboj	Aliaj	Tuteco
1820	—	—	—	(1) 1 682	—	—	1 682
1821.	—	—	—	—	—	—	—
1822	—	—	—	—	—	—	—
1823	—	—	—	—	—	—	—
1824	—	—	—	—	—	(2) 126	126
1825	—	—	—	—	—	(2) 909	909
1826	—	—	—	—	—	(2) 828	828
1827.	—	—	—	—	—	(2) 1.088	1.088
1828	—	—	—	—	—	799	2 060
1829.	—	—	—	—	—	1.689	2 412
1830.	—	—	—	—	—	—	—
1831	—	—	—	—	—	—	—
1832.	—	—	—	—	—	—	—
1833	—	—	—	—	—	—	—
1834.	—	—	—	—	—	—	—
1835.	—	—	—	—	—	—	—
1836	—	—	—	—	—	(3) 1.000	1.180
1837.	120	—	—	—	—	(3) 277	604
1838.	—	—	—	—	—	396	396
1839.	141	—	—	—	—	248	389
1840	206	—	—	—	—	—	269
1841.	159	—	—	—	—	195	555
1842.	48	—	—	—	—	88	568
1843.	—	—	—	—	—	635	694
1844.	—	—	—	—	—	—	—
1845	—	—	—	—	—	—	53
1846	—	—	—	17	—	354	435
1847.	78	—	—	8	—	(4) 465	2.350
1848	—	—	—	28	—	—	28
1849.	—	—	—	40	—	—	40
1850.	178	—	—	245	—	834	2 072
1851.	53	—	—	321	—	3.626	4 425
1852	231	—	—	468	—	740	2 731
1853	(5) 8.329	—	21	180	—	156	10.935
1854	(5) 7 384	—	74	604	—	281	9 189
1855.	9.839	—	28	173	—	1 226	11.798
1856	9.159	—	79	92	—	2 819	14 008
1857.	9.340	—	42	8	—	2.215	14 244
1858.	9.327	—	60	161	—	6 592	18 529
1859	9.342	—	143	276	—	7.188	20 114
1860.	5 914	—	—	112	—	5 974	15 774
1861	6 460	—	—	193	—	4 076	13 003
1862	5 625	—	185	240	—	3 004	14 295
1863	4.420	—	119	89	—	2.647	7 642
1864.	5 097	—	—	—	—	838	9 578
1865	3 784	—	—	—	—	1.893	6 452
1866	4 724	—	—	—	—	2 197	7 699
1867	4 822	—	1	2	—	4 082	10.902
1868.	4 425	—	76	64	—	151	11.315
1869.	6.347	—	—	58	—	2.430	11.527

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Movimento immigratorio no Brazil de 1820 a 1907

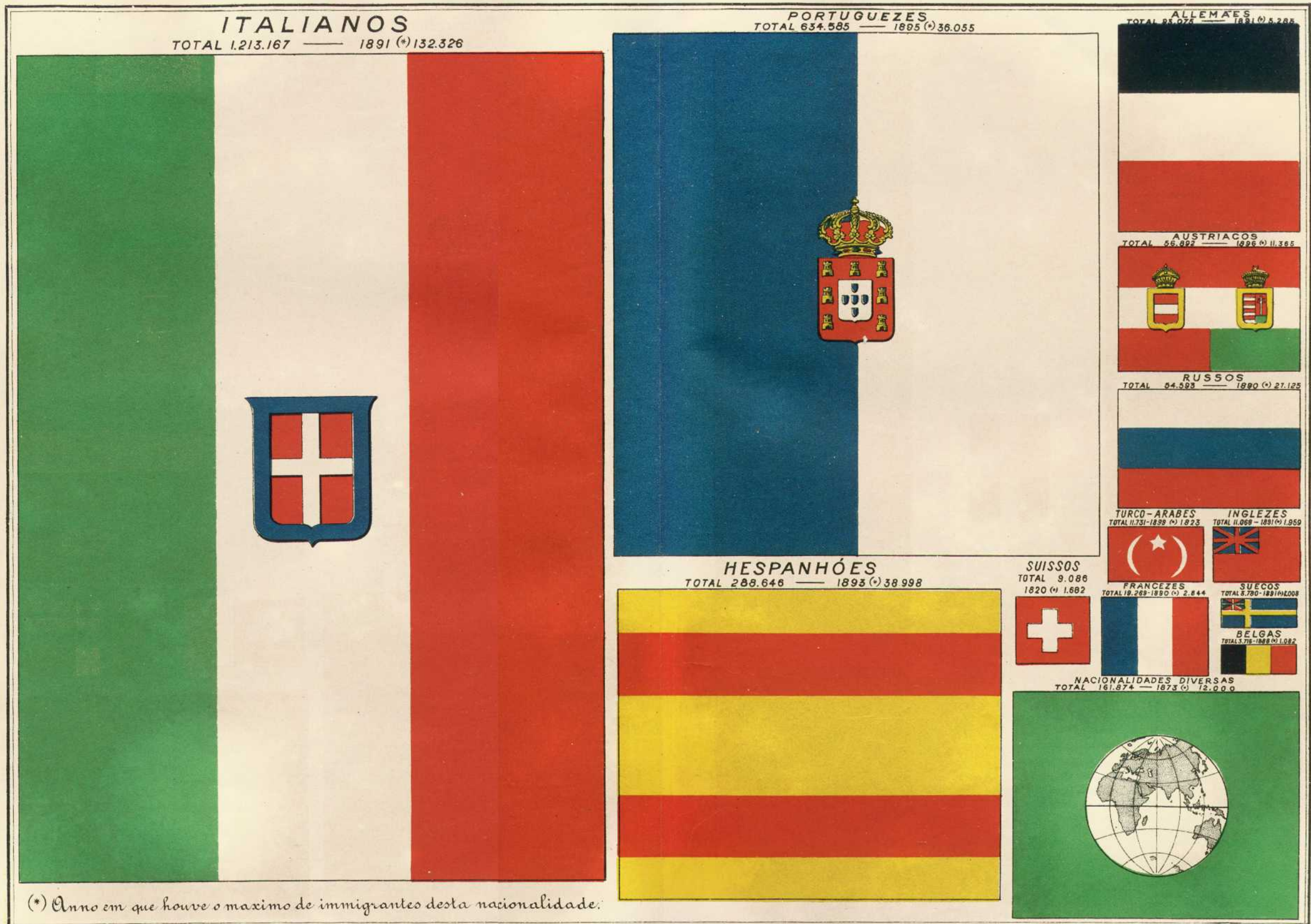
MOUVEMENT IMMIGRATOIRE AU BRÉSIL DE 1820 À 1907

EMIGRANTA MOVADO EN BRAZILUJO DE 1820 ĜIS 1907

Data	Allemaes	Austriacos	Belgas	Francezes	Hespanhoes	Inglezes	Italianos
Date	Allemands	Autrichiens	Belges	Français	Espagnols	Anglais	Italiens
Dato	Germanoj	Aŭstroj	Belgoj	Francoj	Hispanoj	Angloj	Italoj
1870.....	6	—	—	16	38	3	7
1871.....	296	14	32	777	510	515	1,626
1872.....	1,103	17	33	1,048	727	1,051	1,808
1873.....	1,082	—	—	—	—	—	—
1874.....	1,435	—	—	—	—	147	5
1875.....	1,308	290	73	328	39	363	1,171
1876.....	3,530	4,028	132	1,214	763	635	6,820
1877.....	2,310	1,728	—	383	23	—	13,582
1878.....	1,535	1,185	—	183	929	52	11,836
1879.....	2,022	318	—	264	911	51	10,245
1880.....	2,385	292	—	240	1,275	229	12,936
1881.....	1,851	83	—	194	2,677	30	2,705
1882.....	1,804	94	5	249	3,961	239	12,428
1883.....	2,348	251	24	152	2,660	158	15,724
1884.....	1,719	651	19	243	710	100	10,102
1885.....	2,848	524	16	233	952	90	21,765
1886.....	2,414	728	101	218	1,317	93	20,430
1887.....	1,147	274	212	241	1,766	72	40,157
1888.....	782	1,156	1,082	478	4,736	129	104,353
1889.....	1,903	550	387	608	9,012	76	36,124
1890.....	4,812	2,246	308	2,844	12,008	193	31,275
1891.....	5,285	4,244	471	1,921	22,146	1,959	132,326
1892.....	800	574	24	575	10,471	67	55,049
1893.....	1,368	2,737	37	616	38,998	100	58,552
1894.....	790	798	9	309	5,986	91	34,872
1895.....	973	10,108	28	286	17,641	28	97,344
1896.....	1,070	11,365	22	327	24,154	63	96,505
1897.....	930	3,665	28	225	19,466	106	104,510
1898.....	535	924	18	255	8,024	103	49,086
1899.....	521	1,826	6	217	5,399	101	30,846
1900.....	217	2,089	13	233	4,834	166	19,671
1901.....	166	696	25	212	8,584	47	59,869
1902.....	265	511	5	151	3,588	35	32,111
1903.....	1,231	474	17	302	4,466	85	12,970
1904.....	797	387	29	228	10,046	362	12,857
1905.....	650	427	18	224	25,329	123	17,360
1906.....	1,333	1,012	15	109	24,441	73	20,777
1907.....	845	522	26	202	9,235	119	18,238
	93,075	56,892	3,671	19,269	288,646	11,068	1,213,167

(1) Primeiros habitantes da colonia Nova Friburgo, fundada em 1819, chegados em começo de 1820. — Relatorio do Imperio de 1855. (2) Parecer de J. Candido Gomes sobre a Memoria do Sr. Ministro da Prussia referente á colonia de S. Leopoldo, Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1863. (3) Estatistica do Deposito da Sociedade Promotora da Colonisação do Rio de Janeiro — Relatorios da Repartição dos Negocios do Imperio 1836-1838. (4) Statistical and descriptive statement specially organized in homage of the Hon. Elihu Root, Secretary of State and Foreign Affairs of the U. S. of North America, S. Paulo, 1906. (5) Mappa fornecido pelo Consulado Portuguez — Relatorio do Imperio de 1856. (6) Mappa demonstrativo da emigração allemã pelo porto de Hamburgo para o Brazil, em 1868, pelo Dr. Hermann Blumenau — Annexos ao Relatorio do Ministerio

Nacionalidade dos immigrants entrados nos portos do Brazil de 1820 a 1907



IMMIGRAÇÃO

Movimento immigratorio no Brazil de 1820 a 1907

MOUVEMENT IMMIGRATOIRE AU BRÉSIL DE 1820 À 1907

ENMIGRANTA MOVADO EN BRAZILUJO DE 1820 ĜIS 1907

Data	Portuguezes	Russos	Suecos	Suissos	Turco-arabes	Diversos	Total
Date	Portugais	Russes	Suédois	Suisses	Turco-arabes	Autres	Totalité
Dato	Portugaloj	Rusoj	Svedoj	Svisoj	Turko-araboj	Aliaj	Tuteco
1870..	4 458	—	64	187	—	379	5.158
1871	8 124	4	2	62	2	467	12.431
1872..	12 918	7	9	141	—	357	19 219
1873..... ..	1 310	41	14	287	8	(7) 12 000	14 742
1874.	6 644	30	53	134	21	11.863	20.332
1875	3 692	956	67	302	—	6.001	14 590
1876.	7.421	3 011	37	409	—	2.747	30.747
1877	7 965	(8) 2.115	125	316	15	906	29.468
1878..... ..	6 236	(8) 1 904	—	—	—	596	24 456
1879..	8.841	7	—	—	—	129	22.783
1880	12 101	426	14	88	6	363	30 355
1881	3 144	305	51	70	38	400	11 548
1882	10.621	19	—	30	—	139	29.589
1883.	12 509	10	2	94	6	77	31.015
1884.	8 683	(8) 457	—	70	16	2 120	24.890
1885	7.611	(8) 275	16	43	43	1 024	35 440
1886	6.287	(8) 146	—	396	—	1.356	33.486
1887..	10 205	—	—	—	—	1 891	55 965
1888	18 289	—	—	—	—	2.248	133 253
1889.	15.240	—	—	51	—	1 295	65 246
1890	25.174	(8) 27 125	354	254	—	881	107 474
1891	32.349	11 817	(9) 2.008	198	3	2 033	216.760
1892..	17 797	158	37	58	—	593	86 203
1893	28 986	155	—	40	—	3 216	134 805
1894	17 041	57	8	21	—	1.002	60.984
1895..	36 055	275	—	93	—	4 787	167 618
1896	22 299	592	7	153	—	1 575	158.132
1897	13 558	569	14	90	648	2 553	146 362
1898.	15.105	258	4	119	978	2.700	78.109
1899	10 989	412	6	30	1.823	2 453	54.629
1900.	8 250	147	8	23	874	3 775	40.300
1901	11.261	99	14	17	781	3 535	85.306
1902..	11.606	108	27	15	772	3 010	52 204
1903	11 378	371	2	46	481	2 239	34.062
1904	17 318	287	—	98	1 097	2.658	46.164
1905	20 181	996	—	68	1.446	3 473	70.295
1906..	21.706	751	1	10	1 193	2.251	73.672
1907	25.681	703	8	12	1.480	(10) 10 716	67 787
	634 585	54 593	3 780	9 086	11.731	161 874	2 561.482

da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 1869. (7) Estatística do movimento immigratorio de 1855 a 1890 — Relatorio da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação em 31 de Maio de 1891. (8) Incluindo polacos (9) Relatorio da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação pelo engenheiro Candido Ferreira de Abreu — Annexos ao Relatorio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas de 1892 (10) Relatorio do Serviço de Povoamento em 1907 pelo director engenheiro J F Gonçalves Junior — 1908. Relatorios do Imperio de 1837, 1838, 1839, 1840, 1844, 1847, 1848, 1852, 1853, 1854, 1856, 1857, 1858 Relatorios do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 1867, 1871, 1874, 1876, 1882, 1884, 1885, 1888 Relatorios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 1891 e 1892. Relatorios do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas de 1893 a 1907.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

População do Rio de Janeiro (*) desde 1821 até 1907

POPULATION DE RIO DE JANEIRO DE 1821 À 1907

RIO DE JANEIRO POPOLARO DE 1821 GIS 1907

Annos	Cidade	Suburbios	Distr. Fed.	Annos	Cidade	Suburbios	Distr. Fed.
ANNEÉS	VILLE	FAUBOURGS	DISTR FÉD	ANNEÉS	VILLE	FAUBOURGS	DISTR FÉD
Jaroj	Urbo	Antaũurboj	Federala Distrikto	Jaroj	Urbo	Antaũurboj	Federala Distrikto
1821	79.321	33.374	112.695	1866	176 921	43 581	220 802
1822	80 270	33 726	113 996	1867	180 999	44 030	225 029
1823	81 230	34 082	115 312	1868	185 200	44 179	229.379
1824	82 202	34 442	116 644	1869	189 529	44 329	233 858
1825	83 186	34 806	117 992	1870 (1)	191.002	44.379	235.381
1826	84.182	35 174	119 356	1870 (2)	199 773	44 420	214 193
1827	85 191	35 545	120 736	1871	213 713	44 482	258 195
1828	86 211	35 921	122 132	1872 (3)	222.313	44.518	266.831
1829	87 245	36 301	123 546	1872 (4)	225 540	45.233	270 773
1830	88 293	36 685	124 978	1873	233 473	46 994	280 467
1831	89 351	37 073	126 424	1874	241 691	48 825	290 516
1832	90 421	37 465	127 889	1875	250 212	50 732	300 911
1833	91 511	37 862	129 373	1876	259 051	52 718	311 769
1834	92 612	38 264	130 876	1877	268 228	54 789	323 017
1835	93 727	38 670	132 397	1878	277 761	56 949	334 710
1836	94 857	39 080	136 937	1879	287 672	59 206	346.878
1837	96 001	39 496	135 497	1880	297 983	61 566	359 549
1838	97.162	39.916	137.078	1881	308.721	64 035	372 756
1839	99 203	40 051	139 254	1882	319 910	66.622	386 532
1840	101 287	40 187	141 474	1883	331 582	69.335	400 917
1841	103 416	40 323	143 739	1884	343 767	72 184	415 951
1842	105 591	40 459	146 050	1885	356 500	75 180	431.680
1843	107 814	40 596	148 410	1886	369 820	78 333	448 153
1844	110 086	40 734	150 820	1887	383 766	81 657	465 423
1845	112 408	40 872	153 280	1888	398 386	85 166	483 552
1846	114 784	41 010	155 794	1889	413 728	88 875	502 603
1847	117 214	41 149	158 363	1890	429.848	92.803	522.651
1848	119 700	41 288	160 988	1891	440 118	96 816	536 944
1849	122 244	41 428	163 672	1892	450 636	10 027	551 663
1850	124 851	41.568	166 419	1893	461 411	105 419	566 830
1851	127 518	41 709	169 227	1894	472.454	110 014	582 468
1852	130.251	41 850	172 101	1895	483 773	114 827	598 600
1853	133 051	41 992	175 043	1896	495.380	119 874	615 254
1854	135 921	42 134	178 055	1897	507 286	125 173	632 459
1855	138.863	42 277	181 140	1898	519 503	130.743	650 246
1856	141 881	42 420	184 301	1899	532 042	136 604	668 646
1857	144 976	42 564	187 540	1900	544 917	142 782	687 699
1858	148 153	42 708	190 861	1901	558 140	149 301	707 441
1859	151 415	42 853	194 268	1902	571 728	156 191	727 919
1860	154 764	42 998	197 762	1903	585 695	163 485	749 180
1861	158 205	43 144	201 349	1904	600 057	171 219	771 276
1862	161 741	43 290	205 031	1905	614 831	179 435	794 266
1863	165 376	43 437	208 813	1906 (5)	625.756	185.687	811.443
1864	169 115	43 584	212 699	1906 (6)	630 035	188 078	818 113
1865	172 962	43 732	216 694	1907	645 688	197 501	843 189

(*) Distrito Federal.

(1) 30 de Abril (2) 31 de Dezembro (3) 1 de Agosto. Não estão incluídos na cifra total 8 141 ausentes na ocasião do recenseamento (4) 31 de Dezembro (5) 20 de Setembro (6) 31 de Dezembro

NOTA — Os números impressos em um orando representam os resultados de seis recenseamentos da população do Rio de Janeiro Foram desprezadas as cifras censitárias obtidas em 1849 e em 1856, á vista do reconhecido exaggero das primeiras e da provada deficiencia das ultimas Os demais algarismos constantes deste quadro foram determinados por interpoação, empregando-se para isso a fórmula de Wappeneus.

POPULAÇÃO — ANNO DE 1907

Rio de Janeiro
(Districto Federal)
811.443



S. Paulo
286.000



Porto Alegre
100.000

Curityba
57.000

Nictheroy
45.000

Florianopolis
35.000

Bello Horizonte
17.000



COEFFICIENTES DE NUPCIALIDADE — ANNO DE 1907

Nictheroy

Bello Horizonte Florianopolis

Curityba

Porto-Alegre

S. Paulo

Rio de Janeiro
(Districto Federal)



15,50

15,00

18,50

14,50

13,50

13,50

10,50

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

Mortalidade das molestias transmissiveis no Rio de Janeiro (*) MORTALITÉ DES MALADIES TRANSMISSIBLES À RIO DE JANEIRO MORTECO DE L'TRANSENDEBLAJ MALSANOJ EN RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS MALADIES Malsanoj	QUINQUENNIO QUINQUENNIUM — KVINJARO					Total Totalité Tuteco	Coefficiente Coefficient Koeefiento (%/oo)
	1898	1899	1900	1901	1902	Tuteco	(%/oo)
Febre typhoide	119	155	129	132	214	749	0,21
Paludismo.	1 913	1 593	1 246	1 217	1 437	7 406	2,15
Variola.	66	1 476	644	1 517	688	4 391	1,27
Sarampo.	11	67	61	54	52	245	0,07
Escarlatina.	—	1	—	3	5	9	0,002
Diphteria	12	21	17	37	41	128	0,03
Grippe	4	36	88	163	201	492	0,14
Dysenteria.	158	81	77	102	95	513	0,14
Peste	—	—	295	199	215	709	0,20
Febre amarella	1 096	748	350	301	1 019	3 514	1,02
Lepra	13	22	10	16	19	80	0,02
Beriberi	291	157	160	100	109	817	0,23
Tuberculose	2 926	3 014	3 071	3 096	3 116	15 223	4,42
Somma.	6 609	7 371	6 148	6 937	7 211	34 276	9,95

MOLESTIAS MALADIES Malsanoj	QUINQUENNIO QUINQUENNIUM — KVINJARO					Total Totalité Tuteco	Coefficiente Coefficient Koeefiento (%/oo)
	1903	1904	1905	1906	1907	Tuteco	(%/oo)
Febre typhoide	135	80	58	71	58	402	0,10
Paludismo.	1 036	671	484	527	554	3 272	0,82
Variola	1 000	4 201	295	10	130	5 636	1,41
Sarampo.	86	62	270	22	49	489	0,12
Escarlatina.	4	7	4	—	1	16	0,004
Diphteria :	52	55	51	46	39	243	0,06
Grippe	539	511	648	530	589	2 817	0,70
Dysenteria	74	78	45	69	77	343	0,08
Peste.	360	275	144	115	73	967	0,24
Febre amarella.	625	53	291	42	39	1 050	0,26
Lepra	20	24	29	24	35	132	0,03
Beriberi	120	124	73	77	34	428	0,10
Tuberculose	3 321	3 075	3 164	3 140	3 097	15 797	3,97
Somma	7 372	9 216	5 556	4 673	4 775	31 592	7,95

(*) Districto Federal

NOTA—Os coefficients estão calculados em relação ao total de habitantes em cada quinquennio, segundo os recenseamentos de 1890 e 1906.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Movimento do estado civil em algumas capitães do Brazil MOUVEMENT DE L'ÉTAT CIVIL DANS QUELQUES CAPITALES BRÉSILIENNES CIVILSTAT MOVADO EN KELKAJ BRAZILAJ ĈEFURBOJ

CIDADES VILLES Urboj	DECENNIO DECENNIO — DEKJARO										Total	Coefficiente
											Totalité	Coefficient
											Tuteco	Koefficiento
	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	(‰)	

NUPCIALIDADE

NUPTIALITÉ — EDZĜO

Rio de Janeiro... (Districto Federal)	2 834	2.659	2.747	2.691	3 024	3 392	3.792	3.831	4.002	4 343	33 315	8,99
Nitheroy...	222	269	269	225	278	328	320	371	399	417	3 098	13,76
S. Paulo...	1 328	1 342	1 284	1.366	1 472	1 539	1 533	1 688	1.641	1.903	15.096	10,55
Curityba...	156	179	188	221	311	257	305	352	377	412	2 758	9,67
Florianopolis...	104	198	156	76	169	187	241	112	224	261	1.728	9,87
Porto Alegre...	387	388	387	388	457	465	463	529	589	681	4.734	9,46
Bello Horizonte...	102	73	58	98	76	85	142	118	134	131	1 017	11,96

NATALIDADE

NATALITÉ — NASĜO

Rio de Janeiro... (Districto Federal)	18.377	18.776	18.991	18.436	18.623	18.061	19.534	20 228	20.223	20.878	192.127	25,92
Nitheroy...	1 785	1 845	1 617	1 417	1 838	1 693	1.707	1 994	2 071	2 233	18.200	40,44
S. Paulo...	8.723	9 132	8 682	8.763	9 517	9.603	9 993	10 267	10.191	10.767	95.638	33,43
Curityba...	1.326	1.444	1 546	1 746	1.643	1 696	1 711	1.804	1 649	1 818	16 383	28,74
Florianopolis...	612	990	832	510	796	891	918	590	1.075	1.031	8 245	23,55
Porto Alegre...	2.662	2.802	2.872	2.761	2 597	2 960	3.217	3.180	3.265	3.375	29 691	29,69
Bello Horizonte...	594	554	482	459	477	488	592	608	655	742	5.651	33,24

MORTALIDADE

MORTALITÉ — MORTECO

Rio de Janeiro..... (Districto Federal)	17.005	17.675	15.767	17 218	17 984	19 308	21.980	17.386	16 832	16.045	177.200	23,90
Nitheroy...	1.344	1.829	1 803	1.283	1.885	2.206	1 849	2 003	1 647	1 582	17.431	38,73
S. Paulo.....	5.083	4.279	4 108	4.514	5 199	4 604	4.922	4.852	5 406	5.762	48 729	17,03
Curityba.....	1 526	650	673	727	758	726	774	820	844	805	8.303	14,56
Florianopolis..	380	736	778	375	907	1 125	887	515	846	840	7.389	21,11
Porto Alegre...	2.268	2 213	1 805	1 932	2 114	2 133	2 395	3.033	2.861	2 855	23 609	23,60
Bello Horizonte..	340	254	302	281	322	309	322	352	382	401	3.265	19,20

NOTA — Os coefficients da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) estão calculados em relação ao total de habitantes no decennio, segundo os recenseamentos de 1890 e 1906.

Os coefficients das outras cidades estão calculados tomando por base a população mencionada nas respectivas publicações officaes de estatística demographo-sanitária.

COEFFICIENTES DE NATALIDADE — ANNO DE 1907

Nictheroy

Bello Horizonte



43,50

Florianopolis



29,50



49,50

Curityba



32,00

Porto-Alegre



34,00

S. Paulo



37,50

Rio de Janeiro
(Districto Federal)



25,50

COEFFICIENTES DE MORTALIDADE — ANNO DE 1907

Nictheroy

Florianopolis

Bello Horizonte



23,50



24,00



35,00

Curityba



14,00

Porto-Alegre



28,50

S. Paulo

Rio de Janeiro
(Districto Federal)



20,00



19,50

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANTARIA

Coefficiente annual de nupcialidade, natalidade e mortalidade no Rio de Janeiro (1)

COEFFICIENT ANNUEL DE NUPTIALITÉ, DE NATALITÉ ET DE MORTALITÉ
À RIO DE JANEIRO

EDZEC', NASKEC' KAJ MORTEC' JARAKOEFCIENTO EN RIO DE JANEIRO

ANNOS ANNEÉS Jaroj	População calculada POPULATION CALCULÉE Kalkulita popolaro	Nupcialidade		Natalidade		Mortalidade	
		NUPTIALITÉ—EDZECO		NATALITÉ—NASKECO		MORTALITÉ—MORTECO	
		Total	Coefficiente	Total	Coefficiente	Total	Coefficiente
		Totalité	Coefficient	Totalité	Coefficient	Totalité	Coefficient
		Tuteco	Koefficiento	Tuteco	Koefficiento	Tuteco	Koefficiento
			(‰)		(‰)		(‰)
1898	650.246	2 834	8,71	18.377	28,26	17.005	26,15
1899.....	668 646	2.659	7,95	18 776	28,08	17.675	26,43
1900.. . . .	687 699	2.747	7,98	18.991	27,61	15.767	22,92
1901....	707.441	2 691	7,60	18.436	26,06	17 218	24,33
1902	727.919	3.024	8,30	18.623	25,58	17.984	24,70
1903 ...	749.180	3 392	9,05	18.061	24,10	19.308	25,77
1904	771 276	3 792	9,83	19 534	25,32	21 980	28,49
1905	794 266	3 831	9,64	20.228	25,46	17.386	21,88
1906...	811 443	4 002	9,86	20.223	24,92	16 832	20,74
1907	843 189	4.343	10,30	20 878	24,76	16.045	19,02

Coefficiente de nupcialidade, natalidade e mortalidade em 1907 (2)

COEFFICIENT DE NUPTIALITÉ, DE NATALITÉ ET DE MORTALITÉ EN 1907

EDZEC', NASKEC' KAJ MORTEC' KOEFFICIENTO EN 1907

CIDADES VILLES Urboj	População POPULATION Popolaro	Nupcialidade		Natalidade		Mortalidade	
		NUPTIALITÉ - EDZECO		NATALITÉ - NASKECO		MORTALITÉ - MORTECO	
		Total	Coefficiente	Total	Coefficiente	Total	Coefficiente
		Totalité	Coefficient	Totalité	Coefficient	Totalité	Coefficient
		Tuteco	Koefficiento	Tuteco	Koefficiento	Tuteco	Koefficiento
			(‰)		(‰)		(‰)
Rio de Janeiro... (Districto Federal)	811.443	4 343	10,70	20.878	25,72	16.045	19,77
Nitheroy....	45 000	417	18,53	2.233	49,62	1.582	35,15
S. Paulo	286 000	1 903	13,30	10.767	37,64	5.762	20,14
Curityba.. . . .	56.596	412	14,55	1.818	32,12	805	14,22
Florianopolis ..	35.451	261	14,72	1.031	29,08	840	23,69
Porto Alegre... .	100.000	681	13,62	3 375	33,75	2 855	28,55
Bello Horizonte	17.615	131	14,87	742	42,12	401	22,76

(1) Districto Federal. (2) No Districto Federal e em outras Capitais do Brazil.

NOTA — Os coefficients da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) estão calculados em relação ao total de habitantes recenseados em 20 de Setembro de 1906.

Os coefficients das outras cidades estão calculados tomando por base a população mencionada nas respectivas publicações officiaes de estatistica demographo-sanitaria.

MOVIMENTO ECONOMICO

MOUVEMENT ÉCONOMIQUE — EKONOMIA MOVADO

Estatística industrial do Rio de Janeiro (Districto Federal) em 1907
STATISTIQUE INDUSTRIELLE DE RIO DE JANEIRO (DISTRICT FÉDÉRAL) EN 1907
INDUSTRIA STATISTIKO DE RIO DE JANEIRO (FÉDERALA DISTRIKTO) EN 1907

INDUSTRIAS INDUSTRIES Industrioj	Numero de fabricas NOMBRE DE FABRIQUES Nombro da fabrikoj		CAPITAL CAPITAL — KAPITALO		Operarios OUVRIERS Taglaboristoj	VALORES VALEURS — VALOROJ				Natureza dos motores NATURE DES MOTEURS Motorojnatura				Força mo- triz FORCE MO- TRICE Movforto (²)
	Total Totalité Tuteco (¹)	Informantes Informatrices Informintaj	Primitivo Primitif Primitiva	Actual Actuel Nuna		Materia prima Matière première Kruĉo	Produção Production Produktado	Combustivel Combustible Brulaĵo	Machinismos Machines Maŝinoj	Agua Eau Akvo	Gaz Gaz Gasoj	Electri- cidade Électri- cité Elektro	Vapor Vapeur Vaporo	
Tecidos de algodão.	22	10	11 400:000\$000	49 880:000\$000	7 563	10.546:001\$000	32.653:061\$000	1.471:575\$000	22 715:680\$000	1	—	—	28	10 866
» » malha.		3	604:000\$000	404:000\$000	237	366:104\$000	719:247\$000	18:074\$000	300:000\$000	—	—	—	2	22
» » lã.		4	(⁷) 1.340:000\$000	(⁷) 1.165:000\$000	407	806:420\$000	(⁷) 1 318:461\$000	78:387\$000	(⁷) 307:944\$000	—	—	1	4	220
» » aniagem.		2	(⁵) 10:000\$000	2.410:000\$000	(⁵) 500	(⁵) 2 500:000\$000	(⁵) 60:000\$000	(⁵) 60:000\$000	(*)	—	—	1	3	450
Rendas.	4	1	—	1 000:000\$000	150	180:000\$000	600:000\$000	9:000\$000	200:920\$000	—	—	—	1	60
Cordoalha.		3	(⁵) 325:000\$000	866:000\$000	116	(⁵) 440:000\$000	(⁵) 760:000\$000	(⁵) 15:000\$000	(⁵) 254:000\$000	—	—	—	(⁵) 2	(⁵) 100
Bandeiras.		1	8:000\$000	8:000\$000	10	17:000\$000	40:000\$000	(*)	780\$000	—	—	—	—	—
Malas e artigos para viagem.		10	(¹²) 361:803\$000	(⁸) 390:303\$000	130	333:200\$000	616:430\$000	(*)	(⁵) 600\$000	—	(⁵) 1	—	—	(⁵) 12
Serrarias.	10	6	420:000\$000	(⁷) 1.410:000\$000	186	(⁷) 1.600:000\$000	(⁵) 2 900:000\$000	(⁵) 1:800\$000	513:800\$000	—	—	21	9	586
Objectos de vime.	2	1	(*)	30:000\$000	20	50:000\$000	120:000\$000	(*)	(*)	—	—	—	—	—
Rolhas.	1	1	(*)	5 440:000\$000	18	80:000\$000	150:000\$000	(*)	100:000\$000	—	1	—	—	8
Fundição.	10	7	(⁵) 90:000\$000	1 346:000\$000	999	(⁵) 926:000\$000	(¹⁰) 3 512:000\$000	(⁵) 114:850\$000	(⁸) 156:841\$000	—	—	2	7	(⁵) 112
Objectos de ferro para construção.	2	2	3 100:000\$000	9 500:000\$000	1.300	1.829:000\$000	3 548:000\$000	86:000\$000	600:000\$000	—	—	26	3	460
Serralharia (fogões, pesos, balanças, etc.)	17	7	(⁵) 50:000\$000	216:000\$000	113	166:150\$000	495:675\$000	(⁵) 2:772\$000	59:200\$000	—	2	1	—	(⁷) 13
Pregos.	2	1	29:000\$000	300:000\$000	35	333:000\$000	519:000\$000	3:360\$000	119:600\$000	—	—	—	1	8
Ferraduras.	1	1	(*)	150:000\$000	33	149:000\$000	290:000\$000	7:800\$000	(*)	—	—	—	1	8
Alfinetes.	1	1	13:000\$000	20:000\$000	12	25:000\$000	40:000\$000	2:400\$000	10:000\$000	—	—	—	1	4
Tipos.	1	1	(*)	30:000\$000	20	(*)	60:000\$000	(*)	20:000\$000	—	1	—	—	2
Estamparia em metal.	5	1	30:000\$000	160:000\$000	49	28:275\$000	(*)	3:490\$000	(*)	—	2	—	—	56
Latas.	1	1	130:000\$000	300:000\$000	60	150:000\$000	300:000\$000	8:000\$000	216:000\$000	—	2	—	—	40
Vidros.	1	1	400:000\$000	1 200:000\$000	434	97:648\$000	730:880\$000	125:727\$000	420:000\$000	—	—	—	1	30
Ladrilhos e mosaicos.	19	8	245:000\$000	555:000\$000	136	379:489\$000	1.030:425\$000	4:550\$000	74:403\$000	—	—	—	1	8
Asfaltos.	2	1	(*)	9 450:000\$000	22	600:000\$000	700:000\$000	(*)	90:000\$000	—	—	—	1	8
Ceramica.	1	1	(*)	25:000\$000	45	7:000\$000	35:000\$000	(*)	1:200\$000	—	—	—	—	—
Productos chimicos (³).	14	9	323:000\$000	1 247:000\$000	197	247:500\$000	464:000\$000	9:600\$000	273:500\$000	—	—	—	4	51
Aguas gazosas artificiaes.	18	7	55:000\$000	161:000\$000	78	134:600\$000	483:500\$000	6:700\$000	44:175\$000	—	1	1	3	22
Tintas de escrever.	3	2	(⁵) 1:800\$000	400:000\$000	49	250:000\$000	(⁵) 300:000\$000	(⁵) 1:000\$000	78:000\$000	—	—	1	1	(⁵) 45
Velas.	14	2	560:000\$000	5.600:000\$000	330	1.983:500\$000	3.640:000\$000	460:000\$000	1.396:000\$000	—	—	3	2	305
Sabão.		7	120:000\$000	1.560:000\$000	138	2.992:872\$000	4.066:405\$000	38:608\$000	475:200\$000	—	—	—	2	370
Papelão e papel para embrulho.	2	2	27:000\$000	140:000\$000	55	62:000\$000	273:600\$000	14:640\$000	50:000\$000	3	—	—	—	(*)
Caixas de papelão.	7	4	(⁵) 61:200\$000	(⁷) 192:417\$000	157	123:820\$000	446:335\$000	(⁵) 1:224\$000	135:650\$000	—	(⁷) 3	—	—	14
Papeis pintados.	8	3	(⁵) 100:000\$000	800:000\$000	51	413:000\$000	703:000\$000	2:500\$000	283:000\$000	—	3	—	1	19
A transportar	196	111	19.803:803\$000	96.355:720\$000	13.650	27.816:579\$000	61.575:019\$000	2.547:057\$000	28.896:493\$000	4	16	57	78	13.899

O signal (*) indica que não foi completa a informação.

Estatística industrial do Rio de Janeiro (Districto Federal) em 1907
STATISTIQUE INDUSTRIELLE DE RIO DE JANEIRO (DISTRICT FÉDÉRAL) EN 1907
INDUSTRIA STATISTIKO DE RIO DE JANEIRO (FÉDERALA DISTRIKTO) EN 1907

INDUSTRIAS INDUSTRIES Industrioj	Numero de fabricas NOMBRE DE FABRIQUES Nombro da fabrikoj		CAPITAL CAPITAL — KAPITALO		Operarios OUVRIERS Taglaboristoj	VALORES VALEURS — VALOROJ				Natureza dos motores NATURE DES MOTEURS Motorojnatura				Força mo- triz FORCE MO- TRICE Movforto (²)
	Total Totalité Tuteco (¹)	Informantes Informatrices Informintaj	Primitivo Primitif Primitiva	Actual Actuel Nuna		Materia prima Matière première Krudo	Produção Production Produktado	Combustivel Combustible Brulaĵo	Machinismos Machines Maŝinoj	Agua Eau Akvo	Gaz Gaz Gaso	Electri- cidade Électri- cité Ėlektro	Vapor Vapeur Vaporo	
Transporte	196	111	19 803:803\$000	96 355:720\$000	13 650	27.816:579\$000	61.575:019\$000	2 547:057\$000	28 896:493\$000	4	16	57	78	13.899
Perfumarias.	11	2	(*)	32:000\$000	(⁵) 15	(⁵) 58:000\$000	89:633\$000	(*)	(⁵) 3:500\$000	—	—	—	—	—
Moagem de cereas e farinha de trigo	4	3	4 780:000\$000	8.750:500\$000	590	22 561:874\$000	29 944:483\$000	246:206\$000	860:000\$000	—	—	1	2	2.750
Biscoutos.	2	1	30:000\$000	50:000\$000	45	84:300\$000	130:000\$000	6:600\$000	78:000\$000	—	1	—	1	30
Padarias.	145	32	(*)	(²⁴) 546:000\$000	571	(²⁵) 1 257:800\$000	(²³) 1 887:900\$000	(*)	(¹⁸) 59:150\$000	—	—	—	(⁵) 1	(⁵) 6
Massas alimenticias.	8	4	(⁷) 113:000\$000	524:000\$000	126	(⁷) 328:000\$000	734:000\$000	(⁷) 11:320\$000	238:500\$000	—	—	1	3	46
Conservas	3	1	500:000\$000	800:000\$000	35	305:000\$000	528:000\$000	11:350\$000	150:000\$000	—	—	—	4	30
Refinaria de assucar.	6	2	(*)	2 612:030\$000	157	2 554:492\$000	2.884:513\$000	(⁵) 119:242\$000	2 602:030\$000	—	—	41	3	773
Chocolate e torrefacção de café	3	3	110:000\$000	780:000\$000	205	1.392:000\$000	1.781:074\$000	39:620\$000	1.095:100\$000	—	—	9	2	61
Torrefacção de café.	14	8	(⁵) 557:400\$000	(¹⁰) 1 200:000\$000	142	(⁹) 1 069:000\$000	(⁹) 2.780:000\$000	22:160\$000	134:200\$000	—	1	1	3	62
Cerveja	35	14	(¹²) 5 292:000\$000	(¹⁵) 6 537:000\$000	(¹⁷) 703	(¹⁷) 1.047:918\$000	(¹⁶) 6.279:481\$000	(¹³) 204:305\$000	(¹⁶) 2 559:865\$000	—	2	34	13	1.131
Licores e bebidas hydro-alcoolicas.	9	7	(⁷) 140:000\$000	950:000\$000	114	1 134:650\$000	1.354:993\$000	(⁷) 5:440\$000	(⁸) 70:000\$000	—	1	(⁵) 1	—	(⁵) 8
Gelo.	1	1	600:000\$000	2 000:000\$000	60	(*)	510:000\$000	100:000\$000	1.800:000\$000	—	—	—	6	400
Fumos em geral (⁴)	19	7	(⁵) 300:000\$000	(⁸) 1 108:000\$000	(⁹) 218	178:000\$000	673:148\$000	(⁵) 1:944\$000	(⁸) 93:150\$000	2	1	—	5	99
Chapéos.	11	8	(⁸) 2 430:000\$000	5 257:000\$000	903	1 986:604\$000	3.976:800\$000	(⁹) 124:000\$000	(¹¹) 1.004:800\$000	—	—	1	7	392
Alfaiatarias	91	26	(*)	(²¹) 680:500\$000	236	(²¹) 571:500\$000	(²⁰) 1 259:000\$000	(*)	(¹⁴) 20:670\$000	—	—	—	—	—
Roupas brancas	13	7	(⁸) 335:000\$000	(¹¹) 570:000\$000	587	(¹¹) 778:200\$000	1.642:000\$000	(⁸) 12:600\$000	(¹²) 222:600\$000	—	1	3	2	48
Espartilhos.	4	3	(*)	207:000\$000	(⁸) 48	19:600\$000	30:700\$000	(*)	31:400\$000	—	(⁵) 1	—	—	(⁵) 3
Flôres artificiaes.	6	4	(⁹) 40:000\$000	195:000\$000	79	63:000\$000	176:600\$000	(⁵) 700\$000	(⁷) 71:900\$000	—	—	—	—	—
Sapatos.	58	29	(¹⁹) 1 353:845\$000	(²⁶) 3 674:525\$000	2 117	(²⁴) 5.662:759\$000	(²⁴) 8 939:145\$000	(¹⁸) 34:378\$000	(²²) 1.160:500\$000	—	11	9	5	154
Sandalias e chinellos.	8	3	(⁹) 265:000\$000	370:000\$000	176	520:000\$000	976:000\$000	(⁶) 3:720\$000	95:290\$000	—	2	—	1	28
Chapéos de sol e bengalas.	18	7	(⁸) 135:000\$000	(¹⁰) 1.540:000\$000	101	1.853:000\$000	(¹⁰) 2.642:000\$000	(*)	(⁹) 1:000\$000	—	—	—	—	—
Manequins.	4	1	18:000\$000	6:000\$000	11	2:950\$000	25:200\$000	2:160\$000	5:840\$000	—	1	—	—	4
Moveis	11	6	65:000\$000	1 122:500\$000	926	653:000\$000	2 056:000\$000	8:200\$000	259:900\$000	—	—	—	5	174
Bilhares.	2	2	(⁵) 10:000\$000	150:000\$000	12	(*)	(*)	(*)	(⁵) 2:300\$000	—	1	—	—	3
Cal.	10	10	(¹¹) 118:000\$000	(¹¹) 170:000\$000	189	29:140\$000	306:900\$000	(¹²) 42:450\$000	(¹³) 40:100\$000	1	—	—	7	43
Carros e carroças.	13	4	99:000\$000	199:520\$000	145	264:000\$000	682:000\$000	12:244\$000	75:200\$000	—	—	—	(⁷) 3	(⁷) 21
Apparelhos electricos	1	1	(*)	(*)	66	25:000\$000	135:000\$000	7:500\$000	(*)	—	—	—	2	50
Diversas industrias.	47	11	(⁵) 140:000\$000	303:300\$000	(¹²) 172	(¹²) 902:751\$000	(¹¹) 1.186:377\$000	(⁵) 120\$000	(⁹) 42:750\$000	—	—	—	2	26
Total.	753	318	37 235:048\$000	136.690:595\$000	22 399	73.119:117\$000	135.185:966\$000	3 563:316\$000	41 674:238\$000	7	39	158	155	20.241

(¹) Refere-se ao numero de questionarios expedidos pela Repartição (²) Força expressa em cavallos vapor. (³) Ácidos. (⁴) Relativo a 4 fabricas. (⁵) Relativo a 5 fabricas. (¹⁰) Relativo a 6 fabricas. (¹¹) Relativo a 7 fabricas (¹²) Relativo a 8 fabricas. (¹³) Relativo a 9 fabricas (¹⁴) Relativo a 10 fabricas (¹⁵) Relativo a 11 fabricas. (¹⁶) Relativo a 12 fabricas (¹⁷) Relativo a 13 fabricas. (¹⁸) Relativo a 15 fabricas (¹⁹) Relativo a 16 fabricas. (²⁰) Relativo a 21 fabricas (²¹) Relativo a 22 fabricas (²²) Relativo a 24 fabricas. (²³) Relativo a 26 fabricas. (²⁴) Relativo a 27 fabricas. (²⁵) Relativo a 28 fabricas.

Estatística industrial do Rio de Janeiro (Districto Federal) em 1907
STATISTIQUE INDUSTRIELLE DE RIO DE JANEIRO (DISTRICT FÉDÉRAL) EN 1907
INDUSTRIA STATISTIKO DE RIO DE JANEIRO (FEDERALA DISTRIKTO) EN 1907

INDUSTRIAS INDUSTRIES Industrioj	Numero de fabricas NOMBRE DE FABRIQUES Nombro da fabrikoj		OPERARIOS OUVRIERS — TAGLABORISTOJ									SALARIO SALAIRE — SALAJRO						HORAS DE TRABALHO HEURES DE TRAVAIL Laborhoroj	
	Total Totalité Tuteco (1)	Informantes Informatrices Informintaj	NACIONAES NATIONAUX — NACIAJ				ESTRANGEIROS ÉTRANGERS — FREMDAJ				Total geral TOTAL GÉNÉRAL Tutaj kune	HOMENS HOMMES—VIROJ		MULHERES FEMMES—VIRINOJ		CRIANÇAS ENFANTS—INFANOJ		Dia Jour Tago	Noite Nuit Nokto
			Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Crianças Enfants Infanoj	Total Totalité Tuteco	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Crianças Enfants Infanoj	Total Totalité Tuteco		Maximo Maximum Maksimuma	Minimo Minimum Minimuma	Maximo Maximum Maksimuma	Minimo Minimum Minimuma	Maximo Maximum Maksimuma	Minimo Minimum Minimuma		
Tecidos de algodão	22	10	3 387	2 041	1 138	6 566	590	279	128	997	7 563	8\$000	3\$400	5\$500	2\$500	3\$000	1\$130	9 a 10	—
» » malha.		3	80	92	57	229	4	3	1	8	237	(4) 4\$000	4\$000	3\$000	3\$000	2\$000	1\$500	9 a 10	—
» » lã.		4	67	18	8	93	57	14	3	74	(5) 167	7\$000	5\$500	4\$000	3\$500	2\$000	1\$000	10	—
» » aniageu...		2	—	—	—	—	—	—	—	—	(5) —	5\$000	5\$000	3\$800	3\$000	2\$000	2\$000	10	—
Rendas	4	1	50	60	30	140	10	—	—	10	150	6\$000	6\$000	2\$500	2\$500	1\$500	1\$500	10	—
Cordoalha...		3	29	17	19	65	28	23	—	51	116	6\$000	4\$000	4\$000	4\$000	2\$000	2\$000	8 a 10	—
Bandeiras.		1	—	10	—	10	—	—	—	—	10	—	—	2\$666	2\$666	—	—	8	—
Malas e artigos para viagem		10	71	4	25	100	30	—	—	30	130	9\$500	2\$000	4\$000	2\$000	2\$000	1\$500	8 a 12	—
Serrarias...	10	6	66	—	3	69	117	—	—	117	186	8\$000	5\$500	—	—	2\$500	2\$500	9 a 10	—
Objectos de vime.	2	1	4	—	—	4	16	—	—	16	20	6\$000	6\$000	—	—	—	—	9 ½	—
Rolhas	1	1	5	10	2	17	1	—	—	1	18	8\$000	3\$000	2\$500	1\$200	1\$200	1\$200	9	—
Fundição,...	10	7	605	—	148	753	245	—	1	246	999	10\$000	5\$000	—	—	1\$500	\$800	9 a 10	—
Objectos de ferro para construção... . .	2	2	750	—	80	830	470	—	—	470	1.300	5\$000	5\$000	—	—	2\$000	1\$000	9 a 10	—
Serralharia (fogões, pesos, balanças, etc) . .	17	7	45	—	16	61	29	—	1	30	(5) 91	9\$000	4\$500	—	—	2\$200	\$800	8 a 10	3
Pregos.....	2	1	11	—	11	22	13	—	—	13	35	5\$000	5\$000	—	—	1\$500	1\$500	8 ¼	—
Ferraduras	1	1	8	—	6	14	19	—	—	19	33	7\$000	7\$000	—	—	1\$800	1\$800	9	—
Alfinetes	1	1	2	—	4	6	2	—	4	6	12	5\$000	5\$000	—	—	2\$000	2\$000	9	—
Tipos	1	1	8	—	12	20	—	—	—	—	20	5\$000	5\$000	—	—	1\$200	1\$200	9	—
Estamparia em metal...	5	1	6	39	—	45	4	—	—	4	49	5\$000	5\$000	1\$500	1\$500	—	—	8 ½	—
Latas...	1	1	30	—	10	40	20	—	—	20	60	5\$000	5\$000	—	—	2\$000	2\$000	9	—
Vidros.....	1	1	136	32	133	301	123	4	6	133	434	20\$000	3\$000	2\$000	2\$000	2\$000	\$800	9	—
Ladrilhos e mosaicos.	19	8	66	—	2	68	66	—	2	68	136	8\$000	6\$000	—	—	2\$500	1\$800	8 a 10	—
Asfaltos.	2	1	12	—	—	12	10	—	—	10	22	4\$500	4\$500	—	—	—	—	10	—
Ceramica.....	1	1	25	—	—	25	20	—	—	20	45	4\$000	4\$000	—	—	—	—	8	—
Productos chimicos (2).	14	9	106	30	12	148	46	2	1	49	197	6\$000	4\$000	5\$000	2\$000	2\$000	2\$000	8 a 10	3
Aguas gazosas artificiaes	18	7	19	—	3	22	56	—	—	56	78	5\$000	3\$000	—	—	1\$000	1\$000	8 a 12	—
Tintas de escrever.	3	2	30	—	9	39	10	—	—	10	49	10\$000	4\$000	—	—	3\$500	1\$500	8 a 9	—
Velas.....	14	2	150	—	50	200	130	—	—	130	330	6\$000	5\$000	—	—	2\$000	2\$000	9 a 10	10
Sabão		7	31	—	—	31	107	—	—	107	138	6\$000	2\$000	—	—	—	—	6 a 11	—
Papelão e papel para embrulho		2	22	—	2	24	31	—	—	31	55	5\$000	3\$000	—	—	2\$500	2\$500	10	10
Caixas de papelão....	7	4	74	30	52	156	1	—	—	1	157	5\$500	3\$000	2\$500	2\$000	1\$800	1\$500	9 a 10	—
Papeis pintados.....	8	3	28	—	14	42	9	—	—	9	51	7\$000	6\$000	—	—	3\$000	1\$500	9 a 10	—
A transportar.....	196	111	5.923	2.383	1 846	10.152	2.264	325	147	2.736	12.888	—	—	—	—	—	—	—	—

Estatística industrial do Rio de Janeiro (Districto Federal) em 1907
STATISTIQUE INDUSTRIELLE DE RIO DE JANEIRO (DISTRICT FÉDÉRAL) EN 1907
INDUSTRIA STATISTIKO DE RIO DE JANEIRO (FEDERALA DISTRIKTO) EN 1907

INDUSTRIAS INDUSTRIES Industrioj	Numero de fabricas NOMBRE DE FABRIQUES Nombro da fabrikoj		OPERARIOS OUVRIERS — TAGIABORISTOJ						Total geral			SALARIO SALAIRE — SALAJRO						HORAS DE TRABALHO HEURES DE TRAVAIL Laborhoroj	
	Total Totalité Tuteco (1)	Informantes Informatrices Informintaj	NACIONAES NATIONAUX — NACIAJ				ESTRAN ÉTRANGERS		GEIROS — FREMDAJ		TOTAL GÉNÉRAL Tutaj kune	HOMENS HOMMES — VIROJ		MULHERES FEMMES — VIRINOJ		CRIANÇAS ENFANTS — INFANOJ		Dia Jour Tago	Noite Nuit Nokto
			Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Crianças Enfants Infanoj	Total Totalité Tuteco	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Crianças Enfants Infanoj	Total Totalité Tuteco		Maximo Maximum Maksimuma	Minimo Minimum Minimuma	Maximo Maximum Maksimuma	Minimo Minimum Minimuma	Maximo Maximum Maksimuma	Minimo Minimum Minimuma		
Transporte.....	196	111	5.923	2 383	1 846	10 152	2.264	325	147	2 736	12 888	—	—	—	—	—	—	—	—
Perfumarias.....	11	2	7	5	—	12	2	—	1	3	15	5\$000	4\$000	1\$500	1\$500	—	—	9 a 10	—
Moagem de cereaes e farinha de trigo.	4	3	499	5	23	527	57	2	—	63	590	6\$000	5\$000	2\$000	2\$000	3\$000	1\$700	10 a 11	10 ½ a 11
Biscoutos ..	2	1	20	—	20	40	5	—	—	5	45	4\$500	4\$500	—	—	1\$200	1\$200	10	—
Padarias.....	145	32	322	3	5	330	238	1	2	241	571	8\$000	2\$500	1\$500	1\$500	2\$000	1\$000	3 a 12	2 a 12
Massas alimenticias..	8	4	49	20	2	71	30	25	—	55	126	5\$000	4\$000	2\$000	2\$000	—	—	8 a 10	—
Conservas....	3	1	30	—	—	30	5	—	—	5	35	4\$200	4\$200	—	—	—	—	10	—
Refinaria de assucar.....	6	2	31	—	—	31	26	—	—	26	(5) 57	5\$000	3\$000	—	—	—	—	10	—
Chocolate e torrefacção de café	3	3	50	44	26	120	77	8	—	85	205	6\$000	5\$000	1\$050	1\$050	1\$020	1\$020	8 a 10	3
Torrefacção de café.....	14	8	37	30	12	79	57	—	6	63	142	8\$000	1\$666	2\$500	1\$600	4\$000	\$750	8 a 10	—
Cerveja.....	35	14	440	5	16	461	240	—	2	242	703	12\$000	1\$600	3\$500	3\$500	3\$000	2\$340	8 a 10	5 a 6
Licôres e bebidas hydro-alcoolicas	9	7	34	—	—	34	80	—	—	80	114	10\$000	4\$000	—	—	—	—	10 a 12	—
Gêlo.....	1	1	20	—	—	20	40	—	—	40	60	4\$000	4\$000	—	—	—	—	10	10
Fumos em geral (3).....	19	7	75	68	22	165	36	12	5	53	218	6\$000	4\$000	3\$000	1\$600	2\$000	\$800	5 a 10	10
Chapéos.....	11	8	318	191	86	595	284	18	6	308	903	8\$000	5\$000	4\$000	2\$500	2\$500	\$800	9 a 10	—
Alfaiatarias.....	91	26	73	58	1	132	78	25	1	104	236	15\$000	3\$000	5\$000	1\$200	3\$000	3\$000	8 a 12	2 a 3
Roupas brancas	13	7	62	506	12	580	7	—	—	7	587	8\$000	1\$000	5\$000	1\$500	2\$500	1\$500	8 a 10	—
Espartilhos...	4	3	3	36	—	39	3	6	—	9	48	7\$000	7\$000	3\$000	2\$000	—	—	8 a 10	—
Flôres artificiaes..	6	4	25	42	6	73	5	1	—	6	79	7\$000	3\$000	6\$000	2\$000	2\$000	1\$000	8 a 9	—
Sapatos.....	58	29	799	271	156	1 226	719	123	49	891	2 117	8\$000	4\$000	6\$000	2\$500	3\$000	1\$000	8 a 11	3
Sandalias e chinêllos ..	8	3	52	42	40	134	26	10	6	42	176	7\$000	5\$000	4\$000	3\$500	1\$500	\$800	10	—
Chapéos de sol e bengalas.....	18	7	48	11	4	63	29	9	—	38	101	10\$000	3\$000	5\$000	3\$000	3\$000	3\$000	8 a 11	2
Manequins.....	4	1	5	1	3	9	2	—	—	2	11	5\$000	5\$000	2\$666	2\$666	1\$000	1\$000	9	—
Moveis.....	11	6	375	—	104	479	422	1	24	447	926	10\$000	5\$000	4\$000	4\$000	3\$500	\$800	8 a 9 ½	—
Bilhares ..	2	2	1	—	—	1	11	—	—	11	12	8\$000	7\$500	—	—	—	—	8 ½ a 9	—
Cal.....	10	10	168	1	—	169	20	—	—	20	189	7\$000	3\$000	1\$000	1\$000	—	—	8 a 12	—
Carros e carroças..	13	4	45	—	19	64	79	—	2	81	145	8\$000	6\$000	—	—	2\$000	1\$500	9 ½ a 10	—
Apparelhos electricos..	1	1	32	—	—	32	34	—	—	34	66	6\$000	6\$000	—	—	—	—	9 ½	—
Diversas industrias...	47	11	37	5	7	49	45	75	3	123	172	6\$500	3\$000	—	—	1\$500	1\$000	8 a 10	—
Total..	753	318	9.580	3 727	2 410	15.717	4.921	641	258	5.820	(6) 21.537	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Refere-se ao numero de questionarios expedidos pela Repartição. (2) Ácidos, soda, potassa, etc (3) Cigarros, rapé, tabaco, etc. (4) Só uma fabrica informou. (5) Uma das fabricas deixou de fazer a discriminação do sexo e da nacionalidade dos operarios. (6) Não estão incluídos neste total 862 operarios, por falta de discriminação dos sexos.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Valor da importação e da exportação do Brazil (*) VALEUR DE L'IMPORTATION ET DE L'EXPORTATION DU BRÉSIL VALORO DE L' BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

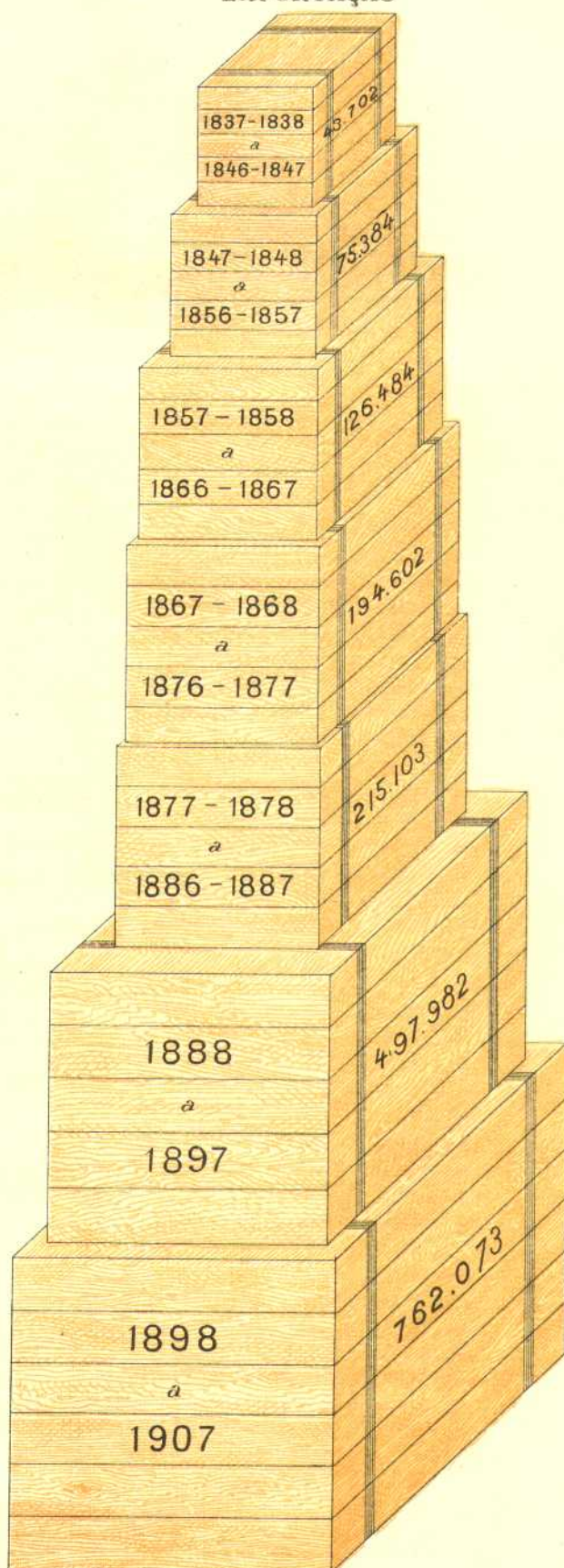
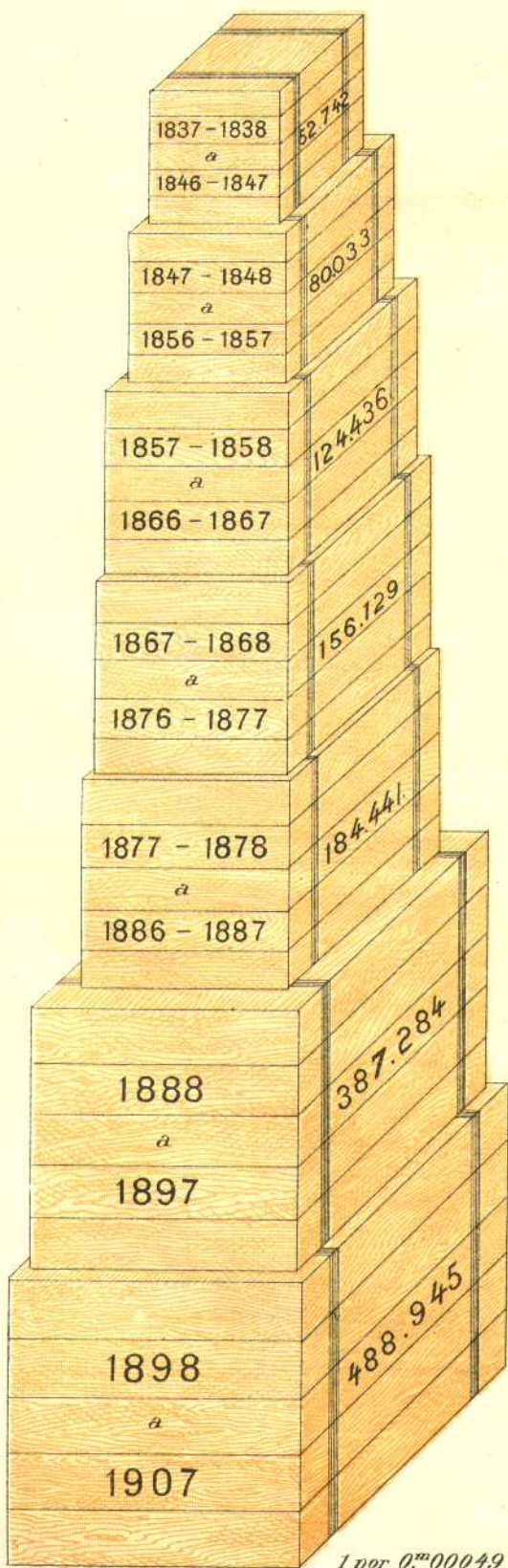
Exercícios EXERCICES Financaj ekzercoj	Importação IMPORTATION Importado	Exportação EXPORTATION Eksportado	Saldo a favor SOLDE EN FAVEUR Favora saldo		Cambio sobre Londres CHANGE SUR LONDRES Kambo kontraŭ Londono	
			da importação de l'importation de l'importado	da exportação de l'exportation de l'eksportado	Annos Années Jaroj	Taxa média Taux moyen Meztakso
1833 — 1834 .	36.237:000\$000	33.011:000\$000	3 226:000\$000	—	1833	37,37
1834 — 1835	36.577:000\$000	32 992:000\$000	3 585:000\$000	—	1834 (1)	38,75
1835 — 1836	41.196:000\$000	41 442:000\$000	—	246:000\$000	1835	39,25
1836 — 1837 .	45.320:000\$000	34.183:000\$000	11 137:000\$000	—	1836	38,44
1837 — 1838.	40 757:000\$000	33.511:000\$000	7 246:000\$000	—	1837	29,56
1838 — 1839.	49 449:000\$000	41 598:000\$000	7.851:000\$000	—	1838	28,06
1839 — 1840 ..	52 359:000\$000	43.192:000\$000	9 167:000\$000	—	1839	31,62
1840 — 1841...	57.727:000\$000	41 671:000\$000	16 056:000\$000	—	1840	31,00
1841 — 1842.	56.040:000\$000	39.084:000\$000	16 956:000\$000	—	1841	30,31
1842 — 1843 .	50 639:788\$000	41 039:628\$000	9.600:160\$000	—	1842	26,81
1843 — 1844	55.289:000\$000	43 800:000\$000	11 489:000\$000	—	1843	25,81
1844 — 1845	57 228:000\$000	47.054:000\$000	10 174:000\$000	—	1844	25,19
1845 — 1846	52.194:000\$000	53 630:000\$000	—	1.436:000\$000	1845	25,44
1846 — 1847	55 740:000\$000	52.449:000\$000	3.291:000\$000	—	1846	26,94
1847 — 1848	43.350:000\$000	57 926:000\$000	—	14.576:000\$000	1847 (2)	28,00
1848 — 1849	51.570:000\$000	56.290:000\$000	—	4 720:000\$000	1848	25,00
1849 — 1850	59.165:000\$000	55 032:000\$000	4.133:000\$000	—	1849	25,87
1850 — 1851..	76 918:000\$000	67.788:000\$000	9.130:000\$000	—	1850	28,75
1851 — 1852...	92 860:000\$000	66.640:000\$000	26.220:000\$000	—	1851	29,12
1852 — 1853 ..	87 332:156\$000	73.644:724\$000	13.687:432\$000	—	1852	27,44
1853 — 1854	85.838:753\$000	76 839:492\$000	8 999:261\$000	—	1853	28,50
1854 — 1855 .	85.170:262\$000	90 698:614\$000	—	5.528:352\$000	1854	27,62
1855 — 1856	92.774:480\$000	94.432:478\$000	—	1.657:998\$000	1855	27,56
1856 — 1857. .	125 353:757\$000	114.553:890\$000	10 799:867\$000	—	1856	27,56
1857 — 1858..	130.440:000\$000	96 247:000\$000	34.193:000\$000	—	1857	26,62
1858 — 1859..	127 268:000\$000	106 782:000\$000	20.486:000\$000	—	1858	25,56
1859 — 1860...	113 028:000\$000	112 958:000\$000	70:000\$000	—	1859	25,06 *
1860 — 1861 .	123.720:000\$000	123.171:000\$000	549\$000	—	1860	25,81
1861 — 1862 ..	110.531:000\$000	120.720:000\$000	—	10 189:000\$000	1861	25,56
1862 — 1863 ...	99 172:708\$000	122.479:996\$000	—	23 307:288\$000	1862	26,31
1863 — 1864.	125 685:075\$000	131 151:082\$000	—	5 466:007\$000	1863	27,25
1864 — 1865.	131 746:341\$000	144.083:446\$000	—	12.337:105\$000	1864	26,75
1865 — 1866.	137 766:842\$000	151 087:558\$000	—	13 320:716\$000	1865	25,00
1866 — 1867.	145 002:429\$000	156.163:622\$000	—	11 161:193\$000	1866	24,25
1867 — 1868 .	140.611:000\$000	185 270:000\$000	—	44.659:000\$000	1867	22,44
1868 — 1869	168.510:000\$000	207 723:000\$000	—	39.213:000\$000	1868	17,00
1869 — 1870.	155 687:000\$000	200.235:000\$000	—	44.548:000\$000	1869	18,81
1870 — 1871.	124.305:000\$000	166 469:000\$000	—	42.164:000\$000	1870	22,06

(*) E cambio médio sobre Londres.

VALOR EM CONTOS DE RÉIS DA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO BRAZIL (Médias decennaes)

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO



COMMERCIO EXTERIOR

Valor da importação e da exportação do Brazil

VALEUR DE L'IMPORTATION ET DE L'EXPORTATION DU BRÉSIL
VALORO DE L' BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

Exercícios EXERCICES Financaj ekzeroj	Importação IMPORTATION Importado	Exportação EXPORTATION Ekspordado	Saldo a favor SOLDE EN FAVEUR Favora saldo		Cambio sobre Londres CHANGE SUR LONDRES Kambo kontraŭ Londono	
			da importação de l'importation de l'importado	da exportação de l'exportation de l'eksportado	Annos Années Jaroj	Taxa média Taux moyen Meztakso
1871 — 1872..	150 318:000\$000	190 665:000\$000	—	40.347:000\$000	1871	24, 03
1872 — 1873 .	161.419:700\$000	215.893:100\$000	—	54 473:400\$000	1872	25, 00
1873 — 1874 .	166.541:852\$000	189.893:606\$000	—	23 351:754\$000	1873	26, 09
1874 — 1875 .	167.549:181\$000	208 494:257\$000	—	40.945:076\$000	1874	25, 78
1875 — 1876..	172.464:484\$000	185.819:308\$000	—	13.354:824\$000	1875	27, 22
1876 — 1877..	153.886:000\$000	195.563:300\$000	—	41 677:300\$000	1876	25, 26
1877 — 1878..	160.946:000\$000	187 404:000\$000	—	26.458:000\$000	1877	24, 56
1878 — 1879 ..	165.319:000\$000	210 804:000\$000	—	45 485:000\$000	1878	22, 94
1879 — 1880 ..	172.744:000\$000	221 928:000\$000	—	49.184:000\$000	1879	21, 37
1880 — 1881 .	181.006:000\$000	225 852:000\$000	—	44 846:000\$000	1880	22, 09
1881 — 1882 .	182.252:000\$000	209 851:000\$000	—	27 599:000\$000	1881	21, 90
1882 — 1883.	190.263:850\$000	197.032:536\$000	—	6.768:686\$000	1882	21, 16
1883 — 1884 .	202 530:989\$000	217 072:818\$000	—	14.541:829\$000	1883	21, 56
1884 — 1885 .	178 431:015\$000	226.269:654\$000	—	47 838:639\$000	1884	20, 69
1885 — 1886..	201.526:356\$000	191 304:978\$000	10.221:378\$000	—	1885	18, 59
1886 — 1887	209.397:694\$000	263.519:593\$000	—	54.121:899\$000	1886	18, 68
1887 ⁽²⁾ ..	101.443:523\$000	102.072:559\$000	—	629:036\$000	1887	22, 44
1888.. . . .	260 998:859\$000	212 592:272\$000	48 406:587\$000	—	1888	25, 25
1889.. . . .	316 256:933\$000	216 641:332\$000	99 615:601\$000	—	1889	26, 44
1890.	325.246:596\$000	272 144:530\$000	53.102:066\$000	—	1890	22, 56
1891.. . . .	322 613:475\$000	417.753:805\$000	—	95.140:330\$000	1891	14, 90
1892..... . .	382 062:012\$000	432.362:395\$000	—	50 300:383\$000	1892	12, 03
1893...	328.489:765\$000	606.052:556\$000	—	277 562:791\$000	1893	11, 59
1894.	341.539:231\$000	601.046:334\$000	—	259.507:103\$000	1894	10, 09
1895.. . . .	370.087:943\$000	695 360:254\$000	—	325.272:311\$000	1895	9, 94
1896.	553.947:203\$000	694 057:870\$000	—	140.110:667\$000	1896	9 06
1897.	671.603:280\$000	831 816:918\$000	—	160.213:638\$000	1897	7, 72
1898.	563 037:893\$000	636.285:393\$000	—	73.247:500\$000	1898	7, 19
1899.	374 468:282\$000	575.758:786\$000	—	201.290:504\$000	1899	7, 44
1900.. . . .	434.178:773\$000	946 909:363\$000	—	512 730:590\$000	1900	9, 50
1901.	448.353:353\$000	860 826:694\$000	—	412.473:341\$000	1901	11, 37
1902...	471.114:120\$000	735.940:125\$000	—	264.826:005\$000	1902	11, 97
1903.	486 488:944\$000	742.632:278\$000	—	256.143:334\$000	1903	12, 00
1904.	512.587:889\$000	776.367:418\$000	—	257.779:529\$000	1904	12, 22
1905.	454.994:574\$000	685.456:606\$000	—	230.462:032\$000	1905	15, 89
1906...	499.286:976\$000	799 670:295\$000	—	300.383:319\$000	1906	16, 19
1907...	644.937:744\$000	860.890:882\$000	—	215.953:138\$000	1907	15, 22

(1) Começou a vigorar em Novembro de 1833 o padrão monetario de 43, 20 d. por 1.000 réis (2) Começou a vigorar em Outubro de 1846 o padrão monetario de 27 d. por 1.000 réis. (3) Segundo semestre de 1887.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Importação e exportação do Brazil (*) IMPORTATION ET EXPORTATION DU BRÉSIL BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

PROVINCIAS PROVINÇAS — PROVINCOJ	1852 — 1853	1853 — 1854	1854 — 1855	1855 — 1856	1856 — 1857
-------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

IMPORTAÇÃO

IMPORTATION — IMPORTADO

Alagoas.	6:798\$	18:288\$	26:767\$	22:256\$	98:562\$
Amazonas	—	—	—	—	—
Bahia.	13 738:853\$	12.204:558\$	12 689:631\$	13.623:910\$	20.926:371\$
Ceará	756:462\$	515:832\$	843:865\$	960:463\$	916:494\$
Espirito Santo	155\$	2:452\$	40\$	—	—
Maranhão.	2.417:208\$	2.529:770\$	2.601:005\$	2 960:477\$	2.988:557\$
Matto Grosso	—	—	—	—	127:007\$
Pará	2 866:239\$	4 933:020\$	4 298:971\$	2.912:364\$	3.616:720\$
Parahyba	75:525\$	42:972\$	47:315\$	110:635\$	137:491\$
Paraná	157:644\$	354:927\$	361:010\$	525:056\$	256:867\$
Pernambuco	13 887:391\$	12.717:330\$	12 720:027\$	16.608:299\$	21 685:546\$
Piahy.	9:528\$	83:988\$	60:981\$	115:149\$	136:569\$
Rio Grande do Norte	10\$	212:504\$	83\$	253:973\$	189:377\$
Rio Grande do Sul	4.752:664\$	4.768:766\$	3.596:354\$	3.985:617\$	5.789:2:9\$
Rio de Janeiro	48.116:874\$	47.034:190\$	47.431:057\$	50 158:749\$	67.922:825\$
Santa Catharina	37:354\$	81:558\$	53:929\$	39:856\$	25:864\$
São Paulo.	495:847\$	318:402\$	418:754\$	482:629\$	518:955\$
Sergipe	13:604\$	20:196\$	20:473\$	15:047\$	17:333\$
Total.	87.332:156\$	85.838:753\$	85 170:262\$	92.774:480\$	125 353:757\$

EXPORTAÇÃO

EXPORTATION — EKSPORTADO

Alagoas.	1 471:307\$	1.818:769\$	1.189:582\$	1.578:647\$	1 924:756\$
Amazonas	—	—	—	—	—
Bahia	10.656:745\$	10 431:105\$	11.782:834\$	12.860:282\$	17.863:374\$
Ceará	486:340\$	472:855\$	564:815\$	636:022\$	726:860\$
Espirito Santo	216\$	152\$	—	—	—
Maranhão	1.717:273\$	2.396:609\$	2.017:328\$	2 133:935\$	2.234:183\$
Matto Grosso	—	—	—	—	6:909\$
Pará.	2.605:287\$	5 294:831\$	3 854:847\$	3 567:059\$	4.070:127\$
Parahyba	1.728:693\$	1.204:136\$	1.610:543\$	2.394:045\$	3.624:490\$
Paraná.	551:140\$	867:453\$	811:722\$	1 660:428\$	2 238:262\$
Pernambuco	9.755:767\$	8.603:147\$	9.372:251\$	11.504:167\$	15.263:866\$
Piahy.	12:169\$	35:339\$	37:943\$	62:524\$	86:583\$
Rio Grande do Norte.	93:985\$	143:293\$	185:106\$	243:745\$	469:243\$
Rio Grande do Sul.	4.148:602\$	4.695:093\$	4 045:292\$	4.486:699\$	6 870:310\$
Rio de Janeiro	37.778:571\$	37.711:432\$	51.171:341\$	49.176:486\$	55.121:675\$
Santa Catharina.	192:341\$	158:083\$	266:183\$	219:920\$	99:673\$
São Paulo	2.026:373\$	2.632:848\$	3.367:077\$	3.299:684\$	3 152:612\$
Sergipe.	419:915\$	374:347\$	421:750\$	608:835\$	800:967\$
Total	73 644:724\$	76.839:492\$	90.698:614\$	94.432:478\$	114 553:890\$

(*) Os valores são expressos em mil réis papel.

COMMERCIO EXTERIOR

Importação e exportação do Brazil (*) IMPORTATION ET EXPORTATION DU BRÉSIL BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

PROVINCIAS PROVINÇES — PROVINCOJ	1862 — 1863	1863 — 1864	1864 — 1865	1865 — 1866	1866 — 1867
-------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

IMPORTAÇÃO

IMPORTATION — IMPORTADO

Alagoas.....	103:753\$	46:145\$	70:929\$	62:250\$	219:537\$
Amazonas.....	—	—	—	—	—
Bahia.....	17.137:542\$	16.102:871\$	16.893:238\$	17.598:941\$	17.878:203\$
Ceará.....	1.298:129\$	1.496:036\$	1.384:298\$	1.924:284\$	2.248:111\$
Espirito Santo.....	3:953\$	1:869\$	676\$	1:209\$	2:116\$
Maranhão.....	3.604:402\$	5.064:534\$	5.424:213\$	2.946:760\$	4.028:383\$
Matto Grosso.....	223:792\$	73:344\$	—	—	—
Pará.....	4.471:314\$	5.244:234\$	4.566:470\$	4.613:218\$	5.396:706\$
Parahyba.....	62:309\$	54:306\$	55:736\$	26:067\$	99:446\$
Paraná.....	304:692\$	91:333\$	79:165\$	154:083\$	237:278\$
Pernambuco.....	15.069:078\$	19.688:850\$	24.927:837\$	21.083:654\$	24.105:404\$
Piauhv.....	213:720\$	137:450\$	326:793\$	293:157\$	252:957\$
Rio Grande do Norte.....	3:726\$	186:347\$	455:310\$	30:853\$	134:395\$
Rio Grande do Sul.....	4.684:461\$	4.919:920\$	6.880:276\$	6.514:928\$	7.746:772\$
Rio de Janeiro.....	49.621:604\$	70.633:356\$	67.706:951\$	80.709:067\$	80.458:064\$
Santa Catharina.....	291:648\$	443:700\$	424:975\$	449:246\$	630:912\$
São Paulo.....	2.018:804\$	1.471:631\$	2.537:144\$	1.295:948\$	1.546:755\$
Sergipe.....	59:781\$	29:149\$	12:330\$	63:177\$	17:390\$
Total.....	99.172:708\$	125.685:075\$	131.746:341\$	137.766:842\$	145.002:429\$

EXPORTAÇÃO

EXPORTATION — EKSPORTADO

Alagoas.....	4.765:460\$	6.593:183\$	6.273:736\$	7.582:211\$	4.106:557\$
Amazonas.....	—	—	—	—	—
Bahia.....	18.029:367\$	13.058:166\$	14.083:922\$	19.247:941\$	16.202:328\$
Ceará.....	2.283:936\$	2.675:800\$	2.504:371\$	3.180:558\$	3.102:451\$
Espirito Santo.....	52:528\$	87:763\$	46:520\$	14:555\$	—
Maranhão.....	4.722:001\$	7.247:592\$	5.582:602\$	6.183:419\$	4.509:907\$
Matto Grosso.....	49:787\$	134:580\$	—	—	—
Pará.....	5.573:769\$	5.829:874\$	5.840:414\$	6.952:745\$	8.619:223\$
Parahyba.....	3.897:935\$	5.819:057\$	5.604:975\$	6.695:290\$	4.204:962\$
Paraná.....	1.258:671\$	1.267:497\$	966:798\$	1.569:286\$	2.009:434\$
Pernambuco.....	12.471:785\$	18.453:455\$	18.997:994\$	26.084:468\$	22.463:677\$
Piauhv.....	223:101\$	246:265\$	239:814\$	248.892\$	288.152\$
Rio Grande do Norte.....	472:609\$	827:686\$	1.107:117\$	1.353:811\$	630:146\$
Rio Grande do Sul.....	6.241:621\$	7.091:539\$	7.191:121\$	7.564:972\$	7.745:174\$
Rio de Janeiro.....	52.810:706\$	54.224:641\$	65.572:539\$	60.628:952\$	73.844:227\$
Santa Catharina.....	107:368\$	153:307\$	281:994\$	518:362\$	490:830\$
São Paulo.....	8.412:972\$	6.239:534\$	9.107:208\$	1.870:766\$	6.713:397\$
Sergipe.....	1.106:380\$	1.201:143\$	682:321\$	1.391:330\$	1.233:157\$
Total.....	122:479:996\$	131.151:082\$	144.083:446\$	151.087:558\$	156.163:622\$

(*) Os valores são expressos em mil réis papel.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Importação e exportação do Brazil (*) IMPORTATION ET EXPORTATION DU BRÉSIL BRAZILIA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

PROVINCIAS PROVINÇAS — PROVINCOJ	1872 — 1873	1873 — 1874	1874 — 1875	1875 — 1876	1876 — 1877
-------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

IMPORTAÇÃO

IMPORTATION — IMPORTADO

Alagoas.	271:400\$	137:906\$	65:814\$	184:478\$	248:000\$
Amazonas.	71:200\$	131:349\$	75:082\$	198:404\$	191:500\$
Bahia	22.592:100\$	17 277:709\$	19 153:986\$	21 241:472\$	17.119:600\$
Ceará .	3 194:300\$	3 904:642\$	2 976:487\$	2.819:919\$	2 522:000\$
Espírito Santo	24:100\$	15:855\$	11:440\$	45:273\$	1:300\$
Maranhão.	4 070:500\$	3 734:126\$	3.416:234\$	3.494:931\$	3 323:100\$
Matto Grosso	1 028:000\$	1 524:341\$	962:170\$	1.177:785\$	2 744:800\$
Pará	7.850:000\$	6.352:699\$	7 524:021\$	7 205:385\$	7.925:900\$
Parahyba. . . .	1:900\$	69:433\$	30:277\$	100:330\$	115:400\$
Paraná	77:200\$	68:082\$	50:009\$	70:952\$	93:600\$
Pernambuco	29 276:100\$	23 474:374\$	21.816:333\$	19.620:312\$	19.509:600\$
Piahy	135:600\$	168:458\$	251:325\$	184:863\$	133:800\$
Rio Grande do Norte	70:600\$	54:331\$	89:197\$	72:314\$	36:400\$
Rio Grande do Sul.	9.363:000\$	8.982:588\$	8 896:655\$	8 955:926\$	7.522:400\$
Rio de Janeiro .	79 393:800\$	95 385:777\$	95 394:884\$	101.356:148\$	87 392:400\$
Santa Catharina	621:900\$	543:752\$	678:217\$	604:117\$	764:800\$
São Paulo	3 270:900\$	4.661:566\$	6.113:186\$	5 096:578\$	4.224:600\$
Sergipe.	107:100\$	54:864\$	43:864\$	35:297\$	16:800\$
Total	161 419:700\$	166 541:852\$	167 549:181\$	172.464:484\$	153 886:000\$

EXPORTAÇÃO

EXPORTATION — EKSPORTADO

Alagoas.	4 675:700\$	4 481:382\$	4.161:947\$	2 478:835\$	4.986:700\$
Amazonas	26:400\$	94:815\$	60:620\$	146:306\$	75:300\$
Bahia	17.950:700\$	12.778:606\$	15 743:128\$	15 037:852\$	15 992:800\$
Ceará	2 531:900\$	4 499:744\$	4 572:808\$	3.259:999\$	2.865:500\$
Espírito Santo.	—	—	—	1 045:273\$	—
Maranhão	3 869:900\$	3 477:059\$	3 242:674\$	2 847:638\$	3.328.400\$
Matto Grosso	154:900\$	153:039\$	124:803\$	144.225\$	120:200\$
Pará	12.574:500\$	12 481:358\$	12 569:273\$	12 543:944\$	13.798:300\$
Parahyba do Norte . . .	5 174:800\$	2.727:450\$	3.423:584\$	1.832:044\$	3.399:300\$
Paraná	3.177:900\$	2.170:669\$	1 320:195\$	2.350:499\$	1 085:000\$
Pernambuco	25.407:700\$	16.636:211\$	16.363:445\$	11 766:444\$	19 244:000\$
Piahy.	316:200\$	209:716\$	247:211\$	366:666\$	252:500\$
Rio Grande do Norte . . .	1.130:400\$	1.303:326\$	1.372:622\$	1.268:644\$	1 607:200\$
Rio Grande do Sul. . . .	13 324:800\$	9 888:395\$	11 100:554\$	11.129:669\$	6.859:000\$
Rio de Janeiro.	101.768:900\$	86 995:877\$	103.091:351\$	100.544:413\$	101.036:900\$
Santa Catharina	297:500\$	190:093\$	212:517\$	332:875\$	236:100\$
São Paulo	21 452:200\$	29 688:378\$	27.854:377\$	17.240.562\$	17 828:800\$
Sergipe.	2.058:700\$	2.117:488\$	3 033:148\$	1.483:420\$	2 847:300\$
Total	215.893:100\$	189 893:606\$	208 494:257\$	185.819:308\$	195.563:300\$

(*) Os valores são expressos em mil réis papel

COMMERCIO EXTERIOR

Importação e exportação do Brazil (*) IMPORTATION ET EXPORTATION DU BRÉSIL BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

PROVINCIAS PROVINÇAS — PROVINCOJ	1882 — 1883	1883 — 1884	1884 — 1885	1885 — 1886	1886 — 1887
-------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

IMPORTAÇÃO IMPORTATION — IMPORTADO

Alagoas..	1.534:978\$	1.888:423\$	1.665:341\$	1.301:068\$	3.134:928\$
Amazonas	1 099:474\$	1.506:794\$	1.061:039\$	2.869:667\$	1.919:394\$
Bahia.	20 234:283\$	24.827:493\$	22.221:849\$	21.816:227\$	33 284:419\$
Ceará	3.629:467\$	3.225:839\$	2.616:763\$	2.382:422\$	5.790:046\$
Espirito Santo	29:837\$	72:594\$	81:267\$	81:267\$	420:213\$
Maranhão	4 868:400\$	4.973:200\$	5 025:600\$	4 999:400\$	6.191:643\$
Matto Grosso...	—	—	—	—	—
Pará...	9.606:600\$	7.461:040\$	8.704:546\$	10 445:455\$	9.575:000\$
Parahyba...	909:048\$	942:433\$	557:659\$	750:046\$	653:852\$
Paraná...	497:819\$	331:683\$	368:348\$	410:420\$	858:281\$
Pernambuco..	24 668:386\$	28.118:142\$	21.275:825\$	20.694:261\$	36 267:829\$
Piahy...	300:349\$	480:748\$	316:859\$	344:063\$	728:967\$
Rio Grande do Norte.. . . .	154:572\$	115:819\$	34:627\$	177:012\$	145:569\$
Rio Grande do Sul	7.007:690\$	11.192:156\$	11 785:704\$	14 744:517\$	17.560:022\$
Rio de Janeiro...	102 485:336\$	103 588:689\$	91.144:415\$	103.699:482\$	159 039:311\$
Santa Catharina	1.595:493\$	1.339:826\$	997:379\$	1.358:691\$	1.942:375\$
São Paulo..	11.230:192\$	12 059:429\$	10.415:856\$	15.324:853\$	32 974:930\$
Sergipe	411:926\$	406:681\$	157:938\$	127:595\$	354:438\$
Total	190.263:850\$	202 530:989\$	178.431:015\$	201.526:356\$	310.841:217\$

EXPORTAÇÃO EXPORTATION — EKSPORTADO

Alagoas	3.447:693\$	6 851:487\$	5.374:712\$	1.490:808\$	6 049:796\$
Amazonas	2.291:015\$	2 659:903\$	2.536:518\$	3 275:291\$	5.136:836\$
Bahia	11.942:070\$	15.844:529\$	13.951:026\$	15 149:656\$	23 911:197\$
Ceará	3 981:152\$	4 461:838\$	2 727:901\$	2 275:962\$	6 495:035\$
Espirito Santo	366:661\$	832:067\$	776:442\$	1 584:420\$	4.385:709\$
Maranhão	3.756:900\$	3.835:250\$	3.796:075\$	3 001:943\$	4 458:046\$
Matto Grosso	—	—	—	—	—
Pará	18 044:500\$	11.172:467\$	13.313:134\$	12.242:800\$	29.107:967\$
Parahyba	1.652:080\$	2.498:802\$	1.200:947\$	1.849:874\$	1.525:410\$
Paraná	632:628\$	2.459:768\$	2.453:354\$	2.344:132\$	5.097:814\$
Pernambuco	15 343:914\$	23.338:332\$	14.864:594\$	12 769:720\$	17 135:780\$
Piahy.	515:513\$	713:533\$	596:944\$	640:391\$	1 008:246\$
Rio Grande do Norte	2 013:798\$	1.536:005\$	1.317:247\$	766:442\$	3 181:651\$
Rio Grande do Sul	2 824:038\$	2.887:704\$	3.239 728\$	3 549:789\$	4.167:021\$
Rio de Janeiro...	91.489:799\$	86 726:766\$	109.145:024\$	92.469:238\$	150.733:245\$
Santa Catharina	727:047\$	862:577\$	708:379\$	564:988\$	1.508:607\$
São Paulo	34.159:951\$	46.204:506\$	47 207:124\$	35.809:175\$	99 417:080\$
Sergipe	3 843:777\$	4 187:284\$	3.060:505\$	1.520:349\$	2 272:712\$
Total	197.032:536\$	217.072:818\$	226.269:654	191 304:378\$	365 592:152\$

(*) Os valores são expressos em mil réis papel.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Importação e exportação do Brazil (*) IMPORTATION ET EXPORTATION DU BRÉSIL BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

ESTADOS ÉTATS — ŠTATOJ	1893	1894	1895	1896	1897
---------------------------	------	------	------	------	------

IMPORTAÇÃO

IMPORTATION — IMPORTADO

Alagoas	4 163:843\$	2 917:840\$	1.842:432\$	2 887:712\$	2 970:975\$
Amazonas	3 351:768\$	4 590:424\$	4 335 631\$	9 822:500\$	15 755:141\$
Bahia.	28 374:956\$	33 030:175\$	36.279:970\$	50.796:990\$	51 003:164\$
Ceará.	5.099:778\$	4 532:463\$	4 749:262\$	5 310:732\$	8 621:428\$
Espirito Santo	852:418\$	2 294:213\$	1 251:239\$	2 774:858\$	3 006:477\$
Maranhão	7.554:343\$	5 522:305\$	4 238:820\$	7 150:886\$	3.136:141\$
Matto Grosso	1 440:064\$	1 648:099\$	1.742:630\$	2 316:609\$	1 922:103\$
Pará.	23 143:858\$	26 235:750\$	26 924:570\$	35 208:978\$	38 673:129\$
Parahyba	1 258:896\$	1 369:162\$	1 066:247\$	2 485:337\$	2.613:401\$
Paraná.. . . .	1 989:032\$	1 065:537\$	3 350:296\$	4 665:030\$	5 000:000\$
Pernambuco.	30 895:375\$	34 502:250\$	35 463:474\$	56 493:360\$	47 363:402\$
Piauhv	338:356\$	415:049\$	507:241\$	894:436\$	828:023\$
Rio Grande do Norte.	607:670\$	897:420\$	372:307\$	421:626\$	396 750\$
Rio Grande do Sul	29.221:415\$	41 740:009\$	29 162:562\$	34 892:945\$	29.466:408\$
Rio de Janeiro	139 903:139\$	135 043:926\$	142.479:244\$	219 832:374\$	338 048:136\$
Santa Catharina	2 445:736\$	2 157:897\$	2 881:319\$	4 918:116\$	5 230:779\$
São Paulo	46 791:166\$	42 462:228\$	72.422:479\$	110 975:648\$	116.078:409\$
Sergipe	1 057:952\$	1 150:484\$	1 018:220\$	2 099:066\$	1 489:414\$
Total.	328 489:765\$	341 539:231\$	370.087:943\$	553.947:203\$	671.603:280\$

EXPORTAÇÃO

EXPORTATION — EKSPORTADO

Alagoas	9 555:685\$	9 121:123\$	5 832:184\$	9 984:831\$	7 660:168\$
Amazonas	43 488:954\$	44 835:824\$	—	—	37 798:235\$
Bahia	43 098:820\$	27 022:341\$	31 012:008\$	28 357:074\$	48 388:948\$
Ceará	3 158:675\$	2 556:005\$	1 895:421\$	3 078:665\$	3 983:290\$
Espirito Santo	27 692:508\$	28 651:154\$	31.723:893\$	35 063:775\$	28 777:854\$
Maranhão.	3 951:475\$	2 892:901\$	—	5 888:441\$	5 246:102\$
Matto Grosso	648:568\$	933:348\$	413:507\$	481:108\$	1.225:006\$
Pará.	39 460:914\$	41 628:475\$	47 443:454\$	55 045:493\$	116 822:399\$
Parahyba	3 078:703\$	1.464:131\$	1 117:471\$	1 327:418\$	1 675:383\$
Paraná.	3 561:110\$	3.210:429\$	4 824:819\$	8.675:849\$	7.781:252\$
Pernambuco	13.953:282\$	11.047:930\$	40 642:897\$	53 554:339\$	37 897:178\$
Piauhv	1 324:728\$	1.113:747\$	1.102:212\$	1 094:882\$	1.466:086\$
Rio Grande do Norte	2 684:193\$	680:785\$	309:808\$	820:248\$	103:565\$
Rio Grande do Sul	49 229:027\$	50 975:512\$	22 846:643\$	23 149:771\$	12 378:068\$
Rio de Janeiro	158 039:801\$	150 388:408\$	223 394:921\$	204 690:106\$	226 101:392\$
Santa Catharina	913:346\$	574:924\$	672:339\$	1 901:906\$	3.285:556\$
São Paulo.	197.572:677\$	218 098:225\$	279 615:854\$	258 685:958\$	289 478:037\$
Sergipe	4.640:090\$	5 851:072\$	2 512:823\$	2 258:006\$	1 748:399\$
Total	606 052:556\$	601.046:334\$	695 360:254\$	694.057:870\$	831.816:918\$

(*) Os valores são expressos em mil réis papel.

COMMERCIO EXTERIOR

Importação e exportação do Brazil (*) IMPORTATION ET EXPORTATION DU BRÉSIL BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

ESTADOS ÉTATS — ŠTATOJ	1903	1904	1905	1906	1907
---------------------------	------	------	------	------	------

IMPORTAÇÃO IMPORTATION — IMPORTADO

Alagoas.....	4.276:846\$	4.671:374\$	3.787:192\$	4.201:818\$	6.031:549\$
Amazonas....	20 496:063\$	24.125:193\$	19.447:609\$	18.823:639\$	26 087:543\$
Bahia ...	31.355:436\$	30.258:823\$	28.093:539\$	29 539:970\$	41.628:934\$
Ceará	6 299:814\$	6.874:837\$	5.972:616\$	7.348:109\$	8 819:612\$
Espirito Santo. .	1.429:994\$	2.228:773\$	806:145\$	1 033:985\$	2.387:973\$
Maranhão	8 893:026\$	8 857:764\$	7 887:178\$	7 325:557\$	8 454:154\$
Matto Grosso.....	2 284:033\$	2 752:973\$	2 789:775\$	2 552:467\$	3 704:186\$
Pará.....	42 656:553\$	53 390:239\$	44 981:346\$	40 464:041\$	50 421:621\$
Parahyba ...	3 130:918\$	1 919:334\$	1.891:513\$	2.434:342\$	2.917:639\$
Paraná.	4 412:426\$	4 578:750\$	3.731:659\$	5 931:541\$	6 785:874\$
Pernambuco....	41 873:422\$	44.400:644\$	43.016:029\$	37 178:045\$	42.815:837\$
Piauhv... ..	729:476\$	1 410:804\$	1 385:635\$	907:336\$	1 542:291\$
Rio Grande do Norte...	488:555\$	321:564\$	455:740\$	761:688\$	991:347\$
Rio Grande do Sul....	34 692:255\$	35 688:792\$	30 312:241\$	35.655:322\$	48.727:716\$
Rio de Janeiro... ..	194 754:275\$	197.846:491\$	177 697:123\$	203 411:222\$	250.745:903\$
Santa Catharina. .	4 088:397\$	4.580:589\$	4.005:697\$	4 787:955\$	7 276:866\$
São Paulo	84.075:499\$	88:373:194\$	78.373:449\$	96.389:384\$	134.674:868\$
Sergipe.....	551:956\$	307:751\$	360:088\$	540:555\$	923:831\$
Total.	486 488:944\$	512.587:889\$	454 994:574\$	499 286:976\$	644.937:744\$

EXPORTAÇÃO EXPORTATION — EKSPORTADO

Alagoas.	3.358:623\$	4 805:580\$	5.745:589\$	7.748:285\$	3.911:068\$
Amazonas	115 547:731\$	123.394:270\$	109.464:487\$	99 380:395\$	114 970:090\$
Bahia	53.246:466\$	57.193:295\$	46 244:652\$	55.530:610\$	67.795:126\$
Ceará.	7 958:574\$	9 612:888\$	8.514:318\$	12.212:379\$	12 919:159\$
Espirito Santo....	15 238:142\$	18 101:759\$	13.133:189\$	11.654:095\$	13 110:770\$
Maranhão	10.229:316\$	9.848:678\$	7 625:341\$	9.768:192\$	12.453:855\$
Matto Grosso.	7 031:074\$	7.103:396\$	6 636:417\$	5 649:695\$	7.562:535\$
Pará.....	81.380:760\$	92 249:079\$	106 521:027\$	99.634:177\$	95 914:575\$
Parahyba	5 808:658\$	4 225:501\$	5 164:078\$	8.129:882\$	7.531:526\$
Paraná	8.610:945\$	13 088:109\$	13 279:953\$	19.696:699\$	17 319:280\$
Pernambuco.....	27.469:089\$	16.337:175\$	15.694:885\$	20 150:970\$	19 550:540\$
Piauhv.....	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Rio Grande do Norte.....	1.049:312\$	585:907\$	553:041\$	1.107:776\$	1.519:609\$
Rio Grande do Sul....	18.035:018\$	24.224:512\$	15.928:662\$	23 529:969\$	22.294:977\$
Rio de Janeiro	142 023:756\$	136 985:002\$	106.873:592\$	112.442:706\$	117.031:130\$
Santa Catharina... ..	2.885:384\$	3 744:656\$	3.722:418\$	4.726:859\$	4.318:276\$
São Paulo.....	242.759:430\$	254.867:611\$	220 230:469\$	308.174:606\$	342 688:366\$
Sergipe.	—	—	124:488\$	133:000\$	—
Total....	742.632:278\$	776.367:418\$	685 456:606\$	799.670:295\$	860.890:882\$

(*) Os valores são expressos em mil réis papel.

(1) Incluída na exportação do Maranhão, por estar situada a agencia fiscal na Ilha do Cajueiro, cuja posse é disputada por este Estado, achando-se a questão em litigio

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Importação e exportação do Brazil (*) IMPORTATION ET EXPORTATION DU BRÉSIL BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

ESTADOS ÉTATS — STATOJ	1852—1853 a	1862—1863 a	1872—1873 a	1882—1883 a	1893 a	1903 a
	1856—1857	1866—1867	1876—1877	1886—1887	1897	1907

IMPORTAÇÃO

IMPORTATION — IMPORTADO

Alagoas.	34:534\$	100:523\$	181:520\$	1 904:948\$	2.956:560\$	4 593:756\$
Amazonas	—	—	133 507\$	1 691:274\$	7 571:093\$	21.796:009\$
Bahia. ..	14 636:66\$	17 122:160\$	19 476:973\$	24 476:854\$	39 897 051\$	32 175:340\$
Ceará	798:623\$	1 670:172\$	3.083:470\$	3 528:907\$	5 662:733\$	7 062:998\$
Espirito Santo	(1) 882\$	1:96\$	19:594\$	137:036\$	2 035:841\$	1 577:374\$
Maranhão	2 699:03\$	4 213:659\$	3.607:778\$	5 211:649\$	5 520:499\$	8 283:536\$
Matto Grosso	(2) 127:007\$	(3) 148:568\$	1 487:419\$	—	1.813:901\$	2 816:687\$
Pará	3 725:463\$	4 858:388\$	7 371:601\$	9 158:528\$	30 037:257\$	46.382:760\$
Parahyba .	82 788\$	59:573\$	63:468\$	762:608\$	1 758:609\$	2 458:749\$
Paraná	331:101\$	173:310\$	71:968\$	493:310\$	3 213:979\$	5 088:050\$
Pernambuco	15 523:719\$	20 974:965\$	22.739:344\$	26 204:888\$	40 943:572\$	41.856:795\$
Piauí	81:243\$	244:815\$	174:809\$	434 197\$	596:621\$	1 195:108\$
Rio Grande do Norte	131:189\$	162:126\$	64:568\$	125:520\$	539:154\$	603:779\$
Rio Grande do Sul	4 578:524\$	6.149:271\$	8.744:114\$	12 458 018\$	32 896:668\$	37 015:265\$
Rio de Janeiro	52 132:739\$	69 825:808\$	91 784:602\$	111 991:447\$	195 061:364\$	204 891:003\$
Santa Catharina	47:712\$	448:096\$	642:557\$	1 416:752\$	3 526:769\$	4 947:901\$
São Paulo	446:917\$	1 774:056\$	4 673:366\$	16 401:052\$	77 738:786\$	96.377:279\$
Sergipe	17:331\$	36:365\$	51:585\$	291:697\$	1 363:027\$	536:836\$
Total.	95 395:840\$	127 963:820\$	164 372:243\$	216 718:685\$	453 133:484\$	519 659:225\$

EXPORTAÇÃO

EXPORTATION — EKSPORTADO

Alagoas.	1 596:612\$	5 861:230\$	4 156:913\$	4 642:899\$	8 430:798\$	5 113:829\$
Amazonas	—	—	80:688\$	3 179:913\$	(1) 42 041:004\$	112 551:395\$
Bahia .	12 718:868\$	16 124:345\$	15 500:617\$	16 159:696\$	35 575:838\$	56 002:030\$
Ceará	577:378\$	2 749:423\$	3 545:990\$	3 988:378\$	2 934:411\$	10 243:464\$
Espirito Santo . . .	(3) 184\$	(4) 50:342\$	(2) 1 045:273\$	1 589:039\$	30 381:837\$	14 247:591\$
Maranhão	2 099:866\$	5 649:104\$	3 353:134\$	3.769:643\$	(4) 4 494:730\$	9 985:076\$
Matto Grosso	(2) 6:909\$	(3) 92:183\$	139:434\$	—	740:307\$	6 796:623\$
Pará	3 878:430\$	6 563:205\$	12 793:475\$	16.776:174\$	60 080:147\$	95 139:924\$
Parahyba	2.112:381\$	5 244:444\$	3 311:436\$	1.745:423\$	1 732:621\$	6 171:929\$
Paraná .	1 225:801\$	1 414:337\$	2 020:853\$	2 597:539\$	5 610:692\$	14 398:997\$
Pernambuco.	10 999:840\$	19 694:276\$	17 883:560\$	16 690:468\$	31 419:125\$	19 840:532\$
Piauí.	46:912\$	249:245\$	278:459\$	694:925\$	1 220:331\$	—
Rio Grande do Norte	227:074\$	878:274\$	1 336:438\$	1.763:029\$	919:720\$	963:129\$
Rio Grande do Sul.	4 549:199\$	7 166:885\$	10 460:484\$	3 333:656\$	31 715:804\$	20 802:628\$
Rio de Janeiro .	46 191:901\$	61 416:213\$	98 687:488\$	106 112:814\$	192.522:926\$	123 071:237\$
Santa Catharina .	187:240\$	310:372\$	253:817\$	874:320\$	1 469:614\$	3 879:519\$
São Paulo .	2 895:719\$	6 468:775\$	22 812:863\$	52.559:567\$	248 690:150\$	273 744:096\$
Sergipe	525.163\$	1 122:866\$	2 308:011\$	2 976:925\$	3 402:078\$	(3) 128:744\$
Total	90 039:477\$	141.058:519\$	199 968:933\$	239 454:428\$	703.382:133\$	773 080:743\$

(*) Médias quinquennales da importação e da exportação

(1) Média triennial (2) Média annual. (3) Média biennial. (4) Média quatriennial.

COMMERCIO EXTERIOR

Porcentagem sobre o total da importação e exportação POURCENTAGE SUR L'IMPORTATION ET L'EXPORTATION TOTALES PROCENŤEO KONTRAŤ LA TUTAJ IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

ESTADOS	1852—1853	1862—1863	1872—1873	1882—1883	1893	1903
ÉTATS — ŠTATOJ	a	a	a	a	a	a
	1856—1857	1866—1867	1876—1877	1886—1887	1897	1907

IMPORTAÇÃO

IMPORTATION — IMPORTADO

Alagoas	0,04	0,08	0,11	0,88	0,65	0,89
Amazonas	—	—	0,08	0,78	1,67	4,19
Bahia	15,34	13,38	11,85	11,29	8,80	6,19
Ceará...	0,84	1,30	1,88	1,63	1,25	1,36
Espirito Santo. . . .	—	—	0,01	0,06	0,45	0,30
Maranhão	2,83	3,29	2,20	2,40	1,23	1,59
Matto Grosso.	0,13	0,12	0,90	—	0,40	0,54
Pará	3,90	3,79	4,48	4,23	6,63	8,93
Parahyba.	0,09	0,05	0,04	0,35	0,39	0,47
Paraná	0,35	0,14	0,04	0,23	0,71	0,98
Pernambuco.	16,27	16,39	13,83	12,09	9,04	8,06
Piauíhy....	0,08	0,19	0,11	0,20	0,13	0,23
Rio Grande do Norte. .	0,14	0,13	0,04	0,06	0,12	0,12
Rio Grande do Sul . . .	4,80	4,80	5,32	5,75	7,25	7,12
Rio de Janeiro	54,65	54,57	55,84	51,68	43,05	39,43
Santa Catharina	0,05	0,35	0,39	0,67	0,78	0,95
S. Paulo...	0,47	1,39	2,85	7,57	17,15	18,55
Sergipe	0,02	0,03	0,03	0,13	0,30	0,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

EXPORTAÇÃO

EXPORTATION — EKSPORTADO

Alagoas	1,77	4,16	2,08	1,94	1,17	0,66
Amazonas	—	—	0,04	1,33	5,98	14,56
Bahia.....	14,13	11,43	7,76	6,75	5,06	7,24
Ceará	0,64	1,95	1,77	1,67	0,42	1,33
Espirito Santo	—	0,04	0,52	0,66	4,32	1,84
Maranhão	2,33	4,00	1,68	1,57	0,64	1,29
Matto Grosso	0,01	0,06	0,07	—	0,11	0,88
Pará...	4,31	4,65	6,40	7,01	8,54	12,31
Parahyba	2,35	3,72	1,65	0,73	0,25	0,80
Paraná	1,36	1,00	1,01	1,08	0,80	1,86
Pernambuco	12,10	13,96	8,94	6,97	4,47	2,57
Piauíhy.	0,05	0,18	0,14	0,29	0,17	—
Rio Grande do Norte	0,25	0,62	0,67	0,74	0,13	0,12
Rio Grande do Sul... . .	5,39	5,08	5,23	1,39	4,51	2,69
Rio de Janeiro.. . . .	51,30	43,54	49,35	44,31	27,37	15,92
Santa Catharina	0,21	0,22	0,13	0,37	0,21	0,50
S. Paulo	3,22	4,59	11,41	21,95	35,36	35,41
Sergipe...	0,58	0,80	1,15	1,24	0,49	0,02
Total...	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Importação e exportação do Brazil (*) IMPORTATION ET EXPORTATION DU BRÉSIL BRAZILA IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

PAIZES (1) PAYS — LANDOJ	1842—1843	1852—1853	1862—1863	1872—1873	1908	1907
IMPORTAÇÃO IMPORTATION — IMPORTADO						
Grã Bretanha....	24.527:280\$	46.517:310\$	50 765:700\$	80 769:600\$	160.737:933\$	208 489:150\$
França	6 084:421\$	11 828:539\$	18 382:575\$	22.846:600\$	42.865:241\$	55 702:126\$
Estados Unidos.....	5 953:691\$	7.421:587\$	6 044:134\$	8 783:500\$	54 929:987\$	82.309:398\$
Portugal	4.057:151\$	5 762:470\$	5 966:137\$	12 504:800\$	35.168:304\$	37 476:448\$
Allemanha	2 485:462\$	5.138:103\$	5 379 328\$	10 717:700\$	59 942:809\$	98 962:230\$
Hespanha	859:957\$	745:721\$	1 554:551\$	2 593:800\$	4.166:478\$	5 749:773\$
Italia	783:585\$	671:519\$	587:571\$	763:000\$	18 143:892\$	22 845:487\$
Belgica	642:788\$	1 612:643\$	1 008:111\$	3 689:300\$	14 217:753\$	25 611:891\$
Austria Hungria. . .	301:302\$	687:756\$	791:929\$	1 157:700\$	8.869:110\$	10 791:991\$
Hollanda	65:277\$	80:449\$	131:201\$	121:800\$	3 106:365\$	3 659:611\$
Russia	7:594\$	97:491\$	—	28:600\$	568:753\$	531:579\$
Suecia	} 6:281\$	212:327\$	116:676\$	276:100\$	5 489:723\$	2 240:521\$
Noruega						
Dinamarca	—	98:843\$	68:111\$	57:100\$	1 333:284\$	1 191:556\$
Argentina	} 2) 3 402:588\$	4 860:734\$	6.650:563\$	3 366:700\$	43.535:998\$	57 769:512\$
Uruguay						
Paraguay	} 3) 436:429\$	501:197\$	—	24:800\$	579:643\$	168:457\$
Chile						
Perú	} 1 025:982\$	1 126:207\$	1 426:121\$	2.415:700\$	5.726:712\$	7 998:732\$
Outras origens . . .						
Total	50 639:788\$	(1) 87 362:896\$	99 172:708\$	(5) 156 730:600\$	486 488:944\$	644 937:744\$
EXPORTAÇÃO EXPORTATION — EKSPORTADO						
Grã Bretanha	11 438:918\$	24 673:151\$	46 247:528\$	79 633:800\$	147 597:801\$	(6) 154 210:046\$
França	2 467:656\$	4 334:443\$	15 446:522\$	18 805:800\$	71 575:782\$	115 624:880\$
Estados Unidos . . .	6 792:469\$	23 182:006\$	15.258:118\$	63 267:900\$	306 582:050\$	276 768:751\$
Portugal	3 087:792\$	3 000:205\$	7 702:826\$	13 326:600\$	9 604:858\$	6 005:235\$
Allemanha	4 827:055\$	3 568:905\$	5 050:770\$	16 472:900\$	109 835:462\$	147 373:465\$
Hespanha	306:234\$	599:989\$	2 364:147\$	1.626:100\$	1 338:059\$	2 860:415\$
Italia	1 279:518\$	1 146:439\$	571:219\$	1 083:100\$	6 284:654\$	5 019 203\$
Belgica	954:339\$	1 620:021\$	1 043:753\$	2 930:200\$	14 071:568\$	46 740:774\$
Austria Hungria . .	3 998:270\$	3 905:466\$	374:395\$	87:300\$	20 149:181\$	24 350:975\$
Hollanda	222:750\$	138:275\$	117:851\$	935:400\$	22 722:096\$	33 974:393\$
Russia	113:200\$	361:497\$	591:557\$	338:200\$	389:763\$	1 139:411\$
Suecia	} 1.162:667\$	858:122\$	2 347:472\$	962:800\$	605:912\$	744:252\$
Noruega						
Dinamarca	752:951\$	776:972\$	1 026:379\$	833:800\$	1 973:891\$	584:994\$
Argentina	} 2) 2.346:215\$	1 248:216\$	(2) 5 152:289\$	6.717:100\$	15 868:984\$	27 995:738\$
Uruguay						
Paraguay...	} 3) 243:310\$	410:659\$	961:051\$	6.700\$	31:733\$	544:047\$
Chile						
Peru	} 1 046:304\$	660:472\$	18 224:119\$	3 951:400\$	6 414:000\$	860 890:882\$
Outras origens . . .						
Total	41 039:628	(7) 71 537:498\$	122 479:996\$	215 893:100\$	742 632:278\$	860 890:882\$

(*) Os valores são expressos em mil réis papel.

(1) Compreendidas as importações e exportações das respectivas possessões. (2) Portos do Rio da Prata não discriminados (3) Portos do Pacifico não discriminados (4) Nos relatorios de onde foram extrahidas as cifras referentes ao exercicio de 1852-53 não ha explicação da divergencia verificada entre os totaes da importação por paizes de origem e provincias de destino (5) Não comprehendidos os valores dos generos livres de direito. (6) Inclusive portos da Grã Bretanha (a oidem) (7) No anno de 1852-53 a exportação estrangeira não confere com a exportação nacional, por não se achar incluída na primeira o total da exportação de Uruguayana, Parahyba e Espírito Santo.

COMMERCIO EXTERIOR

Porcentagem sobre o total da importação e exportação POURCENTAGE SUR L'IMPORTATION ET L'EXPORTATION TOTALES PROCENTECO KONTRAŮ LA TUTAJ IMPORTADO KAJ EKSPORTADO

PAIZES PAYS-LANDOJ	1842-1843	1852-1853	1862-1863	1872-1873	1903	1907
-----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	------	------

IMPORTAÇÃO

IMPORTATION - IMPORTADO

Grã Bretanha	48,44	53,25	51,20	51,54	33,05	32,33
França	12,01	13,54	18,53	14,58	8,82	8,63
Estados Unidos	11,76	8,50	6,09	5,60	11,30	12,76
Portugal	8,02	6,59	6,02	7,98	7,24	5,81
Allemanha	4,90	5,88	5,43	6,85	12,32	15,34
Hespanha	1,69	0,86	1,88	1,65	0,85	0,89
Italia	1,55	0,76	0,59	0,48	3,74	3,54
Belgica	1,26	1,85	1,02	2,36	2,92	3,97
Austria Hungria	0,60	0,78	0,79	0,74	1,83	1,67
Hollanda	0,12	0,09	0,13	0,07	0,63	0,56
Russia	0,02	0,11	—	0,02	0,11	0,08
Suecia	0,01	0,24	0,11	0,18	1,12	0,35
Noruega				—	—	0,74
Dinamarca	—	0,12	0,07	0,04	0,28	0,19
Argentina	6,73	5,56	6,70	2,15	8,94	8,96
Uruguay				4,05	5,41	2,78
Paraguay				0,01	0,12	0,03
Chile	0,87	0,58	—	0,16	0,11	0,11
Perú		—	—	—	0,04	0,02
Outras origens	2,02	1,29	1,44	1,54	1,17	1,24
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

EXPORTAÇÃO

EXPORTATION - EKSPORTADO

Grã Bretanha	27,88	34,49	37,76	36,89	19,86	17,91
França	6,02	6,06	12,61	8,72	9,64	13,43
Estados Unidos	16,56	32,41	12,45	29,31	41,29	32,15
Portugal	7,53	4,19	6,29	6,18	1,30	0,70
Allemanha	11,77	4,98	4,12	7,63	14,79	17,12
Hespanha	0,75	0,84	1,93	0,76	0,18	0,33
Italia	3,12	1,60	0,47	0,50	0,85	0,58
Belgica	2,34	2,26	0,86	1,36	1,89	5,43
Austria Hungria	9,75	5,46	0,32	0,04	2,71	2,83
Hollanda	0,43	0,19	0,10	0,43	3,06	3,95
Russia	0,29	0,55	0,49	0,15	0,05	0,13
Suecia	2,84	1,19	1,91	0,44	0,08	0,09
Noruega						
Dinamarca	1,84	1,08	0,83	0,38	0,27	0,07
Argentina	5,73	1,74	—	3,11	2,13	3,25
Uruguay		1,42	4,20	1,64	0,88	1,37
Paraguay		—	—	—	0,01	0,07
Chile	0,60	0,57	0,78	0,63	0,13	0,19
Perú		0,05	—	—	0,02	0,02
Outras origens	2,55	0,92	14,88	1,83	0,86	0,38
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Quantidade dos principaes productos exportados QUANTITÉ DES PRINCIPAUX PRODUITS EXPORTÉS KVANTĚKO DE L'PRĚCIPAJ EKSPORTITAJ PRODUKTAJOJ

Exercícios EXERCICES Financaj ekzercoj	Algodão COTON Kotono (Kilogrs)	Assucar SUCRE Sukero (Kilogrs)	Borracha CAOUT- CHOUC Kaũčuko (Kilogrs)	Cacão CACAO Kakao (Kilogrs)	Café CAFÉ Kafo (Kilogrs.)	Couros (*) CUIRS Ledoj (Kilogrs)	Fumo TABAC Tabako (Kilogrs)	Matte MATTE Matherbo (Kilogrs)
1839 — 1840....	10 253.414	81 396 908	417.667	2 965.958	82.975.532	8.856.468	4.347 755	2 446 222
1840 — 1841..	10.163.599	98.399.378	272.303	2 045.289	74.314 900	9 557.446	3 215.041	2 663.889
1841 — 1842 ...	9 395.430	71.770 220	87.960	2.677.343	80.536.135	14.493 257	5.280.228	2.371 730
1842 — 1843 . .	10 054 838	76.530.816	116.521	2 225 613	86.639 200	13 091.889	3.621 547	2 477.145
1843 — 1844....	11.691 405	83 382 870	62 770	2.787 033	92 456 493	19.408 251	4 296 017	2 370 687
Média . .	10 311 737	82 296 038	191 444	2 540 247	83 384 452	13 081 462	4 152 118	2 465 935
1849 — 1850	17 299 135	116 404 688	879 488	4 137.239	87 748 861	16.059 257	5.134.053	5 631 373
1850 — 1851	13.064 310	131.729 433	1 395 330	3 850 111	150 072 587	17.310 686	7.253 632	5.233 500
1851 — 1852 . .	13 283 306	110 803 585	1 584 321	4 270 651	141 148 221	14 831.417	8 371 664	7 363 374
1852 — 1853	14.757 063	157 955 755	1 610.076	3 378 402	145 755 845	16 915 765	6 104 856	4.770.342
1853 — 1854..	13 133 860	118 539 705	2 312 177	4 645 600	120 952 279	14.640 696	10 049 717	6 990 050
Média ...	14 307 535	127 086 633	1 556 278	4 056.401	129 135 559	15 951 564	7 382 784	5 997 728
1859 — 1860. .	11 403 882	90 236 708	2 504 527	3 180 892	151 393 519	15 071 323	10 030 876	9 614 843
1860 — 1861.	8 972 301	65 290 921	2.412 283	3 480 850	213 928 269	8 376 378	4 608 359	6 802 130
1861 — 1862....	12 810 947	155 281 095	2 213 906	2 984 692	144 329 542	13 371 502	11 296.779	6.355 556
1862 — 1863	15 938 227	144 608 809	2 997 027	3 873 078	121.032.418	13 934.283	16 566 771	7 580 882
1863 — 1864 . .	19.810 023	95 047 960	3 411 111	3 444 952	110.753.938	22 225.783	13 157 023	8.868 555
Média . .	13 787 076	110 093 099	2 707 771	3 392.893	148 287 537	14 595 854	11.131 962	7 844 393
1869 — 1870 . .	43 024 065	138 118 200	5 372 897	4 578.143	186 602 219	49 432.923	15 256.456	15 628.285
1870 — 1871. .	44 935 773	116 039 924	5 022 766	4.471 496	226 377 577	23.869 889	16 715 510	15 748 790
1871 — 1872 . .	78 516 819	173.183 114	6 206 395	5 547.475	147 336 106	18 055 903	13.275 736	17 704 995
1872 — 1873....	45 954.284	195 525 613	6 856 041	4 326 897	209 929 897	34.077 484	16 833 804	18.181 730
1873 — 1874	56 228 231	155 252 987	6 892 370	4 612 076	168 623 808	33 610 428	13 963 749	14 756 807
Média ...	53 731 834	155 623 968	6 070.094	4 707 217	187 773 921	31 809.325	15 209 051	16 404 121
1879 — 1880. .	11 356 264	216 461 155	6 880 482	1 539 954	157 036 317	25 263 685	22 539 572	14 063 731
1880 — 1881. .	12 719 261	161.258 398	6 722 638	1 122 649	219.569 022	21 537 201	19 900 188	14 275 036
1881 — 1882	21 916 228	246 769 276	6 840.210	1 969 789	244 888 012	20 245.102	23 646 845	15 952 872
1882 — 1883.	33 565 467	178 655 483	7 499 562	3 690 983	401.214 840	8 051.946	19.210 270	6.386 920
1883 — 1884 . .	32 685.055	329 374 965	9 152 122	4 206 557	318 978 026	10 661.571	17 091.852	5 606.151
Média . . .	22 448.455	226 503 855	7 419 003	2 505 986	268 337 243	17 151.901	20 477 745	11 256 942
1903. . .	28 236.154	21 888 998	31 716.603	20 899 643	775 650 770	30.676.402	23 397.705	36 129 555
1904. . .	13 269 651	7 861 450	31 865 553	23 160 028	601 476 260	35 959 469	23 964 255	44 162 052
1905 . . .	24 081 753	37 746 510	35 392 611	21 090 088	649 246 670	29 040 621	20 390 558	41 119 930
1906 . . .	31.668 400	81 948 346	34 960 184	25 135 307	837.952 162	35 053 298	23 629 769	57 796 403
1907 . . .	28 036 281	12 857 899	36 489 772	24 397 249	940 828 521	34 405 395	29 691 984	52 052 747
Média . .	25 058 448	33 060 641	34.084 945	22 936 463	761 030 877	33 027 037	24 214 854	46.252 137

(*) Inclusive a exportação de peles no período de 1903 a 1907.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO DO BRAZIL

MEDIAS QUINQUENNAES



1839-1844 1849-1854 1859-1864 1869-1874 1879-1884 1903-1907

CAFÉ



83.384.452 Kilogs. 129.135.559 Kilogs. 148.287.537 Kilogs. 187.773.921 Kilogs. 268.337.243 Kilogs. 761.030.877 Kilogs.

ASSUCAR



82.296.038 Kilogs. 127.086.633 Kilogs. 110.093.098 Kilogs. 155.623.968 Kilogs. 226.503.855 Kilogs. 33.060.641 Kilogs.

MATTE



2.465.935 Kilogs. 5.997.728 Kilogs. 7.844.393 Kilogs. 16.404.121 Kilogs. 11.256.942 Kilogs. 46.252.137 Kilogs.

COUROS



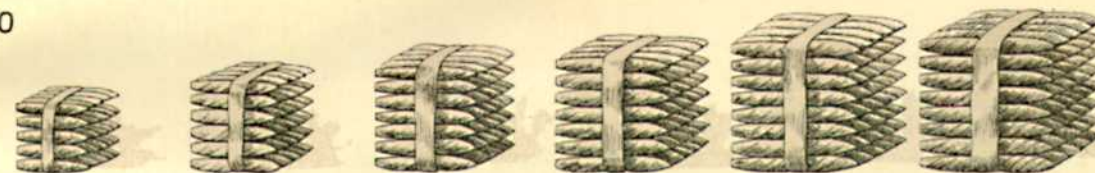
13.081.462 Kilogs. 15.951.564 Kilogs. 14.595.854 Kilogs. 31.809.325 Kilogs. 17.151.901 Kilogs. 33.027.037 Kilogs.

BORRACHA



191.444 Kilogs. 1.556.278 Kilogs. 2.707.771 Kilogs. 6.070.094 Kilogs. 7.419.003 Kilogs. 34.084.945 Kilogs.

FUMO



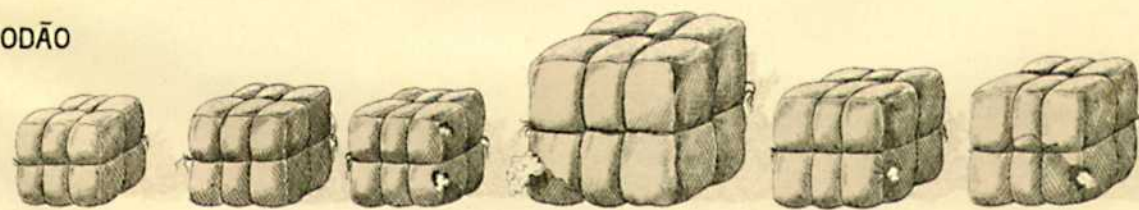
4.152.118 Kilogs. 7.382.784 Kilogs. 11.131.962 Kilogs. 15.209.051 Kilogs. 20.477.745 Kilogs. 24.214.854 Kilogs.

CACÁO



2.540.247 Kilogs. 4.056.401 Kilogs. 3.392.893 Kilogs. 4.707.217 Kilogs. 2.505.986 Kilogs. 22.936.463 Kilogs.

ALGODÃO



10.311.737 Kilogs. 14.307.535 Kilogs. 13.787.076 Kilogs. 53.731.834 Kilogs. 22.448.455 Kilogs. 25.058.448 Kilogs.

COMMERCIO EXTERIOR

Valor em mil réis dos principaes productos exportados VALEUR EN MIL-RÉIS DES PRINCIPAUX PRODUITS EXPORTÉS VALORO EN MILREJSOJ DE L'PRĖCIPAJ EKSPORTITAJ PRODUKTAJOJ

Exercícios EXERCICES Financaj ekzercoj	Algodão COTON Kotono	Assucar SUCRE Sukero	Borracha CAOUTCHOUC Kaŭĉuko	Cacáo CACAO Kakao	Café CAFÉ Kafó	Couros (*) CUIRS Ledoj	Fumo TABAC Tabako	Matte MATTE Matherbo
1830-1840..	3 984:400\$	10.887:400\$	257:500\$	408:273\$	20.176:400\$	2 817:900\$	657:600\$	226:778\$
1840-1841..	3.920:000\$	11.892:200\$	198:200\$	384:791\$	17.804:400\$	2.707:100\$	653:000\$	289:453\$
1841-1842..	3.224:000\$	8.373:300\$	38:300\$	466:893\$	18.002:300\$	2.948:500\$	928:700\$	272:684\$
1842-1843..	3.452:200\$	9.998:600\$	50:700\$	370:164\$	17 091:200\$	3.654:400\$	764:400\$	313:852\$
1843-1844..	3 649:700\$	10.313:500\$	19:800\$	432:536\$	19 985:800\$	5.013:400\$	772:300\$	317:580\$
Média....	3.646.060\$	10.293:000\$	112:900\$	412:531\$	18.612:020\$	3.428:260\$	755:200\$	284:069\$
1849-1850..	5.768:106\$	14 932:908\$	375:000\$	657:297\$	22 838:070\$	3.651:248\$	1.052:645\$	651:071\$
1850-1851..	5 695:905\$	15.779.080\$	1 046:600\$	580:875\$	32 603:951\$	4.473:482\$	1.702:927\$	570:740\$
1851-1852..	4 288:302\$	13.501:683\$	861:600\$	554:554\$	32.954:510\$	4 304:311\$	1.794:019\$	890:930\$
1852-1853..	5.094:333\$	18.232:014\$	1.407:800\$	491:845\$	33.897:352\$	4.856:025\$	1.168:927\$	554:344\$
1853-1854..	4 886:332\$	15 831:435\$	3 571:300\$	787:321\$	33 344:668\$	5.821:178\$	2 099:819\$	851:951\$
Média....	5.146:595\$	15.655:424\$	1.452:460\$	614:378\$	31.127:710\$	4 621:249\$	1 563:667\$	703:807\$
1859-1860..	6 432:571\$	15 558:712\$	3 402:335\$	1 286:924\$	60 235:984\$	9 511:825\$	4.013:250\$	2.017:856\$
1860-1861..	4 683:141\$	10.900:544\$	2.863:946\$	1.476:920\$	79 659:981\$	8.463:770\$	2.376:435\$	1.429:753\$
1861-1862..	7.785:184\$	22.993:652\$	2 408:895\$	1.266:031\$	58 742:390\$	7 862:843\$	4 872:402\$	1 304:019\$
1862-1863..	16.813:981\$	18.718:270\$	3 233:336\$	1.369:928\$	56.530:735\$	6 692:949\$	6 061:372\$	1 294:352\$
1863-1864..	29 824:493\$	19 650:153\$	3 695:373\$	1 132:441\$	54.050:634\$	7 751:893\$	3 463:117\$	2.985:948\$
Média...	13.107:874\$	17 564:266\$	3 120:777\$	1.306:449\$	61 843:945\$	8.056:656\$	4 157:315\$	1 806:386\$
1869-1870..	44 034:000\$	29 264:600\$	10 338:500\$	2 104:900\$	77.094:000\$	13.899:400\$	7 160:200\$	4 537:300\$
1870-1871..	24.204:700\$	18 067:000\$	10.073:700\$	1 560:000\$	82 651:600\$	7.191.600\$	6.557:100\$	3 813:600\$
1871-1872..	46 445:900\$	28.107:600\$	10.583:900\$	1 899:100\$	72 858:800\$	12 523:500\$	6 859:700\$	4.100.800\$
1872-1873..	27.021:100\$	27 749:000\$	10 810:600\$	1 507:700\$	115 377:100\$	15.720:900\$	6 802:900\$	3 856:000\$
1873-1874..	24 151:200\$	17 640:900\$	10.529:600\$	1 359:600\$	110 142:600\$	11.730:200\$	5.441:600\$	2.589:700\$
Média.	33.171:380\$	24 165:820\$	10 467:260\$	1.686:260\$	91 624:820\$	12.213:120\$	6 564:300\$	3.779:480\$
1879-1880..	5.186:700\$	31.333:700\$	12 242:500\$	1.002:500\$	126.259:900\$	8 979:900\$	7 660:800\$	2 521:900\$
1880-1881..	5.114:600\$	25.935:100\$	11 855:700\$	704:600\$	126 134:000\$	8 269:500\$	7 553:600\$	2.702:100\$
1881-1882..	9 662:300\$	36.445:900\$	12 005:400\$	985:000\$	104.752:700\$	7.894:100\$	7.912:300\$	2 697:800\$
1882-1883..	12.334:448\$	23 230:517\$	14 183:869\$	1.845:775\$	122 643:350\$	4.369:577\$	4 900:596\$	1 058:109\$
1883-1884..	12 738:375\$	39.131:599\$	9.459:491\$	2 287:690\$	130.082:650\$	4 403:166\$	4.767:896\$	884:296\$
Média...	9 011:285\$	31.215:363\$	11 949:392\$	1 365:113\$	121.974:520\$	6 783:249\$	6.559:038\$	1.972:841\$
1903 . . .	26 656:746\$	4 032:255\$	196 216:752\$	20 415:346\$	384 299:165\$	36.468:570\$	18 985:577\$	13.595:081\$
1904.. .	16.357:983\$	1.769:259\$	221 104:680\$	21.716:343\$	391 591:934\$	47.293:502\$	16.753:727\$	19.254:544\$
1905.. .	17.111:817\$	6.375:021\$	226.174:217\$	15 759:750\$	324 688:378\$	28.637:304\$	12.973:631\$	18 737:774\$
1906 . . .	25.013:425\$	9 162:785\$	210.284:551\$	20.728:207\$	418 403:849\$	37 094:533\$	13.940:226\$	27.931:934\$
1907.. .	27.499:919\$	2.149:198\$	217.504:288\$	32 043:979\$	453 780:826\$	37 816:504\$	20 416:938\$	25.619:177\$
Média...	22 527:978\$	4 697:704\$	214 256:898\$	22.132:725\$	394 552:830\$	37.462:083\$	16 614:020\$	21 027:702\$

(*) Inclusive a exportação de peles no periodo de 1903 a 1907.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Quantidade dos productos nacionaes e estrangeiros exportados QUANTITÉ DES PRODUITS NATIONAUX ET ÉTRANGERS EXPORTÉS QVANTECO DE L'EKSPORTITAJ NACIAJ KAJ FREMDAJ PRODUKTAĴOJ

Productos PRODUITS Produktaĵoj	Unidade UNITÉ Unuo	QUINQUENNIO QUINQUENNIIUM -- KVINJARO					Média quin- quennial Moyenne quinquennale Kvinjara mezvaloro
		1903	1904	1905	1906	1907	
Aguardente...	Litro	135 958	146 534	118.388	225.835	262.177	177 778
Algodão	Kilo	28 236 154	13 269 651	24 081 753	31 668.400	28.036 281	25 058.448
Areias	»	3 299 460	4 860 300	4 437 290	4 351 600	4 437.877	4.277 305
Assucar	»	21 888 998	7 861 450	37 716 510	84.948.346	12 857 899	33 060 641
Azeites.. . . .	»	1.628 101	1 279 723	1 197 082	1 263.890	1 089.260	1 291.611
Bagas de mamona .	»	4 045 818	3 208 886	2 645 775	3 126 047	1 221.308	2 849 567
Banha	»	21 825	86 979	137 900	96 680	26 685	74 014
Borracha.	»	31.716 603	31 865 553	35 392.611	34 960 184	36.489 772	34 084 945
Cacáo	»	20 899 643	23 160 028	21 090 088	25 135 307	24 397 249	22 936.463
Café	»	775 650 770	601 476 260	649 246 670	837 952.162	940 828.521	761 030 877
Caroços de algodão..	»	35 604 214	26 702 026	37 591 736	30 903 948	30 376 482	32.235 681
Castanhas	Hectolitro	157 905	92 580	198 226	96.770	180 315	145.159
Cera.	Kilo	100 358	112 656	67 384	106 803	148 818	107.204
Cera de carnaúba ..	»	1 925 955	1 995 546	1 896 757	2.559.247	2 778 801	2 231.261
Chifres.	»	1.292 595	1 092 247	1 101.236	1 143.235	1 391 639	1.204.190
Cinzas de ossos. . . .	»	5 534 353	4 619 413	4 739 053	2 661 883	5 823 433	4 675.627
Couros	»	28 347 758	32 702 976	26 985 437	32 773 495	31 514 007	30 464.735
Criças	»	583 630	548 549	446 008	534 975	455 453	513.723
Doces.	»	39 702	—	69 887	—	—	—
Extracto de carne .	»	389 951	278 273	85 642	85 337	25 406	172.922
Farelo	»	17 169 977	21 151 643	26 431 760	24 858 341	31 630.521	24 248.448
Farinha.	»	6 673 453	3 992 890	5 276 747	6 144 103	4 598 155	5 337 070
Folhas e raizes . . .	»	589 733	738 201	180.875	134 593	262.176	381 116
Fructas:.. . . .	—	—	—	—	—	—	—
Fumos	Kilo	23.397 705	23 961 255	20 390 558	23 629 769	29 691 984	24 214.854
Glycerina	»	210 021	157 884	302 817	338.958	327 966	267 529
Herva matte	»	36 129 555	44 162.052	41 119 930	57 796.403	52 052 747	46.252.137
Ipecacuanha	»	36 122	18.703	21 693	26.158	30 632	26 662
Lã.	»	777.259	989 686	253.190	512 633	332.199	572.993
Madeiras	—	—	—	—	—	—	—
Manganez	Tonelada	161 926	208 250	224.337	121 331	236.778	190.524
Metaes velhos. . . .	Kilo	—	—	3 925 796	6.104 107	3 530 811	—
Oleos	»	99 731	72 901	37 181	24 650	19 246	50 742
Ouro em barra	Gramma	4 349 194	—	3.881 239	4.547.940	3 779.839	—
Pedras preciosas e diamantes	—	—	—	—	—	—	—
Pelles	Kilo	2 328 644	3 256 493	2 055 184	2.279 803	2 891 388	2 562 302
Piassava	»	1 794.388	1 469 818	1 287 943	1 373.528	1 342 224	1.453.580
Outros productos	—	—	—	—	—	—	—

COMMERCIO EXTERIOR

Valor dos productos nacionaes e estrangeiros exportados VALEUR DES PRODUITS NATIONAUX ET ÉTRANGERS EXPORTÉS VALORO DE L'EKSPORTITAJ NACIAJ KAJ FREMDAJ PRODUKTAJOJ

Productos PRODUITS Produktajoj	QUINQUENNIO QUINQUENNIO — KVINJARO					Média quinquennal Moyenne quinquennale Kvinjara mezvaloro
	1903	1904	1905	1906	1907	
Aguardente..	45:589\$	52:619\$	37:809\$	60:785\$	84:298\$	56:220\$
Algodão	26.656:746\$	16 357:983\$	17.111:817\$	25.013:425\$	27 499:919\$	22 527:978\$
Areias.....	1.484:817\$	2.137:545\$	1.497:560\$	1.488:960\$	1.598:088\$	1 641:394\$
Assucar.	4 032:255\$	1 769:259\$	6 375:021\$	9.162:785\$	2.149:198\$	4 697:704\$
Azeites	479:562\$	230:313\$	133:199\$	111:201\$	186:189\$	228:093\$
Bagas de mamona	627:723\$	490:367\$	390:478\$	566:154\$	259:260\$	466:796\$
Banha	22:426\$	57:444\$	113:315\$	133:750\$	42:141\$	73:815\$
Borracha.	196 216:752\$	221 104:680\$	226.174:217\$	210.284 551\$	217 504:288\$	214.256:898\$
Cacáo.	20.415:346\$	21 716:343\$	15 759:750\$	20 728:207\$	32 043:979\$	22.132:725\$
Café	384 299:165\$	391 591:934\$	324.688:378\$	418.403:849\$	453 780:826\$	394.552:830\$
Caroços de algodão	2 352:210\$	1 757:152\$	1 680:936\$	1 835:720\$	2 191:353\$	1 963:474\$
Castanhas	3 769:270\$	2 153:222\$	3 517:587\$	2 017:643\$	3 999:271\$	3.091:399\$
Cera....	223:332\$	257:654\$	119:050\$	183:760\$	272:451\$	211:249\$
Cera de carnaúba.	2 661:601\$	4 067:567\$	3 291:126\$	6 316:078\$	6 639:945\$	4.595:263\$
Chifres.	548:694\$	490:014\$	491:431\$	465:096\$	674:277\$	533:902\$
Couros de ossos.	263:252\$	206:325\$	174:811\$	98:347\$	177:077\$	183:962\$
Couros	25 862:275\$	32.588:852\$	21.514:406\$	29.273:106\$	27.374:935\$	27.322:715\$
Crinas	900:804\$	838:374\$	526:411\$	687:037\$	644:400\$	719 405\$
Doces	56:196\$	60:956\$	85:934\$	137:318\$	252:509\$	118:583\$
Extracto da carne	606:093\$	476:787\$	148:569\$	185:857\$	73:052\$	298:072\$
Farelo	1 512:898\$	1 771:330\$	2 540:467\$	1.906:686\$	2.425:584\$	2 031:393\$
Farinha	812:224\$	895:594\$	1 158:247\$	1.338:688\$	776:111\$	996:173\$
Folhas e raizes	520:051\$	547:761\$	97:751\$	115:144\$	288:660\$	313:873\$
Fructas	715:882\$	957:780\$	1 019:748\$	1 208:879\$	1.245:115\$	1 029:481\$
Fumos	18.985:577\$	16 753:727\$	12.973:631\$	13 940:226\$	20 416:938\$	16 614:020\$
Glycerina	138:077\$	160:692\$	375:869\$	353:615\$	268:764\$	259:403\$
Herva matte.	13.595:081\$	19.254:544\$	18.737:774\$	27.931:934\$	25:619:177\$	21 027:702\$
Ipecacuanha	430:602\$	175:296\$	240:914\$	326:421\$	411:200\$	316:887\$
Lã.	794:927\$	1 037:389\$	260:039\$	608 526\$	379:879\$	616:152\$
Madeiras	1 528:079\$	1 466.304\$	685:351\$	542:638\$	826:051\$	1.009:685\$
Manganez...	4 959:562\$	6.057:431\$	5.087:311\$	2.676:357\$	8.009:785\$	5 358:089\$
Metaes velhos	379:552\$	373:365\$	448:570\$	645:285\$	888:450\$	547:044\$
Oleos.	256:327\$	171 561\$	83:069\$	35:431\$	28:006\$	114:879\$
Ouro em barra	9.470:898\$	8 415:267\$	6.494:640\$	7.349:380\$	6.515:318\$	7.649:101\$
Pedras preciosas e diamantes	1 165:481\$	736:893\$	449:172\$	1.494:304\$	724:320\$	914:034\$
Pelless...	10.606:295\$	14 704:650\$	7 122:898\$	7.821:427\$	10 441:569\$	10.139:368\$
Piassava.	1.036:293\$	866:473\$	584:773\$	583:116\$	596:747\$	733:480\$
Outros productos	4.200:364\$	3 615:971\$	3.264:577\$	3.638:609\$	3 581:752\$	3.660:255\$
Total das mercadorias....	742.632:278\$	776.367:418\$	685 456:606\$	799.670:295\$	860 890:882\$	773 003:496\$
Especie metallica e notas de bancos estrangeiros... ..	2 072:558\$	175:604\$	159:375\$	507:410\$	243:854\$	631:760\$
Total geral....	744.704:836\$	776.543:022\$	685.615:981\$	800.177:705\$	861.134:736\$	773.635:256\$

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Valor da importação no periodo quinquennal de 1903 a 1907

VALEUR DE L'IMPORTATION PENDANT LA PÉRIODE QUINQUENNALE DE 1903 À 1907

IMPORTADVALORO, EN LA KVINJARA PERIODO DE 1903 ĞIS 1907

MERCADORIAS MARCHANDISES Komercafoj	QUINQUENNIO QUINQUENNIUM — KVINJARO					Média quin- quennal Moyenne quinquennale Kvinjara mezvaloro
	1903	1904	1905	1906	1907	
Animaes vivos e dessecados. . .	4 605:319\$	3 189:768\$	4 884:778\$	2 118:562\$	2.691:748\$	3.498:035\$
Materias primas e artigos com applicação às artes e industrias.	88.169:674\$	89 808:768\$	76 727:788\$	95 982:182\$	128 723:225\$	95 882:327\$
Algodão.	10.646:125\$	10 324:867\$	6 877:409\$	6 962:042\$	8 868:752\$	8 735:899\$
Cabellos, pellos e pennas	673:234\$	730:727\$	597:727\$	809:699\$	1 233:825\$	809:042\$
Canna da India, bambú, junco, etc .	207:389\$	154:973\$	135:453\$	166:122\$	170:543\$	166:896\$
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	1 294:704\$	1 322:599\$	1 480:119\$	1 840:921\$	2 269:357\$	1 641:540\$
Cobre e suas ligas.	1 433:502\$	1 578:375\$	1 621:210\$	1 823:010\$	2 355:522\$	1.762:324\$
Despojos animaes	2 567:838\$	1 389:631\$	1 503:392\$	1 548:063\$	1 515:497\$	1 704:884\$
Ferro e aço ...	4 052:290\$	4 383:092\$	3 783:327\$	4 797:995\$	5.656:109\$	4.534:563\$
Juta e canhamo	8 134:619\$	6 310:394\$	6 220:758\$	8 881:718\$	13 524:283\$	8 614:354\$
Lã .	2 334:398\$	2 465:683\$	2 456:844\$	2 610:178\$	4 377:289\$	2 848:878\$
Linho.	372:507\$	545:386\$	263:832\$	492:117\$	833:678\$	501:504\$
Madeiras	5 775:319\$	6 589:582\$	5 121:855\$	6 241:183\$	8 295:869\$	6 404:762\$
Materias ou substancias para perfuma- rias, pintura, tinturaria, etc	5 443:887\$	5 601:823\$	5 014:532\$	5 796:757\$	7 045:147\$	5 780 429\$
Metaloides e varios metaes	260:227\$	382:024\$	297:457\$	297:658\$	403:186\$	328:110\$
Ouro, prata e platina .	49 037\$	62:651\$	54:960\$	1 340:582\$	4 538:672\$	1 209:180\$
Palha, esparto e outras materias filamen- tosas.	485:619\$	448:768\$	438:777\$	570:076\$	569:335\$	502:515\$
Plantas flores, fructos, grãos, sementes, etc	3 430:610\$	3 540:642\$	2 930:790\$	2 732:719\$	3 838:617\$	3 294:676\$
Pedras, terras e outros mineraes seme- lhantes	30 636:328\$	32 669:712\$	27 590:462\$	37.488:213\$	48 271:353\$	35 331:214\$
Pellos e couros .	5 749:881\$	6 545:304\$	6 471:456\$	7.303:139\$	8.345:951\$	6 883:146\$
Seda ..	410:788\$	445:315\$	359:007\$	525:402\$	685:571\$	485:217\$
Sumos ou succos vegetaes .	4 211:072\$	4 317:220\$	3 508:421\$	3 754:588\$	5 924:669\$	4 343:194\$
Artigos manufacturados	223.551:398\$	241 054:371\$	216 413:289\$	247.161:990\$	340.419:554\$	253 720:120\$
Algodão .	65.542:380\$	65.918:181\$	52.762:813\$	53 949:561\$	67 499:817\$	61 134:550\$
Aluminium	94:320\$	119:500\$	93:183\$	111:449\$	207:593\$	125:209\$
Armamento e munições	3 897:324\$	4 671:663\$	4 871:301\$	5 635:906\$	4 736:726\$	4 762:584\$
Cabellos, pellos e pennas	672:901\$	733:394\$	561:863\$	608:047\$	778:288\$	670:899\$
Canna da India, bambú, junco, etc...	70:936\$	97:689\$	81:972\$	92:548\$	138:302\$	96:289\$
Carros e outros vehiculos...	876:056\$	770:826\$	1.757:440\$	3.228:398\$	7.367:872\$	2.800:118\$

COMMERCIO EXTERIOR

Valor da importação no periodo quinquennal de 1903 a 1907 VALEUR DE L'IMPORTATION PENDANT LA PÉRIODE QUINQUENNALE DE 1903 À 1907 IMPORTADVALORO, EN LA KVINJARA PERIODO DE 1903 ĖIS 1907

MERCADORIAS MARCHANDISES Komercajoj	QUINQUENNIO QUINQUENNIOUM — KVINJARO					Média quin- quennal Moyenne quinquennale Kvinjara mezvaloro
	1903	1904	1905	1906	1907	
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	725:583\$	806:936\$	766:386\$	710:357\$	1.210:389\$	843:930\$
Cobre e suas ligas	3.804:821\$	5 190:967\$	4 390:565\$	6.355:366\$	7 501:141\$	5 448:572\$
Ferro e aço ..	29 872:312\$	33.796:657\$	34 741:708\$	44.429:698\$	69 622:053\$	42 492:486\$
Instrumentos de musica...	1 477:072\$	1 665:993\$	1 907:814\$	1 990:694\$	2 592:877\$	1 926:890\$
Instrumentos e objectos cirurgicos e den- tarios-	1.217:163\$	1.223:400\$	991:771\$	1 093:832\$	1.406:339\$	1 186:501\$
Instrumentos e objectos mathematicos, physicos e chimicos	644:733\$	633:091\$	710:259\$	667:345\$	1 121:910\$	767:468\$
Lã	10 683:132\$	10 633:026\$	9.431:695\$	9 255:411\$	12 069:790\$	10 414:611\$
Linho, juta e canhamo	5 157:640\$	5 452:557\$	4 626:038\$	5 457:570\$	6 843:859\$	5 507:533\$
Louça, porcellana, vidro e crystaes ...	7 117:407\$	7 361:757\$	6.932:040\$	8 466:060\$	10 586:287\$	8:092:710\$
Machinas, apparelhos, ferramentas, etc	24 792:933\$	27 702:541\$	27 834:127\$	34.095:204\$	55 400:373\$	33 965:035\$
Madeiras	1.816:072\$	2.313:924\$	2 094:997\$	2 407:762\$	3 788:391\$	2.484:229\$
Marfim, madreperola e outros despojos animaes	661:892\$	548:301\$	495:526\$	459:307\$	586:967\$	550:399\$
Nickel	44:747\$	30:142\$	24:095\$	27:960\$	37:405\$	32:870\$
Ouro, prata e platina, ...	997:877\$	1 407:576\$	1.402:967\$	1 433:365\$	1 648:165\$	1 377:990\$
Palha e outras materias filamentosas .	489:883\$	684:261\$	447:124\$	676:137\$	674:896\$	594:460\$
Papel e suas applicações	11 814:481\$	12 241:491\$	11 231:015\$	10.675:371\$	13 692:025\$	11.930:877\$
Pedras, terras e outros mineraes seme- lhantes	1 636:947\$	1 952:724\$	3.200:751\$	4 646:080\$	4 186:198\$	3 124:540\$
Pelless e couros...	2.207:351\$	2.131:130\$	1.786:605\$	2 302:589\$	3 049:655\$	2.295:466\$
Perfumarias, artigos de tinturaria, pin- tura, etc	3 871:114\$	4 468:244\$	3 608:863\$	4 287:521\$	5 356:292\$	4 318 407\$
Productos chimicos e drogas	10 317:351\$	11 422:797\$	10.155:994\$	11 224:655\$	14 109:194\$	11.445:998\$
Seda	3.568:999\$	3 483:651\$	3.110:187\$	3 575:391\$	4 681:942\$	3 684:034\$
Varios artigos	29 477:971\$	33 531:952\$	26.394:190\$	29 298:406\$	39 524:808\$	31 645:465\$
Artigos destinados á alimentação e for- ragens	170 162:553\$	178.534:982\$	156 968:719\$	154 024:242\$	173 103:217\$	166 558:743\$
Total das mercadorias..	486.488:944\$	512.587:889\$	454 994:574\$	499 286:976\$	644 937:744\$	519 659:225\$
Especie metallica e notas de bancos es- trangeiros.....	19 049:170\$	15.889:152\$	44.590:587\$	45 211:689\$	69 815:327\$	38 911:185\$
Total geral.	505.538:114\$	528.477:041\$	499 585:161\$	544.498:665\$	714.753:071\$	558 570:410\$

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Navegação de longo curso e cabotagem no Brazil

NAVIGATION AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL

FORIRA KAJ BORDA NAVIGACIO EN BRAZILUJO

ANNOS ANNÉES Jaroj	Embarcações NAVIRES — ŠIPOJ			Tonelagem das embarcações TONNAGE DES NAVIRES — ŠIPOJ TONKVANTO		
	Nacionais Nationaux Naciaj	Estrangeiras Étrangers Fremdaj	Total Totalité Tuteco	Nacionais Nationaux Naciaj	Estrangeiras Étrangers Fremdaj	Total Totalité Tuteco
1839 — 1840..	4 249	1 509	5 758	311 899	390 992	702 891
1840 — 1841.	4 098	1 727	5 825	306 557	488 299	794 856
1841 — 1842.	4 263	1 556	5 819	301 874	439 036	740 910
1842 — 1843.	—	—	6 090	—	—	763 934
1843 — 1844..	5 264	1 768	7 032	391 612	456 217	847 829
Médias ..	4 468	1.640	6 105	327 985	443 636	770 084
1869 — 1870	4 710	3.968	8 678	1 005 674	1 580 663	2 586 337
1870 — 1871	6 249	3 695	9 944	1 197 018	1 685 789	2 882 807
1871 — 1872	6 030	4 036	10 066	1 383 677	2 070 445	3 454 122
1872 — 1873.	5 237	4 470	9 707	1.513 353	2 537 026	4 050 379
1873 — 1874 ..	4.987	4 179	9 166	1 457 609	2 836.090	4 293 699
Médias...	5.443	4 070	9.512	1 311.466	2 142 003	3 453 469
1879 — 1880 .	6 235	3 864	10 099	1 602 347	2.748 668	4 351 015
1880 — 1881 .	—	—	7 981	—	—	3 901 831
1881 — 1882	—	—	8 477	—	—	4 241 642
1882 — 1883	—	—	8 968	—	—	4.869 036
1883 — 1884..	—	—	7 601	—	—	4 403 871
Médias. ..	—	—	8 625	—	—	4 353 479
1903 .	12.260	3 808	16 068	4 471 906	6 916.392	11.388 298
1904..	13 452	3 955	17 407	4 589 544	7 283.019	11 872 563
1905.	13 062	4 010	17.072	5 107 613	7.819 682	12 927 295
1906 .	13 430	4 334	17.764	5 579 896	8 885.041	14.464 937
1907. . .	14 548	4 862	19 410	6 068 240	10.669 592	16 737.832
Médias ..	13 350	4 194	17 544	5.163 440	8 314 745	13 478.185

NAVEGAÇÃO

Navegação de longo curso e cabotagem no Brazil NAVIGATION AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL, FORIRA KAJ BORDA NAVIGACIO EN BRAZILUJO

ANNOS ANNÉES Janoj	Embarcações NAVIRES — ŠIPOJ			Tonelagem das embarcações TONNAGE DES NAVIRES — ŠIPOJTONKVANTO		
	Nacionaes Nationaux Naciaj	Estrangeiras Étrangers Fremdaj	Total Totalité Tuteco	Nacionaes Nationaux Naciaj	Estrangeiras Étrangers Fremdaj	Total Totalité Tuteco

SAHIDAS

SORTIES — ELIRADOJ

1839 — 1840 ..	4 036	1 503	5.539	290.800	423 800	714.600
1840 — 1841.	4.167	1 749	5 916	297 243	504.271	801 514
1841 — 1842 .	4 221	1 543	5 764	307.866	457.400	765.266
1842 — 1843. ..	—	—	6.181	—	—	792 032
1843 — 1844..	5 268	1.688	6 956	365 891	480 770	846 661
Médias. .	4 423	1 621	6 071	315 450	466 560	784 015
1869 — 1870	4 533	4 069	8 602	992 285	1.916 151	2.908.436
1870 — 1871 ..	6 011	3 615	9 626	1.146.025	1 788 252	2 934 277
1871 — 1872 . .	5 624	3 735	9.359	1 329 354	2 147 284	3 476 638
1872 — 1873. .	4 692	4 238	8.930	1 357 790	2 650 907	4 008 697
1873 — 1874 ..	4 421	4 119	8 540	1.394 466	2 936 229	4.330 695
Médias ..	5.056	3 955	9 011	1 243 984	2 287 765	3 531.749
1879 — 1880 . .	5 874	3 559	9.433	1 707 353	2 517 725	4 225 078
1880 — 1881.	—	—	7 570	—	—	3.829 458
1881 — 1882 .	—	—	7 551	—	—	3 976 390
1882 — 1883	—	—	8 169	—	—	4 633 429
1883 — 1884 . .	—	—	6 843	—	—	4.191 693
Médias .	—	—	7 913	—	—	4 171.210
1903	12.378	3 835	16 213	4 476 195	6 945.345	11 421 540
1904.	13 444	3 948	17 392	4 584 541	7.274 438	11.858 979
1905	13.053	4 011	17 064	5 103 696	7 820 602	12 926 298
1906	13 445	4 325	17 770	5 585 195	8 868 962	14 454 157
1907	14 533	4 836	19 369	6 049 038	10 632 357	16 681 395
Médias . . .	13.371	4 191	17 562	5.160 133	3 308 341	13.468.474

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil (*) NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL FORIRIST' KAJ BORD'SIPOJ EN BRAZILUJO

ESTADOS ÉTATS — STATOJ	1842-1843	1852-1853	1862-1863	1872-1873	1882-1883	1903	1907
---------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------	------

ENTRADAS

ENTRÊES — ENIRADOJ

Alagôas...	480	37	50	327	312	603	807
Amazonas...	—	—	—	100	148	1.203	1.512
Bahia...	946	301	433	994	945	1.370	1.586
Ceará...	49	23	32	233	301	555	628
Espirito Santo...	—	—	—	100	173	981	845
Maranhão...	135	76	85	160	195	291	522
Matto Grosso...	—	—	—	38	—	152	167
Pará...	83	91	130	378	—	821	1.390
Parahyba...	170	57	59	249	84	355	343
Paraná...	136	42	55	353	385	376	661
Pernambuco...	367	382	402	1.827	1.990	918	854
Piauí...	—	2	34	112	10	210	200
Rio Grande do Norte...	77	9	16	173	452	709	808
Rio Grande do Sul...	—	241	483	795	502	1.915	2.442
Rio de Janeiro (Capital)...	2.917	1.091	1.040	2.846	2.033	2.113	2.454
Rio de Janeiro (Estado)...	—	—	—	—	—	943	996
Santa Catharina...	425	65	55	278	753	1.183	1.421
São Paulo...	169	42	108	440	490	1.064	1.482
Sergipe...	136	31	51	304	195	306	292
Total...	6.090	2.490	3.033	9.707	8.968	16.068	19.410
TONELAGEM MÉDIA...	125,4	320,3	311,0	417,3	542,9	708,8	862,3

SAHIDAS

SORTIES — ELIRADOJ

Alagôas...	461	36	52	202	269	619	809
Amazonas...	—	—	—	104	146	1.210	1.497
Bahia...	980	394	492	976	946	1.383	1.584
Ceará...	45	—	30	225	300	558	629
Espirito Santo...	—	—	—	96	172	997	846
Maranhão...	140	79	87	155	193	292	521
Matto Grosso...	—	—	—	35	—	149	167
Pará...	79	97	126	332	—	832	1.390
Parahyba...	169	56	59	251	84	356	343
Paraná...	133	51	69	348	385	376	661
Pernambuco...	425	376	406	1.639	1.574	937	860
Piauí...	—	4	36	115	10	214	203
Rio Grande do Norte...	78	8	16	132	454	717	805
Rio Grande do Sul...	—	191	262	694	339	1.949	2.432
Rio de Janeiro (Capital)...	2.945	1.099	846	2.719	2.009	2.105	2.421
Rio de Janeiro (Estado)...	—	—	—	—	—	951	1.000
Santa Catharina...	413	69	58	263	583	1.200	1.426
São Paulo...	172	55	109	357	507	1.061	1.478
Sergipe...	141	32	49	287	198	307	297
Total...	6.181	2.547	2.697	8.930	8.169	16.213	19.369
TONELAGEM MÉDIA...	128,2	339,0	409,6	460,1	567,2	704,4	861,2

(*) Nacionais e estrangeiras a vapor e a vela.

NAVEGAÇÃO

Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil

NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL

FORIRIST' KAJ BORD'SIPOJ EN BRAZILUJO

ESTADOS ÉTATS — ŠTATOJ	1869 — 1870	1870 — 1871	1871 — 1872	1872 — 1873	1873 — 1874
---------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

ENTRADAS

ENTRĖES — ENIRADOJ

Alagoas.....	289	335	381	327	422
Amazonas.....	73	83	—	100	89
Bahia.....	981	837	888	994	880
Ceará.....	182	188	218	233	296
Espirito Santo	77	—	—	100	94
Maranhão.....	221	195	174	160	154
Matto Grosso.....	—	—	80	38	46
Pará.....	301	298	323	378	276
Parahyba	262	212	237	249	267
Paraná.....	265	351	429	353	316
Pernambuco	1.976	1.726	1.790	1.827	1.622
Piauhý.....	41	—	85	112	104
Rio Grande do Norte.....	218	178	182	173	313
Rio Grande do Sul	735	842	832	795	760
Rio de Janeiro (Capital)	2.391	3.440	3.515	2.846	2.575
Rio de Janeiro (Estado)	—	—	—	—	—
Santa Catharina	221	610	264	278	282
São Paulo	211	405	398	440	427
Sergipe.....	234	244	270	304	243
Total.....	8.678	9.944	10.066	9.707	9.166
TONELAGEM MÉDIA	298,0	289,9	343,1	417,2	468,4

SAHIDAS

SORTIES — ELIRADOJ

Alagoas.....	214	211	252	212	360
Amazonas.....	64	68	61	104	82
Bahia.....	978	809	846	976	868
Ceará.....	188	175	205	220	294
Espirito Santo	73	—	—	96	99
Maranhão.....	219	162	172	155	154
Matto Grosso.....	—	—	14	35	45
Pará.....	273	293	283	332	265
Parahyba	272	215	241	251	280
Paraná.....	274	348	421	348	319
Pernambuco	1.919	1.862	1.400	1.634	1.480
Piauhý.....	38	—	86	115	109
Rio Grande do Norte	169	138	146	132	259
Rio Grande do Sul	745	769	887	694	701
Rio de Janeiro (Capital)	2.480	3.307	3.456	2.719	2.305
Rio de Janeiro (Estado)	—	—	—	—	—
Santa Catharina	201	632	234	263	276
São Paulo.....	245	396	402	357	359
Sergipe.....	250	241	253	287	195
Total	8.602	9.626	9.359	8.930	8.540
TONELAGEM MÉDIA	338,1	304,8	371,4	448,9	507,1

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL FORIRIST' KAJ BORD'SIPOJ EN BRAZILUJO

ESTADOS ÉTATS — STATOJ	1903	1904	1905	1906	1907
---------------------------	------	------	------	------	------

ENTRADAS

ENTRÉES — ENIRADOJ

Alagôas	603	980	1.001	695	807
Amazonas.	1 203	1 262	1.353	1.248	1.512
Bahia	1 370	1 415	1.392	1 448	1.586
Ceará	555	595	646	601	628
Espírito Santo	981	991	829	783	845
Maranhão	291	265	317	511	522
Matto Grosso.	152	122	129	117	167
Pará.....	821	772	796	1.107	1.390
Parahyba... ..	355	399	359	345	343
Paraná.....	376	416	423	685	661
Pernambuco... ..	918	961	929	853	854
Piauí.....	210	223	191	143	200
Rio Grande do Norte.	709	851	813	755	808
Rio Grande do Sul.....	1 915	2 210	2 242	2 382	2 442
Rio de Janeiro (Capital)....	2.113	2.202	2 199	2.386	2.454
Rio de Janeiro (Estado)...	943	1.112	743	916	996
Santa Catharina	1 183	1 242	1.207	1 174	1.421
São Paulo	1.064	1.122	1 231	1.373	1 482
Sergipe	306	267	272	242	292
Total... ..	16.068	17.407	17 072	17 764	19.410
TONELAGEM MÉDIA... ..	708,7	682,0	757,2	814,3	862,3

SAÍDAS

SORTIES — ELIRADOJ

Alagôas.....	619	982	995	700	809
Amazonas.....	1.210	1.256	1 349	1 261	1.497
Bahia.....	1.383	1.402	1.400	1.442	1.584
Ceará.....	558	594	647	600	629
Espírito Santo.....	997	987	828	786	846
Maranhão.....	292	266	319	512	521
Matto Grosso.....	149	124	129	117	167
Pará.....	832	772	797	1.108	1.390
Parahyba.....	356	400	357	346	343
Paraná.....	376	411	430	682	661
Pernambuco.....	937	978	924	853	860
Piauí.....	214	225	189	142	203
Rio Grande do Norte.....	717	852	808	763	805
Rio Grande do Sul.....	1 949	2 206	2 231	2 375	2 432
Rio de Janeiro (Capital)...	2 105	2 202	2.206	2 381	2 421
Rio de Janeiro (Estado)...	951	1.115	739	918	1.000
Santa Catharina	1 200	1 236	1.210	1.167	1.426
São Paulo.....	1.061	1.120	1.230	1 377	1 478
Sergipe.	307	264	276	240	297
Total	16.213	17 392	17 064	17.770	19.369
TONELAGEM MÉDIA.....	704,5	681,9	757,5	813,4	861,2

NAVEGAÇÃO

Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL FORIRIST' KAJ BORD'SIPOJ EN BRAZILUJO

NACIONALIDADE NATIONALITÉ Nacieco	1869 — 1870	1870 — 1871	1871 — 1872	1872 — 1873	1873 — 1874
---	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

ENTRADAS ENTRĖES — ENIRADOJ

Allema	707	379	517	613	511	
Americana..	286	307	301	295	352	
Argentina.....	40	60	200	64	78	
Austriaca..	40	19	40	68	28	
Belga	10	6	6	4	—	
Boliviana..	—	1	—	—	—	
Chilena...	—	—	—	—	—	
Dinamarqueza..	151	121	14	141	108	
Equatoriana	—	—	—	—	1	
Franceza...	265	259	289	404	403	
Grega..	—	—	2	5	8	
Hespanhola..	229	161	210	218	176	
Hollandeza.....	113	128	61	128	132	
Ingleza...	1 370	1 540	1 561	1 727	1 720	
Italiana..	51	61	91	95	73	
Norueguesa..	186	123	36	153	66	
Paraguaya	—	—	—	—	—	
Peruana	19	11	1	19	11	
Portuguesa.....	394	386	388	378	392	
Russa.....	9	12	13	17	10	
Sueca	80	78	303	125	88	
Uruguaya	17	34	3	16	22	
Venezuelana.....	1	9	—	—	—	
Total das estrangeiras .	3 968	3 695	4 036	4 470	4 179	
Brazileira...	4 710	6 249	6 030	5 237	4 987	
Total geral...	8 678	9 944	10 066	9 707	9 166	
Tonelagem média {	das estrangeiras .	398,3	456,2	513,0	567,6	678,7
	das brasileiras ..	213,5	191,6	229,5	289,0	292,3

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil NAVIRE\$ AU LONG COUR\$ ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL FORIRIST' KAJ BORD'SIPOJ EN BRAZILUJO

NACIONALIDADE NATIONALITÉ Nacieco	1869—1870	1870—1871	1871—1872	1872—1873	1873—1874
---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

SAHIDAS SORTIES — ELIRADOJ

Allema....	722	335	500	592	507
Americana	258	288	287	276	349
Argentina..	48	54	164	62	76
Austriaca	41	22	29	67	26
Belga	13	6	6	4	—
Boliviana ..	—	—	—	—	—
Chilena.	—	—	—	—	—
Dinamarqueza..	166	118	16	122	102
Equatoriana. .	—	—	—	—	1
Franceza	261	242	284	375	407
Grega.	—	—	2	4	6
Hespanhola	239	167	182	174	174
Hollandeza ...	115	117	60	102	141
Ingleza.	1 430	1 549	1 477	1 679	1 668
Italiana.	50	56	84	92	62
Noruegueza	203	126	34	166	78
Paraguay	—	—	—	—	—
Peruana	19	12	2	20	4
Portugueza	390	393	327	342	408
Russa....	14	14	11	14	10
Sueca	84	83	270	133	79
Uruguay	15	29	—	14	21
Venezuelana.	1	4	—	—	—
Total das estrangeiras..	4 069	3 615	3 735	4 238	4 119
Brazileira....	4 533	6 011	5 624	4 692	4 421
Total geral	8 602	9 626	9 359	8 930	8 540
Tonelagem média { das estrangeiras	470,9	494,6	574,9	625,5	712,8
	218,9	190,7	236,4	289,4	315,4

NAVEGAÇÃO

Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL FORIRIST' KAJ BORD'SIPOJ EN BRAZILUJO

NACIONALIDADE NATIONALITÉ Nacieco	1903	1904	1905	1906	1907
---	------	------	------	------	------

ENTRADAS ENTRĖES — ENIRADOJ

Allema.....	764	737	762	789	901
Americana., ...	28	24	18	18	13
Argentina....	264	316	267	318	415
Austriaca....	108	110	110	137	140
Belga.....	54	36	37	39	38
Boliviana, ...	—	—	—	—	—
Chilena.....	1	2	4	10	6
Dinamarqueza.....	37	46	47	38	34
Equatoriana....	—	—	—	—	—
Francaza..	349	392	373	380	395
Grega.....	—	—	—	4	—
Hespanhola..	20	14	31	38	48
Hollandeza....	15	13	12	16	15
Ingleza.....	1.688	1.792	1.833	1.998	2.172
Italiana..	165	168	207	241	324
Norueguesa....	142	141	152	145	181
Paraguaya..	64	39	10	22	29
Peruana....	—	3	7	4	7
Portuguesa.....	19	22	27	29	18
Russa.....	26	30	23	24	21
Sueca.....	23	14	31	33	31
Uruguaya.....	41	56	59	51	74
Venezuelana....	—	—	—	—	—
Total das estrangeiras..	3.808	3 955	4.010	4.334	4.862
Brazileira....	12.260	13.452	13.062	13.430	14.548
Total geral, ...	16.068	17.407	17 072	17 764	19.410
Tonolagem média { das estrangeiras...	1.816,3	1.841,5	1.950,0	2.050,0	2.194,5
{ das brasileiras....	364,8	341,1	391,0	415,4	417,1

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL FORIRIST' KAJ BORD'SIPOJ EN BRAZILUJO

NACIONALIDADE NATIONALITÉ Nacieco	1903	1904	1905	1906	1907
SAHIDAS SORTIES — ELIRADOJ					
Allema.	764	747	768	792	901
Americana	31	21	19	20	12
Argentina...	264	314	269	315	410
Austriaca	110	110	109	138	139
Belga.....	52	37	37	39	38
Boliviana	—	—	—	—	—
Chilena	1	2	4	10	6
Dinamarqueza.	36	46	43	42	35
Equatoriana.....	—	—	—	—	—
Franceza.....	350	391	374	379	397
Grega.....	—	—	—	4	—
Hespanhola..	21	14	30	37	48
Hollandeza.	17	14	12	14	14
Ingleza.	1.696	1 790	1.823	1.994	2.154
Italiana	164	165	207	240	323
Norueguesa..	146	136	159	142	177
Paraguaya.	64	39	10	22	29
Peruana.....	—	3	7	3	8
Portuguesa.....	24	21	25	32	17
Russa.....	30	30	23	24	21
Sueca.....	25	11	33	29	33
Uruguaya.....	40	57	59	49	74
Venezuelana.....	—	—	—	—	—
Total das estrangeiras	3.835	3 948	4.011	4.325	4.836
Brazileira..	12 378	13 444	13 053	13.445	14.533
Total geral.....	16.213	17 392	17.064	17.770	19.369
Tonelagem média {					
	das estrangeiras .	1.811,0	1.842,6	1 949,8	2 050,6
das brasileiras...	361,6	341,0	391,2	415,4	416,2

NAVEGAÇÃO

Tonagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil(*)

TONNAGE DES NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL,
FORIRISTOJ' KAJ BORDŠIPOJ'TONKVANTO EN BRAZILUJO

ESTADOS ÉTATS — ŠTATOJ	1842-1848	1852-1858	1862-1868	1872-1878	1882-1888	1908	1907
---------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------	------

ENTRADAS

ENTRÊES — ENIRADOJ

Alagôas.....	16.198	15.417	23 098	130.058	127 605	378.623	513.527
Amazonas .. .	—	—	—	36.367	67.904	478.403	575.108
Bahia	139.460	98.799	182.135	602 583	837.078	1.418 839	1 998.850
Ceará	5 648	6 398	8.832	121 690	353.943	393 131	475.590
Espírito Santo..	—	—	—	12.888	54 646	371.473	468.580
Maranhão .. .	27.602	23 193	24 793	78 688	213.618	324.416	553 728
Matto Grosso..	—	—	—	5 576	—	30.872	46 170
Pará.....	11 505	15 405	36 366	235.781	—	856.485	1.185.712
Parahyba	10.713	19 369	21.345	86.352	22.721	277 440	291 828
Paraná.....	17.414	13.178	15.812	103.821	128 649	213 393	458.899
Pernambuco. .	67.099	78.742	147.220	632 411	756 615	1.130.086	1 509.832
Piauíhy.	—	372	5.542	21.397	3 408	53 100	46 449
Rio Grande do Norte	1.113	2.553	5 346	72 700	64.250	295.862	370.335
Rio Grande do Sul ...	—	40 435	42.734	165.165	92 038	502 240	754.592
Rio de Janeiro (Capital)..	407 688	450 804	369 023	1.357.044	1.557 022	2.699 664	3 948 731
Rio de Janeiro (Estado). .	—	—	—	—	—	65 720	96 472
Santa Catharina.....	27 555	14.798	14.818	93 316	207.445	409 436	626 705
São Paulo.	19 149	12 167	35 414	210 814	328 943	1.418.363	2.740.185
Sergipe... ..	12 790	5 800	10 860	83 728	53 151	70.752	76.539
Total..	763.934	797.430	943.338	4.050.379	4.869.036	11.388 298	16.737.832

SAHIDAS

SORTIES — ELIRADOJ

Alagôas.....	15.656	15 217	25 415	127.446	129.968	380.445	514.845
Amazonas.	—	—	—	33.637	66.913	485.522	558.302
Bahia	145.289	130.387	208 747	595.455	837.754	1.424.523	2.008.288
Ceará	1 526	6 770	8.109	117 361	352 983	396.301	475 149
Espírito Santo..	—	—	—	12.506	54.633	370 937	458.815
Maranhão	27 894	24.744	33.067	77.536	212 586	325 500	553.003
Matto Grosso..	—	—	—	5 200	—	30 676	46.170
Pará	11 737	18 476	36.008	216 868	—	856.564	1.192 703
Parahyba	10 367	18 875	21.302	86 953	22.721	281 133	293.858
Paraná.. . . .	17 509	23.861	30 239	109 973	139.056	214.593	458.990
Pernambuco .. .	92 987	110.452	179 121	532 541	545 725	1.137 541	1.512.632
Piauíhy	—	544	5 924	22.339	3.272	54.166	46 669
Rio Grande do Norte	1 387	2.409	5 346	70 751	64 016	298.829	370.095
Rio Grande do Sul...	—	34 294	47.253	160.622	93 618	504 435	750 326
Rio de Janeiro (Capital) ..	422 117	441 811	441 167	1.486.531	1 565.055	2 694.662	3 917.230
Rio de Janeiro (Estado) .	—	—	—	—	—	65.780	96.673
Santa Catharina ...	27 212	14.896	15.191	90 030	116.139	412 274	625.625
São Paulo.	18.351	14 735	36 852	182 561	374 924	1 417.438	2.725.192
Sergipe	—	6.069	10 751	80.387	54 066	70 221	76.830
Total..	792.032	863.540	1.104.492	4 008 697	4.633.429	11 421 540	16 681 395

(*) Nacionais e estrangeiras, a vapor e a vela

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Tonelagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil

TONNAGE DES NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL
FORIRISTOJ' KAJ BORDŠIPOJ' TONKVANTO EN BRAZILUJO

ESTADOS ÉTATS — ŠTATOJ	1869 — 1870	1870 — 1871	1871 — 1872	1872 — 1873	1873 — 1874
---------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

ENTRADAS

ENTRÉES — ENIRADOJ

Alagôas....	95.156	107.118	149.237	130.058	163.772
Amazonas....	33.370	31.635	—	36.367	43.697
Bahia....	345.452	385.909	452.423	602.583	712.233
Ceará....	109.556	90.845	113.695	121.690	141.724
Espírito Santo....	10.105	—	—	12.888	23.753
Maranhão.....	110.886	111.503	119.380	78.688	124.926
Matto Grosso....	—	—	35.618	5.576	4.614
Pará.....	141.071	165.666	184.021	235.781	204.126
Parahyba....	83.425	66.033	91.670	86.352	106.486
Paraná....	41.706	53.767	88.188	103.821	87.729
Pernambuco....	356.978	476.475	418.692	632.411	533.740
Piauí....	10.688	—	21.580	21.397	17.286
Rio Grande do Norte....	73.102	52.168	63.023	72.700	96.399
Rio Grande do Sul....	114.386	145.725	147.428	165.165	165.979
Rio de Janeiro (Capital)....	851.923	913.204	1.259.854	1.357.044	1.496.160
Rio de Janeiro (Estado)....	—	—	—	—	—
Santa Catharina....	37.335	77.134	69.027	93.316	98.916
São Paulo....	98.193	139.102	173.840	210.814	215.944
Sergipe....	73.005	66.523	66.446	83.728	56.215
Total....	2.586.337	2.882.807	3.454.122	4.050.379	4.293.699

SAÍDAS

SORTIES — ELIRADOJ

Alagôas.....	98.107	81.244	139.675	127.446	162.981
Amazonas.....	32.041	30.196	33.035	33.637	44.084
Bahia....	388.846	389.735	459.427	595.455	700.140
Ceará....	108.010	88.883	110.440	117.361	141.827
Espírito Santo....	9.430	—	—	12.506	23.014
Maranhão.....	116.432	97.804	112.112	77.536	129.119
Matto Grosso....	—	—	2.765	5.200	4.597
Pará.....	134.355	168.868	167.842	218.868	199.485
Parahyba....	85.811	65.561	91.379	86.953	107.244
Paraná....	50.286	54.958	84.667	109.973	89.034
Pernambuco....	381.146	528.386	374.311	532.541	496.908
Piauí....	10.568	—	22.479	22.339	18.367
Rio Grande do Norte....	71.050	50.229	61.108	70.751	90.592
Rio Grande do Sul....	109.535	136.408	162.953	160.622	164.376
Rio de Janeiro (Capital)....	1.088.736	969.585	1.351.748	1.486.531	1.629.130
Rio de Janeiro (Estado)....	—	—	—	—	—
Santa Catharina....	38.573	73.089	58.841	90.030	93.478
São Paulo....	115.201	133.517	171.103	180.561	193.438
Sergipe....	70.309	65.814	72.753	80.387	42.881
Total....	2.908.436	2.934.277	3.476.638	4.008.697	4.330.695

NAVEGAÇÃO

Tonelagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil **TONNAGE DES NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL** **FORIRISTOJ' KAJ BORDŜIPOJ' TONKVANTO EN BRAZILUJO**

ESTADOS ÉTATS — STATOJ	1903	1904	1905	1906	1907
---------------------------	------	------	------	------	------

ENTRADAS

ENTRÊES — ENIRADOJ

Alagoas	378 623	398 621	478 622	460 113	513 527
Amazonas.....	478 403	511 874	510 020	518 318	575 108
Bahia	I 418 839	I 415 169	I 482 333	I 607 671	I 998 850
Ceará.....	393 131	413 431	442 769	444 906	475 590
Esprito Santo.	371 473	349 371	369 326	382 017	468 580
Maranhão.....	324 416	304 273	361 589	554 426	553 728
Matto Grosso.....	30 872	34 376	31 392	24 867	46 170
Pará.....	856 485	889 437	987 415	I 062 525	I 185 712
Parahyba....	277 440	268 366	296 597	301 722	291 828
Paraná.. . . .	213 393	237 459	265 164	477 330	458 899
Pernambuco.	I 130 086	I 211 038	I 284 627	I 327 029	I 509 832
Piauhv.....	53 100	86 789	93 464	46 152	46 449
Rio Grande do Norte.....	295 862	308 579	295 392	289 132	370 335
Rio Grande do Sul.....	502 240	544 263	579 591	685 743	754 592
Rio de Janeiro (Capital).....	2 699 664	2 828 617	3 103 496	3 443 004	3 948 731
Rio de Janeiro (Estado).....	65 720	58 112	65 869	72 002	96 472
Santa Catharina.	409 436	419 098	490 930	552 809	626 705
São Paulo...	I 418 363	I 551 425	I 733 114	2 158 704	2 740 185
Sergipe	70 752	42 265	55 585	56 467	76 539
Total	II 388 298	II 872 563	I2 927 295	I4 464 937	16 737 832

SAHIDAS

SORTIES — ELIRADOJ

Alagoas.....	380 445	398 833	473 605	463 544	514 845
Amazonas	485 522	499 786	518 692	524 540	558 302
Bahia	I 424 523	I 412 925	I 486 426	I 600 810	2 008 288
Ceará	396 301	410 835	445 326	443 847	475 149
Esprito Santo.. . . .	370 937	350 785	369 031	382 227	458 815
Maranhão, ...	325 500	305 078	361 943	555 151	553 003
Matto Grosso.. . . .	30 676	34 467	31 381	24 659	46 170
Pará	856 564	889 463	993 579	I 054 878	I 192 703
Parahyba.	281 133	268 426	296 477	299 754	293 858
Paraná	214 593	235 240	267 953	476 092	458 990
Pernambuco	I 137 541	I 215 494	I 277 149	I 331 195	I 512 632
Piauhv...	54 166	86 839	93 401	45 995	46 669
Rio Grande do Norte.....	298 829	307 725	294 392	291 430	370 095
Rio Grande do Sul	504 435	539 336	578 421	681 191	750 326
Rio de Janeiro (Capital)	2 694 662	2 834 999	3 101 519	3 435 932	3 917 230
Rio de Janeiro (Estado)	65 780	58 298	65 449	72 395	96 673
Santa Catharina.	412 274	419 445	490 359	552 710	625 625
São Paulo.	I 417 438	I 548 362	I 725 974	2 160 873	2 725 192
Sergipe...	70 221	42 643	55 221	56 934	76 830
Total.	II 421 540	II 858 979	I2 926 298	I4 454 157	16 681 395

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Tonelagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil TONNAGE DES NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL FORIRISTOJ KAJ BORDŠIPOJ TONKVANTO EN BRAZILUJO

NACIONALIDADE NATIONALITÉ Nacieco	1869 — 1870	1870 — 1871	1871 — 1872	1872 — 1873	1873 — 1874
ENTRADAS					
ENTRÉES — ENIRADOJ					
Allema.....	164.623	84.675	171.443	226.557	331.353
Americana.....	200 589	254.659	275 389	283.609	334.775
Argentina.....	3 581	7 598	22.707	10.646	19.607
Austriaca.....	12 237	4.926	12.956	25 384	6.779
Belga	3.483	1.509	4 512	1 249	—
Boliviana.....	—	84	—	—	—
Chilena.....	—	—	—	—	—
Dinamarqueza.....	30.049	21.407	3.566	33.112	26.065
Equatoriana.....	—	—	—	—	1.215
Franceza.....	164 233	203.176	221 666	318 742	379.006
Grega.....	—	—	728	1.571	2.401
Hespanhola.....	40 633	26 527	35.535	41.336	32.798
Hollandeza.....	22.352	25.115	16.207	27.856	31 568
Ingleza.....	726.065	868 797	1.057.954	1 326 757	1.455.370
Italiana.....	17 964	23.400	37 712	38 255	33 942
Noruegueza.....	49 312	27 469	12 562	37.674	17.678
Paraguaya.....	—	—	—	—	—
Peruana.....	6.017	2 269	120	938	3.762
Portugueza.....	113.791	102.109	112.059	112 342	121.983
Russa.....	2 913	4 624	4.306	6.350	4 192
Sueca.....	20 428	20.444	79 567	41.895	31.830
Uruguaya.....	2.387	6.763	456	2.753	1.766
Venezuelana.....	6	238	—	—	—
Total das estrangeiras. . .	1 580.663	1 685.789	2.070.445	2.537.026	2.836.090
Brazileira.....	1.005 674	1.197.018	1 383.677	1 513.353	1.457.609
Total geral.....	2 586.337	2.882.807	3.454.122	4.050.379	4.293.699

NAVEGAÇÃO

Tonelagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil

TONNAGE DES NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL

FORIRISTOJ KAJ BORDŜIPOJ TONKVANTO EN BRAZILUJO

NACIONALIDADE NATIONALITÉ Nacieco	1869 — 1870	1870 — 1871	1871 — 1872	1872 — 1873	1873 — 1874
---	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

SAHIDAS

SORTIES — ELIRADOJ

Allema.. .. .	207 058	86.729	185.857	254.301	350.584
Americana.. .. .	211.012	254 755	289.358	292.825	337.471
Argentina..... .	6 622	7 118	21.775	10.886	16.296
Austriaca..... .	15 691	8 045	13 215	27.159	6.956
Belga	5 653	1 730	4 727	1.298	—
Boliviana..... .	—	—	—	—	—
Chilena..... .	—	—	—	—	—
Dinamarqueza .. .	43 569	22.157	4 969	34.647	26 724
Equatoriana	—	—	—	—	1.215
Franceza..... .	183 120	207 727	231 444	326.242	391.974
Grega.	—	—	812	2 866	1.464
Hespanhola	53.164	32 357	41.899	37.590	34.180
Holandeza.. .. .	29 708	25.230	19 508	23 850	39 244
Ingleza	886.658	928.069	1 077 961	1.364.887	1.487 330
Italiana	23 212	19 994	35 143	41 837	33.787
Noruegueza.... .	73.026	33.446	94.286	53.859	28.535
Paraguaya.	—	—	—	—	—
Peruana	6 017	3 023	240	1.124	1.396
Portugueza..... .	133.245	115 927	106 849	108.932	139.158
Russa.. . . .	6.953	8 290	4 568	6.798	4.587
Sueca..... .	29.233	27 945	14 673	59.227	33.202
Uruguaya..... .	2 204	5.565	—	2.579	2.126
Venezuelana	6	145	—	—	—
Total das estrangeiras	1.916.151	1 788.252	2.147.284	2.650.907	2.936.229
Brazileira	992 285	1.146 025	1.329 354	1.357.790	1 394.466
Total geral.	2 908.436	2 934.277	3 476.638	4 008.697	4 330 695

NAVEGAÇÃO

Tonelagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil

TONNAGE DES NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL,

FORIRISTOJ' KAJ BORDŠIPOJ' TONKVANTO EN BRAZILUJO

NACIONALIDADE NATIONALITÉ Nacieco	1903	1904	1905	1906	1907
---	------	------	------	------	------

ENTRADAS

ENTRĤES — ENIRADOJ

Allema.....	1.783.216	1.730.375	1.863.134	2.049.931	2.323.166
Americana	27 911	35.086	14.877	11 248	12.972
Argentina...	95.752	140 189	104.264	132.957	177 056
Austriaca	171 874	184 231	182 215	227 784	243 996
Belga	142.147	100 306	100 317	106 225	88.365
Boliviana.	—	—	—	—	—
Chilena	3.151	312	574	1.369	920
Dinamarqueza	11.202	24.886	37.680	18.546	13.591
Equatoriana	—	—	—	—	—
Franceza.. . . .	722.262	829.526	831.170	898 944	939.430
Grega.....	—	—	—	6.252	—
Hespanhola.....	43.330	29.721	67.625	85.005	102.653
Hollandeza...	15.215	6 370	13 667	10.079	11.340
Ingleza.....	3.423 411	3.661.010	3 940 624	4.488.119	5 537.354
Italiana.....	331.868	363 301	442.971	593.582	889 186
Noruegueza	87.825	110 507	130.491	136 554	195.148
Paraguaya	11 868	7.383	2.412	2.921	4.306
Peruana.....	—	210	1.098	1.020	426
Portugueza.....	12.372	26.005	32.643	38 629	17.257
Russa.....	8.368	11.328	11.280	9.190	9.303
Sueca.....	14.564	8.176	15.066	16.934	26.229
Uruguaya	10.056	14.097	27.574	49.752	76.894
Venezuelana.....	—	—	—	—	—
Total das estrangeiras	6.916.392	7.283.019	7.819.682	8.885.041	10.669.592
Brazileira.....	4 471.906	4 589.544	5.107.613	5 579.896	6.068.240
Total geral.....	11.388.298	11.872.563	12.927.295	14.464.937	16 737.832

NAVEGAÇÃO

Tonagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil TONNAGE DES NAVIRES AU LONG COURS ET DE CABOTAGE AU BRÉSIL FORIRISTOJ' KAJ BORDŠIPOJ' TONKVANTO EN BRAZILUJO

NACIONALIDADE NACIONALITÉ Nacieco	1903	1904	1905	1906	1907
SAHIDAS SORTIES — ELIRADOJ					
Allema	1.801.712	1 729.616	1.871.550	2.051.109	2.315.441
Americana	30 488	32.231	16.653	12.315	12.344
Argentina.....	95 038	139.017	105 099	131.730	175.245
Austriaca.....	168.038	183.678	181.297	229.113	242.116
Belga	135.250	102 956	100.317	106.225	88 365
Boliviana.....	—	—	—	—	—
Chilena....	3.151	312	574	1.369	920
Dinamarqueza...	10.819	23.781	37.885	19.642	13.669
Equatoriana.....	—	—	—	—	—
Franceza.....	723 287	829.654	831.278	895.615	944.659
Grega	—	—	—	6.252	—
Hespanhola...	43.759	29.721	67.333	84.010	102.919
Hollandeza	15 822	6.595	13.667	9.609	10.884
Ingleza	3.434.554	3 660.990	3.932.382	4.470.574	5.512.172
Italiana.....	331 456	362 809	440.075	594 300	887.604
Norueguesa.....	91.045	106.937	132.610	138.132	190.841
Paraguaya.....	11.868	7.383	2.412	2.921	4.306
Peruana.....	—	210	1.098	220	1.226
Portuguesa	15.926	25.386	30.510	41.381	16.894
Russa.....	9.792	11.262	11.413	9.254	9 216
Sueca	15.063	6 024	16.875	15.943	26.642
Uruguaya.....	8.277	15.876	27.574	49.248	76.894
Venezuelana.....	—	—	—	—	—
Total das estrangeiras....	6.945.345	7.274.438	7.820.602	8.868.962	10.632.357
Brazileira.....	4.476.195	4.584.541	5.105.696	5.585.195	6.049.038
Total geral	11.421.540	11.858.979	12.926 298	14.454.157	16.681.395

Estradas de Ferro pertencentes ao Governo em 1906
CHEMINS DE FER APPARTENANT AU GOUVERNEMENT EN 1906
FERVOJOS APARTENANT AL LA REGADO EN 1906

Denominação das Estradas DÉNOMINATION DES CHEMINS DE FER Ferrojojnomo	Extensão em tráfego LONGUEUR EXPLOITÉE Longo en aktiveco (1)		Passageiros VOYAGEURS Vojaĝantoj		Mercadorias MARCHANDISES Komercaĵoj		Receita	Despeza	Saldo	Deficit	Média por kilometro MOYENNE PAR KILOMÈTRE Mezvaloro pokilometrio	
	Média	Em 31	Numero	Produto das passagens Produit du transport Vojaĝojrento	Toneladas Tonnes Tonkvanto	Produto do transporte Produit du transport Transportrento	RECETTE Enspezo (2)	DÉPENSE Elspezo (3)	SOLDE Saldo	DÉFICIT Deficito	Receita Recette Enspezo	Despeza Dépense Elspezo
	Moyenne Meza	de Dezembro Au 31 Décembre La 31 ^{me} de Dezembro										
Baturité.....	297,445	297,445	97.737	294:639\$550	48.533,0	732:429\$450	1.156:939\$390	1.059:649\$011	97:290\$379	—	3:889\$591	3:562\$504
Sobral.....	216,280	216,280	15.618	49:079\$800	13.655,3	252:104\$640	418:404\$864	308:414\$746	109:990\$118	—	1:934\$551	1:425\$997
Central do Rio Grande do Norte	36,469	45,000	2.871	6.684\$980	1.998,3	8.522\$360	17.539\$000	51.793\$023	—	34:254\$028	480\$929	1:420\$193
Natal a Independencia.....	171,197	171,197	24.896	70:631\$360	20.852,0	125:826\$340	220:808\$360	267:582\$210	—	46:773\$850	1:289\$791	1:563\$007
Conde d'Eu.....	165,000	165,000	133.179	190:044\$640	75.684,0	568:240\$100	841:156\$860	701:497\$450	139:659\$410	—	5:097\$920	4:251\$500
Recife a S. Francisco	124,739	124,739	364.018	370:974\$680	223.085,0	1.369:271\$060	1.857:332\$340	921:279\$260	936:053\$080	—	14:889\$749	7:385\$655
Great Western... Central de Pernambuco....	197,097	212,056	845.389	427:190\$330	82.336,0	856:257\$560	1.400:108\$000	1.065:023\$030	335:084\$970	—	7:103\$649	5:403\$547
Sul de Pernambuco.....	193,908	193,908	163.474	118:799\$690	108.335,0	402.273\$700	564:371\$450	579:668\$910	—	15:297\$460	2:910\$511	2:989\$402
Central de Alagoas e ramal	150,000	150,000	97.123	129:475\$690	123.531,0	559:952\$900	793:951\$180	643:252\$550	150:698\$630	—	5:293\$008	4:288\$350
Paulo Afonso.....	115,853	115,853	1.313	218:033\$10	1.588,0	17:239\$910	25:091\$260	103:428\$520	—	78:337\$260	216\$578	892\$757
Bahia a S. Francisco.....	123,340	123,340	269.784	292:945\$600	86.202,6	611:154\$280	1.051:191\$940	844:589\$336	206:602\$604	—	8.522\$717	6:847\$651
Ramal do Timbó	83,000	83,000	18.138	33:483\$600	7.963,6	52:562\$440	100:358\$680	154:138\$732	—	53:780\$052	1:209\$140	1:857\$093
S. Francisco	452,310	452,310	20.625	136.784\$640	24.121,0	966:264\$580	1.205:388\$836	1.153:089\$380	52.299\$456	—	2:664\$961	2:549\$334
Central da Bahia.....	316,660	316,660	48.452	136:738\$820	35.942,8	768:011\$448	1.055:257\$850	796:520\$996	258:736\$854	—	3:332\$463	2:515\$382
Central do Brazil.....	1.523,494	1.523,494	21.222.539	9.335:178\$345	908.677,9	17.280:233\$382	30.921:641\$715	29.782:039\$817	1.139:601\$898	—	20:296\$530	19:548\$511
Central do Brazil, Linha auxiliar	166,969	166,969	44.488	24.920\$500	26.142,0	161:213\$820	218.370\$067	792:009\$205	—	573.639\$138	1:307\$847	4:743\$450
Rio do Ouro.....	114,189	114,189	—	116:134\$930	—	77:742\$650	244:996\$320	530:799\$193	—	285:802\$873	2:145\$533	4:648\$425
Minas e Rio.	170,000	170,000	76.607	204:436\$400	70.356,0	1.301:581\$260	(4) 2.040:169\$680	1.879:379\$418	160:790\$262	—	12:000\$998	11:055\$173
Oeste de Minas.	907,000	907,000	63.455	198:858\$200	42.041,4	1.781:140\$300	2.249:222\$760	2.169:545\$428	79:677\$332	—	2:479\$848	2:392\$001
Paraná.....	417,000	417,000	107.550	339:156\$900	178.202,1	3.207:273\$350	3.661:107\$702	3.302:141\$183	358:965\$519	—	8.779\$634	7:918\$804
D. Thereza Christina.....	98,000	116,340	8.621	23.652\$820	11.258,0	69:690\$660	111.689\$040	291:576\$486	—	179:887\$446	1.139\$684	2:975\$270
Viação Ferreira do Rio Grande do Sul (6).....	1.273,256	1.415,121	250.498	573:440\$530	220.298,4	3.628:428\$440	5.473:320\$240	3.487:243\$038	1.986.077\$202	—	4:298\$680	2:738\$838
Totais e médias.....	7.313,206	7.496,901	23.876.375	13.476:055\$515	2.310.803,4	34.797:414\$630	55.628:417\$534	50.884:660\$927	6.011:528\$714	1.267:772\$107	7:606\$570	6:957\$914

(1) Em kilometros. (2) Os totaes se referem não só á renda de passageiros e mercadorias, como também ás demais receitas do tráfego, inclusive as rendas accessorias. (3) Inclusive despesas accessorias. (4) Inclusive a renda da linha fluvial. (5) Compreheende as linhas: Porto Alegre a Uruguayana e ramais Santa Maria a Passo Fundo, Rio Grande a Bagé e linha da Cosa do Mar.

Principaes vias-ferreas pertencentes a empresas particulares em 1906 ⁽¹⁾
PRINCIPAUX CHEMINS DE FER APPARTENANT À DES ENTREPRISES PRIVÉES EN 1906
PRĖCIPAJ FERVOJOJ APARTENANTAJ PRIVATAJN ENTREPRENOJN EN 1906

Denominação das Estradas DÉNOMINATION DES CHEMINS DE FER Fervojojnomo	Extensão em trafego LONGUEUR EXPLOITÉE Longo en aktiveco		Passageiros VOYAGEURS Vojaĝantoj		Mercadorias MARCHANDISES Komercaĵoj		Receita	Despeza	Saldo	Deficit	Média por kilometro MOYENNE PAR KILOMÈTRE Mezvaloro pokilometro		
	Média Moyenne Meza	Em 31 de Dezembro Au 31 Décembre La 31 ^{an} de Dezembro	Numero Nombre Nombro	Produto das passagens Produit du transport Vojaĝojrento	Toneladas Tonnes Tonkvanto	Produto do transporte Produit du transport Transportrento	RECETTE	DÉPENSE	SOLDE	DÉFICIT	Receita Recette Enspezo	Despeza Dépense Elspezo	
							Enspezo (3)	Elspezo (4)	Saldo	Deficito			
Caxias a Cajazeiras.....	78,000	78,000	6.651	22:880\$335	12.714,7	74:962\$861	110:762\$383	133:151\$818	—	22:389\$435	1:420\$030	1:707\$074	
Recife ao Limoeiro e Timbaúba	180,285	180,285	295.552	324:960\$530	143 956,0	1.028:616\$790	1.473:560\$790	903:622\$190	569:938\$600	—	8:173\$507	5:012\$187	
Victoria a Diamantina.....	107,581	154,000	29.754	70:986\$600	5 787,8	156:091\$600	245:208\$310	278:707\$982	—	33:499\$672	2:279\$290	2:590\$680	
Leopoldina	Leopoldina e ramal ..	381,425	206.904	293:900\$260	61 406,4	2.325:869\$940	2.766:166\$154	2 088:394\$701	677:771\$453	—	7:252\$188	5:475\$243	
	Sumidouro...	83,502	16.907	25:489\$798	6 766,7	89:920\$000	124:029\$398	432:841\$885	—	308:812\$487	1:485\$346	5:183\$611	
	Prolongamento Barão de Araruama ..	45,206	51,440	5.680	7:348\$758	6 724,9	34:761\$000	86:687\$264	214:299\$826	—	127:612\$562	1:917\$605	
	Carangola.....	213,400	223,000	54 962	114:859\$524	53 130,6	574:353\$957	843:773\$007	850:329\$656	—	6:556\$649	3:953\$950	
	S. Eduardo e Itapemirim.....	85,410	93,230	21 069	34:697\$825	22 576,0	128 414\$698	175:985\$668	255:926\$190	—	79:940\$522	2:060\$480	
Central de Macahé	39,030	42,700	3.277	5:991\$400	3 212,2	41:129\$100	70:816\$572	99:932\$198	—	29:115\$626	1:814\$414	2:560\$394	
Norte.....	45,340	45,340	1 156.998	222:194\$475	19 588,5	44:925\$790	301:284\$185	554:522\$725	—	253:238\$540	6:644\$997	12:230\$320	
Corcovado	3,760	3,760	35.142	42:123\$300	—	—	42:123\$300	62:419\$990	—	20:296\$690	11:203\$005	16:601\$061	
Rezende a Bocaina.....	38,810	38,810	4 826	5:732\$300	2 787,0	28:534\$100	38:032\$080	67:622\$372	—	29:590\$292	979\$955	1:742\$395	
Bananal.....	28,000	28,000	3 015	7:158\$600	1.356,4	19:580\$900	27:683\$300	54:650\$920	—	26:967\$620	988\$689	1:951\$818	
União Valenciana...	63,368	63,368	12 383	30:352\$240	5.203,3	124 800\$520	190:420\$803	170:272\$700	20:148\$103	—	3:004\$999	2:687\$045	
Muzambinho.....	Linha de Tres Corações	57,095	17 333	32:037\$300	24.062,7	299:044\$300	343.888\$660	215:227\$847	128:660\$813	—	6:023\$095	3:769\$644	
	Ramal da Campanha.....	85,970	17.509	44:230\$500	6.068,4	79:269\$000	143:763\$990	257:009\$043	—	113:245\$053	1:672\$257	2:989\$520	
Santos a Jundiáhy.....	139,000	139,466	1.298.099	1 922:296\$130	1 892.042,0	24.914:729\$340	27 901:068\$780	13.572:604\$490	14 328:464\$290	—	200:727\$113	97:644\$636	
Sorocabana e Ituauna.....	Prolongamento para o Tibagy...	118,833	125,094	61.090	123:251\$010	32.994,0	382:460\$180	603:395\$940	418:488\$310	184:907\$630	—	5:077\$679	3:521\$650
	Ramal de Itararé.....	42,924	42,924	23.040	37:352\$840	14.896,0	90:470\$160	166:609\$120	215:882\$014	—	49:272\$894	3:881\$491	5:029\$401
Noroeste do Brazil...	48,000	92,000	3 774	7:378\$720	1.173,6	8:220\$000	17:568\$030	64:602\$323	—	47:034\$293	366\$000	1:345\$881	
Rio Claro.....	737,615	737,615	485.578	1.093:515\$470	346 939,0	10.493:274\$720	11 973:055\$522	3.941:819\$172	8 031:236\$350	—	16:232\$120	5:344\$006	
Mogyana.....	Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Caldas	270,000	332.305	493:932\$660	153 117,9	1.515:155\$730	2 203:282\$751	1.531:262\$072	672:020\$679	—	8:160\$306	5:671\$341	
	Jaguára a Catalão.....	283,000	283,000	51 931	142:523\$180	35.056,7	553:398\$930	791:496\$330	874:464\$822	—	82:968\$492	2:796\$806	3:089\$981
Quarahim a Itaquy	175,597	175,597	11.207	51:609\$320	13 229,2	88:516\$820	224:000\$481	222:263\$731	1:736\$750	—	1:275\$650	1:265\$760	
S. Paulo—Rio Grande..	416,852	416,852	26.436	104:576\$343	20 570,3	351:953\$512	507:536\$213	690:133\$661	—	182:597\$448	1:217\$545	1:655\$584	
Totais e médias.....	3.768,003	3.902,041	4 181.422	5.261:379\$418	2.885.315,3	43.448:453\$948	51.372:199\$031	28.170:452\$638	24 614:884\$668	1 413:138\$275	13:561\$815	7:476\$228	
Annos (Totais geraes e médias) ⁽⁵⁾	1906.....	11 081,209	11 398,942	28.057 797	18.737:434\$933	5.196.118,7	78.245:868\$578	107 000:616\$565	79 055:113\$565	30 626:413\$382	2.680:910\$382	9:656\$041	7:134\$159
	1905.....	10.788,441	10.929,103	23 423 828	18.149:299\$312	4 431 381	62 914:880\$776	90 069:802\$388	71 569:290\$218	18.500:512\$170	—	8:348\$732	6:633\$886
	1904.....	10.862,727	10.916,675	23 551.830	17.659:982\$945	4 431 382	63.129:037\$816	90.227:970\$783	69 873:540\$908	20.354:429\$875	—	8:306\$199	6:432\$412
	1903.....	10.320,719	10 421,302	21 802.344	16.801:596\$732	4 266 411	67.897:541\$263	90 993:624\$501	66 733:685\$800	24.259:938\$701	—	8:816\$597	6:465\$991
	1902.....	9.351,080	9 352,046	22 556 932	16 524:079\$579	4.659 927	68 467:869\$403	94 256:880\$103	69 583:180\$131	24.673:699\$972	—	10:079\$785	7:441\$192

(1) Concedidas pelo Governo Federal. (2) Em kilometros. (3) Os totaes se referem não só á renda de mercadorias e passageiros, como também ás demais receitas do trafego, inclusive as rendas accessorias. (4) Inclusive despesas accessorias.
 (5) A Estrada de Ferro « Tram Road Nazareth » só figura no anno de 1902 a 1905; em 1906 foi transferida ao Governo do Estado da Bahia.

Extensão das linhas, capital, pessoal, numero de passageiros, receita e despesa dos Carris Urbanos em trafego
EXTENSION DES LIGNES, CAPITAL, PERSONNEL, NOMBRE DE VOYAGEURS, RECETTE ET DÉPENSE DES TRAMWAYS EN EXPLOITATION
LINIOJLONGO, KAPITALO, OFICISTARO, VOJAĜANTOJKVANTO, ENSPEZO KAJ ELSPEZO DE L'TRAMVOJOJ EN AKTIVECO

SÉDE SIÈGE — SIDEJO		DENOMINAÇÃO DÉNOMINATION	Systema de tra- ção em 1907 SYSTÈME DE TRACTION EN 1907	Capital CAPITAL	Pessoal PERSON- NEL	Extensão LONGUEUR		Passageiros VOYAGEURS		Receita RECETTE		Despesa DÉPENSE		Saldo SOLDE		Deficit DÉFICIT	
Estados États — Statoj	Cidades Villes — Urboj	Nomado	Tirsistemo en 1907	Kapitalo	Oficistaro (1)	1903	1907	1903	1907	1903	1907	1903	1907	1903	1907	1903	1907
Alagoas	Maceió	C. Alagoana de Trilhos Urbanos	Animal	276:000\$	66	20.000	20.000	830.540	892.106	131:078\$	151:503\$	99:113\$	99:122\$	31:965\$	52:381\$	—	—
Bahia	Bahia	Bahia Tramway Light and Power (2)	Electrica	23 058:000\$	256	11.000	23.000	3 114.912	(*)	276:522\$	713:292\$	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
		C. Linha Circular de Carris	Electrica	1 500:000\$	386	21.000	40.000	5 465.993	(*)	837:956\$	(*)	732:061\$	(*)	105:895\$	(*)	(*)	(*)
		C. de Trilhos Urbanos	Animal	—	22	(**)	5.500	(**)	18.700	(**)	33:000\$	(**)	17:000\$	(*)	16:000\$	(**)	—
Ceará	Fortaleza	C. Ferro Carril do Ceará	Animal	800:000\$	97	15.700	16.800	1 701.738	2.615.000	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(**)	(*)
		C. Ferro Carril	Animal	60:000\$	10	1.600	1.600	225.000	301.000	21:794\$	28:444\$	18:819\$	(*)	2:975\$	(*)	(*)	(*)
		C. Ferro Carril	Animal	62:000\$	10	(**)	5.960	(**)	152.442	(**)	24:388\$	(**)	20:160\$	(**)	4:228\$	(**)	—
Districto Federal	Rio de Janeiro	C. Ferro Carril do Jardim Botânico	Electrica	16 800:000\$	448	78.534	84.500	19.655.631	27.750.010	4 165:451\$	6 120:462\$	3 181:425\$	4 548:775\$	984:026\$	1.571:687\$	—	—
		C. Ferro Carril de S. Christovão	Animal	12.000:000\$	864	88.000	71.271	21.307.157	25.682.451	3 141:992\$	3 751:579\$	2.405:862\$	2.469:383\$	736:130\$	1.282:196\$	—	—
		C. Ferro Carril de Villa Isabel	Electrica	3 000:000\$	637	69.713	59.508	—	33.726.299	—	3 481:431\$	—	1 763:073\$	—	1.718:358\$	—	—
		C. Carris Urbanos	Animal	6 000:000\$	1.007	52.865	55.369	35.557.655	42.973.832	3 295:669\$	3 913:649\$	2 808:259\$	2.924:938\$	487:410\$	988:711\$	—	—
		C. Ferro Carril Carioca	Electrica	4 000:000\$	61	12.000	14.000	1 015.587	743.925	380:232\$	459:210\$	394.673\$	422:360\$	—	36:850\$	14:441\$	—
Maranhão	S. Luiz	C. Ferro Carril de Jacarépaguá	Animal	600:000\$	53	11.500	11.500	712.422	972.922	129.822\$	166:472\$	104:258\$	126:298\$	25:562\$	40:174\$	—	—
		C. Ferro Carril Maranhense	Animal-vapor	200:000\$	110	7.000	14.800	580.000	680.000	(*)	254:309\$	(*)	175:018\$	(*)	79:291\$	(*)	—
		E. Cuyabana F. Carril e Matadouro	Animal	220:000\$	30	6.000	6.500	300.000	232.545	90:000\$	73:624\$	60:000\$	65:236\$	30:000\$	8:388\$	—	—
Matto Grosso	Cuyabá	C. Carris Electricos de Bello Horizonte (3)	Electrica	—	84	10.000	16.500	(*)	(*)	(*)	117:325\$	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Minas Geraes	Além Parahyba	C. Ferro Carril Além Parahyba	Animal	83:000\$	9	4.000	4.000	50.000	65.000	19:000\$	21:500\$	8:000\$	11:000\$	11:000\$	10:500\$	—	—
		C. Mineira de Electricidade	Electrica	350:000\$	21	(**)	9.000	(**)	(*)	(**)	80:000\$	(**)	50:000\$	(**)	30:000\$	(**)	—
		E. Carris de Ferro Guararaense (4)	Animal	—	5	4.000	(**)	7.810	(**)	4:800\$	(*)	3:600\$	(*)	1:200\$	(**)	(**)	(**)
Pará	Belém	Empreza F. Carril de Guararema (5)	Animal	220:000\$	14	5.200	(**)	30.000	(**)	15:000\$	(**)	10:000\$	(**)	5:000\$	(**)	(**)	(**)
		The Pará Electric Railway C. L. (6)	Animal	11.200:000\$	467	—	25.400	—	14.485.263	—	1.837:053\$	—	1.738:840\$	—	98:213\$	—	—
		Electrica	Electrica	—	171	—	23.200	—	2.335.010	—	356:513\$	—	186:927\$	—	169:586\$	—	—
Paraná	Paranaguá	C. Transporte de Paranaguá	Animal-vapor	200:000\$	7	6.000	10.000	1.200	5.030	9:130\$	24:120\$	13:250\$	12:040\$	—	12:080\$	4:120\$	—
		C. Ferro Carril Curitiba	Animal	400:000\$	73	18.000	18.000	(*)	1 100.000	(*)	178:067\$	(*)	116:955\$	(*)	61:112\$	(*)	—
		C. Ferro Carril da Boa Viagem	Animal	250:000\$	8	1.500	1.500	20.292	11.949	7:234\$	4:072\$	6:270\$	3:719\$	964\$	353\$	—	—
Pernambuco	Recife	C. Ferro Carril de Pernambuco	Animal	800:000\$	281	24.000	28.000	5.405.844	5.961.497	782:603\$	887:054\$	617:907\$	820:917\$	164:696\$	66:137\$	—	—
		C. T. U. do Recife a Olinda e Beberibe	Vapor	1 000:000\$	113	13.584	13.584	2.333.403	2.384.029	440:582\$	480:184\$	312:958\$	363:922\$	127:624\$	116:262\$	—	—
		Brazilian Street Railway C. L. (7)	Vapor	2.542:206\$	198	16.000	16.000	1.459.813	1.548.734	379:688\$	385:612\$	297:835\$	325:972\$	81:853\$	59:640\$	—	—
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	E. Ferro Carril Porto Alegre (8)	Electrica	410:000\$	36	14.824	(**)	1 106.357	(**)	175:749\$	(*)	147:049\$	(*)	28:700\$	(**)	(**)	(**)
		C. Ferro Carril do Caes de Pelotas	Animal	500:000\$	54	20.522	20.522	525.189	552.601	116:681\$	116:681\$	95:670\$	95:670\$	21:011\$	21:011\$	—	—
		C. Viação Rio Grandense	Animal	625:200\$	79	14.000	20.000	454.435	414.409	130:425\$	135:653\$	115:845\$	123:662\$	14:580\$	11:991\$	—	—
Rio de Janeiro	Vassouras	C. Ferro Carril Vassourense	Animal	24:177\$	10	7.000	7.000	(*)	11.117	(*)	15:988\$	(*)	10.804\$	(*)	5:184\$	(*)	—
		Cantareira e Viação Fluminense (8)	Electrica	10 000:000\$	362	43.500	52.500	4.200.233	6.129.490	679:156\$	1.027:815\$	479:712\$	693:352\$	199:444\$	334:463\$	—	—
		C. Rio das Flores F. C. Parahybana (9)	Animal	1 183:840\$	3	18.000	18.000	7.158	1.402	11:498\$	7:251\$	17:131\$	7:165\$	—	86\$	5:633\$	—
S. Paulo	S. Paulo	The S. Paulo Tramway Light and Power (10)	Electrica	27 999:000\$	629	133.980	90.738	18.759.901	23.294.788	3.966:039\$	4.707:000\$	1 036:137\$	1 800:000\$	2 929:902\$	2.907:000\$	—	—
		C. Ferro Carril de Guaratinguetá	Animal	90:000\$	13	3.000	3.000	20.000	18.175	4:789\$	6:443\$	6:739\$	8:205\$	—	1:950\$	1:762\$	—
		C. Campineira Carris de Ferro	Animal	237:600\$	36	11.000	11.000	362.310	316.498	95:949\$	94:565\$	115:645\$	74:511\$	—	20:054\$	19:696\$	—
S. Paulo	Apparecida	C. Carris de Ferro (6)	Animal	50:000\$	9	1.500	—	12.000	(**)	1:200\$	(**)	1:200\$	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)
		Total	—	126 516:023\$	6 739	(11) 764.522	(11) 818.252	125 222.580	195 376.224	19.310:039\$	29 654:259\$	13 089:418\$	19.075:024\$	5 989:937\$	9 721:936\$	45:840\$	1:762\$

(*) Omissão da resposta ao quesito do questionario. (**) Questionario não respondido

(1) Compreende o pessoal empregado na administração, trafego, oficinas e conservação das linhas (2) O capital convertido em moeda brasileira é constituído por 700 000 ações de 20 dollars cada uma, realizadas com 25 % do valor nominal e 3.500.000 dollars em debentures. (3) Empreza municipal (4) Empreza municipal (5) Capital e pessoal existente em 1903 (6) Capital e pessoal em 1903 (7) O capital convertido em moeda brasileira é de 700 000 Começou a tracção electrica em 15 de Agosto de 1907.

(7) O capital, convertido em moeda brasileira, é de 758 887-18-6. (8) Compreendendo tambem o capital empregado nos servicos de transporte maritimo e abastecimento d'agua (9) Capital da empresa Estrada de Ferro Rio das Flores, da qual faz parte a secção de carris (10) O capital convertido em moeda brasileira representa o total do capital da empresa Light and Power de 8.500.000 dollars, em 85.000 ações de 100 dollars cada uma (11) Não tendo a Directoria Geral de Estatística recebido informações completas das empresas de carris urbanos, a representação graphica não exprime exactamente a extensão total das linhas e trafego nos 5 periodos de 1903 a 1907. Para supprir as omissões dos questionarios, na parte relativa a extensão de linhas, foi adoptada nos diversos annos constantes do diagramma a totalidade kilometrica verificada no periodo anterior ou seguinte, incluindo tambem no calculo a extensão das linhas de algumas empresas que não figuram neste quadro.

NOTA — Deixam de figurar neste quadro algumas empresas de carris, com séde em varios Estados da Republica, por terem deixado de enviar informações referentes aos dous periodos annuaes de 1903 e 1907.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

CORREIOS

Renda e despesa dos Correios do Brazil,
RECETTE ET DÉPENSE DE LA POSTE BRÉSILIENNE,
RENTO KAJ ELSPEZO DE L'BRAZILAJ POŝTAJ

nos annos de 1897 a 1907
PENDANT LES ANNÉES DE 1897 À 1907
OFICEJOJ, DUM LA JAROJ DE 1897 ĜIS 1907

ESPECIFICAÇÕES SPÉCIFICATIONS—SPECIALIGOJ		1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907
Renda	Officiaes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9:893\$580	730:335\$810
	Sellos . { Ordinarios.	4.288:906\$490	6.278:265\$160	6.197:223\$910	6.027:965\$820	5.930:325\$970	6.060:433\$830	6.334:928\$660	6.851:125\$550	7 128:756\$380	7 633:365\$949	8.071:832\$090
	Taxa devida (1)	107:152\$640	196:477\$260	178:165\$720	179:819\$550	162:358\$420	144:322\$430	159:029\$520	140:395\$120	134:477\$221	72:119\$435	80:227\$910
	Formulas de franquia... { Sobre-cartas . . .	72:588\$430	91:606\$800	91:817\$040	86:625\$000	93:390\$040	107:289\$830	110:378\$800	123:103\$800	138:333\$000	143:943\$600	194:359\$900
	Cartas-bilhetes..	16:219\$020	19:155\$420	19:359\$290	15:771\$640	17:125\$840	19:610\$880	24:039\$750	28:317\$690	25:251\$190	38:186\$000	40:941\$850
	Bilhetes-postaes ..	8:632\$620	13:356\$290	16:131\$460	16:911\$610	23:020\$070	30:130\$020	38:442\$630	53:545\$550	87:859\$530	116:397\$460	169:421\$290
	Cintas . . .	6:443\$120	7:157\$680	10:154\$020	10:034\$020	10:884\$400	12:279\$530	18:702\$160	29:927\$820	28:484\$660	29:124\$560	28:939\$760
	Assignaturas de caixas . . .	101:786\$000	145:494\$000	158:839\$700	155:655\$666	145:569\$950	145:181\$000	148:143\$000	149:825\$000	155:686\$000	159:085\$000	168:348\$500
	Premios de { nacionaes . . .	73:101\$100	84:327\$200	97:380\$280	104:745\$000	114:969\$910	137:423\$100	151:198\$750	172:758\$550	174:648\$350	174:623\$180	191:930\$300
	vales.. { internacionaes ...	671\$772	602\$585	563\$716	405\$409	1 737\$957	6:892\$107	10:535\$159	13:053\$090	16:445\$589	17:455\$706	14:660\$953
Saldo dos Correios da União Postal .		—	—	53:881\$880	9:880\$020	163:036\$129	12:065\$654	8:771\$154	7:917\$960	13.921:299	8:499\$700	2 778\$802
Total da Renda . . .		4 675:501\$192	6.836:442\$395	6.823:517\$016	6.607:813\$735	6.662:418\$686	6.675:628\$401	7.004:169\$583	7.569:970\$130	7 903:863\$219	8.402:694\$170	9 693:777\$165
Despesa . . .	com o pessoal.....	6.176:906\$195	6 372:234\$973	7.370:836\$132	7 124:676\$809	7.454:920\$085	7.921:675\$324	8 777:291\$715	9 139:541\$305	9.334:909\$664	9.945:400\$686	10 695:512\$676
	com o material.	2.888:781\$195	3 192:040\$368	2 031:180\$822	1.861:285\$932	1 972:952\$128	2.280:960\$901	1.351:710\$730	1 389:731\$316	1.452:268\$303	1.665:132\$595	1 603:555\$580
Total da despesa		9.065:687\$390	9 564:275\$341	9 402:016\$954	8.985:962\$741	9.427:872\$213	10 202:636\$225	10.129:002\$445	10 529:272\$621	10 787:177\$967	11.610:533\$281	12.299:068\$256
Deficit.....		4 390:186\$198	2.727:832\$946	2.578,499\$938	2.378:149\$006	2 765:453\$527	3.527:007\$824	3 124:832\$862	2 959:302\$491	2 883:314\$748	3.207:839\$111	2.605:291\$091

Pessoal, agencias e serviço de condução de malas
PERSONNEL, AGENCES ET SERVICE DE CONDUCTION DE VALISES
OFICISTARO, POŝTAGENTEJOJ KAJ VALIZOJ KONDUKSERVO

Numero de empregados	2.976	2 836		3.039	3.089	3.164	3.173	3.216	3.311	3.391	3 442	
Numero de agencias.....	2.638	2.444		2.648	2 698	2.769	2.778	2 810	2.905	2.982	3.033	
Linhas pos- taes..... {	numero.	1.142	1.184	1.213	1.245	1.297	1.361	1 398	1 411	1.507	1.587	1.691
	extensão kilometrica	81.403	83.226	85.634	85.997	93 402	98 613	102.130	104.207	112.045	118.828	126.704
Condução de malas. . . {	numero de conductores e estafetas ..	1.978	2.004	2.091	2.159	2.308	2 489	2.616	2.713	2.791	2 864	2 934
	numero de viagens....	238 507	240 123	245 091	251.183	272.304	281 619	296.134	307.708	316.412	324.294	332.856
	percurso kilometrico	16.128.326	16 783 842	17 219.623	17.414.208	19.532.319	20 874 281	21 845.907	22.365.210	24.128.642	25 462 261	27.209 107

(1) A partir de 1906 somente a metade da taxa devida constituia renda postal.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Correspondencia collectada nos Correios do Brazil CORRESPONDANCE RECUEILLIE PAR LA POSTE BRÉSILIENNE KORRESPONDADÓ KOLEKTITA EN LA BRAZILAJ POŠTEJOJ

Correspondencia CORRESPONDANCE Korespondado		1897	1899	1901	1903	1905	1907
Official não registrada	Officios	516.369	647 089	561.873	1.183 455	1 519 324	1.437.948
	Autos.	3.100		4.332	3.766	5 581	7.261
	Maços	110 859		169.238	137 797	208 308	220 342
	Total.....	630.328	647.089	735.443	1 325.018	1 733 213	1 665.551
Ordinaria franqueada	Cartas... ..	17.452 954	13 144 200	30 328 595	35.786 787	25 343.150	46.870.316
	Cartas-bilhetes..	70.632	76 073	143 904	150 341	176 607	193 163
	Bilhetes-postaes simples ..	116.745	121.697	189 428	326 505	2 916 532	8 156.598
	Bilhetes-postaes duplos ..	4 921	169	10 086	7 331	34.191	11 723
	Manuscriptos ..	79 843	81.083	30 527	12 927	73 065	79 302
	Amostras ..	133 932	104 048	75 734	121 454	243 020	189.600
	Impressos. . .	980 420	1.930 933	12 940.842	16 156 654	21 408 237	30 386 898
	Jornaes ..	13.415 068	12.853 173	35 575.936	37 751 969	44 861.727	52.829.731
	Total... ..	32 254.515	28.311 376	79 295 052	90.313.968	95.056 529	138 717.331
Não franqueada ou insufficientemente franqueada	Cartas insuffi- cientes.	87 661	53 436	111 646	122 698	127.787	140.483
	Cartas não fran- queadas... ..	90.526	55.163	215.578	190 233	236.719	261 701
	Manuscriptos in- sufficientes. .	1.124	6.663	971	1.375	1.243	1 995
	Impressos insuf- ficientes... ..	5 207		5 888	5 331	4 947	8 812
	Amostras insuf- ficientes... ..	66		297	278	519	832
	Total....	184.584	115 262	334.380	319 915	371.215	413 823
Registrada....	Officios . .	194 418	239.943	498.318	437 412	540.501	611 477
	Autos	4 754		3 583	4.284	4 762	7.593
	Maços	36.683		64 895	60.138	79.059	192.743
	Cartas	1 382 643	1.327.049	1 057.318	1.071.799	1 642.101	1.842.392
	Cartas-bilhetes.	1.227	1 634	3 372	1 389	1.112	2.086
	Bilhetes-postaes	339	508	3.619	1.195	4 052	14.085
	Manuscriptos ...	1.658	1.843	2 664	3 268	4 687	16 347
	Impressos.....	66 225	70.326	194 946	220 729	191 777	301 422
	Amostras e en- commendas...	48.356	53.327	233 335	173.433	150.240	148.618
	Total. ...	1.736 303	1.694 630	2 062 050	1 973 647	2 618.291	3 136 763
Objectos com valor declara- do.....	Quantidade .	142.628	145 764	206 624	203.466	330 613	420.638
	Importancia....	9.238.441\$980	9 459.928\$700	21 219.882\$600	27 708.422\$700	57.051.131\$600	110 843.697\$242
Total geral dos objectos. . .		34 948 358	30.914 121	82 633.549	94.136.014	100.109.861	144 354 106
Malas expedidas.....		562 806	961 892	1 617.170	2.714 756	1.869.331	2.220.555

CORREIOS

Correspondencia distribuida nos Correios do Brazil CORRESPONDANCE DISTRIBUEE PAR LA POSTE BRÉSILIEENNE KORESPONDADO DISDONITA EN LA BRAZILAJ POSTEJOJ

Correspondencia CORRESPONDANCE Korespondado		1897	1899	1901	1903	1905	1907
Official não registrada ..	Officios....	607.775	706.923	568.372	551.412	633 789	760.089
	Autos.....	16.306		5 039	4 626	6 673	12 379
	Maços	81.511		131.009	109 153	149 420	178 890
	Total..	705 592	706.923	704 420	665 191	789.882	951 358
Ordinaria franqueada	Cartas	19.948 697	19.799.232	101.670 087	108 603 478	120.851.208	142 330 502
	Cartas-bilhetes ..	120 541	125 026	132 820	140.719	160 355	239 448
	Bilhetes postaes simples ...	80 001	82 795	291.034	494 649	811.462	4 263 359
	Bilhetes postaes duplos ...	1.168	154	9 764	12 485	13.225	16.415
	Manuscriptos..	59 224	60 232	34 819	9 417	40.934	54 421
	Amstras .	75 281	77.622	106.599	139 242	239 098	416 009
	Impressos... ..	2 627 867	2 688 042	21 932 422	22 972.051	26 075.162	51 444 544
	Jornaes	14.454.234	14.588.484	31 394.615	36.407.192	41.985 693	61.062 811
	Total.	37.367 013	37.421.587	155 572 160	168 779 233	190 177.137	259 827 509
Não franqueada ou insuficientemente franqueada	Cartas insuffi- cientes.	74.187	75 683	166.568	135 595	155.301	211.197
	Cartas não fran- queadas.. ..	186 161	189 501	228.155	259.276	269.018	293.697
	Manuscriptos in- sufficientes...	1 453	5 456	1 317	1.114	2 572	2 407
	Impressos insuffi- cientes.	3 892		14.102	10.859	14 734	6.384
	Amstras e en- commendas ..	398		518	657	1 378	11 248
	Total	266 091	270 640	410.660	407 501	443.003	524.933
Registrada .	Officios..	378 953	405.242	240 584	292 184	308 763	434 738
	Autos	3 904		4.907	5.144	11 402	12.574
	Maços, . . .	15 879		62.082	63 553	70.092	94.166
	Cartas . . .	1 224 183	916 714	1 535 043	2 633 294	3.371 514	2.095.796
	Cartas-bilhetes .	967	1.340	3 258	1 050	3.133	2 785
	Bilhetes postaes	227	339	3 545	1 271	12 641	13 659
	Manuscriptos	727	1 017	4.129	3 837	6.747	16 979
	Impressos . . .	101.949	106 569	211 005	238 519	390 710	510 258
	Amstras e en- commendas ..	70 454	77.532	118 608	116 365	265.840	302 905
	Total	1 797 243	1 508 753	2 183 161	3 355 217	4 440 842	3 483 860
Objectos com valor declara- do. . .	Quantidade .	296.864	298 353	184 115	192 346	275 635	375 843
	Importancia.	15.524:700\$329	15 715:832\$300	16 805:706\$600	27.285:504\$169	39 034:191\$778	93.425:279\$106
Total geral dos objectos .		40 432.803	40 206 256	159.054.516	173 399 488	196.126.499	265 163:503
Malas recebidas.....		1.069.423	1.087 341	1.751.275	2 074.597	1 870 980	2.491 737

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Correspondencia em transitó nos Correios do Brazil
CORRESPONDANCE EN TRANSIT DANS LA POSTE BRÉSILIEUNNE
KORESPONDADO TRANSIRINTA EN LA BRAZILAJ POSTEJOJ

Correspondencia CORRESPONDANCE Korespondado		1897	1899	1901	1903	1905	1907
Official não registrada...	Offícios.....	264 785	326.367	1.161.449	421.743	480.521	481.419
	Autos.....	16.931		3 262	2.814	3 135	4 048
	Maços.	38.415		106.594	96 864	100.256	104.050
	Total..	320 131	326.367	1.271.305	521 421	583 912	589 517
Ordinaria franqueada	Cartas .	6.080.134	6.070 063	30.711 344	33 276.285	38 084 365	31.018 311
	Cartas-bilhetes ..	4 449	45 001	99.772	106.600	129.144	68.558
	Bilhetes postaes simples.	38.296	40 491	212.402	478 577	666.771	947.431
	Bilhetes postaes duplos ..	815	356	6.525	9.782	11.568	14 320
	Manuscriptos. .	21 894	22.546	21.373	8.694	10 381	19.105
	Amostras.	367 329	369.255	261.915	275.103	249 245	85.354
	Impressos	1 179.722	807 893	13 253 920	12 531 293	14 329.805	23.869 442
	Jornaes. .	2 924 135	3 012 347	30 099.851	29 894 578	40 790 180	51 227.164
	Total .	10 616.774	10 367 952	74 667 102	76.580 912	94 271.459	107.249 685
Não franqueada ou insufficientemente franqueada	Cartas insuffi- cientes	153 099	285 606	104.031	114 554	136 611	150.884
	Cartas não fran- queadas... ..	73 207	72.862	393.843	432.036	457 270	652 857
	Manuscriptos in- sufficientes ...	707	3 780	1 035	2 145	1 147	3 069
	Impressos insuffi- cientes.	2 726		12 627	14.536	27 043	19 141
	Amostras insuffi- cientes ..	190		322	207	389	641
	Total .	229.929	362 248	511.858	563.478	622 460	826 592
Registrada..	Offícios.....	106.736	113.195	111.762	114 188	163.967	177 203
	Autos....	927		10 426	7.383	3 287	4 487
	Maços. . . .	2.841		40.397	29 039	32 833	57 985
	Cartas....	492 972	528.238	1.104 491	1.024.256	1 525.383	817 713
	Cartas-bilhetes.	2 559	2.894	4.066	1 754	1.296	2 005
	Bilhetes postaes	1 287	1.398	4 066	3.318	4 556	8.684
	Manuscriptos ..	485	718	2 540	2.796	4 334	8.132
	Impressos..	31 933	33 169	166 268	163 484	187 744	202 644
	Amostras e en- commendas. .	23 041	23.938	108 122	88 269	111 776	181.416
	Total.	662 781	703 550	1.552.138	1.434.487	2 035.176	1 460.269
Objectos com valor declara- do.	Quantidade. ..	90 334	92.108	138 676	123 311	295.691	269 332
	Importancia. .	2.564:271\$400	2.664:147\$800	9 276:090\$700	11 892:916\$500	87.353:564\$400	39.144:782\$600
Total geral		11 919 949	11.852 225	78.141.079	79 223.609	97.808.698	110.395 395
Malas em transitó.....		507.188	492 560	1.098.463	656.876	1.042 258	1.386 184

CORREIOS

Emissão e pagamento de vales postaes internacionaes ÉMISSION ET PAYEMENT DE MANDATS DE POSTE INTERNATIONAUX ELJETADO KAJ PAGADO JE INTERNACIAJ POŝTMANDATOJ

REPARTIÇÕES BUREAUX DES POSTES Poŝtaj oficejoj	QUATRIENNIIO QUADRIENNIIUM — KVARJARO				Total	Por mil
					TOTALITĖ	POUR
	1904	1905	1906	1907	Tuteco	MILLE Promilo

EMIÇÃO

ÉMISSION — ELJETADO

Allemanha	52:899\$700	29:146\$958	39:526\$789	36:194\$810	157:768\$257	384,062
Austria... ..	24:483\$220	21:697\$630	29:943\$160	28:739\$150	104:863\$160	255,272
Belgica	5:780\$800	4:411\$840	5:587\$710	8:165\$990	23:946\$340	58,293
Chile	383\$500	51\$860	143\$260	631\$950	1:210\$580	2,947
Egypto... ..	389\$600	3\$870	886\$800	223\$060	1:503\$330	3,659
França.	17:120\$300	16:718\$600	18:875\$157	28:769\$090	81:483\$147	198,358
Hollanda	339\$800	163\$720	199\$380	2:659\$720	3:362\$620	8,186
Japão	—	—	78\$380	—	78\$380	0,191
Luxemburgo	—	17\$660	—	312\$620	330\$280	0,805
Noruega	14\$040	6\$960	107\$760	112\$320	241\$080	0,587
Baviera	—	—	—	—	—	—
Suissa	3:695\$080	2:650\$260	4:001\$440	3:612\$030	13:958\$810	33,980
Tunisia	8\$500	—	—	3\$180	11\$680	0,028
Grecia	—	—	—	157\$740	157\$740	0,384
Portugal	3:631\$100	5:529\$470	5:844\$000	6:869\$150	21:773\$720	53,248
Italia	—	—	—	—	—	—
Totales	108:745\$640	80:398\$828	105:193\$836	116:450\$820	410:789\$124	1.000,000

PAGAMENTO

PAYEMENT — PAGADO

Allemauha	912:813\$000	1.159:891\$630	1.001:724\$520	706:237\$080	3.780:666\$230	486,788
Austria.	60:868\$560	84:312\$550	77:800\$190	59:849\$970	282:831\$270	36,417
Belgica.	17:449\$600	28:237\$190	34:515\$320	50:756\$240	130:958\$359	16,861
Chile	222\$000	367\$560	650\$920	355\$880	1:596\$360	0,206
Egypto	130\$760	22:592\$160	469\$560	1:411\$250	24:603\$730	3,168
França	482:495\$000	807:775\$310	1.022:454\$090	995:653\$070	3.308:377\$470	425,978
Hollanda	303\$390	431\$910	1:124\$850	1:927\$300	3:787\$450	0,488
Japão	—	—	1:320\$440	3:478\$480	4:798\$920	0,618
Luxemburgo	274\$320	193\$140	194\$900	437\$100	1:099\$460	0,142
Noruega	12\$380	23\$000	7\$080	14\$000	56\$960	} 0,008
Baviera	—	1\$740	—	—	1\$740	
Suissa.	18:038\$760	28:832\$600	32:413\$980	36:665\$250	115:950\$590	14,929
Tunisia.	40\$060	—	3\$060	35\$250	78\$370	0,010
Grecia	58\$840	203\$640	1:856\$360	1:505\$300	4:151\$140	0,534
Portugal.	21:708\$000	20:171\$200	22:462\$160	25:709\$000	90:050\$360	11,594
Italia	—	—	—	17:545\$710	17:545\$710	2,259
Totales.	1.514:942\$170	2.153:033\$630	2.196:997\$430	1.901:580\$880	7.766:554\$110	1.000,000

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Emissão e pagamento de vales postaes nacionaes ÉMISSION ET PAYEMENT DE MANDATS DE POSTE NATIONAUX ELJETADO KAJ PAGADO JE NACIAJ POŠTMANDATOJ

ESTADOS ⁽¹⁾ ÉTATS Ŝtatoj	QUATRIENNIO QUADRIENNIUM - KVARJARO				MÉDIAS MOYENNES - MEZVALOROJ		
	1900	1901	1902	1903	Annual por	Por habi-	Por
					Estado	tante	cento
					Annuelle	Par habi-	Pour
				par État <td>tant<td>cent</td></td>	tant <td>cent</td>	cent	
				Jara po ĉiu <td><td>Procento</td></td>	<td>Procento</td>	Procento	
				Ŝtato <td>Pologanto<td>⁽³⁾</td></td>	Pologanto <td>⁽³⁾</td>	⁽³⁾	

EMIÇÃO

ÉMISSION - ELJETADO

Alagoas...	146:99\$	191:87\$	271:251\$	175:040\$	196:290\$	\$292	1,59
Amazonas ..	633:231\$	758:328\$	744:204\$	947:971\$	770:934\$	2\$851	6,25
Bahia ..	462:098\$	476:157\$	470:910\$	449:489\$	449:663\$	\$209	3,65
Ceará ..	343:745\$	512:498\$	1 041:257\$	768:891\$	666:598\$	\$778	5,48
Districto Federal ⁽²⁾ ..	1 527:552\$	1 550:479\$	1 450:606\$	1 472:509\$	1 500:286\$	\$908	12,17
Esprito Santo ..	908:203\$	80:720\$	113:684\$	102:126\$	96:833\$	\$432	0,78
Goyaz ..	928:076\$	882:438\$	642:044\$	735:491\$	647:012\$	2\$517	5,25
Maranhão ..	324:955\$	555:860\$	659:330\$	352:972\$	473:279\$	\$930	3,84
Matto Grosso ..	91:381\$	87:623\$	78:643\$	77:004\$	83:663\$	\$691	0,67
Minas Geraes ..	1 308:263\$	1 429:457\$	2 076:039\$	3 847:693\$	2 165:362\$	\$591	17,57
Pará ..	699:096\$	554:784\$	561 267\$	653:108\$	617:064\$	1\$329	5,00
Parahyba do Norte...	105:878\$	119:393\$	95:116\$	123:249\$	110:909\$	\$224	0,90
Paraná	181:349\$	306:833\$	335:981\$	278:776\$	275:735\$	\$810	2,23
Pernambuco. .	225:947\$	239:591\$	294:846\$	288:479\$	262:216\$	\$218	2,12
Piahy.....	404:123\$	677:737\$	529:853\$	299:404\$	477:779\$	1\$392	3,87
Rio Grande do Norte ..	79:431\$	114:429\$	129:454\$	160:279\$	120:898\$	\$439	0,98
Rio Grande do Sul ..	314:989\$	372:739\$	658:082\$	170:952\$	379:191\$	\$317	3,07
Santa Catharina ..	229:266\$	404:477\$	204:287\$	286:945\$	281:244\$	\$863	2,28
S Paulo ..	2 134:887\$	2 307:449\$	2 632:651\$	3 087:073\$	2 540:515\$	1\$031	20,61
Sergipe... ..	128:799\$	287:267\$	248:558\$	171:916\$	209:135\$	\$571	1,69
Total... ..	10 360:861\$	11 850:135\$	13 238:063\$	13 849:367\$	12 324:606\$	\$691	100,00

PAGAMENTO

PAYEMENT - PAGADO

Alagoas ..	131:420\$	136:440\$	155:718\$	162:141\$	146:430\$	\$217	1,18
Amazonas. .	28:107\$	30:977\$	37:545\$	36:849\$	33:369\$	\$123	0,27
Bahia ..	695:507\$	812:810\$	1 103:171\$	947:281\$	889:692\$	\$413	7,15
Ceará ..	388:006\$	458:209\$	467:437\$	507:123\$	455:194\$	\$531	3,66
Districto Federal ⁽²⁾ ..	4 167:085\$	4 677:702\$	4 795:198\$	5 345:650\$	4 746:409\$	2\$872	38,12
Esprito Santo.....	20:931\$	16:618\$	13:828\$	18:233\$	17:402\$	\$077	0,14
Goyaz ..	5:088\$	4:106\$	4:822\$	3:971\$	4:497\$	\$017	0,04
Maranhão. .	437:538\$	508:092\$	582:921\$	408:405\$	484:239\$	\$952	3,89
Matto Grosso....	11:497\$	4:608\$	7:744\$	10:948\$	8:699\$	\$072	0,07
Minas Geraes ...	797:068\$	848:724\$	1 019:437\$	1 390:562\$	1 013:948\$	\$276	8,14
Pará ..	159:765\$	187:738\$	163:344\$	173:066\$	170:978\$	\$369	1,37
Parahyba do Norte. .	171:982\$	169:480\$	189:685\$	178:222\$	177:342\$	\$357	1,42
Paraná	60:650\$	113:223\$	138:562\$	164:253\$	119:173\$	\$350	0,96
Pernambuco...	581:745\$	893:319\$	927:360\$	865:762\$	817:047\$	\$679	6,56
Piahy..	55:037\$	125:155\$	275:603\$	56:647\$	128:110\$	\$373	1,03
Rio Grande do Norte ..	111:061\$	100:169\$	103:941\$	114:727\$	107:475\$	\$390	0,86
Rio Grande do Sul ..	328:659\$	171:003\$	616:091\$	640:810\$	439:140\$	\$368	3,53
Santa Catharina..	62:259\$	56:333\$	56:870\$	90:270\$	66:433\$	\$203	0,53
S Paulo...	1 993:163\$	2 213:945\$	2 686:106\$	3 140:900\$	2 508:529\$	1\$018	20,15
Sergipe..	124:825\$	117:911\$	104:267\$	116:297\$	115:825\$	\$316	0,93
Total..	10 331:393\$	11 646:562\$	13 449:650\$	14 372:122\$	12 449:931\$	\$697	100,00

(1) Estão comprehendidas as administrações, sub-administrações e agencias que emitiram ou pagaram vales postaes. (2) Inclusive o Estado do Rio de Janeiro. (3) Do total das médias por Estado.

CORREIOS

Emissão e pagamento de vales postaes nacionaes ÉMISSION ET PAYEMENT DE MANDATS DE POSTE NATIONAUX ĖLĖTADO KAJ PAGADO JE NACIAJ POŠTMANDATOJ

ESTADOS (1) ĖTATS Ŝtatoj	QUATRIENNIUM — KVARJARO				MÉDIAS MOYENNES — MEZVALOROJ		
					Annual por Estado Annuelle par Ŗtat Jara po ĉiu Ŝtato	Por habi- tante Far habi- tant Poloĝanto	Por cento Pour cent Procento (3)
	1904	1905	1906	1907			

EMISSION

ĖMISSION — ĖLĖTADO

Alagoas	184:528\$	199:828\$	199:728\$	201:758\$	196:461\$	\$265	1, 01
Amazonas	1.009:062\$	909:203\$	990:790\$	I 036:080\$	986:285\$	2\$955	5, 10
Bahia	408:184\$	462:100\$	520:791\$	561:520\$	488:149\$	\$218	2, 52
Ceará	655:054\$	524:017\$	422:790\$	420:787\$	505:662\$	\$578	2, 61
Districto Federal (2)	2.195:054\$	2 057:711\$	2 343:793\$	2 421:900\$	2 254:615\$	1\$283	11, 65
Êspirito Santo	118:440\$	182:855\$	125:027\$	171:174\$	149:374\$	\$561	0, 77
Goyaz	332:217\$	75:613\$	75:910\$	968:576\$	363:071\$	1\$335	1, 88
Maranhão	523:008\$	421:222\$	581:743\$	581:238\$	526:803\$	\$981	2, 72
Matto Grosso	60:449\$	45:852\$	31:818\$	61:944\$	50:016\$	\$378	0, 26
Minas Geraes	4 333:770\$	5 237:983\$	4 379:103\$	9 986:213\$	5.984:269\$	1\$558	30, 92
Pará	716:000\$	643:575\$	635:925\$	663:939\$	664:860\$	1\$276	3, 43
Parahyba do Norte	113:743\$	145:202\$	141:328\$	123:374\$	130:912\$	\$256	0, 68
Paraná	314:674\$	420:189\$	414:982\$	324:902\$	368:687\$	\$970	1, 90
Pernambuco	321:463\$	366:495\$	327:033\$	413:323\$	357:079\$	\$282	1, 85
Piauh.	915:246\$	I 079:831\$	757:630\$	I 016:276\$	942:246\$	2\$506	4, 87
Rio Grande do Norte	296:875\$	348:182\$	312:812\$	343:954\$	325:456\$	1\$173	1, 68
Rio Grande do Sul	I 427:784\$	I 657:482\$	I 342:299\$	I.479:918\$	I.476:871\$	1\$122	7, 63
Santa Catharina	353:532\$	424:729\$	304:209\$	212:820\$	323:820\$	\$946	1, 67
S Paulo	2 934:595\$	2 982:937\$	2 959:386\$	3.028:884\$	2.976:451\$	\$990	15, 38
Sergipe	340:872\$	253:964\$	313:531\$	230:572\$	284:735\$	\$739	1, 47
Total	17:554:539\$	18 438:970\$	17.180:628\$	24 249:152\$	19 355:822\$	\$999	100, 00

PAGAMENTO

PAYEMENT — PAGADO

Alagoas	174:805\$	191:984\$	196:681\$	224:339\$	196:952\$	\$266	0, 98
Amazonas	52:002\$	41:138\$	42:590\$	56:293\$	48:006\$	\$143	0, 24
Bahia	894:397\$	835:725\$	944:899\$	984:550\$	914:943\$	\$409	4, 57
Ceará	265:238\$	571:072\$	486:304\$	489:353\$	452:992\$	\$517	2, 26
Districto Federal (2)	12.085:145\$	6.630:503\$	6.959:536\$	8.566:812\$	8 572:999\$	4\$878	42, 85
Êspirito Santo	18:638\$	61:452\$	114:653\$	85:880\$	70:156\$	\$263	0, 35
Goyaz	5:588\$	4:661\$	4:840\$	8:697\$	5:947\$	\$022	0, 03
Maranhão	443:564\$	492:634\$	507:079\$	442:218\$	471:374\$	\$878	2, 36
Matto Grosso	9:399\$	3:852\$	14:793\$	—	7:011\$	\$053	0, 04
Minas Geraes	1.520:859\$	2.281:371\$	2.093:931\$	1.829:923\$	1.931:521\$	\$503	9, 66
Pará	251:693\$	226:484\$	261:361\$	299:847\$	259:846\$	\$498	1, 30
Parahyba do Norte	273:008\$	243:737\$	261:677\$	257:362\$	258:946\$	\$507	1, 29
Paraná	154:218\$	163:571\$	159:203\$	200:456\$	169:362\$	\$446	0, 85
Pernambuco	I.223:607\$	I 498:461\$	I.112:890\$	I.201:061\$	I 259:005\$	\$993	6, 29
Piauh.	194:009\$	66:831\$	220:821\$	263:140\$	186:200\$	\$495	0, 93
Rio Grande do Norte	142:721\$	140:027\$	138:948\$	164:420\$	146:529\$	\$527	0, 73
Rio Grande do Sul	I 327:699\$	I.496:965\$	I.116:179\$	I.305:687\$	I.311:632\$	\$996	6, 56
Santa Catharina	65:663\$	68:103\$	78:776\$	103:612\$	79:035\$	\$230	0, 40
S Paulo	3.514:844\$	3 581:235\$	3.456:751\$	3.610:570\$	3.540:850\$	1\$178	17, 70
Sergipe	107:235\$	102:663\$	123:926\$	152:909\$	121:683\$	\$316	0, 61
Total	22 724:532\$	18 752:469\$	18 295:838\$	20 247:129\$	20.004:992\$	1\$032	100, 00

(1) Êstão comprehendidas as administrações, sub-administrações e agencias que emitiram ou pagaram vales postaes. (2) Inclusive o Estado do Rio de Janeiro. (3) Do total das médias por Estado.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Extensão e desenvolvimento da rede telegraphica nacional ⁽¹⁾ EXTENSION ET DÉVELOPPEMENT DU RÉSEAU TÉLÉGRAPHIQUE NATIONAL LONGO KAJ DISVOLVO DE L'NACIA TELEGRAFARO

Annos ANNÉES Jaroj (²)	Extensão EXTENSION Longo		Augmento annual ACCROISSEMENT ANNUEL Jarakresco		Numero de estações	Por mil kilom. ²
	Das linhas	Dos fios conductores	Das linhas	Dos fios conductores	NOMBRE DE STATIONS	PAR MILLE KILOM. ²
	Des lignes	Des fils conducteurs	Des lignes	Des fils conducteurs	Stacioj- nombro	Promil- kilom. ²
	De l'linioj (kil)	De l'kondukant- fadenoj (kil)	De l'linioj (kil)	De l'kondukant- fadenoj (kil.)		(kil)
1889	10 522,073	18.925,305	—	—	197	1,262
1890.	11 895,962	20 299,194	1,373,889	1 373,889	212	1,427
1891 .	14.431,407	28 268,739	1 535,445	7 969,545	233	1,611
1892	14 331,134	31 229,438	899,727	2 960,699	256	1,718
1893 .	15.630,478	34 251,395	1 299 344	3 021,957	272	1,851
1894.	16 568,665	35.494,583	938,188	1.243,188	306	1,987
1895..	18 174,609	37 218,000	1 605,943	1 723,417	308	2,180
1896 . ..	20.096,631	39 799,133	1 922,022	2 581,133	379	2,410
1897. .	20 096,631	40.128,045	—	328,912	372	2,410
1898 . .	20 201,435	40 232,849	104,804	104,804	371	2,423
1899. . .	20 313,120	40 352,404	111,685	119,555	366	2,436
1900 .	21 066,243	41 677,980	753,123	1 325,576	390	2,527
1901.. . .	21.155,046	42.254,495	88,803	576,515	403	2,537
1902	22 585,559	44.640,672	1 430,513	2 386,177	426	2,709
1903. . .	24.395,489	47 359,618	1.809,930	2.718,946	471	2,926
1904.. . .	24 948,959	49.384,601	553,470	2.024,583	487	2,992
1905	26.129,117	49 776,029	1.180,158	391,428	513	3,065
1906 .	27.427,141	51,918,983	1 298,024	2 142,954	536	3,218
1907..	28.358,612	52 950,393	931,471	1 031,410	584	3,327

(1) Retere-se apenas á extensão das linhas do Governo Federal, não se achando ahi comprehendidas nem as linhas de propriedade dos Governos Estadocaes, nem as de algumas empresas de estradas de ferro. (2) Em 31 de Dezembro.

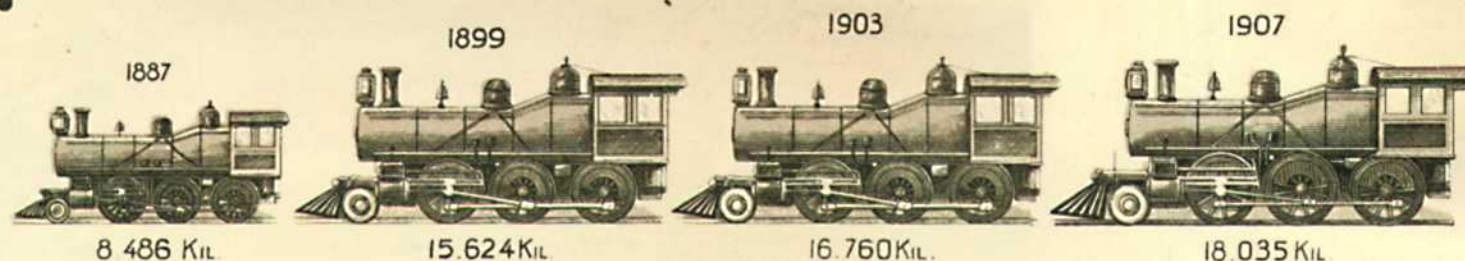


DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

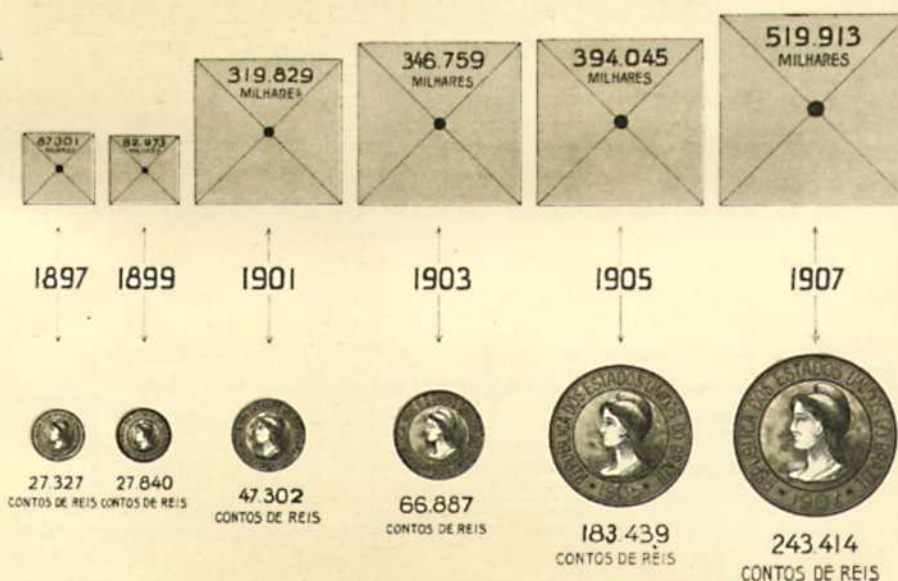
VIAS E MEIOS DE COMMUNICAÇÃO NO BRAZIL

CORRESPONDENCIA COLLECTADA, DISTRIBUIDA E EM TRANSITO NAS REPARTIÇÕES

EXTENSÃO KILOMETRICA DAS ESTRADAS DE FERRO NO BRAZIL 1887-1907



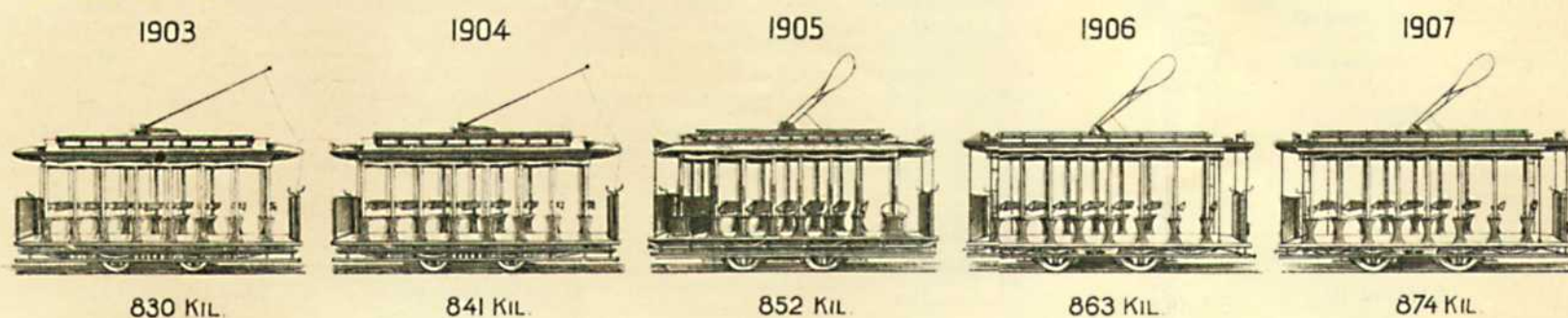
POSTAES DO BRAZIL NOS ANNOS DE 1897-1907



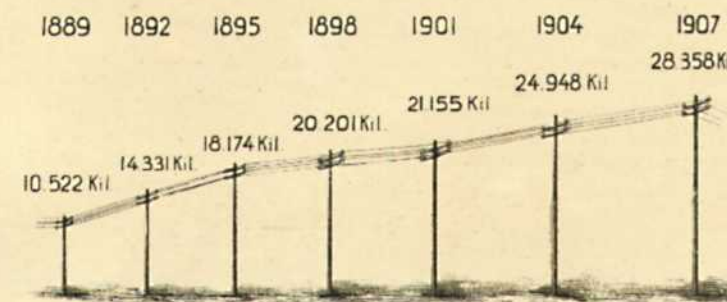
DESENVOLVIMENTO DA NAVEGAÇÃO NO BRAZIL 1839 - 1907
(MEDIAS QUINQUENNAES)



EXTENSÃO KILOMETRICA DAS LINHAS DE CARRIS URBANOS EM TRAFEGO NO BRAZIL 1903-1907



EXTENSÃO KILOMÉTRICA DAS LINHAS TELEGRAPHICAS NO BRAZIL



LITH V. ROBIN RIO CASTRO SILVA

TELEGRAPHOS

Renda e despesa do Telegrapho Nacional (1902 — 1907)

RECETTE ET DÉPENSE DU TÉLÉGRAPHE NATIONAL (1902 — 1907)

RENTO KAJ ELSPEZO DE L'NACIA TELEGRAFARO (1902 — 1907)

Natureza da renda e da despesa		1902	1903	1904	1905	1906	1907	
NATURE DE LA RECETTE ET DE LA DÉPENSE								
Rent' kaj elspez'naturu								
Renda								
Em papel.	Taxa de tele-grammas do serviço inte-rior.....	Ordinario..	2.650:479\$	2 642:217\$	2.735:788\$	2.487:705\$	2 632:825\$	3.686:883\$
		Particular..	375:054\$	630:786\$	795:499\$	919:162\$	1 067:364\$	—
		Preterido	18:225\$	40:886\$	53:392\$	64:259\$	84:760\$	107:689\$
		Urbano..	377:228\$	340:946\$	393:458\$	394:901\$	438:655\$	400:046\$
	Imprensa	Estadual	221:354\$	249:739\$	253:066\$	266:302\$	314:806\$	233:497\$
		Official	1.265:974\$	1 430:384\$	1 626:091\$	1.681:000\$	2 035:510\$	1 706:456\$
		Total	4.908:314\$	5 334:958\$	5 857:294\$	5.813:329\$	6 573:920\$	6 134:571\$
	Registro de endereços		65:765\$	65:310\$	67:600\$	72:675\$	72:725\$	77:575\$
	Outras rendas do trafego... . .		20:185\$	18:162\$	17:769\$	15:417\$	7:799\$	—8:318\$
	Rendas de origens extranhas no trafego		319:638\$	316:030\$	311:852\$	326:958\$	440:420\$	491:739\$
Total.		5 313:902\$	5 734:460\$	6.254:515\$	6.228:379\$	7 094:864\$	6 712:203\$	
Em ouro.	Taxa de tele-grammas do serviço exte-rior.....	Transmittido.	98:465\$	118:471\$	153:806\$	138:730\$	168:752\$	184:262\$
		Recebido	118:897\$	129:717\$	148:645\$	157:462\$	138:250\$	197:618\$
		Em transito	—	—	—	—	27:732\$	36:516\$
		Total...	217:362\$	248:188\$	302:451\$	296:192\$	334:734\$	418:396\$
	Contribuição sobre telegrammas de companhias de cabo		148:086\$	161:439\$	179:609\$	213:386\$	253:791\$	262:286\$
	Total		365:448\$	409:627\$	482:060\$	509:578\$	588:525\$	680:682\$
Total geral da renda (*).. . . .		6.138:353\$	6.656:121\$	7 319:386\$	7.094:152\$	8.077:112\$	7 919:733\$	
Despesa								
Em papel.		7 294:178\$	7.492:650\$	7 647:542\$	8.217:219\$	9.473:370\$	10 817:648\$	
Em ouro.....		264:398\$	267:436\$	256:615\$	332:257\$	357:874\$	363:350\$	
Total geral da despesa (*)		7.890:660\$	8.094:381\$	8.214:405\$	8.781:724\$	10.070:662\$	11.462:231\$	
Deficit.		1.752:307\$	1.438:260\$	895:019\$	1 687:572\$	1.993:550\$	3 542:498\$	

(*) Convertida em papel moeda a importância em ouro, ao cambio médio annual.

Movimento telegraphico interior e internacional
MOUVEMENT TÉLÉGRAPHIQUE INTÉRIEUR ET INTERNATIONAL
 INTERNA KAJ INTERNACIA TELEGRAFA MOVADO

DESIGNAÇÃO DOS SERVIÇOS DÉSIGNATION DES SERVICES Servojmontro			1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	
Interior														
Transmittido ...	Particular	Ordinario (1)	telegrammas	1 514.552	1.173 658	1.171.710	1.121.187	918.448	812.393	827.725	866 837	804.414	857.289	1.241.478
			palavras	20.094.614	13.606.814	13.495.056	13 021 529	10.266.280	8.971.237	8 992.180	9 403 885	8 595 686	9 329 573	14 079.148
		Preterido (2)	telegrammas	—	—	—	—	—	113.208	184 189	242 519	283 203	332.289	—
			palavras	—	—	—	—	—	1 364.444	2 200.193	2 870.476	3 378 417	3.935 914	—
		Urbano (3)	telegrammas	—	6 292	—	13 466	19.091	32 825	69 181	91.652	110.013	147.786	186.072
			palavras	—	101.955	—	239 660	318 500	539 491	1 087 918	1 437.523	1 706 639	2.250 274	2 982.321
		Total.	telegrammas	1.514.552	1 179.950	1 171 710	1 134.653	937 539	958 426	1 081.095	1 201 008	1 197.630	1 337 364	1.427 550
			palavras	20.094 614	13.708 769	13 495 056	13 261 189	10 584 780	10 875.172	12 280 291	13.711 884	13 680 742	15 515 761	17 061 469
	Imprensa (4)	telegrammas	55 682	52 396	38 352	34 145	34 165	31 213	43 036	50 228	55 003	65 656	61 546	
		palavras	6.070.191	3 211 029	2.756 733	3 087 012	2.611 940	2 603.764	3.744 425	4 207 971	4 470 457	4 991.034	5 076.802	
	Estadual (4)	telegrammas	35.522	31 228	38 107	39 690	33 381	33 909	39 382	40 877	42 433	52.564	48 564	
		palavras	1 187.269	927 133	1 210.149	1 251 215	1 131.634	1 000 680	1.234 081	1 275 333	1 313 861	1.702.173	1 470 031	
	Official.....	telegrammas	71.424	73 301	75 309	83 211	79.398	86.604	104.320	114.104	125 666	152.233	168 879	
		palavras	2 306.833	2 367 325	2 499 394	2 628 459	2 492 745	2 695 417	3 370 277	3.832 611	4 191.219	5 295 505	5 557 653	
	Total.	telegrammas	1 677.180	1 336 875	1.323 478	1 291 699	1.084 483	1 110 152	1.267 833	1.405 217	1 420 732	1 607 817	1.706.539	
		palavras	29 658 907	20 214 256	19 961 332	20 227 875	16 821 099	17 175 033	20 629 074	23 027 799	23.656 279	27.504 473	29.165 955	
Recebido em tratego mutuo ..	telegrammas	10 020	6.607	7.993	17 844	21 558	18 516	27.410	30 299	27 936	34 765	76.415		
	palavras...	90 825	54 335	63 149	197 716	250 731	226 521	386 681	437.218	397.387	470 561	979 152		
Total	telegrammas	1 687 200	1 343 482	1.331 471	1.309 543	1.106.041	1 128 668	1 295.243	1.436 516	1.448.668	1 642.582	1.782 954		
	palavras	29 749 732	20.268.592	20 024.481	20 425 591	17.071 830	17 401.554	21.015 755	23 465.017	24.053.666	27.975 034	30.145 107		
Internacional														
Transmittido	telegrammas	20 451	18 053	21.000	21.646	25 316	32 305	33 616	38 904	38 471	48 031	51 884		
	palavras ...	223.741	161 094	233 390	237 492	289.172	398 816	449 548	677 842	436.532	576.574	604.923		
Recebido.....	telegrammas	15.984	16 097	18.357	21 260	25 525	31 000	34 362	36 002	38.183	45 109	52 025		
	palavras.....	164.493	174.392	180 881	260 006	420 586	445 372	518 841	537 495	522 227	607 952	718 250		
Em transito.....	telegrammas	557	765	1.085	1 226	7.325	9 876	10 753	13 565	13 563	10.126	13.283		
	palavras....	6.197	9 686	10 620	12 110	55 785	93 754	83 044	126 575	104 521	79 383	105.362		
Total.....	telegrammas	36 992	34 915	40 442	44 132	58 166	73 181	78 731	83.471	90.217	103 266	117.192		
	palavras ...	394.431	345 172	424 891	509.608	765.543	937 942	1 051 433	1 341.912	1 063.280	1.263 909	1 428.535		
Total geral..	telegrammas	1.724 192	1.378.397	1 371.913	1 353 675	1 164.207	1 201.849	1.373 974	1 524 997	1 538.885	1 745 848	1 900.146		
	palavras....	30 144.163	20 613.764	20.449 372	20.935.199	17 837 373	18 339 496	22.067 188	24 806.929	25 116 916	29 238.943	31 573 642		

(1) Serviço ordinario e com indicações especiaes (2) O serviço de telegrammas preteridos, começado em 1902, foi extinto. a. Partir de 1907 (3) Em 1899 não houve discriminação dos telegrammas urbanos. (4) A redução nas taxas dos de «imprensa» e «estadaes» passou a ser de 75 % em 1903, cessando para taes telegrammas a classificação de «preteridos».

Situação economica de varias empresas telefonicas no Brazil, em 1907
SITUATION ÉCONOMIQUE DE PLUSIEURS ENTREPRISES TÉLÉPHONIQUES AU BRÉSIL, EN 1907
EKONOMIA SITUACIO DE KELKAJ TELEFONAJ ENTREPRENOJ EN BRAZILUJO, EN 1907

SÉDE SIÈGE — SIDEJO		Denominação das empresas DÉNOMINATION DES ENTREPRISES	Concessão CONCESSION — KONCESIO		Capital CAPITAL	Operarios OU- VRIERS	Extensão EXTENSION Longo (1)		Apparelhos APPAREILS Aparatoj		Assigna- turas ABONNE- MENTS	Ligações LIAI- SONS	Receita RECHETTE	Despeza DÉPENSE
Estado État — Stato	Município Municipe — Município		Data Date — Dato	Prazo Durée Da ŭro			Das linhas Des lignes De l'linioj	Dos fios conductores Des fils conducteurs De l'kondu- kantfadenoj	Numero Nombre	Systema preferido Système préfé- ré Preferita sistemo				
		Entreprenojonumaro			Kapitalo	Taglabo- ristoj					Abonadoj	Ligadoj (2)	Enspezo	Elspezo
Alagoas	Maceió	E. Telephonica de Alagoas.	Janeiro de 1900	—	—	—	312,0	—	128	—	120	—	18:87\$320	8:633\$350
Amazonas	Manáos.	E. " de J. A. Menezes Cardoso (3)	Abril de 1897	35 annos	120:000\$000	12	17,0	420,0	270	Deveau	270	321	84:000\$000	48:000\$000
Bahia	Bahia.	Centro Telephonico da Bahia.	Agosto de 1884	25 "	—	20	—	2 130,0	554	Bell-Black e Kellog	554	1 440	75:373\$400	40:728\$520
Ceará	Fortaleza	E. Telephonica do Ceará (4)	Outubro de 1890	50 "	60:000\$000	9	127,0	127,0	139	Bell Black	136	86	14:325\$320	14:257\$970
Districto Federal	Districto Federal	Brasilianische Elektrizität's Gesellschaft	Abril de 1899	—	4) 5 900:000\$000	—	227,5	31 761,6	2 676	Western Elec. C	2 503	1 486	377:336\$754	222:259\$630
Maranhão	S. Luiz	Companhia Telephonica	Setembro de 1890	25 "	19:600\$000	14	172,0	295,0	297	Tropical	295	(a)	34:200\$040	31:000\$040
Minas Geraes.	Juiz de Fôra	" Mineira de Electricidade (5)	Março de 1893	20 "	800:000\$000	7	20,0	20,0	103	Kellog	83	(a)	9:000\$000	4:500\$000
Parahyba do Norte.	Parahyba.	E. Telephonica	Janeiro de 1905	20 "	25:000\$000	—	42,0	—	70	Kellog	68	82	8:600\$000	10:533\$000
Paraná.	Curityba	E. T. do Paraná	Abril de 1891	35 "	150:000\$000	15	94,0	300,0	368	Sueco e Alemão	368	540	48:000\$000	27:000\$000
Pernambuco	Recife	E. T. do Coronel L. P. de Oliveira Faria (6)	Abril de 1907	30 "	—	14	—	1 580,0	631	Norueg. e Alemão	633	(15) 689	55:055\$060	33:355\$540
	Alegrete	E. T. Silva & Strata (1908)	Abril de 1908	—	50:000\$000	13	60,0	600,0	200	Berliner	187	190	—	—
	Bagé.	E. T. Luiz D. Silveira.	Julho de 1901	15 "	102:500\$000	17	—	600,0	263	Berliner	254	604	38:352\$000	25:560\$000
	Cachoeira.	E. T. Emilia Guardiola	Janeiro de 1904	—	8:000\$000	3	—	138,0	48	Mix Fenest	47	(a)	5:400\$000	2:400\$000
	Caxias.	E. T. Municipal (1908) (7)	Janeiro de 1908	—	—	2	19,0	—	2	Kellog	—	—	—	—
	Cruz Alta.	E. T. Julio N. Herrera & C.	Janeiro de 1905	30 "	20:000\$000	12	60,0	—	136	Berliner	130	140	17:240\$000	12:000\$000
Rio Grande do Sul	Itaqui.	E. T. de Henrique Pereira	—	—	12:000\$000	2	14,0	—	50	Diversos	50	(a)	6:000\$000	2:000\$000
	Jaguarão.	E. T. Manoel de Deus Dias & Filho	Dezembro de 1900	15 "	50:000\$000	8	320,0	350,0	141	Berliner	128	171	1:608\$000	750\$000
	Pelotas.	—	—	—	600:000\$000	59	—	3 543,6	1.479	Diversos	1 454	3 168	180:902\$450	120:190\$300
	Santa Maria	Comp. Santa Mariense de Luz Electrica (8)	Janeiro de 1904	30 "	150:000\$000	2	50,0	—	100	Mix Fenest	94	150	9:200\$000	1:200\$000
	Santa Victoria do Palmar	E. T. Francisco Pereira Estrella.	Outubro de 1905	15 "	12:000\$000	3	11,0	42,0	40	Diversos	40	54	4:800\$000	1:600\$000
	S. Borja	Telephone Commercial Cathalino Salazar	—	—	4:600\$000	3	15,0	—	40	Berliner	40	365	4:800\$000	2:200\$000
	S. Gabriel	E. T. Gabrielense	Outubro de 1902	15 "	20:000\$000	10	27,0	262,5	117	Berliner	117	256	16:554\$000	10:584\$810
	Araraquara	E. T. Araraquarense	— 1894	17 "	4:000\$000	4	100,0	450,0	62	Bell	62	58	8:000\$000	6:000\$000
	Araras	E. T. Carvalho & Irmão.	Abril 1898	20 "	3:000\$000	5	104,0	—	12	Berliner	67	23	8:880\$000	8:056\$000
	Botucatu e Avaré.	E. T. Sul Paulista (9)	Novembro de 1905	20 "	—	10	—	6 000,0	376	Berliner	271	(a)	18:000\$000	8:880\$000
S Paulo.	Bragança.	Réde Telephonica Bragantina (10)	Julho de 1903	25 "	200:000\$000	42	1 641,0	2 125,0	276	Berliner e Kellog	243	(16) 12	—	—
	Campinas	E. T. Campineira	Janeiro de 1884	—	90:000\$000	16	370,0	380,0	380	Kellog	370	438	51:800\$000	37:930\$000
	Casa Branca	E. T. da Lagôa a Sant'Anna da V. Grande	Março de 1904	25 "	—	—	16,7	—	2	Berliner	—	1	670\$000	450\$000
	Descalvado.	E. T. Julio F. de Camargo	Abril de 1904	10 "	12:000\$000	4	190,0	—	31	Berliner	49	3	6:588\$000	5:494\$000
	Espirito Santo do Pinhal	C. Luz Elec. e Telephonica Pinhalense (11)	Março de 1905	20 "	—	2	189,0	189,0	58	Kellog	58	51	1:273\$500	—
	Igarapava.	Particular (12)	—	—	—	—	88,0	—	41	Berliner	—	(a)	—	—
	Limeira	Sociedade Telephonica de Limeira	Setembro de 1893	20 "	—	4	20,0	537,0	95	Berliner	89	100	8:000\$000	8:000\$000
	Piracicaba	E. T. de Piracicaba.	— 1892	15 "	12:000\$000	10	30,0	—	62	Americano	52	4	6:000\$000	3:000\$000
	Ribeirão Preto.	E. T. Isaac Ferreira & C.	Setembro de 1898	20 "	28:000\$000	8	40,0	—	172	Berliner e Kellog	170	(a)	—	—
	Rio Claro	E. T. Cruz (13)	Outubro de 1903	45 "	80:000\$000	22	—	1 840,0	290	Berliner	146	56	36:000\$000	24:000\$000
	Santa Rita do Passa Quatro.	E. T. Santa Ritense	Abril de 1896	15 "	—	5	70,0	245,0	83	Berliner e Kellog	75	(a)	—	—
	S. Carlos.	Companhia Telephonica S. Carlense	—	10 "	39:560\$000	—	430,0	480,0	111	—	—	—	—	—
	S. João da Boa Vista.	E. T. S. Joanense	Maio de 1896	—	3:000\$000	5	60,0	—	21	Berliner	22	10	5:600\$000	3:000\$000
	S. Paulo.	E. T. do Estado de S. Paulo	— 1884	20 "	1.500:000\$000	70	72,0	5 028,0	1 997	Kellog	(17) 45	(a)	428:000\$000	370:669\$290
					10 075:260\$000	432	5 008,2	59443,7	11 921	—	9 290	10 498	1.588:431\$844	1.094:232\$450

(3) Não registradas (1) Em kilometros (2) Milhares (3) Goza de uma subvenção annual de £ 880, durante 10 annos. (4) Data da Companhia Mineira de Electricidade, que explora conjuntamente os serviços de iluminação publica e particular, carris urbanos Municipales (5) O serviço telephonico constitue secção da C. Santa Mariense de Luz Electrica (6) Tomando por base, em falta Companhia Luz Electrica e Telephonica Pinhalense (7) O serviço é explorado por particulares mediante accordo firmado com (14) Equivalente ao capital de 5 000.000 de marcos ao cambio de 15 d. por mil réis. (15) Total das ligações registradas de 26 de assignantes de linha directa.

1ª concessão, successivamente prorogada em Abril de 1892 e Setembro de 1907: total dos tres prazos 50 annos. (5) O capital é o da e fornecimento de energia electrica a estabelecimentos industriaes (6) Data e prazo do arrendamento. (7) Serviço mantido pela de dados exactos, as informações referentes ao anno de 1908 (10) Goza de subvenção municipal. (11) Constitue serviço annexo á a Municipalidade. (12) Data da 1ª concessão, prorogada em Março de 1904 por mais 25 annos: total dos dous prazos 45 annos. Abril a 31 de Dezembro. (13) Ligações somente registradas no Centro Telephonico de Bragança (17) Refere-se ao numero de

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Receita e Despesa do Brazil de 1823 a 1907

RECETTE ET DÉPENSE DU BRÉSIL DE 1823 À 1907

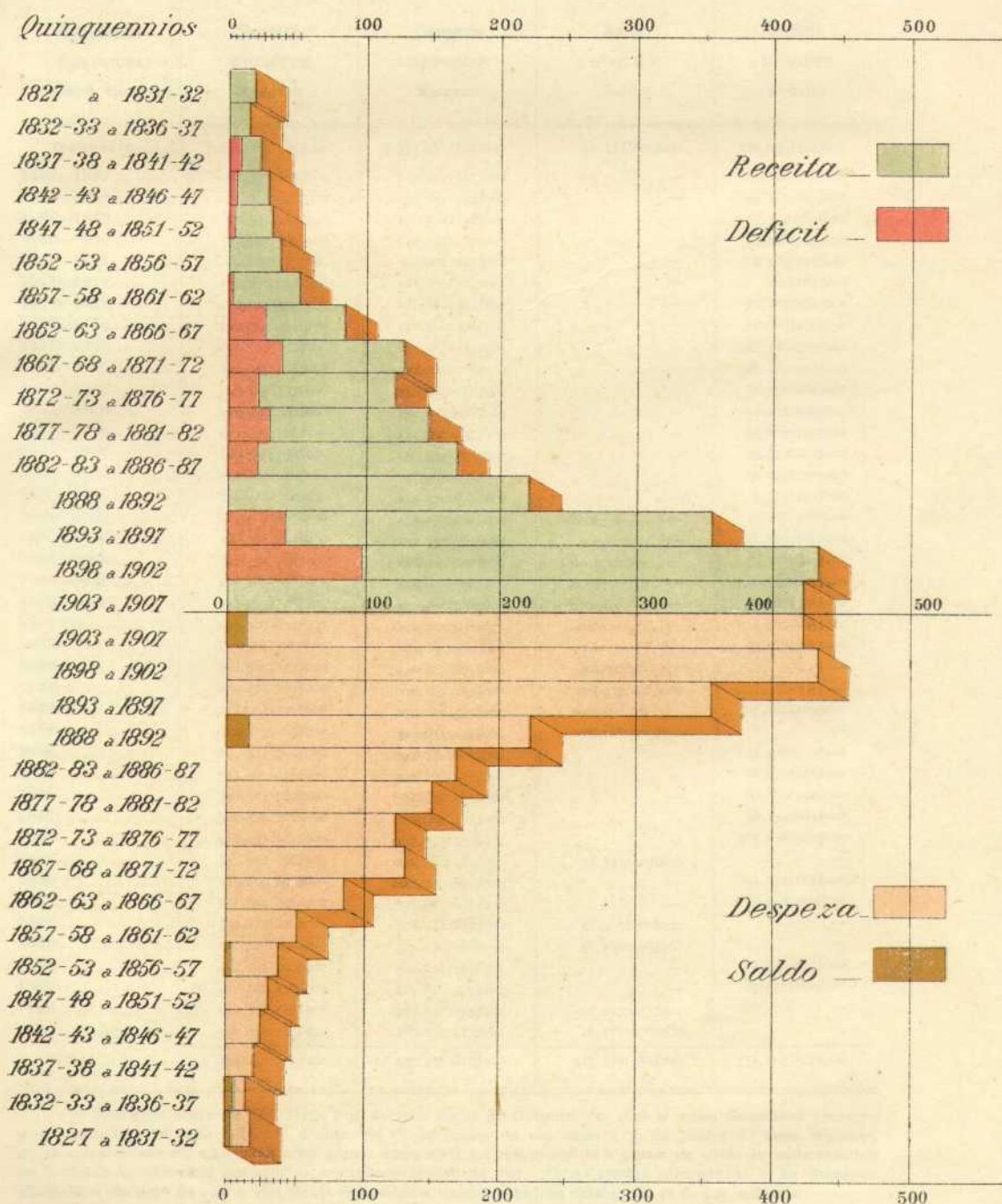
BRAZILAJ ENSPEZO KAJ ELSPENO DE 1823 ĜIS 1907

Exercicios	Receita	Despesa	Saldo	Deficit
EXERCICES	RECETTE	DÉPENSE	SOLDE	DÉFICIT
Financaj ekzercoj	Enspezo	Elspazo	Saldo	Deficito
1823.... ..	3.802:434\$000	4.702:434\$000	—	900:000\$000
1824.	9 618:197\$000	9 618:197\$000	—	—
1825... ..	4.749:091\$000	8.357:652\$000	—	3 608:561\$000
1826.... ..	5 393:945\$000	9.408:889\$000	—	4.014:944\$000
1827.	12.068:467\$000	11 842:292\$000	226:175\$000	—
1828 (1)	7 258:165\$000	10 679:587\$000	—	3 421:422\$000
1828—1829 ..	14.406:240\$000	13 911:492\$000	494:748\$000	—
1829—1830..	23 761:868\$000	18.213:041\$000	5 548:827\$000	—
1830—1831....	22 141:281\$000	19 779:098\$000	2 362:183\$000	—
1831—1832.....	10.446:622\$000	11.501:544\$000	—	1 054:922\$000
1832—1833....	20 199:739\$000	15 808:550\$000	4 391:189\$000	—
1833—1834 . . .	12 441:204\$000	11.477:903\$000	963:301\$000	—
1834—1835. . . .	14 819:552\$000	12.908:250\$000	1 911:302\$000	—
1835—1836	14.053:609\$000	14 339:943\$000	—	286:334\$000
1836—1837. . . .	14 414:254\$000	13 979:507\$000	434:747\$000	—
1837—1838	12.466:809\$000	18 919:682\$000	—	6 452:873\$000
1838—1839.	14 970:631\$000	18.131:007\$000	—	3.160:376\$000
1839—1840	15.759:705\$000	24.968:661\$000	—	9 208:956\$000
1840—1841	16 133:169\$000	22 772:185\$000	—	6.639:016\$000
1841—1842... ..	16 205:627\$000	27 483:018\$000	—	11 277:391\$000
1842—1843... ..	18.103:077\$000	29 113:263\$000	—	11 010:186\$000
1843—1844... ..	20 570:033\$000	25 947:239\$000	—	5 377:206\$000
1844—1845	24.275:881\$000	25.634:626\$000	—	1 358:745\$000
1845—1846	25 693:673\$000	24 463:596\$000	1.230:077\$000	—
1846—1847.. . .	26 764:224\$000	25 221:755\$000	1.542:469\$000	—
1847—1848... ..	24.124:719\$000	25.372:938\$000	—	1 248:219\$000
1848—1849... ..	25 204:278\$000	28.289:126\$000	—	3.084:848\$000
1849—1850.....	26 977:835\$000	28.949:589\$000	—	1 971:754\$000
1850—1851.....	31.532:764\$000	33.224:587\$000	—	1.691:823\$000
1851—1852... ..	35.986:821\$000	42.754:781\$000	—	6.767:960\$000
1852—1853. . . .	36 891:031\$000	31.653:505\$000	5.237:526\$000	—
1853—1854..	34.516:454\$000	36.234:489\$000	—	1 718:035\$000
1854—1855... ..	35 985:478\$000	38.740:319\$000	—	2.754:841\$000
1855—1856.. . .	38 634:355\$000	40 242:648\$000	—	1 608:293\$000
1856—1857... ..	49 156:414\$000	40.373:963\$000	8 782:451\$000	—
1857—1858... ..	49.747:006\$000	51.755:656\$000	—	2 008:650\$000
1858—1859... ..	46 919:995\$000	52.718:580\$000	—	5 798:585\$000
1859—1860.. . .	43.807:346\$000	52 606:151\$000	—	8 798:805\$000
1860—1861.. . .	50 051:713\$000	52 358:417\$000	—	2 306:704\$000
1861—1862... ..	52 488:899\$000	53 049:731\$000	—	560:832\$000
1862—1863	48.342 189\$000	57 000:122\$000	—	8 657:933\$000
1863—1864. . . .	54 801:410\$000	58 976:414\$000	—	4.175:004\$000
1864—1865... ..	56.995:928\$000	81.981:020\$000	—	24 985:092\$000
1865—1866... ..	58 523:371\$000	117 708:210\$000	—	59 184:839\$000
TOTAL	1.181.205:503\$000	1.353 173:657\$000	33.124:995\$000	205 093:149\$000

NOTA.—As quantias são expressas em mil réis papel. Os totaes das Receitas e Despesas, até o anno de 1905, são os dos balanços definitivos do Thesouro; os do exercicio de 1906 os do balanço provisório; e os de 1907 os indicados na synopse.

REPRESENTAÇÃO GRAPHICA DA RECEITA E DA DESPEZA DO BRAZIL DE 1827 A 1907

(Medias quinquennaes)



Escala: 5 mil contos = 0^m, 001

FINANÇAS

Receita e despesa do Brazil de 1823 a 1907

RECETTE ET DÉPENSE DU BRÉSIL DE 1823 À 1907

BRAZILAJ ENSPEZO KAJ ĤLSPEZO DE 1823 ĜIS 1907

Exercícios EXERCICES Financaj ekzercoj	Receita RECETTE Ĥnspezo	Despeza DÉPENSE Ĥlspezo	Saldo S O L D E Saldo	Deficit DÉFICIT Deficito
Transporte . .	1 181 205:503\$000	1.353.173:657\$000	33.124:995\$000	205.093:149\$000
1806—1807... ..	64.776:884\$000	127.417:545\$000	—	62.640:661\$000
1807—1808.....	71.200:927\$000	165.984:772\$000	—	94.783:845\$000
1808—1809...	87 542:533\$000	150 894:798\$000	—	63 352:265\$000
1809—1870. . .	94 847:342\$000	141 594:107\$000	—	46.746:765\$000
1870—1871	95.885:277\$000	100.074:292\$000	—	4.189:015\$000
1871—1872. .	101 286:594\$000	101 580:774\$000	—	294:180\$000
1872—1873	110 713:202\$000	121.874:462\$000	—	11.161:260\$000
1873—1874.. .	102.651:794\$000	121 480:870\$000	—	18.829:076\$000
1874—1875....	104 667:150\$000	125 855:335\$000	—	21.188:185\$000
1875—1876....	100.717:977\$000	126 780:018\$000	—	26.062:041\$000
1876—1877...	98 762:593\$000	135 800:677\$000	—	37.038:084\$000
1877—1878...	109 220:892\$000	151 492:391\$000	—	42 271:499\$000
1878—1879.. .	111.801:828\$000	181 468:557\$000	—	69 666:729\$000
1879—1880... .	120 393:288\$000	150.133:550\$000	—	29 740:262\$000
1880—1881.. .	128.364:031\$000	138 583:090\$000	—	10 219:059\$000
1881—1882 ...	130.456:370\$000	139 470:648\$000	—	9.014:278\$000
1882—1883 .. .	129.697:660\$000	153 157:868\$000	—	23.460:208\$000
1883—1884. .	132 593:414\$000	154 257:060\$000	—	21 663:646\$000
1884—1885...	121 974:324\$000	158 495:837\$000	—	36.521:513\$000
1885—1886 .	126 883:096\$000	153 623:099\$000	—	26.740:003\$000
1886—1887. . .	217.763:108\$000	227 044:839\$000	—	9.281:731\$000
1888 (2)... .	145.069:654\$000	147 450:538\$000	—	2 380:884\$000
1889.. .	166 597:126\$000	186 165:459\$000	—	19.568:333\$000
1890.	266 683:843\$000	220 145:874\$000	46 537:969\$000	—
1891	270.811:626\$000	220 592:464\$000	50 219:162\$000	—
1892.....	258 094:426\$000	279 280:535\$000	—	21.186:109\$000
1893.....	315.717:362\$000	300 631:273\$000	15 086:089\$000	—
1894.	270 341:990\$000	372 750:720\$000	—	102 408:730\$000
1895.	325.865:911\$000	344 767:322\$000	—	18.901:411\$000
1896.....	346.212:789\$000	386 605:031\$000	—	40 392:242\$000
1897.....	303.410:721\$000	381.549:785\$000	—	78 139:064\$000
1898.	324.053:052\$000	787 671:439\$000	—	463.618:387\$000
1899.	333.104:656\$000	295 363:247\$000	37.741:409\$000	—
1900 (3).. .	353.607:192\$000	448 159:856\$000	—	94 552:664\$000
1901.....	318 559:046\$000	334.517:046\$000	—	15.958:000\$000
1902.....	343.813:631\$000	298.418:230\$000	45.395:401\$000	—
1903.....	421 346:257\$000	363.179:819\$000	58.166:438\$000	—
1904.. . . .	442.769:998\$000	466.813:365\$000	—	24.043:367\$000
1905.. . . .	402.748:497\$000	429 846:379\$000	—	27.097:882\$000
1906.. . . .	450 784:118\$000	429 557:075\$000	21.227:043\$000	—
1907.. . . .	396 043:789\$000	379.871:913\$000	16.171:876\$000	—
TOTAL .. .	9.999 041:471\$000	11.453.575:616\$000	323 670:382\$000	1.778 204:527\$000

(1) Primeiro semestre de 1828 Por decreto de 8 de Outubro de 1828 o anno financeiro começou a ser contado, d'aquella data em deante, de 1º de Julho de um anno a 30 de Junho do anno seguinte.

(2) A coincidência do anno financeiro com o anno civil foi restabelecida a partir de 1888, de onde resultou ser incluído no exercicio anterior o segundo semestre de 1887 (3) As rendas arrecadadas e as despesas effectuadas em ouro de 1900 a 1907 foram reduzidas a moeda papel ao cambio de 15 d. por mil réis.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Receita e despesa dos Estados e do Districto Federal, 1897—1901

RECETTE ET DÉPENSE DES ÉTATS ET DU DISTRICT FÉDÉRAL, 1897—1901

ENSPEZO KAJ ELSPZO DE L'ŜTATOJ KAJ FEDERALA DISTRIKTO, 1897—1901

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	1897	1898	1899	1900	1901	MÉDIAS MOYENNES — MEZVALOROJ		
						Por Estado Par État Po Ŝtato	Por habitante Par habitant Poloĝanto	Por cento Pour cent Procento (1)

RECEITA RECETTE — ENSPEZO								
Alagoas.	2 116	2 180	2 150	2 508	2 362	2 263	3\$571	1,03
Amazonas	14.877	22 259	27.414	24 022	16 889	21 092	89\$089	9,62
Bahia	11 307	14 844	11.495	12 882	11 945	12.494	5\$958	5,69
Ceará	2 510	3.025	2 758	3 165	2.660	2 823	3\$337	1,29
Districto Federal	19 703	18 960	23 509	25 348	20 678	21.640	32\$303	9,87
Espirito Santo	4 965	5.177	4 787	2 926	3 094	4 190	20\$871	1,91
Goyaz.	708	742	686	656	870	732	2\$902	0,34
Maranhão	1 819	2 203	2 298	2 549	2 091	2 192	4\$457	0,99
Matto Grosso	919	1 183	1 120	1 432	1.258	1.182	10\$278	0,54
Minas Geraes	73 069	34 149	32 130	35 943	28 201	40 698	11\$461	18,56
Pará.	18 366	21 502	24 439	(2) 20 212	12 276	19 359	44\$847	8,85
Parahyba do Norte	1 094	1.145	1 095	1 143	1 066	1 109	2\$276	0,50
Paraná	2.728	4.781	3 185	2.880	4 534	3 622	11\$382	1,65
Pernambuco	9 113	9 498	(2) 9 638	12 578	11 070	10.379	8\$929	4,74
Piauhv	671	747	965	877	719	796	2\$438	0,36
Rio Grande do Norte	937	948	1.130	1 338	1.101	1.101	4\$022	0,50
Rio Grande do Sul	9 635	10 819	11 098	10.083	8 835	10 094	9\$006	4,60
Rio de Janeiro	13 944	12 836	10 356	7 969	16 339	12 289	13\$344	5,60
Santa Catharina	1 736	2.143	1 821	1 433	1 280	1 683	5\$516	0,77
S Paulo	48 571	42 279	59 833	42 651	45 684	47 804	22\$025	21,80
Sergipe	1 316	2 113	1 775	1 836	1.664	1 741	4\$948	0,79
Total	240 154	213 533	233.682	214 431	194 616	219.283	12\$919	100,00

DESPEZA DÉPENSE — ELSPZO								
Alagoas	2 088	2.108	2 189	2 286	2 312	2 197	3\$467	1,05
Amazonas	10 779	29 819	31 721	23.918	(1) 21 403	23.528	99\$387	11,31
Bahia	14 064	14 914	15 189	14 149	12 194	14.102	6\$725	6,78
Ceará	2 494	3 337	3 424	3.465	2 606	3 065	3\$623	1,47
Districto Federal	19 116	18 935	23 418	24.909	21 179	21 511	32\$110	10,34
Espirito Santo	—	—	—	2 872	2 865	2 868	14\$286	1,38
Goyaz.	613	678	694	564	761	662	2\$624	0,31
Maranhão.. . . .	1.819	2 203	2 191	3 102	1.897	2 242	4\$558	1,08
Matto Grosso	932	1.134	1.471	1.437	3 591	1 713	14\$895	0,82
Minas Geraes	66 466	33 740	30 429	31.561	25 473	37 534	10\$570	18,04
Pará	—	6 848	—	—	—	6 848	15\$864	3,29
Parahyba do Norte.	1.322	1 177	1.240	1.314	1 123	1.235	2\$535	0,59
Paraná	2 601	4.603	2 991	2 662	4.124	3 396	10\$672	1,64
Pernambuco	9.107	9.493	(2) 9 539	12 439	11 027	10 322	8\$880	4,97
Piauhv	667	718	828	927	802	788	2\$414	0,37
Rio Grande do Norte	1.068	1 093	1 113	1 374	1 039	1.137	4\$154	0,55
Rio Grande do Sul	8 012	10.256	11.530	8 774	8 384	9 391	8\$379	4,52
Rio de Janeiro.	16 925	15.862	16 824	11 149	16 328	15.418	16\$741	7,42
Santa Catharina.	1.728	2 131	1 816	1 427	1.257	1.674	5\$290	0,80
S Paulo	58 711	54 787	36 793	36 297	45 692	46.456	21\$404	22,33
Sergipe	1 704	2 424	2 205	1 763	1 682	1 956	5\$559	0,94
Total.. . . .	220.276	216 260	195 605	186 389	185 749	208 043	12\$256	100,00

NOTA — Os valores são expressos em contos de réis

(1) Do total das médias por Estados. (2) Média trienal (3) Média quatrienal. (4) Média quinquenal.

FINANÇAS

Receita e despesa dos Estados e do Districto Federal, 1902—1906

RECETTE ET DÉPENSE DES ÉTATS ET DU DISTRICT FÉDÉRAL, 1902—1906

ENSPEZO KAJ ELSPEZO DE L'ŜTATOJ KAJ FEDERALA DISTRIKTO, 1902—1906

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	1902	1903	1904	1905	1906	MÉDIAS MOYENNES — MEZVALOROJ		
						Por Estado Par État Po Ŝtato	Por habitante Par habitant Pologanto	Por cento Pour cent Procento (1)
RECEITA RECETTE — ENSPEZO								
Alagoas.	2 054	1 983	2.238	1 810	1 810	1.979	2\$770	0,79
Amazonas.. . . .	13 368	24.021	24 021 (2)	20.464	23.727	21 120	68\$393	8,46
Bahia.. . . .	10 417	9.382	10 418	8.218	9 704	9 628	4\$370	3,86
Ceará	2 397	2.927	3 827	2 940	2 769	2 972	3\$421	1,19
Distrito Federal	26.264	30.773	28.302	31 395	48.437	33.034	42\$919	13,24
Espírito Santo	2.801	3.083	2.856	2.614	2 778	2 826	11\$304	1,13
Goyaz.	346	743	710	733	1 023	711	2\$681	0,28
Maranhão...	2 244	2.463	2 767	2 422	2.259	2.431	4\$630	0,97
Matto Grosso	1.390	1.853	1.385	2 038	1.632	1 660	13\$071	0,67
Minas Geraes	23 795	23 672	27 051	22 661	27 407	24.917	6\$604	9,99
Pará	15 836	16 863	15 937	16 062 (3)	15 395	16 019	32\$192	6,42
Parahyba do Norte.. . . .	1 264	1.607	1 506	1 580	1.838	1 559	3\$088	0,62
Paraná.. . . .	4 518	4 728	8 386	11 686	8 927	7 649	20\$979	3,07
Pernambuco	12 277	9.904	11.485	17 180	15 096	13 189	10\$614	5,29
Piahy.. . . .	853	988	998	1.261	1.117	1 043	2\$878	0,42
Rio Grande do Norte	1.176	1.239	1 274	2.772	2 707	1 834	6\$629	0,73
Rio Grande do Sul	9 419	10 304	9 663	9 368	9.979	9 747	7\$681	3,91
Rio de Janeiro	18.498	10.638	13 191	7.799	8.231	11.671	12\$335	4,68
Santa Catharina	1 361	1.539	1 732	1 533	1 637	1.560	4\$643	0,63
S Paulo.	37.648	46 566	42 603	67 639	218 037	82.499	29\$539	33,06
Sergipe	1 514	1 548	1 458	1.407	1 469	1 479	3\$900	0,59
Total	189 440	206.824	211 808	233.582	405.979	249 527	13\$289	100,00
DESPEZA DÉPENSE — ELSPEZO								
Alagoas	2.109	2.089	2 119	2 239	3 212	2 354	3\$295	0,97
Amazonas	16.889	19.153	19 153 (2)	20 103	23 716	19 803	64\$129	8,17
Bahia	11 951	11 971	12.557	11 325	10 796	11 720	5 320	4,84
Ceará	2 743	2.808	3 153	2 683	2 749	2 827	3\$254	1,17
Distrito Federal	25 678	31 378	28 217	31 359	48 132	32 953	42\$813	13,60
Espírito Santo	2.664	2 746	2 992	2 481	2 592	2.695	10\$780	1,11
Goyaz.	724	836	775	824	847	801	3\$020	0,33
Maranhão	2.836	2.153	2 820	2.820	2 410	2.608	4\$968	1,08
Matto Grosso	1 588	1 849	2 084	2 084	1.627	1 846	14\$535	0,76
Minas Geraes.....	20 563	20.449	22.352	21 901	26 832	22.419	5\$943	9,25
Pará.	—	16.371	16 349	14 351	13.839	15 227	30\$601	6,28
Parahyba do Norte.. . . .	1 542	1 633	1 460	1 670	1.763	1.614	3\$197	0,67
Paraná.. . . .	4.132	4.630	7 254	10.980	8 487	7 096	19\$462	2,93
Pernambuco.....	12 277	9 901	11.483	17 131	15.094	13 177	10\$604	5,44
Piahy	798	833	897	1 116	1.073	943	2\$602	0,39
Rio Grande do Norte	1 093	1.310	1.289	2 428	1 359	1 496	5\$408	0,62
Rio Grande do Sul	8 133	9 992	9.159	8.799	9.035	9 024	7\$112	3,72
Rio de Janeiro	18 014	10.353	13.701	9 709	8 231	12 002	12\$684	4,95
Santa Catharina	1.530	1 430	1.625	1.481	1 478	1 509	4\$491	0,63
S Paulo	40 912	45 152	35 872	111.860	159.452	78.650	28\$161	32,47
Sergipe	1 591	1.544	1.416	1.490	1 420	1 492	3\$934	0,62
Total	177 767	198 581	196.727	278 834	344.144	242 256	12\$902	100,00

NOTA — Os valores são expressos em contos de réis.

(1) Do total das médias por Estados (2) Média triennial. — (3) Média quadriennial.

Impostos, especiaes e ad-valorem, cobrados pelos Estados na exportação dos seus principaes productos
 IMPÔTS, SPÉCIAUX ET AD-VALOREM, PERÇUS PAR LES ÉTATS SUR L'EXPORTATION DE LEURS PRINCIPAUX PRODUITS
 IMPOSTOJ SPECIALAJ KAJ AD-VALOREM KOLEKTITAJ DE L'ŜTATOJ PRI L'EKSPORTADO DE ILIAJ PRECIPAJ PRODUKTAJOJ

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Algodão COTON Kotono	Assucar SUCRE Sukero	Borracha CAOUTCHOUC Kaŭĉuko	Cacão CACAO Kakao	Café CAFÉ Kafo	Caroços de algodão GRAINES DE COTON Kotongrajnoj	Couros CUIRS Ledoj	Fumo TABAC Tabako	Madeiras BOIS Lignoj	Matte MATÉ Matherbo	Pelles PEAUX Haŭtoj	Sal SEL Salo	Xarque TASSAO Tasaĵo	Impostos additionaes IMPÔTS ADDITIONNELS, Aldonaj impostoj
Alagoas.....	9 0/0	6 0/0	8 0/0	—	10 0/0	10 0/0	15 0/0	10 0/0	25 0/0	—	10 0/0	\$001 p. k.	—	30 0/0
Amazonas.	—	—	7 e 20 0/0	5 0/0	—	—	—	10 0/0	10 0/0	—	—	—	—	20 0/0
Bahia.....	5 0/0	1 0/0	9 0/0	15 0/0	9 0/0	5 0/0	14 0/0	15 0/0	22 0/0	—	14 0/0	5 0/0	—	—
Ceará.....	(1) 6 e 10 0/0	4 0/0	\$300 p. k.	10 0/0	2 0/0	6 0/0	1\$500 p. u.	3 e 6 0/0	10 0/0	—	\$500 p. u.	5 0/0	—	5 0/0
Districto Federal.....	—	½ 0/0	—	½ 0/0	½ 0/0	—	3\$000 p. u.	½ 0/0	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	6 0/0	6 0/0	\$250 p. k.	—	6 0/0	\$300 p. k.	\$300 p. u.	\$120 p. k.	—	—	\$300 p. u.	—	—	10 0/0
Maranhão.....	(2) 10 e 30 0/0	7 0/0	L.	\$080 p. k.	\$120 p. k.	10 0/0	1\$100 p. u.	(3) \$360 p. k.	(4) Diversas	—	\$600 p. u.	5 0/0	\$100 p. k.	15 0/0
Matto Grosso	5 0/0	L.	(5) 20 e 23 0/0	12 0/0	5 0/0	5 0/0	12 0/0	5 0/0	5 0/0	\$800 p. 15 k.	12 0/0	—	\$025 p. k.	—
Minas Geraes	4 0/0	2 0/0	3 ½ 0/0	2 0/0	8 ½ 0/0	—	11 0/0	8 ½ 0/0	9 0/0	—	3 0/0	—	—	10 0/0
Pará.....	—	—	(6) 15, 22 e 25 0/0	6 0/0	—	—	17 0/0	\$050 p. k.	6 0/0	—	10 0/0	—	—	2 ½ 0/0
Parahyba	6 0/0	3 0/0	6 0/0	5 0/0	5 0/0	10 0/0	10 0/0	10 0/0	(7) 10 e 20 0/0	—	10 0/0	—	—	20 0/0
Paraná	—	—	—	—	—	—	10 0/0	1\$000 p. 15 k.	4 0/0	4 0/0	10 0/0	—	—	10 0/0
Pernambuco.....	10 0/0	(8) 2 e 9 0/0	2 0/0	—	2 0/0	9 0/0	(9) 20 e 25 0/0	2 0/0	—	—	\$500 p. u.	—	2 0/0	10 0/0
Piahy.....	12 0/0	—	12 0/0	12 0/0	—	12 0/0	12 0/0	12 0/0	—	—	12 0/0	12 0/0	—	10 0/0
Rio Grande do Norte	8 0/0	8 0/0	8 0/0	—	—	8 0/0	1\$000 p. u.	5 0/0	8 0/0	—	\$500 p. u.	\$005 p. k.	5 0/0	10 0/0
Rio Grande do Sul...	3 0/0	3 0/0	3 0/0	—	3 0/0	—	2 0/0	6 0/0	3 0/0	2 0/0	3 0/0	—	2 0/0	—
Rio de Janeiro.. . . .	4 0/0	2 ½ 0/0	\$100 p. k.	2 ½ 0/0	8 ½ 0/0	—	9 0/0	9 0/0	7 0/0	—	—	\$100 p. k.	—	—
Santa Catharina.....	—	5 0/0	—	—	(10) 8 e 10 0/0	—	10 0/0	(11) 2 e 8 0/0	(12) 6 e 12 0/0	(13) 30 e \$100 p. k.	5 0/0	—	—	30 0/0
S. Paulo.....	L.	L.	L.	—	(14) 9 e 20 0/0	L.	L.	—	—	—	L.	—	—	10 0/0
Sergipe.....	8 0/0	7 0/0	—	—	8 0/0	—	12 0/0	—	—	—	12 0/0	10 0/0	—	—

CONVENÇÃO—p. k. : por kilo; p. u. : por unidade; L. : livre de direito.

(1) Algodão em caroço, 6 0/0; em pluma, 10 0/0. (2) Algodão em rama, 10 0/0; em caroço, 30 0/0. (3) Fumo em folha, 250 réis; em mólhos, 300 réis; em corda ou rôlos, 350 réis; desfiado ou picado, 550 réis—por kilo. (4) Diversas taxas fixas sobre madeiras: barrotes, um, 1\$400; dúzia de taboas para soalho 6\$000; etc., etc. (5) Borracha, 20 0/0; idem; exportada pelas estações fiscaes do Norte do Estado, nas fronteiras do Estado do Amazonas e do Pará, 23 0/0. (6) Borracha fina e beneficiada, 25 0/0; fina, sernamby ou entrefina, 22 0/0; qualquer outra especie, 15 0/0. (7) Taboado ou madeira de construção, 10 0/0; tóros e lenha, 10 0/0. (8) Assucar exportado para mercados nacionaes, 9 0/0; para mercados estrangeiros, 2 0/0. (9) Couros espichados ou salgados, 20 0/0; couros verdes, 25 0/0. (10) Café preparado, 8 0/0; em côco, 10 0/0. (11) Fumo em corda, 2 0/0; fumo preparado, 8 0/0. (12) Madeira preparada 6 0/0; em tóros, 12 0/0. (13) 30 réis por kilo de matte beneficiado, 100 réis. não beneficiado. (14) Café superior, 9 0/0; qualidades inferiores, 20 0/0.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Emprestimos externos realizados pelo Brazil de 1824 a 1907

EMPRUNTS EXTERNES RÉALISÉS PAR LE BRÉSIL DE 1824 À 1907

ĖKSTERAJ PRUNTEPRENOJ EFEKTIVIGITAJ JE BRAZILUJO DE 1824 ĜIS 1907

Designação dos empréstimos DÉSIGNATION DES EMPRUNTS Prunteprenojmontro	Juro INTÉRÊT Procentego %	Typo TYPE Tipo %	Valor nominal VALEUR NOMINALE Noma valoro £	Valor real VALEUR RÉELLE Realo valoro £	Equivalente ÉQUIVALENT Ėkvivalenta (1)
De 13 de Agosto de 1824.	5	75	1.333 300	1.000.000	4.000:000\$000
» 7 » Setembro de 1824	5	85	2 352 900	2.000.000	8.000:000\$000
» 3 » Julho de 1829	5	52	769.200	400.000	3.200:000\$000
» 5 » Fevereiro de 1839.	5	76	411.200	312.500	2 500:000\$000
» 11 » Janeiro de 1843	5	85	732 702	622 702	5.675:561\$750
» 27 » Julho de 1852	4,5	95	1 040 600	954.250	8.482:328\$250
» 19 » Maio de 1858	4,5	95	1 526 500	1.425 000	12.666:825\$000
» 23 » Fevereiro de 1859	5	100	508 000	508 000	4 515:612\$000
» 16 » Março de 1860	4,5	90	1 373 000	1 210 000	10.755:690\$000
» 7 » Outubro de 1863	4,5	88	3 855 300	3 300 000	29 333:700\$000
» 12 » Setembro de 1865	5	74	6 963 600	5 000 000	44 445:000\$000
» 23 » Fevereiro de 1871.	5	89	3 459 600	3 000 000	26 667:000\$000
» 18 » Janeiro de 1875	5	96,5	5 301 200	5 000.000	44 445:000\$000
» 23 » » » 1883	4,5	95	4 599 600	4 000 000	35.556:000\$000
» 26 » Fevereiro de 1886	5	95	6 431 000	6 000 000	53 334:000\$000
» 10 » Abril de 1888	4,5	97	6 297 300	6 000 000	53 334:000\$000
» 30 » Setembro de 1889	4	90	19 837 000	17 213 500	153.010:801\$500
Oeste de Minas, 1893	5	80	3 710 000	2 968 000	26 382:552\$000
De 17 de Julho de 1895	5	85	7 442 000	6 000 000	53 334:000\$000
Funding Loan, 1898.	5	100	8 613 717	8.613 717	76.567:330\$413
Rescission Bonds, 1901	4	100	16.619.320	16 619.320	147 729:135\$380
Obras do Porto do Rio de Janeiro, 1903	5	90	8 500 000	7 860 000	69 867:540\$000
Estado de S Paulo, 1907	5	95	3.000 000	2 850 000	25 333:650\$000
Total.	—	—	114.677.039	102.856 989	899 135:726\$293

Estado da divida passiva externa a 31 de Dezembro de 1907

ÉTAT DE LA DETTE PASSIVE EXTERNE AU 31 DÉCEMBRE 1907

STATO DE L'ĖKSTERA PASIVA ŜULDO EN LA 31^a DE DECEMBRO 1907

Empréstimos em vigor EMPRUNTS EN VIGUEUR Prunteprenoj en efektiveco	Data do vencimento DATE DE L'ÉCHÉANCE Datfalo	CAPITAL CAPITAL — KAPITALO			
		Amortizado AMORTIS — AMORTIZITA		Circulante CIRCULANT — KIRKULINTA	
		Nominal Nominal Noma £	Real Réal Realo £	Nominal Nominal Noma £	Equivalente Équivalent Ėkvivalenta (2)
De 23 de Janeiro de 1883.	1935	1 332 600-0-0	1.007.236-13- 5	3 267.000- 0-0	29.040:363\$000
» 10 » Abril de 1888.	1938	1 474 000-0-0	1 017.071-12- 6	4 823.300- 0-0	42 874:313\$700
» 30 » Setembro de 1889	1958	1 448 800-0-0	985.214- 2-11	18.388 200- 0-0	163.452:709\$800
Oeste de Minas, 1893	1935	321 900-0-0	234 924- 0- 9	3 388 100- 0-0	30.116:820\$900
De 17 de Julho de 1895	1949	110 400-0-0	75 704- 5- 0	7 331.600- 0-0	65 170:592\$400
Funding Loan, 1898	1961	—	—	8 613 717- 9-9	76 567:334\$742
Rescission Bonds, 1901	1961	1 797.780-0-0	1 513 754- 7- 0	14 821 540- 0-0	131.748:669\$060
Obras do Porto do Rio de Janeiro, 1903	1935	—	—	8 500 000- 0-0	75 556:500\$000
Estado de S Paulo, 1907	1924	—	—	3 000 000- 0-0	26 667:000\$000
Total	—	6 485 490-0-0	4 833 905- 1- 7	72.133.457- 9-9	641 194:303\$602

(1) A cambios diversos até 1843; a 27 d por mil réis nos empréstimos seguintes. (2) Em réis ao cambio 27 d.

FINANÇAS

Empréstimos realizados no Brazil ⁽¹⁾

EMPRUNTS RÉALISÉS AU BRÉSIL
PRUNTEPREŃOJ EFEKTIVIGITAJ EN BRAZILUJO

DESIGNAÇÃO DÉSIGNATION Montro	Emissão ÉMISSION — ELVENDADO		Títulos TITRES — ASIGNATOJ		Taxa do juro TAUX DE L'INTÉRÊT Interestakso
	Typo Type Tipo	Importancia Montant Valoro	Espécie Espèce Speco	Valor nominal Valeur nomi- nale Noma valoro	
Empréstimos de:					
1868 (Dec. 4.244, de 15 de Setembro).... .	90 %	30 000:000\$000	Nominativos	{ 500\$000 1:000\$000	{ 6 % ouro
1879 (Dec. 7.381, de 19 de Julho)	96 %	51 885:000\$000	Ao portador	{ 500\$000 1:000\$000	{ 4,5 % ouro
1889 (Dec. 10 322, de 27 de Agosto)	90 %	109.694:000\$000	{ Nominativos e Ao portador	{ 1:000\$000	4 % ouro
1895 (Dec. 1.976, de 25 de Fevereiro).....	95 %	100 000:000\$000	{ Nominativos e Ao portador	{ 1:000\$000	5 % papel
1897 (Dec. 2 695, de 29 de Novembro).....	95 %	60 000:000\$000	{ Nominativos e Ao portador	{ 1:000\$000	6 % papel
1903 (Dec. 4.865, de 16 de Junho)	—	17 300:000\$000	Ao portador	{ 500\$000 1:000\$000	{ 5 % papel
Total... .	—	368.879:000\$000	—	—	—
Apolices geraes (Lei de 15 de Novembro de 1827)—Emissões em diversas datas.. . . .	—	{ 339.675:100\$000 166.946:200\$000 119:600\$000	{ Nominativos	Diversos	{ 6 % papel (2) 5 % papel 4 % papel
Total.... .	—	506.740:900\$000	—	—	—
Total geral.. . . .	—	875 619:900\$000	—	—	—

(1) Desde a criação de sua dívida interna fundada. (2) Convertidas a 5 %.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Estado da divida passiva interna em 31 de Dezembro de 1907 ÉTAT DE LA DETTE PASSIVE INTERNE AU 31 DÉCEMBRE 1907 STATO DE L'INTERNA PASIVA ŠULDO EN LA 31^a DE DECEMBRO 1907

DIVIDA FUNDADA

DETTE CONSOLIDÉE — REGISTRITA ŠULDO

DESIGNAÇÃO DÉSIGNATION Montro	CAPITAL CAPITAL — KAPITALO	
	Amortizado Amortis — Amortizita	Circulante Circulant — Cirkulinta
Emprestimos de:		
1879 (Dec. 7.831, de 19 de Julho)	31 337:000\$000	20 548:000\$000
1897 (Dec. 2.695, de 29 de Novembro)	34 918:000\$000	25.082:000\$000
1903 (Dec. 4.865, de 16 de Junho)	—	17.300:000\$000
Total.	66.255:000\$000	62 930:000\$000
Apolices geraes (Lei de 15 de Novembro de 1827...)	6 0/0 (1)	22 977:700\$000
	5 0/0	216:600\$000
	4 0/0	—
Total.....	23 194:300\$000	483 546:600\$000
Total geral.	89.449:300\$000	546.476:600\$000

DIVIDA FLUCTUANTE

DETTE FLOTTANTE — ŠANĖMA ŠULDO

DISCRIMINAÇÃO DA DIVIDA SPÉCIFICATION DE LA DETTE Šulddiskriminado	IMPORTANCIAS SOMMES Valoroj
Caixas Economicas	155.223:442\$434
Bens de Defuntos e Ausentes	3 544:811\$672
Cofre de Orphãos.....	9.842:355\$928
Monte de Soccorro da Capital Federal	176:629\$971
Cofre de Depositos Publicos.	4.582:473\$630
Deposito de diversas origens	84 076:263\$004
Divida⁽²⁾	não inscripta no Grande Livro
	inscripta no Grande Livro
	inscripta nos Livros Auxiliares
Letras do Thesouro...	17:500\$000
Papel moeda em circulação	643.531:727\$000
Total.	901 302:140\$334

(1) Convertidas a 5 0/0 em virtude do Dec. n. 9.581, de 17 de Abril de 1886. (2) Anterior a 1827.

FINANÇAS

Renda especial applicada á divida publica REVENU SPÉCIAL APPLIQUÉ À LA DETTE PUBLIQUE SPECIALA RENTO APLIKITA AL LA PUBLIKA ŠULDO

APPLICAÇÃO APPLICATION — APLIKADO		1901	1902	1903	1904
Divida externa :					
Emprestimos	Rescission bonds	{ouro . .	—	—	—
	(Caixa de resgate)	{papel .	28:207\$919	195:913\$297	1.009:633\$838
	(1)				989:513\$269
	Obras do Porto...	{ouro . .	—	—	2.984:567\$259
	(Caixa Especial)	{papel .	—	—	14 755:247\$135
	(2)			43.286:631\$520	2.984:567\$259
	Total	{ouro	—	—	2.984:567\$259
		{papel	28:207\$919	195:913\$297	15.744:760\$404
Divida interna :					
Fundo de amortisação dos empréstimos in-					
ternos (papel) (3)			8 052:441\$672	23.594:430\$496	42 127:147\$706
					73 767:294\$302
Papel moeda	Fundo de garantia	{ouro .	(6) 14.592:770\$066	8 452:265\$189	8 344:730\$639
	(4)	{papel .	—	—	—
	Fundo de resgate	{papel .	(6) 5 821:597\$919	2.714:173\$792	2.807:438\$760
	(4)				3.552:127\$293
	Total.. . . .	{ouro .	14.592:770\$066	8.452:265\$189	8.344\$730\$039
		{papel	5.821:597\$919	2.714:173\$792	2.807:438\$760
					3 552:127\$293
Total da renda especial		{ouro .	14.592:770\$066	8.452:265\$189	9.602:043\$113
		{papel .	13.902:247\$510	26.504:517\$585	89.230:851\$824
					12 235:061\$423
					93.064:181\$999
APPLICAÇÃO APPLICATION — APLIKADO		1905 (7)	1906 (7)	1907 (7)	Total TOTALITÉ Tuteco
Divida externa :					
Emprestimos	Rescission bonds	{ouro .	—	160:000\$000	160:000\$000
	(Caixa de resgate)	{papel .	2.301:082\$883	3.162:205\$320	2 642:195\$987
	(1)				10 328:752\$513
	Obras do Porto...	{ouro	4 034:331\$781	4 573:328\$841	7 573:529\$365
	(Caixa Especial)	{papel	17 349:152\$696	7 738:581\$203	5 113:028\$231
	(2)				88.242:640\$785
	Total.... . . .	{ouro....	4.034:331\$781	4 733:328\$841	7.733:529\$365
		{papel .	19 650:235\$579	10 900:786\$523	7 755:224\$218
					20 743:069\$920
Divida interna :					98 571:393\$298
Fundo de amortisação dos empréstimos in-					
ternos (papel) (3)		(8) 13:875\$900	(8) 62:800\$620	(8) 44:975\$000	147.662:965\$696
Papel moeda	Fundo de garantia	{ouro	9.687:232\$257	9.646:020\$143	8.479:775\$583
	(4)	{papel .	—	9.124:882\$962	5.291:210\$672
	Fundo de resgate	{papel	3.232:323\$332	2.788:595\$041	19 125:356\$696
	(4)				40.041:612\$833
	Total.	{ouro .	9.687:232\$257	9.646:020\$143	8.479:775\$583
		{papel .	3.232:323\$332	11.913:478\$003	24 416:567\$368
					54 457:706\$467
Total da renda especial		{ouro	13.721:564\$038	14.379:348\$984	16.213:304\$948
		{papel .	22.896:434\$811	22 877:065\$146	32.216:766\$586
					89.196:357\$961
					300.692:065\$461

(1) Creada pela lei n. 746, de 29 de Dezembro de 1900, (art. 29). (2) Creada pelo decreto n. 4.859, de 8 de Junho de 1903. (3) Rendas creadas pela lei n. 741, de 26 de Dezembro de 1900, (art. 18). (4) Creado pela lei n. 581, de 20 de Julho de 1899. (5) Inclusive a quantia de 7.693:971\$366 arrecadada no exercicio de 1900. (6) Inclusive a quantia de 2 871:400\$317 arrecadada no exercicio de 1900. (7) Os algarismos dos exercicios de 1905 a 1907 não são definitivos por estarem pendentes de balanço (8) Incompleta por falta de liquidação da renda proveniente de «depósitos».

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Systema monetario do Brazil SYSTÈME MONÉTAIRE BRÉSILIEN BRAZILA MONA SISTEMO

MOEDAS	Especie	Valor	Peso	Metal puro	Titulo	Modulo	Tolerancia TOLÉRANCE Tolerado	
PIÈCES DE MONNAIE	ESPÈCE	VALEUR	POIDS	MÉTAL PUR	TITRE	MODULE	No peso Au poids	No titulo Au titre
Moneroj	Speco	Valoro	Pezo	Nur metalo	Titro	Modulo	En la pezo	En la titro
Auxiliares	Ouro (1)	20\$000	17,875.9296875	16,4415234375	917	0,0030	0,05	0,002
	» (1)	10\$000	8,875.96484375	8,22076171875	917	0,00225	0,025	0,002
	Prata (2)	2\$000	20,875.	18,0	900	0,0033	0,1	0,002
	» (2)	1\$000	10,875.	9,0	900	0,0026	0,05	0,002
»	» (2)	\$500	5,875.	4,5	900	0,0022	0,025	0,002
Subsidiarias	Nickel (3)	\$400	12,875.	—	25 0/0	0,0030	2 0/0	0,01
»	» (3)	\$200	8,875.	—	25 0/0	0,0025	2 0/0	0,01
»	» (4)	\$100	5,875.	—	25 0/0	0,0021	2 0/0	0,01
»	Bronze (4)	\$040	12,875.	—	25 0/0	0,0030	2 0/0	0,01
»	» (4)	\$020	7,875.	—	25 0/0	0,0025	2 0/0	0,01

Cunhagens no Brazil e na Europa MONNAYAGES AU BRÉSIL ET EN EUROPE MONFARADOJ EN BRAZILUJO KAJ EN EŬROPO

Periodos PÉRIODES Periodoj	Ouro OR Oro	Prata ARGENT Argento	Nickel NICKEL Nikelo	Bronze AIRAIN Bronzo	Cobre CUIVRE Kupro	Valores VALEURS Valoroj
1703 a 1833....	216.275:989\$928	16.460:866\$319	—	—	14 606:259\$735	247.343:115\$982
1834 a 1850....	1.547:842\$206	356:355\$296	—	—	—	1.904:197:502
1851 a 1907...	45 609:589\$839	33.084:472\$281	41.516:404\$150	4.565:876\$460	—	124 776:342\$730
Total geral...	263.433:421\$973	49 901:693\$896	41.516:404\$150	4.565:876\$460	14 606:259\$735	374 023:656\$214

(1) Lei n. 475 de 20 de Setembro de 1847. (2) Lei n. 1.453 de 30 de Dezembro de 1905. (3) Lei n. 741 de 26 de Dezembro de 1900. (4) Leis n. 1.083 de 22 de Agosto de 1860 e n. 2.348 de 25 de Agosto de 1873.

Moedas brasileiras em circulação em 1908.



CIRCULAÇÃO

Circulação de notas bancarias e do Governo CIRCULATION DES BILLETS DE BANQUE ET DU GOUVERNEMENT BANKAJ KAJ REGAJ BILETOJ CIRCULADO

ESPECIFICAÇÕES		Valor das notas em circulação		Total
SPÉCIFICATIONS		VALEUR DES BILLETS EN CIRCULATION		TOTALITÉ
Specialigoj		Valoro de l'cirkulintaj biletoj		Tuteco
		Bancarias De Banque Bankaj	Do Governo Du Gouvernement Regaj	
1907 — Notas de	\$500..	—	3 448:998\$000	3.448:998\$000
	1\$000	—	13 747:079\$000	13.747:079\$000
	2\$000.	—	23.820:645\$000	23.820:645\$000
	5\$000.	7:615\$000	23 476:205\$000	23 483:820\$000
	10\$000..	474:575\$000	55 247:405\$000	55 721:980\$000
	20\$000.	230:480\$000	55 001:270\$000	55 231:750\$000
	30\$000.	45:705\$000	—	45:705\$000
	50\$000.	218:725\$000	69 735:425\$000	69 954:150\$000
	100\$000	152:700\$000	75.844:100\$000	75.996:800\$000
	200\$000.	39:900\$000	145 428:400\$000	145 468:300\$000
	500\$000..	—	176.612:500\$000	176.612:500\$000
	Total...	1.169:700\$000	642 362:027\$000	643 531:727\$000
1898 — Notas de	\$500.	—	6 878:771\$500	6 878:771\$500
	1\$000.	—	17.063:083\$000	17 063:083\$000
	2\$000..	—	22 835:121\$000	22.835:121\$000
	5\$000.	38:650\$000	34.333:152\$500	34.371:802\$500
	10\$000	26.355:050\$000	47.935:415\$000	74.290:465\$000
	20\$000..	17.928:790\$000	57.560:500\$000	75.489:290\$000
	30\$000	6.382:165\$500	—	6.382:165\$500
	50\$000.	24.192:625\$000	105.351:950\$000	129 544:575\$000
	100\$000	30 756:000\$000	35.435:300\$000	66.191:300\$000
	200\$000	71.367:500\$000	137 903:600\$000	209.271:100\$000
	500\$000	70 781:250\$000	67.566:000\$000	138 347:250\$000
	Total.	247 802:030\$500	532 862:893\$000	780.664:923\$500
1896 ⁽¹⁾	340 714:370\$000	371.641:023\$500	712.355:393\$500	
1895.	340 714:370\$000	337 351:527\$000	678 065:897\$000	
1894.	340.714:370\$000	367.358:652\$000	708.073:022\$000	
1893	346.115:970\$000	285.744:750\$500	631.860:720\$500	
1892.. . . .	346.115:960\$000	215.111:964\$500	561.227:924\$500	
1891 ⁽²⁾	346 115:960\$000	165.380:678\$500	511.496:638\$500	
1890.	127.910:610\$000	170.564:972\$500	298 475:582\$500	

(1) Em virtude da lei n. 427, de 9 de Dezembro de 1896, foram encampadas as emissões bancarias, assumindo o Governo a responsabilidade das notas em circulação. No valor total das notas bancarias, nessa data, não se acha comprehendido o da emissão de «bonus» do Banco da Republica do Brazil, de 80 000:000\$000, os quaes, em virtude da referida lei, passaram tambem á responsabilidade do Governo da União, que effectuou posteriormente a sua substituição por notas do Thesouro.

(2) Pelo dec. n. 1.154 de 7 de Dezembro de 1890, art. 3º, foi concedido ao Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil o direito exclusivo de emissão de notas com circulação em todo o territorio da Republica, na razão do triplo do deposito em ouro.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Circulação do papel-moeda conversível e inconvertível em 1906 ⁽¹⁾

CIRCULATION DU PAPIER MONNAIE CONVERTIBLE ET INCONVERTIBLE EN 1906

CIRKULADO DE L'SANGEBLA KAJ MAL'SANGEBLA BILETARO EN 1906

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Papel conversível PAPIER CONVERTIBLE Ŝangebla biletaro		Papel inconvertível PAPIER INCONVERTIBLE Malŝangebla biletaro		Total TOTALITÉ Tuteco	
	Em réis papel	Equivalente	Em réis papel	Equivalente	Em réis papel	Equivalente
	En réis papier	Équivalent	En réis papier	Équivalent	En réis papier	Équivalent
	En rejsoj papero	Ėkvivalenta	En rejsoj papero	Ėkvivalenta	En rejsoj papero	Ėkvivalenta
		(2)		(2)		(2)
Alagoas.. . . .	1 221:139\$733	76 321- 4- 8	21.774:778\$631	1 360:923-13- 3	22 995:918\$364	1.437.244-17-11
Amazonas . . .	567:663\$632	35 478-19- 6	10 122:305\$626	632 644- 2- 0	10 689:969\$258	668 123- 1- 6
Bahia	4 823:663\$238	301 478-19- 0	86 013:249\$506	5 375 828- 1-11	90 836:912\$744	5 677 307- 0-11
Ceará	1 597:022\$436	99 813-18- 1	28 477:338\$168	1 779 833-12- 9	30 074:360\$604	1 879 647-10-10
Distrito Federal	1 490:051\$140	93 128- 3-11	26 569:877\$320	1 660 617- 6- 8	28 059:928\$460	1 753 745-10- 7
Espirito Santo. .	477:782\$842	29 861- 8- 7	8 519:594\$408	532 474-13- 0	8 997:377\$250	562 336- 1- 7
Goyaz.. . . .	525:145\$842	32 821-12- 4	9 364:148\$809	585 259- 6- 0	9 889:294\$651	618 080-18- 4
Maranhão . . .	1 137:178\$661	71 073-13- 4	20 277:624\$431	1.267 351-10- 6	21 414:803\$092	1 338 425- 3-10
Matto Grosso . .	242:789\$817	15 174- 7- 3	4 329:311\$561	270 581-19- 5	4 572:101\$378	285 756- 6- 8
Minas Geraes	7 394:203\$260	462 137-14- 1	131 849:886\$418	8 240 617-18- 0	139 244:089\$678	8 702 755-12- 1
Pará	1.014:301\$531	63 393-16-11	18 086:538\$457	1 130 408-13- 1	19 100:839\$988	1 193 802-10- 0
Parahyba . . .	1 117:764\$728	69 860- 5-11	19 931:444\$572	1 245 715- 5- 9	21 049:209\$300	1 315 575-11- 8
Paraúá	672:952\$510	42 059-10- 8	11 999:766\$403	749 985- 8- 0	12 672:718\$913	792 044-18- 8
Pernambuco . .	2 683:247\$341	167 702-19- 2	47 846:379\$662	2 990 398-14- 7	50 529:627\$003	3 158 101-13- 9
Piahy	761:435\$600	47 589-14- 6	13 577:553\$982	848 597- 2- 6	14 338:989\$582	896 186-17- 0
Rio Grande do Norte	624:759\$314	39.047- 9- 2	11 140:408\$473	696 275-10- 7	11 765:167\$787	735 322-19- 9
Rio Grande do Sul	2 363:756\$896	147 734-16- 1	42 149:379\$274	2 634 336- 4- 1	44 513:136\$170	2 782 071- 0- 2
Rio de Janeiro ..	1 904:950\$853	119 059- 8- 7	33 968:169\$946	2 123 010-12- 5	35 873:120\$799	2 242 070- 1- 0
Santa Catharina .	658:868\$687	41 179- 5-10	11 748:630\$437	734 289- 8- 1	12 407:499\$124	775 468-13-11
S Paulo	5 191:828\$096	324 489- 5- 1	92 578:188\$631	5 786.136-15- 9	97 770:016\$727	6 110 626- 0-10
Sergipe	811:393\$843	50 712- 2- 4	14 468:385\$785	904 274- 2- 3	15.279:779\$628	954 986- 4- 7
Total geral	37 281:900\$000	2 330 118-15- 0	664 792:960\$500	41 549 560- 0- 7	702 074:860\$500	43 879 678-15- 7
Total per caput	1\$836,7	0- 2- 3	32\$751,1	2- 0-11	34\$587,8	2- 3- 2

NOTA - Papel moeda conversível emitido pela Caixa de Conversão.

(1) Em 31 de Dezembro. (2) Em L a 15 d por mil réis

CIRCULAÇÃO

Circulação do papel-moeda conversível e inconversível em 1907 ⁽¹⁾

CIRCULATION DU PAPIER-MONNAIE CONVERTIBLE ET INCONVERTIBLE EN 1907

CIRKULADO DE L'SANGËBLA KAJ MAL'SANGËBLA BILETARO EN 1907

ESTADOS ÉTATS Ŝtatoj	Papel conversível PAPIER CONVERTIBLE Sangëbla biletaro		Papel inconversível PAPIER INCONVERTIBLE Malsangëbla biletaro		Total TOTALITË Tuteco	
	Em réis papel	Equivalente	Em réis papel	Equivalente	Em réis papel	Equivalente
	En réis pa- pier	Êquivalent	En réis pa- pier	Êquivalent	En réis papier	Êquivalent
	En rejsoj pa- pero	Êkvivalenta (2)	En rejsoj pa- pero	Êkvivalenta (2)	En rejsoj pa- pero	Êkvivalenta (2)
Alagoas	3 276:493\$627	204 780-17- 0	21.078:383\$392	1 317.398-19- 3	24.354:877\$019	1.522.179-16- 3
Amazonas.. . . .	1.523:123\$172	95.195- 3-12	9 798:576\$712	612 411- 0-10	11.321:699\$884	707 606- 4-10
Bahia..	12.942:582\$270	808 911- 7-10	83.262:396\$398	5 203 899-15- 6	96 204:978\$668	6.012 811- 3- 4
Ceará	4.285:040\$900	267.815- 1- 2	27 566:583\$434	1 722.911- 9- 4	31.851:624\$334	1.990 726-10- 6
Districto Federal....	3 998:021\$527	249.876- 6- 11	25.720:126\$496	1 607.507-18- 2	29 718:148\$023	1.857 384- 5- 1
Espirito Santo	1 281:960\$072	80.122-10- 1	8 247:122\$982	515.445- 3- 8	9 529:083\$054	595.567-13- 9
Goyaz	1.409:041\$828	88 065- 2- 3	9.064:667\$066	566.541-13-10	10.473:708\$894	654 606-16- 1
Maranhão	3.051:213\$900	190 700-17- 5	19 629:110\$783	1 226.819- 8- 6	22 680:324\$683	1 417.520- 5-11
Matto Grosso. . . .	651:439\$997	40 715- 0- 0	4.190:852\$658	261.928- 5-10	4.842:292\$655	302.643- 5-10
Minas Geraes... . .	19.839:710\$883	1.239 981-18- 7	127 633:098\$051	7 977.068-12- 7	147.472:808\$934	9.217 050-11- 2
Pará	2.721:516\$898	170 094-16- 1	17 508:099\$544	1.094.256- 4- 5	20.229:616\$442	1 264.351- 0- 6
Parahyba	2.999:123\$537	187.445- 4- 5	19 294:002\$357	1 205 875- 2-11	22.293:125\$894	1 393 320- 7- 4
Paraná.....	1 805:628\$374	112 851-15- 6	11.615:993\$032	725 999-11- 4	13 421:621\$406	838 851- 6-10
Pernambuco.....	7.199:538\$544	449 971- 3- 2	46.316:169\$340	2.894.760-11- 8	53 515:707\$884	3.344 731-14-10
Piahy	2.043:041\$165	127.690- 1- 5	13 143:320\$224	821.457-10- 3	15.186:361\$389	949.147-11- 8
Rio Grande do Norte	1.676:319\$102	104.769-18-11	10 784:118\$861	674.007- 8- 7	12.460:437\$963	778 777- 7- 6
Rio Grande do Sul	6 342:299\$727	396 393-14- 8	40 801:368\$919	2 550 085-11- 2	47.143:668\$646	2 946.479- 5-10
Rio de Janeiro.	5 111:257\$122	319 453-11- 5	32.881:808\$875	2 055.113- 1- 1	37.993:065\$997	2.374.566-12- 6
Santa Catharina	1 767:839\$453	110.489-19- 4	11 372:888\$830	710 805-11- 0	13 140:728\$283	821.295-10- 4
S Paulo	13.930:421\$530	870.651- 6-11	89 617:377\$367	5.601.086- 1- 9	103 547:798\$897	6.471 737- 8- 8
Sergipe..	2.177:086\$372	136 067-17-11	14.005:661\$679	875 353-17- 1	16 182:748\$051	1.011 421- 15- 0
Total geral	100.032:700\$000	6 252 043-15- 0	643.531:727\$000	40 220 732-18- 9	743.564:427\$000	46.472.776-13- 9
Total per caput .	4\$928,1	0- 6- 2	31\$703,7	1-19- 8	36\$631,8	2- 5-10

NOTA—Papel moeda conversível emitido pela Caixa de Conversão

(¹) Em 31 de Dezembro. (²) Em L a 15 d. por mil réis.

Movimento monetario da Caixa de Conversão
MOUVEMENT MONÉTAIRE DE LA CAISSE DE CONVERSION
 MONA MOVADO DE L' SANGKASO

ESPECIFICAÇÕES SPÉCIFICATIONS — SPECIALIGOJ	Dezembro	ANNO DE 1907				DE 1907								Total
	DÉCEMBRE	ANNÉE 1907				— JARO 1907								TOTALITÉ
	Decembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Tuteco
	(de 1906)	JANVIER	FEVRIER	MARS	AVRIL	MAI	JUIN	JUILLET	AOÛT	SEPTEMBRE	OCTOBRE	NOVEMBRE	DÉCEMBRE	
		Januario	Februaro	Marto	Aprilo	Majo	Junio	Julio	Aũgusto	Septembro	Oktobro	Novembro	Decembro	

ENTRADAS E SAHIDAS DE MOEDAS DE OURO

ENTRÉES ET SORTIES DE PIÈCES DE MONNAIE EN OR — ORA MONEROJ ENIRADOJ KAJ ELIRADOJ

Entradas e sa- hidas de moe- das de ouro...	Soberanos.	entradas	2 334 764-0-0	1.511 107-10-0	617 162-0-0	579.059-10-0	448 049-10-0	263.607-10-0	57 699-10-0	66.200-10-0	446.367-10-0	21.471-0-0	39 378-0-0	78.296-10-0	189.631-10-0	6.652.794-10-0
		sahidas	5 068-0-0	25 616-10-0	41 329-0-0	113 547-10-0	186 633- 0-0	55 163- 0-0	44.772- 0-0	51 435-10-0	45 699-10-0	49.023-0-0	78.105-0-0	81 442- 0-0	58.608-10-0	836.442-10-0
	Franco.	entradas	4 160	2 011 630	1 621 640	6.006.160	1.030.690	113.600	5 830	15 665	13.500	5 580	16 690	9 665	27 150	10 881.960
		sahidas	—	2.730	45 310	29.490	58.360	26.830	31.260	17.645	29 120	6 330	35 710	8 915	4 580	296 280
	Ouro nacional.	entradas	2:580\$000	28:240\$000	2:400\$000	165\$000	12:045\$000	13:500\$000	10:480\$000	8:650\$000	15:610\$000	13:070\$000	14:810\$000	1:590\$000	12:550\$000	135:690\$000
		sahidas	—	1:230\$000	1:360\$000	2:745\$000	11:985\$000	1:500\$000	2:630\$000	3:720\$000	3:040\$000	3:430\$000	2:800\$000	3:650\$000	3:670\$000	41:760\$000
	Marcos....	entradas	—	4.150	1.490	300	850	20	160	830	4 210	6 540	1.880	4.680	2.040	27.150
		sahidas	—	—	330	5 160	1.200	100	150	860	3 740	2.610	2.260	2.000	4.000	22.410
	Dollars.....	entradas	—	510	45	470	95	60	107 ½	320	155	4.185	10.415	3 760	7.225	27.347 ½
		sahidas	—	—	515	320	155	130	102 ½	380	140	205	4.105	155	180	6 387 ½
	Liras..	entradas	—	40	2 300	180	690	—	220	280	120	80	60	80	700	4.750
		sahidas	—	—	—	—	230	20	200	—	—	—	300	10	150	910
	Pesos argentinos	entradas	—	10	70	25	—	90	330	450	325	80	10	325	10	1.725
		sahidas	—	—	—	—	—	15	—	10	—	500	—	—	10	535
	Coroas austriacas.	entradas	—	430	40	—	320	—	—	—	—	110	—	—	—	900
		sahidas	—	—	—	—	790	—	—	—	—	—	—	—	—	790
	Pesetas hespanholas..	entradas	—	75	50	—	40	—	—	25	—	—	—	—	50	240
		sahidas	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—	—	—	—	150
	Réis fortes portuguezes	entradas	—	—	—	—	—	—	—	120.000\$000	—	—	4.000\$000	—	5.000\$000	129.000\$000
		sahidas	—	—	—	—	—	—	—	120.000\$000	—	—	4.000\$000	—	—	124.000\$000
	Equivalente....	entradas	37.363:513\$512	25.513:164\$678	10 913:243\$941	13.086:801\$116	7.847:590\$771	4 314:762\$691	947:432\$657	1.088:498\$449	7.183:489\$093	389:916\$685	703:205\$868	1.278:903\$200	3 099:900\$172	113.730:422\$833
		sahidas	81:088\$000	413:814\$119	694:482.983	1.845:560\$764	3 046:940\$510	902:937\$710	741:548\$329	843:271\$911	758:675\$756	798:882\$143	1 292:938\$147	1 317:398.885	951:115\$488	13 688:654\$745
	Saldo...	entradas	37 282:425\$512	25.099:350\$559	10.218:760\$958	11.241:240\$352	4.800:650\$261	3.411:824\$981	205:884\$328	245:226\$538	6.424:813\$337	—	—	—	2.148:784\$684	101 078:961\$510
		sahidas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	408:965\$458	589:732\$279	38:495\$655	—	1.037:193\$392

EMISSION, RESGATE E INCINERAÇÃO DE NOTAS

ÉMISSION, RACHAT ET INCINÉRATION DES BILLETS — ELJETADO, RACHETADO KAJ CINDRIGADO JE BILETOJ

Emissão, resgate e incineração de notas	Valor das notas emitidas..	37 363:000\$000	25.511:180\$000	10.911:860\$000	13.092:020\$000	7.846:210\$000	4 313:460\$000	946:180\$000	1.087:190\$000	7 182:390\$000	388:770\$000	716:130\$000	1 276:650\$000	3 097:720\$000	113.732:760\$000
	» » » resgatadas..	81:100\$000	414:320\$000	694:950\$000	1.846:350\$000	3.048:140\$000	903:870\$000	742:590\$000	844:360\$000	759:630\$000	799:860\$000	1 294:000\$000	1 318:580\$000	952:310\$000	13 700:060\$000
	» » » incineradas....	—	—	495:420\$000	694:950\$000	1 846\$320\$000	3.048:140\$000	—	1.646:460\$000	844:360\$000	759:630\$000	799:860\$000	1.292:750\$000	1.318:580\$000	12.701:470\$000

ERRATA—O valor das notas incineradas em Março é de 649:950\$000 e não 694:950\$000, como está impresso na pagina 168.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Movimento dos Bancos nacionaes ⁽¹⁾ MOUVEMENT DES BANQUES NATIONALES MOVADO DE L'NACIAJ BANKOJ

Contas principaes PRINCIPAUX COMPTES Precipaj kontoj	Importancia total MONTANT Tuta valoro	Relação por cento attribuida a cada banco POURCENTAGE ATTRIBUE À CHAQUE BANQUE Procentero aljugita ĉian bankon							
		1	2	3	4	5	6	7	8

ACTIVO ACTIF — AKTIVO

Capital a realizar.....	29.000:000\$	86,20	13,80	—	—	—	—	—	—	100,00
Letras descontadas.....	23.257:272\$	49,49	0,66	3,41	19,50	20,13	6,81	—	—	100,00
Contas garantidas	20.222:745\$	50,74	1,08	1,86	15,58	27,03	3,71	—	—	100,00
Letras a receber.....	5.504:585\$	41,88	40,97	6,05	10,15	0,90	—	0,05	—	100,00
Letras e valores caucio- nados... ..	35.628:811\$	86,39	0,40	0,20	2,90	4,96	4,87	0,16	0,12	100,00
Valores depositados..	180.209:261\$	22,98	0,77	8,89	37,93	27,83	1,60	—	—	100,00
Valores,propriedades,etc	39.174:548\$	29,40	15,28	1,78	20,10	25,26	8,15	0,02	0,01	100,00
Valores penhorados	37.706:091\$	—	1,23	13,97	17,14	64,66	3,00	—	—	100,00
Caixas matrizes, agencias, etc.....	20.543:350\$	95,80	—	2,32	1,88	—	—	—	—	100,00
Hypotheas diversas.....	24.327:846\$	—	81,52	—	4,01	3,54	10,78	—	0,15	100,00
Titulos em liquidação....	6.387:207\$	7,78	21,76	41,75	15,32	4,97	8,33	0,09	—	100,00
Contas diversas	50.351:497\$	46,53	12,27	2,75	8,35	18,16	3,57	4,72	3,65	100,00
Dinheiro em Caixa.....	36.430:793\$	57,29	1,03	2,00	13,79	22,35	3,38	0,15	0,01	100,00
Total activo.....	508.744:006\$	38,79	8,33	5,66	20,35	22,57	3,44	0,49	0,37	100,00

PASSIVO PASSIF — PASIVO

Capital.....	115.394:200\$	60,66	6,93	4,33	11,80	8,67	5,20	1,03	1,38	100,00
Fundo de reserva.....	5.529:307\$	1,65	6,36	—	49,19	37,27	1,72	2,58	1,23	100,00
Fundos especiaes ...	3.260:658\$	—	23,15	—	—	63,46	7,15	6,24	—	100,00
Contas correntes... ..	45.845:244\$	38,55	1,11	1,37	20,97	35,08	2,59	—	0,33	100,00
Depositos... ..	199.176:860\$	49,63	0,74	10,68	0,06	37,43	1,46	—	—	100,00
Titulos em garantia.....	95.806:645\$	—	16,57	0,07	78,08	—	5,23	0,05	—	100,00
Valores hypothecarios....	2.803:258\$	—	59,28	40,72	—	—	—	—	—	100,00
Caixa matriz, agencias, etc.	8.665:604\$	47,97	42,28	3,59	6,16	—	—	—	—	100,00
Porcentagens das Directo- rias	65:018\$	30,28	6,84	—	—	62,88	—	—	—	100,00
Dividendos.	2.090:647\$	37,66	4,27	—	23,52	22,13	9,16	3,26	—	100,00
Lucros e Perdas	871:714\$	1,82	0,51	—	13,89	75,13	2,50	6,15	—	100,00
Letras a Premio.	3.680:463\$	93,96	—	—	—	5,92	0,12	—	—	100,00
Contas diversas... ..	25.554:388\$	8,68	39,19	5,93	1,43	34,21	7,08	3,05	0,43	100,00
Total passivo	508:744:006\$	38,79	8,33	5,66	20,35	22,57	3,44	0,49	0,37	100,00

(1) Existentes na praça do Rio de Janeiro, a 31 de Dezembro de 1907 (segundo os dados extrahidos dos ultimos balanços) :

1 — BANCO DO BRAZIL. 2 — BANCO HYPOTHECARIO, 3 — BANCO NACIONAL BRAZILEIRO. 4 — BANCO DO COMMERCIO. 5 — BANCO COMMERCIAL. 6 — BANCO LAVOURA E COMMERCIO. 7 — BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS 8 — BANCO DE CREDITO RURAL E INTERNACIONAL.

MOVIMENTO BANÇARIO

Cambias negociadas pelos bancos e corretores TRAITES NÉGOCIÉS PAR LES BANQUES ET PAR LES COURTIER KAMBIOJ NEGOCIITAJ PER LA BANKOJ KAJ MAKLERISTOJ

Agentes AGENTS Agentoj	Datas DATES Datoj (1)	PRAÇAS MARCHÉS — KOMERCEJOJ					
		Londres Londres Londono (2)	Paris Paris Parizo (3)	Hamburgo Hambourg Hamburgo (4)	Italia Italie Italujo (5)	Portugal Portugal Portugalujo (6)	New-York New-York Nova-Jorko (7)
Bancos..	1901-1902	32.282.262 18 09	42.620 783 50	9 369 885 87	4.729.869.32	5 915:439\$565	383.790 67
	1902-1903	21 166 426 03 07	44 023 280 83	10 980.167 14	4.738 912 12	6.912:491\$430	507.156 17
	1903-1904	17 645 688 12 10	41 020 950.20	11.114 815 76	6.514 266 02	7 927:853\$861	381.209.22
	1904-1905	23 594 682.17 05	47.790.217 47	11 975 700 52	8 716.405 30	9 577:718\$154	637.842 91
	1905-1906	35.879 039 02 08	60 439 796 57	15 295.241 93	10 959.739 84	10 360 068\$959	953.773.40
	1906-1907	33 414 843 05 05	89.682 306.35	16 706 785.64	10.413.846.02	7 863:620\$656	886 413.35
Corretores..	1907-1908	45.315 899 13 05	119 739.220 51	23 933 337.19	10.141 947 30	10 062:412\$571	1.382.512 03
	1901-1902	46 215 058 19 05	9 429 226.02	1.229 908 36	492 546 50	207:539\$895	19.639 40
	1902-1903	31 624 620 12 07	7.515 411 83	1 231 405 44	511 710 00	317:150\$720	25.683 91
	1903-1904	14 212.985 19.09	2.326 764 10	1 129.876 05	345 915 00	224:791\$515	52 738 10
	1904-1905	8.372 950 04 08	1 604 863 80	210.224 57	5 082 70	192:155\$000	—
	1905-1906	18 018.420 13.03	5 178 682 88	245 474 82	98.256 00	22:400\$000	89 204.43
	1906-1907	12 186 234 00 02	4 386.776 51	62 900 53	10 666 20	86:100\$150	6 244 34
	1907-1908	6 525 614 04.03	670.424 15	109 176 40	—	—	155 710.00

Quantidade de titulos negociados na Bolsa, de 1901 a 1908 QUANTITÉ DE TITRES NÉGOCIÉS À LA BOURSE, DE 1901 À 1908 TITOLOJKVANTO NEGOCIITAJ BORSON, DE 1901 ĜIS 1898

TITULOS TITRES Titoloj	1901 a 1902	1902 a 1903	1903 a 1904	1904 a 1905	1905 a 1906	1906 a 1907	1907 a 1908
Apólices:							
da União	67 220	56 378	44.080	41 143	59.107	39 286	37.272
dos Estados... ..	283	1.251	94.090	114.115	88 601	57.989	53 726
Municipaes	49 375	73.859	140 625	87 275	46 295	95.727	50.532
Inscrições de 3 % do Banco do Brazil.	19 463	17.396	6 784	5 191	3 899	—	—
Ações de:							
Bancos.	147 273	137.148	104 216	114.487	234 374	65.136	40.148
de estradas de ferro, transportes e navegação.	87.208	196 724	125.125	39.518	53 097	61 891	123.835
Comp ^{as} de ferro carris	15.411	15 105	17.066	29.078	8 831	5.799	12 697
de fiacao e tecidos	13.351	18 164	17.613	15.058	9.281	18 304	14.723
de seguros.....	1.512	12 220	10.703	8.458	5.822	8 065	6.779
diversos.....	105.555	67 911	101.262	116 720	194 001	236 221	163.665
Debentures e obrigações de diversas Companhias	97 786	182 742	87 891	61 887	47 950	46 323	83 864
Letras hypothecarias de credito real	50	1.271	572	631	1.662	1 054	921
Titulos:							
Vendidos a prazo.	15 000	30 880	21.000	28.800	94.013	23 850	37.004
Em leilão por alvará de Juizo.	48 454	49.014	31.113	10.178	25 201	32 796	22 217
Total.	667 941	860.063	802 140	672.539	872 134	692.441	647 383

(1) De Abril de um anno a Março do anno seguinte (2) £^s. (3) Francos. (4) Marcos. (5) Liras. (6) Réis fortes. (7) Dollars.

Cotações extremas e quantidade dos títulos da dívida publica interna negociados na Bolsa ⁽¹⁾
COTATIONS EXTRÊMES ET QUANTITÉ DES TITRES DE LA DETTE PUBLIQUE INTERNE NEGOCIÉS À LA BOURSE
EKSTREMAJ AKCEPTADOJ KAJ TITOLOJKVANTO DE L'INTERNA PUBLIKA ŜULDO NEGOCIITAJ BORSON

ESPECIFICAÇÕES				1901 — 1902	1902 — 1903	1903 — 1904	1904 — 1905	1905 — 1906	1906 — 1907	1907 — 1908		
SPÉCIFICATIONS — SPECIALIGOJ												
Apolices de juros papel . . .	Apolices geraes	5 %	miudas	minimo	700\$000	830\$000	915\$000	965\$000	960\$000	1:000\$000	960\$000	
				maximo	836\$000	960\$000	980\$000	1:005\$000	1:020\$000	1:050\$000	1:050\$000	
				quantidade (2)	—	—	—	—	—	—	—	
			de 1:000\$000	minimo	725\$000	835\$000	928\$000	970\$000	973:000	980\$000	980\$000	
				maximo	843\$000	969\$000	1:000\$000	1:015\$000	1:024\$000	1:033\$000	1:038\$000	
				quantidade	28.354	26.840	21.676	20.790	29.106	30.290	31.693	
		cautela	minimo	700\$000	—	978\$000 {	—	—	—	—		
			maximo	720\$000	—		—	—	—	—		
			quantidade (3)	—	—		2	—	—	—		
		4 %	miudas	minimo	—	760\$000 {	—	1:000\$000	—	—	—	
				maximo	—		—		—	—	—	—
				quantidade	—		—		3:800\$000	—	10:000\$000	—
	Emprestimo de 1895, apolices de 1:000\$000 juros 5 %		Ao portador	minimo	708\$000	844\$000	930\$000	965\$000	975\$000	1:003\$000	1:025\$000 }	
				maximo	835\$000	965\$000	990\$000	1:010\$000	1:018\$000	1:037\$000		
				quantidade	17.831	11.375	6.274	4.806	9.599	1.309		5
		Nominativas	minimo	725\$000	843\$000	925\$000	975\$000	972\$000	995\$000	—		
			maximo	840\$000	965\$000	992\$000	1:007\$000	1:020\$000	1:024\$000	—		
			quantidade	8.516	6.068	5.753	4.913	4.450	629	—		
	Emprestimo de 1897, apolices de 1:000\$000 juros 6 %	Ao portador	minimo	855\$000	960\$000	1:010\$000	1:000\$000	1:005\$000	—	—		
			maximo	962\$000	1:030.000	1:038\$000	1:042\$000	1:010\$000	—	—		
			quantidade	4.468	4.636	2.314	1.884	77	—	—		
		Nominativas	minimo	855\$000	965\$000	1:000\$000	1:004\$000	990\$000	1:000\$000	970\$000		
			maximo	967\$000	1:032\$000	1:040\$000	1:040\$000	1:035\$000	1:035\$000	1:030\$000		
			quantidade	7.112	6.507	4.190	4.267	4.529	3.200	3.377		
Emprestimo de 1923, apolices de 1:000\$000 ao portador juros 5 %		minimo	—	—	963\$000	960\$000	970\$000	1:000\$000	1:000\$000			
		maximo	—	—	1:000\$000	998\$000	1:020\$000	1:035\$000	1:045\$000			
		quantidade	—	—	2.822	3.651	10.876	3.600	1.974			
Apolices de juro ouro . . .	Emprestimo de 1868, apolices ao portador juros 6 % (em via de completo resgate)	de 500\$000	minimo	1:570\$000	1:550\$000	900\$000	927\$500	—	—	—		
			maximo	1:600\$000	1:780\$000	1:025\$000	1:040\$000	—	—	—		
			quantidade	27	6	54	24	—	—	—		
		de 1:000\$000	minimo	1:380\$000	1:550\$000	1:900\$000	1:850\$000	—	—	—		
			maximo	1:600\$000	2:000\$000	2:050\$000	2:100\$000	—	—	—		
			quantidade	211	171	489	65	—	—	—		
	Emprestimo de 1879, apolices ao portador juros 4 ½ % (em via de completo resgate)	de 500\$000	minimo	—	—	—	805\$000 {	—	—	—		
			maximo	—	—	—		—	—	—		
			quantidade	—	—	—		—	—	—		
		de 1:000\$000	minimo	—	1:650\$000 {	1:620\$000	1:610\$000	—	—	—		
			maximo	—		1:740\$000	1:660\$000	—	—	—		
			quantidade	—		10	21	21	—	—	—	
Emprestimo de 1889, apolices de 1:000\$000, 4 % ao portador (em via de completo resgate)		minimo	1:250\$000 {	—	—	—	—	—	—			
		maximo	2	—	—	—	—	—	—			
		quantidade	—	—	—	—	—	—	—			

(1) De Abril de um anno a Maio do anno seguinte. (2) O valor total dos titulos dessa especie foi em 1901—1902 de em 1906—1907 de 258:000\$000; em 1907—1908 de 223:200\$000. (3) O valor total dos titulos dessa especie foi em 1901—1902 de 67:300\$000

646:300\$000; em 1902—1903 de 760:000\$000; em 1903—1904 de 509:100\$000; em 1904—1905 de 733:300\$000; em 1905—1906 de 459:800\$000;

MOVIMENTO SOCIAL

MOUVEMENT SOCIAL — SOCIALA MOVADO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

I — Ensino publico primario estadual — Escolas ENSEIGNEMENT PUBLIC PRIMAIRE DÉPARTEMENTAL — ÉCOLES ŜTATA UNUAGRADA PUBLIKA INSTRUADO — LERNEJOJ

Séde das Escolas (Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (ÉTATS) Lernejsidejo (Ŝtatoj)	Escolas especiaes					Escolas comuns ⁽¹⁾			
	ÉCOLES SPÉCIALES — SPECIALAJ LERNEJOJ					ÉCOLES ORDINAIRES — ORDINARAJ LERNEJOJ			
	Escolas comple- mentares	Escolas- mo d e l o	Grupos escolares	Jardins da infancia	Total	Do sexo mas- culino	Do sexo feminino	Mixtas	Total
	Écoles complé- men- taires	Écoles- modèle	Groupes scolaires	Jardins d'enfants	Totalité	De garçons	De filles	Mixtes	Totalité
	Plenigaj lernejoj	Tipo- lernejoj	Lernejaj grupoj	Infanaj ĝardenoj	Tuteco	Viraj	Virinaj	Miksaj	Tuteco
Alagoas	—	—	2	—	2				220
Amazonas	2	—	—	—	2				213
Bahia.....	21	—	(2) 1	—	22	185	179	207	571
Ceará	—	—	1	—	1	73	75	166	314
Espirito Santo.....	—	1	1	—	2				95
Goyaz.....	—	—	—	—	—	28	28	26	82
Maranhão.....	—	1	3	—	4	52	48	33	133
Matto Grosso.	3	—	—	—	3				83
Minas Geraes	—	—	(3) 22	—	22	641	552	170	(4) 1.363
Pará	—	—	27	—	27	115	56	57	228
Parahyba.	—	1	—	—	1	49	47	3	99
Paraná	—	—	(5) —	1	1	69	38	132	239
Pernambuco	—	—	—	—	—	66	70	—	136
Piahy.....	—	—	—	—	—	40	39	22	101
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	115	86	188	389
Rio Grande do Norte..	—	—	—	—	—				52
Rio Grande do Sul..	—	—	—	—	—	450	132	562	1.144
Santa Catharina... .	—	—	—	—	—	49	42	53	144
S Paulo.....	—	(6) 1	(7) 80	1	82	517	442	163	(8) 1.122
Sergipe....	—	—	—	—	—	57	57	78	192

(1) Elementares e isoladas. (2) Anexo ao Instituto Normal. (3) Existem actualmente no Estado 37 grupos escolares. (4) As escolas isoladas são actualmente em numero de 1470 (5) Existem no Estado 6 grupos escolares, sem organização especial (1 em Castro, 2 em Curitiba, 1 na Lapa, 1 em Morretes e 1 em Palmeira). São simples reuniões de escolas em um mesmo predio, e por isso não figuram, neste quadro, entre as *escolas especiaes*. (6) *Escola Preliminar Caelano de Campos*, annexa á *Escola Normal* Em 29 de Abril de 1908 installou-se a *Escola Modelo Isolada*, tambem dependente da *Escola Normal* (7) Inclusive 4 *escolas reunidas*, com organização semelhante á dos grupos escolares. Estão funcionando este anno 80 grupos escolares (18 na Capital e 62 no interior do Estado) e 9 escolas reunidas, com organização semelhante á dos grupos. Aham-se em periodo de organização mais duas dessas escolas (em Cajurú e Mattão) Existem, além disso, 3 escolas reunidas sem organização especial (em Parnahyba, Santa Isabel e Socorro), as quaes figuram, por esse motivo, entre as *escolas comuns*. (8) O numero de escolas isoladas providas já se elevava a 1.256, em 31 de Março deste anno.

Resumo.....	Escolas especiaes.....	169
	Escolas isoladas.....	6 920
	Total.....	7.089

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

II — Ensino publico primario estadual — Matricula e frequencia ENSEIGNEMENT PUBLIC PRIMAIRE DÉPARTEMENTAL — MATRICULE ET FRÉQUENCE

ŠTATA UNUAGRADA PUBLIKA INSTRUADO — MATRIKULO KAJ OFTECO

Séde das Escolas (Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (ÉTATS) Lernejsidejo (Ŝtatoj)	Matricula			Frequencia		
	MATRICULE — MATRIKULO			FRÉQUENCE — OFTECO		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Garçons	Filles	Totalité	Garçons	Filles	Totalité
	Viroj	Virinoj	Tuteco	Viroj	Virinoj	Tuteco
Alagoas.	4.672	5 735	10 407	3.817	5 104	8.921
Amazonas	2 625	1 477	4 102	2.046	1.309	3.355
Bahia	15 080	13.040	28.120	10.052	9 183	19.235
Ceará	5.774	7.261	13.035	4.329	6 229	10 558
Espirito Santo.	2.160	1 215	3 375	1.517	1.012	2.529
Goyaz....	1.832	1 326	3 158	1.129	924	2 053
Maranhão	4 713	3 275	7 988	3.507	1.972	5.479
Matto Grosso	2 611	1 642	4 253	2.351	1 477	3.828
Minas Geraes	50 744	37.957	(1) 88 701	25.832	21 567	47.399
Pará	8 862	4.985	13.847	7.297	4.864	12.161
Parahyba	2 915	2 483	5.398	1 865	1.806	3.671
Paraná.....	5 711	4.950	10.661	4.226	4.090	8.316
Pernambuco	4.202	3.465	7.667	2.736	2.631	5.367
Piahyh.	2 916	2.199	5.115	2.090	1 854	3.944
Rio de Janeiro.	12.183	7 467	19.650	7.806	4 785	12 591
Rio Grande do Norte	1.669	1 422	3.091	1.430	1 374	2 804
Rio Grande do Sul	27.238	18.928	46 166	18 467	15 167	33.634
Santa Catharina	3.465	2 615	6 080	2.512	2 141	4 703
S Paulo	31 023	29.870	(2) 60 893	23 491	22.363	45.857
Sergipe	3.015	3 575	6 620	2.057	2 228	4 285
Total..	193 440	154.887	348.327	128 610	112 080	240 690

(1) Actualmente a matricula já se eleva a 93 557 alumnos (2) No total não estão incluídas as matriculas do Jardim da Infancia (179 alumnos), da Escola Modelo (484) e das 4 Escolas Reunidas (761): total 1 424 alumnos. Em 31 de Março a matricula dos grupos escolares e escolas reunidas e das escolas isoladas era de 68.111 alumnos.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

III — Ensino publico primario municipal ENSEIGNEMENT PUBLIC PRIMAIRE MUNICIPAL URBA UNUAGRADA PUBLIKA INSTRUAÐO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES Lernejoj	Matricula MATRICULE — MATRIKULO			Frequencia FRÉQUENCE — OFTECO		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
		Garçons	Filles	Totalité	Garçons	Filles	Totalité
		Viroj	Virinoj	Tuteco	Viroj	Virinoj	Tuteco
Bahia..	(¹) 227	5 464	5 821	11 285	3 595	3 945	7 540
Districto Federal... . .	(²) 284	21 159	23 634	44 793	12 517	14 979	27 496
Espirito Santo	43	907	656	1 563	587	476	1 063
Goyaz	47	1 008	825	1 833	669	615	1 284
Maranhão..	(³) 32	844	692	1 536	576	484	1 060
Minas Geraes..	448	13 452	3 885	17 337	7 937	2 480	10 417
Pará	125	2 289	1 233	3 522	1 819	1 034	2 853
Parahyba	55	1 097	815	1 912	754	584	1 338
Peruambuco	168	4 821	5 014	9 835	3 375	3 707	7 082
Rio Grande do Norte	59	1 029	951	1 980	751	737	1 488
Santa Catharina.	51	1 213	1 121	2 334	835	799	1 634
S Paulo	276	5 563	3 261	8 824	3 838	2 339	6 177
Total	1 815	58 846	47 908	106 754	37 253	32 179	69 432

(¹) Inclusive 1 grupo escolar do sexo masculino, em S. Salvador. O numero de escolas publicas elementares nessa Capital é de 110, todas mantidas pela Municipalidade. (²) Inclusive 9 escolas-modelo e um internato (Casa de S. José), cujas matriculas estão comprehendidas no total. (³) Inclusive 1 grupo escolar, em S. Luiz. Existem nessa Capital 12 escolas isoladas municipaes.

OBSERVAÇÃO — Sobre as escolas municipaes dos Estados que não figuram neste quadro são muito deficientes as informações até agora recebidas pela Directoria Geral de Estatistica.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

IV — Ensino primario particular ENSEIGNEMENT PRIMAIRE PRIVÉ PRIVATA UNUAGRADA INSTRUADO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES Lernejoj	Matricula MATRICULE — MATRIKULO			Frequencia FRÉQUENCE — OFTECO		
		Sexo masculino Garçons Viroj	Sexo feminino Filles Virinoj	Total Totalité Tuteco	Sexo masculino Garçons Viroj	Sexo feminino Filles Virinoj	Total Totalité Tuteco
Alagoás.....	49	1 375	1.473	2.848	987	1.051	2.038
Amazonas..	35	852	522	1.374	690	450	1.140
Bahia ...	187	4.021	3.862	7.883	2 693	2.667	5 360
Ceará....	67	1.681	1 551	3.232	1.245	1.179	2 424
Districto Federal.....	135	6.563	5.915	12.478	4.463	4.147	8 610
Espírito Santo.	35	812	609	1 421	622	460	1.082
Goyaz.....	33	594	549	1 143	416	396	812
Maranhão...	48	1.329	1.088	2.417	917	775	1 692
Matto Grosso ...	21	617	418	1 035	502	347	849
Minas Geraes.....	345	7 895	5 680	13 575	4.823	3.593	8.416
Pará.....	53	1 475	1 026	2.501	1.214	865	2.079
Parahyba	68	1 357	1.203	2 560	964	879	1.843
Paraná.	69	1.511	1 394	2.905	1.194	1.130	2 324
Pernambuco ..	82	2.045	1.592	3.637	1.472	1.183	2 655
Piahy... ..	45	1.451	1 188	2.639	1.132	954	2.086
Rio de Janeiro	96	2.971	2.152	5.123	1.991	1.493	3.484
Rio Grande do Norte.	41	1.316	1.214	2.530	1.166	1.089	2.255
Rio Grande do Sul ..	372	13.358	7.846	21.204	10.686	6 489	17.175
Santa Catharina.	181	2.987	2.758	5.745	2.141	2 057	4.198
S. Paulo.. ...	228	7.176	5 196	12.372	5.167	3.865	9 032
Sergipe ...	53	1.065	1 154	2.219	714	798	1 512
Total... ..	2 243	62 451	48 390	110 841	45.199	35.867	81.066

INSTRUÇÃO PRIMARIA

V — Ensino primario publico e particular ENSEIGNEMENT PRIMAIRE PUBLIC ET PRIVÉ PUBLIKA KAJ PRIVATA UNUAGRADA INSTRUADO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES Lernejoj	Matricula MATRICULE — MATRIKULO			Frequencia FRÉQUENCE — OFTECO		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
		Garçons	Filles	Totalité	Garçons	Filles	Totalité
		Viroj	Virinoj	Tuteco	Viroj	Virinoj	Tuteco
Alagoas (1).....	271	6.047	7.208	13.255	4.804	6.155	10.959
Amazonas (1).....	250	3.477	1.999	5.476	2.736	1.759	4.495
Bahia.....	1.007	24.565	22.723	47.288	16.340	15.795	32.135
Ceará (1).....	382	7.455	8.812	16.267	5.574	7.408	12.982
Districto Federal.....	419	27.722	29.549	57.271	16.980	19.126	36.106
Espirito Santo.....	175	3.879	2.480	6.359	2.726	1.948	4.674
Goyaz.....	162	3.434	2.700	6.134	2.214	1.935	4.149
Maranhão.....	217	6.886	5.055	11.941	5.000	3.231	8.231
Matto Grosso.....	107	3.228	2.060	5.288	2.853	1.824	4.677
Minas Geraes.....	2.178	72.091	47.522	119.613	38.592	27.640	66.232
Pará.....	433	12.626	7.244	19.870	10.330	6.763	17.093
Parahyba.....	223	5.369	4.501	9.870	3.583	3.269	6.852
Paraná (1).....	309	7.222	6.344	13.566	5.420	5.220	10.640
Pernambuco.....	386	11.068	10.071	21.139	7.583	7.521	15.104
Piahy.....	146	4.367	3.387	7.754	3.222	2.808	6.030
Rio de Janeiro (1).....	485	15.154	9.619	24.773	9.797	6.278	16.075
Rio Grande do Norte.....	152	4.014	3.587	7.601	3.347	3.200	6.547
Rio Grande do Sul (1).....	1.516	40.596	26.774	67.370	29.153	21.656	50.809
Santa Catharina.....	376	7.665	6.494	14.159	5.538	4.997	10.535
S. Paulo.....	1.708	43.762	38.327	(2) 82.089	32.499	28.567	61.066
Sergipe (1).....	245	4.110	4.729	8.839	2.771	3.026	5.797
Total.....	11.147	314.737	251.185	565.922	211.062	180.126	391.188

(1) Não comprehendidas as escolas municipaes, sobre as quaes são muito deficientes as informações até agora recebidas. (2) Não incluídas as matriculas do Jardim da Infancia, da Escola Modelo e das Escolas Reunidas (1.424 alumnos).

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

VI — Ensino publico secundario federal ENSEIGNEMENT PUBLIC SECONDAIRE FÉDÉRAL FEDERALA DUAGRADA PUBLIKA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO	Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
	Numero	Denominação	MATRICULE
	Nombre	Dénomination — Nomado	Matrikulo
Districto Federal (Rio de Janeiro).	2	Externato do Gymnasio Nacional . . .	306
		Internato do Gymnasio Nacional . . .	223
Somma			529

VII — Ensino publico secundario estadual ENSEIGNEMENT PUBLIC SECONDAIRE DÉPARTEMENTAL ŜTATA DUAGRADA PUBLIKA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ⁽¹⁾ ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Estados États — Ŝtatoj	Cidades Villes — Urboj	Numero Nombre Nombro	Denominação Dénomination — Nomado	MATRICULE Matrikulo
Alagoas	Maceió	I	Lyceo Alagcano	234
	Penedo	I	Lyceo de Penedo	145
Amazonas	Manáos	I	Gymnasio Amazonense	121
Bahia	S Salvador	I	Gymnasio da Bahia	179
Ceará	Fortaleza	I	Lyceo do Ceará	191
Espirito Santo	Victoria	I	Gymnasio Espirito-Santense	64
Goyaz	Goyaz	I	Lyceo Goyano ⁽²⁾	79
Maranhão	S Luiz	I	Lyceo Maranhense	104
Matto Grosso	Cuyabá	I	Lyceo Cuyabano	60
Minas Geraes	Barbacena	I	Internato do Gymnasio Mineiro	125
	Bello Horizonte	I	Externato do Gymnasio Mineiro	303
Pará	Belém	I	Gymnasio Paes de Carvalho	302
Parahyba	Parahyba	I	Lyceo Parahybano	88
Paraná	Castro	I	Instituto de Castro	48
	Curityba	I	Gymnasio Paranaense	72
Pernambuco	Recife	I	Gymnasio Pernambucano	244
Piauhý	Therézina	I	Lyceo Piauhyense	71
Rio de Janeiro	Campos	I	Lyceo de Humanidades	76
Rio Grande do Norte	Natal	I	Atheneo Norte-Rio-Grandense	103
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	I	Instituto Gymnasial Julio de Castilhos	156
	Campinas	I	Gymnasio de Campinas	99
S. Paulo	Ribeirão Preto	I	Gymnasio de Ribeirão Preto	47
	S. Paulo	I	Gymnasio de S Paulo	245
Sergipe	Aracajú	I	Atheneo Sergipense	57
Somma		24		3.233

(1) A' excepção do *Lyceo de Penedo*, do *Instituto de Castro* e do *Atheneo Sergipense*, acham-se equiparados ao Gymnasio Nacional todos os estabelecimentos constantes deste quadro. O *Atheneo Sergipense* já requereu equiparação e está sendo fiscalizado por 2 annos, de accôrdo com o artigo 366 do Codigo do Ensino (Decreto n. 3890, de 1 de Janeiro de 1901). (2) Além do *Lyceo Goyano*, com o curso integral de Sciencias e Lettras, mantém o Estado de Goyaz aulas secundárias avulsas em Arrayas, Bonfim, Catalão, Palma, Porto Nacional e Rio Verde.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

VIII — Ensino publico secundario municipal ENSEIGNEMENT PUBLIC SECONDAIRE MUNICIPAL URBA DUAGRADA PUBLIKA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Districto Federal e Estados District Fédéral et États Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Cidades Villes Urboj	Numero Nombre Nombro	Denominação Dénomination — Nomado	MATRICULE Matrikulo
Districto Federal.	Rio de Janeiro	1	Pedagogium	127
Pará.....	Belém	1	Instituto Civico-Juridico Paes de Carvalho.	77
Rio Grande do Sul. .	Rio Grande .	1	Gymnasio Municipal Lemos Junior (1) ...	65
Somma		3		269

IX — Ensino secundario particular ENSEIGNEMENT SECONDAIRE PRIVÉ PRIVATA DUAGRADA INSTRUADO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ			Matricula MATRICULE — MATRIKULO		
	Equiparadas	Não equiparadas	Total	Nas escolas equiparadas	Nas escolas não equiparadas	Total
	Équiparées	Non équiparées	Totalité	Aux écoles équiparées	Aux écoles non équiparées	Totalité
	Egaligitaj (2)	Ne-egaligitaj (2)	Tuteco	Ĉe l'egaligitaj lernejoj (2)	Ĉe la ne-egaligitaj lernejoj (2)	Tuteco
Alagoas.	—	5	5	—	458	458
Amazonas.....	—	4	4	—	329	329
Bahia.....	2	21	23	448	1 385	1 833
Ceará.....	1	14	15	67	925	992
Districto Federal	8	32	40	1 822	2 184	4 006
Espírito Santo.. . . .	—	5	5	—	375	375
Goyaz	—	3	3	—	268	268
Maranhão	—	8	8	—	534	534
Matto Grosso	1	5	6	108	278	386
Minas Geraes	11	38	49	1 458	2 395	3 853
Pará...	—	9	9	—	559	559
Parahyba	1	5	6	70	369	439
Paraná	—	5	5	—	368	368
Pernambuco	1	15	16	135	1 234	1 369
Plauhy.. . . .	—	5	5	—	367	367
Rio de Janeiro.	4	9	13	665	745	1 410
Rio Grande do Norte .	—	4	4	—	275	275
Rio Grande do Sul.	6	18	24	1 236	2 148	3 384
Santa Cathariua	1	8	9	230	675	905
S. Paulo	11	32	43	1 970	1 785	3 755
Sergipe	—	6	6	—	362	362
Somma...	47	251	298	8 209	18 018	26 227

(1) Requeiru equiparação ao Gymnasio Nacional e está sendo fiscalizado pelo praso de 2 annos, de accôrdo com o Codigo do Ensino. (2) Ao Gymnasio Nacional.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

X — Ensino secundario publico e particular ENSEIGNEMENT SECONDAIRE PUBLIC ET PRIVÉ PUBLIKA KAJ PRIVATA DUAGRADA INSTRUADO

Sede das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ			Matricula MATRICULE — MATRIKULO		
	Federaes (1) e equiparadas	Não equipa- radas	Total	Nas escolas federaes (1) e equiparadas	Nas escolas não equiparadas	Total
	Fédérales et équiparées	Non équi- parées	Totalité	Aux écoles fédérales et équiparées	Aux écoles non équiparées	Totalité
	Federalaj kaj egaligitaj	Ne-egaligitaj	Tuteco	Ĉe la federa- laj kaj ega- ligitaj lerne- joj	Ĉe la ne-ega- ligitaj lerne- joj	Tuteco
Alagoas	(2) 1	6	7	234	603	837
Amazonas	(3) 1	4	5	121	329	450
Bahia	(4) 3	(22) 21	24	627	1 385	2 012
Ceará	(5) 2	14	16	258	925	1 183
Districto Federal	(6) 10	33	43	2 351	2 311	4 662
Espirito Santo	(7) 1	5	6	64	375	439
Goyaz	(8) 1	(23) 3	4	79	268	347
Maranhão	(9) 1	8	9	104	534	638
Matto Grosso	(10) 2	5	7	188	278	466
Minas Geraes	(11) 13	(24) 38	51	1 886	2 395	4 281
Pará	(12) 1	10	11	302	636	938
Parahyba	(13) 2	5	7	158	369	527
Paraná	(14) 1	6	7	72	416	488
Pernambuco	(15) 2	15	17	379	1 234	1 613
Piahy	(16) 1	5	6	71	367	438
Rio de Janeiro	(17) 5	9	14	741	745	1 486
Rio Grande do Norte	(18) 1	4	5	103	275	378
Rio Grande do Sul	(19) 7	(25) 19	26	1 392	2 213	3 605
Santa Catharina	(20) 1	8	9	230	675	905
S Paulo	(21) 14	(26) 32	46	2 351	1 785	4 146
Sergipe	—	(27) 7	7	—	419	419
Somma	70	257	327	11 721	18 537	30 258

(1) Internato e Externato Gymnasio Nacional, com sede no Rio de Janeiro (Districto Federal). (2) Lyceo Alagoano (em Maceió). (3) Gymnasio Amazonense (em Manaus). (4) Gymnasio da Bahia, Gymnasio Carneiro Ribeiro e Gymnasio S. Salvador (em S. Salvador). (5) Lyceo do Ceará (na Fortaleza) e Collegio S. Luiz (em Quixadá). (6) Collegio Abilio, Collegio Alfredo Gomes, Collegio Diocesano S. José, Collegio Paula Freitas, Externato Aquino, Externato do Gymnasio Nacional, Externato Santo Ignacio, Gymnasio de S. Bento, Gymnasio Pio Americano e Internato do Gymnasio Nacional. (7) Gymnasio Espírito-Santense (na Victoria). (8) Lyceo Goyano (em Goyaz). (9) Lyceo Maranhense (em S. Luiz). (10) Lyceo Cuyabano e Lyceo Salesiano de S. Gonçalo (em Cuyabá). (11) Internato do Gymnasio Mineiro (em Barbacena); Externato do Gymnasio Mineiro (em Bello Horizonte); Collegio Diocesano (em Diamantina); Gymnasio (em Itajubá); Curso Annexo á Academia de Commercio e Gymnasio O. Granbery (em Juiz de Fôra); Gymnasio (em Lavras); Gymnasio (em Ouro Preto); Gymnasio Diocesano de S. José (em Pouso Alegre); Collegio Caraca (em Santa Barbara); Instituto de Humanidades S. Francisco de Assis (em S. João d'El-Rey); Collegio S. José (em Sylvestre Ferraz); Collegio Diocesano do Sagrado Coração de Jesus (em Uberaba). (12) Gymnasio Paes de Carvalho (em Belém). (13) Collegio Diocesano e Lyceo Parahybano (na Parahyba). (14) Gymnasio Paranaense (em Curitiba). (15) Collegio Salesiano do Sagrado Coração e Gymnasio Pernambucano (no Recife). (16) Lyceo Piahyense (em Therezina). (17) Lyceo de Humanidades (em Campos); Collegio Abilio e Collegio Salesiano de Santa Rosa (em Nictheroy); Collegio Anchieta (em Nova Friburgo); Collegio S. Vicente de Paulo (em Petropolis). (18) Atheneo Norte-Rio-Grandense (em Natal). (19) Gymnasio do Espírito Santo (em Jaguarão); Gymnasio Pelotense (em Pelotas); Gymnasio Anchieta, Gymnasio Gonzaga, Gymnasio Santa Maria e Instituto Gymnasial Juho de Castilhos (em Porto Alegre); Gymnasio de N. S. da Conceição (em S. Leopoldo). (20) Gymnasio de Santa Catharina (em Florianopolis). (21) Gymnasio de Campinas (em Campinas); Gymnasio Nogueira da Gama (em Jacarehy); Atheneo Jahense (em Jahú); Collegio Diocesano, Gymnasio Anglo-Brazileiro, Gymnasio de N. S. do Carmo, Gymnasio de S. Bento, Gymnasio de S. Paulo, Gymnasio Hydecoff, Gymnasio Macedo Soares, Instituto de Sciencias e Lettras e Instituto Sylvio de Almeida (em S. Paulo); Collegio S. Luiz (em Itú). (22) Requerer equiparação e está sendo fiscalizado o Gymnasio de N. S. da Victoria (em S. Salvador). (23) Não incluídas as seis aulas secundarias avulsas. (24) Requereram equiparação e estão sendo fiscalizados o Collegio Brazil (em Lambary), o Gymnasio Leopoldinense (em Leopoldina) e o Lyceo Municipal (em Muzambinho). (25) Requereram equiparação e estão sendo fiscalizados o Collegio de N. S. Auxiliadora (em Bagé) e o Gymnasio Municipal Lemos Junior (no Rio Grande). (26) Requereram equiparação e estão sendo fiscalizados o Collegio S. Joaquim (em Lorena) e o Collegio Santista do Coração de Jesus (em Santos). (27) Requerer equiparação e está sendo fiscalizado o Atheneo Sergipense (em Aracaju).

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

XI — Ensino pedagogico estadual ENSEIGNEMENT PÉDAGOGIQUE DÉPARTEMENTAL ŜTATA PEDAGOGIA INSTRUADO

Séde das Escolas		Escolas			Matricula		
SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		ÉCOLES — LERNEJOJ			MATRICULE — MATRIKULO		
Estados	Cidades e villas	Escolas Normaes	Outras escolas	Total	Nas Escolas Normaes	Nas outras escolas	Total
États — Ŝtatoj	Villes et villages	Écoles Normales	Autres écoles	Totalité	Dans les Écoles Normales	Dans les autres écoles	Totalité
	Urboj kaj urbetoj	Normalaj Lernejoj (1)	Aliaj lernejoj (2)	Tuteco	Ĉe la Normalaj Lernejoj	Ĉe l'aliaj lernejoj	Tuteco
Amazonas.....	Manáos....	I	(3) I	2	75	3	78
Bahia.....	S. Salvador . . .	(4) I	—	I	153	—	153
Ceará.....	Fortaleza.....	I	—	I	344	—	344
Espirito Santo. . .	Victoria	I	—	I	79	—	79
Goyaz.....	Goyaz.....	I	—	I	I	—	I
Maranhão.....	S Luiz.....	I	—	I	105	—	105
Minas Geraes.....	Bello Horizonte.....	I	—	I	(5) 110	—	110
Pará.....	Belém.....	I	—	I	165	—	165
Parahyba.....	Parahyba.	I	—	I	158	—	158
Paraná.....	Curityba.....	I	—	I	125	—	125
Pernambuco.....	Recife.. . . .	I	—	I	173	—	173
Rio de Janeiro.....	Campos.. . . .	I	—	I	74	—	74
	Nietheroy.....	I	—	I	141	—	141
Rio Grande do Sul....	Porto Alegre . . .	—	(6) I	I	—	63	63
	Santa Cruz.. . . .	—	(6) I	I	—	31	31
	Santa Maria	—	(6) I	I	—	57	57
	S João de Montenegro	—	(6) I	I	—	33	33
Santa Catharina.....	Florianopolis.....	I	—	I	49	—	49
S. Paulo.....	Campinas	—	(6) I	I	—	172	172
	Guaratinguetá... .	—	(6) I	I	—	200	200
	Itapetininga	—	(6) I	I	—	217	217
	Piracicaba.. . . .	—	(6) I	I	—	201	201
Sergipe.. . . .	S. Paulo	(7) I	(8) I	2	(9) 374	290	664
	Aracajú.....	I	—	I	64	—	64
Somma		16	10	26	2.190	1.267	3.457

(1) Propriamente ditas (2) Estabelecimentos cujos diplomas são validos para o exercicio do magisterio publico primario. (3) Curso normal do Instituto Benjamin Constant. (4) Denomina-se *Instituto Normal*. (5) Este anno a matricula é de 150 alumnas. (6) *Escolas Complementares*. (7) Tem dois cursos — matutino e vespertino. (8) *Escola Complementar*, annexa á Escola Normal do Estado. (9) No anno corrente a matricula é de 461 alumnos (156 no curso matutino e 305 no vespertino).

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

XII — Ensino pedagogico municipal ENSEIGNEMENT PÉDAGOGIQUE MUNICIPAL URBA PEDAGOGIA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Distrito Federal e Estados District Fédéral et États Federala Distriktoj kaj Ŝtatoj	Cidades Villes Urboj	Numero Nom- bre Nom- bro	Denominação Dénomination — Nomado	MATRI- CULE Matri- kulo
Distrito Federal....	Rio de Janeiro.. ...	1	Escola Normal (1)	(2) 569
Minas Geraes (3) ... {	Barbacena	1	Escola Normal	93
	Tres Pontas .. .	1	Escola Normal.. . . .	84
Somma.. . . .		3		746

XIII — Ensino pedagogico particular (4) ENSEIGNEMENT PÉDAGOGIQUE PRIVÉ PRIVATA PEDAGOGIA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Estados États Ŝtatoj	Cidades e villas Villes et villages Urboj kaj urbetoj	Numero Nom- bre Nom- bro	Denominação Dénomination — Nomado	MATRI- CULE Matri- kulo
Minas Geraes (5) . . . {	Barbacena.	1	Collegio da Immaculada Conceição.....	70
	Campanha	1	Collegio Nossa Senhora de São	39
	Diamantina.	1	Collegio Nossa Senhora das Dôres	64
	Lavras.	1	Collegio Lavrense	52
	Leopoldina... ..	1	Gymnasio Leopoldinense.....	54
	Marianna	1	Collegio da Providencia	53
	Oliveira	1	Collegio Nossa Senhora das Dôres..	58
	Ponte Nova	1	Collegio Maria Auxiliadora	98
	Pouso Alegre	1	Collegio da Visitação	84
	São João d'El-Rey . .	1	Collegio Nossa Senhora das Dôres	66
	Sylvestre Ferraz. . . .	1	Collegio Nossa Senhora da Conceição. ...	40
Rio de Janeiro.. .	Uberaba.	1	Collegio Nossa Senhora das Dôres. . . .	17
Rio Grande do Sul. {	Petropolis	1	Collegio Santa Isabel	30
	Porto Alegre.	1	Collegio Nossa Senhora do Bom Conselho (6)	40
	S João de Montenegro	1	Collegio dos Irmãos Maristas	53
Somma		15		818

(1) Tem dois cursos — diurno e nocturno (2) 373 no curso diurno e 196 no nocturno. (3) Só figuram no quadro as escolas municipais reconhecidas pelo Governo do Estado, isto é, aquellas cujos diplomas são validos para o preenchimento de cargos do magisterio estadual Até meiado de 1907 funcionou tambem com essa regalia a Escola Normal do municipio de Minas Novas, cuja equiparação foi suspensa por decreto de 3 de Julho (4) No quadro só figuram os estabelecimentos particulares, officialmente reconhecidos, que funcionavam em 1907. Além do ensino normal propriamente dito, proporcionam essas escolas instrucção secundaria e, em geral, tambem ensino primario No quadro apenas figuram as matriculas do curso normal (5) Está tambem equiparado á Escola Normal do Estado o *Lyceo Municipal de Muzambinho*, cujo curso normal se installou este anno com a matricula de 21 alumnos. (6) Mantido pela *Sociedade Litteraria e Beneficente S. Francisco de Assis*.

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

XIV — Ensino pedagogico publico e particular ENSEIGNEMENT PÉDAGOGIQUE PUBLIC ET PRIVÉ PUBLIKA KAJ PRIVATA PEDAGOGIA INSTRUADO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ			Matricula MATRICULE — MATRIKULO		
	Escolas Normaes	Outras escolas	Total	Nas Escolas Normaes	Nas outras escolas	Total
	Écoles Normales	Autres écoles	Totalité	Dans les Écoles Normales	Dans les autres écoles	TOTALITÉ
	Normalaj Lernejoj	Aliaj lernejoj	Tuteco	Ĉe la Nor- malaj Lernejoj	Ĉe l'alijaj lernejoj	Tuteco
Amazonas.	I	I	2	75	3	78
Bahia	I	—	I	153	—	153
Ceará	I	—	I	344	—	344
Districto Federal.. . . .	I	—	I	569	—	569
Espírito Santo.....	I	—	I	79	—	79
Goyaz.....	I	—	I	I	—	I
Maranhão.	I	—	I	105	—	105
Minas Geraes.....	(¹) 3	(²) 12	15	287	695	982
Pará.	I	—	I	165	—	165
Parahyba	I	—	I	158	—	158
Paraná.	I	—	I	125	—	125
Pernambuco....	I	—	I	173	—	173
Rio de Janeiro.	2	I	3	215	30	245
Rio Grande do Sul.....	—	6	6	—	277	277
Santa Catharina	I	—	I	49	—	49
S. Paulo	I	5	6	374	1.080	1.454
Sergipe....	I	—	I	64	—	64
Somma	19	25	44	2 936	2 085	5.021

(¹) Excluidas as escolas municipaes não equiparadas á do Estado. (²) Excluido o Lyceo Municipal de Muzambinho, cujo curso normal foi installado este anno.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

XV — Ensino artistico-liberal ENSEIGNEMENT ARTISTICO-LIBÉRAL ARTA-LIBERALA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNFJSIDEJO		Escolas ⁽¹⁾ ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Districto Federal e Estados	Cidades	Numero	Denominação	MATRI- CULE
District Fédéral et États	Villes	Nom- bre		
Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Urboj	Nom- bro	Dénomination — Nomado	matri- kulo

Ensino publico federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL — FEDERALA PUBLIKA INSTRUADO

Districto Federal..	Rio de Janeiro	2	Escola Nacional de Bellas-Artes . . .	68
			Instituto Nacional de Musica . . .	708

Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DÉPARTEMENTAL — ŜTATA PUBLIKA INSTRUADO

Maranhão	São Luiz.	1	Escola de Musica	92
Pará.	Belém.....	1	Instituto Carlos Gomes ⁽²⁾	162

Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ — PRIVATA INSTRUADO

Amazonas..	Manáos	1	Academia Amazonense de Bellas Artes. . .	233
Bahia.....	São Salvador.	1	Escola de Bellas-Artes ⁽³⁾ ⁽⁴⁾	74
Districto Federal....	Rio de Janeiro . . .	4	Conservatorio Livre de Musica . . .	85
			Escola de Musica....	55
			Escola Livre de Musica	30
			Gymnasio de Musica	51
Paraná	Curityba	1	Escola de Bellas-Artes..... . . . ⁽⁴⁾	237
S. Paulo.. . . .	S. Paulo.....	1	Conservatorio Dramatico-Musical. . . .	241
Somma.....		12		2.036

⁽¹⁾ Além dos estabelecimentos constantes deste quadro, varios outros, quer no Districto Federal, quer nos Estados, proporcionam ensino artistico, como complemento da instrucção litteraria propriamente dita, ou como base para o ensino de officios industriaes. Estes ultimos estabelecimentos figuram no quadro seguinte, relativo ao ensino artistico-industrial, e os outros nos quadros referentes á instrucção primaria e secundaria, devido á impossibilidade de separar as respectivas matriculas. ⁽²⁾ Supprimido em principio do anno corrente.

⁽³⁾ Funcionou muito irregularmente em 1907. ⁽⁴⁾ Por insufficiencia das informações recebidas figura no quadro a matricula total da Escola e não sómente a dos cursos especiaes de Bellas-Artes.

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

XVI — Ensino artistico-industrial ⁽¹⁾ ENSEIGNEMENT ARTISTICO-INDUSTRIEL ARTA-INDUSTRIA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ⁽²⁾ ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Districto Federal e Estados District Fédéral et États Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Cidades Villes Urboj	Numero Nom-bre Nom-bro	Denominação Dénomination — Nomado	MATRI- CULE Matri- kulo

Ensino publico federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL — FEDERALA PUBLIKA INSTRUADO

Districto Federal.....	Rio de Janeiro.... ..	2	Instituto Benjamin Constant.....	85
			Instituto dos Surdos-Mudos.....	36

Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DÉPARTEMENTAL — ŜTATA PUBLIKA INSTRUADO

Alagoas.....	Maceió.....	1	Lyceu de Artes e Officios	398
Amazonas.....	Manáos	1	Instituto Affonso Penna... ..	60
			Instituto Gentil Bittencourt	240
			Instituto Lauro Sodré	257
Pará	Belém.....	5	Instituto de Ourém.....	276
			Instituto do Outeiro.....	104
			Instituto do Prata.....	200

Ensino publico municipal

ENSEIGNEMENT PUBLIC MUNICIPAL — URBA PUBLIKA INSTRUADO

Districto Federal	Rio de Janeiro.....	3	Externato Profissional... ..	140
			Instituto Profissional Feminino.....	160
			Instituto Profissional Masculino.....	400
Rio Grande do Sul....	Porto Alegre	1	Escola Technica Profissional.....	83

Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ — PRIVATA INSTRUADO

Bahia	S. Salvador.....	3	Collegio de Orphãos S. Joaquim	80
			Lyceo de Artes e Officios.....	819
			Lyceo Salesiano do Salvador.....	110
Districto Federal ..	Rio de Janeiro.....	1	Lyceo de Artes e Officios.....	248
Pernambuco.....	Recife.....	1	Lyceo de Artes e Officios.	805
			Lyceo de Artes e Officios.....	99
Rio de Janeiro	Petropolis.....	1	Lyceo de Artes e Officios	130
			Asylo de Orphãos.....	464
	Campinas.....	2	Lyceo de Artes e Officios.	115
			Asylo de Orphãos.....	50
S. Paulo	Piracicaba.....	1	Asylo da Infancia Desvalida.....	154
	Santos.....	1	Lyceo de Artes e Officios.....	800
			Lyceo do Sagrado Coração de Jesus ⁽³⁾	620
	S. Paulo	4	Orphanato Christovão Colombo.	270
			Orphanato Sant'Anna	41
Somma.		28		7.244

(1) Quasi todos os estabelecimentos constantes d'este quadro ministram tambem o ensino primario e alguns ainda o secundario. (2) Devido á simultaneidade da frequencia, não foi possível, na maioria dos casos, separar a matricula dos cursos profissionaes propriamente ditos. (3) Em Santa Catharina existe um *Lyceo de Artes e Officios*, que não funcionou em 1907. Em 1906 a matricula d'esse estabelecimento foi de 74 alumnos. (4) Não incluindo 80 alumnos do Curso Commercial.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

XVII—Ensino agricola ⁽¹⁾ ENSEIGNEMENT AGRICOLE TER-KULTURA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ⁽²⁾ ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Estados États — Štatoj	Cidades Villes — Urboj	Numero Nom- bre Nom- bro	Denominação Dénomination — Nomado	MATRI- CULE Matri- kulo

Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DÉPARTEMENTAL — ŠTATA PUBLIKA INSTRUADO

S Paulo.	Piracicaba	1	Escola Agricola Luiz de Queiroz.	79
Bahia.	S Salvador.	1	Escola Agricola de S Bento	77

Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ — PRIVATA INSTRUADO

Rio Grande do Sul.	Pelotas	1	Lyceo de Agronomia e Veterinaria	10
Somma		3		166

XVIII—Ensino nautico

ENSEIGNEMENT NAUTIQUE MAR-VEŦURA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ⁽³⁾ ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Districto Federal e Estados District Fédéral et États Federala Distrikto kaj Štatoj	Cidades Villes — Urboj	Numero Nom- bre Nom- bro	Denominação Dénomination — Nomado	MATRI- CULE Matri- kulo
Districto Federal	Rio de Janeiro	1	Curso de Machinistas e Pilotos da Marinha Mercante ⁽⁴⁾	3
Pará.	Belém	1	Escola de Machinistas e Pilotos ⁽⁵⁾	14
Somma.		2		17

⁽¹⁾ Constam do quadro apenas as escolas agricolas propriamente ditas e não os estabelecimentos de ensino onde se ministram accessoriamente conhecimentos praticos de agricultura. Muitos Collegios, Lyceos e Gymnasios se acham nessas condições, especialmente os dirigidos pelos discipulos de D Bosco. Não se tratando, porém, de cursos agricolas regulares, não foi possivel separar do total dos alumnos os que recebem especialmente essa instrução profissional, e por isso a matricula dos referidos estabelecimentos figura, em geral, nos quadros de ensino primario e secundario. Também não figuram neste quadro *estações e postos*, que, embora constituindo verdadeiras escolas praticas de agricultura, não mantêm, entretanto, cursos propriamente ditos. ⁽²⁾ Por não haver funcionado em 1907 deixa de figurar no quadro a Escola Pratica de Agricultura do Piahy, fundada pela Sociedade Nacional de Agricultura e subvencionada pelo Governo Estadual ⁽³⁾ São federaes ambas as escolas constantes deste quadro. ⁽⁴⁾ Annexo á Escola Naval ⁽⁵⁾ Annexo ao Arsenal de Marinha

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

XIX — Ensino commercial ENSEIGNEMENT COMMERCIAL KOMERCA INSTRUADO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ⁽¹⁾ ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula
Districto Federal e Estados District, Fédéral et États Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Cidades	Numero	Denominação	MATRICULE
	Villes	Nom- bre	Dénomination — Nomado	Matri- kulo
	Urboj	Nom- bro		

Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DÉPARTEMENTAL, — ŜTATA PUBLIKA INSTRUADO

Paraná..... | Curityba.. | 1 | Instituto Commercial..... | 28

Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ, — PRIVATA INSTRUADO

Districto Federal ..	Rio de Janeiro.....	2	Academia de Commercio.....	139
			Instituto Commercial....	65
Minas Geraes.	Juiz de Fóra	1	Academia de Commercio.....	22
Pará...	Belém.....	1	Escola Pratica de Commercio	108
Paraná...	Ponta Grossa.	1	Instituto Commercial	60
S. Paulo.....	Santos.....	1	Academia de Commercio....	24
	S. Paulo.....	2	Curso Commercial do Lyceo do Sagrado Coração ⁽²⁾	80
			Escola de Commercio Alvares Penteado.	210
Somma		9		736

(1) Ultimamente a Associação do Lyceu de Artes e Officios da cidade de Campinas, Estado de S. Paulo, creou annexo ao mesmo Lyceo um curso commercial, modelando o respectivo programma pelo que é seguido na Escola de Commercio «Alvares Penteado», installada na Capital do Estado. Diversos outros estabelecimentos, tanto de ensino secundario, como de instrução profissional artistico-industrial, quer do Districto Federal, quer dos Estados, mantêm egualmente aulas especiaes destinadas a empregados do commercio e a pessoas que se preparam para o exercicio dessa profissão, sendo a sua matricula e frequencia bastante consideraveis; mas neste quadro figuram tão sómente os *cursoes commerciaes* que têm organização regular e aulas graduadas. (2) O curso commercial que funciona annexo ao Lyceo do Sagrado Coração é regular e graduado, como o dos estabelecimentos especiaes, e por isso figura aqui separado do curso artistico-industrial desse estabelecimento. O mesmo, porém, não se dá com as simples aulas de escripturação mercantil, que se mantêm, com regular frequencia, em muitos Lyceos de Artes e Officios, existentes, quer na Capital da Republica, quer em diversos Estados. As matriculas d'essas aulas estão, por isso, incluidas no quadro da pag. 189.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

XX — Ensino profissional publico e particular ENSEIGNEMENT PROFESSIONNEL PUBLIC ET PRIVÉ PUBLIKA KAJ PRIVATA PROFESIA INSTRUADO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) (SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ					Matricula MATRICULE — MATRIKULO				
	Fe- deraes Fé- dérales Fe- deralaj	Esta- duaes Dépar- temen- tales Ŝtataj	Muni- cipaes Munici- pales Urbaj	Parti- culares Pri- vées Pri- vataj	Total Totalité Tuteco	Nas es- colas fe- deraes Dans les écoles fédérales Ĉe la fe- deralaj lernejoj	Nas es- colas es- taduaes Dans les écoles départe- mentales Ĉe la ŝta- taj ler- nejoj	Nas es- colas mu- nicipaes Dans les écoles munici- pales Ĉe l'ur- baj ler- nejoj	Nas es- colas par- ticulares Dans les écoles privées Ĉe la pri- vataj ler- nejoj	Total Totalité Tuteco
Alagoás.. .. .	—	1	—	—	1	—	398	—	—	398
Amazonas.. .. .	—	3	—	1	4	—	138	—	233	371
Bahia.....	—	2	—	4	6	—	230	—	1.083	1.313
Ceará.....	—	1	—	—	1	—	344	—	—	344
Districto Federal.....	5	—	4	7	16	900	—	1.269	673	2 842
Espirito Santo.. .. .	—	1	—	—	1	—	79	—	—	79
Goyaz.....	—	1	—	—	1	—	1	—	—	1
Maranhão.....	—	2	—	—	2	—	197	—	—	197
Minas Geraes.. .. .	—	1	2	13	16	—	110	177	717	1.004
Pará	1	7	—	1	9	14	1.404	—	108	1.526
Parahyba.....	—	1	—	—	1	—	158	—	—	158
Paraná.....	—	2	—	2	4	—	153	—	297	450
Pernambuco.....	—	1	—	1	2	—	173	—	805	978
Rio de Janeiro.....	—	2	—	3	5	—	215	—	259	474
Rio Grande do Sul....	—	4	1	3	8	—	184	83	103	370
Santa Catharina .. .	—	1	—	—	1	—	49	—	—	49
S Paulo... .. .	—	7	—	(1) 11	18	—	1 533	—	3.069	4 602
Sergipe... .. .	—	1	—	—	1	—	64	—	—	64
Somma... .. .	6	38	7	46	97	914	5 430	1 529	7 347	15 220

(1) Um d'esses estabelecimentos — o *Lyceo do Sagrado Coração de Jesus* — figura em dois dos quadros parciais, por ser, ao mesmo tempo, de ensino commercial e artistico-industrial.

INSTRUÇÃO SUPERIOR

XXI — Ensino juridico ENSEIGNEMENT JURIDIQUE JURA INSTRUADO

Sede das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula MATRI- CULE MATRI- KULO
Distrito Federal e Estados District Fédéral et États Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Cidades Villes Urboj	Numero Nom- bre Nom- bro	Denominação Dénomination — Nomado	

Ensino publico federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL — FEDERALA PUBLIKA INSTRUADO

Pernambuco.	Recife	1	Faculdade de Direito.	635
S Paulo.	S Paulo	1	Faculdade de Direito	549

Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DÉPARTEMENTAL — ŠTATA PUBLIKA INSTRUADO

Ceará	Fortaleza	1	Faculdade Livre de Direito	132
Goyaz	Goyaz	1	Faculdade de Direito.	6
Pará.	Belém	1	Faculdade Livre de Direito.	63

Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ — PRIVATA INSTRUADO

Bahia	S Salvador	1	Faculdade Livre de Direito	171
Distrito Federal . .	Rio de Janeiro . .	2	Faculdade Livre de Direito.	370
Minas Geraes. . . .	Bello Horizonte . .	1	Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.	294
Rio Grande do Sul. .	Porto Alegre.	1	Faculdade Livre de Direito.	144
			Faculdade Livre de Direito.	87
Somma		10		2.451

XXII — Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico

ENSEIGNEMENT MÉDICO-CHIRURGICAL ET PHARMACEUTIQUE MEDICINA-ĤIRURGIA KAJ FARMACIA INSTRUADO

Sede das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula MATRI- CULE MATRI- KULO
Distrito Federal e Estados District Fédéral et États Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Cidades Villes Urboj	Numero Nom- bre Nom- bro	Denominação Dénomination — Nomado	

Ensino publico federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL — FEDERALA PUBLIKA INSTRUADO

Bahia.	S. Salvador.	1	Faculdade de Medicina	553
Distrito Federal. . .	Rio de Janeiro. . . .	1	Faculdade de Medicina	1.665

Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DÉPARTEMENTAL — ŠTATA PUBLIKA INSTRUADO

Minas Geraes	Ouro Preto	1	Escola de Pharmacia	185
Pará.	Belém.	1	Escola de Pharmacia	13

Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ — PRIVATA INSTRUADO

Distrito Federal . .	Rio de Janeiro	1	Escola Livre de Odontologia	22
Minas Geraes	Bello Horizonte	1	Escola Livre de Odontologia.	33
	Juiz de Fóra	1	Escola de Pharmacia e Odontologia (1)	44
Rio Grande do Sul . .	Porto Alegre	1	Faculdade de Medicina	150
S. Paulo.	S Paulo	1	Escola de Pharmacia, Odontologia e Obste- tricia.	240
Somma		9		2.905

(1) Annexa ao Instituto O' Granbery.

OBSERVAÇÃO — Das escolas constantes dos dous quadros acima sómente a Escola Livre de Odontologia de Bello Horizonte não é reconhecida pelo Governo Federal.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

XXIII — Ensino polytechnico ENSEIGNEMENT POLYTECHNIQUE POLITEKNIKA INSTRUADO

Séde das Escolas		Escolas ⁽¹⁾		Matricula	
SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		ÉCOLES — LERNEJOJ			
Distrito Federal e Estados	Cidades	Numero	Denominação		MATRICULE
District Fédéral et États	Villes	Nom-bre	Dénomination		Matrikulo
Federala Distrikto kaj Statoj	Urboj	Nom-bro	Nomado		

Ensino publico federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL — FEDERALA PUBLIKA INSTRUADO

Distrito Federal . . .	Rio de Janeiro . . .	I	Escola Polytechnica	124
Minas Geraes	Ouro Preto	I	Escola de Minas	23

Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DÉPARTEMENTAL — ŠTATA PUBLIKA INSTRUADO

S Paulo	S Paulo	I	Escola Polytechnica	160
-------------------	-------------------	---	-------------------------------	-----

Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ — PRIVATA INSTRUADO

Bahia.	S. Salvador	I	Escola Polytechnica	72
Pernambuco.	Recife	I	Escola Livre de Engenharia	45
Rio Grande do Sul.	Porto Alegre	I	Escola de Engenharia	49
Somma		6		473

XXIV — Ensino superior publico e particular

ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR PUBLIC ET PRIVÉ PUBLIKA KAJ PRIVATA SUPERA INSTRUADO

Séde das Escolas (Distrito Federal e Estados)	Escolas				Matricula			
	ÉCOLES — LERNEJOJ				MATRICULE — MATRIKULO			
	Federaes	Estaduaes	Particulares	Total	Nas Escolas Federaes	Nas Escolas Estaduaes	Nas Escolas Particulares	Total
	Fédérales	Départementales	Privées	Totalité	Dans les Écoles Fédérales	Dans les Écoles Départementales	Dans les Écoles Privées	Totalité
Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Federalaj	Ŝtataj	Privataj	Tuteco	Ĉe la Federalaj Lernejoj	Ĉe la Ŝtataj Lernejoj	Ĉe la Privataj Lernejoj	Tuteco
Bahia	1	—	2	3	553	—	243	796
Ceará	—	1	—	1	—	132	—	132
Distrito Federal. . .	2	—	3	5	1 789	—	686	2.475
Goyaz.	—	1	—	1	—	6	—	6
Minas Geraes	1	1	3	5	23	185	221	429
Pará.	—	2	—	2	—	76	—	76
Pernambuco.	1	—	1	2	635	—	45	680
Rio Grande do Sul . .	—	—	3	3	—	—	286	286
S Paulo.	1	1	1	3	549	160	240	949
Somma.	6	6	13	25	3.549	559	1.721	5.829

(1) A escola estadual e as tres particulares que figuram no quadro estão reconhecidas pelo Governo e equiparadas ás duas federaes.

INSTRUÇÃO MILITAR

XXV — Ensino regimental do Exercito ENSEIGNEMENT RÉGIMENTAIRE DE L'ARMÉE REGIMENTA INSTRUADO DE L'MILITISTARO

Séde das Escolas (Distrito Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES Lernejoj	Matricula MATRICULE Matrikulo	Séde das Escolas (Distrito Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Escolas ÉCOLES Lernejoj	Matricula MATRICULE Matrikulo
Alagoas	1	53	Pará	(6) 1	—
Amazonas	(1) 2	—	Paraná	4	172
Bahia	2	77	Pernambuco	(6) 4	94
Ceará	1	77	Rio Grande do Norte	1	45
Distrito Federal	(2) 15	527	Rio Grande do Sul	(7) 26	801
Maranhão	(3) 2	40	Santa Catharina	(8) 2	31
Matto Grosso	(4) 5	—	S Paulo	1	59
Minas Geraes	1	17	Sergipe	1	33
Escolas		69 (9)	Matricula		2.026 (10)

XXVI — Ensino secundario e profissional do Exercito ENSEIGNEMENT SECONDAIRE ET PROFESSIONNEL DE L'ARMÉE DUAGRA DA KAJ PROFESIA INSTRUADO DE L'MILITISTARO

Séde das Escolas SIÈGE DES ÉCOLES LERNEJSIDEJO		Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ		Matricula MATRICULE — MATRIKULO			
Distrito Federal e Estados District Fédéral et États Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Cidades Villes Urboj	Numero Nom-bre Nom-bro	Denominação Dénomination Nomado	Officiaes Officiers Oficiroj	Aspirantes Aspirants Kadetoj	Praças Soldats Soldatoj	Total Totalité Tuteco
Distrito Federal	Rio de Janeiro	3	Collegio Militar (11) Escola de Artilharia e Engenharia Escola de Estado Maior	— 54 15	— 27 —	— — —	639 81 15
Rio Grande do Sul	Porto Alegre.	1	Escola de Guerra	149	—	563	712
Somma		4 (12)					1.447

(1) Não funcionaram (2) Não funcionaram 2 escolas (3) Funcionou sómente uma das escolas.
(4) Não funcionaram 4 e 1 não informou (5) Não funcionou (6) Uma das escolas não informou (7) Das 26 escolas 5 não funcionaram e 1 não informou. (8) Uma das escolas não informou (9) Inclusive 4 que não informaram e 15 que deixaram de funcionar. (10) Matricula de 50 escolas (11) Embora incluído no quadro (pela conveniencia de não separar os estabelecimentos de ensino dependentes do Ministerio da Guerra), o Collegio Militar não proporciona *instrução militar* propriamente dita, mas sim primaria e secundaria, dando o titulo de agrimensor aos alumnos que terminam o curso. (12) Este anno começou a funcionar a Escola de Appli-
cação de Infantaria e Cavallaria, annexa á Escola de Guerra.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

XXVII — Ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros

ENSEIGNEMENT PRIMAIRE ET PROFESSIONNEL D'APPRENTIS-MARINS
UNUAGRADA KAJ PROFESIA INSTRUADO DE MARISTAJ LERNANTOJ

Séde das Escolas		Escolas		Matricula	
SIÈGE DES ÉCOLES — LERNEJSIDEJO		ÉCOLES — LERNEJOJ		MATRICULE — MATRIKULO	
Districto Federal e Estados	Cidades	Escolas-modelo	Escolas primarias	Alumnos alistados no anno	Effectivo no fim do anno
District Fédéral et États	Villes	Écoles-modèle	Écoles primaires	Élèves inscrits pendant l'année	Effectif à la fin de l'année
Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Urboj	Tipolernejoj	Unuagradaj lernejoj	Lernantoj enskribitaj dum la jaro	Kvanto je l'jaro
Alagoas.	Maceió.. . . .	—	I	104	121
Bahia	S Salvador	I	—	210	197
Ceará.. . . .	Fortaleza. . . .	—	I	69	121
Districto Federal. . . .	Rio de Janeiro	I	—	424	501
Maranhão....	S Luiz	—	I	31	40
Matto Grosso	Cuyabá.. . . .	—	I	9	32
Parahyba.....	Parahyba... . . .	—	I	139	124
Pernambuco	Recife.. . . .	—	I	236	187
Rio Grande do Sul	Rio Grande	I	—	67	88
Santa Catharina... . .	Florianopolis. . . .	—	I	32	113
Sergipe.... . . .	Aracajú	—	I	122	138
Somma		(1) 3	(2) 8	1.443	1.662

XXVIII — Ensino profissional de officiaes, aspirantes e praças

ENSEIGNEMENT PROFESSIONNEL D'OFFICIERS, D'ASPIRANTS ET DE SOLDATS
PROFESIA INSTRUADO DE OFICIROJ, KADETOJ KAJ SOLDATOJ

Séde das Escolas		Escolas		Matricula			
SIÈGE DES ÉCOLES		ÉCOLES — LERNEJOJ		MATRICULE — MATRIKULO			
Lernejsidejo	Numero	Denominação		Officiaes	Aspirantes	Praças	Total
	Nom-bro	Dénomination — Nomado		Officiers	Aspirants	Soldats	Totalité
	Nom-bro			Oficiroj	Kadetoj	Soldatoj	Tuteco
Districto Federal.. (Rio de Janeiro)	5	Escola Naval (3).....		—	132	—	132
		Escola de Artilharia (4)		19	—	15	34
		Escola de Defesa Submarina (5) ..		26	—	24	50
		Escola de Inferiores e Marinheiros Foguistas (6).....		—	—	45	45
		Escola de Timoneiros (7)....		—	—	15	15
Somma.....	5			45	132	99	276

(1) Em Outubro do anno corrente inaugurou-se mais uma Escola-Modelo, — a de Natal (Rio Grande do Norte).

(2) Além das 8 Escolas Primarias que funcionaram em 1907, estão fuccionando actualmente mais 6,—em Manáos (Amazonas), Belém (Pará), Parnahyba (Piauhy), Victoria (Espírito Santo), Paranaguá (Paraná) e Santos (S. Paulo). Está creada em Macahé (Rio de Janeiro) uma escola, ainda não inaugurada (3) Funciona na ilha das Enxadas, na bahia do Rio de Janeiro (4) Tem dois cursos, para officiaes e praças. Funcionou em 1907 a bordo do navio-escola *Tamandaré*. (5) Tem dois cursos, para officiaes e praças Funcionou em 1907 no Commando Geral das Torpedeiras, na ilha de Moçangüê (6) Funcionou em 1907 a bordo do navio-escola *Tamandaré*. (7) Funcionou em 1907 a bordo do navio-escola *Primeiro de Março*.

INSTRUÇÃO MILITAR

XXIX — Ensino militar — Escolas e matricula ENSEIGNEMENT MILITAIRE — ÉCOLES ET MATRICULE MILITA INSTRUADO — LERNEJOJ KAJ MATRIKULO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados)	Escolas				Matricula			
	ÉCOLES — LERNEJOJ				MATRICULE — MATRIKULO			
	Primarias	Secundarias	Profissionais	Total	Escolas primarias	Escolas secundarias	Escolas profissionais	Total
	Primaires	Secondaires	Professionnelles	Totalité	Écoles primaires	Écoles secondaires	Écoles professionnelles	Totalité
	Unuagradaĵ	Duagradaĵ	Profesiaĵ	Tuteco	Unuagradaĵ lernejoj	Duagradaĵ lernejoj	Profesiaĵ lernejoj	Tuteco
	(1)	(2)	(3)		(1)	(2)	(3)	
Alagoas	1	—	1	2	53	—	121	174
Amazonas	2	—	—	2	—	—	—	—
Bahia... ..	2	—	1	3	77	—	197	274
Ceará	1	—	1	2	77	—	121	198
Districto Federal...	15	1	8	24	527	639	873	2.039
Maranhão	2	—	1	3	40	—	40	80
Matto Grosso.	5	—	1	6	—	—	32	32
Minas Geraes	1	—	—	1	17	—	—	17
Pará	1	—	—	1	—	—	—	—
Parahyba... ..	—	—	1	1	—	—	124	124
Paraná.	4	—	—	4	172	—	—	172
Pernambuco.	4	—	1	5	94	—	187	281
Rio Grande do Norte. .	1	—	—	1	45	—	—	45
Rio Grande do Sul....	26	—	2	28	801	—	800	1 601
Santa Catharina.....	2	—	1	3	31	—	113	144
S. Paulo.	1	—	—	1	59	—	—	59
Sergipe... ..	1	—	1	2	33	—	138	171
Somma.....	69	1	19	89	2.026	639	2.746	5 411

(1) Escolas Regimentaes do Exercito (2) Collegio Militar (3) Escolas de Guerra, de Artilharia e Engenharia e do Estado-Maior, Escolas Naval, de Artilharia, de Defesa Submarina, de Inferiores e Marinheiros Foguistas, de Timoneiros e Escolas de Aprendizizes Marinheiros. Para evitar duplicatas, não figuram entre as escolas primarias as Escolas de Aprendizizes Marinheiros, embora tenham tambem ensino primario.

XXX — Ensino publico e particular — Escolas e matrícula

ENSEIGNEMENT PUBLIC ET PRIVÉ — ÉCOLES ET MATRICULE

PUBLIKA KAJ PRIVATA INSTRUADO — LERNEJOJ KAJ MATRIKULO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Discriminação das escolas e da matrícula segundo a administração dos estabelecimentos SPECIFICATION DES ÉCOLES ET DE LA MATRICULE SELON L'ADMINISTRATION DES ÉTABLISSEMENTS Diskriminado de l'ernejoj kaj matrikulo laŭ l'administrado de l'institutoj										Média da matrícula por escola MOYENNE DE LA MATRICULE PAR ÉCOLE Meznombro de l'matrikulo polernejo				
	Escolas ⁽¹⁾ ÉCOLES — LERNEJOJ					Matricula nas escolas MATRICULE DANS LES ÉCOLES — MATRIKULO ĈE L'LERNEJOJ									
	Federaes Fédérales — Federalaj		Estaduaes Départementales	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Federaes Fédérales — Federalaj		Estaduaes Départementales	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Federal Fédérale — Federala		Estadual Départementale	Municipal Municipale	Particular Privée
	Civis Civiles Civilaj	Militares Militaires Militaj	Ŝtataj	Urbaj	Privataj	Civis Civiles Civilaj	Militares Militaires Militaj	Ŝtataj	Urbaj	Privataj	Civil Civile Civila	Militar Militaire Milita ⁽²⁾	Ŝtata	Urba	Privata
Alagoas	—	2	225	—	49	—	174	11.184	—	3 306	—	87	50	—	67
Amazonas...	—	2	219	—	36	—	—	4 361	—	1.936	—	—	20	—	54
Bahia	1	3	596	227	193	553	274	28.529	11 285	11 042	553	91	48	50	57
Ceará	—	2	318	—	68	—	198	13.702	—	4 224	—	99	43	—	62
Districto Federal...	9	24	—	289	147	3 218	2 039	—	46.189	17 843	358	93	—	160	121
Espírito Santo...	—	—	99	43	35	—	—	3 518	1.563	1.796	—	—	36	36	51
Goyaz	—	—	85	47	33	—	—	3 244	1.833	1 411	—	—	38	39	43
Maranhão.	—	3	140	32	48	—	80	8.289	1.536	2.951	—	40	59	48	61
Matto Grosso.	—	6	87	—	21	—	32	4.333	—	1.421	—	32	50	—	68
Minas Geraes	1	1	1 389	450	363	23	17	89.424	17.514	18.366	23	17	64	39	51
Pará	1	1	265	126	54	14	—	15.629	3 599	3.168	14	—	59	29	59
Parahyba	—	1	102	55	68	—	124	5.644	1 912	2 999	—	124	55	35	44
Paraná.	—	4	244	—	71	—	172	10.934	—	3 570	—	43	45	—	50
Pernambuco	1	5	138	168	86	635	281	8 084	9.835	5.856	635	70	59	59	68
Piahy	—	—	102	—	45	—	—	5 186	—	3.006	—	—	51	—	67
Rio de Janeiro.....	—	—	392	—	99	—	—	19.941	—	6 792	—	—	51	—	69
Rio Grande do Norte.	—	1	53	59	41	—	45	3.194	1 980	2.805	—	45	60	34	68
Rio Grande do Sul	—	28	1.149	2	380	—	1.601	46.506	148	24 977	—	73	40	74	66
Santa Catharina	—	3	145	51	182	—	144	6.129	2 334	6.650	—	72	42	46	37
S Paulo...	1	1	1 215	276	245	549	59	64.401	8.824	19 436	549	59	53	32	79
Sergipe.	—	2	194	—	53	—	171	6 741	—	2.581	—	85	35	—	49
Somma	14	89	7.157	1 825	2 317	4 992	5.411	358.973	108 552	146 136	357	77	50	59	63

(1) Afim de evitar duplicatas, cada escola é contada n'este quadro uma só vez, mesmo quando figure em mais de um dos quadros parciaes. (2) As médias são calculadas em relação ás escolas informantes que funcçionaram em 1907.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

XXXI — Ensino publico e particular — Escolas e matricula

ENSEIGNEMENT PUBLIC ET PRIVÉ — ÉCOLES ET MATRICULE

PUBLIKA KAJ PRIVATA INSTRUADO — LERNEJOJ KAJ MATRIKULO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Statoj)	Discriminação das escolas e da matricula segundo a natureza do ensino SPECIFICATION DES ÉCOLES ET DE LA MATRICULE SELON LA NATURE DE L'ENSEIGNEMENT Diskriminado de l'ernejoj kaj matrikulo laŭ la naturo de l'instruado								Média da matricula por escola MOYENNE DE LA MATRICULE PAR ÉCOLE Meznombro de l'matrikulo poldernejo			
	Escolas ÉCOLES — LERNEJOJ				Matricula das escolas MATRICULE DES ÉCOLES Matrikulo de l'ernejoj				Pri- ma- ria	Se- cun- daria	Pro- fissi- onal	Super- rior
	Prima- rias	Secun- darias	Profi- sionaes	Super- iores	Prima- rias	Secun- darias	Profi- sionaes	Super- iores	Pri- mai- re	Se- con- dai- re	Pro- fessi- on- nelle	Super- érieure
	Primai- res	Secon- daires	Profes- sionnel- les	Supé- rieures	Primai- res	Secon- daires	Profes- sionnel- les	Supé- rieures				
	Unua- gradaĵ (1)	Dua- gradaĵ (2)	Profe- siaj (3)	Superaĵ	Unua- gradaĵ	Dua- gradaĵ	Profe- siaj	Superaĵ	Unua- grada	Dua- grada	Profe- sia	Supera
Alagoas.....	272	7	2	—	13.308	837	519	—	49	120	260	—
Amazonas.....	252	5	4	—	5.476	450	371	—	22	90	93	—
Bahia	1.009	24	7	3	47.365	2.012	1.510	796	47	84	216	265
Ceará.....	383	16	2	1	16.344	1.183	465	132	43	74	233	132
Distrito Federal.	434	44	24	5	57.798	5.301	3.715	2.475	134	120	155	495
Espírito Santo . .	175	6	1	—	6.359	439	79	—	36	73	79	—
Goyaz.....	162	4	1	1	6.134	347	1	6	38	87	1	6
Maranhão	219	9	3	—	11.981	638	237	—	55	71	79	—
Matto Grosso....	112	7	1	—	5.288	466	32	—	49	67	32	—
Minas Geraes	2.179	51	16	5	119.630	4.281	1.004	429	55	84	63	86
Pará.....	434	11	9	2	19.870	938	1.526	76	46	85	170	38
Parahyba	223	7	2	—	9.870	527	282	—	44	75	141	—
Paraná.....	313	7	4	—	13.738	488	450	—	44	70	113	—
Pernambuco.....	390	17	3	2	21.233	1.613	1.165	680	55	95	388	340
Piahy.	146	6	—	—	7.754	438	—	—	53	73	—	—
Rio de Janeiro	485	14	5	—	24.773	1.486	474	—	51	106	95	—
Rio Grande do Norte.	153	5	—	—	7.646	378	—	—	50	76	—	—
Rio Grande do Sul..	1.542	26	10	3	68.171	3.605	1.170	286	44	139	117	95
Santa Catharina.	378	9	2	—	14.190	905	162	—	38	101	81	—
S. Paulo..	1.709	46	18	3	83.572	4.146	4.602	949	49	90	256	316
Sergipe	246	7	2	—	8.872	419	202	—	36	60	101	—
Somma	11.216	328	116	25	569.372	30.897	17.966	5.829	51	94	155	233

(1) Estão incluídas as Escolas Regimentaes do Exército. (2) Está incluído o Collegio Militar. (3) Estão incluídas as Escolas de Aprendizes Marinheiros e as escolas especiaes do Exército e da Armada.

INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR

XXXII — Ensino publico e particular — Escolas e matricula ENSEIGNEMENT PUBLIC ET PRIVÉ — ÉCOLES ET MATRICULE PUBLIKA KAJ PRIVATA INSTRUADO — LERNEJOJ KAJ MATRIKULO

Séde das Escolas (Districto Federal e Estados) SIÈGE DES ÉCOLES (DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS) Lernejsidejo (Federala Distrikto kaj Ŝtatoj)	Numero total de escolas NOMBRE TOTAL D'ÉCOLES Tuta nombro da lernejoj (¹)	Numero total de alumnos NOMBRE TOTAL D'ÉLÈVES Tuta nombro da lernantoj	Média da matricula por escola MOYENNE DE LA MA- TRICULE PAR ÉCOLE Meznombro de l'ma- trikulo polernejo (²)
Alagoas	276	14.664	53
Amazonas	257	6.297	25
Bahia	1.020	51.683	51
Ceará	388	18.124	47
Districto Federal	469	69.289	148
Espirito Santo	177	6.877	39
Goyaz	165	6.488	39
Maranhão	223	12.856	58
Matto Grosso	114	5.786	53
Minas Geraes	2.204	125.344	57
Pará	447	22.410	50
Parahyba	226	10.679	47
Paraná	319	14.676	46
Pernambuco	398	24.691	62
Piauí	147	8.192	56
Rio de Janeiro	491	26.733	54
Rio Grande do Norte	154	8.024	52
Rio Grande do Sul	1.559	73.232	47
Santa Catharina	381	15.257	40
S. Paulo	1.738	93.269	54
Sergipe	249	9.493	38
Somma	11.402	624.064	55

(¹) Afim de evitar duplicatas, cada escola é contada n'este quadro uma só vez, mesmo quando contemplada em mais de um dos quadros parciaes. (²) As médias são calculadas em relação ao numero de escolas informantes que funcționaram em 1907.

Bibliothecas publicas e particulares
BIBLIOTHÈQUES PUBLIQUES ET PRIVÉES
PUBLIKAJ KAJ PRIVATAJ BIBLIOTEKOJ

Districto Federal e Estados DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Bibliothecas publicas BIBLIOTHÈQUES PUBLIQUES Publikaj bibliotekoj			Bibliothecas de repartições publicas BIBLIOTHÈQUES D'ÉTABLISSEMENTS PUBLICS Bibliotekoj de publikaj oficejoj			Bibliothecas de estabelecimentos de ensino BIBLIOTHÈQUES D'ÉTABLISSEMENTS D'ENSEIGNEMENT Bibliotekoj de edukejoj				Bibliothecas BIBLIOTHÈQUES — BIBLIOTEKOJ				Total TOTALITÉ Tuteco
	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	De Ordens e Associações religiosas e beneficentes	De Associações litterarias, scientificas e instructivas	De Clubs e sociedades recreativas	De outras corporações	
	Fédérales	Départementales	Municipales	Fédérales	Départementales	Municipales	Fédérales	Départementales	Municipales	Privées	D'Ordres et d'Associations religieuses et bienfaisantes	D'Associations littéraires, scientifiques et instructives	De Clubs et de sociétés récréatives	D'autres corporations	
	Federalaj	Ŝtataj	Urbaj	Federalaj	Ŝtataj	Urbaj	Federalaj	Ŝtataj	Urbaj	Privataj	De religiaj kaj bonfarantaj Ordenoj kaj Asocioj	De literaturaj, sciencaj kaj instruantaj Asocioj	De kluboj kaj amuzigaj Asocioj	De aliaj asocioj	
Alagoas.....	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	3	1	—	—	6
Amazonas.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Bahia.....	—	1	3	—	1	—	—	—	—	3	5	5	4	—	24
Ceará.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	1	—	5
Districto Federal.....	1	—	1	13	—	1	7	—	2	6	8	9	5	1	54
Espírito Santo.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	3
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	3	—	—	6
Maranhão.....	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	5
Matto Grosso.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	2
Minas Geraes.....	—	1	13	—	6	—	1	4	—	5	3	33	2	—	68
Pará.....	—	1	—	—	2	—	—	—	—	1	—	1	—	1	6
Parahyba.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Paraná.....	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	2	4	1	—	9
Pernambuco.....	—	1	2	—	—	—	1	2	—	4	7	17	4	1	39
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	1	4
Rio de Janeiro.....	—	—	8	—	2	—	—	—	—	—	1	3	—	—	14
Rio Grande do Norte.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
Rio Grande do Sul.....	—	1	4	—	2	—	1	—	—	6	5	5	4	—	28
Santa Catharina.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2	1	6	—	11
S. Paulo.....	—	1	9	—	5	—	1	10	—	9	12	38	4	—	89
Sergipe.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
Territorio do Acre.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Somma.....	1	14	42	15	18	2	12	21	2	37	51	128	33	4	380

OBSERVAÇÃO — Este quadro abrange as informações até agora colhidas pela Directoria Geral de Estatística.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

I — Frequencia dos principaes Museos do Brazil FRÉQUENCE DES PRINCIPAUX MUSÉES BRÉSILIENS OFTECO DE L'PRÉCIPAJ BRAZILAJ MUZEŲJ

Annos ANNÉES Jaroj	Numero de visitantes NOMBRE DE VISITEURS — NOMBRO DA VIZITINTOJ				
	Museo Goeldi	Museo Paulista	Museo Nacional	Museo Paranaense	Museo Julio de Castilhos
	Musée Goeldi	Musée Paulista	Musée National	Musée Paranaense	Musée Julio de Castilhos
	Muzeo Goeldi (1)	Muzeo Paŭlista (2)	Naciamuzeo (3)	Muzeo Paranaense (4)	Muzeo Julio de Castilhos (5)
1894.....	—	—	11.308	—	—
1895.....	—	—	14.793	—	—
1896.....	—	40 000	15.641	—	—
1897.....	75.671	32.315	16 994	—	—
1898.....	85.172	32 965	—	—	—
1899...	79 167	32 063	—	—	—
1900..	91.434	28.484	23.318	—	—
1901... ..	88.008	26.672	17.751	—	—
1902.. , ..	93 018	21 538	18 804	4.080	—
1903.	80 189	34.813	12 514	9 600	—
1904... ..	92.637	37 781	25 584	9.170	905
1905.. . . .	94 224	48.758	26 194	9 762	819
1906.....	116.159	44 619	33 458	10.767	225
1907.....	124 670	40 660	36 573	11.314	312
Somma.	1.020.349	420.668	252 932	54 693	2.261

II — Frequencia média annual FRÉQUENCE MOYENNE ANNUELLE JARMEZA OFTECO

Museos MUSÉES — MUZEŲJ	Frequencia média annual FRÉQUENCE MOYENNE ANNUELLE Jarmeza ofteco	
	Em todo o periodo	No ultimo quatriennio
	Pendant toute la période	Pendant le dernier quatriennium
	Dum la tuta periodo	Dum la lasta kvarjaro
Museo Goeldi.....	92 759	106.923
Museo Paulista.....	35 056	42.955
Museo Nacional.....	22 598 (6)	30 452
Museo Paranaense.....	9 116	10.253
Museo Julio de Castilhos	—	565

(1) Em Belém (Estado do Pará). (2) Em S. Paulo (Estado de S. Paulo). (3) No Rio de Janeiro (Districto Federal). (4) Em Curityba (Estado do Paraná). (5) Em Porto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul) (6) A média é calculada em relação ao periodo em que o Museo esteve exposto ao publico

OBSERVAÇÃO — A Directoria Geral de Estatistica tem noticia da existencia de mais um museo de Historia Natural — o *Museo Anchieta*, fundado em 1902, em Curityba (Estado do Paraná), pelo Padre José Venancio de Mello, que ainda hoje o dirige.

MUSEOS

III — Frequencia mensal do Museo Nacional de 1894 a 1907 (*) FRÉQUENCE MENSUELLE DU MUSÉE NATIONAL DE 1894 À 1907 MONATA OFTEÇO DE L'NACIA MUZEÓ DE 1894 ÇIS 1907

Annos	MEZES												Total
	MOIS — MONATOJ												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	AN-NEES	Janvier	Février	Mars	Avril	Mai	Juin	Juillet	Août	Septembre	Octobre	Novembre	Décembre
Jaroj	Januario	Februaro	Marto	Aprilo	Majo	Junio	Julio	Aŭgusto	Sep-tembro	Okto-bro	Novem-bro	Decem-bro	Tuteco
1894	634	500	378	693	666	646	1 909	1 109	1 592	1 130	1.156	895	11.308
1895	619	761	752	587	1.143	1.612	1 564	2.190	1.874	1.444	1.160	1.087	14.793
1896	485	554	871	691	1 402	1.189	2 018	2 779	1.691	1 441	1.379	1 141	15 641
1897	1.585	851	1 060	1 073	1.391	1 221	1 618	2.157	1.863	1.755	1 134	1.286	16 994
1900	—	—	—	—	—	4.858	4 281	3 457	4.374	2 116	2.256	1 976	23 318
1901	893	669	1 228	1 021	1.544	2.539	1 200	1.964	2 119	1.703	1.834	1.037	17 751
1902	1.244	735	1.066	1.340	1.932	1 226	2.066	1 996	1 731	1.871	2 032	1 565	18 804
1903	1.527	936	2.048	1.619	680	—	—	—	—	1 273	2.522	1 909	12.514
1904	2 067	1.410	2.060	2 037	2.456	2 703	3.007	1 752	2 448	2 449	1 768	1.427	25.584
1905	2.020	1.613	1 344	2 135	2 520	2.578	3.212	2 088	1 974	2.594	1.783	2.333	26.194
1906	1 950	1 260	1 882	3 523	3.134	2.818	3.943	3 777	3 344	2 812	2.699	2.316	33 458
1907	2 288	1 975	3 007	2 869	3 853	3.723	3 100	3 686	3 928	2.741	2 691	2.712	36 573
Somma	15 312	11 264	15 696	17.588	20 721	25.113	27 918	26.955	26.938	23.329	22 414	19.648	252 932
Média	1.392	1 024	1.427	1 599	1.884	2 283	2.538	2.450	2.449	1.944	1.868	1.640	22.598

IV—Frequencia mensal do Museo Gœldi de 1897 a 1907 FRÉQUENCE MENSUELLE DU MUSÉE GŒLDI DE 1897 À 1907 MONATA OFTEÇO DE L'MUZEÓ GŒLDI DE 1897 ÇIS 1907

Annos	MEZES												Total
	MOIS — MONATOJ												
	Janeiro	Fe- vereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro	
	AN- NEES	Janvier	Février	Mars	Avril	Mai	Juin	Juillet	Août	Sep- tembre	Octo- bre	Novem- bre	
Jaroj	Januario	Fe- bruaro	Marto	Aprilo	Majo	Junio	Julio	Aŭ- gusto	Sep- tembro	Okto- bro	Novem- bro	Decem- bro	Tuteco
1897	4 861	5.548	7 673	9.233	9.714	6 325	3 217	6.940	5.062	7 267	3.757	6.074	75 671
1898	8.808	5 870	6.929	8 006	8 382	10 129	7.214	5 983	6.153	6.280	6 236	5.182	85.172
1899	5 160	6.952	8 840	7.063	6.529	8.698	6 092	7 680	6.198	6 283	5 789	3 883	79 167
1900	4.679	4.742	7 926	6 335	12 906	7 457	8 197	8 396	9 909	7.360	7 834	5.693	91.434
1901	7 485	10.049	10.872	5.896	8.059	7.597	6.693	6.314	8 054	4 928	5.466	6.595	88.008
1902	4.937	6 746	8.542	7 827	8 288	9.357	8 331	10 009	9.969	4.864	7.686	6.462	93.018
1903	6.007	3.659	7.120	6 461	7.607	6 203	6.795	8.676	6 566	6 247	8 046	6 802	80.189
1904	7 797	6.811	9 548	3 992	9 888	7.561	11.173	7.596	7 589	7 083	6.915	6 684	92 637
1905	1 995	4 992	6.420	9.494	7.279	9 769	10.822	8 576	7.506	7.773	7.799	11.799	94.224
1906	15 282	9.557	8.495	9.065	11.531	8 362	10 668	9.178	10 370	6.423	7.865	9 363	116.159
1907	7.657	6 497	10.444	9.595	11.685	13 787	10 795	12 468	11.660	9.327	9 630	11.125	124 670
Somma	74 668	71.423	92 809	82.967	101 868	95.245	89 997	91 816	89 036	73.835	77 023	79.662	1.020.349
Média	6.788	6.493	8 437	7.542	9 261	8 659	8 182	8.347	8 094	6 712	7.002	7.242	92.759

(*) Em 1898 e 1899 não estiveram expostas ao publico as collecções do Museo. O estabelecimento foi, porém, visitado por cerca de 1.000 pessoas, com licença especial do Director. Em 1900, só de Junho em diante estiveram as collecções expostas ao publico. Em 1903 não foram permittidas as visitas desde 11 de Maio até 17 de Outubro.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

V—Frequencia mensal do Museo Paulista em 1906 e 1907 FRÉQUENCE MENSUELLE DU MUSÉE PAULISTA EN 1906 ET 1907 MONATA OFTECO DE L'MÚZEO PAULISTA JE LA JAROJ 1906 KAJ 1907

Annos	MEZES												Total	
	MOIS — MONATOJ													
	Janeiro	Fe- vereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro		TO- TALITÉ
	Janvier	Février	Mars	Avril	Mai	Juin	Juillet	Août	Sep- tembre	Octo- bre	Novem- bre	Décem- bre		
Jaroj	Ja- unaro	Fe- bruaro	Marto	Aprilo	Majo	Junio	Julio	Aũ- gusto	Sep- tembro	Oktob- ro	Novem- bro	Decem- bro	Tuteco	
1906	3.083	2.129	4.052	3 236	2.435	5 087	3 699	2 514	4.094	8.983	2 208	3.098	44.618	
1907	3 139	3 590	3 614	2.718	3 005	2 690	2 699	2.617	3 334	2.385	2 477	8.394	40.662	
Somma	6.222	5 719	7.666	5.954	5 440	7 777	6 398	5 131	7 428	11.368	4.685	11.492	85 280	
Média	3.111	2.860	3 833	2 977	2.720	3.889	3.199	2 566	3 714	5.684	2 343	5.746	42 640	

VI—Collecções existentes no Museo Nacional ⁽¹⁾ COLLECTIONS EXISTANTES AU MUSÉE NATIONAL KOLEKTOJ EKZISTANTAJ ĈE L'NACIAMUZEO

Secções	Especies	Indivíduos
SECTIONS — SEKCIOJ	ESPÈCES — SPECIOJ	INDIVIDUS — INDIVIDUOJ
Zoologia.	17.502	—
Botanica.	—	47 814
Mineralogia, Geologia e Paleontologia.	—	9 812
Anthropologia, Ethnographia e Archeologia.	—	9 815

VII—Collecções existentes no Museo Gœldi COLLECTIONS EXISTANTES AU MUSÉE GŒLDI KOLEKTOJ EKZISTANTAJ ĈE L'GŒLDIMUZEO

Secções	Especies	Indivíduos
SECTIONS — SEKCIOJ	ESPÈCES — SPECIOJ	INDIVIDUS — INDIVIDUOJ
Zoologia.	3.464	10 440
Botanica.	2.325	4.416
Ethnographia.	400	1.310
Geologia.	798	2.100

VIII—Collecções existentes no Museo Paulista COLLECTIONS EXISTANTES AU MUSÉE PAULISTA KOLEKTOJ EKZISTANTAJ ĈE L'MUZEO PAULISTA

Secções	Numero de exemplares adquiridos			Total
	NOMBRE D'EXEMPLAIRES ACQUIS — NOMBRO DA EKZEMPLEROJ AKIRITAJ			
	Por compra	Por permuta	Por doação	
	Par achat	Par permutation	Par donation	
SECTIONS — SEKCIOJ	Per aĉetado	Per intersaĝo	Per dono	Tuteco
Zoologia	58.865	1.830	305	61.000
Botanica.	1.100	—	—	1.100
Mineralogia	1 500	—	—	1.500
Archeologia	3.150	332	18	3.500
Paleontologia.	3 200	780	20	4 000
Historia.	960	20	20	1 000
Numismatica.. ...	6.868	143	143	7 154

(1) A Directoria do Museo declarou não poder informar o numero de individuos da Secção Zoologica e o numero de especies das outras tres Secções.

MUSEOS

IX — Collecções existentes no Museo Naval COLLECTIONS EXISTANTES AU MUSÉE NAVAL KOLEKTOJ EKZISTANTAJ ĈE L'ŜIPMUZEŬ

Secções SECTIONS — SEKCIOJ	Numero de exemplares NOMBRE D'EXEMPLAIRES Nombro da ekzempleroj
1 ^a — Quadros a oleo.	40
2 ^a — Retratos a oleo, photographias de navios, de Ministros da Marinha, de marinheiros e de homens illustres	107
3 ^a — Modelos e meios modelos de navios.	79
4 ^a — Bandeiras e estandartes.	13
5 ^a — Artilharia, projectis, couraças e torpedos.	120
6 ^a — Armamento portatil: espingardas, lanças, espadas, chuços, etc.	58
7 ^a — Reliquias de navios, objectos indigenas e de pescaria, projectos, etc.	89
8 ^a — Medalhas.	76
Somma	582

X — Paineis a oleo existentes na Escola Nacional de Bellas-Artes TABLEAUX À L'HUILE EXISTANT À L'ÉCOLE NATIONALE DES BEAUX-ARTS PENTRAĴOJ JE OLĖO EKZISTANTAJ ĈE L'NACIA LERNEJO DE BELARTOJ

Nacionalidade dos artistas NATIONALITÉ DES ARTISTES Nacieco de l'ar- tistoj	Numero e superficie dos paineis NOMBRE ET SUPERFICIE DES TABLEAUX Nombro kaj surfaco de l'pentraĵoj										Pinturas muraes PEINTU- RES MURALES Muraj pentraĵoj	Total TO- TALITÉ Tuteco	
	Superficie de mais de Superficie au dessus de — Surfaco de pli ol										de menos de au des- sous de de malpli ol 0m ² ,10		
	20m ²	10m ²	5m ²	3m ²	2m ²	1m ²	0m ² ,50	0m ² ,30	0m ² ,20	0m ² ,10			
Brazileira.....	2	1	14	16	10	31	27	23	14	18	24	2	182
Portuguesa.. . . .	—	—	—	—	—	1	3	7	5	7	—	—	23
Franceza.....	—	2	2	4	12	10	16	6	11	16	1	1	81
Hespanhola.....	—	—	1	2	2	—	2	4	1	—	1	—	13
Italiana.	—	1	2	9	16	26	44	26	13	22	6	—	165
Ingleza	—	—	—	—	2	1	1	3	2	2	—	—	11
Allema.....	—	—	1	1	—	2	2	—	1	—	—	—	7
Fiamenga.....	—	—	1	3	5	8	10	8	3	—	3	—	41
Oriental.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Não especificada..	—	—	2	1	5	19	11	18	22	22	11	—	111
Somma... ..	2	4	23	37	52	98	116	95	72	87	46	3	635

I — Exposições Geraes da Escola Nacional de Bellas Artes, realizadas de 1894 a 1907 — Artistas concurrentes
EXPOSITIONS GÉNÉRALES DE L'ÉCOLE NATIONALE DES BEAUX-ARTS, RÉALISÉES DE 1894 À 1907 — ARTISTES CONCURRENTS
GENERALAJ EKSPOZICIOJ DE L'ACIA LERNEJO DE BELARTOJ, EŖEKTIVIGITAJ DE 1894 ĜIS 1907 — ARTISTOJ KONKURSINTAJ

Annos ANNÉES Jaroj	Numero total de expositores NOMBRE TOTAL D'EXPOSANTS Tuta nombro da ekspoziciistoj	Discriminação SPÉCIFICATION DES EXPOSANTS					dos expositores SPECIALIGO DE L'EKSPOZICISTOJ										
		Segundo o sexo SELON LE SEXE — LAŬ LA SEKSO		Segundo a SELON LA NATIONALITÉ			nacionalidade LAŬ LA NACIECO										
		Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Brazileiros Brésiliens Brazilaj	Portuguezes Portugais Portugalaj	Francezes Français Francoj	Hespanhóes Espagnols Hispanoj	Italianos Italiens Italaj	Inglezes Anglais Angloj	Allemaes Germains Germanoj	Hollandezes Hollandais Holandoj	Dinamarquezes Danois Danoj	Belgas Belges Belgoj	Suissos Suisses Svisoj	Russos Russes Rusoj	Argentinos Argentins Argentinoj	Chinezes Chinois Ĥinoj
1894.....	46	43	3	31	4	1	2	6	—	1	—	—	1	—	—	—	—
1895.....	37	31	6	23	3	4	1	5	—	—	—	—	—	—	1	—	—
1896.....	38	31	7	29	1	2	1	2	—	2	—	—	—	—	—	1	—
1897.....	28	23	5	17	2	—	1	7	—	—	—	—	1	—	—	—	—
1898.....	55	45	10	43	2	1	2	5	—	1	—	—	—	—	—	1	—
1899.....	43	30	13	36	—	1	—	4	—	2	—	—	—	—	—	—	—
1900.....	55	35	20	46	—	—	2	4	1	1	—	—	—	1	—	—	—
1901.....	63	45	18	44	1	4	3	9	—	1	—	—	1	—	—	—	—
1902.....	59	44	15	41	3	3	1	6	1	2	1	—	—	1	—	—	—
1903.....	56	42	14	41	1	7	2	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1904.....	58	44	14	41	1	5	2	6	—	2	—	—	—	—	—	—	1
1905.....	70	50	20	50	—	6	2	6	—	5	—	1	—	—	—	—	—
1906.....	80	59	21	50	5	14	2	5	—	3	—	1	—	—	—	—	—
1907.....	98	66	32	73	5	7	4	2	—	3	—	1	1	1	—	—	1
Somma.....	786	588	198	565	28	55	25	72	2	23	1	3	4	3	1	2	2

II — Exposições Geraes da Escola Nacional de Bellas Artes, realizadas de 1894 a 1907 — Trabalhos expostos
EXPOSITIONS GÉNÉRALES DE L'ÉCOLE NATIONALE DES BEAUX-ARTS, RÉALISÉES DE 1894 À 1907 — TRAVAUX EXPOSÉS
GENERALAJ EKSPOZICIOJ DE L'ACIA LERNEJO DE BELARTOJ, EŖEKTIVIGITAJ DE 1894 ĜIS 1907 — LABOROJ EKSPOZICITAJ

Annos ANNÉES Jaroj	Numero total de trabalhos expostos NOMBRE TOTAL DES TRAVAUX EXPOSÉS Tuta nombro da laboroj ekspoziciitaj	Trabalhos expostos TRAVAUX EXPOSÉS D'APRÈS LA NATIONALITÉ DES EXPOSANTS					segundo a nacionalidade dos expositores EKSPOZICITAJ LABOROJ, LAŬ LA NACIECO DE L'EKSPOZICISTOJ								
		Brazileiros Brésiliens Brazilaj	Portuguezes Portugais Portugalaj	Francezes Français Francoj	Hespanhóes Espagnols Hispanoj	Italianos Italiens Italaj	Inglezes Anglais Angloj	Allemaes Germains Germanoj	Hollandezes Hollandais Holandoj	Dinamarquezes Danois Danoj	Belgas Belges Belgoj	Suissos Suisses Svisoj	Russos Russes Rusoj	Argentinos Argentins Argentinoj	Chinezes Chinois Ĥinoj
1894.....	379	287	23	1	26	31	—	10	—	—	1	—	1	—	—
1895.....	206	140	25	12	10	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1896.....	172	141	1	7	6	10	—	5	—	—	—	—	—	2	—
1897.....	102	59	4	—	2	36	—	—	—	—	1	—	—	—	—
1898.....	276	210	30	14	5	12	—	4	—	—	—	—	—	1	—
1899.....	188	157	—	12	—	17	—	2	—	—	—	—	—	—	—
1900.....	224	158	—	—	23	25	9	6	—	—	—	3	—	—	—
1901.....	278	184	4	15	25	41	—	7	—	—	2	—	—	—	—
1902.....	340	205	63	16	9	33	2	8	2	—	—	2	—	—	—
1903.....	237	185	1	23	11	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1904.....	259	186	15	27	7	13	—	10	—	—	—	—	—	—	1
1905.....	283	207	—	24	22	16	—	11	—	3	—	—	—	—	—
1906.....	229	156	24	21	6	13	—	8	—	1	—	—	—	—	—
1907.....	286	197	32	13	8	6	—	17	—	8	1	1	—	—	3
Somma.....	3.459	2.472	222	185	160	288	11	88	2	12	5	6	1	3	4

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

III — Exposições Geraes de Bellas-Artes — Artistas concurrentes

EXPOSITIONS GÉNÉRALES DES BEAUX-ARTS — ARTISTES CONCURRENTS

ĜENERALAJ EKSPOZICIOJ DE BELARTOJ — ARTISTOJ KONKURSINTAJ

Annos ANNÉES Jaroj	Numero de expositores nas Secções de NOMBRE D'EXPOSANTS DANS LES SECTIONS DE Nombro da ekspoziciistoj en la sekcioj de						Numero total de inscripções NOMBRE TOTAL DES INSCRITS Tuta nombro da enskriboj
	Pintura e desenho	Esculptura	Architectura	Gravura de medalhas	Gravura e lithographia	Artes appli- cadas a industria	
	Peinture et dessin	Sculpture	Architecture	Gravure en médailles	Gravure et lithographie	Arts appli- qués à l'in- dustrie	
	Pentrarto kaj desegnarto	Skulptarto	Konstruarto	Medalgra- varto	Gravur' kaj litografarto	Artoj aplikataj al l'industrio	
1894.....	37	2	2	1	4	3	49
1895.....	32	2	1	1	2	1	39
1896.....	35	—	1	1	—	1	38
1897.....	26	1	—	1	—	—	28
1898.....	47	4	3	1	—	—	55
1899.....	39	2	1	1	—	—	43
1900.....	44	1	5	5	1	—	56
1901.....	53	5	4	1	2	1	66
1902.....	52	1	3	1	3	3	63
1903.....	50	3	1	1	2	2	59
1904.....	50	3	3	1	—	1	58
1905.....	63	—	2	1	—	5	71
1906.....	72	5	2	1	1	1	82
1907.....	85	6	2	1	2	3	99
Somma...	685	35	30	18	17	21	806

IV — Exposições Geraes de Bellas-Artes — Trabalhos expostos

EXPOSITIONS GÉNÉRALES DES BEAUX-ARTS — TRAVAUX EXPOSÉS

ĜENERALAJ EKSPOZICIOJ DE BELARTOJ — LABOROJ EKSPOZICIITAJ

Annos ANNÉES Jaroj	Numero de trabalhos expostos nas Secções de NOMBRE DES TRAVAUX EXPOSÉS DANS LES SECTIONS DE Nombro da laboroj ekspoziciitaj en la sekcioj de						Numero total de traba- lhos expostos NOMBRE TOTAL DES TRA- VAUX EXPOSÉS Tuta nombro da laboroj ekspoziciitaj
	Pintura e desenho	Esculptura	Architectura	Gravura de medalhas	Gravura e lithographia	Artes appli- cadas a industria	
	Peinture et dessin	Sculpture	Architecture	Gravure en médailles	Gravure et lithographie	Arts appli- qués à l'in- dustrie	
	Pentrarto kaj desegnarto	Skulptarto	Konstruarto	Medalgra- varto	Gravur' kaj litografarto	Artoj aplikataj al l'industrio	
1894.....	215	3	10	11	11	129	379
1895.....	184	2	5	7	5	3	206
1896.....	161	—	1	—	8	2	172
1897.....	85	1	—	—	16	—	102
1898.....	254	4	12	—	6	—	276
1899.....	175	3	6	—	4	—	188
1900.....	191	2	25	1	5	—	224
1901.....	232	12	12	6	13	3	278
1902.....	271	7	4	12	11	35	340
1903.....	203	4	1	7	7	15	237
1904.....	224	5	22	—	7	1	259
1905.....	262	—	4	—	3	14	283
1906.....	204	14	2	1	7	1	229
1907.....	236	10	13	2	2	23	286
Somma...	2.897	67	117	47	105	226	3.459

THEATROS

Theatros existentes no Brazil em 1907 THÉÂTRES EXISTANT AU BRÉSIL EN 1907 TEATROJ EKZISTANTAJ EN BRAZILUJO EN 1907

Séde dos theatros SIÈGE DES THÉÂTRES — TEATROSIDEJO		Theatros THÉÂTRES — TEATROJ	
Districto Federal e Estados District Fédéral et États Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	Cidades Villes — Urboj	Denominação Dénomination — Nomado	Numero. Nombre Nombro
Alagoas	Maceió	Polytheama Theatro Maceióense	2
Amazonas	Manáos	El Dorado Polytheama Theatro Amazonas Theatro Julieta	4
Bahia	Feira de Sant'Anna	Theatro Sant'Anna	1
	Joazeiro	Theatro	1
	S Salvador	Polytheama Bahiano Theatro S João	2
	Ubatuba	Theatro	1
Ceará	Fortaleza	Theatro Iracema Theatro João Cactano	2
Districto Federal	Rio de Janeiro	Moulin Rouge Palace Theatre Parque Fluminense Theatro Apollo Theatro Carlos Gomes Theatro Lucinda Theatro Lyrico Theatro Municipal Theatro Recreio Dramatico Theatro S. José Theatro S. Pedro de Alcantara	11
Espirito Santo	Victoria	Theatro Melpomene	1
Maranhão	S. Luiz	Theatro S Luiz	1
Minas Geraes	Barbacena	Theatro	1
	Bello Horizonte	Theatro Municipal	1
	Campanha	Theatro S. Candido	1
	Cataguazes	Theatro	1
	Juiz de Fóra	Theatro Novel	1
	Lavras	Theatro	1
	Leopoldina	Theatro Alencar	1
	Oliveira	Theatro	1
	Ouro Preto	Theatro Ouro-Pretano	1
	Pontal	Theatro	1
	Pousó Alegre	Theatro	1
A transportar			37

DIRECTORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

Theatros existentes no Brazil em 1907

THÉÂTRES EXISTANT AU BRÉSIL EN 1907

TEATROJ EKZISTANTAJ EN BRAZILUJO EN 1907

Séde dos theatros SIÈGE DES THÉÂTRES — TEATROSIDEJO		Theatros THÉÂTRES — TEATROJ	
Estados États — Ŝtatoj	Cidades Villes — Urboj	Denominação Dénomination — Nomado	Numero Nombre Nombro
	Transporte.....		37
Minas Geraes.....	S. João d'El-Rey..	Theatro Municipal.....	
	Sete Lagôas.	Theatro.....	1
	Uberaba.....	Theatro S. Luiz.....	1
	Varginha	Theatro.....	1
Pará	Belém.....	Eldorado...	7
		Polytheama	
		Theatro Alegria	
		Theatro Alice.....	
		Theatro Apollo...	
Parahyba	Parahyba....	Theatro Chalet.....	1
		Theatro da Paz.....	
Paraná	Curityba	Theatro Santa Rosa...	2
		Theatro Guahyra...	
Pernambuco..	Palmas....	Theatro Hauer..	1
		Theatro	
Piauhy	Recife.....	Theatro da Paz.	2
		Theatro Santa Izabel	
Rio de Janeiro..	Therézina...	Theatro Quatro de Setembro	1
		Moulin Rouge.....	
		Theatro S. Salvador.	
		Theatro João Caetano.	
		Theatro Municipal..	
Rio Grande do Norte	Parahyba do Sul.....	Theatro	1
		Theatro Cassino...	
		Theatro Floresta..	
Rio Grande do Sul.	Natal.....	Theatro Carlos Gomes..	1
		Theatro Municipal..	
		Polytheama	
		Polytheama....	
Santa Catharina....	Porto Alegre	Theatro S. Salvador.	2
		Theatro João Caetano.	
		Theatro Municipal..	
S. Paulo ...	Rio Grande.....	Theatro Cassino...	2
		Theatro Floresta..	
		Theatro Carlos Gomes..	
A transportar....	Florianopolis	Theatro S. Pedro..	3
		Polytheama	
		Theatro Sete de Setembro.	
	Bananal.	Theatro Alvaro de Carvalho.	1
		Theatro Santa Cecilia.	
	Campinas..	Theatro Rink.....	2
		Theatro S. Carlos.....	

THEATROS

Theatros existentes no Brazil em 1907 THÉÂTRES EXISTANT AU BRÉSIL EN 1907 TEATROJ EKZISTANTAJ EN BRAZILUJO EN 1907

Séde dos theatros SIÈGE DES THÉÂTRES — TEATROSIDEJO		Theatros THÉÂTRES — TEATROJ	
Estados États — Ŝtatoj	Cidades Villes — Urboj	Denominação Dénomination — Nomado	Numero Nombre Nombro
	Transporte..		74
S. Paulo	Casa Branca.....	Theatro.	1
	Espirito Santo do Pinhal.	Theatro ..	1
	Faxina... ..	Theatro Sant'Anna	1
	Itapetininga...	Theatro	1
	Jaboticabal....	Theatro João Caetano..	1
	Jahú ...	Theatro S. Manoel .	1
	Jundiaby ..	Theatro S. José .	1
	Mogy-Mirim. .	Theatro S José	1
	Parahybuna	Theatro Santo Antonio.	1
	Pirassununga	Theatro S Francisco .	1
	Ribeirão Preto	{ Eldorado. }	2
		{ Theatro Carlos Gomes. }	
	Salto do Ytú. . . .	Theatro .	1
	Santa Rita de Passa-Quatro . .	Theatro. .	1
	Santos	Rink Santista .	3
		Royal Concert.	
		Theatro Guarany .	
	S Carlos das Palmeiras. .	Theatro... ..	1
	S Carlos do Pinhal ..	Theatro S. Carlos .	1
	S João da Bocaina. ...	Theatro Gomes-Verdi . . .	1
	S José do Rio Pardo	Theatro .	1
	S Paulo .	{ Eden Theatro }	5
		{ Moulin Rouge. }	
		{ Polytheama }	
		{ Theatro Municipal. }	
	S Simão... ..	{ Theatro Martins Grasman.. }	2
		{ Theatro S Simão ... }	
	S Vicente	Rink Vicentino	1
	Serra Negra	Theatro Municipal.	1
	Silveiras.	Gymnasio Dramatico ..	1
	Tatuhy..	Theatro Municipal....	1
	Ytú	Theatro S. Domingos	1
Sergipe.....	Aracajú ...	Theatro Carlos Gomes. ...	1
Somma			108

Espectáculos artísticos realizados no Brazil durante o anno de 1907
SPECTACLES ARTISTIQUES RÉALISÉS AU BRÉSIL PENDANT L'ANNÉE 1907
TEATRAĴOJ EŬEKTIVIGITAJ EN BRAZILUJO DUM LA JARO 1907

Districto Federal e Estados DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	MEZES MOIS — MONATOJ												Total TOTALITÉ Tuteco
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	Janvier	Février	Mars	Avril	Mai	Junio	Jullet	Août	Septembre	Octobre	Novembre	Décembre	
	Januaro	Februaro	Marto	Aprilo	Majo	Junio	Julio	Aŭgusto	Septembro	Oktobero	Novembro	Decembro	

Concertos
CONCERTS — KONCERTOJ

Alagoas.....	Maceió.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Amazonas.....	Manáos.....	—	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	5
Bahia.....	S. Salvador.....	—	—	—	—	1	3	—	—	—	—	—	—	4
Ceará.....	Fortaleza.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Distrito Federal.....	Rio de Janeiro.....	1	—	1	—	—	1	2	—	1	4	1	—	11
Minas Geraes.....	Barbacena.....	2	—	—	4	2	3	1	3	—	1	—	2	18
	Juiz de Fora.....	1	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3
	Oliveira.....	—	—	3	2	—	—	2	1	—	—	—	—	8
Pará.....	Belém.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	3
Parahyba.....	Parahyba.....	—	—	—	—	—	1	—	3	—	—	—	—	4
Paraná.....	Curityba.....	2	1	2	—	—	—	1	2	—	—	—	—	8
Pernambuco.....	Recife.....	—	—	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	4
Rio de Janeiro.....	Campos.....	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	—	—	3
	Nictheroy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
	Petropolis.....	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Rio Grande do Norte.....	Natal.....	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	2
Rio Grande do Sul.....	Porto Alegre.....	—	1	1	1	1	—	1	1	1	3	3	—	13
	Rio Grande.....	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	2
	Campinas.....	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	3
S. Paulo.....	Ribeirão Preto.....	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	3
	Santos.....	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	3
	S. Paulo.....	1	—	2	1	3	5	8	—	2	1	—	—	23
Somma.....		7	5	14	12	8	16	21	7	13	12	4	6	125

Operas, operas-comicas e operetas
OPÉRAS, OPÉRAS-COMIQUES ET OPÉRETTES — OPEROJ, KOMIKAJ OPEROJ KAJ OPĤRETOJ

Amazonas.....	Manáos.....	—	—	2	14	11	—	25	7	—	—	—	—	59
Distrito Federal.....	Rio de Janeiro.....	8	—	3	50	40	42	55	23	39	43	14	—	317
Espirito Santo.....	Cachoeiro do Itapemirim.....	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2
Minas Geraes.....	Barbacena.....	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Pará.....	Belém.....	—	—	—	1	—	11	—	—	26	—	—	—	38
Paraná.....	Curityba.....	—	—	—	—	—	4	18	1	—	—	—	—	23
Pernambuco.....	Recife.....	—	—	—	—	—	—	21	5	23	1	—	—	50
Rio de Janeiro.....	Campos.....	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
	Nictheroy.....	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Rio Grande do Norte.....	Natal.....	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Rio Grande do Sul.....	Porto Alegre.....	—	—	—	14	5	—	—	6	16	—	—	—	41
	Rio Grande.....	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Santa Catharina.....	Florianopolis.....	—	—	—	—	—	—	6	10	—	—	—	—	16
S. Paulo.....	Campinas.....	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
	Ribeirão Preto.....	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
	Santos.....	3	6	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
	S. Paulo.....	27	19	31	—	20	40	15	3	3	—	17	19	194
Somma.....		40	34	45	87	76	97	114	69	100	66	32	19	779

Espectáculos realizados no Brazil durante o anno de 1907
SPECTACLES RÉALISÉS AU BRÉSIL PENDANT L'ANNÉE 1907
TEATRAĴOJ EFEKTIVIGITAJ EN BRAZILUJO DUM LA JARO 1907

Districto Federal e Estados DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS Federala Distrikto kaj Ŝtatoj	MEZES MOIS — MONATOJ												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTALITÉ
	Janvier	Février	Mars	Avril	Mai	Jun	Juillet	Août	Septembre	Octobre	Novembre	Décembre	Tuteco
	Januaro	Februaro	Marto	Aprilo	Majo	Junio	Julio	Aŭgusto	Septembro	Oktobero	Novembro	Decembro	

Dramas e comedias em lingua portugueza

DRAMES ET COMÉDIES EN LANGUE PORTUGUAISE — DRAMOJ KAJ KOMEDIOJ EN PORTUGALA LINGVO

Amazonas.....	Manáos.....	11	19	9	—	—	—	—	—	—	—	—	39
Bahia.....	S. Salvador.....	—	—	—	—	—	2	11	11	—	—	—	24
Ceará.....	Fortaleza.....	1	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	7
Districto Federal.....	Rio de Janeiro.....	56	29	50	43	30	33	38	33	37	33	34	459
Espirito Santo.....	Cachoeiro do Itapemirim.....	—	—	—	—	—	—	8	5	—	—	—	13
Maranhão.....	S. Luiz.....	—	—	—	—	10	—	—	—	—	13	—	23
Minas Geraes.....	Barbacena.....	6	6	—	6	4	5	3	11	6	—	5	52
	Juiz de Fóra.....	—	—	—	—	—	1	8	—	—	—	—	9
Pará.....	Belém.....	5	1	7	11	2	—	—	—	—	—	—	26
Parahyba.....	Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	7	—	4	—	—	11
Pernambuco.....	Recife.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Rio de Janeiro.....	Campos.....	3	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	6
	Nictheroy.....	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	3
Rio Grande do Norte.....	Natal.....	—	—	—	—	—	—	6	5	4	—	1	16
Rio Grande do Sul.....	Porto Alegre.....	2	—	—	—	—	17	13	—	1	—	2	35
	Rio Grande.....	1	—	—	—	—	2	—	7	—	—	—	10
	Campinas.....	—	—	—	—	—	—	3	2	—	—	—	5
	Mogy-Mirim.....	—	—	—	—	—	—	5	16	—	—	—	21
S. Paulo.....	Ribeirão Preto.....	—	—	—	—	—	9	—	—	6	—	—	15
	Santos.....	—	—	1	—	20	6	2	—	—	—	—	29
	S. João da Bocaina.....	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
	S. Paulo.....	—	2	16	27	19	1	4	—	—	—	—	69
Sergipe.....	Aracajú.....	—	—	—	—	—	—	—	—	5	6	1	12
Somma.....		86	58	84	87	89	81	102	90	68	39	51	890

Dramas e comedias em lingua estrangeira

DRAMES ET COMÉDIES EN LANGUE ÉTRANGÈRE — DRAMOJ KAJ KOMEDIOJ EN FREMDA LINGVO

Bahia.....	S. Salvador.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Districto Federal.....	Rio de Janeiro.....	—	—	—	4	—	7	20	40	11	—	—	—	82
Minas Geraes.....	Barbacena.....	—	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	4
	Juiz de Fóra.....	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Paraná.....	Curityba.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Rio de Janeiro.....	Petropolis.....	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8
Rio Grande do Sul.....	Rio Grande.....	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
S. Paulo.....	Campinas.....	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	1	—	11
	Santos.....	—	—	—	—	—	—	3	—	1	—	—	—	4
	S. Paulo.....	—	—	—	22	8	3	15	2	35	33	32	23	173
Somma.....		—	1	1	27	10	24	38	52	48	33	33	23	290

Espectaculos realizados no Brazil durante o anno de 1907
SPECTACLES RÉALISÉS AU BRÉSIL PENDANT L'ANNÉE 1907
THATRAJOJ EFEKTIVIGITAJ EN BRAZILUJO DUM LA JARO 1907

Districto Federal e Estados DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS Federala Distrikto kaj Ŝtatoj		MEZES MOIS — MONATOJ													Total
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTALITÉ	
		Janvier	Février	Mars	Avril	Mai	Juin	Juillet	Août	Septembre	Octobre	Novembre	Décembre	Tuteco	
		Januaro	Februaro	Marto	Aprilo	Majo	Junio	Julio	Aŭgusto	Septembro	Oktobro	Novembro	Decembro		
Outros generos (*) AUTRES GENRES — ALIAJ SPECOJ															
Alagoas..	Maceió.....	—	—	—	—	—	—	—	—	4	2	—	—	6	
Amazonas .	Manáos	1	8	7	1	2	10	—	1	—	—	1	—	31	
Bahia....	S. Salvador....	—	—	—	—	—	—	3	17	8	2	—	—	30	
Ceará...	Fortaleza	—	—	—	—	—	5	—	7	4	—	—	—	16	
Districto Federal.	Rio de Janeiro..	108	68	63	55	90	86	67	102	81	67	87	42	916	
Espírito Santo.....	{ Cachoeiro do Itapemirim . . .	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3	
	{ Victoria	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	
Maranhão...	S. Luiz.....	—	4	—	—	1	—	—	8	—	—	—	—	13	
Minas Geraes	{ Barbacena.	10	—	12	—	8	—	6	—	—	—	—	—	36	
	{ Juiz de Fôra.	—	1	—	—	1	—	—	1	2	1	—	—	6	
Pará.....	Belém..	18	17	25	9	2	30	—	—	1	—	—	—	102	
Parahyba	Parahyba	2	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	5	
Paraná..	Curityba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2	
Pernambuco.....	Recife	3	—	—	—	2	1	—	1	16	—	5	—	28	
Rio de Janeiro	{ Campos.	—	1	—	—	7	7	—	1	—	—	—	—	16	
	{ Petropolis.....	12	3	5	4	2	—	—	—	—	—	—	—	26	
Rio Grande do Norte	Natal	1	—	—	—	3	—	5	6	4	—	—	—	19	
Rio Grande do Sul.. . . .	{ Porto Alegre	7	3	10	3	—	—	18	—	—	1	—	1	43	
	{ Rio Grande	—	—	4	—	—	—	2	4	—	—	—	—	10	
Santa Catharina.	Florianopolis.	—	—	—	—	—	—	2	3	—	1	—	—	6	
S Paulo.....	{ Campinas	9	9	—	—	—	2	4	1	—	—	8	—	33	
	{ Jaboticabal.....	—	—	7	—	—	6	4	1	—	—	—	—	26	
	{ Ribeirão Preto.	—	9	20	13	11	16	11	11	8	—	15	7	121	
	{ Santos.....	19	8	1	7	19	4	1	—	14	10	1	3	87	
	{ S Paulo	65	35	43	67	84	41	51	65	35	47	34	39	606	
Sergipe.....	Aracajú.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	5	1	9	
Somma		255	166	197	167	234	208	174	233	178	136	156	93	2 197	

(*) Não compreendidos os espectaculos acrobaticos e as exhibições de cinematographos.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

THEATROS

Espectaculos realizados no Brazil durante o anno de 1907
SPECTACLES RÉALISÉS AU BRÉSIL PENDANT L'ANNÉE 1907
TEATRAJOJ EFEKTIVIGITAJ EN BRAZILUJO DUM LA JARO 1907

Districto Federal e Estados					MEZES								Total
DISTRICT FÉDÉRAL ET ÉTATS					MOIS — MONATOS								TOTALITÉ
Federala Distrikto kaj Ŝtatoj					Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Tuteco
					Mai	Jun	Juillet	Août	Septembre	Octobre	Novembre	Décembre	
					Majo	Junio	Julio	Aŭgusto	Septembro	Oktobro	Novembro	Decembro	
Total													
TOTALITÉ — TUTECO													
Alagoas...	Maceió ..	—	—	—	—	—	—	1	4	2	—	—	7
Amazonas...	Manáos.	12	28	19	16	14	11	25	8	—	1	—	134
Bahia ..	S Salvador....	—	—	—	—	1	3	5	28	2	—	—	59
Ceará ..	Fortaleza.	1	—	—	1	—	11	—	7	4	—	—	24
Distrito Federal	Rio de Janeiro ..	173	97	117	152	160	169	182	198	169	147	136	1.785
Espirito Santo..	{ Cachoeiro do Itapemirim (1)...	—	—	—	—	—	—	9	9	—	—	—	18
	{ Victoria ..	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Maranhão ..	S Luiz ..	—	4	—	—	11	—	—	8	—	13	—	36
Minas Geraes (2) ..	{ Barbacena ..	18	9	12	12	16	10	10	14	6	1	7	115
	{ Juiz de Fora...	1	2	—	—	1	5	8	1	2	—	—	22
	{ Oliveira.....	—	—	3	2	—	—	2	1	—	—	—	8
Pará..	Belém.....	23	18	32	21	4	41	—	—	28	2	—	169
Parahyba..	Parahyba.....	2	—	—	—	2	—	8	—	8	—	—	20
Paraná ..	Curityba.....	2	2	2	—	—	4	18	2	2	—	—	34
Pernambuco..	Recife.....	3	—	1	—	2	1	2	22	23	7	—	84
Rio de Janeiro.	{ Campos.....	3	1	—	—	7	8	4	2	—	1	—	26
	{ Nitheroy	3	1	—	1	—	—	1	—	—	—	1	7
	{ Petropolis.....	12	4	5	5	2	8	—	—	—	—	—	36
Rio Grande do Norte ..	Natal ..	1	—	—	5	3	1	11	11	8	1	1	42
Rio Grande do Sul.....	{ Porto Alegre.....	9	4	11	18	6	17	31	7	17	3	3	132
	{ Rio Grande....	1	—	9	1	—	3	3	11	—	—	—	28
Santa Catharina	Florianopolis.....	—	—	—	—	—	—	2	9	10	1	—	22
	Campinas	9	15	2	—	—	2	7	13	1	—	9	58
	Jaboticabal.....	—	—	7	8	—	6	4	1	—	—	—	26
	Mogy-Mirim ..	—	—	—	—	—	—	5	16	—	—	—	21
S. Paulo.....	{ Ribeirão Preto....	—	9	21	14	11	25	12	11	15	—	15	140
	{ Santos	22	14	8	7	39	11	7	—	15	10	1	137
	{ S João da Bocaina.	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
	{ S. Paulo	93	56	92	117	134	90	93	70	75	81	83	1.065
Sergipe	Aracajú ..	—	—	—	—	—	—	—	—	8	11	2	21
Somma.....		388	264	341	380	417	426	449	451	407	286	280	4.281

(1) Os espectaculos havidos em Cachoeiro de Itapemirim não se realizaram em theatro, que no logar não existe, mas no salão de um club, preparado para esse fim (2) Consta á Directoria Geral de Estatistica ter havido espectaculos em outras cidades do Estado de Minas Geraes, nomeadamente em Bello Horizonte e S. João d'El-Rey; mas sobre elles não foram obtidas informações

Delinquentes recolhidos á Casa de Detenção do Districto Federal durante o anno de 1907
DÉLINQUANTS RECUEILLIS À LA MAISON DE DÉTENTION DU DISTRICT FÉDÉRAL PENDANT L'ANNÉE 1907
KULPULOJ ARESTITAJ EN L'ARESTEJO DE L'FEDERALA DISTRIKTO DUM LA JARO 1907

Caracteristicos individuaes CARACTÉRISTIQUES INDIVIDUELS Individuaj distingiloj		Numero de auctores e cumplices de delictos NOMBRE DES AUTEURS ET COMPLICES DES DÉLITS - NOMBRO DA FARINTOJ KAJ KUNKULPULOJ DE KULPOJ																Numero total de auctores e cumplices NOMBRE TOTAL DES AUTEURS ET DES COMPLICES Tuta nombro da farintoj kaj da kunkulpuloj			Proporção para 1.000 delinquentes PROPORTION POUR 1.000 DÉLINQUANTS Proporcio por mil kulpuloj
		Contra a segurança interna da Republica		Contra o livre gozo e exercicio dos direitos individuaes		Contra a fê publica		Contra a segurança da honra e honestidade das familias e por ultrage publico ao pudor		Contra a segurança da pessoa e da vida		Contra a propriedade publica e particular		Contra a pessoa e a propriedade		Diversos					
		Contre la sécurité interne de la République		Contre la libre jouissance et l'exercice des droits individuels		Contre la foi publique		Contre la sécurité de l'honneur et de l'honnêteté des familles et pour outrage public aux bonnes mœurs		Contre la sécurité de la personne et de la vie		Contre la propriété publique et privée		Contre la personne et la propriété		Divers					
		Kontraŭ l'interna sendangereco de l'Respubliko		Kontraŭ la libera guo kaj exercio de l'individuaj rajtoj		Kontraŭ la publika fido		Kontraŭ la sendangereco de l'hono kaj honesteco de l'familioj kaj publika ofendo je l'hontemo		Kontraŭ la sendangereco de l'persono kaj de l'vivo		Kontraŭ la publika kaj privata propraĵo		Kontraŭ la persono kaj la propraĵo		Diversaj					
		Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Total Totalité Tuteco	
Côr.	Branços	30	—	17	1	25	—	147	9	550	5	142	4	37	2	102	3	1.050	24	1.074	643,50
	Pardos....	12	—	13	—	—	—	19	6	205	11	56	—	22	1	24	—	351	18	369	221,09
	Pretos	10	—	6	2	—	—	6	—	113	9	44	1	12	1	18	4	209	17	226	135,41
Edade ..	Até 15 annos....	3	—	—	—	1	—	—	—	19	—	12	—	—	—	17	—	52	—	52	31,16
	De 16 a 20 annos ..	6	—	4	—	—	—	21	3	134	3	66	1	16	2	14	—	261	9	270	161,77
	De 21 a 25 "	14	—	16	—	5	—	39	2	243	9	57	1	18	—	36	—	428	12	440	263,63
	De 26 a 30 "	9	—	9	1	6	—	49	5	193	2	41	3	16	—	23	1	346	12	358	214,50
	De 31 a 35 "	6	—	2	—	3	—	19	3	88	2	27	—	4	2	15	1	164	8	172	103,06
	De 36 a 40 "	5	—	3	—	3	—	21	1	80	4	13	—	5	—	10	2	140	7	147	88,08
	De 41 a 45 "	3	—	1	1	5	—	12	—	47	—	11	—	7	—	7	—	93	1	94	56,32
	De 46 a 50 "	4	—	—	1	1	—	5	1	29	3	11	—	2	—	8	1	60	6	66	39,54
	De mais de 50 annos.	2	—	1	—	1	—	6	—	32	1	4	—	3	—	13	1	62	2	64	38,35
De edade ignorada	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	—	—	—	—	1	1	4	2	6	3,59	
Estado Civil.	Solteiros ...	39	—	30	—	14	—	124	10	599	19	180	2	50	1	100	6	1.136	38	1.174	703,42
	Casados ..	11	—	6	1	9	—	43	2	225	2	49	2	20	2	33	1	396	10	406	243,26
	Viuvos	2	—	—	2	2	—	5	3	44	4	13	1	1	1	11	—	78	11	89	53,32
Nacionalidade.....	Brazileiros ..	31	—	27	1	7	—	30	7	480	23	157	1	52	3	60	5	844	40	884	529,66
	Portuguezes ..	15	—	5	—	11	—	70	—	251	1	57	—	12	—	56	—	477	1	478	286,40
	Hespanhóes..	2	—	2	2	1	—	27	—	57	1	10	—	4	1	9	1	112	5	117	70,10
	Italianos.....	3	—	2	—	5	—	24	—	56	—	8	2	1	—	12	—	111	2	113	67,71
	Outros europeos ..	1	—	—	—	1	—	13	6	15	—	4	2	—	—	3	1	37	9	46	27,56
	Anglo-americanos	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	1	—	3	1	4	2,40
	Hispano-americanos ..	—	—	—	—	—	—	6	1	3	—	3	—	2	—	1	—	15	1	16	9,59
	Turco-arabes ..	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	3	—	—	—	2	—	10	—	10	5,99
	Outros asiaticos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Africanos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	0,59
	De nacionalidade ignorada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrucção.	Sabendo lêr e escrever ..	30	—	20	1	23	—	110	5	157	4	125	—	45	—	94	2	604	12	616	369,08
	Analfabetos ..	22	—	16	2	2	—	62	10	711	21	117	5	26	4	50	5	1.006	47	1.053	630,92
TOTAES ..		52	—	36	3	25	—	172	15	868	25	242	5	71	4	144	7	1.610	59	—	—
		52		39		25		187		893		247		75		151		—		1.669	—

Contraventores recolhidos á Casa de Detenção do Districto Federal durante o anno de 1907
CONTRAVENTEURS RECUEILLIS Á LA MAISON DE DÉTENTION DU DISTRICT FÉDÉRAL PENDANT L'ANNÉE 1907
MALOBEINTOJ ARESTITAJ EN L'ARESTEJO DE L'FEDERALA DISTRIKTO DUM LA JARO 1907

Caracteristicos individuaes dos contraventores CARACTÉRISTIQUES INDIVIDUELS DES CONTRAVENTEURS Individuaj distingiloj de l'malobeintoj		Numero de accusados por NOMBRE DES ACCUSÉS POUR — NOMBRO DA AKUZITOJ PRO																Numero total de contraventores NOMBRE TOTAL DES CONTRAVENTEURS Tuta nombro da malobeintoj			Proporção p a 1.000 contraven- tores PROPORTION POUR 1.000 CONTRAVEN- TEURS Proporcio por mil malobeintoj	
		Embriguez IVRESSE		Capociragem LUTTE CORPORELLE Korpbatalo		Embriguez e vadiagem IVRESSE ET VA- GABONDAGE		Vadiagem VAGABONDAGE		Jogo JEU		Uso de armas PORT D'ARMES		Mendicidade MENDICITÉ		Outras contrações AUTRES CONTRA- VENTIONS		NOMBRE TOTAL DES CONTRAVENTEURS			Proporcio por mil malobeintoj	
		Ebrieco		Korpbatalo		Ebrieco kaj vagado		Vagado		Ludo		Armiportado		Almozpeto		Aliaj malobeoj		Total				
		Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Homens Hommes Viroj	Mulheres Femmes Virinoj	Total Totalité Tuteco				
Cór.	Branços	108	5	36	—	44	9	1 298	131	155	—	12	—	19	7	65	5	1.737	157	1.894	477,44	
	Pardos	44	13	50	2	28	13	657	236	17	—	9	—	3	—	20	2	828	266	1.094	275,77	
	Pretos	23	29	11	1	15	13	501	359	2	1	5	—	1	1	14	3	572	407	979	246,79	
Edade... ..	Até 15 annos	—	—	—	—	—	—	20	14	3	—	—	—	—	—	16	—	39	14	53	13,36	
	De 16 a 20 annos	6	1	20	—	2	1	421	112	15	—	5	—	—	—	13	3	482	117	599	151,00	
	De 21 a 25 »	29	7	30	1	11	10	715	277	45	—	7	—	—	—	20	2	857	297	1.154	290,90	
	De 26 a 30 »	36	12	18	2	18	9	388	117	18	—	7	—	—	—	16	2	501	142	643	162,09	
	De 31 a 35 »	24	5	18	—	11	1	247	53	29	—	1	—	3	—	14	—	347	59	406	102,34	
	De 36 a 40 »	30	7	5	—	14	3	244	60	25	—	4	—	1	—	7	1	330	71	401	101,08	
	De 41 a 45 »	10	2	1	—	8	1	182	25	17	1	2	—	3	—	5	—	228	29	257	64,78	
	De 46 a 50 »	17	8	4	—	7	6	107	27	8	—	—	—	6	3	2	1	151	45	196	49,41	
	De mais 50 annos.. . . .	22	3	1	—	16	3	125	14	14	—	—	—	10	3	2	—	190	23	213	53,70	
De idade ignorada.	1	2	—	—	—	1	7	27	—	—	—	—	—	2	4	1	12	33	45	11,34		
Estado civil....	Solteiros... ..	113	26	74	2	64	19	2.118	548	99	—	18	—	14	2	83	7	2.583	604	3 187	803,38	
	Casados.....	50	7	19	—	16	3	256	72	67	1	8	—	6	1	14	2	436	86	522	131,59	
	Viuvos... ..	12	14	4	1	7	13	82	106	8	—	—	—	3	5	2	1	118	140	258	65,04	
Nacionalidade...	Brazileiros.....	99	44	82	3	55	31	1.637	682	65	1	16	—	8	1	48	6	2.010	768	2.778	700,28	
	Portuguezes....	51	2	13	—	17	2	500	13	60	—	5	—	8	3	18	—	672	20	692	174,44	
	Italianos	10	—	—	—	1	—	109	1	28	—	1	—	—	—	13	—	162	1	163	41,09	
	Hespanhóes.. . . .	12	—	1	—	6	—	141	8	18	—	3	—	5	3	11	1	197	12	209	52,68	
	Outros europeos...	—	1	1	—	5	1	39	7	1	—	—	—	1	1	6	3	53	13	66	16,64	
	Anglo-americanos.	—	—	—	—	—	—	5	5	—	—	1	—	—	—	—	—	6	5	11	2,77	
	Hispano-americanos.	1	—	—	—	1	1	15	10	—	—	—	—	—	—	—	—	17	11	28	7,06	
	Turco-arabes	1	—	—	—	1	—	3	—	2	—	—	—	—	—	1	—	8	—	8	2,02	
	Outros asiaticos.. . . .	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3	—	3	0,76	
	Africanos.	1	—	—	—	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	7	1,76	
	De nacionalidade ignorada. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	2	0,50	
Instrução.	Sabendo ler.....	50	8	35	—	24	5	887	57	127	—	15	—	15	—	53	2	1.206	72	1.278	322,16	
	Analphabetos....	125	39	62	3	63	30	1 569	669	47	1	11	—	8	8	46	8	1.931	758	2.689	677,84	
TOTAL....		175	47	97	3	87	35	2 456	726	174	1	26	—	23	8	99	10	3.137	830	—	—	
		222		100		122		3 182		175		26		31		109		—		3.967		—

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Suicídios ocorridos no Rio de Janeiro de 1865 a 1907

NOMBRE DES SUICIDES À RIO DE JANEIRO DE 1865 À 1907
MEHMORTIGOJ OKAZINTAJ EN RIO DE JANEIRO DE 1865 GIS 1907

Annos ANNÉES Jaroj	Sexo SÈXE — SEKSO		Nacionalidade NATIONALITÉ — NACIECO			Total TOTALITÉ Tuteco	Coefficiente por 100.000 habi- tantes COEFFICIENT POUR 100.000 HABITANTS Koefficiento por 100 000 logantoj (*)
	Masculino	Feminino	Brazileira	Estrangeira	Ignorada		
	Masculin	Féminin	Brésilienne	Étrangère	Ignorée		
	Vira	Virina	Brazila	Fremda	Nekonata		
1865....	25	3	18	10	—	28	12,92
1866.....	31	5	25	11	—	36	16,30
1867.	28	10	29	9	—	38	16,89
1868....	12	2	2	12	—	14	6,13
1869.	16	8	9	12	3	24	10,26
1870.	25	3	19	9	—	28	11,47
1871.	28	5	25	8	—	33	12,78
1872.	38	2	29	11	—	40	14,77
1873.	23	5	20	8	—	28	9,98
1874.	20	5	16	9	—	25	8,61
1875....	27	2	10	16	3	29	9,64
1876....	23	6	12	15	2	29	9,30
1877....	38	8	30	16	—	46	14,24
1878....	41	4	31	14	—	45	13,44
1879....	38	6	23	21	—	44	12,68
1880.	29	5	24	10	—	34	9,46
1881	33	5	24	14	—	38	10,19
1882.	42	12	43	11	—	54	13,97
1883. ..	36	2	18	20	—	38	9,48
1884.....	24	7	23	8	—	31	7,45
1885.	29	6	20	15	—	35	8,11
1886	11	5	11	5	—	16	3,57
1887... ..	38	4	25	17	—	42	9,02
1888....	36	10	27	19	—	46	9,51
1889...	26	4	11	14	5	30	5,97
1890....	15	7	13	7	2	22	4,21
1891.....	15	9	16	5	3	24	4,47
1892.	29	4	14	14	5	33	5,98
1893.....	22	3	16	9	—	25	4,41
1894	28	11	18	20	1	39	6,70
1895.	37	9	27	19	—	46	7,68
1896	43	14	32	25	—	57	9,26
1897	52	13	46	19	—	65	10,28
1898.....	56	11	40	27	—	67	10,30
1899	33	11	25	19	—	44	6,58
1900.	45	11	32	24	—	56	8,14
1901	50	12	38	24	—	62	8,76
1902	51	15	44	22	—	66	9,07
1903.....	49	16	48	17	—	65	8,68
1904.....	38	27	42	21	2	65	8,43
1905.	56	33	60	26	3	89	11,21
1906....	57	23	53	22	5	80	9,78
1907.....	38	35	52	21	—	73	8,66
Somma ..	1.431	398	1.140	655	34	1.829	8,97

(*) Os coeficientes são calculados em relação às cifras representativas da população do Districto Federal, constantes do quadro á pag. 86.

INDICE

(TABLES DES MATIÈRES — TABELO DE L'ENHAVO)

INDICE

Introdução....	V a XLI
Territorio	
Posição astronomica, superficie e limites da Republica dos Estados Unidos do Brazil.....	2
Posição astronomica das capitales dos Estados Unidos do Brazil.....	4
Médias annuaes barometricas	5
Médias annuaes thermometricas.....	8
Médias annuaes psychrometricas.....	12
Precipitações atmosfericas	15
Estado do céu.....	17
Evaporação total.....	21
Direcção e frequencia dos ventos dominantes	22
Estructura geologica do Brazil.....	30
Estructura geologica e mineraes do Brazil.....	31
Míneraes e vegetaes fósseis encontrados no Brazil.....	35
Principaes especies da flóra brasileira.....	38
Principaes especies da fauna brasileira.....	42
Altitude e situação de alguns pontos notaveis do Brazil	52
Principaes serras do Brazil e sua direcção.....	57
Principaes rios e lagos.....	58

TABLES DES MATIÈRES — TABELO

Introduction — ANTAŬPAROLO . . .	V a XLI
Territoire — TERITORIO	
Position astronomique, superficie et limites de la République des États Unis du Brésil — Astronoma pozicio, areajo kaj limoj de l'Respubliko de l'Unuigitaj Ŝtatoj de l'Brazilujo	2
Position astronomique des capitales des États Unis du Brésil — Astronoma pozicio de l'ĉefurboj de l'Unuigitaj Ŝtatoj de l'Brazilujo .	4
Moyennes annuelles barométriques — Barometraj jaraj mezonombroj	5
Moyennes annuelles thermométriques — Termometraj jaraj mezonombroj.	8
Moyennes annuelles psychrométriques — Psikrometraj jaraj mezonombroj.....	12
Précipitations atmosphériques — Atmosferaj precipitoj	15
État du ciel — Stato de l'ĉielo	17
Évaporation totale — Tuta elvaporigo	21
Direction et fréquence des vents dominants — Direkto kaj ofteco de l'regintaj ventoj.	22
Structure géologique du Brésil — Geologia strukturo de l'Brazilujo . . .	30
Structure géologique et minéraux du Brésil — Geologia strukturo kaj mineraloj de l'Brazilujo.....	31
Minéraux et végétaux fossiles trouvés au Brésil — Mineraloj kaj fosiliaj vegetaĵoj trovitaj en Brazilujo. . .	35
Principales espèces de la flore brésilienne — Precipaj specoj de l'Brazilila kreskaĵaro	38
Principales espèces de la faune brésilienne — Precipaj specoj de l'Brazilila faŭno	42
Altitude et position de quelques points remarquables du Brésil — Alteco kaj situacio de kelkaj rimarkindaj punktoj de l'Brazilujo	52
Principales chaînes de montagnes du Brésil et leur direction — Precipaj montaroj de l'Brazilujo kaj ilia direkto.....	57
Principaux fleuves et lacs — Precipaj riveroj kaj lagoj.....	58

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Divisão politica do Brazil...	59	Division politique du Brésil — Política dividido de l'Brazilujo.....	59
Representação politica e divisão eleitoral do Brazil...	59	Représentation politique et division électorale du Brésil — Politika reprezentado kaj elekta dividido de l'Brazilujo.....	59
Divisão administrativa e judiciaria.....	60	Division administrative et judiciaire — Administracia kaj juĝa dividadoj	60
Divisão sanitaria.....	61	Division sanitaire — Saniga dividido.	61
Divisão ecclesiastica em 1907	62	Division ecclésiastique en 1907 — Eklezia dividido en 1907.....	62
Divisão fiscal do Brazil.....	63	Division fiscale du Brésil — Brazila fiska dividido.....	63
Força effectiva dos districtos militares em 1907.....	64	Force effective des districts militaires, en 1907 — Efectiva forto de l'militaj distriktoj en 1907..	64
Organização da esquadra brasileira em 1907.....	65	Organisation de la marine de guerre brésilienne en 1907 — Organizado de l'Brazila milita ŝiparo en 1907	65
Material fluctuante da esquadra brasileira em 1907.....	65	Matériel flottant de la marine de guerre brésilienne en 1907 — Flotanta materialo de l'Brazila milita ŝiparo en 1907 ..	65
Estado completo e effectivo do exercito em 1907.....	66	État complet et effectif de l'armée en 1907 — Plena kaj efektiva stato de l'militistaro en 1907 ..	66
Estado completo e effectivo da Armada em 1907.....	66	État complet et effectif de la marine de guerre en 1907 — Plena kaj efektiva stato de l'maristaro en 1907	66
Fortificações armadas existentes em 1907.....	67	Positions fortifiées existant en 1907 — Armataj fortikigoj ekzistantaj en 1907 ..	67
População		Population — POPOLARO	
Estados do Brazil na ordem decrescente da superficie territorial	71	États du Brésil dans l'ordre décroissant de leur superficie territoriale — Brazilaj Ŝtatoj laŭ la malkreska ordo de ilia areajo... ..	71
Relação entre o numero das cidades e villas e a área dos Estados.....	72	Rapport entre le nombre des villes et des villages et la superficie des États — Rilato inter la nombro da urboj kaj urbetoj kaj l'areajo de l'Ŝtatoj.	72
População do Brazil por Estados (1872—1908).....	73	Population du Brésil par États (1872-1908) — Brazila popularo po Ŝtatoj (1872-1908) ..	73
População do Brazil por sexos segundo os tres recenseamentos.....	74	Population du Brésil par sexes d'après les trois recensements — Brazila popularo je seksoj laŭ la tri recenzoj	74
População do Brazil por sexo e nacionalidade.....	75	Population du Brésil par sexe et par nationalité — Brazila popularo je sekso kaj nacieco ..	75
População das cidades e villas dos Estados em 1900.....	77	Population des villes et des villages des États en 1900 — Popolaro de l'urboj kaj urbetoj de l'Ŝtatoj en 1900... ..	77
Densidade territorial da população do Brazil.....	79	Densité territoriale de la population du Brésil — Teritoria denseco de l'Brazila popularo.	79
População, superficie e densidade territorial do Brazil em 1908.....	80	Population, superficie et densité territoriale du Brésil en 1908 — Popolaro, areajo kaj teritoria denseco de l'Brazilujo en 1908 ..	80
Proporcionalidade das raças no Brazil em 1872 e 1890..	81	Proportionalité des races au Brésil en 1872 et 1890 — Proporcieco de l'rasoj en Brazilujo en 1872 kaj 1890	81

INDICE

Movimento immigratorio no Brazil de 1820 a 1907.....	82	Mouvement immigratoire au Brésil de 1820 à 1907 — Emigranta movado en Brazilujo de 1820 ĝis 1907...	82
População do Rio de Janeiro de 1821 a 1907.....	86	Population de Rio de Janeiro de 1821 à 1907 — Rio de Janeiro populato de 1821 ĝis 1907.....	86
Mortalidade das molestias transmissíveis no Rio de Janeiro	87	Mortalité des maladies transmissibles à Rio de Janeiro — Mortado de l'transsendeblaj malsanoj en Rio de Janeiro	87
Movimento do estado civil em algumas capitais do Brazil	88	Mouvement de l'état civil dans quelques capitales brésiliennes — Movado de l'civila stato en kelkaj Brazilaj ĉefurboj .	88
Coefficiente annual de nupcialidade, natalidade e mortalidade no Rio de Janeiro (1898—1907).....	89	Coefficient annuel de nuptialité, de natalité et de mortalité à Rio de Janeiro (1898-1907) — Jarkoefficiento de edziĝado, naskiĝado kaj mortado en Rio de Janeiro (1898-1907)....	89
Coefficiente de nupcialidade, natalidade e mortalidade em 1907.....	89	Coefficient de nuptialité, de natalité et de mortalité en 1907 — Koeficiento de edziĝado, naskiĝado kaj mortado en 1907.	89
Movimento economico		Mouvement économique — EKO-NOMIA MOVADO	
Estatística industrial do Rio de Janeiro (Districto Federal) em 1907 — Capital e valores.....	92	Statistique industrielle de Rio de Janeiro (District Fédéral) en 1907 — Capital et valeurs — Industria statistiko de Rio de Janeiro (Federala Distrikto) en 1907 — Kapitalo kaj valoroj. . .	92
Estatística industrial do Rio de Janeiro (Districto Federal em 1907 — Operarios e salario.....	96	Statistique industrielle de Rio de Janeiro (District Fédéral) en 1907 — Ouvriers et salaire — Industria statistiko de Rio de Janeiro (Federala Distrikto) en 1907 — Taglaboristoj kaj salajro.....	96
Valor da importação e da exportação do Brazil e cambio sobre Londres (1883 a 1907)	100	Valeur de l'importation et de l'exportation du Brésil et change sur Londres (1883 à 1907) — Valoro de l'Brazilia importado kaj eksportado kajambio kontraŭ Londono (1883 ĝis 1907).	100
Importação e exportação do Brazil por Estados :		Importation et exportation du Brésil — Brazilia importado kaj eksportado :	
1852 a 1857.....	102	1852 à 1857 — 1852 ĝis 1857 .	102
1862 » 1867.....	103	1862 » 1867 — 1862 » 1867 ..	103
1872 » 1877.	104	1872 » 1877 — 1872 » 1877.....	104
1882 » 1887.	105	1882 » 1887 — 1882 » 1887.	105
1893 » 1897	106	1893 » 1897 — 1893 » 1897. ...	106
1903 » 1907	107	1903 » 1907 — 1903 » 1907 ..	107
Médias quinquennales (1852 a 1907).....	108	Moyennes quinquennales (1852 à 1907) — Kvinjaraj mezvaloroj 1852 ĝis 1907	108
Porcentagem sobre o total da importação e exportação por Estados (1852 a 1907)	109	Pourcentage sur l'importation et l'exportation totales par États (1852 à 1907 — Procenteco kontraŭ la tutaj importado kaj eksportado (1852 ĝis 1907) . . .	109
Importação e exportação do Brazil, segundo os portos de origem e destino (1842 a 1907).....	110	Importation et exportation du Brésil d'après les ports d'origine et de destination (1842 à 1907) — Brazilia importado kaj eksportado laŭ la havenoj de elveno kaj celo.....	110

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Porcentagem sobre o total da importação e exportação, segundo os portos de origem e destino (1842 a 1907)	111	Pourcentage sur l'importation et l'exportation totales d'après les ports d'origine et de destination (1842 à 1907) — Procenteco kontraŭ la tutaj importado kaj eksportado laŭ la havenoj de elveno kaj celo	111
Quantidade dos principaes productos exportados (1839 a 1907).....	112	Quantité des principaux produits exportés (1839 à 1907) — Kvanteco de l'precipaj eksportitaj produktaĵoj (1839 ĝis 1907).	112
Valor em mil réis dos principaes productos exportados (1839 a 1907).....	113	Valeur en mil réis des principaux produits exportés — Valoro en milreĵoj de l'precipaj eksportitaj produktaĵoj.	113
Quantidade dos productos nacionaes e estrangeiros exportados (1903 a 1907)....	114	Quantité des produits nationaux et étrangers exportés (1903 à 1907) — Kvanteco de l'eksportitaj naciaj kaj fremdaj produktaĵoj (1903 ĝis 1907)	114
Valor dos productos nacionaes e estrangeiros exportados (1903 a 1907).....	115	Valeur des produits nationaux et étrangers exportés (1903 a 1907) — Valoro de l'eksportitaj naciaj kaj fremdaj produktaĵoj (1903 ĝis 1907).	115
Valor da importação no periodo quinquennal de 1903 a 1907.....	116	Valeur de l'importation pendant la période quinquennale de 1903 à 1907 — Importadvaloro en la kvinjara periodo de 1903 ĝis 1907...	116
Navegação de longo curso e cabotagem no Brazil (1839 a 1907).....	117	Navigation au long cours et de cabotage au Brésil (1839 à 1907) — Forira kaj borda navigado en Brazilujo (1839 ĝis 1907):	
Entradas.....	118	Entrées — Eniradoj.....	118
Sahidas.....	119	Sorties — Eliradoj	119
Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil por Estados:		Navires au long cours et de cabotage au Brésil par États — Foririst' kaj bord'ŝipoj en Brazilujo je ŝtatoj:	
1842 a 1907.....	120	1842 à 1907 — 1842 ĝis 1907....	120
1869 a 1874.....	121	1869 à 1874 — 1869 ĝis 1874...	121
1903 » 1907.....	122	1903 à 1907 — 1903 ĝis 1907....	122
Embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil por nacionalidade:		Navires au long cours et de cabotage au Brésil par nationalité — Foririst' kaj bord'ŝipoj en Brazilujo je nacieco:	
1869 a 1874		1869 à 1874 — 1869 ĝis 1874	
Entradas.....	123	Entrées — Eniradoj	123
Sahidas.....	124	Sorties — Eliradoj.....	124
1903 a 1907		1903 à 1907 — 1903 ĝis 1907	
Entradas.....	125	Entrées — Eniradoj.....	125
Sahidas.....	126	Sorties — Eliradoj	126
Tonagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil por Estados:		Tonnage des navires au long cours et de cabotage au Brésil par États — Tonelkvanto de l'foririst' kaj bord'ŝipoj en Brazilujo je ŝtatoj:	
1842 a 1907.....	127	1842 à 1907 — 1842 ĝis 1907	127
1869 a 1874.....	128	1869 à 1874 — 1869 ĝis 1874 ..	128
1903 a 1907.....	129	1903 à 1907 — 1903 ĝis 1907 ..	129
Tonagem das embarcações de longo curso e cabotagem no Brazil por nacionalidade:		Tonnage des navires au long cours et de cabotage au Brésil par nationalité — Tonelkvanto de l'foririst' kaj bord'ŝipoj en Brazilujo je nacieco:	
1869 a 1874		1869 à 1874 — 1869 ĝis 1874	
Entradas.....	130	Entrées — Eniradoj.	130
Sahidas.....	131	Sorties — Eliradoj.....	131

INDICE

1903 a 1907		1903 à 1907 — 1903 ĝis 1907	
Entradas.....	132	Entrées — Eniradoj	132
Saĥidas	133	Sorties — Eliradoj	133
Estradas de Ferro perten-		Chemins de fer appartenant au Gou-	
centes ao Governo em 1906	134	vernement en 1906 — Fervojoj	
Principaes vias-ferreas per-		apartenantaj al la Regno en 1906	134
tencentes a empresas par-		Principaux chemins de fer apparte-	
ticulares em 1906.....	136	nant à des entreprises privées en	
Extensão das linhas, capital,		1906 — Precipaj fervojoj apartenan-	
peçoal, numero de passa-		taj al privataj entreprenoj en 1906	136
geiros, receita e despesa dos		Extension des lignes, capital, person-	
Carris Urbanos em trafego	138	nel, nombre de voyageurs, rec-	
		ette et dépense des tramways en	
		exploitation — Linilongo, kapita-	
		lo, oficistaro, kvanto de vojaĝan-	
		toj, enspezo kaj elspezo de l'tram-	
		vojoj en aktiveco.....	138
Renda e despesa dos Correios		Recette et dépense de la poste brési-	
do Brazil nos annos de 1897		silienne, pendant les années de	
a 1907.....	140	1897 à 1907 — Rento kaj elspezo de	
		l'Brazilaj poŝtaj oficejoj, dum la	
Pessoal, agencias e serviço de		jaroj de 1897 ĝis 1907	140
condução de malas.....	140	Personnel, agences et service de con-	
		duction de valises — Oficistaro,	
Correspondencia collectada		poŝtagentejoj kaj transkonduko	
nos Correios do Brazil	142	de valizoj.... ..	140
Correspondencia distribuida		Correspondance recueillie par la po-	
nos Correios do Brazil.....	143	ste brésilienne — Korespondado ko-	
Correspondencia em transitio		lektita en la brazilaj poŝtejoj....	142
nos Correios do Brazil.....	144	Correspondance distribuée par la	
		poste brésilienne — Korespondado	
Emissão e pagamento de va-		disdonita en la brazilaj poŝtejoj	143
les postaes internacionaes	145	Correspondance en transit dans la	
		poste brésilienne — Korespondado	
Emissão e pagamento de va-		transirinta en la brazilaj poŝ-	
les postaes nacionaes.....	146	tejoj	144
Extensão e desenvolvimento		Émission et paiement de mandats	
da rede telegraphica nacio-		de poste internationaux — El-	
nal.....	148	sendido kaj pagado je internaciaj	
Renda e despesa do Telegra-		poŝtmandatoj.	145
pho Nacional (1902-1907)	149	Émission et paiement de mandats de	
		poste nationaux — Elsendado kaj	
Movimento telegraphico in-		pagado je naciaj poŝtmandatoj ..	146
terior e internacional	150	Extension et développement du ré-	
Situação economica de va-		seau télégraphique national —	
rias empresas telephonicas		Longo kaj disvolvo de l'nacia te-	
no Brazil, em 1907.....	152	legrafaro	148
		Recette et dépense du Télégraphe	
Receita e despesa do Brazil		National (1902-1907) — Rento kaj	
de 1823 a 1907.....	154	elspezo de l'Nacia Telegrafo	
Receita e despesa dos Esta-		(1902-1907)	149
dos e do Districto Federal :		Mouvement télégraphique intérieur	
1897 a 1901.....	156	et international — Interna kaj in-	
1902 a 1906.....	157	ternacia telegrafa movado	150
		Situation économique de plusieurs	
		entreprises téléphoniques au Bré-	
		sil, en 1907 — Ekonomia situacio	
		de kelkaj telefonaj entreprenoj	
		en Brazilujo, en 1907.... ..	152
		Recette et dépense du Brésil de 1823	
		à 1907 — Brazilaj enspezo kaj el-	
		spezo de 1823 ĝis 1907	154
		Recette et dépense des États et du	
		District Fédéral — Enspezo kaj	
		elspezo de l'Ŝtatoj kaj Federala	
		Distrikto:	
		1897 à 1901 — 1897 ĝis 1901.....	156
		1902 à 1906 — 1902 ĝis 1906.....	157

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Impostos, especiaes e <i>ad-valorem</i> , cobrados pelos Estados na exportação dos seus principaes productos	158	Impôts spéciaux et <i>ad-valorem</i> , perçus par les États sur l'exportation de leurs principaux produits — Impostoj specialaj kaj <i>ad-valorem</i> kolektitaj de l'Ŝtatoj pri l'eksportado de iliaj precipaj produktaĵoj	158
Empréstimos externos realizados pelo Brazil de 1824 a 1907	160	Emprunts externes réalisés par le Brésil de 1824 à 1907 — Eksteraj prunteprenoj efektivitaj de Brazilujo de 1824 ĝis 1907	160
Estado da divida passiva externa a 31 de Dezembro de 1907	160	État de la dette passive externe au 31 Décembre 1907 — Stato de l'ekstera pasiva ŝuldo je la 31 ^a de Decembro 1907	160
Empréstimos realizados no Brazil	161	Emprunts réalisés au Brésil — Prunteprenoj efektivitaj en Brazilujo	161
Estado da divida passiva interna em 31 de Dezembro de 1907	162	État de la dette passive interne au 31 Décembre 1907 — Stato de l'interna pasiva ŝuldo je la 31 ^a de Decembro 1907	162
Renda especial applicada á divida publica	163	Revenu spécial appliqué à la dette publique — Speciala rento aplikita al la publika ŝuldo	163
Systema monetario do Brazil	164	Système monétaire brésilien — Brazilia mona sistemo	164
Cunhagens no Brazil e na Europa	164	Monnayages au Brésil et en Europe — Monfaradoj en Brazilujo kaj en Eŭropo	164
Circulação de notas bancarias e do Governo	165	Circulation des billets de banque et du Gouvernement — Cirkulado de l'bankaj kaj Regnaj biletoj	165
Circulação do papel-moeda conversivel e inconversivel:		Circulation du papier monnaie convertible et inconversible — Cirkulado de l'ŝangebla kaj neŝangebla bileto:	
em 1906	166	en 1906	166
em 1907	167	en 1907	167
Movimento monetario da Caixa de Conversão	168	Mouvement monétaire de la Caisse de Conversion — Mona movado de l'ŝanĝokaso	168
Movimento dos bancos nacionais	170	Mouvement des banques nationales — Movado de l'naciaj bankoj	170
Cambias negociados pelos bancos e corretores	171	Traites négociés par les banques et par les courtiers — Kambioj negocitaj per la bankoj kaj makleristoj	171
Quantidade de títulos negociados na Bolsa, de 1901 a 1908	171	Quantité des titres négociés à la Bourse, de 1901 à 1908 — Kvanto da biloj negocitaj en Borso, de 1901 ĝis 1908	171
Cotações extremas e quantidade dos títulos da divida publica interna negociados na Bolsa	172	Cotations extrêmes et quantité des titres de la dette publique interne négociés à la Bourse — Ekstremaj taksoj kaj kvanto da biloj del'interna publika ŝuldo negocitaj en Borso	172
Movimento social		Mouvement social — SOCIA MOVADO	
Ensino publico primario estadual :		Enseignement public primaire départemental — Ŝtata unuagrada publika instruado	
Escolas	177	Écoles — Lernejoj	177
Matricula e frequencia	178	Matricule et fréquence — Matriculo kaj ofteco	178
Ensino publico primario municipal	179	Enseignement public primaire municipal — Urba unuagrada publika instruado	179

INDICE

Ensino primario particular..	180	Enseignement primaire privé — Privata unuagrada instruado.....	180
Ensino primario publico e particular.....	181	Enseignement primaire public et privé — Publika kaj privata unuagrada instruado	181
Ensino publico secundario federal.....	182	Enseignement public secondaire fédéral — Federala duagrada publika instruado	182
Ensino publico secundario estadual.....	182	Enseignement public secondaire départemental — Ŝtata duagrada publika instruado	182
Ensino publico secundario municipal.....	183	Enseignement public secondaire municipal — Urba duagrada publika instruado	183
Ensino secundario particular	183	Enseignement secondaire privé — Privata duagrada instruado. . . .	183
Ensino secundario publico e particular.....	184	Enseignement secondaire public et privé — Publika kaj privata duagrada instruado	184
Ensino pedagogico estadual	185	Enseignement pédagogique départemental — Ŝtata pedagogia instruado	185
Ensino pedagogico municipal.....	186	Enseignement pédagogique municipal — Urba pedagogia instruado	186
Ensino pedagogico particular	186	Enseignement pédagogique privé — Privata pedagogia instruado .	186
Ensino pedagogico publico e particular.....	187	Enseignement pédagogique public et privé — Publika kaj privata pedagogia instruado	187
Ensino artistico-liberal.....	188	Enseignement artistique-libéral — Artaliberala instruado	188
Ensino artistico-industrial...	189	Enseignement artistique-industriel — Artalindustria instruado....	189
Ensino agricola.....	190	Enseignement agricole — Terkultura instruado.	190
Ensino nautico.....	190	Enseignement nautique — Marvetura instruado	190
Ensino commercial.....	191	Enseignement commercial — Komerca instruado	191
Ensino profissiona publico e particular.....	192	Enseignement professionnel public et privé — Publika kaj privata profesia instruado	192
Ensino juridico.....	193	Enseignement juridique — Jura instruado	193
Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico.....	193	Enseignement médico-chirurgical et pharmaceutique — Medicina-hirurgia kaj farmacia instruado ...	193
Ensino polytechnico.....	194	Enseignement polytechnique — Politehnika instruado	194
Ensino superior publico e particular.....	194	Enseignement supérieur public et privé — Publika kaj privata supera instruado. . . .	194
Ensino regimental do Exercito.....	195	Enseignement régimentaire de l'armée — Regimenta instruado de l'militistaro	195
Ensino secundario e profissiona do Exercito.....	195	Enseignement secondaire et professionnel de l'armée — Duagrada kaj profesia instruado de l'militistaro	195
Ensino primario e profissiona de aprendizes marinhaes	196	Enseignement primaire et professionnel d'apprentis-marins — Unuagrada kaj profesia instruado de maristaj lernantoj.	196
Ensino profissiona de officiaes, aspirantes e praças	196	Enseignement professionnel d'officiers, d'aspirants et de soldats — Profesia instruado de oficiroj, kadetoj kaj soldatoj.....	196

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Ensino militar — Escolas e matricula	197	Euseignement militaire — Écoles et matricule — Milita instruado — Lernejoj kaj matrikulo	197
Ensino publico e particular — Escolas e matricula:		Enseignement public et privé — Écoles et matricule — Publika kaj privata instruado — Lernejoj kaj matrikulo	198
segundo a administração dos estabelecimentos ..	198	selon l'administration des établissements — laŭ l'administrado de l'institutoj	198
segundo a natureza do ensino.....	200	selon la nature de l'enseignement — laŭ la naturo de l'instruado	200
Total.....	201	Total — Tuto... ..	201
Bibliothecas publicas e particulares.....	202	Bibliothèques publiques et privées — Publika kaj privataj bibliotekoj...	202
Frequencia dos principaes Museos do Brazil.	204	Fréquence des principaux musées brésiliens — Olteco de l'precipaj brazilaj muzeoj	204
Frequencia média annual...	204	Fréquence moyenne annuelle — Jar-meza ofteco.... .	204
Frequencia mensal do Museo Nacional de 1894 a 1907...	205	Fréquence mensuelle du Musée National de 1894 à 1907 — Monata ofteco de l'Nacia Muzeo de 1894 ĝis 1907 ..	205
Frequencia mensal do Museo Gœldi de 1897 a 1907.....	205	Fréquence mensuelle du Musée Gœldi de 1897 à 1907 — Monata ofteco de l'Muzeo Gœldi de 1897 ĝis 1907.... .	205
Frequencia mensal do Museo Paulista em 1906 e 1907 ..	206	Fréquence mensuelle du Musée Paulista en 1906 et en 1907 — Monata ofteco de l'Muzeo Paŭlista je la jaroj 1906 kaj 1907	206
Collecções existentes no Museo Nacional.....	206	Collections existant au Musée National — Kolektoj ekzistantaj ĉe l'Nacia Muzeo.	206
Collecções existentes no Museo Gœldi.....	206	Collections existant au Musée Gœldi — Kolektoj ekzistantaj ĉe l'Gœldi-Muzeo.... .	206
Collecções existentes no Museo Paulista.....	206	Collections existant au Musée Paulista — Kolektoj ekzistantaj ĉe l'Muzeo Paŭlista.... .	206
Collecções existentes no Museo Naval.....	207	Collections existant au Musée Naval — Kolektoj ekzistantaj ĉe l'Ŝipmuzeo.... .	207
Painéis a oleo existentes na Escola Nacional de Bellas Artes	207	Tableaux à l'huile existant à l'École Nationale des Beaux-Arts — Pentraĵoj je oleo ekzistantaj ĉe l'Nacia Lernejo de Belartoj.... .	207
Exposições Geraes da Escola Nacional de Bellas Artes, realizadas de 1894 a 1907—Artistas concurrentes—Trabalhos expostos:		Expositions générales de l'École Nationale des Beaux-Arts, réalisées de 1894 à 1907 — Artistes concurrents — Travaux exposés — Ĝeneralaj ekspozicioj de l'Nacia Lernejo de Belartoj efektivistaj de 1894 ĝis 1907 — Artistoj konkursintaj — Laboroj ekspoziciitaj :	
segundo a nacionalidade dos expositores.....	208	d'après la nationalité des exposants — laŭ la nacieco de l'ekspoziciistoj	208
segundo as secções.....	210	d'après les sections — laŭ la sekcioj.. . . .	209
Theatros existentes no Brazil em 1907.....	211	Théâtres existant au Brésil en 1907 — Teatroj ekzistantaj en Brazilujo en 1907	211
Espectaculos artisticos realizados no Brazil durante o anno de 1907.....	214	Spectacles artistiques réalisés au Brésil pendant l'année 1907 — Teatraĵoj efektivistaj en Brazilujo dum la jaro 1907.....	214

INDICE

Delinquentes recolhidos á Casa de Detenção do Districto Federal durante o anno de 1907.....	222
Contraventores recolhidos á Casa de Detenção do Districto Federal durante o anno de 1907.....	224
Suicídios occorridos no Rio de Janeiro de 1865 a 1907	226

Graphicos (intercalados no texto).

Carta physica do Brazil.
Climatologia do Brazil.
Esboço da carta geologica do Brazil.
Algodoeiro (<i>Gossypium herbaceum</i>).
Cacoeiro (<i>Theobroma cacao</i>).
Cafeeiro (<i>Coffea arabica</i>).
Canna de assucar (<i>Saccharum officinarum</i>).
Fumo (<i>Nicotiana tabacum</i>).
Matte (<i>Ilex male</i>).
Seringueira (<i>Symphonia elastica</i>).
Esboço da carta physica do Brazil (Orographia e Potamographia).
Área dos Estados do Brazil.
Recenseamentos geraes realizados no Brazil:
Recenseamento de 1872.
Recenseamentos de 1890 e 1900.
Proporcionalidade dos sexos na população dos Estados do Brazil.
Densidade da população do Brazil (distribuida em 7 zonas geographicas).
Proporcionalidade entre a população e a superficie de de cada Estado do Brazil.
Nacionalidade dos immigrantes entrados nos portos do Brazil de 1820 a 1907.

Délinquants recueillis à la Maison de Détention du District Fédéral pendant l'année 1907 — Kulpuloj arestitaj en l'Arestejo de l'Federala Distrikto dum la jaro 1907.....	222
Contraventeurs recueillis à la Maison de Détention du District Fédéral pendant l'année 1907 — Malobeintoj arestitaj en l'Arestejo de l'Federala Distrikto dum la jaro 1907.....	224
Nombre des suicides à Rio de Janeiro de 1865 à 1907 — Memmortigoj okazintaj en Rio de Janeiro de 1865 ĝis 1907... ..	226

Graphiques (intercalés dans le texte)— GRAFIKOJ (interlokitaj en la teksto).

Carte physique du Brésil — Física landkarto de Brazilujo.
Climatologie du Brésil — Brazila Klimatologio.
Esquisse d'une carte géologique du Brésil — Skizo de geologia landkarto de Brazilujo
Cotonnier — Kotonono.
Cacaoyer — Kakao.
Caféier — Kafo.
Canne à sucre — Sukerkano
Tabac — Tabako.
Mate — Mato.
Caoutchouc — Kaŭĉuko
Esquisse d'une carte physique du Brésil (orographie et potamographie) — Skizo de la fizika landkarto de Brazilujo (orografio kaj potamografio)
Superficie des États du Brésil — Areajo de l'Ŝtatoj de Brazilujo.
Recensements généraux effectués au Brésil — Ĝeneralaj recenzoj faritaj en Brazilujo:
Recensement de 1872 — Recenzo de 1872.
Recensements de 1890 et 1900 — Recenzoj de 1890 e 1900
Proportionnalité des sexes dans la population des États Unis du Brésil — Proporcio inter ambaŭ seksoj en la popolaro de l'Unuigitaj Ŝtatoj de Brazilujo.
Densité de la population du Brésil (répartie en 7 zones géographiques) — Denseco de l'popolaro de Brazilujo (dividita je 7 geografiaj zonoj).
Proportionnalité entre la population et la superficie de chaque État du Brésil — Proporcio inter la popolozeco kaj la areajo en ĉia Ŝtato de Brazilujo
Nationalité des immigrants entrés dans les ports du Brésil de 1820 à 1907 — Nacieco de l'emmigrantoj enirintaj en la brazilaj havenoj de 1820 ĝis 1907.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

População e coeficientes de nupcialidade em 1907.

Coeficientes de natalidade e mortalidade em 1907.

Valor em contos de réis da importação e exportação do Brazil.

Principaes productos de exportação do Brazil.

Vias e meios de comunicação.

Representação graphica da receita e despesa do Brazil de 1827 a 1907 (médias quinquennaes).

Moedas brasileiras em circulação em 1908.

Population et coefficients de nuptialité en 1907 — Popolozeco kaj koeficientoj de edziĝado dum 1907.

Coeficients de natalité et de mortalité en 1907 — Koeficientoj de naskiĝado kaj mortado dum 1907.

Valeur en millions de réis de l'importation et de l'exportation du Brésil — Valoro je mil milrejsoj de l'importado kaj eksportado de Brazilujo

Principaux produits d'exportation du Brésil — Precipaj eksportataj produktoj de Brazilujo

Voies et moyens de communications — Vojoj kaj komunikiloj.

Représentation graphique de la recette et des dépenses du Brésil de 1827 à 1907 (moyennes quinquennales) — Grafika figuro de l'enspezoj kaj elspezoj de Brazilujo de 1827 ĝis 1907 (kvinjaraj meznombroj)

Monnaies brésiliennes en circulation en 1908 — Brazilaj moneroj cirkulantaj je 1908

CORRECÇÕES

CORRECTIONS — KOREKTOJ

PAGINA	LOGAR	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
10	5ª linha da 3ª e 5ª colª	40,80 — 3 50	23,40 — 13.10
60	3ª linha do sub-título (7ª col)	Juĝaj distriktoj	Juĝa dividado
63	5ª linha do sub-título (2ª col)	Fiskaj.	Fiskaj,
»	5ª linha do sub-título (5ª col.)	Rentpostoj	Akcizejoj
72	3ª linha do sub-título (3ª col)	Raporto kontraŭ	Rilato al.
80	5ª linha do sub-título (5ª col)	Kresk'takso.	Procento de kresko.
97 e 99	6ª linha do sub-título (3ª col)	Tutaj kune.	Ĝenerala tuto.
100, 101,	4ª linha do sub-título (1ª col)	ekzercoj	jaroj
112 e 113	4ª linha do sub-título (1ª col)	»	»
100 e 101	3ª linha do sub-título (7ª col)	Kambo	Kambio.
118 e 119	2ª linha do sub-título (3ª col.)	Ŝipojtonkvanto	Tonelkvanto.
134 e 136	3ª linha do sub-título (4ª col)	Fervojuomado.	Fervojuomado.
»	8ª linha do sub-título (5ª col)	Vojaĝojrento	Veturento.
148	6ª linha do sub-título (6ª col.)	Staciojnombro	Nombro da oficejoj
149	3ª linha do sub-título (1ª col)	Rent'kaj elspez' naturo	Naturo de l'rento kaj elspezo
150	3ª linha do sub-título (1ª col)	Seivojmontro	Montro de l'servoj.
152	3ª linha do sub-título (3ª col)	Entreprenejnomaro	Nomaro de l'entreprenej.
»	2ª linha do sub-título (3ª col)	Koncesio	Privilegio
153	8ª linha do sub-título (4ª col)	Kondukantfadenoj	Kondukiloj
159	3ª linha do sub-título (penultima col)	Tasaĵo.	Seka viaudo
160	3ª linha do sub-título do 1º quadro (1ª col)	Prunteprenejmontro	Montro de l'prunteprenej.
»	3ª linha do sub-título do 1º quadro (2ª col.)	Procentego	Procento.
161	4ª linha do sub-título (ultima col)	Interestakso.	Procento de l'rento
165	6ª linha do sub-título (3ª col)	Regaj	Regnaj
166 e 167	3ª linha do sub-título (3ª col.).. . . .	malŝanĝebla	neŝanĝebla.
169	2ª linha do 2º sub-título....	Oia moneroj eniradoj kaj eliradoj.	Eniradoj kaj eliradoj de ormoneroj.
»	2ª linha do 3º sub-título	Elĵetado	Kreado.
170	3ª linha do sub-título (3ª col)	Procentero aljuĝita ĉian bankon	Procentero arbitrita al ĉia banko.

— No *indice* estão feitas as correcções que escaparam na revisão dos títulos das tabelas, tanto no português, como no francês e esperanto

— A la *table des matières* on a fait les corrections échappées à la revision des titres des tableaux, aussi bien en portugais qu'en français et en esperanto — Ĉe la *tabelo de enhavo* estas farataj la korektoj ellasitaj je la revidado de l'titoloj de l'tabeloj, portugale kiel aukaŭ france kaj esperante.